



prodema

JUBILEU DE PRATA - 1997 A 2020

Maria José Nascimento Soares

Jailton de Jesus Costa

José Sergio Filgueiras Costa

João Cicero Filho

Delmira Santos da Conceição Silva




Criação Editora

S676a Soares, Maria José Nascimento et al. (org.).
25 anos do Prodepa - Jubileu de prata - 1997 a 2020 /
Organizadores: Maria José Nascimento Soares; Jailton de
Jesus Costa; José Sergio Filgueiras Costa; João Cicero Filho;
Delmira Santos da Conceição Silva -- 1. ed. – Aracaju, SE :
Criação Editora, 2022.
484 p.; Inclui bibliografia.
ISBN 978-85-8413-259-1

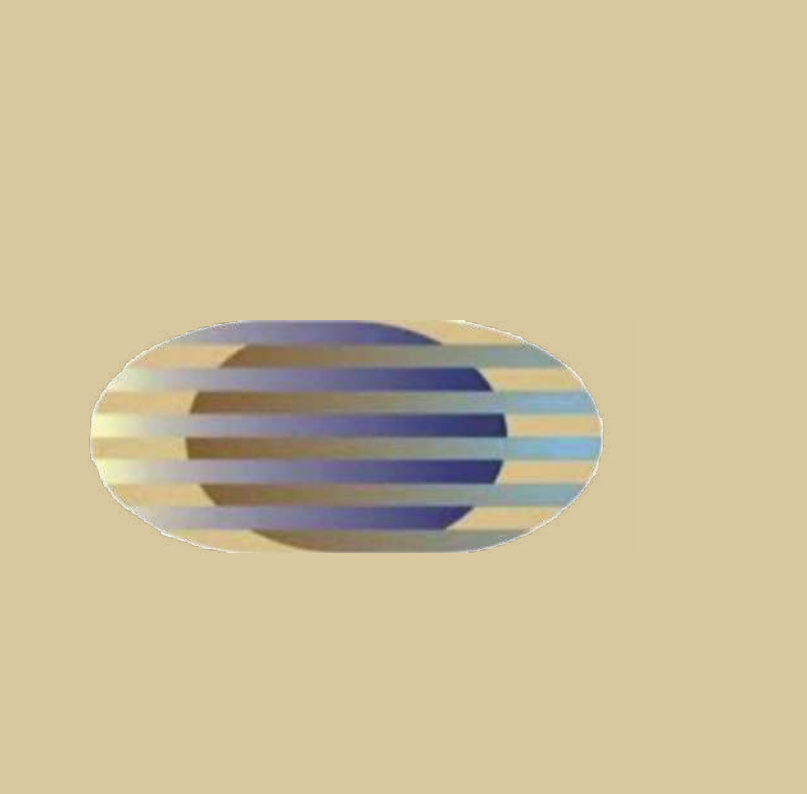
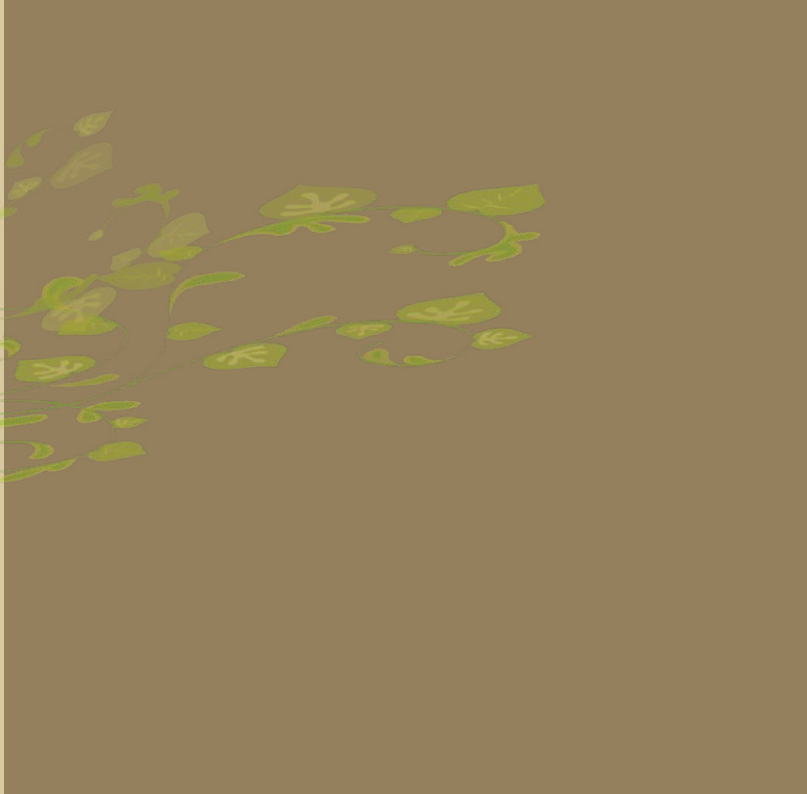
1. Programa de Pós-Graduação. 2. Ensino. 3. Educação
Ambiental. 4. Meio ambiente

I. Título. II. Assunto. III. Organizadores.

CDD 370

An aerial photograph of a city's road network, where roads are color-coded in shades of green, blue, purple, and red. The roads form a complex, interconnected web. A teal rectangular box is positioned in the lower right quadrant of the image, containing white text.

A professora Maria Geralda de Almeida (*in memoriam*) pela excelência em sua trajetória profissional e ações acadêmicas na Universidade Federal de Sergipe, em especial, pela sua valiosa contribuição ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente - PRODEMA.



Agradecimentos

Gostaríamos de dedicar nossa gratidão aos(as) colaboradores(as) desse catálogo, aos(as) docentes/pesquisadores(as) e todos(as) os(a) discentes que foram encorajados(as), ao longo de suas vidas, a se debruçar sobre as questões complexas no âmbito das Ciências Ambientais. Os estudos, aqui catalogados, foram realizados com a colaboração intrínseca de seus(as) orientadores(as) e coorientadores(as), na certeza de que, no campo teórico e/ou empírico, atuaram com significava maestria e zelo. Faz-se mister agradecer também a FAPITEC/SE/CAPES pelo financiamento desta obra, mediante EDITAL Nº 11/2016 - PROEF.



“[...] Este compromisso com a humanização do homem, que implica numa responsabilidade histórica, não pode realizar-se através do palavreiro, nem de nenhuma outra forma de fuga do mundo, da realidade concreta, onde se encontram os homens concretos. O compromisso, próprio da existência humana, só existe no engajamento com a realidade, de cujas ‘águas’ os homens verdadeiramente comprometidos foram ‘molhados’, ensopados. Somente assim o compromisso é verdadeiro” (FREIRE, 1979, p. 18-19).

O Programa de Pós-Graduação – PPG em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal de Sergipe, que é integrante de uma Rede denominada PRODEMA, formada por sete Universidades, sendo seis Federais: Sergipe (UFS), Ceará (UFC), Piauí (UFPI), Paraíba (UFPB), Rio Grande do Norte (UFRN), Pernambuco (UFPE), e a Universidade Estadual de Santa Cruz/BA (UESC). Em dezembro de 2020, a Universidade Rural do Semi-árido (UFERSA), em Mossoró, integrou a rede do Doutorado.

Aprovado em 1995 pela CAPES, nível de mestrado e, em 2010, com o Doutorado em Associação com as instituições integrantes da rede PRODEMA, de modo que se constitui parceiras na sua abordagem interdisciplinar, tanto interinstitucional quanto inter-regional.

O programa tem por objetivo promover a formação de profissionais em nível de Mestrado e Doutorado, para participar ativamente na produção de conhecimentos voltados para as questões do desenvolvimento sustentável da região Nordeste do Brasil, ao estabelecer no conjunto de suas ações, a promoção do debate acerca do Desenvolvimento Sustentável e do Meio Ambiente, como área de concentração, reunindo esforços nas duas linhas de pesquisa: Planejamento e Gestão Ambiental e Dinâmica e Avaliação Ambiental, em que busca formar profissionais para atuarem em espaços territoriais com recursos naturais e humanos escassos e demandas sociais crescentes, onde as problemáticas socioambientais complexas estão presentes.

O jubileu de prata de um PPG é revelador dos esforços daqueles que o criaram, ou seja, dos primeiros docentes que ancoraram suas ideias e perspectivas em promover a construção do conhecimento. A união desses pesquisadores provocou mudanças paradigmáticas quanto às questões voltadas ao contexto do desenvolvimento local e regional, sobretudo quando buscaram parcerias e interlocuções com instituições nordestinas, que se voltavam à época aos problemas regionais, como a seca que assolava a região nordeste, aos programas governamentais e aos problemas advindos de questões territoriais complexas, de modo a investir na pesquisa acadêmica para encontrar saídas e/ou propor medidas mitigadoras, provocadas

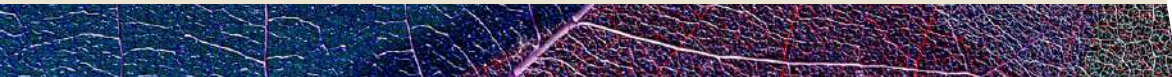
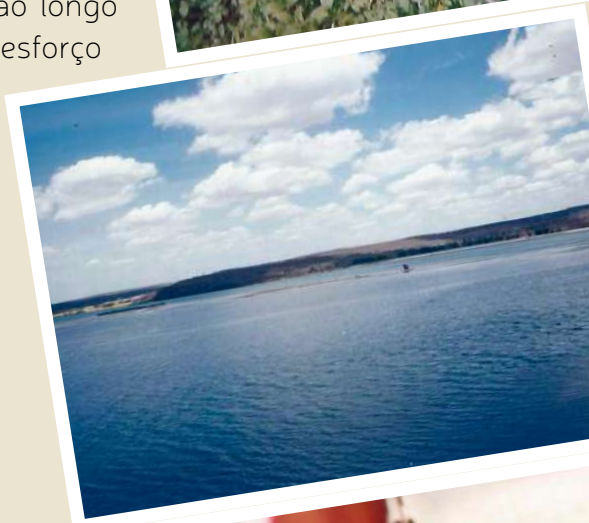


pelo contexto socioambiental, com base nos discursos da sustentabilidade.

É notório que ao longo desses anos, muitos obstáculos foram sendo impostos na busca pelo alcance dos objetivos presentes na proposta curricular do curso, que sinalizava avanços nas tomadas de decisões dos seus docentes e, assim, exigia uma reorientação na proposta, conforme orientações da CAPES, ao criar a área das Ciências Ambientais. Nesse contexto, o PRODEMA fez a opção em migrar para a área em razão da quantidade de programas voltados para às questões ambientais com abordagens interdisciplinares. Assim, os programas com a denominação – PRODEMA, em bloco, fizeram a referida transição, levando-se em consideração os avanços teóricos e metodológicos.

Atualmente, o programa desempenha um papel relevante na Universidade Federal de Sergipe, com uma atuação firme de sua equipe interdisciplinar, tanto docentes quanto discentes, ambos na área das Ciências Ambientais. Faz-se mister destacar que ao longo desses 25 anos, só foi possível consolidar o PPG, graças ao esforço coletivo do seu corpo docente permanente, colaboradores, discentes e demais pesquisadores, sempre com foco no tripé da Universidade: a pesquisa, o ensino e a extensão universitária.

Ao longo desses longos anos, o programa tem uma produção científica extensa para o Estado de Sergipe e para a Ciência como um todo, razão pela qual as dissertações defendidas trazem contribuições importantes nas diferentes abordagens/temáticas, se traduzindo em avanços teórico-metodológicos, alternativas e inovações nas suas diferentes dimensões: econômica, social, política, ambiental, cultural, institucional e territorial, dentre outras, para a sociedade, no contexto das Ciências Ambientais.



Intitulada “Carta ao Leitores”, o catálogo tem sua epígrafe assinada pela Profa. Dra. Maria Augusta Mundim Vargas, que traz um breve histórico da construção do PRODEMA, desvelando os meandros necessários à construção e os desafios que continuam sendo impostos à manutenção e (re)existência do Programa.

Em seguida, temos a contribuição da Profa. Dra. Vânia Fonseca, docente fundadora do Programa, que discorre sobre a gênese do Prodemá, apontando com riqueza de detalhes todas as etapas e cenários fundamentais para a estruturação do Programa, eternizando o rico histórico e elucidando a sua natureza interdisciplinar.

Em ato contínuo, o Prof. Antônio Carlos dos Santos, docente permanente do Prodemá desde 2004, no contexto de suas parcerias internacionais, nos brinda com a tradução de um texto da Profa. Dra. Catherine Larrère, filósofa francesa e Professora da Université de Paris I - Pantheon Sorbonne, acerca de um dos pilares conceituais do Prodemá: o desenvolvimento sustentável. A filósofa traz à discussão alguns pontos litigiosos em relação à temática, imprescindíveis a todos(as) aqueles(a) que pensam e discutem o desenvolvimento e a sustentabilidade, no contexto da relação entre a sociedade e natureza.

Logo após, temos alguns depoimentos de docentes que integraram o corpo docente do Prodemá: Professores Doutores Jenny Dantas Barbosa e José Daltro Filho, e de outros que o integram: Maria José Nascimento Soares, Jailton de Jesus Costa, Núbia Dias dos Santos, Caê Rodrigues, Silvia Maria Santos Matos, Alceu Pedrotti, Ariovaldo Antônio Tadeu Lucas e Gregório Guirada Faccioli

A partir dessa narrativa, apresentamos o presente Catálogo de Dissertações, como resultado do trabalho assumido por professores e discentes do programa, nestes 25 anos de vida institucional. Desse esforço, temos 480 (quatrocentos e oitenta) dissertações no período de 1997 a 2020. As dissertações desse catálogo encontram-se organizadas em duas partes: na primeira, um demonstrativo com a indicação dos títulos, autores e orientadores, os quais podem ser consultados junto a Secretaria do PPG, mediante envio de e-mail, e na segunda parte, os resumos das dissertações permite avaliar a temática de interesse dos(as) leitores(as), com seus respectivos títulos, autores, orientadores e o link de acesso à leitura.

Bem-vindos(as) ao PRODEMA!

Maria José Nascimento Soares e Jailton de Jesus Costa



Carta aos leitores

Maria Augusta Mundim Vargas

Os textos que compõem esta obra são tomados como um livro da história do curso de mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal de Sergipe – UFS. Afinal, comemora-se seu Jubileu de Prata e, em festa, abre-se um catálogo que registra sua obra, qual seja, as 480 dissertações produzidas, que não escondem esforços, dedicações, delicadezas, diligências e carinhos expressos em tão proveitosa empreitada nos últimos 25 anos. O início oficial dessa história, deu-se no dia 1º de março de 1995, como ponto de partida de um curso exitoso, mas também como ponto de inovação institucional e de inflexão de ideias e ideais.

Tanto basculamento ocorreu devido ao fato de sua criação ter sido fruto de um coletivo, com a participação de pessoas de diversas instituições de Ensino Superior, tocadas em suas existências pela expectativa de que a formação interdisciplinar, na interface desenvolvimento e meio ambiente, fosse um caminho acadêmico para pensar e agir na complexa relação sociedade-natureza.

É assim que, após vários encontros no ano de 1992, se inicia o escopo de um programa interdisciplinar, interinstitucional e intrarregional, nomeado Prodema – Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Brevemente, registra-se como marco a realização do Seminário Fundacional em agosto de 1996, com a participação de docentes e discentes dos quatro cursos em funcionamento e, ainda, demarcando a introdução da Universidade Federal de Alagoas. Naquele momento, além do Subprograma Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal de Sergipe – Prodema UFS, a rede era composta pelas universidades federais da Paraíba, do Ceará, Rural do Rio Grande do Norte e estadual da Paraíba, e, em poucos anos,



consolida-se com sete universidades, a saber, as federais do Ceará, do Piauí, da Paraíba, do Rio Grande do Norte, de Pernambuco e estadual de Santa Cruz/BA.

No ano de 1992, correspondente às primeiras proposituras, ocorreram muitos encontros com pesquisadores de várias disciplinas e instituições e, também, com pró-reitores e reitores na tentativa de se constituir uma rede nordestina de estudos, o mais ampla possível. Nessa empreitada, caros leitores, destacaram-se os professores Rodrigo Ramalho Filho, pela montagem da estrutura didático-pedagógica do curso, e Vânia Fonseca, pelo pragmatismo na tessitura desses encontros e reuniões.

Dito dessa maneira, muitos de vocês podem entender tratar-se de um processo que evoluiu sem percalços, mas os registros do texto introdutório do livro do Seminário Fundacional¹ descortinam o envolvimento de pessoas e instituições, bem como as demandas, para a efetivação da primeira rede brasileira, é importante repetir, interinstitucional, interdisciplinar e intrarregional. Resaltamos no texto os desafios postos para o enfrentamento, pelas instituições envolvidas, no que concerne ao compromisso de a Rede Prodema promover pesquisa e formação de mestres em conformidade com o 'novo' padrão de racionalidade ambiental para o trato das questões sociais, econômicas e políticas:

...Essa nova concepção de desenvolvimento requer como um dos pontos de partida a adoção de novas políticas científicas e tecnológicas apropriadas a cada contexto [...] consoante com a capacidade organizacional da sociedade e o engajamento do setor produtivo. Nesse sentido, deverão inscrever-se as instituições de ensino superior, particularmente nordestinas, no exercício da crítica, da formação de recursos humanos, na produção de conhecimento, da articulação dos atores que compõem o conjunto social (1999, p. 10).

E, assim, fazemos jus à afirmação de que o Prodema inovou como estrutura organizacional na UFS, tanto quanto provocou mudanças com os fundamentos de sua matriz de ensino, pesquisa e extensão. É certo que a universi-

¹ O livro somente foi publicado em 1999: *Seminário Fundacional: Desenvolvimento e Meio Ambiente – Agenda 21 para o Nordeste do Brasil*. Maceió: UFAL, 1999.

dade é um local de desenvolvimento de ideias, como também um espaço que proporciona a reunião de diversas correntes de pensamento, e foi nessa ambiência que o Prodema UFS iniciou-se, agregando dois grupos com pesquisas consolidadas em ambientes costeiros e no semiárido, atuantes com profissionais da Biologia, da Sociologia, da Geografia, da Economia, das Engenharias e da Medicina.

Logo nos primeiros anos, o grupo entendeu que a 'geografia' temática², que inclusive expressava as duas linhas de pesquisa iniciais, poderia ser uma amarra para a condução de conteúdos como uma armadilha à interdisciplinaridade e, sem que o passado propulsor para se integrar à rede fosse menosprezado, definiu-se pelo estabelecimento de duas linhas que permanecem até o presente, quais sejam: Dinâmica e Avaliação Ambiental e Planejamento e Gestão ambiental.

A essas informações, meu caro leitor, acrescento, com a realização deste Catálogo que o Prodema UFS está oferecendo aos senhores, pelo recorte de suas produções, a evolução do pensamento mundial sobre a relação homem-meio, sociedade-natureza. Nessa perspectiva, apresento, a seguir, a atuação e a atenção dos pesquisadores para com as questões mundiais, sem que as singularidades locais tenham sido secundarizadas. Com efeito, pensar e agir sobre o meio ambiente nos anos 1990, foi possível sob os pressupostos do desenvolvimento sustentável e das diretrizes da Agenda 21, construída na reunião das Nações Unidas ocorrida, em 1992, no Rio de Janeiro.

Antes, porém, um breve recorte pontuando a proximidade temporal entre a primeira reunião da Nações Unidas, ocorrida em 1972, e a anteriormente citada, perfazendo apenas duas décadas. Em poucos anos, vozes e ideias minoritárias galgaram visibilidade social, acadêmico-científica e política ao sinalizarem que o meio ambiente não poderia mais ser entendido e apreendido como um segmento, setor, módulo ou dimensão à parte da sociedade e dos intervenientes políticos, econômicos e, sobretudo, culturais. Esse foi um período de mudanças, pois aos limites do crescimento discutidos em Estocolmo foi

2 As linhas que justificaram a criação do Subprograma da rede Prode-ma na UFS foram: Ordenamento territorial e gestão de conflitos nos ambientes costeiros e Planejamento e gestão de zonas semiáridas e ecossistemas limítrofes.

adicionada toda a complexa problemática do desenvolvimento e meio ambiente, passando a ser internalizado como dimensão.

Nesse contexto, as primeiras dissertações do Prodema UFS procuraram expor o antagonismo entre a economia e a ecologia com demonstrações de excessos e carências, abusos e insuficiências pela compreensão das normas e regramentos, dos usos de recursos, da verificação da interação dos sistemas físicos e humanos, enfim, buscaram compreender o limite do desenvolvimento considerando o limiar de um novo século e a premência de pensar e agir no presente para a garantia das gerações futuras.

Essas premissas estão postas nas fundamentações dos textos, independentemente dos temas e dos recortes escalares. A (in)sustentabilidade foi posta em reflexão nas abordagens das diversas vertentes da Educação, da Biologia, da Sociologia, da Filosofia, da Geografia, da Química, da Administração, do Direito e das Engenharias, correspondentes à maioria das formações dos orientadores.

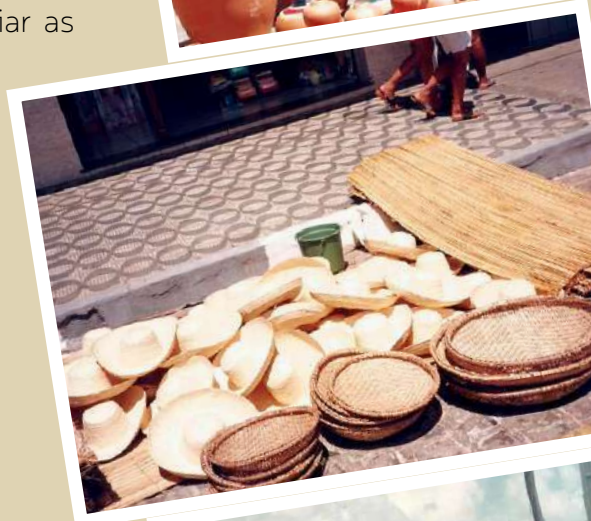
Observa-se, portanto, um movimento que põe a academia e seus constituintes – ensino, pesquisa e extensão – em exposição, reflexão e ação, não necessariamente nessa ordem, no que diz respeito às bases epistemológicas e metodológicas das questões decorrentes do desenvolvimento e meio ambiente. E, sob esse aspecto, a rede Prodema ‘sai à frente’ não somente pela grade curricular, mas, acima de tudo, pelo comprometimento com a estrutura em rede ao realizar, anualmente, Seminários Integradores, com a participação dos docentes e discentes. Tais seminários conformam momentos exemplares de alteridade, pelos encontros de diferentes instituições que proporcionam autoavaliações, estampadas nos esforços de juntos – pela percepção de ‘Nós’ – compreendermos as epistemologias e as metodologias para o trato do desenvolvimento e meio ambiente.

Como todo trabalho científico se desenvolve por posicionamentos metodológicos que envolvem caminhos e procedimentos para a interpretação da realidade, acrescenta-se, ainda, o desafio da rede Prodema ter sido posto pela interdisciplinaridade. No Subprograma UFS, a realização de seminários internos com docentes, nomeados de ‘calibradores’, com intuito de expor e

refletir sobre os campos das ciências e as posições metodológicas dos docentes credenciados, é uma demonstração clara do enfrentamento aos desafios postos pela intenção de formar mentes e pesquisadores comprometidos com a sustentabilidade.

Com efeito, a visão do objeto das pesquisas, posta pela interface do desenvolvimento com o meio ambiente, exigia discutir sobre as formas de apreender esse objeto, especialmente no que diz respeito à concepção de realidade, explicitada nos diversos métodos. Tal questão não se resolveu e se mantém presente nos debates acadêmicos, mas avanços devem ser reconhecidos, principalmente pelo refinamento dos temas e pela consequente ampliação do conhecimento da realidade.

Nesses 25 anos, o Prodepa UFS vem contribuindo sobremaneira para a compreensão da realidade sergipana e nordestina, desvelando, avaliando e refletindo sobre situações e fenômenos e propondo caminhos viáveis e sustentáveis. Pode-se evidenciar as inserções das dissertações nos espaços urbanos e rurais, nos sistemas marinhos e terrestres, no semiárido, agreste e litoral, nos biomas e ecossistemas – com ênfase na caatinga, na mata atlântica, nos manguezais e nas áreas legalmente protegidas. Nelas, observamos aspectos fitossanitários, educacionais, botânicos, químicos e bioquímicos, socioambientais, turísticos, ecofisiográficos, hidrográficos e hidrológicos – com diversas abordagens sobre as bacias hidrográficas –, arquitetônicos, políticos e políticas públicas, legais e climáticos. E, quanto aos indivíduos, sujeitos e atores objeto ou posicionados nas metodologias, há um universo amplo de aproximações e a amostra da grandeza do olhar e do comprometimento das dissertações, na medida em que se encontra uma gama de cons-



titutivos que qualificam: cidadãos, comitês, associados, cooperados, agricultores, camponeses, agricultores familiares, trabalhadores – no sentido amplo –, artesãos, professores, educadores, estudantes, colonos, assentados, planejadores, gestores, extrativistas, ribeirinhos, marisqueiras, pescadores, catadoras de mangaba, catadores de material reciclado, entre outros.

Ademais, os recortes e direcionamentos metodológicos, com significativas utilizações para o desenvolvimento das dissertações, anunciam a diversidade de caminhos, visto que é citada a condução de estudos de percepção, memória, saberes tradicionais, saberes ambientais, etnografias, etnobotânicas e etnogeografias, indicadores e marcadores ambientais e de riscos, incidências e prevalências, impactos, potencialidades, vulnerabilidades, avaliações e experimentos, modelagens e valorações, arranjos, políticas de meio ambiente, justiça ambiental, bacias hidrográficas como unidade de estudo, gestão e governança, educação ambiental, ética e sustentabilidade.

As temáticas, os objetos e as conduções expostos traduzem o universo das ciências ambientais pelas abordagens do Prodema UFS, face ao desenvolvimento socialmente solidário, economicamente eficiente e distributivo e ecologicamente viável, ou seja, que mantenha os estoques da vida. Tal aspecto evidencia a necessária permanência de fundamentação conceitual e das bases filosóficas no trato da ‘questão ambiental’, principalmente devido à diversidade e às diferenças metodicas. Sublinha-se aqui a atenção do Prodema UFS, que considero ser um dos aspectos mais relevantes de sua produção, mantendo o debate ao colocar como pressuposto para a defesa, independentemente do alinhamento metodológico, a exposição clara dos procedimentos e seu encaideamento analítico com os conceitos e as bases fundantes. Isso supera os patamares meramente políticos das diretrizes globais para o desenvolvimento sustentável, tanto quanto busca superar os patamares meramente técnicos dos imediatismos que, por vezes, criam armadilhas à produção científica.

Creio que seja suficiente alinhavar as inserções políticas e tecnológicas com a persistência de se manter como ponto de partida dos acordos a noção de ‘limite’

nas conferências ocorrentes nos últimos 50 anos. É necessário observar que sobre esse aspecto avançamos. No entanto, desde Estocolmo e em todas as conferências do clima, temos tratado dos limites, e, sob esse prisma, a sustentabilidade vem sendo 'emoldurada e banhada em ouro' pelo sentido de uso limitado, mas que, política e economicamente, vem oferecendo benesses e alternativas tecnológicas, do tipo selo verde, crédito carbono, produtos orgânicos, turismo ecológico etc. Acho, portanto, que as conferências vêm desafiando o capitalismo apenas em discursos e, uma após outra, vêm resultando em novas tecnologias que, por sua vez, vêm ampliando e esticando o limite de uso dos recursos, concomitantemente à ampliação das desigualdades. E, com efeito, entendemos, atentos para com as armadilhas, as colocações políticas e econômicas dos limites, de forma a evitar que os estudos não sejam cooptados pelas benesses da sustentabilidade – entendida no contexto da banalização da sustentabilidade.

A academia e nela o Prodepa UFS permanecem em desafio. Tomo, dentre muitos pensadores de nossa (in)sustentabilidade, Enrique Leff, por ter colocado para nossa reflexão e ação, na virada do século XXI, o conceito-práxis de racionalismo ambiental, enfatizando a necessidade de internalizar a sustentabilidade como marca para orientar o processo civilizatório da humanidade, e, mais do que isso, por ter acrescentado, recentemente, mais ênfase na racionalidade política³. Para ele, é fundamental mantermos o necessário reposicionamento do Ser no processo civilizatório, pela racionalidade ambiental e nos alerta para a imperiosa necessidade de nos posicionar frente ao enigma da vida, isto é, à origem das coisas, com olhar voltado para o cosmos e não apenas para o planeta Terra. Dito em outras palavras, ele sugere que tratemos das especificidades ambientais de nosso entorno, sem nos esquecermos de nosso posicionamento no cosmos e, assim, asseguraremos o enigma e a origem da vida. E, vivenciando tempos pandêmicos, o estudioso põe em questão e nos questiona sobre o seguinte:

Podremos deconstruir a racionalidad dominante y acceder a otros modos de comprensión de la vida, agudizando la inteligencia de la mente y

3 LEFF, Enrique. *Saber ambiental - sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2001.

LEFF, Enrique. El manifiesto por la vida ante la crisis civilizatoria y la transición hacia un mundo sustentable. In: MILLANEZ, Felipe et al. (Coords.). *Senti-persarmos Tierra: crisis civilizatoria- pactos y/o transiciones desde el ecologismo popular*. N. 3. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2021. p. 28-46.

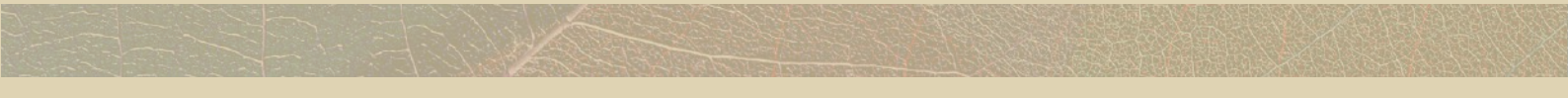
la sensibilidad del cuerpo? Seremos capaces de ajustar nuestros modos de vida a las condiciones de sustentabilidad de la biosfera, dejando el petróleo bajo tierra para evitar seguir contaminando la atmósfera, y permitir a los virus volver a sus refugios mitigando su agresión a la vida humana? Volveremos a mirar al prójimo como otro y acariciar la vida sensible? Aprenderemos a comprender las condiciones de la vida y a territorializar nuestros deseos, adecuándolos a los latidos de la Tierra? O será el mundo post-pandemia un paso más hacia la insustentabilidad e insensibilidad de la vida, hacia la muerte entrópica del planeta? (2021, p. 44-45).

Com essa inflexão para o pensamento de Enrique Leff, eu concluo convidando-os a se manterem desafiados frente à racionalidade das propostas e dos encaminhamentos dos encontros mundiais, que estampam a geopolítica de cortes e supressões de direitos coletivos, que imprimem crises e mais crises – do petróleo, climática, socioambiental, religiosa, hídrica, epidêmica, migratória etc. –, processadas pela lógica do direito, conduzido pela irracionalidade do capital. Mais ainda, convido todos a permanecerem oferecendo sentido aos nossos estudos, às nossas reflexões e à nossa história.

Afinal, as 480 dissertações e os 95 docentes envolvidos em suas produções trazem, traduzem, propõem, sinalizam, objetivam, sugerem, entre outros, resistências, resiliências, re-existências, desejos, sonhos e esperanças. Ensejo que em todas as motivações, a esperança seja do verbo esperar, como nos ensina Paulo Freire, referente a levantar, construir, levar adiante as ideias, ir atrás, traçar as possibilidades de encontro entre o desenvolvimento e o meio ambiente, não prescindindo de juntar-se com o outro, no sentido de alteridade e de partilha, para fazer melhor, de outro modo, isto é, um mundo melhor.

Que o Prodema UFS permaneça conjugando, em ação e reação, o verbo esperar.

Aracaju, primavera de 2021



A Gênese do PRODEMA

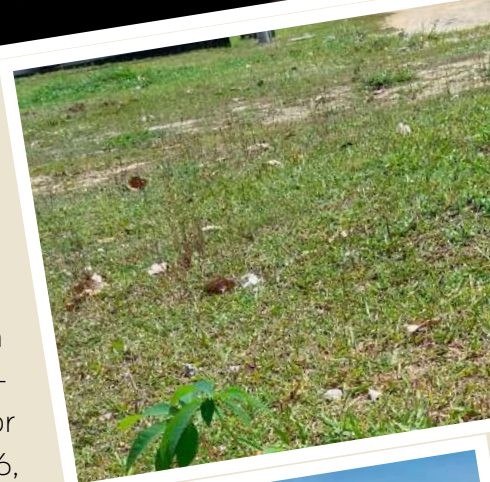
Profa. Dra. Vania Fonseca

No ano de 1980, os vários setores da Universidade Federal de Sergipe, UFS, que estavam espalhados pela cidade de Aracaju, foram reunidos, especialmente, no novo campus universitário, no Jardim Rosa Elze, São Cristóvão. Essa proximidade física estimulou a interação entre os diferentes departamentos e surgiram parcerias para a realização de estudos multidisciplinares.

Professores dos departamentos de Geografia e de Biologia, insatisfeitos com os estudos limitados da visão disciplinar, propuseram executar um estudo integrado, no qual a realidade pudesse ser estudada, através de diferentes visões e metodologias, permitindo a melhor compreensão das interrelações sociedade-natureza. Assim, em 1986, nasceu o Projeto Integrado de Estudos do Semi-Árido Sergipano, PIESA-SE, que chamou a atenção de professores-pesquisadores e de alunos de outros departamentos da UFS.

O primeiro estudo integrado, com foco na região de Itabaiana, passou a contar com apoio de professores e de bolsistas da Universidade Federal de Sergipe, e estimulou a cooperação com órgãos públicos federais, estaduais e municipais, fator importante para a execução do projeto que, embora tivesse o apoio da direção da UFS, não contava com recursos específicos para seu desenvolvimento.

O sucesso desse projeto permitiu um avanço na captação de recursos para estudos integrados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, pois havia uma



preocupação crescente, em nível mundial, com a questão do desenvolvimento e seus desdobramentos na relação sociedade-natureza. As primeiras tentativas, junto ao CNPq, embora fossem apoiadas por pesquisadores e técnicos desse órgão, não obtiveram sucesso, pois não havia um comitê assessor para analisar estudos nos quais diferentes áreas do conhecimento interagiam de forma integrada. E as solicitações desse tipo “passavam para o fim da fila” e não eram contempladas com recursos, embora o mérito fosse reconhecido e elogiado.

Paralelamente a esse obstáculo, o resultado do estudo da região de Itabaiana não encontrou veículo para sua divulgação, pois as revistas científicas da época consideraram que esse tipo de estudo não se adequava aos periódicos, quase sempre voltados para áreas do conhecimento bem definidas.

Ao mesmo tempo em que o grupo do PIESA-SE lutava pelo reconhecimento do valor dos estudos interdisciplinares, outros grupos no Brasil, e por todo o mundo, vinha buscando quebrar a compartimentação da ciência e apregoava a necessidade da implantação da interdisciplinaridade, como base dos estudos científicos.

Essa conjuntura científica forçou a mudança da política de institutos de pesquisa e órgãos fomentadores de estudos, que passaram a valorizar os estudos interdisciplinares, agora referidos como estudos ambientais, isto é, a interação do ambiente social com o ambiente natural. Isso permitiu que fosse criado o Núcleo de Estudos do Semi-Árido Sergipano, NESAS, dentro da Universidade Federal de Sergipe.

O NESAS continuou a executar o PIESA-SE, e posteriormente foi melhor definida a preocupação prioritária de pesquisa: bacias hidrográficas tomadas como unidade de estudo, onde a sociedade e a natureza interagiam, interferindo uma na outra, e modificando o ambiente. Professores-pesquisadores de outros departamentos, especialmente Engenharia, Engenharia Agrônoma, Geografia, Filosofia, Medicina, Administração, Sociologia, Educação, Matemática, Ciências Sociais e Economia, passaram a integrar o NESAS e foram muitos os bolsistas que trabalharam na execução das pesquisas.



Visando formar novos pesquisadores, preocupados com a questão da interdisciplinaridade, foi pensada a criação de um curso de mestrado vinculado ao NESAs e enviado um projeto de pesquisa-ensino ao CNPq que, nesse momento, já dispunha de comitê assessor, voltado para a questão ambiental. Aprovada essa solicitação, com bom aporte de recursos, foram equipados espaços dentro do campus da UFS e dado início aos trabalhos de planejamento de um curso de pós-graduação *stricto sensu*.

Paralelamente, a Universidade Federal de Alagoas, UFAL, em reunião de pró-reitores, realizada em Manaus, considerando o baixo número de professores doutores das universidades menores, especialmente do Norte e do Nordeste do Brasil, sugeriu que fossem criadas redes de pós-graduação, para a instalação de cursos de mestrado nas pequenas universidades.

Essa sugestão foi levada para o grupo do NESAs, que realizou em Aracaju uma reunião com o pró-reitor de pós-graduação da UFAL, Prof. Dr. Rodrigo Ramalho, e ficou resolvido propor a execução dessa ideia, como forma de conseguir um corpo docente diversificado e titulado, em diferentes áreas do conhecimento, condição essencial para a criação de um curso interdisciplinar. Assim, foi idealizado um esforço conjunto com universidades do Nordeste, para a criação de uma rede de pós-graduação *stricto sensu*, inicialmente em nível de mestrado.

Aproveitando uma reunião de reitores das universidades brasileiras, realizada em Aracaju, em 1992, foi assinado um protocolo de intenções para a criação dessa rede, inicialmente envolvendo 18 universidades, preocupadas com o desenvolvimento e o meio ambiente e seus reflexos, na região Nordeste. Após muitas reuniões e discussões, algumas bem acaloradas e com ameaças de retirada de universidades do grupo de trabalho, que estava criando a rede, foi criado o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente, com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, CAPES.

O início dos trabalhos desse Programa começou na Universidade Federal de Sergipe, com um treinamento para o trabalho interdisciplinar, através



de seminários integradores, que tinham por objetivo “calibrar” os professores-pesquisadores na visão da relação sociedade-natureza e no uso de metodologia científica e suas particularidades em cada área do conhecimento. Muitos foram os desentendimentos, mas os professores encontraram a harmonia necessária para o trabalho integrado e em um esforço conjunto, conseguiram a aprovação da CAPES e o primeiro processo seletivo de alunos de mestrado ocorreu em 1995.

Posteriormente, novos cursos foram implantados nas universidades da rede PRODEMA e novas universidades se associaram ao Programa. Após quinze anos da sua criação, foi implantado o curso de doutorado, e hoje esse Programa de sucesso, é muito bem avaliado, do qual tive a honra de participar, com uma equipe de professores-pesquisadores, alunos e funcionários técnico-administrativos, tanto da UFS quanto das demais universidades participantes do Programa, todos grandemente comprometidos com a criação do PRODEMA e seu crescimento com alto nível.

Aracaju, novembro/2021

Profa. Dra. Vania Fonseca



Desenvolvimento sustentável: alguns pontos litigiosos

Catherine LARRÈRE

Université de Paris1-Panthéon-Sorbonne

O desenvolvimento sustentável tem por objetivo conciliar exigências diversas, ou mesmo antagônicas: a econômica, a social, a ambiental. Podemos nos perguntar, verdadeiramente, se ele responde às intuições que estão no ponto de partida da consciência ecológica. Separamos três, em domínios distintos: a exigência de proteção à natureza, a convicção que a solução à crise ambiental não pode ser puramente técnica, e a insistência sobre a dimensão social, e não somente natural, da crise ambiental. Cada uma dessas exigências dá lugar à debates conflitantes: preservação contra conservação, preocupação ética contra tecnológica, exigência social e política contra o tratamento científico das questões ambientais. Do exame desses litígios, resulta que o futuro do desenvolvimento sustentável passa por uma reformulação do conceito de natureza.

Desenvolvimento sustentável: a expressão teve, sem dúvida, um grande sucesso. Do Relatório Brundtland (1987) à Rio 92, e para além dela, a história da expressão marca as etapas da tomada de consciência da crise ambiental e da necessidade, para as políticas públicas, de integrar os objetivos ambientais. Anunciada na Declaração da conferência Eco 92, e retomado nas conferências internacionais que se seguiram, o desenvolvimento sustentável se tornou um princípio jurídico, integrado pela legislação europeia como pela legislação francesa (ele figura na lei Barnier de 1995). Se ainda há, sem dúvida, “ecocéticos” (como aqueles ganhadores do Prêmio Nobel que lançaram o apelo de Heidelberg em 1992) que duvidam, senão da realidade, pelo menos da importância

¹ Tradução: Antônio Carlos dos Santos (PRODEMA/UFS). Agradeço à Profa. Catherine Larrère a autorização para traduzi-lo e publicá-lo nesta coletânea.



da crise ambiental e atribuem à sua suposta ameaça medos irracionais ou intenções ocultas, a principal oposição já não nos parece ser entre aqueles que pensam que podemos continuar como antes sem mudar nada e aqueles que gritam catástrofes se não desistirmos do crescimento. Que o desenvolvimento sustentável tenha se tornado uma injunção geral, constantemente repetida, mostra que, pelo menos em palavras, são levados em consideração os perigos decorrentes das práticas poluidoras, da destruição dos recursos naturais, da erosão da biodiversidade.

Mas, o sucesso mesmo da expressão tornou-se suspeito. Unanimidade demais trai um acordo de fachada, uma expressão que é mais um slogan do que um quadro coerente e eficaz para a ação pública². O desenvolvimento sustentável seria um conceito maleável a partir do qual fazemos dele o que queremos, ou seja, nada? Definir como um desenvolvimento econômico e social que visa à “satisfazer igualmente as necessidades relativas ao desenvolvimento e ao meio ambiente das gerações presentes e futuras” (Eco 92), o desenvolvimento sustentável procura, assim, conciliar as necessidades do desenvolvimento econômico, as exigências da justiça social (igualdade) e a preocupação ambiental. Alargando a responsabilidade às “gerações futuras”, muito para além das habituais expectativas económicas, o desenvolvimento sustentável deve também ter em conta as atuais tensões e desigualdades entre Norte e Sul. Se imaginarmos o desenvolvimento sustentável como uma mesa de negociações, onde são decididas as estratégias políticas, perceberemos que ali encontramos parceiros reais e mais ou menos fortes (as nações atuais, grandes potências, países em processo de desenvolvimento, países emergentes, etc.) e parceiros que são todos mais fracos porque são fictícios e desprovidos de sua própria voz (natureza, gerações futuras, etc.). Podemos razoavelmente esperar satisfazê-los de forma justa?

O acordo sobre o termo não deve esconder a diversidade e heterogeneidade dos interesses, a multiplicidade de escolhas possíveis, a grande variedade das questões litigiosas. Refletir sobre o futuro do desenvolvimento durável

² LASCOUMES, Pierre. Les ambiguïtés des politiques de développement durable. In: MICHAUD, Yves Michaud (dir). *Université de tous les savoirs*, Volume 5, Qu'est-ce que les technologies? Paris, éditions Odile Jacob, 2001, p. 561-570.



é estudar esta diversidade conflituosa. É por esta razão que gostaríamos de evocar aqui três grandes questões filosóficas em torno das quais esses litígios podem se desenvolver: trata-se da natureza, da técnica e da sociedade.

I-PROTEÇÃO DA NATUREZA: PRESERVAÇÃO VERSUS CONSERVAÇÃO

O desenvolvimento sustentável é muitas vezes apresentado como a busca de um compromisso entre as necessidades econômicas do desenvolvimento e as restrições ecológicas da proteção da natureza³. Um tal compromisso pode satisfazer às duas partes? Podemos duvidar quando lembramos que foi a oposição entre essas duas exigências que causou, no final do século XIX, a ruptura entre dois pioneiros do movimento americano de proteção da natureza, John Muir e Gifford Pinchot⁴.

Tudo começou bem, no início. Quando eles se reencontraram, em 1896, por ocasião de uma viagem de estudos da Associação Florestal Americana, Muir e Pinchot se encontraram num mesmo amor à natureza, que os conduzia a fazer juntos longas caminhadas na floresta. Mas o idílio não deveria durar. De formação diferente, os dois homens que compartilhavam o mesmo desejo de salvar as florestas do corte raso, não tinham os mesmos projetos.

Vinculado à floresta, Pinchot foi treinado na Europa (na Alemanha e na França) onde aprendeu os métodos graças aos quais os europeus conseguiram reconstituir e manter uma cobertura florestal que as clareiras reduziram bastante desde o final da Idade Média, pondo em risco a satisfação das necessidades de madeira das nações europeias cujo desenvolvimento técnico (por razões militares e econômicas) estava se acelerando. De volta aos Estados Unidos (fundaria ali a escola florestal na Universidade de Yale), Pinchot queria garantir a renovação dos recursos disponíveis para o desenvolvimento nacional praticando o manejo racional dos povoamentos florestais, informado pelo conhecimento científico. Não era contra o uso, para as necessidades humanas,

³ É assim que podemos analisar as discussões preparatórias para a Eco 92. Ver, por exemplo: HERMITE, Marie-Angèle. «La convention sur la diversité biologique». In: *Annuaire français du droit international XXX-VIII*. Paris, CNRS éditions, 1992, p. 844-870.

⁴ NASH, Roderick. *Wilderness and the american mind*. New Haven and London, Yale University Press. (Ver, particularmente, as páginas 129-140).



da floresta, mas contra o seu mau uso: denunciando o egoísmo míope de quem fez desaparecer as árvores por interesse pessoal, apelou ao “uso sábio”, a um sábio, uso informado ou racional dos recursos florestais para toda a nação e não para uma minoria de interesses privados. Seu propósito era econômico, e seu raciocínio utilitário, ele resumia em uma fórmula: “o maior bem do maior número pela maior duração”. Assim, ele repetiu a fórmula de Bentham, “a maior felicidade do maior número”.

Considerar a floresta como um reservatório de recursos à disposição do desenvolvimento econômico equivalia, para John Muir, a transformar uma catedral gótica em armazém de mercadorias. Lembrava, assim, os princípios transcendentalistas de Thoreau e Emerson, de quem foi discípulo: o valor espiritual, estético e religioso da natureza. Mas sua polêmica com Pinchot o fez dar um passo além, levando-o a afirmar o valor intrínseco da natureza que queria preservar: era por amor à própria natureza, por uma natureza preservada em sua pureza original – o que em inglês é chamado deserto – que sua destruição ou modificação deve ser proibida. Opondo-se a Pinchot na questão do pastoreio de ovelhas na floresta, que este aceitou, ele se opôs violentamente à autorização de acesso à floresta para aqueles que ele descreveu como “gafanhotos com cascos” (“hoofed locusts”).

Tal foi o cisma que dividiu o movimento de defesa da natureza. Sob a bandeira da “conservação” estavam aqueles que, com Pinchot, defendiam o “uso sábio”, “o uso sábio” das florestas, para manejar de forma sustentável seus recursos. Sob o da “preservação”, encontramos os partidários de Muir, os defensores de uma natureza intocada, preservada em sua integridade. De um lado, uma preocupação com a eficiência racional, tanto técnica quanto econômica, e uma referência explícita ao utilitarismo, ou seja, à filosofia moral que transpõe para o nível coletivo a busca individual do bem-estar. Por outro lado, uma preocupação com a natureza, sentimental e religiosa, que se alimenta da versão americana do romantismo, seja o transcendentalismo de Emerson e Thoreau, a estética americana do sublime, ou a poesia de Walt Whitman.

Essa dualidade não é exclusiva dos Estados Unidos. Compartilha também a Inglaterra vitoriana, opondo, por um lado, a visão romântica de Ruskin, crítico do industrialismo e defensor de uma visão idílica da natureza, às posições de John Stuart Mill, que não era apenas um defensor da filosofia moral utilitarista, mas também, como economista, partidário do estado estacionário (em oposição ao crescimento), ao mesmo tempo que se preocupava com a proteção da natureza



(à qual, no entanto, recusava dar qualquer valor moral)⁵. De modo mais geral, pode-se até perguntar se não se encontra aqui uma dualidade constitutiva da sensibilidade ecológica: Donald Worster faz a genealogia dela, quando distingue, nas próprias origens da ecologia, do século XVIII, duas correntes opostas: a visão de Arcádia, de um pastor rural inglês, Gilbert White, e o projeto racionalista e gerencial de Lineu, o de uma “economia da natureza”⁶.

A história subsequente dessas duas correntes, preservação e conservação, é contrastante. John Muir não foi apenas o fundador do Sierra Club, uma das organizações de conservação mais poderosas dos Estados Unidos, ele é a inspiração para a ética ambiental contemporânea. Estas se desenvolveram nos Estados Unidos (e mais geralmente nas antigas colônias inglesas) no final da década de 1970 (do século XX) em torno de duas questões levantadas por Muir: a do valor intrínseco da natureza (em oposição ao seu valor puramente instrumental, a serviço das necessidades humanas) e da natureza selvagem (wilderness), como modelo de natureza a ser protegida. Podemos assim ver o desenvolvimento de uma filosofia moral original que, pondo em causa o que chama de antropocentrismo, ou seja, a ideia de que só o homem tem um valor moral, e que o resto do que existe está à sua disposição como tantos meios, insistiu que a vida como tal, em sua totalidade ou em seus componentes elementares, tem um valor moral, que devemos respeitar. É o que tem sido chamado de biocentrismo (tudo o que é vivo merece consideração moral) ou ecocentrismo (a ideia de que todos os seres vivos, inclusive os homens, fazem parte de comunidades bióticas, que geram deveres morais)⁷.

O legado da preservação não é apenas teórico. A Wilderness Act de 1964 (lei-quadro, que estabelece, em nível nacional, as regras para a proteção da natureza) registra a vitória dos partidários da preservação (que participaram de sua elaboração e redação) sobre os da conservação. A natureza selvagem (wilderness) é assim apresentado: “ao contrário dos espaços dominados pelo homem e suas obras, este documento o designa como um espaço onde a terra e a comunidade da vida não são impedidas pelo homem, onde o

5 Ver Donald WINCH. «Contrasting Genealogies for Nineteenth Century Environmentalism». Artigo apresentado no «Beyond Markets: Non-Marxist and Post-Marxist Critiques of the Market: Historical and Theoretical Perspectives». Princeton, USA, september 22-23, 2000.

6 WORSTER, Donald. *Nature's Economy: The Roots of Ecology*. 2d.ed. Garden City (NY) : Anchor Books, 1994.

7 Ver Catherine LARRÈRE. *Les philosophies de l'environnement*. Paris, PUF, 1997.



homem ele mesmo é apenas um visitante”. O documento passa a exigir que a natureza selvagem, assim definida, mantenha “o seu caráter primordial” e que seja protegida e gerida de tal forma que continue a “aparecer como sendo essencialmente afetado pelas forças da natureza”⁸. A natureza aparece assim como uma alteridade radical a ser preservada das invasões humanas que só podem ser prejudiciais.

Mas, se eles foram suplantados nos Estados Unidos dentro do movimento de proteção da natureza, os conservacionistas prevaleceram em nível global. Já na década de 1950, uma das maiores ONGs conservacionistas internacionais, a atual IUCN (International Union for Conservation of Nature) mudou o original P (de Preservation) de sua sigla para C de Conservation. Gifford Pinchot que, ao contrário de John Stuart Mill, não era a favor do estado estacionário, mas postulava que “o primeiro grande fato sobre a conservação é que ele representa o desenvolvimento” não pode ser considerado o instigador da ética do desenvolvimento sustentável? Ele é, sem dúvida, um dos primeiros a se preocupar com as gerações futuras, pois, usando a fórmula clássica dos utilitaristas (“a maior felicidade do maior número”), estendeu-a no tempo: “o maior bem, para o maior número, por mais tempo”. As definições de desenvolvimento sustentável (a do relatório Brundtland como a da Declaração do Rio) não usam o termo natureza, e falam apenas do meio ambiente como uma “necessidade”: são indiscutivelmente antropocêntricas, e consideram apenas o valor instrumental da natureza (a necessidade de “recursos naturais”), não seu valor intrínseco. Devemos concluir que a vitória do princípio do desenvolvimento sustentável é acompanhada pelo abandono dos objetivos mais radicais de proteção da natureza e que a natureza acaba sendo sacrificada ao egoísmo humano?

A oposição entre conservação e preservação talvez não seja irremediável, nem insuperável. É tanto mais claro quanto nos apegamos a uma visão estática da natureza, a dos equilíbrios a serem preservados, visão à qual a noção ecológica de “clímax” pode dar consistência: trata-se então de excluir o homem da

8 Citado por Roderick NASH. *Wilderness and the American Mind*, p. 5. Op. cit.



natureza, para deixá-la encontrar seu ponto de equilíbrio. Mas os conservacionistas nem sempre estavam errados ao criticar os preservacionistas por trancar (« lock up ») ou “congelar” (« freeze ») os espaços naturais que pretendiam proteger. Uma visão mais dinâmica da natureza, aquela que emerge das correntes “pós-clímax” da ecologia contemporânea (como a ecologia das perturbações), para a qual o equilíbrio não é de forma alguma a regra, permite vislumbrar a proteção da natureza não tanto a manutenção de um estado estável, quanto a continuação dos processos naturais: o objetivo não é mais fazer “reservas naturais”, mas manter a biodiversidade (como é o caso da lei Barnier, que torna o fortalecimento da biodiversidade uma norma de políticas de proteção da natureza)⁹. Podemos, então, deixar de considerar que a relação entre os homens e a natureza é necessariamente conflituosa. A proteção da natureza visa, portanto, as relações entre o homem e a natureza que podem ser ditas transacionais, ela busca favorecer a coevolução. Tal projeto está mais de acordo com os requisitos do desenvolvimento sustentável.

Há uma segunda razão pela qual a relação entre proteção da natureza e desenvolvimento sustentável não pode ser assimilada à oposição entre preservação e conservação. Por mais premonitória que possa parecer a concepção de Pinchot, ela ignora um elemento essencial do debate atual sobre o desenvolvimento sustentável: o lugar dado à técnica.

II- OTIMISMO TECNOLÓGICO OU PREOCUPAÇÃO MORAL?

Se podemos encontrar em Pinchot uma atenção ao futuro que prenuncia as exigências do desenvolvimento sustentável, é a Hans Jonas que mais frequentemente atribuímos o mérito de ter incluído as gerações futuras em nossa consideração moral e por ter dado uma nova definição de responsabilidade, que já não diz respeito apenas aos atos passados, mas incide, globalmente, no futuro: “Nenhuma ética anterior teve que levar em consideração a condição global da vida humana e o ‘futuro distante e a própria existência da espécie’, afirma no

⁹ Ver Catherine LARRÈRE, Raphael LARRÈRE. L'adoption de la biodiversité comme norme et ses effets sur les discours et les pratiques. Enquête dans les parcs nationaux, INRA-TSV, 2003, (58p. + 13 p. d'annexe), Rapport remis au Ministère de l'Écologie et du Développement durable.



Princípio da Responsabilidade¹⁰. O imperativo que ele formula ali, “Aja de modo que os efeitos de sua ação sejam compatíveis com a permanência de uma vida autenticamente humana na terra”, pode ser colocado na vanguarda de muitas reflexões sobre o desenvolvimento sustentável.

No ponto de partida dessa nova moral, encontramos uma reflexão sobre a técnica. Se Hans Jonas opõe seu Princípio de responsabilidade ao Princípio de esperança de Ernst Bloch, é porque contesta seu otimismo tecnológico, herdeiro de Bacon e Marx. Se nossas ações técnicas põem em risco o futuro da humanidade, isso não se deve, para Hans Jonas, aos limites de nosso poder técnico, mas, ao contrário, aos desdobramentos inéditos desse poder (Hans Jonas escreveu em um momento marcado tanto por energia e o desenvolvimento das biotecnologias). O paradoxo da situação técnica atual, observado por Jonas, é que são nossos próprios sucessos que colocam o problema. Alcançamos um nível de poder técnico sem precedentes: nossas ações técnicas têm efeitos globais, no espaço (como mostram os problemas do efeito estufa: a emissão de gases em qualquer ponto do globo repercute em todo o clima), bem como ao longo do tempo (a duração da radioatividade dos resíduos nucleares). Nossas dificuldades não vêm de nossos fracassos, do excesso de nossa ambição ou da insuficiência de nossos meios, mas da enormidade de nosso poder, que nos esmaga. Tornou-se impossível separar os efeitos nocivos das consequências benéficas: “a ação ocorre em um contexto em que qualquer uso em larga escala de uma capacidade gera, apesar da intenção correta dos agentes, uma série de efeitos intimamente ligados ao imediato e efeitos “benéficos” intencionais, uma série que culmina, ao final de um processo cumulativo, em consequências danosas que por vezes ultrapassam largamente o objetivo pretendido”¹¹.

É por isso que a tecnologia coloca um problema moral, que se situa em seu próprio nível, e não apenas naquele dos fins aos quais ela seria colocada. Não é mais apenas a qualidade dos fins, são os efeitos não intencionais, mas absolutamente não negligenciáveis, das intervenções técnicas na natureza que levam à reflexão sobre o status moral da técnica. Não podemos nos limi-

10 Hans, JONAS. *Le Principe responsabilité*. Paris, éditions du Cerf, 1990, p. 26.

11 H a n s JONAS. “La technique moderne comme sujet de réflexion éthique”. In: *La responsabilité*. Questions philosophiques. Marc Neuberger (ed), Paris, PUF, 1997, p. 232.



tar, como ainda acontecia depois da Segunda Guerra Mundial, à ideia de que a energia nuclear militar é ruim, enquanto a energia nuclear civil, a reconversão para fins pacíficos de uma energia atômica desenvolvida para fazer a guerra é boa. Daí o problema de regular nosso poder, de um esforço para controlá-lo, para limitá-lo. Uma das principais ideias de Jonas é que os processos técnicos não contêm em si seus próprios corretivos. A técnica se mantém, se autorreproduz, como um processo cumulativo, o que Jonas chama de natureza “cumulativa” ou “compulsiva” do progresso técnico. A lógica da técnica, da qual não podemos mais prescindir, não é apenas a de sua manutenção, mas também a de seu reforço. Esta é a lógica da corrida precipitada. Além disso, para Jonas, não há solução puramente técnica para os problemas da técnica. A lógica da técnica, da qual não podemos mais prescindir, não é apenas a de sua manutenção, mas também a de seu reforço. Esta é a lógica da corrida precipitada. Além disso, para Jonas, não há solução puramente técnica para os problemas técnicos. Isso apenas repete o processo, que é o das consequências não intencionais: porque não é verossímil que um remédio técnico resolva o conjunto de problema posto, ele apenas provocará o recurso de mais intervenção técnica, introduzindo-o recaídas nocivas não intencionais às quais ele queria remediar. Portanto, apenas alargamos o processo, que é um aumento de uma potência que se desenvolve sem se controlar.

Dominar nosso domínio é, portanto, mudar o regime do domínio, passar da técnica (domínio da natureza) ao domínio não técnico do domínio, à ética, como controle da “ação humana”. É esta desconexão da técnica (que só é capaz de se manter) para a ética (a única capaz de impor limites à ação) que marca a contribuição de Jonas para uma ética de responsabilidade e precaução, indissociável do desenvolvimento sustentável. É de facto pela necessidade de um domínio da maestria que Olivier Godard (também crítico de certas consequências “absolutistas” do princípio da responsabilidade de Jonas) justifica a adoção de medidas cautelares e uma nova reflexão sobre a responsabilidade: “É hora do domínio do domínio e essa reflexividade transforma as modalidades.



Os transbordamentos acidentais ou regulares da tecnologia moderna manifestaram dramática e definitivamente seu fracasso em incorporar o domínio total, o domínio até o fim”¹².

Podemos, portanto, creditar a Jonas duas contribuições essenciais para uma ética do desenvolvimento sustentável, que leve em conta a questão da técnica: uma nova concepção de responsabilidade, por um lado, uma redefinição de nossa relação com a natureza, por outro. O “não fiz de propósito” não é mais uma desculpa aceitável. Nosso poder é tal, principalmente no nível nuclear, que somos responsáveis por todas as consequências de nossas ações técnicas. As consequências não intencionais de nossas ações técnicas não são efeitos colaterais secundários, que podemos tentar remediar depois, devem ser levados em consideração antes mesmo da introdução de novas técnicas. A responsabilidade não se define mais simplesmente como a atribuição de atos passados a sujeitos individuais, mas como uma atitude coletiva em relação ao futuro: ser responsável é garantir o futuro deste (ou daqueles) por quem somos responsáveis. Daí a própria atitude de precaução: multiplicar os testes antes de adotar uma nova técnica, aplicar uma real obrigação de saber, antecipando consequências.

A ideia aparentemente razoável de que há sempre uma solução técnica para os problemas técnicos, que se as ferramentas ameaçadoras estão na mão do técnico, é aí também que estão as chaves da salvação, acaba por conduzir, quando se assume uma posição de princípio, ao abandono da responsabilidade. Deixar ao desenvolvimento automático das técnicas a tarefa de resolver problemas que exigem uma mudança de mentalidade, é outra forma de considerar nossa relação com a técnica. É por isso que podemos dizer que o julgamento feito sobre a natureza da crise ambiental (problema técnico ou questão moral) é uma escolha ética. Isso está enraizado na convicção de que a solução não é apenas uma questão de técnica. Os sucessos da ciência e da tecnologia modernas foram capazes de nos convencer de que nossa relação com a natureza não envolvia uma preocupação moral, mas estava inteiramente dentro de

12 Olivier GO-DARD. “Principe de précaution et responsabilité. Une révision des relations entre science, décision et société”. In: *Qu'est-ce qu'être responsable ?* Paris. Carré Seita, Sciences humaines, 1997, p. 112.



nosso poder técnico para agir. Se os Antigos se preocupavam tanto em viver de acordo com a natureza, era porque sua capacidade de ação era limitada e era melhor “mudar a si mesmo do que mudar a ordem do mundo”, aceitar o que nos foi dado, em vez de rebelar-se em vão. Enquanto pudéssemos mudar a natureza a nosso favor, não havia sentido em tentar mudar a nós mesmos moralmente. O otimismo tecnológico da modernidade substituiu assim a autoexigência moral característica das filosofias morais antigas. A reflexão de Jonas desafia esse otimismo ao mostrar que nosso poder técnico traz problemas morais. A relação com a natureza volta a ser uma questão moral.

Não podemos, no entanto, qualificar a posição de Jonas como tecnofóbica. Ele de forma alguma rejeita técnicas sem as quais não podemos prescindir. Eles são uma condição de nossa sobrevivência. Voltar atrás está fora de questão, mas também está descartado continuar sem mudar nada: “O gênero humano é obrigado a avançar e buscar na própria técnica os remédios para sua doença, acrescentando uma dose moderada de moralidade”¹³. Essa talvez seja uma das críticas que podem ser feitas a Jonas: ele é moderado demais. Sua reflexão moral o leva a recomendar apenas fazer menos, quando deveria ser feito de outra forma. Não basta reduzir as emissões de gases de efeito estufa, outras soluções devem ser encontradas. A inventividade técnica é necessária e os projetos tecnológicos recentes demonstram sua eficiência ambiental: os OGM permitem reduzir as quantidades de fertilizantes ou pesticidas, as nanotecnologias limpam o meio ambiente, retêm carbono, criam novos materiais, o que permitirá compensar o esgotamento dos recursos naturais ... não cabe à indústria nuclear que argumenta que a energia nuclear não consome recursos fósseis e não emite gases de efeito estufa... Vemos aí, mais uma vez, que as questões ambientais são levadas a sério, pelo menos verbalmente. O discurso da inovação tecnológica não dispensa preocupações ecológicas. Mas ele realmente responde? Não caímos no erro do otimismo tecnológico, que é pensar que há sempre uma solução técnica para os problemas técnicos? Como você saber que não está sujeito a um blefe tecnológico?

13 Hans JONAS. “La technique moderne comme sujet de réflexion éthique”. *Op. Cit.* p. 238.



Uma primeira resposta consiste em mostrar, como fez Dominique Bourg, que, se a ideia de desenvolvimento sustentável está enraizada na convicção de que tudo não pode continuar como antes, supõe, para poder ser realizado, que o abandonamos o modelo baconiano, o da fabricação técnica de objetos que são tanto mais excelentes porque não têm contrapartida na natureza, e substituímos esse modelo, poiético ou demiúrgico, de imposição de uma forma sobre um material inerte, por um modelo de “pilotagem”, de modificação de processos naturais que contribuem para o sucesso técnico: não se trata de fabricar um objeto inteiramente novo, mas de orientar seu aproveitamento de processos naturais preexistentes. A mudança do paradigma técnico permite responder melhor às exigências morais de responsabilidade e precaução: enquanto o modelo demiúrgico alimenta a ambição (agora posta em causa) de controle total da ação técnica e dos seus resultados, o da pilotagem conduz a levar em consideração o contexto em que a intervenção técnica ocorre, o que facilita a compreensão da multiplicidade de consequências.

As novas tecnologias se enquadram no paradigma de pilotagem? Podemos considerar que a importância da biomimética (imitando a natureza em vez de suplantá-la), ou a referência que as nanotecnologias fazem a formas de proceder bottom-up (deixar a natureza se automontar) em vez de top-down (impondo uma forma pré-estabelecida) de cima), se enquadram neste segundo modelo? Isso continua a ser visto. A importância assumida pelas referências mecânicas na nanotecnologia sugere antes que continuemos a nos situar na visão cartesiana de natureza mecanizada e que assistimos, não à inversão ou à subversão dessa visão, mas à sua extensão, ou à sua generalização¹⁴.

Ao afirmar, nos Princípios de Filosofia, que “todas as coisas que são artificiais são, portanto, naturais”¹⁵, Descartes postula a identidade ontológica do natural e do artificial. A proposta pode ser entendida como uma afirmação do senso comum: não somos deuses, nossos artefatos fazem parte do que existe, do que é natural nesse sentido, e obedecem às mesmas leis: as leis da mecânica são as da física. Mas essa identidade do artificial também se baseia em

14 Bernadette BENSUADE-VINCENT. “Two Cultures of Nanotechnology?” Hyle, *International Journal for Philosophy of Chemistry*, 10 (2004) N°2, 67-84.

15 René DESCARTES. *Principes de la philosophie*. IVe partie, § 203, in *Œuvres*, édition Adam et Tannery, rééd. Paris, Vrin, 1996, 11 vol, t. IX, p. 322.



uma concepção mecânica da natureza: é porque a natureza é concebida como uma máquina que elas fazem parte da natureza. Enquanto pudermos argumentar por uma certa irreducibilidade do vivo ao mecânico, podemos recusar a identidade do artificial e do natural. Além disso, a visão cartesiana de natureza homogênea e mecânica anda de mãos dadas com uma forte distinção entre sujeito e objeto. Isso mantém a distinção entre natureza e técnica: esta é o resultado de uma intenção, e um objeto artificial também é explicado por seu fim, enquanto a natureza só pode ser apreendida como um conjunto de relações sem que nos refiramos a um fim.

Essas duas razões para continuar a distinguir entre o natural e o artificial são desafiadas por desenvolvimentos posteriores, tanto filosóficos quanto técnicos ou científicos. Desenvolvimentos recentes em ciências da vida (biologia molecular) e biotecnologias questionam a irreducibilidade dos seres vivos: eles podem ser decompostos e fabricados como matéria inerte (não vamos começar a falar de “matéria viva” quando se trata de patentear sequências de DNA). O desenvolvimento da inteligência artificial tende a incluir o próprio sujeito nessa mecânica da vida: as ciências cognitivas expõem um programa de mecanização da mente¹⁶.

Apagando assim a distinção entre sujeito e objeto e mecanizando o vivo, podemos incluir o homem e seus artefatos em todos os processos naturais. A identidade do natural e do artificial é feita, em última análise, do lado da natureza. A natureza é o que o homem faz (é de fato o modelo manufatureiro que domina), mas o que o homem faz é uma natureza (o próprio homem é um ser natural). Vemos se impor uma real naturalização da tecnologia, que, partindo da ideia humeana de que a artificialização é uma atividade natural do homem, o considera um ser natural, submisso, como todos os outros, às leis da Evolução (Darwin). A técnica, que altera os caminhos da seleção natural para beneficiar os humanos, faz parte da Evolução. Obedece às mesmas leis: se, na natureza como na tecnologia, “tudo o que pode ser é”, tudo o que é não dura. A seleção, em termos de inovação técnica, é então feita de acordo com

16 Jean-Pierre DUPUY. *The Mechanization of the Mind. On the Origins of Cognitive Science*, Princeton, Princeton University Press, 2000.



as normas, mas essas normas não são normas éticas, são normas técnicas, que têm raízes biológicas.

Se a técnica é um processo natural, só resta adaptar-se a ela. Isso muda completamente a questão do desenvolvimento sustentável. Perante as ameaças das alterações climáticas, podemos reagir como preconiza o Protocolo de Quioto: reduzir as emissões de gases com efeito estufa, encorajar a procura de soluções alternativas, reconsiderar o nosso modo de vida e as suas prioridades. É uma atitude proativa que envolve preocupações éticas e decisões políticas. A isso, vários funcionários americanos se opõem a uma atitude completamente diferente: não se trata de enfrentar, mas de se adaptar. O que as diferentes espécies farão cada uma de acordo com seus próprios meios: diretamente biológicos, para espécies não humanas, tecnobiológicos para nós. Isso novamente desloca a busca da solução para o lado técnico. O otimismo tecnológico hoje deriva de uma visão naturalista da técnica.

III- NATUREZA E SOCIEDADE

Em relação à referência de onde partimos (a dualidade entre preservação e conservação) as posições se inverteram: não é mais o desenvolvimento sustentável que ameaça a natureza, é a natureza que põe em risco o desenvolvimento sustentável, ou pelo menos uma certa concepção de desenvolvimento sustentável. É que não se trata de uma questão da mesma natureza. À visão romântica de uma natureza que transcende o homem, de uma natureza vista como um grande ser vivo, opõe-se a visão reducionista de uma natureza mecanizada, onde se apaga a diferença entre natureza e artifício, uma natureza que é objeto do entendimento científico e desenvolvimentos técnicos.

Isso poderia explicar por que na França, onde a visão romântica da natureza não tem muitos seguidores (a natureza selvagem desapareceu há muito tempo), tendemos a desconfiar das referências à natureza. A conscientização ambiental tem sido feita em torno de uma reflexão sobre a tecnologia, e uma



mobilização contra a energia nuclear muito mais do que sobre os objetivos de proteger a natureza, por si mesma, por seu valor intrínseco. De qualquer forma, chama a atenção que o desenvolvimento da reflexão sobre o meio ambiente tenha sido marcado por um questionamento de uma visão da crise ambiental, concebida como uma questão de especialistas e tomadores de decisão, reduzida a problemas naturais ou objetivos (medidas liminares, avaliação da poluição setor por setor, etc.). É contra essa visão positivista dos problemas ecológicos que se afirmou a ideia de que «o meio ambiente é uma questão social»¹⁷, que a inevitável dimensão social dos problemas ambientais foi trazida à tona: a questão do atendimento aos moradores locais por um aeroporto não só depende de uma medição física do ruído, ou da avaliação econômica do incentivo à permanência no local, mas de uma análise social das relações entre as diferentes categorias de moradores locais.

Encontramos esse questionamento de uma visão excessivamente naturalista dos problemas ambientais, na crítica que se faz a uma concepção de desenvolvimento sustentável reduzida aos dois únicos pilares do meio ambiente (apreendido a partir de uma ecologia que se reduz a determinar limites e não integra os fenômenos humanos) e uma economia (que tenta se modelar nas ciências duras). O desenvolvimento sustentável, assim concebido, aparece agora apenas como uma forma de salvaguardar o modelo econômico ocidental projetando-o no futuro: as gerações futuras são descendentes dos ocidentais de hoje, e tal projeção ignora a atual diversidade e desigualdade social. Nessa perspectiva, é justo reaparecer o terceiro pilar, o social, que é uma forma de reorientar os problemas para o presente, o das desigualdades sociais e dos conflitos entre Norte e Sul.

Mas essa não é outra maneira de fazer a natureza desaparecer? Talvez seja mais fácil integrar as exigências da justiça social nos automatismos do crescimento econômico (e, portanto, falar antes de desenvolvimento) do que levar em conta um contexto ambiental que não pode ser decomposto em dados objetivos. Chamamos de sociocentrismo, essa tendência de “construir” os pro-

17 L'Environnement question sociale ». Dix ans de recherches pour le ministère de l'Environnement, Paris, Editions Odile Jacob, 2001.



blemas ambientais de tal forma que toda referência à natureza desaparece: se, no momento da crise da vaca louca, rebanhos inteiros são abatidos, não é para erradicar a doença (da qual não sabemos muito), mas para acalmar os temores do público e salvar a indústria da carne bovina. Reorientar a sociedade não é esquecer uma das intuições da ética ambiental consciente da natureza: não estamos sozinhos no mundo, somos parte de um todo maior?

Como escapar do sociocentrismo? Em sua *Política da Natureza*, Bruno Latour marca sua desconfiança, tipicamente francesa, em relação à natureza, ao afirmar que, em termos de ecologia ou meio ambiente, ela não faz parte da solução, como já dissemos muitas vezes (seria necessário trazer “a natureza para a política”), mas que é um dos principais elementos do problema (“trazer a natureza” é dar poder aos cientistas, que vão impor a ditadura verdadeira). No entanto, ele não confia em posições construtivistas, ele busca se libertar do “inferno social” abrindo comunidades humanas para “não-humanos”. Uma política ecológica eficaz, capaz de lidar com os problemas ambientais e de determinar as opções para o desenvolvimento sustentável, passa pelo estabelecimento de procedimentos democráticos que permitam representar, ou seja, fazer falar, ao mesmo tempo que os humanos, “não-humanos”, objetos técnicos, seres naturais ou ambientes.

Nesse desejo de abrir a comunidade humana aos “não-humanos”, encontramos a ambição da ética ambiental americana: estender a consideração moral além dos limites da humanidade. Os “coletivos mistos” de Latour podem assim ser comparados às “comunidades bióticas” de Aldo Leopold ou Baird Callicott. Ambos provavelmente enfrentarão forte oposição antropocêntrica: não é perigoso dar aos não-humanos um status comparável ao dos humanos, reconhecer seus direitos, por exemplo? Pode-se até dizer que os “não-humanos” são quase mais perturbadores do que a natureza: o próprio Latour não os qualifica como “alienígenas”? Significa preservar a alteridade radical (e, portanto, facilmente perturbadora) que muitas vezes caracteriza o conceito de natureza, privando-o das conotações positivas que muitas vezes lhe são associadas.



* * *

Nós nunca terminamos com a natureza. Ao querer se livrar dela rápido demais, vemos ela retornar, ainda mais preocupante porque não podemos mais nomeá-la, exceto para dizer sua estranheza (alienígenas). O objetivo do desenvolvimento sustentável, mais do que extinguir a natureza, não seria antes nos familiarizarmos com ela, com o que ainda podemos dizer sobre ela?

Desde que se desenvolveu uma reflexão sobre o meio ambiente, sobre os problemas éticos e políticos de nossa relação com a natureza (reflexão que se afirma explicitamente nos anos 1970 do século XX), a concepção de natureza que sustenta esse pensamento mudou drasticamente. A ética ambiental apareceu pela primeira vez como uma acusação dos homens em sua relação com a natureza que eles exploraram e destruíram. Isso pressupunha uma visão dualista, afirmando a exterioridade do homem e da natureza (tanto que as intervenções do homem na natureza eram consideradas essencialmente disruptivas e prejudiciais) e em grande parte estática (procurava-se sobretudo preservar os “equilíbrios” da natureza). Essa concepção, há cerca de vinte anos, tem sido questionada por muitos. A ideia de que não podemos colocar o homem fora de uma natureza da qual ele faz parte foi amplamente imposta, mesmo que apenas como um ensinamento da teoria da evolução. Além disso, particularmente na ecologia, com o desenvolvimento desde os anos 1980 da ecologia das perturbações, da ecologia das paisagens, uma visão muito mais dinâmica da natureza prevaleceu sobre a dos equilíbrios, que pudemos mostrar que não eram de forma alguma regra ao tentar compreender os processos naturais.

No entanto, tal concepção só pode ser favorável a uma visão mais positiva da relação entre o homem e a natureza do que aquela em que a ética ambiental estava comprometida. Rejeitar o dualismo, propor uma visão dinâmica dos processos naturais permite superar os dilemas que identificamos. Não há mais razão para se opor a “preservação” à “conservação”, uma vez que a gestão



da biodiversidade é tida como norma e pode-se mostrar que mantê-la ou fortalecê-la não implica necessariamente que mantenhamos as pessoas fora das áreas naturais protegidas, mas sim que estimulemos a busca de atividades humanas que gerem biodiversidade. Situando o homem na natureza, deixamos de vê-lo como um demiurgo, impondo formas de cima e de fora sobre uma matéria inerte, e podemos desenvolver uma concepção de técnica que não é alheia à natureza. Finalmente, o desenvolvimento de uma “ecologia integradora” capaz de levar em conta as atividades humanas é um dos caminhos possíveis para superar a cisão entre ciências duras e ciências humanas ou sociais que opunham “naturalistas” e “humanistas” em questões ambientais.

Seria errado, no entanto, concluir que tudo é para o melhor no melhor dos mundos do desenvolvimento sustentável que respeita tanto as pessoas quanto a natureza. Seria ignorar que se o dualismo dos modernos (a partir do qual a questão da relação entre o homem e a natureza foi posta de tal forma que uma solução só poderia ser encontrada eliminando um dos dois termos) foi amplamente questionado na últimos vinte anos, nem sempre é de uma forma que ajuda os ambientalistas a vislumbrar soluções. Os desenvolvimentos científicos e sobretudo técnicos (os das biotecnologias ou nanotecnologias que se instalam em domínios – as escalas vivas, ou moleculares – que ficaram fora do domínio técnico) carregam uma visão da natureza, agressivamente reducionista, que anula a dualidade do sujeito e o objeto, naturalizando a intenção, e considerando o desenvolvimento técnico como um processo natural próprio da evolução. Tal concepção anula o dualismo dos modernos apenas para melhor assumir sua ambição prática: a de uma eficiência completa dos processos técnicos, identificados com os processos naturais. Nessa perspectiva, qualquer questionamento moral parece ridículo: qual é o sujeito a quem poderíamos atribuir responsabilidade, ou quem poderia se tornar destinatário de uma prescrição moral? Qualquer distância (para não falar da exterioridade) em relação a um processo (técnico e econômico) que se dará de qualquer maneira, por seus próprios meios, não aparece mais, desse ponto de vista, como nada além de



palavreado inútil. Como afirma Nicolas Stern, “renomado economista” a quem Tony Blair confiou um relatório sobre as mudanças climáticas e seu custo econômico: “O mundo não precisa escolher entre ‘evitar as mudanças climáticas’ e ‘promover o crescimento e o desenvolvimento’. A evolução das tecnologias energéticas e as mudanças nos sistemas econômicos fazem com que o crescimento não seja incompatível com a redução dos gases de efeito estufa»¹⁹. Não há mais problema de desenvolvimento sustentável, portanto, de acordo com esses especialistas. O crescimento secreto por si só faz a correção de seus problemas.

“Evolução”, “Mutação”, estamos na natureza. É realmente aquele que queremos, aquele que procuramos proteger? A questão, como vemos, não é escolher entre o homem e a natureza, mas refletir sobre a concepção que temos dela.

19 Nick STERN.
Apud. In : Eric Le
Boucher, Le Monde,
12-13 novembre
2006, p.



Narrativas e (des)construções de um docente num Programa Interdisciplinar

Jailton de Jesus Costa

Do latim *experientia*, experiência é a ação e o efeito de experimentar (realizar ações destinadas a descobrir ou comprovar determinados fenômenos). Nas construções filosóficas, a experiência remete a qualquer conhecimento obtido por meio dos sentidos.

Pensar nas experiências e vivências, é uma estratégia que exige que a gente revise as múltiplas memórias, frutos dos diversos cenários e sujeitos, com os quais temos contato, tanto por questões profissionais quanto pessoais.

As experiências, no ambiente formal de ensino, são semelhantes àquelas que vivemos no dia a dia, fora dos muros desses espaços pedagógicos, pois ao trabalhar com pessoas, estamos propensos a vivências repletas de sucesso, mas também de fracasso. Sucesso quando há desempenho favorável, respeito, reconhecimento, empatia, dentre outros bons hábitos, e o fracasso quando há um acúmulo de erros e más práticas, tais como a ingratidão, que levam a frustração e a redução da expectativa em situações futuras, mesmo que essas culminem em uma aprovação. De acordo com Martin Seligman, “não é a felicidade que nos torna gratos, mas a *gratidão* que nos torna felizes”.

As minhas narrativas, enquanto docente de um Programa de Pós-graduação, que utiliza a perspectiva interdisciplinar, para as construções teóricas e metodológicas, exigiram, desde o primeiro momento, buscar na memória os desafios que me fizeram “pensar fora da caixa”, do inglês “*Thinking outside the box*”, pois a práxis da docência me exige pensar nas complexidades das problemáticas que são alvo das Ciências Ambientais, ou seja, (re)pensar o mundo.



É fato que o ambiente de ensino, pesquisa e extensão universitária é um excelente palco para as (des)construções! Para pensar de forma interdisciplinar é preciso desconstruir-se, e parafraseando Lima e Azevedo (2013)¹, “não basta pensar, é preciso fazer-se e sentir-se interdisciplinar”. Para um pesquisador com Licenciatura, Bacharelado, Mestrado e Doutorado em um Programa de Pós-graduação acadêmico de Geografia, foi preciso diversificar autores, leituras, teorias e metodologias para que eu pudesse lograr êxito num programa de qualidade, com um corpo docente qualificado e das diversas áreas do conhecimento. A participação nas bancas de qualificação e de defesa de dissertação de mestrado nos proporciona grandes aprendizados, mesmo apenas como ouvintes. São momentos ímpares para a troca de conhecimentos multidisciplinares, que nos fazem pensar a interdisciplinaridade.

Dedicar-me exclusivamente ao PRODEMA, me fez crescer tanto como ser humano e quanto docente. Formar Mestres e Mestras na Linha de Pesquisa de Dinâmica e Avaliação Ambiental, advindos dos mais diversos campos do conhecimento científico, é sempre um desafio. Para além da contribuição interdisciplinar de cada estudo, nas múltiplas problemáticas analisadas, é preciso direcionar os projetos e a escrita para que os(as) futuros(as) Mestres(as) em Desenvolvimento e Meio Ambiente, contribuam também na sua área básica de formação.

Liderar um grupo de pesquisas com natureza interdisciplinar também é um desafio, pois pôr em prática a interdisciplinaridade é a maior inspiração daqueles que pesquisam, vivem e buscam a interdisciplinaridade em suas pesquisas. Por isso, é preciso reconectar as barreiras que foram rompidas pela disciplinaridade/especialização. Para isso, faz-se necessário fomentar o diálogo entre os diversos campos do saber, em busca da produção do conhecimento relacionado e esse tem sido um desafio diário para mim, desde que ingressei no corpo docente do PRODEMA.

Agradeço aos Professores Doutores Maria José Nascimento Soares, Rosmeri Melo e Souza e Roberto Rodrigues de Souza pelo convite para que eu

1 LIMA, Aline Cristina da Silva; AZEVEDO, Crislane Barbosa. A interdisciplinaridade no Brasil e no ensino de história: um diálogo possível. *Revista Educação e Linguagens*. Campo Mourão, v. 2, n. 3, p. 128-150, jul./dez. 2013.



me candidatasse a uma vaga do corpo docente do PRODEMA. Essa experiência tem me feito (des)construir e ampliar as minhas narrativas durante a minha trajetória docente nesse curso de pós-graduação da Universidade Federal de Sergipe.

Por fim, agradeço a troca de conhecimentos ao longo das orientações, reuniões do grupo de pesquisa e do colegiado, bancas, além das aulas com Biólogos(as), Arquitetos(as), Geógrafos(as), Engenheiros(as), Técnicos(as), Advogados(as), Psicólogos(as), Enfermeiros(as), dentre outros tantos profissionais que fazem do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente um ambiente necessário ao Estado de Sergipe e à Ciência como um todo, há 25 anos.



1997
2004

Título da Dissertação	Autor (A)	Orientador (A)
Projeto Califórnia – avaliação econômica e ambiental do Projeto de Irrigação	Carlos Antônio Soares de Araújo	Maria Geralda de Almeida
Adaptabilidade da espécie caprina (<i>capra hircus</i>) às regiões semi-áridas tropicais: perspectivas para um desenvolvimento sustentável na região semi-árida nordestina do Brasil.	Irineia Rosa do Nascimento	Ederlon Ribeiro de Oliveira
Ação do estado e meio ambiente no município de Neópolis	Izabel Cristina Barbosa	Vânia Fonseca
Técnicas agrícolas tradicionais eficiências socio/ambiental no semi-árido sergipano	Jose Carlos Santos Cunha	Maria Geralda de Almeida
Câncer e Meio Ambiente: um estudo epidemiológico no Baixo São Francisco	Jose Geraldo Dantas Bezerra	José Arnaldo Vasconcelos Palmeira
Avaliação da realidade de saneamento na cidade de Propriá, em uma perspectiva de proposta política.	Marcio Costa Macedo	José Daltro Filho
Ponta dos Mangues: relação Sociedade-Natureza	Marly Menezes Santos	Vânia Fonseca
Educação Ambiental e o contexto Educacional Brasileiro	Symone Christine de Santana Araújo	Vânia Fonseca

Os resumos e textos integrais das dissertações do ano 1997, descritos nesta planilha, podem ser consultados livremente na base de dados fixa do PRODEMA, disponível na própria Secretaria do Programa. Contato: prodemaufs@academico.ufs.br



Título da Dissertação	Autor (A)	Orientador (A)
Projeto Hidroagrícola do Platô de Neópolis: intervenção do estado e meio ambiente	Ana Maria dos Santos	Vânia Fonseca
Vegetação e fauna da caatinga no cotidiano do sertanejo: umbuzeiro do matuto – Porto da Folha/Sergipe.	Glauca Maria Lima Bispo	Maria Geralda de Almeida
Sustentabilidade do programa de desenvolvimento borda da mata: modelo matemático para avaliação do processo de salinização do solo através do sistema de irrigação por inundação de suas várzeas.	Jorge Lincoln Grangeiro de Queiroz	João Sampaio D'Ávila
Influência do saneamento ambiental como fator de saúde: um estudo de caso da cidade de Neópolis	Luciana Morais Martins	José Daltro Filho
Impactos no estuário do Rio São Francisco consequências socioeconômicas	Marluce Rocha Melo de Souza	Sigrid Neumann Leitão

Os resumos e textos integrais das dissertações do ano 1997, descritos nesta planilha, podem ser consultados livremente na base de dados fixa do PRODEMA, disponível na própria Secretaria do Programa. Contato: prodemaufs@academico.ufs.br



Título da Dissertação	Autor (A)	Orientador (A)
Autonomia Municipal e Meio Ambiente	Eduardo Lima de Matos	Vânia Fonseca
Uso popular das plantas medicinais da caatinga do povoado de Curitiba, município de Candidé Do São Francisco, Sergipe	Ione Burmeister Morato de Carvalho	Ângelo Roberto Antonioli
Análise do potencial turístico da região de Xingó: uma Proposta de Desenvolvimento	Mary Nadja Lima Santos	Jenny Dantas Barbosa
Situação florestal do estado de Sergipe e subsídios para um plano de recomposição	Paulo Roberto Menezes Porto	Edmar Ramos de Siqueira
Pesca, pescadores e políticas públicas no Baixo São Francisco Sergipe - Brasil	Veralucia Oliveira Coutinho Ramos	Maria Geralda de Almeida

Os resumos e textos integrais das dissertações do ano 1997, descritos nesta planilha, podem ser consultados livremente na base de dados fixa do PRODEMA, disponível na própria Secretaria do Programa. Contato: prodemaufs@academico.ufs.br



Título da Dissertação	Autor (A)	Orientador (A)
A sustentabilidade socioambiental dos resíduos sólidos urbanos da cidade de Propriá, Sergipe	Ismeralda Maria Castelo Branco do Nascimento Barreto	José Daltro Filho
Água e qualidade de vida em cinco comunidades rurais do semi-árido de Sergipe	Maria José dos Santos	José Daltro Filho
Estudo do processo erosivo na margem direita do Rio São Francisco (Perímetro Irrigado Continguiaba/Pindoba)	Ana Patrícia Barreto Casado	Francisco Sandro Rodrigues Holanda
Câncer do colo uterino e estilo de vida em Propriá -Sergipe	Carlos Anselmo Lima	José Arnaldo Vasconcelos Palmeira
Relação sociedade natureza e a problemática da infestação de roedores (ratos) em área irrigada cultivada com arroz (<i>oriza sativa l.</i>) no baixo São Francisco Sergipano	Gedalia Cruz Santos	Francisco Sandro Rodrigues Holanda
Saneamento ambiental e saúde pública: uma visão da realidade de Canhoba-Se	Gisela Azevedo Menezes Brasileiro	João Sampaio D'Ávila
Parasitoses intestinais e suas relações com o modo de vida e a educação ambiental: uma realidade em escolas públicas do município de Neópolis -Sergipe	Jandaira Batista Gomes	Vânia Fonseca
Micro e pequenas indústrias do vale do São Francisco sergipano: perfil, perspectivas de crescimento e percepção dos empresários quanto aos impactos ambientais.	Josivania Silva Farias	Rivanda Meira Teixeira



Título da Dissertação	Autor (A)	Orientador (A)
Turismo como alternativa de desenvolvimento no município de Poço Redondo	Lício Valério Lima Vieira	Vânia Fonseca
Aspectos Ambientais de um foco de leishmaniose visceral no município de Neópolis, Sergipe	Lucia Maria Sayde de Azevedo Tavares	Vânia Fonseca
Abordagem etnofarmacológica das plantas medicinais diuréticas no povoado capim grosso, município de Candié De São Francisco, Sergipe.	Mary Jose Grisi Tourinho	Ângelo Roberto Antonioli
Reserva legal em assentamentos rurais no semi-arido Sergipano (Representação dos Assentados)	Rita Leolinda C. C. dos Anjos	Maria Geralda de Almeida
A Construção Social da loucura em Neópolis	Sonia Rosalia Golob Machado	Ilka Dias Bichara
Abordagem etnofarmacológica das plantas medicinais diuréticas no povoado de Capim Grosso, município de Candié de São Francisco, Sergipe.	Mary José Grisi Tourinho	Angelo Roberto Antonioli
Imagens do Baixo São Francisco - a percepção da paisagem na construção da identidade da população ribeirinha, Ano de Obtenção: 2001	Ana Rieper	Tânia Elias Magno da Silva Maria Augusta Mundim Vargas

Os resumos e textos integrais das dissertações do ano 1997, descritos nesta planilha, podem ser consultados livremente na base de dados fixa do PRODEMA, disponível na própria Secretaria do Programa. Contato: prodemaufs@academico.ufs.br



Título da Dissertação	Autor (A)	Orientador (A)
Questão agrária e questão ambiental: um estudo do assentamento irrigado Jacaré-Curitiba.	Tereza Cristina Santos Martins	Tânia Elias Magno da Silva
Imagens do Baixo São Francisco: a percepção da paisagem na construção da identidade da população ribeirinha	Ana Rieper	Tânia Elias Magno da Silva
Salubridade das habitações e sua relação com os aspectos construtivos em uma comunidade do semi-árido de Sergipe	Ângela Teresa Costa Sales	José Daltro Filho
Proposta de recomposição da mata ciliar na sub-bacia hidrográfica do Riacho Pilões -Se	Joao Helder Godoy Deleo	Edmar Ramos de Siqueira
Farmacologia de plantas medicinais analgésicas de uso popular da caatinga	Karina de Barros Rosas Bomfim	Ângelo Roberto Antonioli
Diagnostico dos remanescentes de mata ciliar no baixo São Francisco afetado pela erosão marginal e a compreensão dos ribeirinhos sobre a degradação desta vegetação.	Laura Galvão da Cunha Santos	Francisco Sandro Rodrigues Holanda
Estudo das condições gerais de saneamento ambiental em uma comunidade remanescente de Índios Da Tribo Xocó, localizada na Ilha de São Pedro – Porto da Folha, Sergipe.	Rivaneide Costa Leal	José Daltro Filho

Os resumos e textos integrais das dissertações do ano 1997, descritos nesta planilha, podem ser consultados livremente na base de dados fixa do PRODEMA, disponível na própria Secretaria do Programa. Contato: prodemaufs@academico.ufs.br



Título da Dissertação	Autor (A)	Orientador (A)
A dinâmica sócio-econômica e às perspectivas de turismo no município de Propriá/Se	Adriana Barreto Lima	Nilton Pedro da Silva
Impacto da salinização do solo na produção agrícola do perímetro irrigado Califórnia.	Carlos Cleriston Santana Gomes	Antenor de Oliveira Aguiar Netto
A Erosão no baixo São Francisco sergipano e os mecanismos de desestabilização dos taludes nas margens dos rios	Cícero Marques dos Santos	Francisco Sandro Rodrigues Holanda
Erosão marginal no Baixo curso do Rio São Francisco: um estudo de caso de impactos geomorfológicos à jusante de grandes barragens	Luiz Carlos da Silveira Fontes	Francisco Sandro Rodrigues Holanda
Avaliação da atividade antifúngica de plantas utilizadas popularmente pela comunidade de Curitiba, município de Canindé de São Francisco/Se	Maria da Conceição Silva Cruz	Ângelo Roberto Antonioli
Sustentabilidade do perímetro irrigado Jabiberi	Regina Machado	Antenor de Oliveira Aguiar Netto
“O grão só cumpre o seu destino quando enterrado”: a visão de mundo do agricultor do perímetro irrigado de Propriá entre tradição e atualidade.	Stefania Buonamassa Benia	Maria Augusta Mundim Vargas
Redirecionamento do projeto hidro agrícola platô de Neópolis em Sergipe	Suzana Andrade Gomes	Vânia Fonseca
Serra de Itabaiana: das brumas do imaginário à cerca invisível	Valdineide Barbosa de Santana	Tânia Elias Magno da Silva
Arquitetura de terra: a busca de sustentabilidade na construção do edifício de interesse social. estudo de caso do povoado Saúde.	Virgílio Leite dos Santos	Ana Maria de Souza Farias

Os resumos e textos integrais das dissertações do ano 1997, descritos nesta planilha, podem ser consultados livremente na base de dados fixa do PRODEMA, disponível na própria Secretaria do Programa. Contato: prodemaufs@academico.ufs.br



Título da Dissertação	Autor (A)	Orientador (A)
Influência do meio ambiente nos crimes cometidos no Baixo São Francisco nos últimos dez anos	Maria Socorro Carvalho Moura Sá	Tânia Elias Magno da Silva
Meio ambiente, natureza e paisagem: o caso de Ribeirópolis, Sergipe	José Walmir Barreto Soares	Ana Maria de Souza Martins Farias
Políticas públicas de turismo nos municípios ribeirinhos do São Francisco sergipano: avaliação do PRODETUR/NE I.	Lillian Maria de Mesquita Alexandre	José Roberto de Lima Andrade
Reciclagem de borra oleosa: uma contribuição para a gestão sustentável dos resíduos da indústria de petróleo em Sergipe	Mara Régia Falcão Viana Alves	Francisco Sandro Rodrigues Holanda
Reintegrando a floresta à natureza humana um estudo sobre conservação florestal em consórcio com agricultura e produção de petróleo, Carmópolis/Japarutuba, Sergipe	Ismael Quirino Trindade Neto	Edmar Ramos de Siqueira
Ser da terra o ambiente na produção do imaginário Xocó	André Luiz Mandarino Borges	Ilka Dias Bichara
Princípios para um modelo de gestão ambiental sob duplo enfoque de tecnologias limpas e da economia de comunhão	Sergio Carvalho de Santana	Haroldo Silveira Dórea
Biodegradação dos resíduos agrícolas: rumo à sustentabilidade em Poção da Ribeira - Itabaiana-Sergipe	Maria Andrea da Silva	Roberto Rodrigues de Souza
Proteção Legal da Caatinga	Ana Cristina Almeida Santana	Vânia Fonseca



Título da Dissertação	Autor (A)	Orientador (A)
Consumo de produtos florestais e sustentabilidade no polo de Itabaiana/Se	Edinaldo Batista dos Santos	Vargas, Maria Augusta Mundim
Entre a aridez e o esquecimento: meninas vítimas de exploração sexual em Tobias Barreto	Heleni Duarte Dantas de Ávila	Vânia Fonseca
Projetos públicos de desenvolvimento no semi-árido sergipano- impactos ambientais, controles e efetividade.	Jackson Luiz Araújo Souza	Vânia Fonseca
Perfil e gestão das agros industrias do semi-árido sergipano e sua importância para o desenvolvimento sustentável da região	Luiz Alberto Nogueira Morato	Rivanda Meira Teixeira
Estudo etnofarmacológico de plantas com ação no sistema nervoso central: perspectiva de sustentabilidade em umbuzeiro do matuto – Porto da Folha/se	Maria Luiza Rodrigues de Albuquerque Omena	Ângelo Roberto Antonioli
Avaliação farmacológica de plantas medicinais de uso popular contra distúrbios do trato gastrointestinal no povoado Colônia Treze em Lagarto/Se.	Maria Silene da Silva	Ângelo Roberto Antonioli
Comércio de confecção de bordados como atrativo turístico: o caso do município de Tobias Barreto.	Mario Eugenio Paula de Lima	Jenny Dantas Barbosa
Gestão municipal para o desenvolvimento dos municípios turísticos do semi-árido Sergipano.	Rosinadja Batista dos Santos Morato	Jenny Dantas Barbosa
Ampliando espaços da gestão de recursos hídricos: condições e desafios de Tobias Barreto/Se	Zenobia de Fatima Bruno da Silva	Maria Augusta Mundim Vargas

Os resumos e textos integrais das dissertações do ano 1997, descritos nesta planilha, podem ser consultados livremente na base de dados fixa do PRODEMA, disponível na própria Secretaria do Programa. Contato: prodemaufs@academico.ufs.br



Título da Dissertação	Autor (A)	Orientador (A)
Cadeia produtiva do leite em Itabi/Se: entraves e oportunidades.	Eduardo Carpejani	Roberto Rodrigues de Souza
Impactos ambientais e (in)sustentabilidade no perímetro irrigado da Macela, Itabaiana-Sergipe-Brasil	Viviane Ramos Gomes	Roberto Rodrigues de Souza
Educação na floresta: uma construção participativa de sistemas agroflorestais sucessionais em Japaratuba, Sergipe	Ana Paula Fraga Bolfe	Edmar Ramos de Siqueira
Atividade enzimática, população e análise de DNA da biodiversidade microbiana do solo em Agroecossistemas do semi-árido.	Virgínia Carla de Oliveira	Rita de Cássia Trindade
Desenvolvimento sustentável e arranjos produtivos locais: o caso da cerâmica artesanal do município de Santana do São Francisco – SE	Silvia Maria Santos Matos	Ricardo Oliveira Lacerda de Melo
Uso sustentável da serra de Itabaiana: preservação ou ecoturismo?	Luiz Carlos de Menezes	Maria Augusta Mundim Vargas
Sistema Cartográfico e monitoramento ambiental no Projeto Hidroagrícola Califórnia	Idalton Antônio Martins	Vania Fonseca
Avaliação da qualidade microbiológica da água e qualidade de vida: estudo de caso de carretéis e arredores Itabaianinha / Sergipe	Mônica Batista de Almeida	Rita de Cássia Trindade
Alternativa agroflorestal para agricultura familiar sustentável no semi-árido do Nordeste Poço Redondo: um estudo de caso	Hermínio José de Aguiar Menezes	Edmar Ramos Siqueira
Gestão integrada regional de resíduos sólidos urbanos: uma alternativa para os municípios de Telha e Cedro de São João, Baixo São Francisco Sergipano.	Ligia Maria Santos de Oliveira Gestão	José Daltro Filho



Título da Dissertação	Autor (A)	Orientador (A)
Quando o vazio do rio espelha o vazio existencial: uma interpretação fenomenológica do sentido de ser ribeirinho.	Tereza Cristina Moura Vieira	Maria Augusta Mundim Vargas
Os meandros das águas: zoneamento e gestão da sub-bacia hidrográfica do Riacho Jacaré	Denize dos Santos	Antenor de Oliveira Aguiar Netto
Construção de indicadores ambientais para o estudo da erosão marginal do Baixo São Francisco	Maria Francineide Rosendo Guimarães	Francisco Sandro Rodrigues Holanda
O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF e o desenvolvimento sustentável: o caso do município de Propriá	Jean Fábio Borba Cerqueira	Ricardo Lacerda Oliveira de Melo
Utilização de agrotóxicos no perímetro irrigado Califórnia e suas influencias na saúde do trabalhador rural	Anselmo de Souza Pinheiro	Haroldo Silveira Dórea
Ofidismo em Sergipe: epidemiologia e plantas da caatinga utilizadas popularmente como antiofídicas.	Jeane Carvalho Vilar	Ângelo Roberto Antonioli
Utilização de agrotóxicos no perímetro irrigado Califórnia e suas influencias na saúde do trabalhador rural	Anselmo de Souza Pinheiro	Haroldo Silveira Dórea
Ofidismo em Sergipe: epidemiologia e plantas da caatinga utilizadas popularmente como antiofídicas.	Jeane Carvalho Vilar	Ângelo Roberto Antonioli

Os resumos e textos integrais das dissertações do ano 1997, descritos nesta planilha, podem ser consultados livremente na base de dados fixa do PRODEMA, disponível na própria Secretaria do Programa. Contato: prodemaufs@academico.ufs.br



Ao Prodemas

Núbia Dias dos Santos

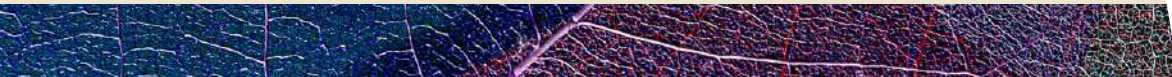
Tenho a honra de compor o quadro de docentes permanentes do PRODEMA, desde 2017, em resposta ao afetuoso convite da então coordenadora, a Professora doutora Maria José Nascimento Soares.

Naquele momento, em virtude de uma série de atribuições já assumida no âmbito da UFS, fui cautelosa em lhe dar uma resposta definitiva, já que atuava no PROFCIAMB e estava construindo a proposta do Pós-Doutorado. Mas, alguém consegue dizer não a Maria José?.

Como já atuava no PRODEMA, seja nas bancas do Seminário de Tese, nas bancas de defesa de mestrado, seja na profícua participação efetiva, como coorientadora de alguns brilhantes mestrados, os quais concluíram seus trabalhos com êxito e realizaram belíssimas produções científicas, traduzindo em investigação e em atividades empíricas o que significa ser um Prodemiano, o percurso natural, seria mesmo o ingresso no Programa.

Assim, a história seguiu o seu curso. Confesso que está compondo uma equipe interdisciplinar, diletta, com profissionais experts, nas mais distintas áreas do conhecimento, comprometidos com a ciência, com a sociedade e com o crescimento profissional e pessoal da comunidade acadêmica, é deveras um privilégio.

O colegiado do PRODEMA possui uma sinergia, alteridade e cuidado humano e ético, os quais condizem com tudo que se espera de um coletivo focado em dar o seu melhor em prol



da Universidade Pública, Gratuita e Socialmente Referenciada, tendo clareza do compromisso primaz da Instituição com a Sociedade e com a sua parcela mais fragilizada socioespacialmente.

A opção em expor os problemas e desafios socioambientais, em evidenciar as marcas do modelo de desenvolvimento em curso e os seus paradoxos, está na raiz, na natureza do PRODEMA, e, a opção em investigar a diversidade a partir de uma concepção mais ampla de desenvolvimento, de sociedade e de natureza, corresponde ao que se traduz nas dissertações e teses, nas distintas atividades de pesquisa e de extensão, como na condução dos debates epistemológicos e caminhos metodológicos trilhados, sempre pautado em ações dialogadas, na permanente compreensão de ser a Universidade um espaço dialogal, plural, privilegiado na leitura interdisciplinar da relação sociedade e natureza e na instigante busca pela inserção das pautas dos grupos minoritários nos debates, pesquisas e ações compartilhadas com os grupos focais com os quais conseguimos dialogar e estabelecer parcerias.

No atual estágio de desenvolvimento da sociedade, na sua paradoxal relação com o ambiente físico, os desafios em se reconhecer como sujeitos e atores planetários, a necessidade em se descobrir, vivenciar e experienciar outras formas simétricas de relações cósmicas, pautadas na ética planetária, na ecosofia, cosmovisão como no buen bien-vivir, anunciam como o Prodema pode continuar por longos anos, contribuindo com a leitura crítica da realidade e apontar caminhos para uma relação socioambiental condizente com uma sociedade pautada na ética e no direito da natureza.

Na esperança de que a sociedade planetária consiga reconduzir a sua rota e se reencantar com a vida, parabênizo aos que fazem o PRODEMA ser o que ele é. Externo a minha mais profunda gratidão por fazer parte dessa profícuca história!

Namastê!



2005



Título: Construindo com a natureza bambu: uma alternativa de ecodesenvolvimento

Autor: NUNES, ANTÔNIO RICARDO SAMPAIO

Orientador: Vargas, Maria Augusta Mundim

Resumo:

Este trabalho teve como objetivo investigar as possibilidades de aplicação do bambu como um material de construção em Sergipe, analisando-se os aspectos decorrentes do processo de uso, quais sejam: eficiência econômica, propriedades físicas e mecânicas do material, desempenho da mão de obra local, níveis de aceitação do material pela população usuária, desempenho estético do bambu na arquitetura e suas possibilidades de ecodesenvolvimento. O método empregado para esta investigação foi o da pesquisa-ação que utilizou uma ação coletiva planejada de caráter técnico, social e cultural, orientada em função da resolução de problemas conceituais e técnicos operacionais, levantados nas questões de pesquisa. A ação escolhida para se proceder a investigação que levaria a responder tais questões foi a construção de uma edificação cujo material aplicado seria prioritariamente o bambu. O local escolhido para construção foi o Horto do Diogo, situado na fazenda Oiteirinhos de propriedade da Petrobrás, no município de Carmópolis, estado de Sergipe, Brasil. Foi sob a perspectiva do ecodesenvolvimento que propomos investigar o uso do bambu como uma alternativa para o desenvolvimento com sustentabilidade ambiental contextualizando-o num processo tecnológico, social, econômico e cultural. O ecodesenvolvimento é o fundamento para o entendimento da ecotécnica como uma estratégia para superar as barreiras impostas pela economia de mercado dominante. Para o seu sucesso toma-se fundamental o desenvolvimento de tecnologias apropriadas que absorvam o melhor da diversidade tanto humana como natural de cada ecossistema (local ou regional) de forma particular. O bambu se revela como uma planta e um material de grandes potencialidades, sendo comprovadas nesta pesquisa, as suas propriedades físicas e mecânicas que o qualifica como um material de fácil uso por populações rurais ou periféricas de pequenas cidades, se afirmando como uma alternativa de desenvolvimento comunitário sustentável e ecodesenvolvimento.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4337/1/ANTONIO_RICARDO_SAMPAIO_NUNES.pdf>



Título: Potencial biotecnológico do umbu: perspectivas para o semiárido.

Autor: MÉLO, DÂNGELLY LINS FIGUERÔA MARTINS DE

Orientador: Trindade, Rita de Cássia

Coorientador: Carnellosi, Marcelo Augusto Gutierrez

Coorientador: Silva-Man, Renata

Resumo:

A região semi-árida do Nordeste brasileiro tem sido foco de diversos estudos na busca de alternativas que ampliem as possibilidades de utilização de seus recursos pela população. Os sistemas de produção são constituídos basicamente pela agricultura de subsistência e pela pecuária extensiva. Contudo, algumas plantas nativas da região, entre elas o Umbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arr. Cam.), têm contribuído como uma fonte de renda alternativa nos períodos de seca. O objetivo desse estudo foi avaliar o potencial biotecnológico do umbu visando fornecer alternativas que possam contribuir com a melhoria de vida das comunidades do semi-árido. Utilizaram-se como parâmetros identificação de leveduras isoladas de polpa de frutos de umbuzeiro, produção semi-artesanal do vinho de umbu, análise das características físico-químicas e sensoriais dos vinhos produzidos e o perfil isoenzimático das leveduras isoladas de umbu. A partir das polpas frescas e congeladas de umbu foram isolados 54 morfotipos e identificadas 17 espécies de leveduras das quais nove isolados foram utilizadas nos ensaios de produção do vinho artesanal de umbu. Os resultados deste estudo evidenciaram que os frutos de umbuzeiro (*Spondias tuberosa*) se apresentam como bons substratos para o desenvolvimento de leveduras, havendo predominância de espécies ascomicéticas fermentadoras. Foi verificado, também, que todas as amostras testadas mostraram-se capazes de produzir vinhos em escala artesanal de bancada com características físico-químicas e sensoriais aceitáveis. As espécies *Kloeckera japonica* e *Kluyveromyces marxianus* produziram os vinhos de umbu de maior aceitabilidade. Por meio do perfil isoenzimático, percebeu-se a existência de um polimorfismo intra e interespecífico, demonstrando a potencialidade da técnica para a detecção de variabilidade intra e interespecífica para a caracterização e distinção das leveduras estudadas. O potencial biotecnológico do umbu, no contexto de produção de vinho se apresenta como mais uma alternativa na cadeia produtiva dessa fruta.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4254/1/DANGELLY_LINS_FIGUEROA_MARTINS_MELO.pdf>.





Título: Gestão compartilhada participativa para o desenvolvimento local de Simão Dias/SE Farol do Desenvolvimento.

Autor: FERRÃO, ARÍCIA ELENA

Orientador: Silva, Nilton Pedro da

Resumo:

A partir das últimas décadas do século passado, o Brasil vem apresentando políticas públicas, para desencadear o processo de desenvolvimento local, implantadas, em geral, uniformemente em todos os municípios sem considerar suas características, vocações ou prioridades. Neste contexto, é apresentado o Farol do Desenvolvimento para potencializar a ação governamental para o desenvolvimento econômico em cada município da Região Nordeste, norte de Minas Gerais e Espírito Santo e favorecer a articulação local para garantir a interação da comunidade com o poder público, visando a sua participação na tomada de decisões sobre prioridades econômicas. Este trabalho avalia o Programa na condução do processo de gestão compartilhada participativa para o desenvolvimento econômico de Simão Dias. Considerando pressupostos teóricos e principais características do desenvolvimento sustentável e da gestão participativa, para o objetivo proposto foram analisadas as oficinas realizadas naquele Município, com foco no desenvolvimento econômico local. Os resultados da análise demonstraram, dentre outras coisas, a pouca representatividade do Farol em Simão Dias, o distanciamento entre os assuntos discutidos pelos membros e os temas escolhidos pela coordenação do Programa, e o inexpressivo número de ações para o desenvolvimento econômico daquela localidade.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4180/1/ARICIA_ELENA_FERRAO.pdf>.



Título: A poeira, as pedras e a água: o programa um milhão de cisternas em Tobias Barreto-SE.

Autor: SANTOS, DAISY MARIA DOS

Orientador: Silva, Tânia Elias Magno da

Resumo:

Este estudo tem como referência, para investigação e análise, o acesso à água das populações pobres de áreas isoladas do Agreste Semi-árido de Tobias Barreto, a partir das ações do Programa Um Milhão de Cisternas (P1MC). O P1MC é uma política pública não estatal fundada nos marcos da reforma do Estado, no esgotamento das políticas verticais de desenvolvimento rural federal e estadual, na persistência dos problemas de subdesenvolvimento do Nordeste rural, em especial na região do semi-árido e na emergência do conceito de desenvolvimento sustentável a partir da ECO-92. Concebido na vertente metodológica derivada do Projeto Áridas, prevê uma ação articulada no território do semi-árido visando acoplar às suas premissas básicas de quebra do monopólio do acesso à água, a terra e outros meios de produção e de preservação, uso sustentável e recomposição ambiental dos recursos naturais do semi-árido, outras ações de políticas públicas capazes de suprir as necessidades humanas básicas daquelas populações em termos de educação, saúde, trabalho, terra, meio ambiente, lazer, tecnologia e assistência. O P1MC, guiado pelo referencial da Convivência com o Semi-árido em contraposição à idéia de combate à seca que perpassou as políticas para o semi-árido até a década de 1980, tem como princípios norteadores gestão compartilhada, parceria, descentralização e participação, mobilização social, educação cidadã, direito social, desenvolvimento sustentável, fortalecimento da sociedade civil e a construção de uma nova cultura política capaz de romper com o domínio do clientelismo e do assistencialismo. Defronta-se nos áridos recônditos de Tobias Barreto, com o desafio do enfraquecimento político das organizações sociais de massa e a baixa organização dos extratos socialmente excluídos, na contrapartida da necessidade de sua mobilização para engajamento na execução do Programa e para a construção de autonomia. A análise evidenciou a subordinação das ONG s à lógica da captação de recursos e às determinações de programas que chegam às localidades prontas, em acordo com a visão e com as exigências de organismos multilaterais e internacionais, sem que a população tenha qualquer participação na sua definição, mas para os quais, é requisitado o seu engajamento ou participação. O P1MC foi implantado em 6 dos 25 povoados do município de Tobias Barreto, selecionados por apresentarem maior isolamento, mais difícil acesso à água e maior índice de pobreza, atingindo 172 famílias das 283 que ali vivem. O Programa insere-se no espectro das políticas hídricas, de desenvolvimento regional sustentável e de combate à pobreza.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4263/1/DAISY_%20MARIA_SANTOS.pdf>.





Título: A Bioengenharia como ferramenta para restauração ambiental das margens do Rio São Francisco.

Autor: GOMES, LUCIANA GODINHO NERY

Orientador: Holanda, Francisco Sandro Rodrigues

Resumo:

O baixo curso do Rio São Francisco na divisa dos Estados Sergipe e Alagoas tem sido submetido desde a década de 70 a fortes impactos ambientais. Estes têm sido gerados, principalmente, por alterações do regime hidrológico e sedimentológico do rio, em resposta à construção de grandes barragens e avançada destruição da sua mata ciliar. A calha do rio e suas margens sofrem com a erosão acelerada que causa alargamento do canal (recoo da margem) e assoreamento do leito. Este trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência do controle da erosão na margem de um trecho do rio pela aplicação de técnicas de bioengenharia para a estabilização do talude marginal e posterior recuperação da mata ciliar. O modelo de bioengenharia utilizado foi o de associação de biotêxtil Fibrax® 400 BF com gramínea *Brachiaria decumbens* e espécies florestais arbóreas em espaçamento de 1,00 m entre as linhas de pioneiras e climax, e de 2,00 m entre as mudas em cada linha, associada ao uso de retentores de sedimentos (bermalongas) ao longo da linha d'água. Para as espécies arbóreas utilizadas, *Caesalpinia leiostachya*, *Cassia grandis*, *Enterolobium contortisiliquum*, *Erythrina velutina*, *Schinus terebinthifolia* e *Tapirira guianensis* foram analisados o desenvolvimento das mudas, a taxa de crescimento relativo da altura da parte aérea e diâmetro da copa. As alterações morfológicas no talude foram acompanhadas a partir da realização de perfilagens transversais em várias seções nas áreas com e sem biotêxtil. Após 07 (sete) meses da instalação do ensaio, observou-se a eficiência do biotêxtil no controle de erosão fluvial e da erosão superficial do barranco marginal. Quanto ao desenvolvimento das espécies florestais com exceção da espécie *Erythrina velutina*, houve melhor desenvolvimento das mudas plantadas na área sem biomanta. O ganho em altura e copa mostra que houve um maior desenvolvimento das espécies *Enterolobium contortisiliquum* e *Caesalpinia leiostachya*. Observou-se também que todas as espécies, com exceção da *Erythrina velutina*, desenvolveram mais na área sem biomanta. A grande densidade de *Brachiaria* e de outras espécies nativas de herbáceas na área com biomanta, prejudicou o desenvolvimento inicial das mudas de arbóreas. A espécie *Cassia grandis* não se desenvolveu satisfatoriamente em nenhuma das duas áreas. A erosão marginal avançou substancialmente na área sem o tratamento da bioengenharia, ao contrário da margem protegida pelo biotêxtil.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4071/1/LUCIANA_GODINHO_NERY_GOMES.pdf>.



Título: Empreendedorismo e desenvolvimento sustentável nas pequenas e médias empresas industriais do município de Lagarto/SE.

Autor: LOPES, IVANA MARIA DE LIMA

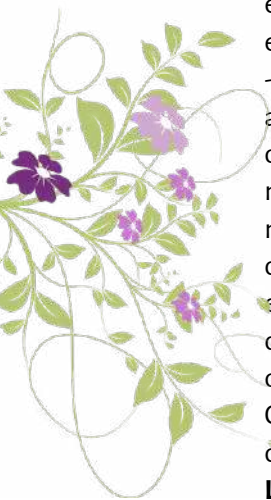
Orientador: Barbosa, Jenny Dantas

Resumo:

Estudos sobre o empreendedorismo começaram a ser discutido abertamente a partir dos economistas neoclássicos e foram sendo disseminados pelo mundo. Hoje, a prática do empreendedorismo representa, em alguns países, a metade de toda a economia considerando a geração de empregos, exportações e aumento no PIB. Processo de entrepreneurship, enquanto fenômeno de surgimento de novos empreendedores e novos negócios é um desafio para os organismos de intervenção, tanto governamentais como empresarias ou de demais setores ligados às ações de desenvolvimento. O objetivo deste estudo é identificar e analisar as características empreendedoras dos empresários do município de Lagarto com vistas a propor ações para o desenvolvimento de tais características. Especificamente pretendeu: identificar o perfil dos empresários do município de Lagarto SE; identificar as características de empreendedores existentes nos empresários da região; identificar fatores positivos e negativos existentes na condução dos negócios, segundo os empresários; verificar a existência de políticas de incentivos desenvolvidas pelos órgãos públicos na esfera estadual e municipal para a criação e desenvolvimento econômico das pequenas e médias empresas em Lagarto; apresentar ações para o desenvolvimento das características do empreendedor nos empresários das pequenas e médias empresas da cidade de Lagarto. Trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratória, cujo método de coleta de dados foi o levantamento através de entrevistas com questionário com perguntas abertas e fechadas onde se pretendia medir as características empreendedoras dos empresários do município através de alguns comportamentos e os fatores necessários para o desenvolvimento dessas características empreendedoras nesses empresários. Pôde-se constatar que os empresários do município apesar de não terem a consciência da importância de se trabalhar com metas e objetivos claramente definidos e por escrito, possuem uma visão de futuro de estar sempre entre os melhores, assumem riscos calculados, procuram ser mais ágeis que seus concorrentes, porém preferem enxergar as situações de forma realista, não procurando por novas possibilidades quando se deparam com problemas. Constatou-se com a realização da pesquisa que os empresários do município de Lagarto possuem características de empreendedores.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4099/1/IVANA_MARIA_LIMA_LOPES.pdf>.





Título: Evolução do processo erosivo na margem direita do rio São Francisco e eficiência dos enrocamentos no controle da erosão.

Autor: BANDEIRA, ARILMARA ABADE

Orientador: Holanda, Francisco Sandro Rodrigues

Resumo:

A implantação de grandes projetos hidrelétricos na Bacia do Rio São Francisco tem provocado modificações no regime hídrico e alterado o comportamento de descarga e transporte da carga sólida do rio, e, assim, gerado impactos ambientais ou potencializado outros. A acelerada erosão marginal é considerada uma das mais graves alterações ambientais nesta bacia hidrográfica e tem levado à implementação de várias alternativas para o seu controle e do conseqüente assoreamento. Este estudo teve como objetivos monitorar as taxas de recuo da margem direita do rio São Francisco, no período de janeiro de 2004 a fevereiro de 2005, em quatro seções localizadas no trecho entre o município de Propriá e a foz do rio, estudar as causas do processo e verificar a eficiência dos enrocamentos implantados no controle da erosão no trecho em estudo. Para quantificação das taxas de erosão foi utilizado o Método das Estacas e para descrição do processo erosivo atuante na margem o Método das Perfilagens Sucessivas em quatro diferentes seções (A, B, C e D). As seções foram instrumentadas com Indicadores de Nível D água INAs, para o estudo da interação das águas superficiais e subterrâneas na interface dos taludes marginais. O recuo do topo do talude, nas seções estudadas foram de 2,06 m na seção A, 4,06 m na seção B, 4,35 m na seção C e 10,03 m na seção D. São números bem inferiores em relação aos anos anteriores, explicados pelo retaludamento promovido pelas cheias de janeiro de 2004, que temporariamente promoveram uma desaceleração do processo. A variação das taxas de erosão aconteceu em função da localização das seções, da composição granulométrica do material que compõe a face dos taludes, da altura dos barrancos, da pequena variação mensal da cota do nível d água, da ação dos ventos e conseqüente formação de ondas, da velocidade do fluxo próximo à margem e devido ao sentido do fluxo hidráulico nos taludes, do solo para o rio. Os enrocamentos têm evitado o avanço do processo erosivo na maioria dos pontos em que foram implantados. Porém, poderá haver um futuro colapso da estrutura, em conseqüência do solapamento de sua base devido ao impacto das ondas. Os dados obtidos servirão para subsidiar decisões voltadas para o planejamento e gestão ambiental da região que busquem minimizar os impactos ambientais negativos resultantes das políticas públicas de utilização dos recursos hídricos da Bacia do Rio São Francisco.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4303/1/ARILMARA_ABADE_BANDEIRA.pdf>



Título: Programa de redução da pobreza rural: uma estratégia para o desenvolvimento sustentável do município de Porto da Folha em Sergipe.

Autor: LISBOA, EURICO LEITE

Orientador: Teixeira, Rivanda Meira

Resumo:

No Estado de Sergipe, os processos de modernização sempre estiveram acompanhados de diversos esquemas de desenvolvimento local, implementando programas rurais que manifestaram uma mistura produtivista e assistencialista, contando com os empréstimos firmados com o BIRD - Banco Mundial e administrados pela PRONESE - Empresa de Desenvolvimento Sustentável do Estado de Sergipe, ao longo dos anos. Esse padrão de desenvolvimento local ou comunitário dirigido aos chamados pequenos produtores rurais, gerenciado de forma centralizada, parece culminar hoje numa crise de proporções alarmantes. Persiste a pobreza extrema no meio rural, a fome, o desemprego, a desigualdade, as agressões ao meio ambiente, a exclusão social, com perda de identidade cultural. Este estudo tem por objetivo analisar o processo das mudanças nas dimensões Econômicas, Sociais e Ambientais, no município de Porto da Folha, decorrentes da contratação e operacionalização dos subprojetos produtivos, sociais e de infra-estrutura, oriundos do Programa de Redução da Pobreza Rural - PRPR, administrado pela PRONESE. Baseado nos pressupostos teóricos, este estudo se fundamentou no paradigma fenomenológico e teve um enfoque na percepção e apreensão da realidade construída através da perspectiva dos ´atores sociais´ envolvidos no processo do Programa de Redução da Pobreza Rural - PRPR do município de Porto da Folha. Foram realizadas trinta e uma entrevistas com os Presidentes de Associações Comunitárias, em diversos povoados do município. Dentre os resultados pode-se destacar além da desinformação do público alvo quanto aos procedimentos para aquisição de financiamentos junto a PRONESE, a ausência de assistência efetiva às Associações e ao Conselho, em face da extinção dos Agentes de Mudança e do Fundo Municipal de Apoio Comunitário - Fumac-p, bem como a morosidade no processo de tramitação e aprovação dos Subprojetos solicitados, chegando a demorar em alguns casos, até 10 anos. Através da análise dos indicadores deste estudo, observou-se que os desempenhos Econômicos, Sociais e Ambientais decorrentes do programa, no município de Porto da Folha, não auferiu uma avaliação favorável e, além disso, o processo de articulação entre as Associações e Conselho com o Poder Público local e com a PRONESE, não vem sendo trabalhado de forma efetiva, na promoção do desenvolvimento sustentável local.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4073/1/EURICO_LEITE_LISBOA.pdf>.





Título: Saneamento ambiental: uma deficiência na Ilha do Ouro no semiárido de Sergipe.

Autor: NERI, GILSON LUIZ TEIXEIRA

Orientador: Dalro Filho, José

Resumo:

O trabalho apresenta um estudo de avaliação da deficiência de saneamento ambiental do povoado Ilha do Ouro, Município de Porto da Folha, localizado na região do semi-árido sergipano, distante 196 Km ao Noroeste da capital, Aracaju, e conta com uma população aproximada de 711 pessoas, que habitam a margem esquerda do rio São Francisco. As condições socioeconômicas e ambientais do povoado são adversas, com a maioria de seus moradores vivendo do cultivo de lavouras de curta duração, sujeitas à irregularidade do clima, o que influencia na qualidade de vida. A renda mensal de 85% das famílias é de até um salário mínimo, reflete na saúde, com surgimento de doenças provenientes da carência alimentar, como a desnutrição infantil. A falta de emprego e a baixa escolaridade, em conjunto com as longas estiagens, fazem com que a população dependa dos programas sociais do governo. As condições habitacionais são precárias: a maioria das unidades residenciais apresenta uma distribuição dos seus cômodos de forma inadequada, compostos de sala, quartos, cozinha e banheiro, mal iluminados e arejados, que se ligam através de longos corredores. São deficientes em relação às condições de saneamento básico, a água consumida pela população está fora dos padrões de potabilidade; o lixo é recolhido pelo órgão municipal, de forma irregular, com disposição inadequada, o que agride o ambiente; os esgotos domésticos são lançados a céu aberto para os quintais, ou conduzidos para fossas que são construídas em solos rasos, o que dificulta a infiltração da parte líquida no sub-solo, provocando o transbordamento para a superfície e contribuindo para a contaminação do ambiente doméstico e público e o surgimento de vetores transmissores de doenças. A maioria da população é consciente da importância do saneamento para se ter um ambiente salubre e saudável e identifica os problemas, destaca os pontos positivos, parcerias e ações para o melhoramento das condições do meio físico natural, social e de vida das famílias, conforme resultados obtidos nos questionários, entrevistas e nas respostas do Diagnóstico Rápido Participativo, aplicados com os representantes das instituições públicas dos setores civis organizados do povoado ribeirinho.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4284/1/GILSON_LUIZ_TEIXEIRA_NERI.pdf>



Título: Sustentabilidade cultural no âmbito do desenvolvimento local - uma análise do DLIS/ SEBRAE-SE

Autor: NASCIMENTO, MIRIAN GUEDES

Orientador: Vargas, Maria Augusta Mundim

Resumo:

A região Nordeste vem sendo alvo de diversas políticas públicas apresentadas como soluções para dinamizar a economia regional e promover a melhoria da qualidade de vida da população. Nesse contexto, vem se destacando a execução da metodologia DLIS (Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável) que define estratégias locais de desenvolvimento através da participação das comunidades. A partir do diagnóstico participativo no qual são destacados os problemas, as vocações e potencialidades do local é elaborado um plano de desenvolvimento do qual é extraída a agenda local com ações prioritárias que deverão ser executadas por vários parceiros das esferas federal, estadual, municipal e organizações da sociedade civil local. Implantada em todo país, em Sergipe, através da atuação do SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) a metodologia já foi implantada em 26 dos 75 municípios. Os planos de desenvolvimento, principalmente os que têm como escala de atuação o local, podem de fato contribuir para o desenvolvimento sustentável local, se forem consideradas as singularidades em termos de fatores geográficos, políticos, históricos e culturais e ainda, se for garantida a participação de todos os atores de desenvolvimento. Nosso trabalho está focado na avaliação da metodologia DLIS, sem, no entanto, entendê-la como um modelo legitimador do desenvolvimento sustentável a ser perseguido por todos os municípios. Face nosso entendimento da importância dessa metodologia enquanto política de desenvolvimento e a necessidade da mesma ser avaliada sob a perspectiva substantiva de seus conteúdos, nosso trabalho procurou avaliar os impactos das ações implementadas pelo DLIS/SEBRAE no que diz respeito à sustentabilidade cultural e à participação local, preconizadas como indispensáveis ao alcance do desenvolvimento sustentável local, tomando-se como estudo de caso o município de Canindé do São Francisco/SE e, para tal, debruçamos nossas análises a partir de alguns vieses. Analisamos que o modo de vida, os valores culturais, a identidade dos atores sociais locais não foram fatores considerados no processo. Seus anseios em relação ao desenvolvimento sustentável local não foram contemplados. Desvendamos ainda o grau de inserção dos atores sociais locais no processo participativo e o tratamento conferido ao local pela metodologia.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4323/1/MIRIAN_GUEDES_NASCIMENTO.pdf>.





Título: Aproveitamento dos rejeitos da agroindústria de leite no município de Nossa Senhora da Glória/Semiárido de Sergipe: caracterização e perspectivas de desenvolvimento sustentável.

Autor: ANTÔNIO WILSON MACEDO DE CARVALHO

Orientador: Souza, Roberto Rodrigues de

Resumo:

A industrialização do leite no semi-árido de Sergipe apresenta, atualmente, como principal produto, diversos tipos de queijo, desprezando vários componentes de alto valor nutritivo, na forma de rejeitos, provocando, além da perda econômica, uma agressão ambiental. Este estudo apresenta dois focos integrados: (1) a questão tecnológica, com a caracterização dos rejeitos da agroindústria de leite, com o objetivo de identificar possibilidades econômicas e tecnológicas de aproveitamento dos constituintes de valor nutritivo descartados; e (2) a questão ambiental do aproveitamento desses rejeitos, com o objetivo de minimizar os impactos ambientais de forma a garantir o desenvolvimento sustentável da região. Considerando o contexto do Município de Nossa Senhora da Glória, caracterizado como de subsistência agropecuária, a possibilidade de compatibilizar o processo de industrialização com as questões sócio-econômico-ambientais permitirá um alcance social mais abrangente, promovendo a melhoria da qualidade de vida da região, uma vez que o processo de industrialização do leite apresenta, na questão tecnológica, perdas consideráveis e proporcionais impactos ambientais, necessitando, urgentemente, de alternativas de desenvolvimento alicerçadas nos princípios da sustentabilidade. A caracterização dos rejeitos, neste estudo, é efetuada através de análises físico-químicas e microbiológicas. As perdas econômicas são calculadas em função do porte e da produção média das agroindústrias, considerando sua geração de rejeitos, com a finalidade de caracterizar as agroindústrias de forma contextualizada, sugerindo alternativas de desenvolvimento, reduzindo os impactos ambientais e permitindo o crescimento sustentável do semi-árido de Sergipe.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4345/1/ANTONIO_WILSON_MACEDO_C_COSTA.pdf>.



Título: Gestão ambiental: um estudo em pequenas e médias indústrias de Lagarto e Itaporanga D Ajuda – Sergipe.

Autor: OLIVEIRA, AILTON RIBEIRO DE

Orientador: Andrade, José Roberto de Lima

Resumo:

Devido a falta de dados sobre as questões ambientais tão necessários para balizar ações estratégicas efetivas que priorizem e até levem à formulação de políticas públicas pautadas nas necessidades de atendimento ao desenvolvimento sustentável das pequenas e médias indústrias do semi-árido sergipano. É que pesquisamos empresas de atividades industriais distintas, de forma a obter uma maior abrangência e, por conseguinte, uma melhor compreensão e familiarização acerca de como a variável ecológica tem afetado essas indústrias. Para tanto, buscamos subsídios em aportes teóricos que pudessem embasar uma revisão bibliográfica sobre o tema e aliamos a isto uma pesquisa diagnóstico da situação da gestão ambiental nas pequenas e médias indústrias do município de Lagarto/SE e todas as médias indústrias do município de Itaporanga D´Ajuda/SE. Assim, abordaram-se questões referentes a: aspectos ambientais bem como os impactos potencialmente significativos e medidas adotadas; fatores externos/internos que pressionam por práticas e procedimentos de gestão ambiental. E como resultado verificamos que a preocupação com o meio ambiente é incipiente e pontual, e tem na legislação a sua maior pressão. Apesar de a gestão ambiental ainda ser um tema desconhecido entre as empresas, estas consideram importante a fiscalização ambiental. Constatamos por parte dos entrevistados o empenho em buscar a certificação ambiental principalmente nas médias empresas interessadas em exportação. O aspecto ambiental mais identificado diz respeito ao consumo de energia. A falta de gerenciamento da disposição dos resíduos e as dificuldades na reutilização e reciclagem correspondem a um dos mais agravantes impactos ambientais observados na pesquisa. Apesar do desconhecimento dos vários programas ambientais, uma boa parte das médias indústrias já se utiliza de alguns procedimentos de práticas ambientais. Conclui-se, desta forma, que os maiores obstáculos enfrentados por essas indústrias no tocante à gestão ambiental é a ausência de apoio dos órgãos ambientais, a falta de informação técnica e de uma política de incentivo específico ao pequeno e médio empresário.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4279/1/AILTON_RIBEIRO_OLIVEIRA.pdf>.





Título: Ecoturismo e capacidade de carga das trilhas da Fazenda mundo novo / Canindé do São Francisco-SE

Autor: CARRANZA, MARTA VIRGÍNIA PRADO

Orientador: Faccioli, Gregório Guirado

Coorientador: Andrade, José Roberto de Lima

Resumo:

O ecoturismo pode ser uma alternativa sustentável para exploração e conservação dos recursos naturais no semi-árido sergipano proporcionando aos visitantes uma vivência real em um ecossistema com características únicas. Diante do crescente fluxo de visitação turística à região de Canindé do São Francisco e, por consequência, às trilhas da Fazenda Mundo Novo, esse trabalho procurou determinar o cálculo da capacidade de carga das cinco trilhas da Fazenda Mundo Novo pelo fato de receberem pequeno fluxo de turistas, o que possibilita realizar previamente seu plano de manejo cuja implantação vai depender da visão empreendedora e responsável do proprietário da fazenda. A propriedade localiza-se no município de Canindé do São Francisco, possui 673 hectares e está aberta à visitação turística desde janeiro de 2003. As trilhas dos Veados, Refúgio de Lampião, Alto do Céu, das Craibeiras e Descida do Ferreira recebem visitação turística de pessoas oriundas de Aracaju e outros Estados. O referencial teórico foi fundamentado nas questões relacionadas à sociedade e natureza, o fenômeno turismo, o ecoturismo, capacidade de carga. A metodologia adotada para o cálculo de capacidade de carga foi a de Miguel Cifuentes (1992) que adota três níveis para capacidade de carga: Física, Real e Efetiva. Como resultado, chegou-se ao número aconselhável de capacidade de carga para a trilha dos Veados de 92 visitas/dia; para a trilha Refúgio de Lampião, 40 visitas/dia, na trilha Alto do Céu, 8 visitas/dia; a trilha das Craibeiras 286 visitas/dia e a trilha Descida do Ferreira, 103 visitas/dia. Também foi realizada entrevista junto à população envolvida direta ou indiretamente com a prática turística. O resultado das entrevistas mostrou que a população deseja que a região cresça com a prática turística, gerando emprego e renda, apesar de não saberem exatamente o que significa a atividade e como funciona a sua gestão.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4079/1/MARTA_VIRGNIA_PRADO_CARRANZA.pdf>.



Título: A contribuição do turismo para o desenvolvimento social e econômico de Sergipe: o caso de Aracaju e Canindé de São Francisco

Autora: Sandra Daniela França de Almeida Oliveira

Orientadora: Rivanda Meira Teixeira.

Resumo:

A importância social e econômica da atividade turística é incontestável. Na literatura, este fato é ratificado e há unanimidade entre os estudiosos de que o fomento à atividade turística, acompanhado de princípios de sustentabilidade, traz amplos benefícios para todos os envolvidos além de exercer efeitos em outros setores econômicos. Tendo em vista a relevância do tema, este estudo tem o intuito de analisar a contribuição da atividade turística em termos socioeconômicos para o Estado de Sergipe sob a ótica dos gestores públicos e privados além de conhecer a percepção dos gestores das empresas turísticas privadas em relação à atuação dos órgãos públicos. Para sua consecução, foi realizada pesquisa bibliográfica, documental além de pesquisa de campo, mediante a realização de entrevistas pessoais com auxílio de questionários semi-estruturados. A coleta de dados primários foi realizada com gestores de empresas turísticas particulares dos municípios de Canindé de São Francisco e Aracaju, secretários municipais e com gestores públicos da SETUR e ADEMA. Os principais resultados deste estudo indicam que predominam as Micro e Pequenas Empresas (MPE's) em todos os segmentos turísticos e os investimentos privados são direcionados à melhoria das instalações físicas dos estabelecimentos. Observa-se em Canindé de São Francisco uma precária infra-estrutura de acesso e apoio ao turismo, ratificada pelos empresários locais. A média da faixa salarial em Canindé é inferior a verificada em Aracaju cujo valor total pago em salários varia entre um e três salários mínimos. As empresas turísticas de Canindé não utilizam serviços terceirizados e a contratação de serviços temporários na alta estação, que ocorre em mais da metade das empresas canindeenses, corresponde a dois ou três empregos por empresa. Em Aracaju ocorre o contrário, as empresas terceirizam vários serviços e realizam poucos contratos temporários. Os gestores das empresas turísticas particulares, em sua maioria, não consideram que os órgãos públicos incentivam ou divulgam o município de forma efetiva e planejada, tão pouco cooperam com a atividade particular. Todavia, todos os empresários de ambos os municípios consideram que o turismo traz benefícios para os municípios e não provoca nenhum inconveniente, ao contrário, influencia positivamente a melhoria do nível e qualidade de vida dos residentes, e são unânimes em acreditar que o turismo tanto em Canindé de São Francisco quanto em Aracaju vai melhorar. Constatou-se que para haver sustentabilidade na atividade turística sergipana é necessário que haja planejamento e ações conjuntas que envolvam a iniciativa privada, o setor público e a comunidade.





Título: a questão do trabalho na atualidade e o sistema prisional: uma avaliação sócio-econômica.

Autora: Tereza Caroline de Ávila Carvalho

Orientadora: Maria Augusta Mundim Vargas.

Colaborador: Marco Antônio Jorge

Resumo:

As políticas públicas vigentes no país que estão direcionadas para o sistema prisional não mostram uma preocupação em dar ao homem encarcerado o tratamento adequado à sua ressocialização. O sistema prisional brasileiro tem passado por crises de toda ordem, comprometendo ainda mais a sustentabilidade dos presídios. O homem sempre foi visto como um ser irrecuperável sendo, por isso, relegado ao segundo plano, contribuindo, sobremaneira, para o aumento dos índices de violência e de reincidência criminal. Este estudo tem como objetivo, a partir de questionários aplicados a 99 encarcerados do Presídio Regional Senador Leite Neto, município de Nossa Senhora da Glória, e de entrevistas realizadas com os gestores e executores das políticas prisionais, avaliar se as condições oferecidas no referido presídio possibilitam uma satisfatória reintegração dos encarcerados na sociedade. Para tanto, foi realizada uma discussão teórica dos aspectos políticos e sociais, fazendo uma leitura do homem enquanto parte da natureza, tendo como foco principal o papel do trabalho no processo de ressocialização. O presente estudo permitiu, ainda, apresentar o programa de recuperação do homem encarcerado no Chile, mantendo uma relação com o sistema prisional sergipano. Como resultado foi possível identificar a necessidade da implementação de um programa de classificação e segmentação dos encarcerados no Presídio analisado, bem como do desenvolvimento de projetos voltados para a recuperação do homem pela via do trabalho, da educação e da profissionalização. No entanto, o sucesso da sustentabilidade do presídio não está apenas em preparar o homem para sua reinserção no convívio social, mas, também em preparar a sociedade para recebê-lo enquanto parte da mesma.



Título: As Cheias no Baixo São Francisco: Estudo de caso sobre a percepção dos Ribeirinhos

Autor: Suzete da Silva Ismerim

Orientador: Profº. Drº. Francisco Sandro R. Holanda

Resumo

As alterações na sazonalidade e o controle das cheias promovidas pela construção das barragens provocaram mudanças no uso das terras ribeirinhas com quebra na agricultura tradicional, sendo substituída pela implantação dos perímetros irrigados, estimulando o desmatamento, retirando a proteção natural do solo, levando a altos níveis de erosão. Esta pesquisa teve como objetivo conhecer a percepção dos ribeirinhos em relação às cheias antes e depois da construção das barragens através de levantamento bibliográfico e coleta de dados no campo. A cascata de barragens criou condições inadequadas para a reprodução das várias espécies de peixes, causando a redução do pescado e da consequente biodiversidade. Viver do que o rio propicia se tornou muito difícil, o rio perdeu suas características naturais em termos de produtividade pesqueira, facilidade de navegação e renovação da fertilidade dos solos, associados às lagoas marginais que renovavam as suas águas e acumulavam sedimentos orgânicos, antes das barragens. A cheia para a maioria da população do baixo curso do rio São Francisco é benéfica, traz de volta parte das características que o rio apresentava antes, quando se plantava nas várzeas que também serviam de berçário para a ictofauna, conservando a biodiversidade na região. Diante desse quadro de degradação sócio-econômico-ambiental é muito importante que as políticas de desenvolvimento a serem implementadas dissociadas da realidade dos ribeirinhos, considere as consequências negativas para a geração de renda daquelas populações.





Os 25 anos do Prodemá

José Daltro Filho



Como Engenheiro Civil e Mestre em Engenharia Sanitária, iniciei minhas atividades na UFS, como docente no Departamento de Engenharia Civil, nos idos de 1978 e, mesmo com o Mestrado, planejei e executei algumas pesquisas que foram a base da temática escolhida para o doutorado, que conclui em 1988, na Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo, quando então retornei para UFS e, mesmo sendo o único doutor, na época, naquele Departamento.

Naquele momento, senti muita dificuldade para dar continuidade na linha de pesquisa, desenvolvida no doutorado, pois ainda não havia nenhuma política, na UFS, de inserção de recém doutores, nos passos iniciais para continuidade de linhas de pesquisa. Contudo, no início de 1989, parti para disputar os incentivos de programas individuais, disponibilizados pelo CNPq, para projeto e bolsa de pesquisa, na área de Ecologia Aplicada e Engenharia Sanitária. Assim, consegui aprovar um projeto de pesquisa e uma bolsa para dois anos de trabalho, sob os auspícios daquela agência de fomento de pesquisa no país.



Ao mesmo tempo em que aquelas empreitadas eram levadas a efeito, fui convidado pela Profa. Vânia Fonseca para participar do grupo de pesquisadores do Núcleo de Pesquisa do Semi-Árido – NESA. Esse convite me deixou meio inquieto, porque iria participar de um grupo de es-



tudos interdisciplinares, um pouco distante de minha formação linear, que certamente, encontraria dificuldades para participar e desenvolver alguns dos estudos em execução naquele núcleo, entretanto resolvi enfrentar e assim, iniciei essa nova faceta na minha vida acadêmica.

Os estudos e/ou pesquisas interdisciplinares se tornaram mais evidenciados com a criação do Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente, em rede com outras sete Universidades da Região Nordeste, inicialmente em nível de Mestrado. Aí, além dos trabalhos de pesquisa no NESAs, passei a ministrar aulas no PRODEMA, com a disciplina: Tecnologias de Saneamento Ambiental e a orientar alunos no curso de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente.

Com a inserção do Mestrado do PRODEMA, em 1996, passei a desenvolver uma nova linha de pesquisa, no caso, **“Saneamento e Meio Ambiente em Comunidades Carentes”**, que se alinhava com o ideário do curso e à minha formação de engenharia sanitária e ambiental. Seguindo ainda a área de abrangência de estudos do NESAs, que à época, só incluía os territórios do Semi-Árido do Estado de Sergipe, permitindo desse modo, que iniciasse a primeira orientação de mestrado, tendo como estudo de campo, na sede do município de Propriá. Isso ocorreu em meados do ano de 1997. Concluído esse primeiro estudo, foi colocado para apreciação de uma comissão o primeiro exemplar de uma dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, com aprovação e por conseguinte colocava-se à disposição da comunidade sergipana um dos primeiros profissionais com Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente de Sergipe.

Nossa batalha e entusiasmo continuaram ao longo de mais de dezoito anos e já abrangendo não só o Semi-Árido sergipano, mas todo território de Sergipe, o que me permitiu orientar trabalhos em Aracaju e em outros municípios sergipanos. Desse modo, ampliei a minha experiência como pesquisador e orientador com a diversidade de profissionais que acompanhei/orientei, que variou de profissional da engenharia à biólogo, pedagogo,



entre outros. Essa diversidade de formação me permitiu um certo amadurecimento à metodologia interdisciplinar e transversal, que muito endossa o conhecimento para o desenvolvimento e meio ambiente.

Assim, nesses mais de dezoito anos de orientação dessa diversidade de profissionais, que, de algum modo, puderam contribuir para o conhecimento necessário ao desenvolvimento e governança, com respeito às finalidades do meio ambiente e assim garantir a sua sustentabilidade, como uma das formas de contribuição à qualidade de vida de uma comunidade, seja urbano ou rural.



2006



Título: Impactos e desdobramentos do Curadermite: uma tecnologia gerada pela Embrapa Tabuleiros Costeiros.

Autor: SANTANA, APARECIDA DE OLIVEIRA

Orientador: Costa, Jefferson Luís da Silva

Resumo:

A atuação do homem no meio ambiente em busca do aumento de produção e progresso tem causado desequilíbrios econômicos, sociais e ambientais. A partir da década de 90, com o aumento da consciência ambiental, buscam-se alternativas tecnológicas para o aumento da produção com a minimização dos impactos ambientais, redefinindo uma nova visão de exploração econômica dos recursos naturais. O Brasil tem uma longa tradição em gerar tecnologia para a agricultura e a Embrapa Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária desenvolve pesquisas na área agrícola e pecuária sendo seus principais resultados tecnologias, produtos e serviços oferecidos à sociedade. Todavia, grande parte das tecnologias desenvolvidas pela Embrapa e em outras instituições de pesquisa nem sempre são incorporadas ao cotidiano da sociedade, implicando em prejuízos nos investimentos e em atrasos no desenvolvimento do país. Como resultado das atividades de pesquisa na Embrapa Tabuleiros Costeiros destaca-se, dentre outras, o desenvolvimento do Curadermite medicamento usado na prevenção e tratamento de infecções nos cascos de ovinos, caprinos e bovinos. Este trabalho teve como objetivo identificar e analisar os fatores limitantes à adoção e incorporação do Curadermite na atividade agropecuária da região nordeste do Brasil. As informações utilizadas são oriundas de levantamentos feitos junto a produtores, extensionistas e pesquisadores que atuam na região, além das bases de dados do IBGE e da Embrapa. A análise dos impactos do Curadermite foi feita sob o enfoque da metodologia multicritério de apoio à decisão com a abordagem Macbeth. O estudo revela a limitação do conhecimento do Curadermite aos estados da Bahia e Sergipe; a falta de penetração do conhecimento do produto nos meios científicos e acadêmicos; e os conflitos existentes entre a percepção da empresa e a dos usuários potenciais da tecnologia, no que tange a importância relativa atribuída aos principais fatores envolvidos na sua adoção. Tais fatos indicam a necessidade de revisão da estratégia de marketing e comercialização de tecnologias pela Embrapa. O trabalho apresenta, como inovação, a adaptação da metodologia Macbeth para o uso em análise de impactos com base em levantamento de campo, a qual se mostrou um instrumento eficaz para a ponderação e equilíbrio na avaliação de impactos na adoção da tecnologia avaliada nesse trabalho.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4078/1/APARECIDA_OLIVEIRA_SANTANA.pdf>.



Título: Diversidade e sistemática dos transmissores das principais zoonoses de Sergipe.

Autor: DANTAS, JOSÉ OLIVEIRA

Orientador: Carvalho, Celso Morato de

Resumo:

O presente estudo descreve sob o ponto de vista da sistemática zoológica os principais vetores que transmitem zoonoses em Sergipe e as distribuições destes nos ecossistemas regionais. Adicionalmente são comentados aspectos relacionados aos agentes etiológicos, biologia dos vetores, número de casos registrados em Sergipe durante 1999-2004 e as zoonoses potenciais. Animais pertencentes a 6 ordens taxonômicas são transmissores de zoonoses em Sergipe: Diptera (19 espécies), Hemiptera (9 espécies), Siphonaptera (7 espécies), Rodentia (3 espécies), Basomatophora (2 espécies) e Chiroptera (2 espécies). Restritas à caatinga foram registradas 5 espécies (Diptera 3, Hemiptera 2), 6 espécies estão presentes na mata atlântica (Diptera 3, Hemiptera 3) e 31 espécies estão distribuídas em ambos os domínios (Diptera 13, Hemiptera 4, Siphonaptera 7, Basomatophora 2, Rodentia 3 e Chiroptera 2). São apresentadas chaves artificiais de identificação para reconhecimento das ordens, famílias, subfamílias, gêneros e espécies. As principais zoonoses presentes em Sergipe são as dengues clássica e hemorrágica, leishmaniose visceral e cutânea, doença de Chagas, esquistossomose e leptospirose. As zoonoses potenciais são a febre amarela urbana, malária, filariose e peste humana. Não foram detectadas zoonoses endêmicas na região; restritas a focos do nordeste estão a doença de Chagas e a esquistossomose. As demais zoonoses ocorrem em todas as regiões.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4260/1/JOSE_OLIVEIRA_DANTAS.pdf>.





Título: Determinação do potencial do dano ambiental causado por agrotóxicos utilizados na fruticultura irrigada do Platô de Neópolis por análise da microbiota do solo.

Autor: SILVA, MIRALDA BEZERRA DA

Orientador: Costa, Jefferson Luís da Silva

Resumo:

O efeito das atividades agrícolas na degradação dos recursos naturais como aquele causado pelo desmatamento, erosão do solo e uso de agroquímicos, é bastante evidente em várias regiões do mundo, necessitando buscar sistemas agrícolas sustentáveis, para isto, a pesquisa agrícola precisa da definição de indicadores mais precisos, que permitam monitorar a qualidade ambiental, e, portanto obter soluções efetivas para diferentes situações diagnosticadas. O distrito de irrigação Platô de Neópolis, em Sergipe, possui área total de 10.432 ha., dos quais 7.000 ha, úteis irrigáveis, sendo dividido, em 27 lotes, variando de 22 a 570 ha. O objetivo desta pesquisa foi conhecer os principais agrotóxicos utilizados pelos produtores do Platô de Neópolis através da aplicação de questionários com dados de identificação do lote, das culturas e dos principais agrotóxicos herbicidas, inseticidas e fungicidas utilizados e o modo de aplicação. Os agrotóxicos mais utilizados foram: herbicida glifosato, inseticida malation e fungicida tiofanato metílico. Para monitorar a agressão dos agrotóxicos utilizados pelos produtores da região à comunidade microbiana de área de cultivo de frutas foi feita coleta de solos representativos da área georeferenciado, distribuídos em bandejas para aplicação dos agrotóxicos e promover a avaliação do impacto da microbiota do solo, através das técnicas de análise da atividade microbiológica efetuada pelo método de hidrólise de diacetato de fluoresceína (FDA) e para análise da dinâmica da população microbiana efetuada pelo método de diluição de solo com meios seletivos para fungos, bactérias e actinomicetos que possibilitaram a identificação da microbiota do solo e o impacto causado pelos agrotóxicos, uma vez, que a massa microbiana é um componente crítico dos ecossistemas naturais manipulados pelo homem. Foi utilizada como um dos parâmetros a atividade enzimática microbiológica, em quatro tratamentos, sendo, um sem adição de agrotóxico: solo controle, com o herbicida glifosato, inseticida malation e o fungicida tiofanato metílico, para análise da atividade microbiológica foi efetuado o método de hidrólise de diacetato de fluoresceína (FDA) em diferentes diluições (10^1 , 10^2 e 10^4) que verificaram as alterações sofridas por cada amostra de solo.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4103/1/MIRALDA_BEZERRA_DA_SILVA.pdf>.



Título: Valoração ambiental da erosão marginal do perímetro irrigado Cotinguiba / Pindoba no baixo São Francisco sergipano.

Autor: OLIVEIRA, ALINE SUZE TORRES DE

Orientador: Andrade, José Roberto de Lima

Coorientador: Holanda, Francisco Sandro Rodrigues

Resumo:

A acelerada erosão das margens no Baixo curso do rio São Francisco é fruto das ações antrópicas e das políticas de desenvolvimento voltadas para construção e operação de barragens e geração de energia. Este trabalho teve como objetivo a aplicação do método custo de oportunidade para mostrar que o investimento em recuperação ambiental é economicamente viável. Através da análise benefício-custo, quantificamos as perdas econômicas do Perímetro Irrigado Cotinguiba/Pindoba, localizado no margem direita do São Francisco em seu baixo curso, causadas pela erosão marginal. A quantidade de hectares degradados, no período de 1975 a 2005, foi de aproximadamente 76 ha, o que resulta em um prejuízo anual médio de 2,5 hectares. O nosso custo oportunidade foi a produção da área não-recuperada, estimada em R\$ 101.040,52. O valor da recuperação ambiental da superfície degradada foi de R\$ 396.796,00. Aplicando como ferramenta a análise benefício-custo, num período de dez anos, utilizando uma taxa de desconto de 15% e, traduzindo ao valor presente, teríamos um benefício líquido de R\$ 61.598,65. Os agentes antrópicos causadores da erosão marginal são reconhecidos quando da retirada de mata ciliar para implantação do Perímetro Irrigado Cotinguiba/Pindoba e pela construção de diversas barragens ao longo do curso do rio. Os dados obtidos servirão de alerta e subsídio para a tomada de decisões, ligadas ao planejamento e gestão ambiental da região, com o intuito de minimizar as externalidades.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4259/1/ALINE_SUZE_TORRES_OLIVEIRA.pdf>





Título: Gestão ambiental no setor de construção civil de Aracaju.

Autor: SANTOS, AUGUSTO CÉSAR VIEIRA DOS

Orientador: Souza, Rosemeri Melo e

Resumo:

O setor de construção civil é um dos mais impactantes, responsável por grande parte dos resíduos gerados. O crescimento acelerado das cidades vem causando desequilíbrios ambientais e redução da qualidade de vida da população e uma das prováveis soluções são a implantação de cidades sustentáveis, de construções ecoeficientes; o estímulo à estruturação de uma cadeia produtiva do setor com princípios ecológicos; a utilização de métodos construtivos e materiais alternativos; ou seja, a busca da sustentabilidade do setor. As empresas estão sendo pressionadas pela sociedade a adotar medidas de proteção ao meio ambiente e de responsabilidade social. Para que a empresa tome decisões o mais acertadamente possível e possa analisar a situação presente da empresa em relação aos seus clientes, concorrentes e ao meio ambiente se faz necessário a formulação de indicadores. A utilização somente de indicadores financeiros, pode gerar uma situação pouco real do que está acontecendo, o ideal é, utilizar além dos indicadores financeiros, obter informações de indicadores de gestão, de qualidade e ambientais. Para esse estudo, utilizamos como instrumento de pesquisa, levantamentos em fontes bibliográficas e pesquisas efetuadas na área e estudo de caso. Foram aplicados questionários que serviram como instrumento exploratório e de levantamento de questões, e teve como objetivo, avaliar o grau de importância das questões ambientais e de qualidade nas empresas de construção civil de Aracaju, como também, das práticas de gestão voltadas ao meio ambiente. A pesquisa identificou, entre outras questões, que de maneira sutil, as grandes preocupações das empresas estudadas giraram em torno da gestão da qualidade e do planejamento estratégico, e que pelo que podemos observar, não incluiu a variável ambiental.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4258/1/AUGUSTO_CESAR_VIEIRA_SANTOS.pdf>.



Título: Atividade larvicida do óleo essencial de plantas existentes no Estado de sergipe contra *Aedes aegypti* Linn.

Autor: SILVA, WELLINGTON JOSÉ DA

Orientador: Cavalcanti, Sócrates Cabral de Holanda

Resumo:

O *Aedes aegypti* (Linn, 1762) é atualmente o mosquito que apresenta maior dispersão em áreas urbanas do mundo. Esta espécie é de grande importância para a medicina pois, trata-se do vetor de quatro sorotipos do flavivírus causador do dengue clássico e da febre hemorrágica do dengue. O aumento na densidade desse mosquito está relacionado ao comportamento sinantrópico e ao hábito antropofílico dessa espécie. Urge, portanto, o controle da densidade populacional do *A. aegypti* para que o dengue não assuma proporções de uma epidemia. Não existe vacina para o dengue, e a melhor forma de combater a doença é atacar o vetor, principalmente eliminando os locais onde ocorre a oviposição e o desenvolvimento das larvas do *A. aegypti*. Atualmente esse controle é feito por meio de aplicações de inseticidas organofosforados. Porém, o uso freqüente e em doses cada vez maiores desses produtos, têm selecionado populações resistentes do mosquito. Em todo o mundo diversas pesquisas são desenvolvidas no sentido de encontrar substância de origem vegetal, como alternativa para o controle do dengue. Os óleos essenciais, produzidos no metabolismo secundário das plantas, têm apresentado atividades inseticidas, larvicidas, fumigantes, deterrentes e outras. Este trabalho teve como objetivo identificar óleos essenciais de plantas do Estado de Sergipe com atividade larvicida contra o *Aedes aegypti* (Linn, 1762). Foram testados os óleos essenciais de *Croton heliotropiifolius*, *Croton pulegioidorus*, *Hyptis fruticosa*, *Hyptis pectinata* e *Lippia gracilis*. O óleo essencial das folhas foi extraído por hidrodestilação, com arraste de vapor, usando um aparelho de Clevenger. A análise dos óleos essenciais foi feita por cromatografia gasosa acoplado a um espectômetro de massas (CG/EM). Os ensaios larvicidas foram realizados utilizando-se 20 larvas por teste, em um béquer contendo 20ml de água mineral (26-28°) e mais a solução teste nas concentrações pré-estabelecidas para cada planta. Os testes foram feitos em quintuplicata para cada concentração. A análise dos dados foi feita de acordo com o método Reed-Muench (Colegate & Molyneux, 1993), estimando-se uma CL₅₀ de 550,68; 158,81; 502,68; 366,35 e 98,06 mg L⁻¹ respectivamente para *Croton heliotropiifolius*, *Croton pulegioidorus*, *Hyptis fruticosa*, *Hyptis pectinata* e *Lippia gracilis*. Todos os óleos testados foram ativos contra as larvas do *Aedes aegypti*, porém o óleo essencial de *Lippia gracilis* apresentou a melhor atividade. Além disso, o óleo de *L. gracilis* teve o maior rendimento, que foi de 7%. Isto sugere que o óleo essencial dessa espécie vegetal, pode ser uma alternativa no combate ao vetor do dengue, diminuindo o impacto sobre o ambiente e a saúde da população.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4342/1/WELLINGTON_JOSE_DA_SILVA.pdf>.





Título: Intervenções arquitetônicas na formação de produtos turísticos.

Autor: CHOU, JOSÉ WALTER TELES

Orientador: Andrade, José Roberto de Lima

Resumo:

A preocupação com a produção arquitetônica, segundo os aspectos do seu Patrimônio Cultural, Patrimônio Histórico, como elementos que configuram o espaço da manifestação das paisagens urbana e humana, deve ser compreendido como objeto que agrega significados diferenciados a depender do uso que lhe é atribuído por cada indivíduo (usuário). Neste contexto, podemos supor que o projeto de intervenção deve se apresentar incompleto, permitindo a intervenção do usuário para completá-lo em seu uso cotidiano, nas apropriações dadas enquanto objeto de percepção e uso, associado ao espaço e temporalidade.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4077/1/JOSE_WALTER_TELES_CHOU.pdf>.



Título: ICMS ecológico: uma proposta para a região do semiárido de Sergipe.

Autor: SANTOS, CARLOS ANSELMO DIAS

Orientador: Figueirôa, Manuel Luis

Resumo:

A partir da década de 60 um grupo de pesquisadores diante de aspectos como: crescimento geográfico, produção de alimentos, dentre outros, procura analisar a situação futura do homem em relação ao Meio Ambiente. Nesse aspecto, como reflexo dessa preocupação com o meio ambiente acontece a Conferência no Rio de Janeiro intitulada Rio 92, tendo como ponto principal à aprovação da Agenda XXI, cujo principal objetivo é incentivar a conservação e preservação ambiental. Nesse contexto, o Estado do Paraná torna-se precursor na criação e implementação do ICMS Ecológico, instrumento econômico que possui como principais funções: a função compensatória e a função incentivadora. Nesse sentido, embasado nas Constituições Federal e Estadual, no estudo realizado sobre o ICMS de Sergipe e através da função incentivadora, o presente trabalho tem como objetivo principal propor o ICMS Ecológico como uma política de gestão ambiental que possa vir a ser implantado e implementado na região do Semi-Árido. Dessa forma, buscou-se identificar grupos de municípios que apresentem similitude, e ainda estabelecer funções de tendência ao longo dos anos da disponibilidade de recursos através da cota-parte do ICMS.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4256/1/CARLOS_ANSELMO_DIAS_SANTOS.pdf>.





Título: Percepções de portadores de hanseníase sobre a doença, seu tratamento e as repercussões em seu ambiente: um estudo no município de Nossa Senhora do Socorro.

Autor: SANTOS, VANIA CARVALHO

Orientador: Pardo, Maria Benedita Lima

Resumo:

A hanseníase constitui-se um problema de saúde pública no Brasil, na medida em que apresenta altas prevalências, além de evolução crônica, e, quando não tratada, pode causar lesões e deformidades. O interesse em desenvolver esta pesquisa foi instigado a partir da permanência da doença no Município de Nossa Senhora do Socorro, o qual ocupa o terceiro lugar quanto a incidência da doença no Estado de Sergipe. As instituições públicas de saúde alegam que o preconceito e a exclusão de parte da população quanto ao acesso, ao diagnóstico e ao tratamento em sua fase inicial, são os principais obstáculos para a eliminação da hanseníase. A pesquisa teve como objetivo geral levantar e analisar as percepções que os portadores de hanseníase tinham sobre a doença, como objetivos específicos, caracterizar os portadores de hanseníase no Município; detectar que tipo de informações têm sobre a doença, as formas de tratamento e os impactos da mesma no seu cotidiano. Os procedimentos metodológicos combinaram análise documental e entrevista semi-estruturada. O roteiro de entrevista constou de levantamento de dados referentes à situação sócio-econômica dos participantes. Outras questões buscaram levantar conhecimentos e percepções sobre a doença, o tratamento e modificações ocorridas na vida dessas pessoas após a descoberta da doença. O grupo pesquisado apresentou predominância do sexo feminino, baixa escolaridade e renda familiar, sub-empregos e desemprego. A respeito de informações sobre a doença, os resultados revelaram que esse grupo não as possuía de modo claro antes do diagnóstico e início do tratamento. Quanto ao tratamento, embora todos tivessem feito, ocorreram interpretações errôneas sobre o mesmo. Em relação aos impactos na vida cotidiana, detectou-se repercussões negativas na auto-imagem, desejo de ocultamento da doença e a percepção da cura como a eliminação total de sinais e sequelas. A pesquisa concluiu que a prevenção, diagnóstico e tratamento não podem ficar restritos à área de saúde, mas devem-se estabelecer relações entre saúde, educação e meio ambiente. Defende-se também a utilização dos princípios da educação ambiental, atentando-se para os aspectos da percepção dos portadores de hanseníase e suas condições de vida, com vistas a promover a prevenção e tratamento da doença.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4083/1/VANIA_CARVALHO.pdf>.



Título: Análise da demanda evapotranspirométrica do semi-árido do estado de Sergipe.

Autor: PRADO, EDILTON FERREIRA

Orientador: Faccioli, Gregório Guirado

Resumo:

O desenvolvimento agrícola exige novas estratégias, no sentido de potencializar a produtividade e minimizar os riscos na produção. O manejo de irrigação é uma técnica que visa suprir a demanda hídrica das culturas. O manejo de irrigação deve estar associado à preservação dos recursos hídricos e do meio ambiente, permitindo benefícios sustentáveis nas explorações agrícolas. Para entender e poder prever a quantidade de água necessária à irrigação de forma precisa e acurada, o contínuo solo-planta-atmosfera deve ser considerado como um sistema dinâmico, fisicamente integrado, onde os processos de transporte ocorrem interativamente. Neste, os fatores meteorológicos de superfície controlam a força da demanda hídrica, daí um sistema de monitoramento e controle baseado em medições, em tempo real, de parâmetros ligados ao contínuo solo-planta-atmosfera deve ser usado para determinar as necessidades hídricas das culturas e estabelecer estratégias de manejo de irrigação, visando aperfeiçoar e racionalizar a utilização da água e da energia com melhoria de produtividade das culturas. Nos perímetros irrigados do Estado de Sergipe, a água tem sido aplicada quase sempre em déficit ou excesso, sem que sejam considerados aspectos relativos ao clima, às características físico-hídricas do solo e à fenologia da cultura, resultando em perdas imensuráveis de produção, de água e de energia. Esse trabalho teve como objetivo estimar a demanda evapotranspirométrica (evapotranspiração de referência - ETo) a partir de variáveis meteorológicas registradas em estações convencionais e automáticas em localidades no semi-árido do estado de Sergipe, comparando os resultados obtidos pelos métodos FAO Radiação, FAO Blaney-Cridde e Hargreaves & Samani com o método padrão Penman-Monteith.. O método FAO Radiação melhor se ajustou, após correção, ao método padrão para os municípios estudados.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4255/1/EDILTON_FERREIRA_PRADO.pdf>.





Título: Leitura da imagem urbana - Diretrizes para a Sustentabilidade da Orla Ribeirinha de Propriá – SE.

Autor: SILVA, GIVALDO BARBOSA DA

Orientador: Souza, Rosemeri Melo e

Resumo:

A pesquisa tem por objetivo elaborar diretrizes que subsidiem legislações urbanísticas e futuras intervenções em orlas ribeirinhas, baseando-se em fundamentos conceituais, teóricos e metodológicos constituintes de três métodos - técnicos e vivenciais – aplicados na área de estudo. Aos procedimentos estritamente técnicos (Método de Leitura da Imagem de uma Área Urbana para sua Reabilitação) de reconhecimento das características morfotipológicas da paisagem, dos problemas e potencialidades da área e o desvendamento da identidade do lugar, é adicionada a análise da experiência humana e de sua capacidade de leitura da imagem urbana (Método de Análise Imagética e Método de Percepção do Espaço Urbano), por meio de pesquisas amostrais com entrevistas, mapas mentais, fotografias e a interpretação desses resultados. A orla ribeirinha do município de Propriá, área de estudo, apresenta-se não só enquanto componente da paisagem urbana, mas também pelo seu caráter de fragilidade ambiental e destaque na vida econômica e cultural da cidade, além de configurar uma área de transição entre o urbano e o natural em Propriá, cidade ribeirinha situada na microrregião sertaneja do São Francisco em Sergipe, onde o equilíbrio das condições ambientais é fundamental. É relevante também por reunir características que possibilitam esta orla ribeirinha servir como área referencial para ampliação da pesquisa em espaços similares. A imagem geral da área é obtida pela integração dos métodos e inter-relaciona uma visão técnica a outra vivencial, principal diferença entre os métodos. A aplicação do primeiro método citado permitiu distinguir como área-problema o trecho compreendido entre o centro comercial e a Prainha, por concentrar os maiores entraves urbanos; como área potencial o vazio urbano localizado no extremo sul e os galpões das antigas fábricas; como área de interesse ambiental as zonas residenciais; como áreas de preservação ambiental a margem do rio e os marcos referenciais urbanísticos que dão identidade ao local. Os métodos vivenciais, nos quais os procedimentos investem em conteúdos oriundos da interpretação dos habitantes locais, possibilitaram concluir que os moradores possuem uma imagem limitada da orla, construída a partir de elementos implantados ao longo do tempo por diversos projetos. Por conseguinte, os métodos aplicados nesta pesquisa, mesmo com suas substanciais diferenças, mostram-se complementares, favorecendo a análise mais ampla da complexidade da problemática ambiental urbana.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4272/1/GIVALDO_BARBOSA_DA_SILVA.pdf>.



Título: Organizações sociais: numa proposta de sustentabilidade em assentamentos rurais.

Autor: ALMEIDA, RONISE NASCIMENTO DE

Orientador: Vargas, Maria Augusta Mundim

Resumo:

A cada dia os assentamentos rurais ganham relevância no cenário nacional e vêm despertando questões que ainda não foram suficientemente tocadas. Algumas destas questões se relacionam com as formas de organização social e as dimensões da sustentabilidade dos assentamentos rurais. Assim, procurou-se a partir do entendimento do processo de formação e constituição da organização interna do assentamento Oito de Outubro (INCRA/Sergipe) localizado no Semi-árido Sergipano, caracterizar e diagnosticar o seu grau de sustentabilidade econômica, social, política e ambiental. A estratégia utilizada nesta pesquisa é de natureza sistêmica, pois considera os sistemas de organização dos trabalhadores rurais portadores de potencial endógeno que permitem potencializar a sustentabilidade. A pesquisa de campo foi realizada entre maio e julho de 2005, através da técnica de observação direta, com aplicação de questionários e entrevistas, tendo como público alvo dirigentes e membros da associação, perfazendo um total de 80% da população. Os 44 indicadores e 53 parâmetros utilizados foram eficazes em identificar a contribuição da organização dos assentados nas quatro dimensões da sustentabilidade e também na identificação dos graus de sustentabilidade do assentamento. O resultado do trabalho demonstrou que a organização dos assentados tem contribuído de forma significativa para elevar o grau de sustentabilidade do assentamento e, conseqüentemente, melhor da qualidade de vida da comunidade.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4305/1/RONISE_NASCIMENTO_ALMEIDA.pdf>.





Título: Recuperação e concentração das proteínas do soro de leite das queijarias do município de Nossa Senhora de Lourdes/Sergipe visando o desenvolvimento sustentável da região.

Autor: FRANCO, REGIVÂNIA LIMA DE MENESES

Orientador: Souza, Roberto Rodrigues de

Resumo:

O presente trabalho de pesquisa propõe avaliar uma alternativa viável para minimizar a agressão ambiental provocada pelo descarte do rejeito líquido proveniente da produção de queijo do município de Nossa Senhora de Lourdes, além de recuperar as proteínas do soro que apresentam um elevado valor econômico para diversos setores industriais. Atualmente, a prática de descartar o soro é realizada sem nenhum tratamento, prejudicando o meio ambiente e perdendo-se uma fonte alternativa de renda e alimentação, as proteínas. Com a finalidade de avaliar a dimensão dessa problemática, foram aplicados questionários nas fábricas de queijo do município para verificar as condições sócio-econômicas e ambientais da região. Amostras do soro eliminado no processo produtivo foram coletadas para testes e análises posteriores em laboratório. Os resultados revelaram que o município estudado tem a agropecuária de subsistência como uma das principais atividades econômicas. Neste aspecto, a comunidade local reclama a falta de alternativas capazes de promover o desenvolvimento sócio-econômico. Os testes e análises do soro de leite eliminado na produção do queijo, apontam para uma elevada carga orgânica (49.000 mg/L), a qual pode contaminar o solo, bem como comprometer a qualidade dos recursos hídricos. Esta ação pode ser minimizada através do tratamento adequado do rejeito, por ultrafiltração. No presente trabalho, foi possível concentrar as proteínas do soro em 36,85%, e reduzir em 30,61% a DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio). Com este resultado, tem-se uma menor emissão de poluentes para o meio ambiente, além de agregar valores a um produto abundante no município. Portanto, é possível promover o crescimento industrial equilibrado com o desenvolvimento sustentável, implementando alternativas capazes de minimizar inconvenientes de ordem social, econômica e ambiental no semi-árido sergipano, na perspectiva de garantir uma melhor qualidade de vida para a comunidade daquela região.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4076/1/REGIVANIA_FRANCO.pdf>.



Título: Ambiente urbano, qualidade de vida e (in)sustentabilidade em cidades locais: Nossa Senhora da Glória/SE.

Autor: JESUS, TÂNIA SANTOS DE

Orientador: Souza, Rosemeri Melo e

Resumo:

Por ser ambiente construído, a cidade envolve o fluxo de capital imobilizado no espaço através de equipamentos físicos utilizados para a produção e o consumo, a exemplo de ruas, edifícios, sistema de esgoto. Nela, o ambiente natural pode ser transformado em áreas residenciais, de lazer, industriais e de comércio. O surgimento e/ou expansão de cidades sem um adequado planejamento, principalmente no que se refere à infra-estrutura pode refletir em problemas futuros, podendo interferir tanto na qualidade de vida dos moradores, quanto na qualidade ambiental. Devido às intensas mudanças provocadas pela ação humana no ecossistema urbano, este apresenta características e funcionamento cada vez mais distintos dos sistemas naturais. A busca por um novo padrão de desenvolvimento visando a garantia de capital natural para as futuras gerações trouxe à discussão o tema da sustentabilidade. Nesse sentido, a sustentabilidade urbana tem constituído num dos maiores desafios da atualidade, em virtude dos diversos problemas ambientais verificados nas cidades. Essa pesquisa baseia-se no pressuposto de que as condições básicas na cidade de Nossa Senhora da Glória/SE não revelam um desenvolvimento sustentável e que as políticas públicas podem contribuir neste sentido à reorientação na perspectiva da sustentabilidade urbana. Objetivou-se neste trabalho analisar os diferentes aspectos do desenvolvimento na área urbana de Nossa Senhora da Glória/SE, com base em indicadores socioambientais em busca dos fatores que podem estar interferindo na sustentabilidade do desenvolvimento da cidade, bem como relacionar as principais medidas a serem adotadas no campo das políticas públicas rumo à sustentabilidade urbana. Os indicadores para este estudo foram: resíduos sólidos, saneamento básico, infra-estrutura, bem-estar coletivo, habitação, saúde pública, educação pública, trabalho e renda. Foi adotada uma metodologia com base no conceito de indicadores de sustentabilidade, utilizando as seguintes ferramentas: revisão bibliográfica; trabalho de campo com registros fotográficos; entrevistas junto à população local, órgãos e entidades públicas; aplicação de questionários aos moradores; tratamento estatístico, análise e discussão dos dados obtidos. Pretende-se contribuir com o presente trabalho na adoção de uma nova postura por parte da população local e seus governantes com relação ao desenvolvimento.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4074/1/TANIA_SANTOS_DE_JESUS.pdf>.





Título: Resíduos gerados nas agroindústrias da microrregião de Propriá e as práticas de gestão ambiental adotadas.

Autora: MENEZES, CARLA SOUZA

Orientador: Daltro Filho, José

Resumo

No atual processo produtivo das agroindústrias são gerados resíduos, que se lançados indevidamente ao meio ambiente, além de causarem problemas ambientais, se constituem em fonte de desperdício de recursos naturais. A gestão desses resíduos se faz necessária, de modo a contribuir com o desenvolvimento sustentável da microrregião de Propriá, onde a maioria dos municípios estão localizados na região do semi-árido sergipano. O objetivo deste estudo foi analisar a gestão dos resíduos sólidos/líquidos dessas agroindústrias e formular propostas voltadas para o desenvolvimento sustentável. Por se classificar em descritiva e exploratória, com realização de levantamento (survey), foram utilizados fontes de dados primários e secundários. Os dados primários foram coletados através da utilização das técnicas da entrevista semi-estruturada junto a 87 agroindústrias, questionário junto à ADEMA, e observação sistemática. Já os dados secundários foram obtidos através de fontes bibliográficas e documentais. Dentre os principais resultados deste estudo, pode-se destacar que a maioria das agroindústrias pesquisadas são classificadas como microempresas, estando ligadas principalmente as atividades de beneficiamento de arroz, mandioca e leite. Com relação ao processo produtivo, observouse que todas as agroindústrias pesquisadas, independentemente da tecnologia adotada, ou porte, geram algum tipo de resíduo nas etapas do processo produtivo. A maioria destes resíduos está sendo lançada indevidamente ao meio ambiente, porém poucas medidas foram tomadas pelas agroindústrias para minimizar os impactos ambientais de suas atividades, sobretudo, devido a falta de percepção de boa parte dos entrevistados, sobre os impactos ambientais de suas atividades, além da pouca pressão da comunidade, e de órgãos de fiscalização e regulação ambiental. As conclusões do estudo sugerem gerenciamento do processo, com utilização de ferramenta de controle qualidade para melhoria e controle do processo produtivo, de modo a permitir a implantação de Sistema de Gestão Ambiental com os conceitos da Produção mais limpa. Os primeiros esforços devem estar voltados para as etapas nas quais os resíduos são gerados; de modo a possibilitar sua captação. Em seguida estes resíduos devem ser armazenados e/ou tratados para aproveitamento desses numa nova linha de produção dentro da empresa, ou comercialização através da bolsa de resíduos.



Título: O Arranjo Produtivo das Cerâmicas De Blocos de Itabaianinha Sergipe.

Autor: RIBEIRO, JENIVAL ALVES

Orientador: Melo, Ricardo Oliveira Lacerda de

Resumo:

O Município de Itabaianinha Sergipe possui uma área de 493 km² e fica a 118 km de Aracaju. A economia local está baseada na pecuária, citricultura, serviços públicos, comércio, e principalmente, na produção industrial das empresas ceramistas e de confecções. A tradição cerâmica do município se sustentou durante dezenas de anos na produção artesanal de olarias fabricantes de telhas e tijolos maciços. A melhoria na qualidade tecnológica da produção aconteceu a partir da década de 1970, com a instalação de cerâmicas mecanizadas que causaram impactos substantivos na economia local. O trabalho pretende estudar as cerâmicas mecanizadas do arranjo produtivo de Itabaianinha que produzem blocos de vedação. Para tanto, realizou nos meses de janeiro e fevereiro de 2005, uma pesquisa de campo utilizando um questionário que foi aplicado aos dirigentes de 13 cerâmicas de blocos. O estudo foi referenciado na abordagem analítica dos arranjos produtivos locais. O enfoque do desenvolvimento baseado na organização territorial local privilegia o papel das aglomerações, enquanto Arranjos produtivos locais que enfatizam o aproveitamento das sinergias coletivas geradas pelas interações de empresas aglomeradas e destas com ambiente onde se localizam, através da geração de vantagens competitivas locais. Investigou-se a evolução e os elementos que dão sustentabilidade econômica ao arranjo produtivo procurando entender os principais problemas sobre o seu funcionamento. Foram analisados os principais aspectos funcionais do arranjo relacionados a produção, mercado, disponibilidade e qualidade de mão de obra, cooperação, competitividade, inovações, processos de aprendizagem, e existência de políticas públicas e financiamento. Na questão ambiental, foram estudados os problemas relacionados à extração de argilas, abastecimento de lenha e a possibilidade de substituir o uso da lenha por gás nos fornos das cerâmicas. As empresas do arranjo produtivo, individual ou coletivamente, puderam obter um aumento significativo nas suas capacidades produtivas, inclusive com ganhos no aprendizado tecnológico voltado à produção propriamente dita, mas tiveram dificuldades em gerar processos de aprendizado interativo voltados à inovação. São poucas as ligações interfirmas, como também são pequenas ou quase nulas as ligações verticais, a não ser aquelas com os fabricantes de equipamentos. A implicação disso é que a competitividade local ainda é bastante limitada.





Título: Precipitação e vazão na sub-bacia hidrográfica do Rio Jacaré (Poço Redondo-SE) e suas relações ambientais e antrópicas

Autor: SANTANA, JORGE LUIZ SOTERO DE

Orientador: Aguiar Netto, Antenor de Oliveira de

Resumo:

A Gestão ambiental e o planejamento das ações que contemple os recursos naturais, o meio ambiente e os recursos hídricos são de fundamental importância aos seres vivos e, especial, ao homem, auxiliando-o em sua sobrevivência e qualidade de vida. Face ao exposto, é imprescindível que se conheça melhor o meio ambiente e a região que se está inserido. Neste contexto, tem-se a ênfase dos recursos hídricos, no tocante, da sub-bacia hidrográfica do rio Jacaré, onde estão situados os Municípios de Poço Redondo e parte de Canindé do São Francisco, no Estado de Sergipe. A fim de compreender os regimes hidrológicos e eventos extremos da região, simulando, ainda, cenários sob o comportamento hidrológico da unidade de planejamento, este trabalho se propõe a analisar, por meio do Modelo Hidrológico, as vazões máximas e hidrogramas de projeto da unidade planejamento, fornecendo, assim, dados e informações valiosas sobre o comportamento da sub-bacia hidrográfica em questão. O modelo hidrológico adotado foi o Precipitação- Vazão, utilizando-se o Sistema ABC. Os resultados obtidos e a suas análises possibilitaram uma maior compreensão dos regimes hidrológicos da sub-bacia hidrográfica, bem como dos aspectos ambientais da área de estudo, obtendo-se subsídios e informações sobre as precipitações e as vazões máximas, médias e mínimas da região, imprescindíveis à gestão de recursos hídricos. Estas informações são fundamentais para os projetos e manutenção das obras de infra-estrutura hídrica da região, a exemplo de estradas, pontes e barragens, bem como a outros projetos de irrigação, abastecimento d'água, etc. O conhecimento da hidrologia da região é um forte subsídio, imprescindível à base da economia local e ao desenvolvimento sustentável do Baixo São Francisco, almejando uma melhor qualidade de vida das populações, em especial, a do semi-árido sergipano.



Título: Indicadores para avaliação da sustentabilidade do município de Nossa Senhora do Socorro (SE).

Autor: MELO, JOSÉ NILTON DE

Orientador: Barreto Júnior, Edison Rodrigues

Resumo

A temática do desenvolvimento sustentável tem gerado inúmeras publicações (artigos, livros, etc.). Isso se deve ao fato de que nas últimas décadas o meio ambiente vem sofrendo alterações sem precedentes. Cenários de escassez de recursos naturais, degradação ambiental, desemprego, fome e miséria fazem parte do cotidiano das pessoas. Além disso, nunca se viu tanto emissões de gás carbônico na atmosfera, rios poluídos, falta d'água, extinção de animais. Essa degradação ao meio ambiente aponta que são necessárias mudanças urgentes na sociedade, mudanças nas relações econômicas, sociais e ambientais. A proposta do desenvolvimento sustentável serve, no mínimo, para mostrar que a atual estratégia consolidada no capitalismo, onde crescimento econômico é a expressão de ordem, não se mostra durável, e que novos conceitos deverão fazer parte da agenda capitalista. Diante deste contexto, o presente trabalho procura analisar, por meio de indicadores, a (in)sustentabilidade de Nossa Senhora do Socorro (SE), tendo em vista as dimensões econômica, social e ambiental. A pesquisa se configura como sendo um estudo de caso de caráter descritivo. Os dados obtidos são do tipo secundário, conseguidos através dos censos demográficos de 1991 e 2000 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e também do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Foram consultadas páginas na rede mundial de computadores de órgãos da administração pública direta e indireta, como as do IBGE, SEPLAN-TEC (Secretaria de Estado do Planejamento e da Ciência-SE) e Prefeitura Municipal de Nossa Senhora do Socorro (SE). Dos indicadores analisados, alguns apresentam diferença acentuada em relação a Sergipe e Brasil e, portanto, revelam carências emergenciais; quais sejam: na dimensão social, a taxa de crescimento populacional e o acesso a curso superior. Na dimensão econômica, renda per capita, acesso a serviços de telefonia e acesso a computador. Nenhum indicador da dimensão ambiental apresentou diferença acentuada em relação a Sergipe e Brasil.





Ao Prodemá

Jenny Dantas Barbosa



Ingressei no Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA) da Universidade Federal de Sergipe, na qualidade de professora, em 1998, quando o Mestrado dava seus primeiros passos, mas já despontava no cenário da UFS, no estadual e no regional, com índices de produtividade, considerados excelentes.

Inicialmente, o programa era centrado no semiárido, região carente de estudos, que foi foco das pesquisas, o que ajudou a melhorar o conhecimento do local e contribuiu para seu desenvolvimento, interiorizando os objetos de pesquisa.

Atuando na área de Administração de Empresas, estimei alunos e profissionais, tanto dessa área de conhecimento quanto de Economia e de Direito, a realizarem o Mestrado e, posteriormente, o doutorado, nesse conceituado programa interdisciplinar.

No período em que estive vinculada ao PRODEMA, orientei diversas dissertações e participei de bancas examinadoras de qualificação e defesa, nas áreas de gestão pública, gestão de turismo, do agronegócio e de meio ambiente. Os mestrandos enfrentaram o desafio em associar os conhecimentos específicos de seus cursos originais, com o conteúdo abrangente e cheio de novas propostas do Programa que, à época, era pioneiro. Acrescente-se a isso a Rio Eco 92, que levou o Brasil a refletir seriamente sobre o importante papel que desempenha na questão ambiental no cenário mundial.



Os mestrandos divulgaram seus trabalhos científicos, apresentando-os em congressos nacionais e internacionais, além de capítulos de livros, publicados pela rede institucional.

Nesses 25 anos do PRODEMA, é possível comprovar a inovação do programa em trazer a interdisciplinaridade para a UFS e, com isso, enriqueceu os estudos realizados, uma vez que tanto o desenvolvimento quanto o meio ambiente, são temáticas que perpassam todas as profissões e camadas da sociedade.

O Programa tem contribuído para o desenvolvimento do Estado de Sergipe na formulação de políticas públicas e, assim, atingido plenamente seu objetivo que é o de transmitir conhecimentos voltados às questões do desenvolvimento sustentável de Sergipe e região Nordeste do Brasil. Longa vida e produtividade ao PRODEMA.





2007



Título: Uso de geradores eólicos de pequeno porte para irrigação no semi-árido do estado de Sergipe.

Autor: LEÃO FILHO, AGNALDO DIAS

Orientador: Faccioli, Gregório Guirado

Resumo:

As fontes renováveis de energias mostram-se como uma alternativa interessante para minimizar o problema da falta de energia elétrica enfrentada pelo homem rural, principalmente nos locais remotos onde as dificuldades de distribuição das linhas de eletrificação, sobretudo no aspecto econômico, são grandes mostrando-se inviáveis. A energia eólica além de outros propósitos pode ser aproveitada em bombas d'água para irrigação. Assim, enorme quantidade de energia consumida para bombeamento d'água pode ser poupada pela introdução de bombas de Catavento, pois é uma tecnologia consolidada, não poluente e através de estudos, já foi provado que o bombeamento d'água usando a velocidade de bombear do Catavento é muito econômico. Esta Dissertação pretende apresentar, a partir de um conceito de desenvolvimento sustentável ancorado em sete dimensões da sustentabilidade (ecológica, econômica, social, espacial, cultural, tecnológica e política), um projeto de geradores eólicos de pequeno porte, desenvolvendo a partir desse projeto, um conjunto de critérios capazes de contribuir para avaliação da viabilidade do mesmo. É também apresentado um exemplo de projeto de energia eólica, que visa reduzir a dependência energética na agricultura e contribuir para a superação dos atuais problemas de abastecimento do setor energético. Por fim, estes critérios são testados para analisar a viabilidade deste projeto alternativo e a aplicabilidade desta tecnologia, com o propósito de aumentar a exploração desse tipo de energia alternativa, promovendo o desenvolvimento sustentável e beneficiando o pequeno produtor. Como resultado, concluiu-se que o volume de água bombeado pelo Catavento é suficiente para pequenos sistemas de irrigação, armazenamento em reservatórios para uma posterior utilização por gravidade ou ter o seu uso direto para o consumo humano ou de animais dependendo sempre da altura manométrica e da quantidade de água solicitada pelo usuário.

Link de acesso:

https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4170/1/AGNALDO_DIAS_LEAO_FILHO.pdf.



Título: A experiência da reciclagem no município de Aracaju/SE: os bairros Inácio Barbosa e Siqueira Campos.

Autor: NASCIMENTO, EDNA MARIA DO

Orientador: Barreto Júnior, Edison Rodrigues

Resumo:

Esta pesquisa apresenta uma análise sobre a reciclagem em Aracaju/Se, a partir de dois grandes bairros da cidade, o Inácio Barbosa e o Siqueira Campos. O objetivo da pesquisa foi analisar o gerenciamento do lixo domiciliar não-orgânico, desde a sua geração até o seu destino ao processo de reciclagem, a fim de identificar os possíveis fatores que resíduos. Para isso, foram aplicados questionários junto aos três principais gestores dos resíduos sólidos do município, e realizadas entrevistas estruturadas e não-estruturadas com os principais envolvidos no gerenciamento, e com a população dos bairros escolhidos como espaço amostral. Destacou-se o desenvolvimento urbano-industrial como fator de aumento da produção de resíduos sólidos, enfocando a importância da implementação de políticas públicas adotadas no gerenciamento do lixo domiciliar não-orgânico, desde a sua geração até o seu destino ao processo de reciclagem, bem como, os impactos ambientais e econômicos dessas políticas. A pesquisa mostrou que o programa de gerenciamento de resíduos sólidos enfrenta sérios problemas, devido ao reduzido número de material reciclável arrecadado, e a competição com outros atores da atividade de reciclagem ao tempo em que recomenda diretrizes de planejamento e operacionalização do programa e a implementação de políticas públicas mais eficientes que possibilitem um maior acesso às informações e a educação ambiental da população, integrando os fatores ambientais, sociais e econômicos no gerenciamento dos resíduos sólidos domiciliares não-orgânicos.

Link de acesso:

https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4266/1/EDNA_MARIA_NASCIMENTO.pdf.





Título: As memórias de luta por um sonho ecológico: um estudo das lideranças ambientalistas no Estado de Sergipe, os casos do MOPEC e ASPAM (1972-2002).

Autor: SILVA JÚNIOR, FERNANDO FERREIRA DA

Orientador: Freire, Eliane Oliveira de Lima

Resumo:

Esta pesquisa buscou revelar por meio da História Ambiental, como se refletem nos movimentos ambientalistas, os valores colocados pelas suas lideranças no Estado de Sergipe, através de estudo de caso sobre a Associação de Proteção Ambiental (ASPAM) e do Movimento Popular Ecológico (MOPEC), assim como o papel dessas lideranças na formulação de políticas públicas voltadas ao meio ambiente e as possíveis influências externas passadas para os movimentos ambientalistas em que estão inseridas. Para tanto, foram desenvolvidas pesquisas junto ao arquivo do Poder Legislativo de Sergipe, bem como, matérias acerca do meio ambiente noticiadas no jornal Gazeta de Sergipe. O recorte temporal dá-se de 1972 à 2002, de modo a perceber se houve influência da Conferência de Estocolmo, da Rio-92 e por fim da Rio +10, com valores e estudos possivelmente absorvidos pelas lideranças e repassados para os movimentos ambientalistas. Ao final do estudo podemos verificar o importante papel desempenhado pelas lideranças ambientalistas e, conseqüentemente, dos movimentos ambientalistas representados por elas, na busca pela sustentabilidade, por meio de ações visando a melhoria da qualidade de vida, chegando até mesmo à participação direta na formulação de políticas públicas voltadas à proteção ambiental em Sergipe.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4322/1/FERNANDO_FERREIRA_SILVA_JUNIOR.pdf>.



Título: Turismo de base comunitária: um caminho sustentável para Poço Redondo e Canindé do São Francisco no Semi-Árido sergipano.

Autor: SILVA, LUCIANA RODRIGUES DE MORAIS E

Orientador: Andrade, José Roberto de Lima

Resumo:

O Turismo enquanto atividade econômica pode ser considerado como uma alternativa para o desenvolvimento das localidades que possuem um baixo índice de desenvolvimento econômico e que possuem algum atrativo turístico que possa ser trabalhado como produto. No entanto, os planos estratégicos desenvolvidos para impulsionar o Turismo têm deixado à margem à população dos destinos trabalhados. A região em estudo, Poço Redondo e Canindé do São Francisco vem sofrendo um processo de exploração turística de modelo não sustentável para a comunidade local. O Turismo desenvolvido nessa região, praticado atualmente e comercializado por Agências de Turismo em Aracaju, capital sergipana, não atende aos anseios das comunidades aqui pesquisadas. Sob este viés esta pesquisa tem por objetivo analisar como as comunidades destes municípios estão sendo beneficiadas com a atividade turística, onde se buscou caracterizar turisticamente a região, especificamente a sede do município de Poço Redondo e a Grota do Angico, Canindé do São Francisco e a Fazenda Mundo Novo, analisar a percepção dos gestores das localidades acerca da atividade turística, identificar e analisar os efeitos gerados pelo turismo para a comunidade, caracterizar o envolvimento da comunidade com o turismo, gerar um mapa da pesquisa com enfoque nos atrativos turísticos aqui identificados, relacionar a atividade turística desta região com o cenário nacional. Para tanto, foi realizada uma ampla pesquisa bibliográfica acerca do tema, pesquisa de campo com aplicação de questionários e realização de entrevistas semi-estruturadas com os gestores públicos e privados e com a comunidade local, registros fotográficos e análise de documentos. Como resultados pode-se observar que os municípios estudados não possuem uma política de turismo de gestão integrada, a comunidade local não está envolvida na atividade turística da região, os produtos regionais não estão agregando valor ao produto turístico, ocasionando o esvaziamento da experiência turística, a receita gerada com o turismo nessa região encontra-se centralizada nas mãos de poucos empreendedores que atuam em Aracaju, e em Canindé do São Francisco. Concluindo-se que a atividade turística tal qual como ocorre atualmente não gera os benefícios econômicos para as comunidades locais, configurando-se numa atividade não sustentável.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4081/1/LUCIANA_RODRIGUES_MORAIS_SILVA.pdf>.





Título: Práticas e Apropriações na Construção do Urbano na Cidade de Aracaju/SE.

Autor: SANTOS, WALDEFRANKLY ROLIM DE ALMEIDA

Orientador: Vargas, Maria Augusta Mundim

Resumo:

Esse estudo pretende inserir a história da cidade de Aracaju no âmbito de uma história ambiental, na qual as inquietudes residam em encontrar os momentos em que algumas premissas e práticas mal reinteiradas do seu processo de fundação foram reforçadas permanecendo nas práticas contemporâneas sobre seu ambiente urbano. Tais preocupações se enquadram, na atualidade, dentro das preocupações decorrentes da crise ambiental contemporânea e da participação das cidades nesse contexto. Desse modo, este trabalho pretende contribuir para o entendimento da natureza da relação homem-meio ambiente em seus mecanismos de práticas e apropriações. Dentro de uma perspectiva ambiental, nosso objetivo é descrever e analisar como evoluiu a legislação urbana de Aracaju na perspectiva do seu meio ambiente, entre as décadas de 1855 e 1920. Da mesma maneira, entender como se processou o gerenciamento da cidade de Aracaju em seus anos iniciais na articulação da questão urbana com o seu desenvolvimento. Nesse sentido, buscamos compreender as diversas apropriações realizadas pelo discurso competente produzido pelos intelectuais que se dedicaram à cidade e o cruzamos com a legislação traçada para normatização e regulamentação do uso do espaço aracajuano em seus anos iniciais. Ao final, identificamos que as práticas esboçadas sobre a cidade que se afirmaram na evolução de sua legislação urbana concorreram para as permanências no trato da integração da questão urbana com seu desenvolvimento. Neste caso, entendemos que as ações do Estado estiveram diretamente ligadas à execução e elaboração do aparato legal que permitiu, desde a origem da cidade, o surgimento de uma tradição que tem se prolongado em sua história: a tradição de aterramentos e arrasamentos de dunas para a promoção, estruturação e valorização, direta ou indireta, de algumas áreas específicas da cidade e a formação de uma periferia desestruturada com alta densidade de ocupação. Para melhor operacionalização da pesquisa aplicamos à legislação urbana aracajuana a técnica da Análise de Conteúdo e empregamos como aporte teórico os conceitos de uso definidos por Michel de Certeau (1994) e aplicados aos praticantes da cidade.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4107/1/WALDEFRANKLYN_ROLIM_ASANTOS.pdf>



Título: Caracterização de rede pluviométrica do Estado de Sergipe e aplicação das redes neurais para preenchimento de falhas.

Autor: CARVALHO, ADRIANA CAVALCANTE AGUIAR

Orientador: Souza, Roberto Rodrigues de

Coorientador: Matos, Leonardo Nogueira

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo caracterizar a rede pluviométrica do Estado de Sergipe e avaliar a aplicabilidade das redes neurais artificiais no preenchimento de falhas nas séries históricas de dados pluviométricos. Pretende-se, com este trabalho, socializar os conhecimentos técnicos sobre a rede existente no Estado e apresentar aos usuários dos dados de precipitação uma possível ferramenta voltada ao tratamento desses dados. Para caracterizar a rede pluviométrica do Estado, foram realizadas entrevistas nas entidades públicas, estaduais e federais, que possuem postos ou estações pluviométricas no Estado, visando identificar o perfil das pessoas responsáveis pelas estações; a estrutura da rede; e o processo de monitoramento e validação dos dados de precipitação. E, para avaliar o comportamento das redes neurais, quando aplicadas ao preenchimento de falhas, foram realizados 03 experimentos, variando a estrutura da rede criada. Os resultados da pesquisa revelam que Sergipe possui uma rede pluviométrica com boa densidade, mas com má distribuição das estações. Além disso, um número significativo de estações estão atualmente desativadas e dentre as que estão em funcionamento, a grande maioria é do tipo convencional e de modelos que não atendem às recomendações da Organização Mundial de Meteorologia OMM. O que mostra a urgente necessidade de reestruturação da rede pluviométrica do Estado. Constatou-se também que as falhas no processo de coleta e transmissão dos dados geram inúmeros problemas de inconsistência de dados e lacunas nas séries históricas de dados pluviométricos. Quanto à aplicabilidade das redes neurais para solucionar este último problema, os experimentos mostraram que as redes neurais conseguem gerar resultados satisfatórios. Porém, com certa dificuldade de obter valores com precisão, pois as séries de dados pluviométricos não apresentarem muita regularidade, dificultando o reconhecimento de uma lógica ou de um padrão. No entanto, embora o que se almeje sejam dados consistentes e precisos, esta técnica não deve ser descartada, mas sim aprimorada e utilizada após o prétratamento dos dados através de modelos mais simples.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4085/1/ADRIANA_CAVALCANTE_AGUIAR_CARVALHO.pdf>.





Título: Desenvolvimento local sustentável: caracterização do APL de artesanato de linha do município de Tobias Barreto SE

Autor: SANTOS, RENATA LIMA

Orientador: Andrade, José Roberto de Lima

Resumo:

A crise no modelo de acumulação capitalista observada a partir dos anos 70 tem redefinido a importância da flexibilização da produção e das vantagens competitivas locais. Nos anos 90, ganha destaque na literatura econômica a importância das aglomerações produtivas enquanto estratégia de desenvolvimento, com destaque para o aspecto proximidade territorial de agentes econômicos, políticos e sociais. A partir dessa prerrogativa, este trabalho foca a discussão em Arranjos Produtivos Locais. Nessa perspectiva, busca-se caracterizar a evolução recente do Arranjo Produtivo de artesanato de linha da cidade de Tobias Barreto - Sergipe, a partir dos dados colhidos na pesquisa de campo realizada no município nos anos 2004, 2005 e 2006. Na realização da pesquisa, foram aplicados roteiros de entrevistas pessoais do tipo estruturada junto às líderes e artesãos das cinco associações de artesanato, de modo a captar os dados referentes ao perfil socioeconômico dos artesãos, à trajetória de vida dos artesãos, ao fortalecimento da dinâmica, a organização da produção e ao acesso ao mercado, além dos aspectos ambientais e culturais envolvidos. No que tange a estrutura do trabalho, este, inicialmente, busca resgatar as teorias sobre desenvolvimento local sustentável e apresentar algumas das transformações históricas que fizeram emergir as teorias sobre desenvolvimento local. Salienta-se a importância dessas teorias na estrutura econômica contemporânea para a formulação de políticas, principalmente ao que se refere à geração de trabalho e à renda em regiões pouco favorecidas, como é o caso da cidade de Tobias Barreto. Posteriormente, é feita uma abordagem a respeito da importância do setor de artesanato como alternativa sustentável para o desenvolvimento socioeconômico, destacando-o como uma atividade economicamente rentável. Hoje, o Brasil possui cerca de 8,5 milhões de artesãos, que movimentam anualmente mais de R\$ 54 bilhões e que representa uma renda média de cerca de R\$ 6.350/ano. No Nordeste existem aproximadamente 2,5 milhões de pessoas envolvidas com a atividade de artesanato. A tipologia rendas e bordados (linha) é a mais freqüente no Nordeste, indicada como atividade artesanal em 270 municípios, representando 23% da produção da região. Sergipe é um dos estados com maior destaque na tipologia rendas e bordados, e a cidade de Tobias Barreto ganha destaque. O município possui tradição na produção e no comércio de confecções e de artesanato, especialmente em bordados (richeliê), com alguns estabelecimentos remontando na década de 1940.

Link de acesso:

https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4333/1/RENATA_LIMA_SANTOS.pdf.



Título: O meio ambiente em preto e branco: a mensagem ambiental nas páginas do Jornal Gazeta de Sergipe (1972-1992).

Autor: CAMPÊLLO, LORENA DE OLIVEIRA SOUZA

Orientador: Freire, Eliane Oliveira de Lima

Resumo:

A influência da mídia foi fator fundamental na percepção e conscientização da sociedade no tocante à crise ambiental. Na medida em que passou a fornecer maiores informações sobre os problemas ambientais enfrentados ela contribuiu na interferência e reorientação das relações humanas e da sociedade com a natureza. A comunicação, somada a outros fatores, foi responsável pelo adição de um forte componente social no processo de percepção ambiental. De fato, sem a cobertura dos meios de comunicação é pouco provável que problemas antigos tivessem entrado na área do discurso público e fizesse parte do processo político. Partindo de tais afirmações, como o meio ambiente tem sido representado na mídia impressa sergipana durante as últimas três décadas? Que tipo de cobertura o jornalismo impresso tem dado à questão ambiental? Foi a partir dessas inquietações e do pressuposto de que o papel do jornalismo impresso é fundamental para a formação de uma opinião crítica e complexa da questão ambiental e de suas possíveis soluções - como é o caso do desenvolvimento sustentável - que nos propomos a analisar em que grau e de que forma o jornal Gazeta de Sergipe divulgou matérias com temáticas ambientais entre os anos de 1972 e 1992, buscando identificar o espaço cedido a tais matérias; o nível de abrangência; as principais temáticas abordadas, percebendo a concepção de meio ambiente divulgada; as principais fontes de informação acionadas; e elaborando por fim um perfil histórico da evolução das temáticas ambientais veiculadas. O objeto de estudo e principal fonte do trabalho proposto é a imprensa escrita, precisamente falando, o conteúdo noticioso de matérias com temáticas ambientais divulgadas pelo jornal Gazeta de Sergipe. Fizemos uso da Análise de Conteúdo e de uma abordagem hermenêutico-dialética como métodos de pesquisa. O jornal Gazeta de Sergipe levou à sociedade sergipana, discussões latentes do período trabalhado (1972-1992). Jornal tradicional do Estado (1948-2003) a Gazeta de Sergipe se sustentou dentro de uma das mais turbulentas páginas da história do Brasil. Podemos afirmar, através da análise quantitativa e qualitativa, que o jornal Gazeta de Sergipe percebeu a existência de uma demanda gradativa por temáticas ambientais e discussões acerca do meio ambiente. A conduta do jornal Gazeta de Sergipe não desfavoreceu questões ambientais que fizeram parte do importante tripé sócio-econômico-ambiental que sustentou a sociedade sergipana durante os 20 anos pesquisados, contudo forneceu uma cobertura isolada às temáticas ligadas ao meio ambiente. Essa postura da imprensa contribuiu para um entendimento fragmentado e parcial da questão ambiental por parte da sociedade.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4257/1/LORENA_OLIVEIRA_SOUZA_CAMPELLO.pdf>.





Título: Gestão pública de resíduos sólidos da construção civil em Aracaju: um desafio ambiental.

Autor: TAVARES, DENISIA ARAUJO CHAGAS

Orientador: Melo, Ricardo Oliveira Lacerda de

Resumo:

A construção civil é uma das principais fontes de degradação ambiental, sendo a maior fonte geradora de resíduos de toda a sociedade, assim como apresenta má deposição de resíduos das diferentes etapas do seu processo produtivo. No Brasil, até início da década de 90, esse setor não atentava para questões ambientais, resultando em muitos estragos ambientais, agravados pelo intenso processo de urbanização ocorrido na segunda metade do século passado, o que ocasionou uma enorme demanda por novas habitações. Este trabalho objetiva examinar práticas de gerenciamento dos resíduos de construção e demolição (RCD) em Aracaju, incluindo a análise das intervenções realizadas pelos organismos governamentais, sindicato das empresas, cooperativa de reciclagem, transportadoras de entulho e outras entidades atuantes em áreas relacionadas com a gestão ambiental desses resíduos. Os dados foram obtidos através de fontes primárias e secundárias. Para obtenção dos dados primários, foram realizadas entrevistas junto aos agentes envolvidos com a gestão dos RCD gestores de órgãos públicos responsáveis por controle e orientação, profissionais de sindicato, Sistema S, cooperativa, transportadoras e empresa de consultoria. O método para levantamento dos dados secundários apoiou-se em avaliações já realizadas sobre os resíduos sólidos da construção civil no Brasil e em Aracaju. Pode-se constatar que embora a maioria das construtoras locais admita conhecer a legislação que obriga a gestão dos resíduos no canteiro de obras, não há, de fato, incorporação dessa prática na rotina das empresas. Em Aracaju, a quantidade média de RCD oriundos de depósitos irregulares é de 505 ton/dia, sendo que existem 295 depósitos dessa natureza. Um fator motivador da falta de interesse local pela gestão dos resíduos é a ausência do Plano Integrado de Gerenciamento dos Resíduos de Construção e Demolição, para disciplinar a implantação das Áreas de Transbordo e Triagem e dos Aterros da Construção Civil. Ademais, o poder público não tem incentivado a criação de novos negócios como a reciclagem de RCD, o que seria crucial, visto que 75,9% dos RCD dispostos em canteiros de obras e depósitos irregulares de Aracaju têm grande potencial para reutilização e/ou reciclagem. Esse cenário sugere a internalização do custo externo ambiental através da interferência do governo via combinação equilibrada de instrumentos de Política Ambiental, tais como regulação direta, instrumentos econômicos e instrumentos de comunicação.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4106/1/DENISIA_ARAUJO_CHAGAS_TAVARES.pdf>.



Título: Otimização dos recursos energéticos no distrito de irrigação do Platô de Neópolis.

Autor: SIQUEIRA, CARLOS HENRIQUE DE GOES

Orientador: Faccioli, Gregório Guirado

Resumo:

O presente trabalho teve com área experimental o projeto de fruticultura irrigada Distrito de Irrigação Platô de Neópolis, que fica localizado a leste do Estado de Sergipe, na margem direita do rio S. Francisco, abrangendo parte dos municípios de Neópolis, Pacatuba, Japoatã e Santana do São Francisco, distante cerca de 100 km da capital Aracaju, durante o período julho/2005 a outubro/2006. Teve como objetivo avaliar o desempenho do sistema de condução e distribuição de água utilizada no Distrito de Irrigação Platô de Neópolis, verificando se a utilização dos equipamentos existentes está em conformidade com os requisitos hídricos das culturas, e propor um plano de operação para esses equipamentos que otimize a utilização da energia elétrica. Os requisitos hídricos foram determinados a partir da estimativa indireta da evapotranspiração de referência pelo método de Penman-Montheith, considerado padrão desde 1998 e recomendado pela FAO - Food and Agricultural Organization of the United Nations. Os elementos climáticos (temperatura, umidade relativa do ar, insolação, velocidade do vento, radiação, entre outros) utilizados no modelo foram obtidos na estação convencional do INMET Instituto Nacional de Meteorologia, localizada na cidade de Propriá/SE. Conhecido o volume de água calculou-se o trabalho de bombeamento necessário à sua distribuição e o custo da energia elétrica associada, levando em consideração as tarifas locais e a legislação do setor elétrico pertinente à atividade de irrigação. O novo plano de operação resultou em economia de 1% no volume de água bombeada, 12% no quantitativo de energia elétrica necessária ao bombeamento e 30% no custo dessa energia, quando considerado o mês de maior demanda hídrica em um ciclo anual. As economias obtidas com o novo plano de operação podem trazer sustentabilidade ao Distrito de Irrigação Platô de Neópolis e serem revertidas na expansão da área plantada, de modo a influenciar positivamente as condições sócio-econômicas nos municípios da região.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4084/1/CARLOS_HENRIQUE_GOES_SIQUEIRA.pdf>.





Título: Gestão de resíduos sólidos - Barra dos Coqueiros.

Autor: ROCHA, VIVIANE GOMES

Orientador: Souza, Roberto Rodrigues de

Coorientador: D'Avila João Sampaio

Resumo:

O lixo produzido por diversas atividades humanas é um dos maiores problemas enfrentados na atualidade, gerando sérios conflitos políticos, sociais, econômicos, técnicos, ambientais e de saúde. Quanto maior o número de pessoas que vivem na cidade, maior será a geração de resíduos. O resultado é a crescente deterioração das condições ambientais com o aumento visível dos níveis de poluição. O objetivo geral desta pesquisa é diagnosticar a atual situação dos resíduos sólidos do município da Barra dos Coqueiros, subsidiando o governo municipal para a elaboração de um Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos. Os dados utilizados para este trabalho foram obtidos através de bibliografia especializada e documentos legislativos, questionários aplicados aos chefes de família, governo municipal, lideranças comunitárias e autoridades locais, setor de saúde, diagnóstico e caracterização de resíduos sólidos. O município da Barra dos Coqueiros encontra-se a leste do estado de Sergipe, é banhado a leste pelo Oceano Atlântico e a oeste pelos rios Pomonga e Sergipe. Segundo dados do IBGE, 2000, possui cerca de 17.807 habitantes e 4.448 domicílios, destes domicílios foram utilizados 113 como amostra, visando analisar a atual sistemática dos resíduos sólidos na cidade. Como conclusão deste estudo verificou-se que a cidade possui sistema de coleta diário, transporte através de caminhão compactador e disposição final, porém, percebeu-se que o atual sistema adotado pelo governo municipal é ineficiente principalmente por possuir um sistema de disposição final incorreto, onde num período de um ano passou por três áreas distintas, a primeira em um lixão no município da Barra dos Coqueiros, a segunda em um lixão no município de Santo Amaro das Brotas e a terceira no Aterro Controlado da Terra Dura em Aracaju. Falta à comunidade a pré-disposição em tratar e minimizar a geração dos resíduos na fonte e também a consciência ambiental dos prejuízos que os resíduos causam ao meio em que vivem. Como recomendações para estudos futuros sugere-se um plano de gerenciamento integrado de resíduos sólidos, o estudo de áreas para a implantação de um aterro sanitário, a elaboração de Leis que tratem dos resíduos sólidos e complementem o Plano Diretor existente com o assunto em questão, o incentivo à projetos de coleta seletiva e reciclagem, bem como, orientar e divulgar políticas ambientais, e principalmente incentivar programas de educação ambiental em todos os níveis, agindo junto aos cidadãos na formação da consciência ambiental.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4082/1/VIVIANE_GOMES_ROCHA.pdf>



Título: Turismo e desenvolvimento sustentável na comunidade da Atalaia Nova no município de Barra dos Coqueiros/SE.

Autor: SOUZA, NARA VIEIRA DE

Orientador: Andrade, José Roberto de Lima

Resumo:

Com o surgimento nos últimos anos, da questão ambiental como necessariamente definidora do processo de desenvolvimento econômico, o turismo, sendo uma atividade nova, gerando impacto na economia global, vem sendo concebido em função dos mais exigentes parâmetros da sustentabilidade. Neste universo, a Atalaia Nova pertencente ao município de Barra dos Coqueiros/SE, tem sido relacionada à atividade turística pelo fato de o lugar reunir aspectos naturais favoráveis, principalmente as praias, pela realização de eventos anuais, ou ainda, pelo fluxo de pessoas, em algumas épocas, que possuem segunda residência na localidade. Contudo, as características do povoado não são critérios prioritários para a constatação de ações mantenedoras de sustentabilidade turística local. Dessa maneira, a importância do objeto deste trabalho consistiu em identificar e analisar a dinâmica do desenvolvimento do turismo e suas inter-relações na comunidade da Atalaia Nova, município de Barra dos Coqueiros-Sergipe. O universo pesquisado foi constituído por amostras de demandas de visitantes locais (de eventos e veranistas) e por atores sociais. Trata-se de um trabalho quanti-qualitativo e de um estudo descritivo-exploratório. O método de coleta de dados utilizado foi o levantamento, através de entrevistas e questionários semi-estruturados. Para análise dos resultados foram utilizados software SPSS e matrizes SWOT do PDITS/SE, organizados posteriormente em gráficos, tabelas e textos. A pesquisa mostrou que, por vários fatores, é inviável tratar a Atalaia Nova sem considerá-la, agora, integrada à grande Aracaju (capital), o que pressupõe uma integração de políticas turísticas municipais e estaduais, sem perder de vista o enfoque das características peculiares da Atalaia Nova. Outro resultado indicado foi que a atividade de segunda residência não demonstra impacto significativo para ser considerada aspecto turístico local. Como sugestão a pesquisa aponta elementos que poderão ser transformados em atrativos turísticos e uma necessária renovação dos paradigmas até então seguidos por gestores e comunidade local.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4265/1/NARA_VIEIRA_SOUZA.pdf>.





Título: Avaliação ambiental utilizando matriz de indicadores na área urbana de Nossa Senhora das Dores/SE.

Autor: SANTOS, PÉRICLES AZEVEDO

Orientador: Souza, Roberto Rodrigues de

Resumo:

O surgimento e/ou expansão de cidades sem um adequado planejamento de ocupação dos espaços urbanos, faz com que as cidades brasileiras apresentem os problemas típicos dos núcleos urbanos dos países menos desenvolvidos. Esta forma de urbanização reflete em problemas que interferem na qualidade ambiental, conseqüentemente na qualidade de vida dos residentes. Devido às intensas mudanças provocadas pela ação humana no ecossistema urbano, este apresenta características e funcionamento cada vez mais distintos dos sistemas naturais. As pressões exercidas sobre o meio ambiente natural, através das atividades humanas e sua dinâmica, faz com que se busque um novo padrão de desenvolvimento, onde haja garantia de um capital natural para as futuras gerações, razão de provocar discussões quanto a sustentabilidade do processo de urbanização. Objetivando fazer uma avaliação ambiental da área urbana de cidades de pequeno porte, aplicou-se uma metodologia fundamentada no modelo de abordagem PEIR (Pressão, Estado, Impacto, Resposta), com a elaboração de uma matriz de indicadores ambientais urbanos. A aplicação dessa matriz na cidade de Nossa Senhora das Dores/SE, baseou-se no pressuposto da (in)sustentabilidade do processo de urbanização. A caracterização dos indicadores da matriz PEIR aplicada, proporcionou, segundo as causas e agentes, a compreensão do processo de degradação do meio ambiente. Os resultados obtidos revelaram um processo de urbanização insustentável, apresentando pressões antrópicas sobre o meio ambiente, com degradação e permanência de um passivo ambiental diante da ausência de respostas por parte da sociedade e gestores local. Estes resultados obtidos poderão ser utilizados como subsídios ao incremento de novas ações de políticas públicas, proporcionando um caminho rumo ao desenvolvimento sustentável da cidade.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4264/1/PERICLES_%20AZEVEDO_SANTOS.pdf>.



Título: Entre o rio e o mar: educação ambiental para o fortalecimento da comunidade pesqueira do Mosqueiro - Aracaju/SE.

Autor: LEITE, MIRSA MARA BARRETO XAVIER

Orientador: Souza, Rosemeri Melo e

Resumo:

A Comunidade Mosqueiro está situada no extremo sul do Município de Aracaju. Segundo o macro-zoneamento da Secretária de Planejamento da Capital Sergipana, compreendida na Zona de Expansão Urbana, tendo como limites: a leste, o Oceano Atlântico; a oeste, o Canal Santa Maria; e o Rio Vaza Barris, a sul e a sudoeste. A comunidade possui aproximadamente 4.091 habitantes e uma relação de dependência com os recursos naturais estabelecidos há mais de século, conforme moradores locais. Até 1960, os acessos entre Aracaju e Mosqueiro eram restritos, fazendo com que muitos pescadores se deslocassem a pé, em lombos de animais ou navegando para comercializarem seus produtos nos mercados de Aracaju. Na década de 1980, com a construção da Rodovia dos Náufragos, as relações com Aracaju se intensificaram, e moradores da Capital passaram a frequentar o Povoado enquanto veranistas, adquirindo terrenos e construindo casas, das quais, algumas atualmente se tornaram moradias permanentes. Esse processo vem se acentuando no decorrer dos anos em razão de diversos fatores, dentre eles, a especulação imobiliária. Mediante este processo, a comunidade local vem sofrendo fortes influências, configurando na descaracterização territorial e espacial, sócio-cultural, econômica e ambiental, desencadeando um processo de desterritorialização. Frente à complexidade do meio ambiente, se faz necessária a contribuição das diversas áreas das ciências, no sentido de contribuir para uma visão mais abrangente e integrada das questões ambientais (GOMIDE e SERRÃO, 2004). Nesse sentido, as ações de Educação Ambiental se apresentam, nessa pesquisa, a fim de contribuir para a construção de propostas que impliquem respeito à biodiversidade, na valorização da diversidade cultural, no estímulo à solidariedade, igualdade, respeito aos saberes tradicionais, expressos em um modo de vida comunitário. A metodologia utilizada consiste na aplicação de pesquisa participativa realizada através de oficinas discursivas e construtivas, com o envolvimento dos atores sociais da comunidade. O processo educacional auxilia a formação de novos atores sociais, capazes de conduzir a transição para um futuro democrático e sustentável (LEFF, 2001, p. 246).

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4075/1/MIRSA_MARA_BARRETO_XLEITE.pdf>.





Título: Arqueoturismo e arte rupestre no semi-árido sergipano: uma análise sob o viés da sustentabilidade.

Autor: SANTOS, JENILTON FERREIRA

Orientador: Andrade, José Roberto de Lima

Coorientador: Lage, Maria Conceição Soares Meneses

Resumo:

O desenvolvimento das pesquisas arqueológicas no Brasil tem revelado um rico acervo cultural. No nordeste, especificamente, os sítios de arte rupestre começaram a ser alvo de uma exploração turística desordenada, causando impactos ao patrimônio cultural. São raros os empreendimentos arqueoturísticos estruturados de forma a oferecer ao turista uma perfeita apreensão das informações arqueológicas e possibilitar a conservação das suas jazidas. Neste sentido, o presente estudo pretende analisar as trilhas de exploração turística dos sítios de arte rupestre da fazenda Mundo Novo, em Canindé do São Francisco/SE, enfocando o processo de estruturação, aspectos socioeconômicos do empreendimento e o estado de conservação da arte rupestre. A pesquisa foi instrumentalizada através da análise do projeto de estruturação elaborado pelo Museu de Arqueologia de Xingó, de entrevistas e de observação e monitoramento dos agentes de degradação em campo. No que se refere aos aspectos socioeconômicos, o arqueoturismo empreendido na fazenda Mundo Novo não foi planejado para desencadear o envolvimento de mão-de-obra da comunidade, impossibilitando a criação de projetos estratégicos de educação ambiental e patrimonial, não constituindo assim uma oportunidade de geração de desenvolvimento local. As estruturas construídas para acesso aos sítios possuem sérios problemas de conservação e foram consolidadas, de modo que não atendem aos princípios mínimos de funcionalidade. Quanto ao estado de conservação da arte rupestre, foi possível detectar e delimitar nos painéis diversos mecanismos de degradação. As interferências detectadas nos sítios são predominantemente naturais, destacando-se os problemas relacionados com a desestruturação do suporte rochoso. Contudo, acerca da atuação das térmitas foi possível aferir que a ação antrópica acentuou o problema, dando margem para sua proliferação em áreas do sítio arqueológico. Diante dos resultados desta pesquisa, acreditamos que o circuito de visitação elaborado para a Fazenda Mundo Novo necessita ser reestruturado, bem como sanados os problemas que estão desencadeando a degradação dos sítios arqueológicos.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4108/1/JENILTON_FERREIRA_SANTOS.pdf>



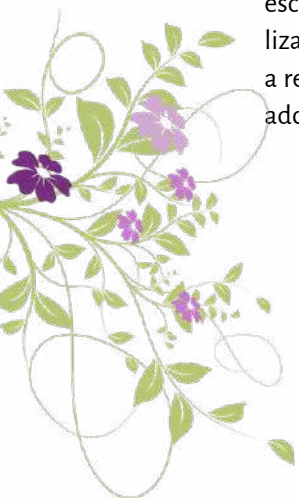
Título: A Educação Ambiental nas Escolas Municipais de Aracaju/Se

Autor: FELIZOLA, MATEUS PEREIRA MATTOS

Orientador: Gomes, Laura Jane

Resumo:

O objetivo da presente pesquisa foi conhecer o programa de educação ambiental da Secretaria Municipal de Educação de Aracaju, bem como as iniciativas dos 1.023 professores que estão lotados nas escolas de 5 à 8 série. Foram entrevistados 57 professores, das 26 escolas municipais que tem ações de educação ambiental, buscou-se analisar como esses professores formatam e executam seus projetos de educação ambiental, fazendo um contraponto entre a prática de sala de aula, com a dinâmica de apoio dada pela Secretaria Municipal de educação. A pesquisa foi exploratória, com pesquisa de campo e bibliográfica, o levantamento de dados foi feito através de um questionário aplicado junto aos professores e um roteiro de entrevista com a coordenadora das ações ambientais da Secretaria de Educação, a justificativa do trabalho é que as práticas utilizadas nas escolas municipais em Aracaju, nunca foram analisadas sob a ótica do meio ambiente, e essa pesquisa propôs preencher essa lacuna na análise do programa de educação ambiental da Secretaria Municipal de Educação, criado em 2000. Buscou-se nessa pesquisa conhecer as práticas metodológicas utilizadas em sala de aula pelos professores, bem como sua percepção sobre o meio ambiente, além da utilização dos meios e comunicação como ferramenta pedagógica. Através da pesquisa pôde-se perceber que o programa de educação ambiental da prefeitura de Aracaju obteve êxito nas suas ações, pois institucionalizou a educação ambiental dentro das escolas municipais, embora maior parte dos professores se queixam da falta de apoio em suas ações individualizadas, desde o apoio financeiro até mesmo o apoio pedagógico, o que ocasiona o acúmulo de atividades sob a responsabilidade do professor, e quando o mesmo é transferido da escola, leva consigo toda a experiência adquirida, pois boa parte dos projetos, não está formalizado.



Título: Mata do Junco (Capela-Sergipe): identidade territorial e gestão de conflitos ambientais

Autor: SANTOS, MÁRIO JORGE SILVA

Orientadora: Melo e Souza, Rosemeri

Resumo:

A Mata do Junco é um remanescente de Mata Atlântica situado no município de Capela (SE). Trata-se do segundo maior remanescente deste bioma no Estado de Sergipe, com cerca de 1500 hectare de floresta, sendo que 920 hectares dentro do Assentamento Santa Clara, enquadrada como reserva legal e o restante em propriedades particulares. Neste local encontramos uma riqueza animal e vegetal, típicas da Mata Atlântica Brasileira, sendo ainda o local da nascente e captação de água do Rio Lagartixo que abastece o município. Isto situa a área como de preservação, tornando-se nestes últimos anos, alvo de disputa por parte de diversos atores e grupos sociais. O foco desta disputa reside na luta pela sua preservação e gestão, visto que da forma em que se encontra, tanto o extrativismo vegetal como o animal, contribuem para a sua degradação, ameaçando as sobrevivências deste ecossistema e a utilização da água pelos moradores do município. Por estes motivos toma força a campanha que se faz para que esta área seja transformada em uma Unidade de Conservação, ficando, portanto sobre a responsabilidade e administração do Poder Público. A disputa estabelecida neste conflito origina-se das divergências de interesses existentes entre os atores e grupos sociais envolvidos, na tentativa de legitimar sua identidade territorial, visto que a mata torna-se um território a partir do estabelecimento de formas de uso, da convivência e do cotidiano estabelecido com a mata, além das relações que possuem entre si, o que lhes confere uma cultura própria e relações diferenciadas com o espaço e o uso que dele se faz. O objetivo geral da pesquisa é analisar a identidade territorial e os conflitos socioambientais existentes acerca do estatuto de proteção legal e das formas de uso dos ecorecursos da mata, apontando possíveis alternativas de gestão. Trata-se de um estudo de relevância para a gestão ambiental de um bioma profundamente devastado, a Mata Atlântica Brasileira, tratando-se, portanto, de um trabalho que contribuirá para a preservação, gestão e sustentabilidade ambiental no estado se Sergipe.



O Prodema

Alceu Pedrotti

Falar sobre a importância do nosso Prodema, considero ao mesmo tempo fácil e difícil...

Fácil porque temos muitos registros de benefícios, quando da realização das inúmeras atividades e, através disto, evocamos a importância dele na geração de conhecimentos, tecnologias, e produção científica de inúmeras formas, acerca da temática de Desenvolvimento Sustentável e Meio ambiente.

O lado difícil se diz respeito a lembrança das diversas ações, neste período de nossa contribuição, neste importante Jubileu de Prata. Iniciamos no Prodema, quando ainda funcionava na Didática II, em 2003, logo após me efetivar como Docente efetivo na UFS. De lá até os atuais dias, passadas quase duas décadas de ação direta, torna-se difícil, de imediato, lembrar dos inúmeros acontecimentos que, por si só, revelam a importância do Prodema na formação de recursos humanos altamente especializados e com visão interdisciplinar.

Isto se torna também importante devido as necessidades de nossa sociedade, pois estes profissionais são passíveis de atuarem no serviço público e na iniciativa privada, assim como de forma autônoma, que com visão sistêmica e formação interdisciplinar, possuem competência para questões, ao mesmo tempo complexas e importantes para as atividades econômicas, culturais, ambientais, de preservação, tanto em áreas urbanas como rurais.



Para se situar da importância do Prodemá, temos também que lembrar que as ações humanas geram, inevitavelmente, inúmeros impactos nos recursos naturais. Assim, torna-se cada vez mais evidente a necessidade da identificação destes impactos, e a indicação de medidas de amenização dos efeitos da exploração antrópica, associado a recuperação ou conservação destes destacados elementos a sobrevivência e qualidade de vida aos demais seres vivos, além do homem e sua dependência nos diversos ecossistemas.

Assim, através da formação de nossos Mestres e Doutores, acompanhado da importante geração de produção científica, a exemplo de artigos científicos, participação em eventos em diversos países no planeta, e geração de tecnologias de importância destacada ao nosso Estado de Sergipe e região Nordeste, mostra por si só, a importância destes produtos gerados para a nossa Universidade Federal de Sergipe e demais IES associadas, ao nosso público alvo e a sociedade sergipana e nordestina. Aspectos primordiais dentro de nossa importante missão como docente, pesquisador, orientador de nosso Prodemá, ao logo destes 25 anos.

Parabéns PRODEMA pela sua existência, produtos gerados e formação de Mestres e Doutores.



2008



Título: Diagnóstico da biodiversidade de vertebrados terrestres de Sergipe.

Autor: CORDEIRO, JULIANA DE CARVALHO

Orientador: Carvalho, Celso Morato de

Coorientador: Ferrari, Stephen Francis

Resumo:

A dissertação é um diagnóstico da biodiversidade dos vertebrados terrestres da região de Sergipe. Para cada grupo taxonômico foram obtidas informações sobre a distribuição geral e regional das espécies, conservação e espécies de ocorrência esperada. O modelo dos domínios morfoclimáticos foi adotado como unidade geográfica para determinar as distribuições das 547 espécies. A maioria das 45 espécies de anfíbios está amplamente distribuída em todos os domínios, 11 são restritas à mata atlântica. Duas espécies de Phyllomedusa estão ameaçadas localmente, quase todas as 39 espécies esperadas ocorrer são restritas à mata atlântica. As 57 espécies de répteis são compostas principalmente por lagartos e serpentes amplamente distribuídas em todos os domínios, 11 são restritas à mata atlântica e caatinga. Duas espécies de lagartos do gênero *Cnemidophorus* são endêmicas e 4 têm distribuição localizada; aproximadamente 30 espécies de répteis são esperadas ocorrer. Com relação às 387 espécies de aves, 14 são restritas à mata atlântica e 2 à caatinga. O albatroz *Thalasarche melanophris* tem distribuição localizada e o passeriforme *Herpsilochmus pectoralis* está na lista de ameaçados. Aproximadamente 450 espécies de aves são esperadas ocorrer, 95 ameaçadas. A maioria das 36 espécies de mamíferos não voadores, mais 22 morcegos, é da mata atlântica e caatinga ou tem distribuição mais ampla. Nas listas de conservação estão o morcego *Chiroderma doriae* da mata atlântica, os macacos guigós *Callicebus coimbrai* da mata e *C. barbarabrownae* da caatinga, e o macaco-prego *Cebus xanthosternus*. As espécies de mamíferos de provável ocorrência são 124, endêmicas da caatinga 3, da mata atlântica 4. São apresentados comentários sobre áreas de mata atlântica e caatinga para futuros estudos ecológicos e inventários sobre biodiversidade.

Link de acesso: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4213/1/JULIANA_CARVALHO_CORDEIRO.pdf>.



Título: Potencialidades e estratégias sustentáveis para o aproveitamento de rejeitos de coco (cocos nucifera L.).

Autor: Bitencourt, Daniela Venceslau

Orientador: Pedrotti, Alceu

Resumo:

O consumo de água de coco verde no Brasil é crescente e significativo. A grande demanda é suprida, principalmente pela extração da água in natura. O problema, no entanto, é que o aumento do consumo da água-de-coco esta gerando um problema ambiental, uma vez que as cascas, subproduto do uso e da industrialização da água de coco, são levadas para lixões e outras áreas consideradas inadequadas, contribuindo para ampliar os problemas de resíduos sólidos urbanos. Principalmente porque é um material de difícil decomposição, levando cerca de oito anos. Por isso, a utilização da casca de coco como matéria-prima para obtenção de produtos é de grande importância na luta pela minimização dos resíduos sólidos gerados nos diferentes processos industriais e comerciais do coco. Nesta perspectiva, propõe-se aqui analisar as estratégias sustentáveis para o aproveitamento de rejeitos de casca de coco, visando à redução de impactos ambientais e à verificação do tipo e do nível de benefícios econômicos, sociais nas condições de Sergipe e do Nordeste. Desta forma, o presente estudo valida a hipótese de que o aproveitamento do resíduo do coco através de uma cadeia agroindustrial, voltada para a geração de novos produtos contribui para o desenvolvimento local, estabelecendo um equilíbrio entre a preservação ambiental e as necessidades econômicas e sociais do seres humanos. Metodologicamente, partiu-se de um estudo exploratório-descritivo, sustentado num levantamento documental e bibliográfico, bem como numa pesquisa de campo que permitiu vislumbrar no real a dinâmica do coco e da geração de resíduos orgânicos oriundos de sua exploração no contexto sergipano. A amostra levou em consideração produtores, distribuidores e consumidores de modo a diversificar o olhar acerca do fenômeno estudado. Por isso, empregaram-se diferentes instrumentos de coletas de dados: a entrevista com registro em diário de campo e questionários. A análise fora dividida eixos que permitiram delinear o quadro de produção de coco e sua destinação, bem como as percepções dos fornecedores envolvidos quanto à problemática da casca do coco e sua relação com a questão ambiental. Além de analisar o impacto ambiental desta produção não só no que se refere ao volume de lixo em Aracaju, mas também no potencial de reaproveitamento desta casca na fabricação de fibra e pó. A

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4179/1/DANIELA_VENCESLAU_BITENCOURT.pdf>.





Título: Possibilidades de desenvolvimento do ecoturismo na Área de Proteção Ambiental Morro do Urubu (Aracaju/SE).

Autor: PINTO, JOYCE BARRETO

Orientador: Andrade, José Roberto de Lima

Resumo:

A atividade turística envolve 52 setores da economia, gerando milhares de empregos e fazendo circular bilhões de dólares. No entanto, provoca também diversos impactos negativos, principalmente no que se refere aos aspectos naturais e culturais. Desde meados da década de 60, quando das primeiras iniciativas contra alguns fatores ligados ao modelo de desenvolvimento vigente e às problemáticas sociais e ambientais provocadas por este, esta realidade vem sofrendo transformações. Atrélado a este fato, surgiram novos segmentos de turismo, ligados à natureza e preocupados com a questão ambiental, a exemplo do ecoturismo. A relação entre meio ambiente e turismo é muito intrínseca, sobretudo quando se fala em unidades de conservação. O Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) prevê em algumas categorias a intervenção indireta do homem, facilitando a relação com as comunidades envolvidas. O ecoturismo, segmento do turismo que, diante do fortalecimento da consciência ambiental e da procura por melhoria da qualidade de vida, tem ganhado cada vez mais adeptos nos últimos anos, caracterizando-se como uma alternativa ao desenvolvimento das populações entorno, uma vez que ele considera que os benefícios devem contemplar tanto a conservação das áreas visitadas quanto a questão sócio-econômica da comunidade local. Em vista desta realidade, o presente trabalho se propôs a analisar os aspectos naturais e sócio-culturais na Área de Proteção Ambiental Morro do Urubu e possibilidades para o desenvolvimento do ecoturismo local. A Área de Proteção Ambiental Morro do Urubu localiza-se na zona Norte de Aracaju e apresenta a única cobertura vegetal com remanescentes da Mata Atlântica na cidade. Conclui-se que, mesmo incipiente no estado, o ecoturismo, sobretudo na APA Morro do Urubu, tem grandes possibilidades de se transformar em produto ecoturístico.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4277/1/JOYCE_BARRETO_PINTO.pdf>.



Título: Impactos da intervenção do projeto Doces Matas em comunidades de Mata Atlântica: perspectiva de um estudo de percepção ambiental.

Autor: BARRETO, KARLA FERNANDA BARBOSA

Orientador: Ferrari, Stephen Francis

Resumo:

A Mata Atlântica possui um dos maiores índices de diversidade biológica do planeta, e abrange um conjunto variado de formações florestais e ecossistemas associados, originalmente cobria 15% do território brasileiro. Entretanto, toda a área sofreu uma degradação antrópica significativa, e a floresta agora está reduzida a menos de 10 % de sua cobertura original. O Estado de Sergipe é um exemplo típico deste cenário, restando apenas algumas dezenas de fragmentos pequenos e isolados de floresta, que abrigam uma fauna característica, que inclui espécies ameaçadas de extinção, como o guigó-de-sergipe, *Callicebus coimbrai*. A degradação destas matas, além de colocar em risco toda a sua biodiversidade, implica em uma redução crítica na disponibilidade de água para as populações humanas locais, e conseqüências deletérias para suas atividades de subsistência, saúde e qualidade de vida. É clara a necessidade do envolvimento dos moradores no processo de preservação ambiental, e de integrá-los como aliados, para combater a visão de que a preservação ambiental consiste em entrave ao desenvolvimento. O presente estudo baseou-se numa análise sistemática da percepção ambiental dos participantes de um projeto sócioambiental Projeto Doces Matas em três comunidades rurais do leste de Sergipe (Badajós, Caraíbas e São Sebastião), onde observou-se que os entrevistados não possuem muitas informações sobre meio ambiente, no entanto, são capazes de perceber a dependência que apresentam em relação à água e a natureza. Houve uma clara relação entre a proximidade do local da floresta e sua exploração pelos membros das comunidades, e as atitudes destes em prol da preservação da floresta. Após as atividades de educação ambiental, verificou-se um aumento da sensibilidade dos participantes em relação ao meio ambiente. Além disso, muitos sujeitos foram capazes de responder questões específicas, que não responderam corretamente antes das atividades. Isso demonstra a necessidade de um sistemático processo de educação ambiental que deve envolver toda a comunidade. As comunidades demonstram estar dispostas a preservarem o meio ambiente, mas necessitam explorar os recursos naturais pela falta de outras fontes de renda. O fornecimento de uma alternativa de renda ecologicamente sustentável como a apicultura, a atividade promovida pelo Doces Matas é uma prioridade clara para essas comunidades.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4270/1/KARLA_FERNANDA_BARBOSA.pdf>





Título: Respostas fisiológicas de cultivares de feijão [*Phaseolus vulgaris* L. e *Vigna unguiculata* (L.) Walph.] submetidas à deficiência hídrica : uma alternativa para a agricultura familiar do semi-árido sergipano.

Autor: LIMA, ALINE ALVES FERREIRA

Orientador: Silva Júnior, Carlos Dias da

Resumo:

O trabalho teve como objetivo analisar respostas fisiológicas de cultivares de feijão comum e caupi submetidas à deficiência hídrica, com o intuito de indicar aquela com maiores possibilidades de adaptação para o plantio na região semi-árida do estado de Sergipe. O estudo foi dividido em duas etapas. A primeira consistiu na realização de um breve diagnóstico acerca da produção de feijão no município de Poço Verde SE, maior produtor da leguminosa no Estado, no qual foram verificadas as principais características e dificuldades do cultivo. O diagnóstico foi realizado através de visitas locais e entrevistas direcionadas aos produtores de feijão do município. A segunda etapa foi centrada em análises ecofisiológicas, bioquímicas e fenológicas realizadas com cultivares das espécies *Vigna unguiculata* (L.) Walph. (‘Marataoã’ e ‘Gurguéia’) e *Phaseolus vulgaris* L. (‘Radiante’), comparando o comportamento de plantas irrigadas e não irrigadas. As análises ecofisiológicas foram realizadas na casa de vegetação do Departamento de Biologia da Universidade Federal de Sergipe (UFS), onde foram mensurados o potencial hídrico foliar, o teor relativo de água, a condutância estomática, a taxa transpiratória e a fotossíntese líquida. As análises bioquímicas, realizadas no Laboratório de Botânica Aplicada da UFS, abrangeram dosagens dos teores de prolina, clorofila, açúcares e proteínas solúveis. As análises fenológicas mediram número e peso de sementes, comprimento e quantidade de vagens viáveis e número de sementes por vagem. Os resultados experimentais foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância. O resultado das entrevistas revelou que a produção de feijão no município de Poço Verde é calçada nos preceitos da agricultura familiar. As tradições culturais têm papel importante na definição das atividades agrícolas, refletindo-se na escolha do tipo de feijão a ser plantado. As características edafoclimáticas e a falta de incentivos técnicos e financeiros correspondem aos principais entraves enfrentados pelos agricultores do município. Apesar das dificuldades enfrentadas, os produtores não cogitaram o interesse em abandonar a atividade agrícola, demonstrando possibilidade de abertura para o plantio de novas variedades de feijão resistentes à seca. As análises ecofisiológicas não revelaram grandes discrepâncias intercultivares nas plantas submetidas à deficiência hídrica. Houve melhor desempenho das cultivares de feijão caupi nas eficiências de transpiração e do uso da água. Sob aspecto bioquímico, foi evidenciada a ocorrência de ajustamento osmótico em todas as cultivares porém, com diferentes intensidades.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4086/1/ALINE_ALVES_FERREIRA_LIMA.pdf>.



Título: Seleção de indicadores para gestão sustentável da olericultura em Itabaiana/SE.

Autor: SOUZA, DANIELLE THAÍS BARROS DE

Orientador: Gomes, Laura Jane

Resumo:

A agricultura sustentável tem sido uma preocupação crescente pelos diversos segmentos sociais envolvidos. A utilização de ferramentas como indicadores de sustentabilidade em sistemas produtivos de olerícolas torna-se importante uma vez que pode contribuir para a redução do seu passivo ambiental. Esta pesquisa teve como objetivo geral propor indicadores de sustentabilidade para olerícolas na cidade de Itabaiana no Estado de Sergipe, a fim de contribuir para identificação e monitoramento dos sistemas de produção. Como objetivos específicos, o estudo visa caracterizar os sistemas de produção, e selecionar indicadores para gestão sustentável dos sistemas produtivos. Trata-se de um estudo de campo do tipo exploratório e descritivo realizado a partir de entrevista semi-estruturada com 28 proprietários de olericulturas da cidade de Itabaiana/ SE, selecionados por serem fornecedores da Rede de supermercados G Barbosa. Os indicadores foram selecionados com base nas informações coletadas e no método proposto pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, conhecido como Pressão/ Estado/ Resposta (P.E.R.). Com base na caracterização dos sistemas de produção constatou-se um serie de problemas que se observados pela ótica da sustentabilidade apresentam fragilidades nas dimensões social, econômica e ambiental. Foram selecionados para a avaliação 43 indicadores de sustentabilidade visando monitorar quais atributos da atividade podem estar desconformes com os objetivos.

Link de acesso:

https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4269/1/DANIELLE_THAIS_BARROS_SOUZA.pdf.





Título: A história da devastação dos manguezais aracajuanos.

Autor: ALMEIDA, FERNANDA CORDEIRO DE

Orientador: Ribeiro, Adauto de Souza

Resumo:

Esta dissertação tem o intuito de compreender, através da trajetória histórica de Aracaju, por que motivos os manguezais da cidade foram aterrados. Para atingi-lo, foi necessária a elaboração de mais três objetivos específicos, que foram: identificar as motivações para os aterramentos de manguezais ao longo da História de Aracaju; localizar as áreas abrangidas por manguezais, na cidade de Aracaju, no passado, e compara-las às do presente; demonstrar a relação aracajuano-manguezal presente na documentação pesquisada. Após o primeiro passo da pesquisa, que foi a coleta de fontes, o conjunto da documentação pesquisado foi categorizado, de acordo com a análise de conteúdo sugerida por Bardin (1977). No primeiro objetivo específico, encontraram-se as categorias esfera pública e a conexão público-privada, divididas nas subcategorias: salubridade, acessibilidade, habitação e especulação imobiliária. Os dois últimos objetivos específicos podem ser observados no corpo textual das análises. O estudo das fontes históricas, como os relatórios de presidentes de Província, ainda no século XIX, apontam os aterramentos como um expediente corriqueiro. Aliada a esta descoberta, a observação da urbanização recente, sobretudo do Bairro Jardins (1996-1997) e dos assentamentos sobre os manguezais, concorreu para a delimitação temporal, à princípio de 1855 2005. Não obstante, o marco de 150 anos culminaria por engessar as análises pertinentes ao tema e induziria à pretensão de uma história total dos manguezais aracajuanos, o que não é intuito desta pesquisa. Observa-se, através deste estudo, que as motivações para os aterros de manguezais aracajuanos apresentam uma continuidade temporal, e além disto, uma convivência da sociedade civil, na qual está inserido o poder público. Por fim, esta dissertação, enquanto estudo histórico da devastação e extinção parcial dos manguezais aracajuanos, não pretende julgar o homem aracajuano do passado, mas alertar para o risco de permanência da prática de aterros: a extinção total dos manguezais da cidade de Aracaju.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4280/1/FERNANDA_CORDEIRO_ALMEIDA.pdf>.



Título: Gestão de resíduos sólidos: estudo de caso da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), Rosário do Catete/SE.

Autor: SILVA, ISABEL CRISTINA BARRETO

Orientador: Faccioli, Gregório Guirado

Resumo:

Com o intuito de fazer uma análise diagnóstica comportamental dentro de uma organização de minério, no que se refere às questões ambientais, e principalmente perceber a forma que a organização transfere o conhecimento a cerca do meio ambiente, é que pesquisamos a mineradora Vale do Rio Doce, com a intenção de obter informações a respeito do procedimento da companhia com relação ao descarte dos resíduos sólidos impactantes a natureza, quais as medidas mitigadoras que a companhia adota e como repassa estes procedimentos para seus colaboradores. Para tanto, buscou-se auxílio em aportes teóricos que pudessem embasar uma fundamentação bibliográfica sobre o tema sugerido, aliando-se também, uma pesquisa diagnóstica da percepção dos gestores e colaboradores com relação às questões ambientais, mais precisamente ao destino dos resíduos sólidos, como também, a forma que a organização repassa estes conhecimentos para seus funcionários. Assim, foram levantadas questões como: educação ambiental, desenvolvimento sustentável, impactos ambientais, medidas mitigadoras e procedimentos de gestão de resíduos sólidos. O resultado apontou uma preocupação acentuada e pontual que a organização tem com o descarte correto dos resíduos sólidos em seus principais núcleos operacionais (mina e usina), não somente por ter a legislação como instrumento de pressão, mas por ter a organização uma preocupação constante no quesito ambiental. Durante as entrevistas pôde-se observar que os funcionários têm uma consciência crítica significativa de que o destino correto do material descartado oferecerá não somente segurança e conforto aos funcionários, mas também uma conduta ética com o meio ambiente e a sociedade.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4324/1/ISABEL_CRISTINA_BARRETO_SILVA.pdf>.





Título: A elaboração da Agenda 21 comunitária do bairro Rosa Elze, São Cristóvão, Sergipe: um instrumento de participação popular.

AUTOR: DUTRA, DANIELLE RODRIGUES

Orientador: Gomes, Laura Jane

Resumo:

O presente estudo analisou o Programa De Olho no Ambiente implementado pela Petróleo do Brasil S.A. (PETROBRAS), com a meta de obter Agendas 21 Comunitárias em comunidades de baixa inclusão social de áreas de interesse da empresa. O objetivo da pesquisa foi analisar o processo de elaboração da Agenda 21 Comunitária do Bairro Rosa Elze, município de São Cristóvão, em Sergipe. Tal análise se faz necessária pelo fato de que fornece dados novos sobre como se dá o processo de elaboração desse instrumento de construção de política pública participativa, além da existência de poucas experiências analisadas. O processo de elaboração da Agenda 21 Comunitária foi analisado sob os aspectos: das representatividades sociais; dos temas propostos pela comunidade no contexto da realidade local; da tipologia de participação e dos conflitos ocorridos. A forma de coleta e análise das informações foi por meio de pesquisa descritiva, exploratória e participante e o estudo de caso. Para analisar as tipologias de participação foi utilizada a classificação de Pretty que identificou a ocorrência de participações consulta, por meio de incentivos materiais, funcional, interativa e co-gestão. As representatividades sociais foram descritas como forma de demonstrar a construção dos conceitos e noções apreendidos durante o processo, demonstrando a presença de órgãos públicos e privados, universidades e sociedade civil organizada, em áreas de atuação diversificadas. A complexidade dos conflitos permitiu conhecer informações relacionadas aos aspectos legais, sociais e entre esferas de governo demonstrando a ocorrência de conflitos sociais de competência. A partir dos dados oriundos deste estudo, foi constatada a necessidade de analisar o processo de elaboração das Agendas 21 Comunitárias do Programa De Olho no Ambiente no Estado de Sergipe, a fim de propor melhorias na construção e formas de continuidade para a implementação do documento na busca do desenvolvimento sustentável.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4068/1/DANIELE_RODRIGUES_DUTRA.pdf>.



Título: A efetividade das políticas de desenvolvimento do arranjo produtivo de confecção de Tobias Barreto- Sergipe.

Autor: SANTOS, WIRLAN FÁBIO BERNARDO DOS

Orientador: MELO, Ricardo Oliveira Lacerda de

Resumo:

Este trabalho se inscreve na área de pesquisa do desenvolvimento regional, tendo como principal foco os Arranjos Produtivos locais, mais especificamente a corrente de estudo que se ocupa das suas relações com aspectos da atividade econômica, tais como a cooperação, a liderança, a inovação, o conhecimento e o meio ambiente. O esforço aqui é o de identificar as formas e contribuições dos fatores de competitividade para o desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais. A pesquisa de campo deste trabalho foi realizada nos meses de julho e fevereiro dos anos de 2004 a 2006, pela FAPESE, fundação contratada pelo projeto PROMOS/BID/SEBRAE, trabalho no qual participei enquanto membro da equipe do SEBRAE. A pesquisa objetivou monitorar o esforço institucional e os resultados das ações do projeto no Arranjo Produtivo de Tobias Barreto. Como resultado, o trabalho identificou as contribuições das políticas públicas que fortalecem o capital social, estimulando a cooperação e o associativismo empresarial, a disseminação da inovação e o acesso a novos mercados.





Título: Movimento social e conflitos socioambientais no bairro América - Aracaju/se: o caso da companhia de Cimento portland de Sergipe (1967-2000).

Autora: OLIVEIRA, VALÉRIA MARIA SANTANA

Orientadora: Pardo, Maria Benedita Lima

Resumo:

Os objetivos gerais desta pesquisa foram levantar e descrever historicamente os conflitos socioambientais ocorridos entre os moradores do Bairro América e a Companhia de Cimento Portland de Sergipe (CCPS), instalada nesse bairro, como também, descrever e analisar os resultados obtidos pelo movimento social que foi gerado a partir desses conflitos, no período de 1967 a 2000. Para a coleta dos dados os procedimentos metodológicos combinaram pesquisa documental em jornais, relatórios técnicos, revistas, atas de reuniões, e pesquisa de campo através da aplicação de entrevistas semi-estruturadas através da técnica da História Oral, com moradores do bairro, líderes e participantes do movimento social, como também a um representante do órgão ambiental do Estado. Para análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo (Bardin, 1977), sendo que as respostas foram classificadas de acordo com os temas contidos nos objetivos específicos da pesquisa, que por sua vez orientaram a formulação das questões dos roteiros de entrevista aplicados aos participantes. Os resultados indicaram que as constantes denúncias dos moradores nas missas celebradas pelo vigário da paróquia local, e veiculadas pela televisão, funcionaram como um instrumento bastante eficaz de divulgação junto à sociedade aracajuana dos sofrimentos dos moradores do Bairro América em consequência da poluição, e também outras estratégias de mobilização como panfletagens, passeatas e abaixo-assinados; a pressão popular encabeçada pela Paróquia São Judas Tadeu e pela associação de moradores do bairro deu visibilidade à questão da poluição proveniente da Fábrica, e parece ter influenciado na diminuição de suas atividades. Porém sua desativação total esteve relacionada a fatores de caráter econômico. Assim para o Grupo Votorantim, foi mais viável construir uma nova unidade fora do perímetro urbano e próximo à jazida da matéria-prima, usufruindo de novos incentivos do Estado e da SUDENE, do que transferir a antiga Fábrica já obsoleta. Em 2000, a Fábrica de Cimento foi demolida para dar lugar à construção de um condomínio de casas e suas chaminés foram implodidas. Para alguns moradores, estas deveriam permanecer no local, como símbolo da luta popular, para outros, o fato representou grande alívio.



Título: Estado e política ambiental em Sergipe (1972 -2006).

Autora: GUIMARÃES, ROSEMEIRE MARIA ANTONIETA MOTTA

Orientador: Santos, Antonio Carlos dos

Resumo:

Apesar de algumas iniciativas em defesa do meio ambiente no Brasil terem sido verificadas desde o século XVIII, um arcabouço jurídico-institucional só se configurará nos anos 30 do século XX, indicando uma gestão setorial sobre os recursos naturais. Em Sergipe, também no início do século passado, a preocupação com a preservação das florestas do Estado faz instituir uma primeira legislação ambiental - o Código Florestal Sergipano criado em 1913. Contudo, essa iniciativa não influenciou na institucionalização das questões ambientais no âmbito estadual, que terá seu primeiro órgão de meio ambiente apenas na década de 70, com a criação da Administração Estadual do Meio Ambiente ADEMA, precisamente em 1978. Partindo-se desses fatos, essa pesquisa objetivou conhecer a política ambiental do estado de Sergipe considerando a trajetória dos órgãos responsáveis pela gestão ambiental; identificar as relações entre os atores sociais estatais e os atores sociais da sociedade civil; verificar a influência dos eventos internacionais sobre o meio ambiente no cenário estadual; e relacionar a institucionalização das questões ambientais em Sergipe com o seu contexto sócio-político e econômico. Na metodologia, optou-se pela pesquisa bibliográfica, como ponto de partida para a elaboração da fundamentação teórica; a pesquisa documental também proporcionou o suporte necessário à investigação tendo como fontes documentais a legislação ambiental estadual: Leis, Decretos e Resoluções do Conselho Estadual de Meio Ambiente, bem como o Jornal Gazeta de Sergipe (1972-2004) e o Jornal da Cidade (1983-2006); e na pesquisa de campo utilizou-se a técnica de entrevista semi-estruturada com atores sociais da esfera estatal e atores sociais da sociedade civil para a coleta dos dados. Vale informar que esta coleta ocorreu mediante o método da História Oral Temática, e no tocante à interpretação dos dados, utilizou-se o método de Análise de Conteúdo. Com essa pesquisa de cunho qualitativo, foi possível constatar que a criação de dispositivos jurídico-institucionais para as questões ambientais em Sergipe é sobretudo influenciada pelos eventos mundiais que discutiram o meio ambiente. A ausência de participação da sociedade civil sobre as discussões concernentes à problemática ambiental ficou patente, ao tempo em que se mostrou tardial conflituosa, o que certamente concorreu para que os movimentos ambientalistas de Sergipe tivessem nas suas lideranças o enfrentamento nos debates acerca da depleção dos recursos naturais. Constatou-se finalmente, no âmbito estadual, que no contexto sócio-político e econômico, este último aspecto sobrepujou os demais e a institucionalização das questões ambientais estiveram sob as determinações de políticas governamentais baseadas no crescimento.





Título: Conflitos sócio-ambientais relacionados ao uso da água outorgada da bacia hidrográfica do rio Japaratuba – SE.

Autor: ARAÚJO, SÉRGIO SILVA DE ARAÚJO

Orientador: Aguiar Netto, Antenor de Oliveira

Resumo:

Este estudo trata da percepção ambiental de pessoas físicas ou jurídicas, que detêm a licença de outorga para exploração da água na bacia hidrográfica do rio Japaratuba, enquanto um sistema físico que compreende todo o território que apresenta características topográficas, geológicas, de solo, de vegetação e águas, e assim adotada como unidade básica de planejamento. Partiu-se da revisão de literatura para atender os fundamentos teóricos que justificasse a pesquisa. Revisão que busca entender as bases fundantes da crise ambiental, as que compõem a teoria dos conflitos sócio-ambientais pelos quais passa a civilização humana e, os pressupostos teóricos dos novos paradigmas da teoria geral dos sistemas e da racionalidade ambiental. Dessa forma garantiu-se uma metodologia que atendesse os conceitos da percepção ambiental e da análise dos conteúdos, imbricados na fala dos entrevistados e dos cenários dos corpos d'água com abordagem de seus aspectos e das condições ambientais empíricas observadas no campo. Tratou-se da relação meio ambiente e outorga como uma forma de construir um instrumento para gestão da bacia hidrográfica do rio Japaratuba. Foram utilizados questionários com perguntas abertas e fechadas, mapas e tabelas, fotografias digitais e documentos. Verificou-se que a percepção ambiental dos atores entrevistados se encontra na perspectiva de sobrevivência do eu para uns, e para outros a sobrevivência da reprodução do capital. Concluiu-se a pesquisa com sugestões e conclusões que permitem a continuidade dos trabalhos na área da percepção e dos conflitos ambientais.



Título: Tratamento descentralizado de efluentes como alternativa a despoluição dos recursos hídricos da região metropolitana de Aracaju/SE.

Autor: LIMA, RODRIGO GALLOTTI

Orientador: Souza, Roberto Rodrigues de

Resumo:

As ações antrópicas insustentáveis têm acarretado sérios problemas ambientais no planeta. O aquecimento global, a poluição do ar, da água e do solo são conseqüências debatidas constantemente no cotidiano. Quando se trata do Meio Ambiente e Desenvolvimento, o homem não valoriza tanto o meio ambiente quanto deveria. Nas principais capitais brasileiras, é natural observar um condomínio de alto luxo ser construído numa área de fragilidade ambiental e ainda lançar seus efluentes nos mananciais próximos. É sabido que os efluentes sanitários são gerados em qualquer tipo de habitação e têm elevado potencial patogênico, além de exalar maus odores e promover 80% das doenças e 65% das internações hospitalares no País. Muitas das estações de tratamento de efluentes estão operando com baixa eficiência e geralmente

são centralizadas, recebendo efluentes de muitos bairros, o que se torna um risco em caso de paradas. Em Sergipe a situação também é grave, pois muitos bairros não contam com estruturas adequadas de saneamento ambiental, como é o caso da comunidade de aproximadamente 5.000 habitantes localizada no conjunto Santa Teresa, adjacente ao bairro Aeroporto em Aracaju. A mesma apresenta um sério problema ambiental no que se refere ao saneamento, pois não possui qualquer ligação com estações de tratamento de efluentes. A maioria das casas depende da antiga tecnologia fossa-filtro, que apresentam problemas quanto à eficiência e à contação do lençol freático. Nesse contexto, o objetivo geral deste trabalho foi propor um sistema compacto de tratamento de efluentes cujo modelo está baseado em estações descentralizadas e integradas a áreas de lazer, visando solucionar o problema sócio-econômico-ambiental de tratamento do esgoto doméstico para pequenas comunidades de Aracaju e zona metropolitana, atendendo aos requisitos legais. Os dados utilizados neste trabalho foram obtidos através de órgãos (Ibge, Deso, Associação dos Moradores), bibliografia especializada (livros, bases de dados, Internet etc.). Com os dados obtidos, foi possível escolher o tipo de tratamento e a tecnologia para tratar os efluentes gerados naquela comunidade. Em seguida foi escolhido o local com maior potencial para receber a ETE e, a partir daí, foram executados o dimensionamento e os "layouts". O estudo conclui que as estações descentralizadas mostraram-se mais promissoras, visto que o efluente tratado pode ser reusado próximo ao local de origem. Evidentemente, as estações descentralizadas são muito menores e mais compactas que as centralizadas.





Título: Parque nacional serra de Itabaiana: caracterização, estrutura e conservação da vegetação.

Autor: DANTAS, TÚLIO VINICIUS PAES

Orientador: Ribeiro, Adauto de Souza

Resumo:

O estado de Sergipe é o menor estado da federação brasileira. A distribuição espacial obedece no seguinte zoneamento: formações florestais, que ocupam principalmente a zona úmida costeira, estendendo-se também para o interior do estado, caatinga, ocupando a zona do semi-árido; e vegetação de agreste, ocorrendo principalmente nas zonas de transição entre as formações florestais e a caatinga. O Parque Nacional Serra de Itabaiana situado na zona de transição entre os domínios morfoclimáticos dos mares de morros e o das depressões interplanálticas do semi-árido do Nordeste. Este estudo teve como objetivo classificar, descrever e caracterizar as fisionomias da vegetação do Parque Nacional Serra de Itabaiana, com ênfase nas espécies vegetais mais abundantes e avaliar estratégias para sua conservação. Observaram-se as predominâncias das formações abertas naturais de Campos gramíneos (3289 ha), principalmente em regiões de relevo acidentado e encostas. As formações florestais (2643 ha) vêm em seguida, em sua maioria como Matas secundárias, O habitat denominado de Areias Brancas (347 ha) somente ocorre na face leste das Serras de Itabaiana e Comprida. As áreas antropizadas se concentram nas bordas do parque e próximo às estradas e trilhas mais usadas pela população; as regiões com solos expostos são as mais abundantes, ocorrendo num total de 699 ha; as capoeiras (586 ha) são mais freqüentes na borda da mata do Cafuz, oriundas de incêndios provocados pelo cultivo de cana; e as plantações e retiradas de solo (131 ha) nas áreas próximas aos povoados. A estrutura fitossociológica da vegetação arbóreo-arbustiva das diferentes fitofisionomias do Parque Nacional Serra de Itabaiana indicou uma grande diferença florística e estrutural entre as vegetações de mata e as vegetações mais abertas. Avaliando-se os principais pontos para a conservação do PARNA concluiu-se que obter mais áreas para preservação é uma das principais medidas para potencializar o esforço preservacionista para as espécies locais, e que sejam realizadas ações que mitiguem as pressões antrópicas nos habitats do Parque.



Título: Gerenciamento de resíduos de construção civil e sustentabilidade em canteiros de obras de Aracaju

Autor: CARVALHO, PATRÍCIA MENEZES

Orientador: Daltro Filho, José

Coorientadora: Santos, Débora de Góis

Resumo

O setor da construção civil apresenta características de grande consumidor de recursos naturais e gerador de resíduos, além de empregador de uma mão-de-obra com baixo índice de escolaridade e qualificação, que contribuem para a insustentabilidade da sociedade. O grande volume de resíduos gerados nos canteiros de obras, sua destinação inadequada e seu potencial de reciclagem motivaram a edição da Resolução CONAMA 307/02, base legal para este estudo. Sendo assim, este trabalho objetiva avaliar o gerenciamento de resíduos de construção civil (RCC) de acordo com a legislação atual e sua contribuição para a sustentabilidade da obra. Foi realizada uma pesquisa exploratória-descritiva, através de estudo de caso de dois canteiros de obras, situados em Aracaju/SE e feito o levantamento de dados com instrumentos como observação, registro fotográfico e entrevistas. Foi verificado que os canteiros não priorizaram a redução, reutilização e reciclagem de RCC, os quais foram gerados em excesso, apresentando índices de 239,55 kg/m² e 216,92 kg/m², superiores aos encontrados na literatura, e que 95% dos RCC retirados das obras possuem destinação desconhecida. Concluiu-se, portanto, que o manejo dos RCC gerados não contribuiu para a sustentabilidade das obras e que as mesmas não atenderam à legislação, contribuindo para a degradação ambiental da cidade e para o aumento dos gastos com a limpeza municipal. Foi observado, também, que as empresas construtoras apresentaram a tendência de adequação às legislações que são efetivamente fiscalizadas, reforçando a importância das políticas públicas ambientais e seus instrumentos para a melhoria do setor e da sustentabilidade da cidade.





Título: Resíduos sólidos da construção civil e desenvolvimento sustentável: modelo de sistema de gestão para Aracaju

Autor: CARVALHO, Emerson Meireles de

Orientador: Daltro Filho, José

Resumo:

O grande volume de resíduos originários das atividades de construção e demolição, dispostos de forma irregular nas cidades brasileiras, representa um relevante aspecto de uma crise ambiental urbana que é parte de uma crise ambiental mais ampla, cujas origens encontram-se nas relações sociais e no modo de produção capitalista, intensivo no consumo de recursos naturais, e promotor da desigualdade social. O modelo de gestão dos resíduos de construção e demolição - RCD, adotado na maioria das cidades brasileiras, tem-se caracterizado pela correção da destinação inadequada, em que pese haver legislação específica que regulamenta as atividades de coleta, transporte e destinação, cujo fundamento é a não geração de resíduos, seguida da reutilização e da reciclagem, e finalmente, da destinação adequada. O objetivo deste trabalho é propor um modelo de gestão de RCD que atenda à legislação e seja capaz de contribuir para o desenvolvimento sustentável de Aracaju. Para alcançá-lo, foi feito um levantamento bibliográfico para se conhecer as práticas atuais e alternativas possíveis na gestão de RCD no Brasil e em outros países, e também um levantamento da urbanização de Aracaju com especial ênfase no desenvolvimento e características na construção civil na cidade. Com o intuito de se conhecer as características do atual sistema municipal de gestão de RCD da cidade, foram feitas entrevistas com os envolvidos no sistema (geradores, transportadores e funcionários públicos) e efetuada uma pesquisa de campo que revelou importantes características da ação dos geradores e transportadores. Como resultado, propôs-se um sistema que, embasado no instrumento legal regulador, incorpora as dimensões da sustentabilidade e privilegia a participação dos atores sociais envolvidos.



Título: Propagação de plantas de mangue visando a recuperação de áreas degradadas

Autora: TEIXEIRA, KELLY CRISTINA DOS SANTOS

Orientador: Santana, MarluCIA Cruz de

Resumo:

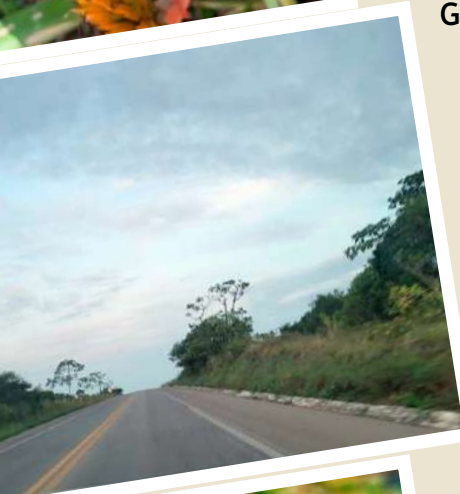
O trabalho é um estudo sobre multiplicação de plantas de mangue utilizando técnicas de cultura de tecidos in vitro de *Laguncularia racemosa* (L.) Gaertn., e propagação vegetativa de *Avicennia* sp., *Conocarpus erectus* L., *Laguncularia racemosa* (L.) Gaertn. e *Rhizophora mangle* L.. As coletas do material vegetal foram feitas em Aracaju/SE e Pirambu/SE. Os trabalhos de cultura de tecidos foram desenvolvidos no Laboratório de Botânica do Departamento de Biologia da Universidade Federal de Sergipe (DBI/UFS). O experimento de propagação vegetativa das estacas foi executado na estufa agrícola e no mini-horto do DBI. Na germinação de *L. racemosa* foram testados os meios de cultura Y3 (Eeuwens, 1976) e MS (Murashige & Skoog, 1962), acrescidos de vitaminas de Morel & Wetmore (1951), sacarose a 3%, carvão ativado (1,5g) e ácido giberélico (AG3), pH ajustado em 5.8, temperatura de 26°C, fotoperíodo de 16 horas, com irradiância de 45 $\mu\text{mol.m}^{-2}.\text{s}^{-1}$, com luz branca fria. Os resultados experimentais foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância. De acordo com os resultados obtidos com a germinação in vitro de *L. racemosa* as plântulas apresentaram uma maior tendência ao crescimento (cm) da parte aérea em meio Y3 sem presença de AG3. Com relação ao comprimento das raízes não foi detectado diferença entre os meios de cultura MS e Y3. No entanto, o Y3 apresentou um crescimento mais uniforme da raiz. Houve homogeneidade entre os tratamentos Y3 com AG3 e MS sem AG3 tanto nas partes aérea quanto nas raízes. No experimento desenvolvido na estufa agrícola as estacas de ramos basais e medianos de *Laguncularia racemosa* (L.) Gaertn. não apresentaram resultados significativos para o desenvolvimento de brotos nos tratamentos T1 = testemunha, T2 = 5 mgL⁻¹, T3 = 10 mgL⁻¹ de GA3. A presença de folhas em estacas não influenciou no brotamento. Estacas de *L. racemosa* sem folha e sem hormônio apresentaram brotos e raízes. No entanto, *Avicennia* sp. e *R. mangle* não apresentaram resposta, no mesmo tratamento. Nos experimentos com lesão na região basal da estaca foram observados brotamentos em *Avicennia* sp., *C. erectus* sob ação de AG3 a uma concentração de 2 gL⁻¹. No estudo desenvolvido no mini-horto a imersão das estacas em solução 5 gL⁻¹ de ANA (ácido naf-taleno acético) e AIB (ácido indolbutírico) não aumentou o número de brotos nas estacas tratadas. As estacas de *R. mangle* apresentaram desidratação em todos os experimentos, embora tenha emitido raiz no tratamento com ANA com concentração 5 gL⁻¹ de AG3. O meio Y3 mostrou-se o mais adequado para a germinação de propágulos de *L. racemosa*.






O Prodema

Gregório Faccioli




Ingressei no PRODEMA UFS, antigo NESAs, em maio 2003 como bolsista PRODOC. Para mim foi uma grande oportunidade, pois era um programa de fixação de recém doutores no Nordeste brasileiro. Esta bolsa tinha duração de 4 anos (05/2003 até 05/2007). Finalizei meu Doutorado em 2002, na Universidade Federal de Viçosa, no departamento de Engenharia Agrícola, na área de concentração de Irrigação e Drenagem, ou seja, na grande área de Ciências Agrárias, e este foi o primeiro desafio, trabalhar em programa de pós-graduação, que na época estava inserido na área interdisciplinar.



Imagine que minha primeira orientação foi de uma discente de mestrado chamada Marta Virginia Porto Prado e seu projeto de trabalho intitulado Ecoturismo e Capacidade de Carga das Trilhas da Fazenda Mundo Novo/Canindé do São Francisco/SE, em 2005. Tudo muito novo, mas ao mesmo tempo muito motivador.

O tempo foi passando e fui entendendo melhor como escrever e como trabalhar na área que hoje chama-se Ciências Ambientais. Uma área apaixonante, que me permitiu orientar discentes, com diferentes formações: engenheiros, educadores, advogados, entre outras. Como é desafiador a tal da interdisciplinaridade.

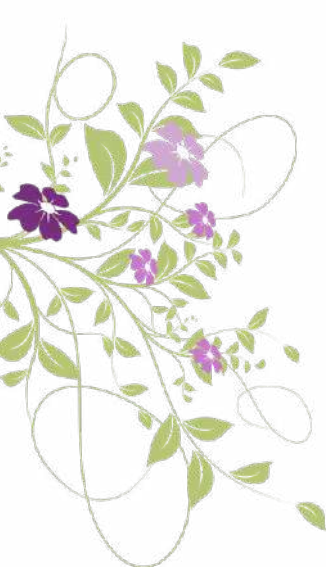


Hoje, quase 20 anos depois (completo 20 anos em maio de 2023) orientei mais de trinta dissertações de mestrado e pelo menos, mais de cinco teses de doutorado. Destaco que consegui fazer meu estágio pós doutoral em Sevilha, na Espanha, na área de Ciências Ambientais e com todo apoio do PRODEMA/UFS, que sempre foi conduzido por excelentes coordenadores, claro que não posso deixar de fazer uma menção a professora Maria José.

Muito obrigadooooo.



2009



Título: Diagnóstico dos fragmentos de mata atlântica de Sergipe através de sensoriamento remoto.

Autor: SANTOS, ANDRÉ LUIZ CONCEIÇÃO

Orientador: Carvalho, Celso Morato de

Coorientador: Ribeiro, Adauto Souza

Resumo:

O trabalho consiste em caracterizar morfológicamente os remanescentes de mata atlântica da região de Sergipe. As descrições são orientadas por cinco questões elaboradas antes da coleta de dados: i) Quantos fragmentos florestados ainda ocorrem na região sergipana de mata atlântica? ii) Como estão distribuídos os remanescentes de mata atlântica na região de Sergipe? iii) Como caracterizar os fragmentos de mata atlântica de Sergipe com relação ao tamanho? iv) Como caracterizar os fragmentos com relação à conectividade entre si? v) Qual o formato dos remanescentes florestados de Sergipe? As análises morfológicas dos fragmentos foram feitas através de técnicas de sensoriamento remoto, utilizando-se o programa ENVI e composição colorida RGB para discriminar os alvos nas imagens. As análises das imagens, obtidas do satélite Spot 5, foram complementadas por fotografias aéreas. Foram considerados os fragmentos maiores do que 17 ha de área. A delimitação da área de estudo foi feita através da interpretação do relevo obtido pelas imagens de satélite. Com relação ao número de fragmentos, composição da primeira pergunta, foram mapeados 403 fragmentos que perfazem juntos 36.000 ha. Sobre a distribuição dos fragmentos, composição da segunda pergunta, foram reconhecidos cinco grupamentos, denominados de acordo com a localização: i) Santa Luzia do Itanhy-Estância, ii) Aracaju-São Cristóvão-Itabaiana, iii) Rosário do Catete, iv) Japarutuba, v) Pacatuba-Japoatã. Com relação ao tamanho (ha), a maioria dos fragmentos tem cerca de 17 - 70 ha; os grupamentos situados entre Aracaju e Santa Luzia do Itanhy estão entre os maiores. A conectividades entre os fragmentos, composição da quarta pergunta, variou de 2 - 19 km entre os grupamentos e entre os fragmentos as distâncias médias ficaram ao redor de 1 km. Com relação ao formato, composição da quinta pergunta, adotou-se a verificação para a circularidade dos fragmentos, cujos índices variaram entre 0,006 - 0,31, mostrando que as bordas se afastam da circularidade. Sobre cada pergunta foram discutidos temas pertinentes. Do ponto de vista da conservação, apesar de bastante perturbados, os fragmentos de mata atlântica de Sergipe guardam ainda condições satisfatórias de formato e conectividade.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4287/1/ANDRE_LUIZ_CONCEICAO_SANTOS.pdf>.



Título: Ecofisiologia e Bioquímica da cultivar BRS-Xiquexique: [*Vigna unguiculata* (L.) Walp], sob deficiência hídrica.

Autor: SILVA, CARLOS DAVI SANTOS E

Orientador: Santana, MarluCIA Cruz de

Resumo:

A cultura do feijão-caupi é de grande importância alimentar, destacando-se como uma das mais cultivadas pelas populações da zona rural do Norte/Nordeste do Brasil. Estresses abióticos como a seca podem reduzir os rendimentos das lavouras. Portanto, a identificação e a compreensão dos mecanismos de tolerância à seca são fundamentais para a seleção de cultivares mais tolerantes ao déficit hídrico. Este trabalho teve como objetivo o estudo das respostas ecofisiológicas e bioquímicas apresentadas pela cultivar de feijão-caupi BRSXiquexique quando submetida a diferentes regimes hídricos. Os estudos das respostas ecofisiológicas e bioquímicas foram conduzidos na estufa agrícola e no Laboratório de Botânica Aplicada do Departamento de Biologia da Universidade Federal de Sergipe, localizada no município de São Cristóvão-SE. Para o cultivo foram usados vasos com capacidade de 10 litros contendo solo composto de terra vegetal e areia lavada na proporção de 2:1. Foram semeadas 4 sementes por vaso e após 15 dias foi feito desbaste deixando-se apenas as duas plantas mais desenvolvidas. O cultivo seguiu em condições semi-controladas até o 46º dia quando foram suspensas as irrigações. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com três tratamentos e cinco repetições (T₀ = reposição de 100% da quantidade de água perdida diariamente pela planta; T₁ = reposição de 50% da quantidade de água perdida diariamente pela planta e T₂ = reposição de 25% da quantidade de água perdida diariamente pela planta). Sempre das 08h00min às 08h30min os vasos foram pesados e repostos a água perdida nas 24 horas anteriores nas proporções estabelecidas por cada tratamento. Durante os experimentos foram feitas análises ecofisiológicas, a cada dois dias, e bioquímicas, a cada quatro dias. As variáveis ecofisiológicas estudadas foram transpiração (E), condutância estomática (g_s), fotossíntese líquida (A), potencial hídrico foliar (Ψ), concentração interna de CO₂ (C_i) e clorofila total. Estabelecendo a razão entre fotossíntese e transpiração determinou-se a eficiência do uso da água (A/E). Já as variáveis bioquímicas estudadas foram teor de açúcares solúveis, teor de prolina, teor de proteína e teores das clorofilas a e b. Todos os dados ecofisiológicos e bioquímicos obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas mediante teste de Tukey, ao nível de 5% de significância com auxílio do programa estatístico GraphPad Prism. Versão 4.0. Por meio das análises dos resultados foi possível identificar correlação entre a supressão hídrica e as respostas ecofisiológicas apresentadas.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4325/1/CARLOS_DAVI_SANTOS_E_SILVA.pdf>.





Título: Propagação assexuada de Gindiroba (*Fevillea trilobata* L.), uma espécie com potencial biotecnológico.

Autor: BARBOSA, KARLA CUNHA

Orientador: Santana, MarluCIA Cruz de

Resumo:

O presente trabalho é um estudo sobre duas técnicas para multiplicação e conservação da *Fevillea trilobata* L., bem como uma avaliação sobre o conhecimento popular da referida planta. Para o estudo de multiplicação foram utilizadas as técnicas de propagação *in vitro* e estaquia. Para a avaliação do conhecimento popular da gindiroba foi aplicado um questionário semi-estruturado a vendedores que comercializam sementes e/ou produtos naturais no Mercado Municipal Albano Franco e da feira-livre da praia do Mosqueiro, ambos situados em Aracaju/SE, além de alguns proprietários do município de Carmópolis/SE. Plantas-matrizes de gindiroba, fontes de explantes para experimentos de micropropagação, foram cultivadas no do mini-horto do Departamento de Biologia/UFS, oriundas de sementes fornecidas pela EMBRAPA-CPATC. Na propagação *in vitro* o meio de cultura utilizado foi o Murashige & Skoog (MS), suplementado com vitaminas de Morel e Wetmore, sacarose a 3%, caseína e mio-inositol a 0,01%, ágar a 0,6%, acrescido de BAP a (0; 1; 2; 4 e 6 mgL⁻¹), pH ajustado em 5,8, temperatura de 27°±1° C, fotoperíodo de 12 horas e irradiância de 45µmol.m⁻².s⁻¹ com luz branca fria. O experimento de estaquia foi conduzido na estufa do Departamento de Biologia/UFS. Para essa técnica foram desenvolvidos dois experimentos, sendo o primeiro com estacas medianas de planta em fase juvenil e o segundo com estacas de plantas em fase reprodutiva. Os tratamentos utilizados foram formados pela combinação tipo de estaca (caule e caule+folha) com concentração de AIB(0; 1 e 2mgL⁻¹), em substrato areia+solo argiloso (2:1). Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância, onde as interações significativas foram analisadas através do teste de Tukey em nível de 5% de probabilidade. Os dados foram analisados como auxílio do software GraphPad Prism, versão 4. De acordo com os resultados obtidos com a propagação *in vitro*, houve maior formação de calos em plântulas tratadas com 1 mgL⁻¹ de BAP e para a variável brotamento de folhas, o tratamento 2 apresentou diferença significativa estatisticamente. O experimento 1 de estaquia, estaca+folha sem imersão em AIB apresentou maior formação de raízes e folhas novas. Já para estacas em fase reprodutiva, estaca+folha imerso em 1mg L⁻¹ de AIB foi mais efetivo na formação de raízes e folhas. Estacas em fase juvenil e reprodutiva dos tratamentos 4, 5 e 6 apresentaram desidratação, embora algumas delas tenham emitido raízes e pequenas folhas. Estacas mais jovem e sem imersão em AIB, mostraram-se mais adequadas para a técnica de estaquia. De acordo com os resultados das entrevistas, a gindiroba é utilizada em Sergipe como planta medicinal. Entretanto os usuários desconhecem o potencial biotecnológico dessa espécie.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4310/1/KARLA_CUNHA_BARBOSA.pdf>.



Título: A sustentabilidade das relações socioespaciais em comunidades litorâneas/Sergipe.

Autor: GOMES, ROSEANE CRISTINA SANTOS

Orientador: Vargas, Maria Augusta Mundim

Resumo:

Os povoados Porto do Mato e Saco do Rio Real, localizados no município de Estância/SE, são palco de transformações sócio-espaciais balizadas por um processo crescente de especulação imobiliária ligado ao veraneio e demais atividades turísticas. Estas localidades estão inseridas em uma área caracterizada por uma dinâmica sócio-ambiental envolvendo principalmente a reconfiguração das relações que se estabelecem no lugar e seus sujeitos sociais, além da fragilidade dos ecossistemas costeiros ali presentes. Essas transformações, por seu turno, podem não estar contribuindo com as comunidades, seja na valorização dos seus aspectos identitários, na melhoria das condições socioeconômicas da população local, ou na conservação dos aspectos naturais. Portanto, o objetivo desta pesquisa consistiu em avaliar a sustentabilidade das relações sócio-espaciais que se estabelecem nesses povoados, tomando como base a percepção dos sujeitos sociais envolvidos em relação ao lugar. A pesquisa teve como categorias norteadoras o território e a sustentabilidade. Esta ainda é de caráter qualitativo e o método de análise adotado foi o da percepção, pois as interações entre ser humano e ambiente estão diretamente relacionadas aos processos cognitivos, julgamentos, expectativas e conduta de cada indivíduo Tuan (1980). Já os instrumentos de investigação utilizados foram: revisão bibliográfica; pesquisa de campo composta de observação direta, levantamento e registro fotográficos; técnica de entrevista semi-estruturada, assim como a técnica de construção de mapas mentais como ferramenta ratificadora das entrevistas. Diante das investigações feitas, podemos afirmar que as relações sócio-espaciais que se processam entre nativos e não nativos (veranistas) e destes com o lugar, não se dão no viés da sustentabilidade, pois o turismo não trouxe contribuições para as comunidades receptoras, uma vez que não há sinais de desenvolvimento nas localidades com a inserção dessa forma de uso e ocupação do solo, tampouco uma relação de respeito com o lugar. Isto posto, consideramos a relevância para abrir mais frentes de estudo a respeito do turismo nos povoados citados, concebendo que tudo isso pode nos conduzir às experiências e aos significados que o veranista elabora sobre o lugar visitado e as indagações sobre as relações da comunidade receptora com o turismo. A forma de ocupação e uso do espaço aqui explicitado necessita de um planejamento territorial participativo que englobe todos os envolvidos, entre os quais, o poder público e comunidades. Caso isso não ocorra, estes segmentos espaciais, provavelmente sofrerão impactos ambientais gravíssimos, não desconsiderando os já ocorridos.

Link de acesso:

https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4172/1/ROSEANE_CRISTINA_SANTOS_GOMES.pdf.





Título: Prostituição e (des) construção da imagem dos espaços turísticos da orla de Atalaia.

Autor: SILVA, LAURA ALMEIDA DE CALASANS

Orientador: Andrade, José Roberto de Lima

Resumo:

A busca em conhecer novos destinos turísticos está cada vez mais evidente. Demanda mais madura e experiências anteriores na gestão de destinos turísticos aumentam a responsabilidade na condução e elaboração de políticas públicas que permitam a competitividade, em uma perspectiva de sustentabilidade turística, destes novos destinos. O turismo enquanto atividade social e humana gera produção de bens e serviços que visam à satisfação de turistas que desejam conhecer esses lugares diferentes, mexendo de cada viajante. A construção da imagem de um destino é elemento fundamental para o desenvolvimento turístico de uma região, sendo a imagem o recurso mais usado para comercialização de um atrativo, em muitos casos determinantes no processo de compra e decisão de escolha de um destino. Dentre um dos entraves que pode vir a ameaçar essa construção, assim como a sustentabilidade de um destino, é a prostituição. A prostituição no turismo, como afirma alguns autores, faz parte das externalidades negativas, que ameaçam a sustentabilidade turística de uma localidade por alimentar o tráfico de mulheres, exploração de menores e tráfico de entorpecentes, denegrindo assim, a imagem turística do destino. Desta forma, o trabalho propôs uma análise do impacto que a atividade de prostituição provoca na construção da imagem turística do bairro de Atalaia, Aracaju-SE, enquanto novo destino turístico e por localizar a orla marítima, principal cartão postal da cidade. Observou-se, concomitante ao o desenvolvimento do turismo na região, uma migração da atividade de prostituição do centro da cidade para o Bairro de Atalaia. Através de uma pesquisa quali-quantitativa, com aplicação de entrevistas semi-estruturadas, baseadas no modelo proposto de imagem benéfica de Tapachai e Waryszak, e tratamento de dados pela análise de conteúdo de Bardin, os resultados apresentados comprovaram, que a atividade de prostituição no bairro não é motivada pelo turismo na região, contrariando o questionamento de que o desenvolvimento da atividade turística poderia ser o principal fator de deslocamento e de crescimento da prostituição no Bairro da Atalaia. A pesquisa foi aplicada a grupos sociais pertencentes aquele ambiente, sendo eles empresários do ramo turístico, turistas, moradores e profissionais do sexo.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4116/1/LAURA_ALMEIDA_DE_CALASANS_SILVA.pdf>.



Título: Levantamento das populações de callicebus coimbrai Kobayashi & Langguth, 1999 em fragmentos de Mata Atlântica no Sul do estado de Sergipe, Brasil.

Autor: CHAGAS, RENATA ROCHA DÉDA

Orientador: Ferrari, Stephen Francis

Resumo:

O guigó de Coimbra-Filho (*Callicebus coimbrai* Kobayashi & Langguth, 1999) é um primata ameaçado de extinção, porém é uma espécie pouco conhecida e habita fragmentos de Floresta Atlântica no Estado de Sergipe e Bahia (litoral norte). O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da fragmentação de habitat sobre suas características ecológicas, trazendo informações sobre densidade, tamanho populacional e características básicas da ecologia dentro da área de estudo. Esses dados também foram coletados para outras espécies de primatas. O trabalho foi realizado na Fazenda Trapsa, no sul de Sergipe, onde duas técnicas de levantamento foram aplicadas - playback (fragmentos < 50 ha) e transecção linear (fragmentos > 50 ha). Foi percorrido um total de 476,1 km entre abril a outubro de 2008. Densidade populacional foi estimada através do programa DISTANCE e pelo método de Kelker. A densidade também foi calculada diretamente das contagens de grupos. Um total de 12 grupos foi identificado nos quatro maiores fragmentos levantados. Grupos de *Cebus xanthosternus* e *Callithrix jacchus* também foram observados em todos os quatro fragmentos. A presença de *Callicebus* nos dois fragmentos menores foi confirmada por playback. A densidade geral nos quatro fragmentos maiores foi de 12,6 indivíduos por km². Tanto o DISTANCE quanto o Kelker forneceram super-estimativas de densidade. Os resultados do presente estudo indicam a necessidade de cautela na avaliação e comparação de estimativas de densidade de guigós, como também reenfazou a eficiência de métodos alternativos para o levantamento de populações de guigós em fragmentos pequenos. A Fazenda Trapsa parece abrigar uma população de 50 guigós, que pode ter boas chances de sobreviver a longo prazo, principalmente se algumas medidas de conservação forem tomadas. Os resultados do estudo reforçam a necessidade para o estabelecimento de uma rede de reserva, e o desenvolvimento de estratégias de manejo metapopulacional ativo, a fim de garantir a longo prazo possibilidades para sobrevivência de *C. coimbrai*.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4314/1/RENATA_ROCHA_D%c3%89DA_CHAGAS.pdf>.





Título: O discurso ambiental no programa de desenvolvimento regional sustentável da região sudoeste da Bahia: reflexos sobre o planejamento territorial no período de 2000 a 2005.

Autor: CRUZ, CLÁUDIA ANASTÁCIO COELHO

Orientador: Souza, Rosemeri Melo e

Resumo:

O discurso do desenvolvimento sustentável penetrou nas políticas estatais resultando em estratégias diferenciadas. A busca por outro tipo de desenvolvimento está no centro das discussões acerca da sustentabilidade, fundado na participação dos diferentes atores sociais a fim de atender aos objetivos sociais, econômicos e ecológicos. Buscando contribuir para a análise das políticas ambientais, considerando conceitual e empiricamente a análise do discurso da sustentabilidade como alternativa metodológica, essa pesquisa teve por objetivo geral analisar o discurso ambiental no Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável – PDRS da Região Sudoeste da Bahia e seus reflexos no planejamento territorial no período de 2000 a 2005. Foi feita a revisão bibliográfica; levantamento da documentação cartográfica; pesquisa sobre as ações implementadas; elaboração de mapas temáticos; realização de entrevista semiestruturada com representantes do Estado, da iniciativa privada e da sociedade civil; sistematização e análise dos dados coletados. O PDRS destaca cinco dimensões da sustentabilidade: geoambiental, econômico-social, histórico-cultural, científicotecnológica e político-institucional. Entretanto, o discurso da sustentabilidade defendido no PDRS valoriza primordialmente a competitividade econômica com repercussões no planejamento territorial. A investigação sobre a participação de entidades comunitárias no PDRS Sudoeste da Bahia permitiu constatar que houve uma fraca atuação de associações e sindicatos na discussão dos problemas e na busca de soluções para o desenvolvimento regional fundado na sustentabilidade o que representa a desvalorização da gestão democrática. Dentre as ações voltadas para a sustentabilidade na Região Sudoeste da Bahia se destacam a produção e comercialização de produtos regionais como resultado da ação direta de associações locais. As ações governamentais voltadas para a sustentabilidade na Região ocorreram de forma fragmentada nos diferentes setores do governo, conforme análise de relatórios oficiais. Os depoimentos da maioria dos atores regionais revelam que essas ações se deram de forma verticalizada e predominantemente incompatíveis com a realidade das comunidades da Região. Desse modo, o Programa serviu para legitimar um discurso de sustentabilidade para operacionalizar demandas de alguns atores. Os resultados permitiram explicitar os interesses em disputa na apropriação da natureza, com repercussões para o território alvo dessa política ambiental.

Link de acesso:

<[https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4297/1/CL%
c3%81UDIA_ANAST%
c3%81CIO_COELHO_CRUZ.pdf](https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4297/1/CL%c3%81UDIA_ANAST%c3%81CIO_COELHO_CRUZ.pdf)>.



Título: Diversidade de visitantes florais e potenciais polinizadores de tomateiros (*Solanum lycopersicum* L.) em cultivos orgânicos e tradicionais.

Autor: SANTOS, ALINE BORBA DOS

Orientador: Nascimento, Fabio Santos

Resumo:

A agricultura utiliza várias opções para o aumento e conservação da produção e redução das perdas. A cultura do tomateiro, por sua fragilidade, é realizada com base em muitos produtos sintéticos, que causam prejuízos ao meio ambiente e à saúde humana. Para minimizar o uso destes produtos durante a produção, alguns mecanismos são empregados, como a polinização, realizada de forma programada ou natural. A variedade de polinizadores depende da estrutura floral, no caso de *S. lycopersicum*, como nas demais solanáceas, é necessária a vibração das flores para a liberação do pólen. Essa vibração e a exclusiva produção de pólen determinam o tipo de visitante dos tomateiros. Objetivando conhecer os polinizadores, as diferenciações entre os cultivos orgânicos e tradicionais, e a vegetação associada as plantações foram realizadas coletas dos visitantes florais e da vegetação entre os meses de março e novembro de 2008, em propriedades agrícolas das cidades de Itabaiana e Areia Branca Sergipe. Foram coletados 327 insetos de cinco ordens, sendo Hymenoptera o grupo dominante, onde estão os polinizadores efetivos das flores do tomate, que são abelhas capazes de realizar a vibração chamada buzz pollination. Os outros visitantes se aproximam dos cultivos em busca de alimentos, mas não realizam esse movimento, logo não são considerados polinizadores eficazes, alguns até destroem as flores na busca pelo alimento. Dentre os himenópteros estão as famílias: Anthophoridae; Apidae; Chalcididae; Eumeninae; Formicidae; Scollidae; Sphecidae; Halictidae; Vespidae; coleópteros: Chrysomelidae, Cara bidae e Coccinellidae; dípteros: Ascilidae, Bibionidae, Syrphidae, Muscidae e Tabanidae; lepidópteos: Licaenidae, Nymphalidae e Papilionidae; ortópteros: Romaleidae e Tettigonidae; hemípteros: Pentatomidae, Scutellaridae e Coreidae. Já na vegetação coletada no entorno dos cultivos de tomate ou foram encontrados outros cultivos como a produção de coentro muito comum na região, ou prevaleceram algumas gramíneas, sendo maior a variedade nas orgânicas. Quanto à diferenciação em relação aos insetos é observada uma maior abundância e diversidade de visitantes nas propriedades orgânicas do que nas tradicionais.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4281/1/ALINE_BORBA_SANTOS.pdf>.





Título: Biodegradação de efluentes sanitários no estuário do Rio Poxim em Aracaju/SE.

Autor: SOUZA, CARINA SIQUEIRA DE

Orientador: Souza, Roberto Rodrigues

Coorientador: Marques, José Jailton

Resumo:

As cidades normalmente estão associadas a desenvolvimento e a impactos ambientais, ocasionados pelos aglomerados urbanos. O aumento da densidade demográfica implica também no crescimento dos resíduos gerados, principalmente os efluentes sanitários. No caso da cidade de Aracaju, dados indicam que apenas 31,8% dos efluentes domésticos são coletados e o restante é descartado in natura em canais e deságuas nos estuários. Nesse ambiente, a matéria orgânica sofre biodegradação em condições bem diferentes das de um meio doce, sobretudo no tocante à pressão osmótica, que varia sob o efeito das marés (salinidade). O presente trabalho teve como objetivo estudar a biodegradação de efluentes sanitários em meio estuarino, em escala de laboratório, para avaliar o impacto ambiental associado ao descarte de efluentes em tal atributo. As salinidades testadas foram: 1, 2 e 3,5‰; as concentrações de matéria orgânica (expressas em termos da DBO) foram 150, 200 e 250 mg/L, em matrizes com água real (água coletada no próprio estuário). Os parâmetros de controle medidos ao longo dos experimentos foram a concentração de oxigênio dissolvido, pH e temperatura, e as análises realizadas nas amostras foram sólidos suspensos totais e Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), segundo metodologia estabelecida por Clesceri et al. (1998). Os resultados obtidos mostraram que os microrganismos utilizados são classificados como halófilos. Os coeficientes cinéticos indicam que, para salinidades de 2‰, a velocidade de crescimento é máxima, assim como a taxa de consumo do substrato, mas são valores baixos comparados aos coeficientes obtidos em experimentos em matrizes com água doce. A velocidade de crescimento aumenta até determinada concentração de substrato, a partir da qual a velocidade específica de crescimento fica constante, confirmando que a cinética é do tipo Monod. Concluiu-se então que a concentração de sal afeta significativamente o crescimento microbiano e o consumo do substrato. Mesmo no ambiente em que os microrganismos estejam adaptados às condições do meio, o processo de recuperação natural de um estuário é lento, caso sejam cessadas as fontes de poluição. Portanto, há necessidade de se elaborar políticas públicas voltadas para o saneamento ambiental no Município de Aracaju/SE.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4289/1/CARINA_SIQUEIRA_SOUZA.pdf>.



Título: Avaliação do potencial eólico para geração de energia na zona rural do Estado de Sergipe.

Autor: SOBRAL, FÁBIO STEFANO BATISTA

Orientador: Faccioli, Gregório Guirado

Resumo:

A produção de energia alternativa pode prover desenvolvimento econômico e oportunidades de emprego, especialmente em áreas rurais. O trabalho visa como objetivos principais o levantamento e o tratamento estatístico dos dados de ventos do Estado de Sergipe. Como objetivos específicos visa ainda a simulação da energia anual gerada a partir de um aerogerador para uso rural, e a simulação da quantidade de água capaz de ser bombeada através de uma bomba de baixo custo e potência. Os valores das variáveis meteorológicas foram obtidos em estações agrometeorológicas automáticas e convencionais distribuídas no Estado. Estes elementos serviram de base para levantamento das velocidades médias de vento, os horários de melhor aproveitamento do sistema eólico. O tratamento estatístico para determinação do comportamento dos ventos nos municípios pesquisados balizou-se no cálculo de médias, variâncias, distribuição de frequências e da função de distribuição de probabilidade Rayleigh, caso particular da distribuição Weibull, amplamente difundida em estudos de potencial eólico. Estas análises permitiram extrair todas as informações a partir dos dados brutos obtidos das estações e foram simuladas no software Statistica 7.0. O período do dia em que foram registradas as maiores velocidades médias é o período da tarde compreendido entre 12:00 horas e 18:00 horas para todos os municípios pesquisados, sendo este período escolhido para as simulações em software. Quanto a utilização e simulações do sistema eólico para atender as necessidades de alimentação elétrica rural foi utilizado como modelo para os testes uma turbina eólica com potência de 400 W, simulada no Software EOLOSFT do NUTEMA-PUCRS e todos os municípios apresentaram condições de velocidade de vento capaz de fornecer o abastecimento essencial, principalmente no que diz respeito a abastecimento de água para consumo e irrigação. Não foi alvo deste trabalho o estudo de viabilidade econômica do sistema eólico em relação ao custo da turbina e acessórios do sistema por fabricante.

Link de acesso:

https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4301/1/F%c3%81BIO_STEFANO_BATISTA_SOBRAL.pdf.





Título: Natureza e sociedade: as contribuições de Rousseau acerca da moral e da ética ambiental.

Autor: BATISTA, ROSANA DE OLIVEIRA SANTOS

Orientador: Santos, Antônio Carlos dos

Resumo:

O objetivo desta pesquisa é a análise dos conceitos de natureza, sociedade e educação que são referência da moral em Rousseau. O que nos leva a refletir sobre a ação individual e coletiva dos homens, que agem de acordo com os princípios de sua moral, pressupondo assim, um sujeito livre e responsável pelos seus atos. Para tanto, o filósofo, utiliza um método que consiste em reconstruir a história da humanidade e ao construir o Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens, segue um processo de sociabilização dos homens que tem origem a saída do estado de natureza resultando no estado de civilidade. Refletindo o homem em seu limiar, Rousseau observou que as falsas luzes da civilização provocaram uma cisão entre o ser e o parecer, a qual se define pela perda da essência humana. Neste contexto, refletimos acerca dos conceitos que o genebrino utiliza a fim de pensar o homem para viver em meio social, bem como uma direção para que ele saia do estado moralmente degenerado e encontre outros caminhos, os quais são apresentados nessa dissertação, enquanto contribuição para a ética contemporânea no que se refere ao pensamento ambiental.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4171/1/ROSANA_OLIVEIRA_SANTOS_BATISTA.pdf>.



Título: Natureza, perfectibilidade e progresso em Rousseau.

Autor: Moura, Nívea Daniela Santos

Orientador: Santos, Antônio Carlos dos

Resumo:

O objetivo desta pesquisa é analisar, no pensamento de Rousseau, os temas ligados à natureza humana, ao aperfeiçoamento do homem e, por conseguinte, ao progresso alcançado por meio da perfectibilidade. A partir desta ordem iremos delimitar a visão do filósofo acerca da natureza humana, que foi alterada por influência da capacidade de aperfeiçoamento do homem, denominada pelo genebrino de perfectibilidade. Por meio desta característica inata, o homem avançou em todos os aspectos de sua vida, inclusive no âmbito intelectual e científico, conseguindo alcançar um progresso tão significativo ao passo em que, paradoxalmente, degenerou a natureza interna e, conseqüentemente a externa. Pois, para o cidadão de Genebra, no momento em que o homem saiu do estado de natureza e chegou ao de civilidade criou artifícios que o distanciavam cada vez mais da sua própria natureza. Nessa condição, todo o gênero humano se esclareceu e aperfeiçoou seus engenhos. Porém, a deformidade do nosso aperfeiçoamento, mascarado por um suposto progresso, intensificou a dominação do homem sobre o mundo, e, sobretudo, estabeleceu a sua própria alienação, resultante de uma crise que é, acima de tudo, moral.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4328/1/NIVEA_DANIELA_SANTOS_MOURA.pdf>.





Título: Estruturação de modelo conceitual de gestão baseado em economias de aglomeração com Integração vertical de cadeias.

Autor: SANTOS, JURACI

Orientador: Faccioli, Gregório Guirado

Resumo:

As vantagens da aglomeração produtiva remontam a obra de Marshall (1982[1890]), especialmente as externalidades advindas da especialização das firmas dentro de um aglomerado. Diversas escolas de pensamento econômico convergem, a partir daí, na percepção de que as relações entre as empresas e destas com outras instituições num espaço geográfico definido, assim como determinados parâmetros ambientais, tem um papel significativo na contribuição para o desenvolvimento competitivo. Alguns pesquisadores (Albagli, 2002; Aun, Carvalho e Koeff, 2005) citando os perigos, as limitações e dificuldades de se fazer uma transposição das experiências e metodologias estrangeiras para a nossa realidade, defendem e reforçam o conceito de arranjo produtivo local (APL), balizado num entendimento mais apropriado sobre os conceitos-chave da literatura neoschumpeteriana aprendizado e inovação e numa dimensão espacial território e sóciotécnico que seja capaz de captar esses conceitos (Cassiolato e Lastres, 2002). Mesmo não existindo experiência anterior equivalente, optou-se fundamentar em APL com integração vertical de cadeias, as iniciativas de suporte ao modelo emergente, trazendo à tona uma forma alternativa de pensar o desenvolvimento regional/local, com suporte das economias de aglomeração. Há um consenso de que qualquer que seja o modelo conceitual escolhido, a estratégia teria que passar pelo adensamento das cadeias produtivas e ter, a cooperação como elemento-chave. Saliente-se que, o grande salto coletivo, consiste em possibilitar ao agricultor familiar condições de inserção competitiva e sustentável na produção agrícola e na produção de óleo vegetal, que possui maior valor agregado; contemplando as necessidades gerenciais de uma estrutura organizacional contemporânea.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4306/1/JURACI_SANTOS.pdf>.



Título: Ecofisiologia e Bioquímica da cultivar BRS-Xiquexique: [*Vigna unguiculata* (L.) Walp], sob deficiência hídrica

Autor: SILVA, CARLOS DAVI SANTOS E

Orientador: Santana, MarluCIA Cruz de

Resumo:

A cultura do feijão-caupi é de grande importância alimentar, destacando-se como uma das mais cultivadas pelas populações da zona rural do Norte/Nordeste do Brasil. Estresses abióticos como a seca podem reduzir os rendimentos das lavouras. Portanto, a identificação e a compreensão dos mecanismos de tolerância à seca são fundamentais para a seleção de cultivares mais tolerantes ao déficit hídrico. Este trabalho teve como objetivo o estudo das respostas ecofisiológicas e bioquímicas apresentadas pela cultivar de feijão-caupi BRSXiquexique quando submetida a diferentes regimes hídricos. Os estudos das respostas ecofisiológicas e bioquímicas foram conduzidos na estufa agrícola e no Laboratório de Botânica Aplicada do Departamento de Biologia da Universidade Federal de Sergipe, localizada no município de São Cristóvão-SE. Para o cultivo foram usados vasos com capacidade de 10 litros contendo solo composto de terra vegetal e areia lavada na proporção de 2:1. Foram semeadas 4 sementes por vaso e após 15 dias foi feito desbaste deixando-se apenas as duas plantas mais desenvolvidas. O cultivo seguiu em condições semi-controladas até o 46º dia quando foram suspensas as irrigações. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com três tratamentos e cinco repetições (T₀ = reposição de 100% da quantidade de água perdida diariamente pela planta; T₁ = reposição de 50% da quantidade de água perdida diariamente pela planta e T₂ = reposição de 25% da quantidade de água perdida diariamente pela planta). Sempre das 08h00min às 08h30min os vasos foram pesados e repostos a água perdida nas 24 horas anteriores nas proporções estabelecidas por cada tratamento. Durante os experimentos foram feitas análises ecofisiológicas, a cada dois dias, e bioquímicas, a cada quatro dias. As variáveis ecofisiológicas estudadas foram transpiração (E), condutância estomática (g_s), fotossíntese líquida (A), potencial hídrico foliar (Ψ), concentração interna de CO₂ (C_i) e clorofila total. Estabelecendo a razão entre fotossíntese e transpiração determinou-se a eficiência do uso da água (A/E). Já as variáveis bioquímicas estudadas foram teor de açúcares solúveis, teor de prolina, teor de proteína e teores das clorofilas a e b. Todos os dados ecofisiológicos e bioquímicos obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas mediante teste de Tukey, ao nível de 5% de significância com auxílio do programa estatístico GraphPad Prism. Versão 4.0.

Link de acesso:

https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4325/1/CARLOS_DAVI_SANTOS_E_SILVA.pdf





Título: Saberes Ambientais ou Saberes Perdidos? Práticas de Educação Ambiental na Escola Rural de Ensino Fundamental Nicola Mandarinino, Itaporanga D'Ajuda-Sergipe

Autor: SANTOS, MICHELE MOURA DOS

Orientadora: Melo e Souza, Rosemeri

Resumo:

Os saberes ambientais são elementos significativos que compõem o processo de formação das práticas de Educação ambiental. Neles estão configuradas as relações socioambientais das experiências de vida e profissionais que as docentes agregam no decorrer da trajetória de sua existência. Buscando analisar aspectos de articulação entre a teoria e prática de Educação Ambiental formal, dentro do contexto da escola rural. O objetivo principal da pesquisa é analisar influências dos saberes ambientais das professoras dentro de sua prática pedagógica no ensino fundamental em escolas rurais do entorno da Reserva do Caju, onde a unidade rural de ensino pesquisada foi a Escola Municipal Nicola Mandarinino, situada no povoado Nova Descoberta, em Itaporanga D' Ajuda-SE. O público alvo foram professoras das séries iniciais da Educação Básica, num período de abril de 2008 a Maio de 2009. A metodologia da pesquisa foi norteadas pelos aspectos de pesquisa qualitativa, com enfoque de investigação-ação. Foi feita uma revisão bibliográfica, foram realizadas observações semi-estruturadas do cotidiano sócio-educativo das professoras para composição do grupo focal, aplicação de entrevistas flexíveis para identificar as dificuldades e as singularidades da prática escolar das docentes da zona rural, assim como, foram aplicados formulários sócio-econômicos a fim de analisar a existência de relação

sócio-econômica entre o Entorno da Reserva do Caju e as experiências de vida dessas professoras. Foram verificadas práticas de Educação Ambiental que são promovidas pelas professoras e sua inserção no processo de ensino-aprendizagem dos alunos através da análise documental e acompanhamento do cotidiano escolar. Dentro desse contexto, foram analisados pressupostos da relação entre o meio ambiente e aspectos de E.A na formação do docente. Buscando nos saberes ambientais das professoras como elementos de uma prática escolar ressignificada na identidade docente e na superação do conhecimento ambiental fragmentado. Assim como, o resgate dos significados e valores intersubjetivos na construção do cotidiano escolar. Na construção da perspectiva ecológica e sua relação com a Educação Ambiental. E, por conseguinte, explorar a perspectiva de meio ambiente das professoras em suas práticas escolares. Desse modo, a partir dos depoimentos e acompanhamento do cotidiano sócio-educativo do grupo focal das docentes, conclui-se que os saberes ambientais não estão relacionados com as práticas pedagógicas das professoras no cotidiano de escolas rurais.



Título: Diagnóstico da flora apícola para a sustentabilidade da apicultura do Estado de Sergipe

Autor: SANTOS, CRISTIANE SOARES DOS

Orientador: Ribeiro, Adauto de Souza

Resumo

A apicultura é a criação racional das abelhas, no Brasil somente nos anos 90 esta atividade passou a ser vista pelos pequenos produtores como uma atividade lucrativa. No nordeste do país esta atividade tem crescido muito nos últimos dez anos, no entanto, apesar da rica flora apícola e do excelente clima que favorece a produção, o Estado de Sergipe ainda apresenta baixos níveis de produtividade. O presente trabalho visa contribuir com a identificação de possíveis ameaças a sustentabilidade da atividade apícola no Estado. Através de entrevistas realizadas com os apicultores, buscou-se identificar os problemas enfrentados por estes, traçando um perfil socioeconômico e ambiental dos mesmos. Paralelamente foram desenvolvidos estudos sobre a flora apícola. Foram montadas parcelas de 100m² buscando verificar a composição florística e a estrutura fitossociológica em áreas de restinga, ecótono e caatinga. Para estes mesmos domínios foram percorridos trilhas de 2000 m de extensão para fazer a caracterização das espécies apícolas, o que resultou em um calendário das floradas de cada região. A apicultura sergipana utiliza mão-de-obra familiar no manejo da atividade, a principal forma de comercialização do mel é o varejo, com uma estimativa de ganho de 68%, todavia, os resultados mostram que o Estado tem potencial para aumentar sua lucratividade. Na restinga 68 espécies vegetais foram observadas, abrangendo 52 gêneros e 26 famílias. Dentre essas, 62 espécies, foram visitadas por abelhas, com 35 táxons apresentando visitas freqüentes e muito freqüentes. Na vegetação de ecótono foram 69 espécies, abrangendo 49 gêneros e 28 famílias. Onde 64 espécies foram visitadas, com 32 táxons apresentando visitas freqüentes e muito freqüentes. Na caatinga foram 70 espécies, abrangendo 57 gêneros e 31 famílias. Destas, 60 espécies foram visitadas com 41 táxons apresentando visitas freqüentes e muito freqüentes. Nas três regiões há disponibilidade de recurso trófico para o forrageio das abelhas durante todo o ano. As espécies mais abundantes na vegetação de restinga foram *Andira fraxinifolia* Benth., *Tapirira guianensis* Aubl., *Myrcia guianensis* (Aubl.) DC. e *Humiria balsamifera* Aubl. No ecótono foram *Tapirira guianensis* Aubl., *Byrsonima* sp, *Allophilus* sp, e *Inga* SP. Na caatinga *Piptadenia* sp, *Bauhinia cheilantha* (Bong.) Steud, *Bursera* sp1 e *Anadenanthera colubrina* var. *cebil* (Griseb.) Reis. No geral os apicultores sergipanos utilizam a vegetação nativa para implantar os seus apiários e, os apicultores que estão melhorando o pasto apícola têm feito isto com espécies nativas.



Título: Indicadores de qualidade ambiental como subsídio ao planejamento da Área de Proteção Ambiental Morro do Urubu (Aracaju, SE)

Autora: CHAGAS, DANIELLE COSTA OLIVEIRA

Orientadora: Gomes, Laura Jane

Resumo:

A Área de Proteção Ambiental (APA) Morro do Urubu abriga o último remanescente urbano de Mata Atlântica da cidade de Aracaju/SE. Apesar disso, o intenso e desordenado processo e expansão urbana associado à deficiente gestão e falta de planejamento, compromete a permanência desse remanescente e a sua função ambiental urbana. Por esta razão, este estudo objetivou subsidiar o processo de planejamento dessa Unidade de Conservação, por meio da seleção de indicadores de qualidade ambiental. Partiu-se do estudo da paisagem na escala urbana contextualizando a APA no município de Aracaju e posteriormente na escala local, com a definição de Unidades de Paisagem, caracterização e identificação de impactos socioambientais do uso da APA. A partir da caracterização da paisagem, definiram-se parâmetros de qualidade ambiental para a área, norteando a seleção de indicadores. O processo de seleção de indicadores mostrou-se eficiente na medida em que permitiu colher e organizar ampla quantidade de informação do território sistematicamente e sem perder a lógica do sistema, priorizando questões fundamentais para a qualidade da APA Morro do Urubu. O estudo da paisagem, devido ao seu caráter de síntese dos aspectos físicos sociais, associado à simplicidade e rapidez na obtenção dos dados inerentes à metodologia utilizada para tal fim, foi essencial para a seleção desta ferramenta de planejamento, que tem como um dos principais requisitos, a necessidade de dados confiáveis, de fácil obtenção e atualização.



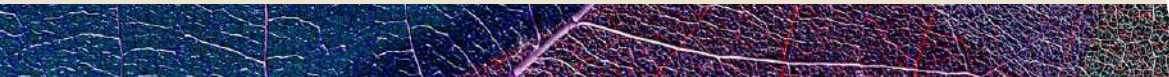
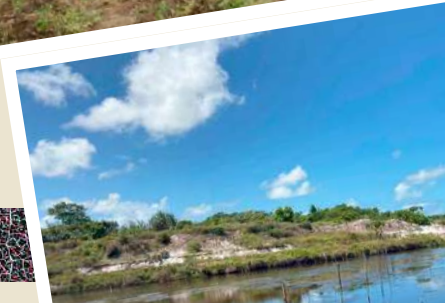
O Prodema

Ariovaldo Lucas Tadeu

Fazer parte do PRODEMA é uma experiência fascinante, a troca de ideias e experiências com colegas de diversas formações e áreas do conhecimento promove um diálogo saudável, sobre os dilemas do desenvolvimento e do meio ambiente.

O que era para ser uma experiência temporária, substituir um colega, tornou-se permanente e hoje comemorar 25 anos do PRODEMA é fantástico. São inúmeras dissertações defendidas com grandes desafios, transitando da gestão de resíduos sólidos à gestão de recursos hídricos, doenças de veiculação hídrica, e em cada uma delas, a satisfação de contribuir para a formação de novas mentes, mestres em Desenvolvimento e Meio Ambiente, atuantes na sociedade, e colaborando para uma qualidade de vida melhor.

Em 25 anos, o curso já formou mestres e mestres de diferentes saberes, administradores, bacharéis em direito, profissionais da saúde.... só para mostrar “um pouco” da importância do curso para a sociedade brasileira. Enfim, creio que durante todos esses anos, tenho conseguido contribuir para a formação e desenvolvimento de pessoas comprometidas com a sustentabilidade social, ambiental e econômica.





2010



Título: Planejando o desenvolvimento local sustentável: proposta de um sistema integrado de gestão ambiental urbano SIGAU no município de Laranjeiras/SE.

Autor: SANTOS, PAULO SÉRGIO MELO DOS

Orientador: Gomes, Laura Jane

Coorientador: Júnio Mello, Arisvaldo Vieira

Resumo:

A crise ambiental é efeito de uma série de danos ambientais praticados em todo o mundo e vem se intensificando nas últimas décadas. Ela trouxe diversas conseqüências para as sociedades contemporâneas, em diferentes níveis de influência: social, cultural e econômica. Além de problemas urbanos relacionados à ocupação do espaço físico e a manutenção da qualidade de vida das pessoas. O município de Laranjeiras, Estado de Sergipe, recebeu um investimento industrial significativo no início dos anos 1980, como conseqüência das diversas políticas desenvolvimentistas do período ditatorial. As indústrias de mineração são responsáveis pelo crescimento econômico do município, que apesar de ter uma das maiores rendas per capita do Estado (através da arrecadação de impostos e royalties), tem uma incidência de 61% de pobreza, e um grande número de problemas estruturais básicos, como a falta de uma rede de tratamento de esgoto, e altas taxas de desemprego e criminalidade. Considerando esse quadro, o presente estudo propôs um Sistema Integrado de Gestão Ambiental Urbano (SIGAU), buscando auxiliar na melhoria do processo decisório das equipes técnicas e dos gestores das políticas públicas de Laranjeiras, dando ênfase a questão ambiental. Em termos específicos, selecionar indicadores de sustentabilidade relevantes para o processo de planejamento e gestão municipal com vistas ao desenvolvimento sustentável; incorporar as dimensões sociais, físico-espaciais, ambientais, econômicas e institucionais aos processos de planejamento e gestão urbana de forma integrada; e aplicar metodologias que possibilitem a obtenção do ponto de sustentabilidade dos diferentes indicadores no município. Em termos gerais, os procedimentos metodológicos deste trabalho foram baseados tanto em técnicas de pesquisa aplicada quanto analítica. Para tanto, esse estudo foi construído sobre duas bases analíticas: uma mais qualitativa e intuitiva, e outra mais quantitativa e sistemática. Os dados foram coletados através de levantamento em banco de dados como: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Prefeitura Municipal de Laranjeiras (PML), Administração da Defesa do Meio Ambiente (ADEMA) e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). O SIGAU utiliza o Planejamento Participativo do Estado e do Plano Diretor Participativo do município para subsidiar a seleção dos indicadores de sustentabilidade. A avaliação integrada foi realizada através de Metodologias Multicritérios de Apoio à Decisão (MCDA).

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4133/1/PAULO_SERGIO_MELO_DOS_SANTOS.pdf>.



Título: Assentados e não assentados no povoado Boa Vista, Capela/SE: sustentabilidade e pequena propriedade.

Autor: RIBEIRO JÚNIOR, ANTONIO EDUARDO PRADO

Orientador: Ennes, Marcelo Alario

Resumo:

Frente ao grande desafio da sustentabilidade ambiental do planeta, que requer, além de mudanças nos rumos do desenvolvimento, mudanças no funcionamento da sociedade, e de suas diversas atividades, tornou-se importante para esta pesquisa analisar qual a situação atual da atividade canavieira em pequenas propriedades de agricultores assentados e não assentados do Povoado Boa Vista, no município de Capela. Uma atividade que está ligada a fatores que nem sempre resultam em bons resultados, como por exemplo, a subordinação que os pequenos agricultores sofrem pela indústria canavieira onde são obrigado a fornecer a sua pequena produção de cana à preços baixos e que nem sempre são confiáveis. O trabalho procura analisar os efeitos do crescimento constante desta atividade e sua influência no meio ambiente e no aspecto sócio-econômico, buscando mostrar a realidade de uma região sergipana que sempre foi marcada por tal atividade e que vem se destacando cada vez mais nos últimos anos na (re)configuração do espaço geográfico, onde essa atividade cria conflitos entre a questão ambiental e a questão agrária. Procura-se analisar as distintas relações entre pequenos agricultores assentados e não assentados. Ou seja, até que ponto a atividade canavieira interfere na dinâmica das relações entre os pequenos agricultores, assentados e não assentados, e as usinas de cana-de-açúcar, pensando ainda nas semelhanças e diferenças das relações de assentados e não assentados na relação que estes dois atores têm com o meio ambiente em que estas se dão. As pequenas propriedades que antes viviam da agricultura de subsistência passam agora também a serem influenciadas por essa atividade, seja ela representando uma forma alternativa de renda para o pequeno agricultor, ou representando uma atividade insustentável do ponto de vista sócio-ambiental. As distintas relações apresentadas neste trabalho reforçam as dificuldades enfrentadas pelos pequenos agricultores do povoado Boa Vista, em manter suas culturas, principalmente da cana-de-açúcar, apesar de muitos dos pequenos agricultores relataram alguma satisfação nos resultados de suas colheitas.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4178/1/ANTONIO_EDUARDO_PRADO_RIBEIRO_JUNIOR.pdf>.





Título: O uso de plantas medicinais nas comunidades do entorno do Parque Nacional da Serra de Itabaiana/SE: a (des/re) construção do saber tradicional.

Autor: BOTELLI, ÂNGELO AUGUSTO KOHNERT

Orientador: Ennes, Marcelo Alario

Resumo:

A presente pesquisa tem como objetivo estudar os povoados de Bom Jardim e Mundês. Os dois povoados localizam-se no entorno do Parque Nacional da Serra de Itabaiana/SE. O estudo foi motivado pelo interesse de investigar o processo de (dês/re) caracterização sócio-cultural entre jovens dos saberes tradicionais em relação ao uso de plantas medicinais para o tratamento de mal estares corriqueiros do cotidiano. A principal variável em análise é a intervenção dos agentes de saúde nos povoados, que através da medicina ocidental podem contribuir para redução da mortalidade infantil e prevenção à saúde dos moradores desses povoados, mas, ao mesmo tempo, provocar a perda do saber tradicional nas novas gerações em relação ao conhecimento dos usos de plantas medicinais. A metodologia prevê a identificação de guardiães da natureza, (Giddens) destes povoados por meio da técnica snowball (bola de neve). A rede de informantes terá como limite o princípio do ponto de saturação. O primeiro passo da pesquisa foi dado no sentido do levantamento de dados secundários na Secretaria Municipal de Saúde de Itabaiana/SE, para a elaboração de um roteiro de entrevistas a ser desenvolvido com os agentes de saúde. Com base em pesquisa bibliográfica (Ennes, 2008), verificou-se que a maioria dos moradores dos povoados, em caso de enfermidades, procura postos de saúde e hospitais e que quase não há mais quem procure benzedeadas e formas tradicionais de cura. Esse dado foi confrontado pelo trabalho de campo que identificou três guardiães em Bom Jardim e dez guardiães em Mundês, onde todos relataram que não possuem pessoas interessadas em seus conhecimentos, sejam familiares ou jovens dos povoados.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4181/1/ANGELO_AUGUSTO_KOHNERT_BOTELLI.pdf>.



Título: Ética & educação ambiental: estudo da percepção ambiental da alta administração das agências de viagem do estado de Sergipe: subsídios para a responsabilidade socioambiental empresarial no parque nacional serra de Itabaiana/SE.

Autor: BORJA, OSCAR RODRIGO PESSOA

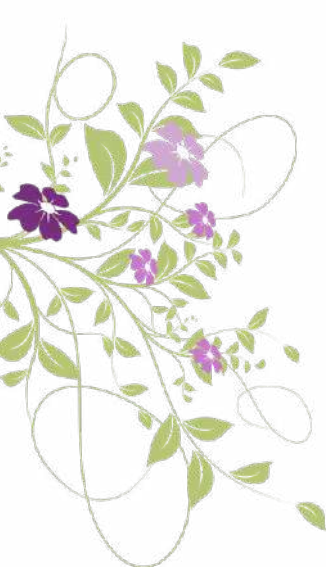
Orientador: Maroti, Paulo Sérgio

Resumo:

Para além de construir um instrumento de gestão ambiental explícito de boas práticas sobre as fronteiras da intervenção empresarial no meio ambiente e os limites éticos que devem regular essa ação, este trabalho exploratório sistematizou um modelo científico que analisa a Responsabilidade Social Empresarial dos recursos naturais, socioculturais e econômicos em Unidades de Conservação de forma multidisciplinar aos critérios de percepção dos empresários sobre ética, meio ambiente, responsabilidade e educação ambiental. Neste sentido, foi realizado de forma intencional, um estudo de campo com entrevistas semi-estruturadas com dezessete (17) agências, tendo como pré-requisito serem registradas na Associação Brasileira de Agências de Viagem ABAV-SE e que já atuam e/ou desejam atuar no Pólo Serras Sergipanas, roteiro turístico Trilhas no ParNa Serra de Itabaiana. A avaliação da educação ambiental da alta administração das Agências de Viagem do Estado de Sergipe é positiva enquanto discurso de utilização do meio, mas não funciona na prática, uma vez que a questão ambiental não é estratégica para as empresas, havendo assim, poucos investimentos nessa área. Percebe-se que a educação ambiental que tem orientado comportamentos, atitudes e percepções tem uma abordagem prioritariamente econômica neoclássica não podendo ser considerada como uma Educação Ambiental, designadamente difundida na proposta do tratado das sociedades sustentáveis e responsabilidade global (emancipatória, transformadora, participativa, abrangente, permanente, contextualizada, ética e interdisciplinar). Do ponto de vista ético, discutiu-se o aprofundamento epistemológico das correntes clássicas da filosofia moral com aprofundamento do exame da concepção pragmática analítica, detalhado no funcionamento do princípio da responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica, constatando a hipótese que a ética e os julgamentos morais dos gestores estão desassociados da idéia de valores universais de responsabilidade devido à crise perceptiva da relação homem/natureza, o que dificulta a efetivação de um projeto pedagógico de educação ambiental empresarial em Unidades de Conservação. A pesquisa espera ter contribuído com a cultura ética empresarial responsável nas Agências de Viagem não só do Estado de Sergipe, uma vez que o futuro das sociedades sustentáveis depende do equilíbrio sustentável em suas dimensões econômicas, sociais e ambientais de forma global e localmente responsáveis.

Link de acesso: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4115/1/OSCAR_RODRIGO_PESSOA_BORJA.pdf>.





Título: Aplicabilidade de normas ambientais e percepção do ambiente na gestão da Universidade Federal de Sergipe.

Autor: ALVES, FRED AMADO MARTINS

Orientador: Barbosa, Jenny Dantas

Resumo:

O desenvolvimento sustentável exige uma mudança epistemológica. Impõe a instauração de uma nova abordagem sistêmica sobre fatos, problemas e soluções. Requer a revisão de paradigmas. No caso das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), especificamente as universidades, a implantação de práticas sustentáveis demanda mudanças conceituais que afetarão os critérios de verdade, avaliação e organização da entidade. Neste sentido, esta pesquisa examinou a aplicabilidade de normas ambientais no âmbito de uma gestão universitária. Se elas já existem, ou por que não. Se são eficazes, ou por que não são. Quais os tipos de normas federais e nacionais que tratam de meio ambiente são aplicáveis à seara universitária. Qual a percepção da gestão administrativa e da comunidade universitária acerca dos regulamentos ambientais. Para responder a estas e outras indagações, tomou-se como referência a Universidade Federal de Sergipe (UFS). Quanto à estruturação, o estudo de caso foi escolhido porquanto os resultados obtidos poderão servir como paradigma para outras Instituições. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratório-descritiva. Quanto às técnicas de pesquisa, utilizou-se a pesquisa documental, bibliográfica, de campo, a investigação participativa e a observação direta intensiva e extensiva. Foram examinadas normas ambientais vigentes, bem como os processos de produção normativa no âmbito da Universidade. Quanto à percepção dos gestores, foram aplicados questionários e realizadas diversas entrevistas com os principais administradores do órgão. Dentre os resultados, destaca-se a aplicabilidade de diversas normas ambientais no âmbito da UFS. Algumas delas, inclusive, revestem-se de caráter obrigatório. Interessante compreender também que existe a possibilidade de criação de regras jurídicas internas. Além disso, nota-se que a comunidade universitária, especialmente aqueles que participam dos processos de gestão, sente-se comprometida com as questões do ambiente. Por fim, resta dizer que a pesquisa oferece uma reflexão sobre a Universidade e a legislação ambiental, bem como propõe sugestões para o estabelecimento de práticas sustentáveis no ambiente acadêmico.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4118/1/FRED_AMADO_MARTINS_ALVES.pdf>.



Título: Aspectos jurídicos e ambientais da gestão de resíduos sólidos urbanos na Região Metropolitana de Aracaju.

Autor: COSTA, SANDRO LUIZ DA

Orientador: Vargas, Maria Augusta Mundim

Resumo:

Na busca do desenvolvimento sustentável verifica-se uma preocupação crescente com as políticas de resíduos sólidos para que promovam um sistema integrado e participativo de gestão e gerenciamento, que maximize a reutilização e a recuperação, incorporando a reciclagem e a compostagem destes resíduos e reintroduzindo-os na cadeia produtiva. O presente trabalho pretende demonstrar e avaliar os aspectos jurídicos e ambientais da gestão e do gerenciamento de resíduos sólidos urbanos (RSU) na Região Metropolitana de Aracaju (RMA), composta pelos municípios de Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, São Cristóvão e Barra dos Coqueiros, dentro de uma visão holística e sob o enfoque jurídico e racional de meio ambiente. Para alcançar este objetivo, foi feito levantamento das normas que disciplinam RSU no Brasil e dos encaminhamentos técnicos, jurídicos e de controle social da gestão de RSU na RMA. Para isto, além da pesquisa documental, foram efetivas entrevistas com os segmentos envolvidos e visitas aos locais de disposição final de RSU e de tratamento da RMA. Como resultados, além da compilação do sistema jurídico-ambiental de RSU no Brasil e da retrospectiva da gestão de RSU na RMA nas últimas décadas, observou-se a sustentabilidade jurídica, como regra, das normas vigentes nos municípios da RMA e do Estado de Sergipe, referentes aos microsistemas jurídico-ambientais de RSU no âmbito destas esferas federativas. Sobre a gestão de RSU, verificou-se que embora a insustentabilidade seja a regra, há ações iniciais e até consolidadas, como no caso da coleta e transporte comum de RSU, para a busca da sustentabilidade do sistema.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4138/1/SANDRO_LUIZ_DA_COSTA.pdf>.





Título: Conflitos ambientais e processos judiciais na bacia hidrográfica do Rio Sergipe.

Autor: MOURA JUNIOR, EMANUEL MESSIAS BARBOZA

Orientador: Netto, Antenor de Oliveira Aguiar

Resumo:

Esta pesquisa aborda os conflitos ambientais ocorridos na bacia hidrográfica do rio Sergipe que se transformaram em ações judiciais denunciadas pelo Ministério Público e enquadradas na categoria de crimes ambientais da Lei 9.605/1998, entre os anos de 1998 a 2008. O estudo partiu de um banco de dados fornecido pelo Tribunal de Justiça onde estão numerados os processos judiciais cadastrados no endereço eletrônico do Tribunal como pertencentes à bacia hidrográfica do rio Sergipe. A revisão de literatura buscou fundamentar os conflitos, a natureza social e os embates entre o homem, a sociedade e o meio ambiente, característica marcante da sociedade ocidental. No bojo da revisão bibliográfica, como questão de fundo, é tratada a modernidade como momento histórico-político fundante para transformação que originou a relação do homem com a natureza diferenciada de épocas anteriores. No aspecto metodológico, o estudo analisou 25 processos por números, forma de acompanhamento, classe da ação e fundamento legal, cujo marco principal é o artigo 225, da Constituição da República Federativa do Brasil, mas tem na Lei de crimes ambientais (9.605/1998) e no Código Florestal (Lei 4.771/1965) os principais sustentáculos, além de delinear as características do crime, dos autores, a abrangência da ação, município e competência, tramitação, tempo, sentença e impacto ambiental. Verificou-se que os temas centrais trazidos ao Poder Judiciário são restritos às localidades envolvidas nos conflitos, tem pouca ou nenhuma repercussão diretamente na bacia hidrográfica, são originados, como regra, da atividade desenvolvida pelo réu em seu dia de trabalho normal. O estudo relata que o tempo de tramitação dos processos judiciais está muito acima dos prazos previstos em lei, que os Tribunais não são ágeis, pois estão presos a sua burocracia e que os dados divulgados ainda não são precisos e completos sobre os processos.

Link de acesso:

<[https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4128/1/EMANUEL_MESSIAS_BARBOZA_MOURA_J%
c3%9aNIOR.pdf](https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4128/1/EMANUEL_MESSIAS_BARBOZA_MOURA_J%c3%9aNIOR.pdf)>.



Título: Praças públicas e sustentabilidade da cidade.

Autor: SILVA, CARLOS FABRÍCIO ROCHA DA

Orientador: Vargas, Maria Augusta Mundim

Coorientador: Nogueira, Adriana Dantas

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo analisar a importância das praças públicas na sustentabilidade da cidade de Aracaju. Tais preocupações se enquadram, na atualidade, dentro das preocupações decorrentes da crise ambiental contemporânea e da participação das cidades neste contexto. Dentro de uma perspectiva ambiental, nosso objetivo é descrever e analisar de que forma os espaços públicos abertos, as praças, contribuem ou não na sustentabilidade da cidade. Nesse sentido, buscamos compreender através de pesquisa de percepção ambiental as diversas apropriações que ocorrem nesses espaços públicos. Portanto, para a operacionalização da pesquisa foram utilizadas as seguintes abordagens: a) quantitativa, através da obrigatoriedade da definição da amostra a ser trabalhada (quantidade das praças a serem delimitadas) e também através de levantamento da presença ou não de estruturas e equipamentos nas praças; b) descritiva, pois caracterizam de forma individual as praças selecionadas; c) qualitativa, uma vez que trata das percepções do pesquisador e dos frequentadores destes locais através de entrevistas. Dentre os resultados destacaram-se o fato do lazer estar presente em todas as praças da pesquisa, em maior ou menor grau, mas sempre presente, além disso, a postura de certos frequentadores que cuidam de um espaço que lhe pertence por direito, com cuidado e zelo, reafirmaram a importância de uma identidade com valores culturais presentes em determinadas praças da pesquisa.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4139/1/CARLOS_FABRICIO_ROCHA_DA_SILVA.pdf>





Título: As aves limícolas migratórias nas praias de Aracaju: avaliação da influência antrópica e contribuição para ações de desenvolvimento costeiro.

Autor: ALMEIDA, BRUNO JACKSON MELO DE

Orientador: Ferrari, Stephen Francis

Resumo:

O contínuo crescimento das populações humanas, e o aumento das atividades recreativas ao longo do litoral alteram as condições naturais dos diversos ecossistemas costeiros, e consequentemente afetam a ocorrência, distribuição e comportamento de diversos organismos. Embora inserida no contexto urbano da cidade de Aracaju, a praia da Atalaia, apresenta-se como uma importante área no ciclo migratório de aves limícolas neárticas. O presente trabalho tem por principal objetivo trazer informações sobre a avifauna da praia da Atalaia, fazendo uma breve avaliação da influência antrópica sobre a distribuição espacial e uso de habitat das aves limícolas migratórias. Para isso, foram realizadas um total de 81 amostragens ao longo de 5 km de extensão de praia no período entre os meses de outubro de 2008 a novembro de 2009. Foram coletados dados sobre a homogeneidade espacial da macrofauna bêntica a partir da mensuração da matéria orgânica, bem como o número de pessoas foi contabilizado ao longo dessa faixa de praia. Foi identificado um total 70 espécies de aves, dentre estas as aves limícolas migratórias foram as mais abundantes, com registros de mais 2500 indivíduos entre os meses de outubro e março. As espécies mais comuns foram *Arenaria interpres*, *Calidris alba*, *Calidris pusilla*, e *Charadrius semipalmatus* que em conjunto totalizaram 79,09% do número total de indivíduos registrados. Essas espécies não apresentaram distribuição homogênea ao longo da faixa de praia amostrada ($H = 31,98$; $g.l. = 9$; $p = 0,002$), tampouco a abundância apresentou correlação os potenciais setores de disponibilidades de invertebrados ($r_s = 0,14$; $p = 0,71$; $n = 10$). Inesperadamente, os setores de praia com maiores concentrações de pessoas também registraram as maiores abundâncias de aves ($r_s = 0,61$; $p = 0,059$; $n = 10$). Tal fato parece estar associado com a oferta de restos de comidas e de lixo existentes nessas áreas, o que pode constituir um recurso alimentar alternativo para as aves migratórias, e consequentemente, influenciando os padrões de ocorrência e comportamentais dessas espécies. Faz-se necessário ampliar os estudos e pesquisas para um melhor entendimento dessa situação, e principalmente avaliar quais as potenciais consequências dessas substâncias para as aves e o ciclo migratório.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4143/1/BRUNO_JACKSON_MELO_ALMEIDA.pdf>.



Título: Gestão e percepção ambiental: a área de proteção ambiental Morro do Urubu - Aracaju (SE).

Autor: MATOS, ANSELMO ARAÚJO

Orientador: Gomes, Laura Jane

Resumo:

A crescente preocupação mundial com o meio ambiente a partir da década de 60, culminou com a institucionalização de mecanismos de gestão e proteção ambiental, que no Brasil desencadeou-se através da criação de Unidades de Conservação (UC) alicerçadas na Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA). Entretanto, os problemas de gestão relacionados às UCs criadas no Brasil anteriores ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) advêm da ausência da participação popular nas discussões de criação, que quase sempre se resumiam ao decreto que às instituía, sem criar subsídios que garantissem sua administração e seus objetivos. Dessa forma este estudo objetivou analisar como vem ocorrendo o planejamento e gestão da Área de Proteção Ambiental (APA) Morro do Urubu legalmente constituída desde 93, levando-se como ponto de referência a lei do SNUC. Para isso, como objetivos específicos foram analisados a percepção sobre a APA dos atores sociais envolvidos diretamente e indiretamente na gestão da área tais como moradores e gestores públicos com o desígnio de analisar suas percepções ambientais e os respectivos entraves para o gerenciamento da área. Esta análise deu-se através da aplicação entrevistas semi-estruturadas junto aos moradores do bairro Porto Dantas e os gestores que de alguma forma tem atuação na área de estudo. Contudo, estas entrevistas ressaltaram uma profunda ausência de conhecimento da população em relação à APA conferindo-os uma percepção dissociada das questões ambientais, da mesma forma, os gestores demonstraram uma completa desarticulação entre as instituições públicas com atuação na área, o que ressalta sua ingerência, descaso e desrespeito a legislação ambiental vigente.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4177/1/ANSELMO_ARAUJO_MATOS.pdf>





Título: Políticas públicas e gestão ambiental: análise das práticas realizadas pelo poder público municipal de Aracaju/SE.

Autor: Silva, Cleriston Santos

Orientador: Barbosa, Jenny Dantas

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo analisar as políticas públicas sob a perspectiva da gestão ambiental implementadas pelo Poder Público Municipal na cidade de Aracaju, capital do Estado de Sergipe. Especificamente, propõe-se a identificar e analisar: a) a forma como ocorre a gestão ambiental, b) as dificuldades e impedimentos ao compartilhamento dessas políticas, c) os projetos e experiências e, d) os órgãos e agentes públicos envolvidos com as ações voltadas para as práticas de gestão ambiental municipal. Aracaju foi escolhida como lócus de investigação tendo em vista que foi assentada sobre área de intensa fragilidade ambiental. A maioria dos municípios ainda não implementou de forma efetiva uma política ambiental. Aracaju embora tenha sido a primeira capital planejada do país, enfrenta dificuldades quanto às questões ambientais, a exemplo da proposta do atual Plano Diretor, do Estatuto da Cidade e dos procedimentos administrativos para os licenciamentos ambientais. Para a operacionalização da pesquisa foram utilizadas as seguintes abordagens: a) qualitativa, uma vez que trata da percepção dos gestores sobre as práticas da gestão ambiental, b) exploratória, pois permite encontrar respostas ao problema de pesquisa, c) descritiva, porque realiza uma análise do nível de entendimento dos órgãos públicos de determinada comunidade. Trata-se de um estudo de caso, estratégia de pesquisa mais adequada para identificar com profundidade o porquê e/ou o como dos acontecimentos. As informações foram coletadas através de entrevistas pessoais, com gestores e técnicos dos vários órgãos que compõem a gestão pública municipal. Dentre os resultados destacam-se os seguintes: i) não há sistema integrado de gestão ambiental no município de Aracaju, há ações e práticas pontuais em alguns órgãos, ii) inexistência de órgão responsável para cuidar da temática ambiental nos planos e programas de governo, iii) a composição do Conselho Municipal que trata das questões do desenvolvimento e do meio ambiente da cidade contempla um processo democrático e participativo na composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental, iv) a política ambiental da Administração Municipal está voltada principalmente para conscientização da população. No final, sugestões são feitas para a formulação e implementação de políticas públicas voltadas para a gestão ambiental municipal.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4134/1/CLERISTON_SANTOS_SILVA.pdf>



Título: Incêndios florestais no Parque Nacional Serra de Itabaiana – Sergipe.

Autor: White, Benjamin Leonardo Alves

Orientador: Ribeiro, Adauto de Souza

Resumo:

Esta pesquisa foi desenvolvida com objetivo de buscar um índice de perigo de ocorrência de incêndios florestais que seja eficiente na previsão de incêndios dentro do Parque Nacional Serra de Itabaiana, como também de simular as características do fogo dentro de cada tipo de vegetação (fitofisionomia), a fim de caracterizar o risco que ele possa oferecer em determinada situação. Para simular os incêndios, foi utilizado o programa BEHAVEPLUS 4.0, que gera uma planilha de dados na qual devem ser preenchidas as variáveis de entrada para se obter as variáveis de saída. Dentre as variáveis de entrada, medidas neste trabalho, estão: a quantidade e o teor de umidade do material combustível, modelo do material combustível, velocidade do vento na altura das chamas e a inclinação do terreno. Com base nos resultados obtidos, a fitofisionomia das Areias Brancas apresentou, de acordo com a simulação, maior altura das chamas (2m), maior Intensidade da linha do fogo (1186kW/m), e maior Energia Calorífera por Unidade de Área (9628Kj/m²). A fitofisionomia dos Campos Graminosos apresentou a maior Velocidade Máxima de Propagação (12,3m/min), já nas Matas, os incêndios simulados foram os de menor intensidade e, conseqüentemente, de mais fácil controle. Para buscar o melhor índice de perigo de ocorrência tanto para o estado de Sergipe quanto para o PARNA Serra de Itabaiana, os valores dos cinco principais índices encontrados na literatura foram submetidos ao teste de correlação de Pearson e ao teste Skill Score. De acordo com os resultados obtidos, o índice de Angstron foi o mais eficiente na previsão de ocorrência de focos de calor dentro do estado de Sergipe, como também na previsão de incêndios florestais dentro do PARNA. O presente trabalho também buscou a elaboração de um calendário de perigo de ocorrência de incêndios florestais com base na precipitação diária no município de Itabaiana e com base no registro histórico das ocorrências de incêndios dentro do PARNA. A precipitação demonstrou ter uma correlação significativa com o registro de incêndios, entretanto, os meses de Novembro e Dezembro, que apresentaram os menores índices de precipitação entre 1999 e 2009, não foram os meses com maior registro de incêndios. De acordo com a probabilidade incondicional, baseada no registro de incêndios de 1991 a 2009, o mês de Fevereiro é o que apresenta maior probabilidade de ocorrência de incêndio florestal dentro do Parque Nacional Serra de Itabaiana.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4175/1/BENJAMIN_LEONARDO_ALVES_WHITE.pdf>.





Título: Relações socioambientais no extrativismo da aroeira (*Schinus terebenthifolius* Raddi no baixo São Francisco SE/AL).

Autor: JESUS, NÁDIA BATISTA DE

Orientador: Gomes, Laura Jane

Resumo:

As ondas modernizadoras relacionadas aos projetos de desenvolvimento regional no Baixo São Francisco não resultaram em justiça social e cidadania para as comunidades locais, existindo um quadro de desigualdades sociais, degradação ambiental e atores em situação de risco social. A exemplo dos pescadores artesanais, que há oito anos praticam o extrativismo da aroeira (*Schinus terebenthifolius* Raddi), espécie nativa que por uma demanda das indústrias processadoras-exportadora desse fruto, a pimenta-rosa, localizadas no estado do Espírito Santo tornou-se uma alternativa de renda às comunidades locais. Esta pesquisa teve como objetivos: analisar os aspectos socioambientais envolvidos do extrativismo até a transformação em pimenta-rosa a partir do Baixo São Francisco SE/AL, descrevendo o processo extrativista preponderante no local; conhecer a importância sócio-econômica do extrativismo da aroeira para os pescadores artesanais da região; identificar a cadeia produtiva da aroeira a partir do Baixo São Francisco SE/AL e tipificar os conflitos socioambientais envolvidos no extrativismo da aroeira no Baixo São Francisco. Trata-se de um estudo de caso com enfoque qualitativo, cuja análise dos dados orientou-se na hermenêutica a partir da pré-interpretação dos atores para uma reinterpretação do pesquisador, combinando múltiplas perspectivas teóricas, metodológica e de dados, juntamente com métodos participativos. A pesquisa identificou que a pimentarosa destina-se a indústria de alimentos com o uso especialmente na culinária e na indústria de cosmético, com a produção voltada aos países da União Européia, Estados Unidos, Canadá e Argentina. Dessa demanda resulta, a constante procura por novas áreas de ocorrência natural da espécie como, nesse caso, integrou-se a cadeia produtiva dos municípios do Baixo São Francisco SE/AL: Santana do São Francisco - povoado Saúde, Brejo Grande povoado Brejão dos Negros, Pacatuba, Ilha das Flores, em Sergipe e; Piaçabuçu povoado Sudene e Peba, em Alagoas. Por um lado, os resultados da ação intencional da prática extrativista e empresarial têm conseqüências como os conflitos de natureza socioambiental (de uso dos recursos naturais) entre diversos atores envolvidos. Por outro, a pressão sobre o recurso gera degradação ambiental, uma externalidade negativa por não seguir orientações técnicas, tornando-se não sustentável ambientalmente em áreas que devem estar sendo preservadas. No extrativismo e comercialização a pimenta-rosa no mercado exterior alcança o preço em dólar de US\$ 14/18kg e o extrativista recebe por essa atividade o valor de R\$1,50/kg.

Link de acesso:

https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4096/1/NADIA_BATISTA_DE_JESUS.pdf



Título: O saber ambiental dos assentados do projeto Darci Ribeiro no contributo para o desenvolvimento sustentável.

Autor: SANTOS, GISLENE DINIZ DOS

Orientador: Soares, Maria José Nascimento

Resumo:

Na atualidade mundial a questão ambiental tem sido o assunto que tem afetado todos os países muito embora essa preocupação não se tenha por igual responsabilidade. A exploração dos recursos naturais provocando o desequilíbrio ambiental é a razão de ser das preocupações com o futuro da vida no Planeta e o desmatamento é a prática cultural do homem moderno mais nociva para a sua própria existência e dos demais seres bióticos. Os assentados, em particular aquele em Projetos de Assentamento da Reforma Agrária tem se organizado para conservar e ou preservar o meio ambiente após o recebimento da terra. O presente estudo teve como foco principal de investigação compreender os saberes ambientais dos assentados no Projeto de Assentamento Darci Ribeiro, localizado no município de Itaporanga D Ajuda/SE, na perspectiva de verificar in loco as formas explicativas da sua organização em relação com o meio ambiente e sua lógica de conservação e preservação de modo a promover o desenvolvimento sustentável. Para a concretização, o lume teórico revelado por Leff, Diegues e outros pensadores no assunto que direcionaram os rumos das investigações. Para tanto, foram realizadas por entrevistas semi-estruturadas, aplicação de questionários e da observação do cotidiano dos assentados. Os resultados alcançados revelaram que os assentados possuem um saber ambiental com base num potencial de preservação e conservação dos saberes adquiridos de geração a geração referente, em essência, ao uso da vegetação nativa tanto na alimentação humana como no uso e consumo de remédios ou remédios do mato, como dizem os assentados. Ressalta-se ainda sua capacidade produtiva como fonte abastecedora de produtos para a sua sobrevivência e em potencial para o mercado interno, promovendo o desenvolvimento sustentável.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4176/1/GISLENE_DINIZ_SANTOS.pdf>





Título: Ecologia do peixe-boi marinho (*Trichechus manatus manatus*) e seu relacionamento com as comunidades ribeirinhas no litoral sul do estado de Sergipe: avaliação para reintroduções de novos espécimes.

Autor: FOPPEL, ERNESTO FREDERICO DA COSTA

Orientador: Ferrari, Stephen Francis

Resumo:

O peixe-boi marinho, *Trichechus manatus manatus*, é o mamífero aquático mais ameaçado de extinção no Brasil. Atualmente, sua distribuição no país é restrita ao litoral norte - nordestino com algumas áreas de descontinuidade entre os estados do Amapá e Alagoas. Em Sergipe, reside há mais de dez anos um peixe-boi reintroduzido conhecido como Astro, um dos primeiros representantes desta espécie a ser solto pelo programa de reintrodução criado pelo Projeto Peixe-boi. Os principais objetivos da presente pesquisa foram avaliar o padrão comportamental do Astro, seu uso de habitat, os efeitos da construção da ponte sobre o rio Vaza-Barris, que atravessa sua principal área de permanência, e sua relação com as comunidades locais, visando o desenvolvimento de estratégias de manejo adequadas para o estabelecimento de uma população local de *T. m. manatus*. A pesquisa foi baseada no monitoramento do Astro entre novembro/2006 e novembro/2009, com um total de 1095 dias de monitoramento e 426 horas de observação direta. Seus movimentos foram mapeados usando um GPS e foi realizado um levantamento dos recursos alimentares disponíveis no estuário do Vaza-Barris. Para avaliar sua relação com a comunidade local, 27 moradores foram entrevistados. O monitoramento comportamental indica um padrão normal para a espécie, embora seu hábito de se aproximar de embarcações constitui um problema potencialmente sério, especialmente quando interfere nas atividades de pesca dos moradores. Apesar de certa tolerância por parte da maioria dos moradores, alguns casos de maus-tratos foram relatados, e ficou clara a necessidade de orientação e conscientização para garantir o convívio pacífico entre o animal e as comunidades locais. Ao contrário do esperado, a construção da ponte não parecia ter tido um efeito significativamente negativo sobre o comportamento do animal, possivelmente porque o maior impacto não coincidiu com a área mais frequentada por ele. As duas conclusões principais são que a área de estudo parece constituir um sítio adequado para o estabelecimento de uma população residente de *T.m. manatus*, que seria um avanço significativo para a conservação da subespécie, mas que isto também necessitaria do desenvolvimento cuidadoso de um programa de conscientização ambiental junto às comunidades locais.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4174/1/ERNESTO_FREderICO_COSTA_FOPPEL.pdf>.



Título: O conceito de responsabilidade como horizonte fundativo para a construção da base unitária ética-educação ambiental.

Autor: GARÇÃO, ELVIRA SUZI DOS SANTOS BITENCOURT

Orientador: Freire, Sônia Barreto

Resumo:

O presente trabalho, trata do caráter interdisciplinar da educação ambiental, e sua inserção como proposta pedagógica visando estabelecer uma base unitária ética-educação ambiental, fundamentada no princípio responsabilidade proposto pelo filósofo Hans Jonas, considerando-o como horizonte fundativo e parâmetro ético regulativo das ações antrópicas que caracterizam a crise ambiental. Partindo desse aparato teórico, intentamos uma nova direção para a educação ambiental, tendo como objetivo principal contribuir com novos elementos filosóficos, notadamente no campo da ética no sentido de alargar o campo de atuação da Política Nacional de Educação Ambiental, (PNEA, LEI nº 9.795, de 27 de abril de 1999), possibilitando assim, uma nova perspectiva para a educação ambiental, calcada num diálogo com a Filosofia. Enquanto princípio teórico, a Ética da Responsabilidade, proposta por Jonas, procura estabelecer um novo paradigma ético, pautada no respeito de uns para com os outros e de todos para com a natureza, permitindo que se pergunte em que medida os homens devem estar no mundo e devem assegurar, em seus projetos, a existência das gerações futuras. Pretendemos então demonstrar que no fortalecimento de uma proposta pedagógica responsável, esta deve assumir necessariamente em sua estrutura metodológica e formativa, uma perspectiva ética, voltada para o incremento dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), em se tratando de temas transversais, a exemplo de Meio Ambiente, visando o seu fortalecimento com base em uma perspectiva filosófica que fundamente ações e princípios formativos para os programas educativos no âmbito das políticas públicas. Visando, portanto a efetivação de um novo modelo para a educação ambiental, pautado na proposta ética de Hans Jonas, intentamos um novo elemento impulsionador para as ações responsáveis, voltadas para um dinamismo refletido na práxis coletiva que se traduz como responsabilidade social. Esta implica uma nova relação com a natureza. Por isso, em face da referida crise, nossa pesquisa visa a busca e o aprofundamento de uma nova concepção de natureza, a partir de uma nova compreensão de mundo enquanto morada, lar e habitat.

Link de acesso:

<[https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4121/1/ELVIRA_SUZI_SANTOS_BGAR%
c3%87%c3%83O.pdf](https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4121/1/ELVIRA_SUZI_SANTOS_BGAR%c3%87%c3%83O.pdf)>.





Título: Potencial das biomassas disponíveis no nordeste brasileiro como fontes alternativas de geração de energia.

Autor: MACHADO, ANA MERCEDES CORRÊA

Orientador: Pedrotti, Alceu

Coorientador: Souza, Roberto Rodrigues

Resumo:

O Aquecimento Global causado pela emissão de Gases de Efeito Estufa, principalmente o CO₂ (dióxido de carbono) oriundo dos combustíveis fósseis, e a destruição das florestas através de desmatamentos e queimadas, gerou grandes transformações no Meio Ambiente, chegando a interferir nos fenômenos naturais. Energias Alternativas menos poluentes e renováveis têm sido apontadas como uma das soluções para mitigar o problema. O Brasil, para atender o compromisso firmado no Protocolo de Kyoto e por possuir tecnologia avançada para a produção de etanol a partir da cana-de-açúcar, vem ampliando sua área de plantio, muitas vezes substituindo culturas tradicionais, na tentativa de manter a liderança do mercado internacional. Assim, o presente trabalho objetivou apontar outras matérias-primas possíveis de obtenção de etanol dentro da biodiversidade da região Nordeste, em particular Sergipe, com aproveitamento de resíduos e biomassas subexploradas, no sentido de agregar valor, respeitando as tradições populares, como alternativa de Desenvolvimento para a região dentro dos princípios da sustentabilidade. Em Sergipe, levantou-se a potencialidade para produção de etanol a partir da manipueira, resíduo gerado no processamento da mandioca das casas de farinha do município de Campo do Brito; determinou-se o número de microdestilarias possíveis de serem implantadas; verificou-se a viabilidade econômica no período de 10 anos de produção. Fez-se um estudo voltado para a obtenção do etanol a partir do resíduo do sisal oriundo do beneficiamento da fibra nos municípios de maior produção localizados no Estado da Bahia, no qual determinou-se o número de microdestilarias possíveis de implantação e a viabilidade econômica. Levantou-se o potencial energético para produção de etanol a partir de algaroba e a capacidade de implantação de microdestilarias na região Nordeste. De acordo com os resultados, verificou-se a viabilidade para a produção de etanol a partir destas biomassas disponíveis na região Nordeste como fonte alternativa de energia menos poluente.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4151/1/ANA_MERCEDES_CORR%c3%8aA_MACHADO.pdf>.



Título: Adaptação do indicador de salubridade ambiental para análise de empreendimentos do Programa de Arrendamento Residencial em Aracaju – SE.

Autor: BUCKLEY, CRISTINA FERNANDES DE OLIVEIRA

Orientador: Daltro Filho, José

Resumo:

O desenvolvimento sustentável deve promover a qualidade de vida da população, incluindo a saúde e o saneamento da habitação. Um instrumento para avaliar os efeitos sobre a salubridade de um ambiente é o Indicador de Salubridade Ambiental ISA, utilizado por diversos autores com adaptações, conforme a especificidade do objeto de estudo. Considerando a grande aceitação do Programa de Arrendamento Residencial PAR em Aracaju/SE e a localização de grande parte dos empreendimentos em áreas de preservação permanente, foi utilizado nesta pesquisa o indicador ISA/PAR para avaliar os empreendimentos do PAR na mencionada cidade. Este indicador baseia-se nos sub-indicadores de Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Resíduos Sólidos, Controle de Vetores, Espaço Público, Condições de Moradia, Satisfação com a Moradia e Efeitos sobre o Entorno. Os seis empreendimentos analisados evidenciaram boas condições, exceto esgotamento sanitário, controle de vetores e espaço público em alguns deles.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4173/1/CRISTINA_FERNANDES_OLIVEIRA_BUCKLEY.pdf>





Título: Sistema de tratamento de água salobra: alternativa de combate à escassez hídrica no semi-árido sergipano.

Autor: FORMOSO, SILVIA CUPERTINO

Orientador: Souza, Roberto Rodrigues de

Resumo:

Buscando combater a escassez de água em regiões semi-áridas, muitas tecnologias vêm sendo estudadas e testadas, apresentando aspectos positivos e negativos para cada aplicação. Nos últimos anos, o Governo Brasileiro tem buscado atender a demanda de água de comunidades difusas do semi-árido através da instalação de dessalinizadores operando via osmose reversa. No entanto, boa parte dos dispositivos instalados encontra-se fora de uso, devido a problemas de manutenção. O presente estudo procura apontar uma alternativa de produção de água que requer uma operação e manutenção mais simples, particularmente sem o uso de elementos filtrantes. Foi utilizada a destilação solar como abordagem tecnológica, especialmente por esta ir ao encontro das características naturais de insolação da região. O sistema foi proposto visando o abastecimento em escala familiar e consiste basicamente em um concentrador da radiação solar em calha parabólica e um condensador. Através de uma avaliação econômica preliminar, chegou-se a um custo da água de R\$ 30,00/m³.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4105/1/SILVIA_CUPERTINO_FORMOSO.pdf>.



Título: Apicultura sustentável: produção e comercialização de mel no sertão sergipano

Autor: SILVA, EDINILSON AUGUSTO DA

Orientadora: Soares, Maria José Nascimento

Coorientadora: Barbosa, Janny Dantas

Resumo:

Diante da célere degradação do nosso planeta, as gerações atuais precisam adotar estratégias de sobrevivências que associe a melhoria das condições de vida das comunidades locais e a preservação da natureza, garantindo assim as mesmas condições para as gerações. Neste cenário as abelhas são parceiros estratégicos na manutenção da biodiversidade graças a sua capacidade polinizadora e mantenedora de espécies naturais, o que elege a atividade apícola como uma alternativa ecologicamente correta e autosustentável de explorar ambientes naturais ainda não degradados, ou recuperar áreas ameaçadas de erosão genética. Entretanto, apicultura é uma atividade racional de criação de abelhas do gênero *Apis* para fins econômicos. Desta atividade pode-se extrair o mel, o própolis, o pólen, a geléia real, a cera, apitoxina ou veneno e outros a base do mel. A apicultura é uma das poucas atividades do agronegócio que emprega e integra os conceitos da sustentabilidade como econômico - baixo custo inicial e renda; social - ocupação e permanência das famílias no seu meio; e ecológico - desperta a consciência ambiental e os apicultores tornam-se defensores da natureza. Mas para que este objetivo seja alcançado é preciso que haja estratégias conjuntas entre as instituições públicas e privadas que atuam nesse segmento, de forma a prover infra-estruturas e condições operacionais que possibilite produzir mel em grandes quantidades, com qualidade dentro dos padrões técnicos recomendados pelas entidades reguladoras, e assegurar a comercialização de toda produção gerada. É nessas condições que o pequeno produtor vai se sentir motivado a melhorar seu desempenho, aumentar sua renda e se engajar em ações de reflorestamento. O presente estudo objetivou analisar a produção e comercialização do mel no sertão sergipano, na perspectiva de gerar desenvolvimento local sustentável. Trata-se de uma investigação de natureza exploratória e descritiva, baseado em critérios de amostragem probabilística e aleatória simples. Os dados foram coletados mediante aplicação de questionário semiestruturado com questões abertas e fechadas, aplicados a setenta e cinco apicultores de Nossa Senhora da Glória-SE e Porto da Folha-SE. O estudo conclui que as atuais infraestruturas não contribuem para o desenvolvimento sustentável da atividade precisando maiores investimentos do poder público. E os maiores problemas são: a falta de certificação, uso indiscriminado de agrotóxicos, elevado custo operacional e falta de mercado consumidor. Sugerimos realização de estudos específicos que investiguem os motivos da elevada desistência dos antigos apicultores; que avalie impacto da degradação ambiental, decorrente do uso dos agrotóxicos e sua interferência na qualidade do mel dos municípios pesquisados



Título: Ecologia alimentar de um grupo de Guigó-de-Coimbrai-Filho (*Callicebus coimbrai* Kobayashi & Langguth, 1999): perspectivas para a conservação da espécie na paisagem fragmentada do sul de Sergipe, Brasil.

Autor: ALVES, JOÃO PEDRO DE SOUZA

Orientador: Ferrari, Stephen F.

Resumo:

Além das suas características intrínsecas, a distribuição espacial e temporal das plantas influencia o comportamento dos primatas, direta ou indiretamente. Particularmente, a distribuição espaço-temporal das fontes de recursos afeta não só o comportamento alimentar, mas também o seu uso do hábitat. O presente estudo objetivou fornecer os primeiros dados sobre o comportamento e dieta de *Callicebus coimbrai* num fragmento de Floresta Atlântica no sul de Sergipe, e avaliar os padrões sazonais. O sítio de estudo, a Fazenda Trapsa, está inserida na Área de Proteção Ambiental Litoral Sul de Sergipe, sendo formada por um mosaico de áreas florestadas de qualidades variadas. Um sistema quadriculado de trilhas (50 x 50 m) foi estabelecido num dos menores fragmentos (14,4 ha), onde um grupo de *C. coimbrai* (1 macho adulto, 1 fêmea adulta, 1 sub-adulto e 1 infante) foi monitorado usando varredura instantânea (1 minuto de scan a intervalos de 5 minutos). Dados adicionais sobre a dieta do grupo foram coletados usando amostragem ad libitum. Quatro diferentes tipos de hábitats foram identificados dentro do fragmento – madura, secundária, antropizada e queimada. Os animais despenderam grande parte do seu tempo descansando (43,2%) e alimentando (23,4%), apenas 16,7% se locomovendo. O orçamento de atividades variou significativamente entre as estações, com os animais se alimentando mais na estação chuvosa e descansando mais na estação seca. Comportamento social foi quase três vezes mais freqüente na estação chuvosa. Um total de 36 espécies de plantas foram exploradas durante a alimentação, a maioria das quais pertenciam as famílias Elaeocarpaceae (31,3%), Myrtaceae (25,4%) e Sapotaceae (18,0%) e Passifloraceae (16,3%). Frutos foi o item mais consumido durante quase a metade do estudo (54,8%), seguidos por folhas jovens (15,2%), com sementes e insetos fornecendo uma maior proporção da dieta durante alguns meses. O consumo de fruto declinou significativamente durante a estação seca, mas permaneceu relativamente alto. O grupo de estudo ocupou uma área de vida de 11,7 ha, com mais ou menos a mesma área (9 ha) sendo usada nas duas estações. Enquanto uma preferência significativa foi mostrada para a Floresta Madura, o grupo também mostrou uma preferência pela Floresta Queimada na estação seca, aparentemente devido à abundância de folhas jovens neste hábitat. No geral, o grupo de estudo apresentou padrões de comportamentos típicos para o gênero *Callicebus*, e estratégias previsíveis para compensar a escassez sazonal de preferência de alimentos, em particular frutos. O estudo também reenfatizou a tolerância das espécies a fragmentação de hábitats, aparentemente baseado na flexibilidade comportamental, e a capacidade de explorar xi recursos alternativos, como e quando disponíveis. Esses resultados fornecem um importante ponto de partida para o desenvolvimento de estratégias de manejo efetivas necessárias para garantir a sobrevivência das populações de *C. coimbrai* de Sergipe e os hábitats que eles ocupam a longo prazo.



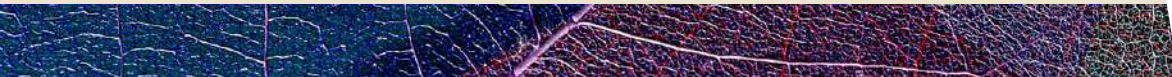
O Prodema

Silvia Matos

Nesse propósito de homenagear os 25 anos de existência do PRODEMA-UFS, apresentando os trabalhos desenvolvidos pelos seus alunos, surgem duas questões fundamentais para esta reflexão. Qual a importância do PRODEMA para o desenvolvimento da ciência, da sociedade e do meio ambiente? Que contribuições este programa oferece à trajetória acadêmica, profissional e à experiência de vida de alguém?

O aluno de pós-graduação, que estuda no PRODEMA, tem a oportunidade de obter uma formação diversificada e complexa, que envolve desde conhecimentos sobre a dinâmica ambiental e suas vulnerabilidades socioambientais, conhecimentos sobre as bases éticas na relação do homem com a natureza, e a partir deste entendimento proporcionar o suporte teórico para a compreensão de uma gestão das políticas socioambientais, que considere a sustentabilidade em seu escopo central. Além disso, o programa proporciona conhecimentos que envolvem o desenvolvimento de tecnologias ambientais, que contribuem para um desenvolvimento mais equitativo e duradouro.

Esse abrangente processo de produção de conhecimento, se dá a partir da interação de alunos e professores que, com experiências e formações tão diversificadas, possibilita a construção de uma pluralidade de saberes, seja por meio das diversas abordagens e perspectivas na visualização dos problemas ambientais, ou seja, através de uma variedade de métodos aplicados nas pesquisas.



O trabalho interdisciplinar, como princípio norteador das pesquisas desenvolvidas no programa, proporciona a comunicação entre ideias, articulação de conceitos, métodos e procedimentos metodológicos, dados e pressupostos epistemológicos. Essa forma de abordar e organizar o conhecimento, nos faz rever as formas de fazer pesquisa e de vivenciar o ensino e a vida, na qual possibilita aos seus alunos chegarem ao aperfeiçoamento profissional e pessoal.

Assim a formação interdisciplinar, adquirida no PRODEMA, não só prepara o pesquisador para a realização de uma pesquisa metodologicamente interdisciplinar, mas também, para o desenvolvimento deste, enquanto ser humano e cidadão, no trato com a realidade. Ou seja, a ação interdisciplinar pode ir além dos limites acadêmicos, em busca de soluções para a atual crise humanitária e ambiental.



2011



Título: Modernidade e exclusão em áreas ambientalmente protegidas: olarias e cerâmicas no entorno do Parque Nacional da Serra de Itabaiana – SE.

Autor: FIGUEIREDO, CARLA TACIANE

Orientador: Ennes, Marcelo Alario

Coorientador: Negreiros, Emílio de Britto

Resumo:

O amadurecimento teórico-conceitual, no debate entre ciências ambientais e modernidade tardia, via discussão das questões referentes à reprodução das disparidades socioeconômicas em áreas ambientalmente protegidas, é essencial para a reflexão sobre a compreensão das transformações socioambientais. Desse modo, essa pesquisa busca responder: A implantação do Parque Nacional da Serra de Itabaiana como materialização de iniciativa preservacionista, tem contribuído para a superação das desigualdades sociais nos povoados Rio das Pedras, Mundês, Gandu I, Gandu II, Lagoa dos Fornos I e II, município de Itabaiana e Chico Gomes, município de Areia Branca? Quais as estratégias econômicas utilizadas por olarias e cerâmicas localizadas no entorno do PARNASI para viabilizar suas atividades? Qual a capacidade de resposta das olarias e cerâmicas às exigências jurídicas decorrentes da implantação do parque? Assim objetiva-se: 1) caracterizar as estratégias econômicas e capacidade das olarias e cerâmicas dos referidos povoados de cumprir as exigências jurídicas decorrentes da implantação do PARNASI, 2) identificar a possível utilização de recursos oriundos do PARNASI pelas olarias e cerâmicas, 3) analisar as transformações vivenciadas por essas unidades de produção como resultado de ações do desenvolvimento sustentável e seu possível papel na recriação de desigualdades sociais. Para responder às questões e atingir os objetivos propostos, recorreremos aos conceitos de modernidade, conflito ambiental e de crítica à noção de desenvolvimento sustentável. Essa fundamentação teórica explicita a interconectividade entre diversas áreas do saber, predominando a complexidade, o caráter global e interdisciplinar da problemática ambiental. A investigação dos processos de modernização, fundamentada na teoria da estruturação, tem como hipótese a ideia de que a criação do PARNASI se configura numa ação de inserção da região na modernidade tardia favorecendo os detentores de poder, personificados nos ceramistas. O recurso metodológico para efetivação da pesquisa fundamenta-se na investigação qualitativa, associada ao método etnográfico. Os instrumentos como pesquisa de campo, entrevista semiestruturada, com gravação em áudio, pesquisa documental, constituíram as ferramentas de coleta de dados.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4135/1/CARLA_TACIANE_FIGUEIREDO.pdf>.



Título: Crise ambiental e Habermas: um enfoque sistêmico.

Autor: SANTOS FILHO, AGRIPINO ALEXANDRE DOS

Orientador: Santos, Antônio Carlos dos

Resumo:

O objetivo geral da pesquisa é analisar as contribuições da teoria crítica da sociedade de Habermas, especialmente o conceito habermasiano de crise sistêmica, para a compreensão da dinâmica da crise ambiental contemporânea. Pretende-se investigar a crise ambiental contemporânea, a partir da reconstrução dos conceitos de crise e de natureza e pela compreensão da formação e das características de sociedades tardocapitalistas, mediante o conceito habermasiano de crise sistêmica. Esta pesquisa tem natureza fundamental ou teórica e utiliza o método histórico-crítico. Inicia com reconstrução histórica do conceito de crise ambiental, a partir das ideias de crise e de natureza, para analisar o estado atual do debate em torno da crise ambiental, mediante a apresentação dos enfoques da produção científica sobre o tema. Na sequência, é apresentado o conceito de crise sistêmica de Habermas, construído no âmbito de sua análise das sociedades tardocapitalistas, com o fim de testar a hipótese de que este conceito contribui para o avanço do tratamento epistemológico sobre a crise ambiental. A relevância desta pesquisa incita a necessidade de aperfeiçoar o debate, em busca de soluções para os problemas ambientais que afetam o bem-estar dos seres humanos. O resultado pretendido consiste em uma compreensão da crise ambiental, capaz de contribuir para o seu adequado tratamento.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4124/1/AGRIPINO_ALEXANDRE_SANTOS_FILHO.pdf>.





Título: Análise de impacto sobre as cavernas e seu entorno no município de Laranjeiras, Sergipe.

Autor: DONATO, CHRISTIANE RAMOS

Orientador: Ribeiro, Adauto de Souza

Coorientador: Souto, Leandro de Souza

Resumo:

A presente pesquisa teve como objetivo analisar o estado de conservação em que se encontram as cavernas do município de Laranjeiras, Sergipe. As metodologias utilizadas para caracterizar a fauna hipógea foram de acordo com Gomes et al. (2000), Hunt e Millar (2001) e Silva (2006); a flora do entorno seguiu Fidalgo e Bononi (1984); as análises estatísticas foram realizadas com auxílios dos softwares livres Mata Nativa 2, R estatística 2.12.1 e PAST 2.02; a ocorrência de impactos ambientais e a prioridade para início de ações de conservação e restauração foram identificadas e analisadas a partir de protocolos de avaliações propostos por este trabalho. Os fragmentos de Mata Atlântica do entorno em sua maioria encontram-se em estágio secundário pioneiro de sucessão em contraposição ao estabelecido na legislação vigente. Há alta diversidade beta e baixa similaridade faunística entre as cavernas, o que indica necessidade de conservação de todas as cavernas estudadas já que cada uma é um ecossistema peculiar. Todas as cavernas possuem algum tipo de impacto ambiental, com duas delas em situações de vulnerabilidade, entretanto a priorização de conservação/restauração não necessariamente foi atrelada ao grau de impactos que as cavernas apresentaram, mas às suas características intrínsecas. É necessário mais estudos a respeito das características ambientais do Patrimônio Espeleológico de Laranjeiras e de todo o Estado de Sergipe, ao mesmo tempo em que se necessita entender melhor as relações existentes entre a população do entorno e a conservação das cavidades naturais.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4200/1/CHRISTIANE_RAMOS_DONATO.pdf>.



Título: Conservação versus conflitos socioambientais (Comunidade Jatobá) no futuro Parque Estadual das Dunas: Barra dos Coqueiros, Sergipe.

Autor: SANTOS, SINDIANY SUELEN CADUDA DOS

Orientador: Souza, Rosemeri Melo e

Resumo:

A conservação da biodiversidade das dunas tem despertado interesse social e como medida já politizada no estado, os órgãos ambientais têm se posicionado em defesa da criação do futuro Parque Estadual das Dunas. Existem duas problemáticas em torno da criação de uma Unidade de Proteção Integral na área: a primeira, diz respeito à limitada faixa em que será criada a Unidade de Conservação (UC) e a segunda, refere-se aos possíveis riscos de perda de objetos de sobrevivência pelas comunidades tradicionais da região. O recorte empírico da pesquisa corresponde à área cogitada para criação do futuro Parque Estadual das Dunas e sua futura zona de amortecimento, no povoado Jatobá, município de Barra dos Coqueiros, Sergipe. A pesquisa objetivou analisar as implicações da criação e implementação do futuro Parque no município de Barra dos Coqueiros face aos conflitos socioambientais existentes e necessidade de criação desta UC para as comunidades tradicionais de Jatobá. De maneira específica, o trabalho buscou: indicar a ocorrência de espécies endêmicas de dunas na área de influência do futuro Parque Estadual das Dunas, através da modelagem de máxima entropia (MAXENT); avaliar o potencial fitoindicador das espécies endêmicas modeladas a partir da utilização de critérios de conservação; analisar a percepção das comunidades tradicionais de Jatobá a respeito da importância de criação e institucionalização de uma Unidade de Conservação de Proteção Integral; discutir a viabilidade da criação e institucionalização do Parque face aos conflitos socioambientais existentes e resultantes da criação da futura UC. A metodologia baseou-se na pesquisa quantitativa e qualitativa, através do método dedutivo e da pesquisa exploratória de análise de conteúdo. A etapa quantitativa foi investigada através da utilização da modelagem de nicho ecológico aplicada pelo software MAXENT. A abordagem qualitativa foi investigada pela análise dos sentidos da conservação dados pelas comunidades tradicionais do povoado Jatobá e mapeamento dos atores sociais participantes de conflitos socioambientais da área.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4188/1/SINDIANY_SUELEN_CADUDA_SANTOS.pdf>.





Título: De vivências ambientais ao etnoconhecimento: o resgate da memória de moradores das comunidades do entorno da unidade de conservação Mata do Junco, Capela/SE.

Autor: OLIVEIRA, MAYRA CRISTINA LIMA

Orientador: Souza, Rosemeri Melo e

Resumo:

O objetivo geral desta pesquisa consiste em analisar as vivências dos moradores das comunidades do entorno da Unidade de Conservação Refúgio de Vida Silvestre Mata do Junco, Capela/SE. O método consiste nas quatro etapas seguintes: codificação da situação e condições reais; projeção da representação dos conhecimentos adquiridos; experiência da distanciação, refletindo de modo crítico, para descodificar a realidade objetivada; e, descodificação do conhecimento, estabelecendo nível crítico-reflexivo. Cinco análises apresentam uma abordagem integrada na qual os relatos da memória são pertinentes à expansão e a espacialização do conhecimento, através de quatro eixos temáticos: interação, participação, força e vontade. Foi possível perceber que vários contextos questionados sobre a vivência dos coautores com a Mata formam ampla tessitura que convergem nos fatores: econômico, social, político e físico/pessoal. Estas temáticas se integram no enquadramento da memória individual que serviu de base para a construção geral do etnoconhecimento. Tais memórias, em seus relatos, apresentam saberes ambientais, em que os entrevistados são considerados coautores por serem líderes e portadores de conhecimentos notórios. As relações humanas, através dos líderes, mostram o exercício e experiência da vivência no entorno do RVS Mata do Junco. No espaço limitado, as relações resultam de um conjunto de realidades históricas que envolveram respeito pelo meio ambiente, preservação dos recursos ambientais e a manifestação de movimentos sociais, sendo o mais marcante, o movimento sem terra - MST. Avaliando-se da realidade vivenciada no entorno da Mata do Junco, os resultados revelam os relatos, a memória e os espaços das vivências ambientais, considerando o etnoconhecimento. Conclui-se que as vivências ambientais e o etnoconhecimento estão diretamente ligados e aprofundados a realidade dos coautores dessa pesquisa e que o exercício do etnoconhecimento pode ocorrer pela consciência do homem em sua posição atual, por meio da rearticulação de memórias individuais.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4187/1/MAYRA_CRISTINA_LIMA_OLIVEIRA.pdf>.



Título: Conflitos ambientais, o direito à água e mediação no baixo São Francisco: a atuação do Ministério Público Federal em Sergipe.

Autor: BARRETO, PABLO COUTINHO

Orientador: Pessoa, Flávia Moreira Guimarães

Resumo:

A presente pesquisa se debruça sobre a forma como o Ministério Público enfrenta os conflitos ambientais relacionados ao direito fundamental à água. Seu objetivo geral é analisar a atuação do Ministério Público Federal em Sergipe na mediação dos conflitos ambientais relativos à água no baixo São Francisco entre os anos de 2004 e 2010. Os objetivos específicos são três: i) examinar as características dos conflitos hídricos do baixo São Francisco objeto de enfrentamento pelo Ministério Público Federal em Sergipe; ii) especificar os instrumentos jurídicos e a estratégia de atuação utilizados; iii) investigar se a atuação do Ministério Público Federal na mediação desses conflitos ambientais é efetiva. Foram selecionados todos os dezesseis casos em que o Ministério Público Federal atuou na mediação de conflitos hídricos no baixo São Francisco, entre os anos de 2004 e 2010, e aplicados sobre eles uma ficha com a finalidade de coletar e sistematizar as informações referentes as partes envolvidas no conflito hídrico, as circunstâncias que originaram a atuação do Ministério Público Federal, o tipo de conflito ambiental estabelecido, as medidas jurídicas adotadas para a resolução de tais conflitos, e o resultado do processo de mediação. Após a análise dos dados obtidos, constatou-se que a maior parte dos conflitos ambientais relativos ao direito à água se referem a danos à área de preservação permanente e à poluição das águas, sendo os de maior relevância os relacionados à restrição aos usos múltiplos. Os instrumentos mais utilizados são o inquérito civil e o procedimento preparatório, a requisição e a notificação, não havendo registro da utilização de recomendação ou termo de ajustamento de conduta. A estratégia utilizada pelo Ministério Público Federal em Sergipe não tem conseguido obter resultados efetivos extrajudicialmente de forma ágil, havendo um grande direcionamento dos conflitos hídricos ao Poder Judiciário.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4113/1/PABLO_COUTINHO_BARRETO.pdf>.





Título: Ética e comunicação de risco na transposição das águas do rio São Francisco.

Autor: BECKER, MICHELE AMORIM

Orientador: Santos, Antônio Carlos dos

Resumo:

Esta pesquisa tem como objetivo analisar de que forma a Comunicação de Risco pode contribuir para uma discussão ética em relação à transposição das águas do rio São Francisco. Para atingirmos nossa meta, elencamos três objetivos específicos: sistematizar as informações do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) relacionadas aos riscos e impactos socioambientais ocasionados pelo Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional; verificar como a imprensa sergipana tem se posicionado em relação à transposição, por meio de análise dos discursos jornalísticos vinculados nos principais jornais sergipanos Correio de Sergipe, Jornal da Cidade e Cinform, no período de 2004 a 2007; e identificar tipos de informações e/ou distorções presentes nos discursos jornalísticos analisados. Esta pesquisa se utiliza do método estruturalista, tendo ainda um caráter descritivo, com análise de documentos primários e secundários. O estudo consiste de pesquisa bibliográfica sobre os fundamentos teóricos acerca da relação do homem com a natureza, sobretudo a partir de autores modernos, como Hobbes (2002) e Rousseau (1989, 1999), e contemporâneos como Jonas (2006). Para compreendermos a problemática ambiental na atualidade, fez-se necessário estudar a construção social do risco, enquanto fator que pode contribuir para as diferentes percepções de ameaça e, por conseguinte, alterar a probabilidade de exposição às condições de perigo. Elencamos as obra de Habermas (2001, 2003) para pensarmos uma comunicação pautada pela ética no discurso. No que se refere à pesquisa de documentos foram sistematizadas as informações contidas no RIMA sobre riscos e impactos socioambientais ligados à transposição. Os discursos jornalísticos foram selecionados a partir de seus enunciados. Em nossa análise, buscamos identificar, num primeiro momento, o estudo dos sentidos e o mapeamento das vozes, para então chegarmos às formações discursivas a partir da Análise do Discurso. Esperamos que o resultado desta pesquisa fortaleça os debates acadêmicos, de modo interdisciplinar, especialmente no que concerne às contribuições da Comunicação de Risco para uma discussão ética sobre o bom uso da água, seja no âmbito do rio São Francisco ou dos demais rios sergipanos. Almejemos ainda que a empregabilidade da Comunicação de Risco em projetos ambientais futuros estimule a prática da transparência no acesso às informações e possibilite o diálogo entre as partes envolvidas, além de uma efetiva participação pública nos processos decisórios.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4102/1/MICHELE_AMORIM_BECKER.pdf>



Título: Auditoria ambiental na gestão pública: hospital da Universidade Federal de Sergipe.

Autor: FEITOSA, ANDRÉ LUÍS OLIVEIRA

Orientador: Souza, Roberto Rodrigues de

Resumo:

A ação humana, sobretudo, através de suas organizações sociais, trilha um caminho dissociado do equilíbrio e harmonia das condições biofísicas que sustentam a vida na Terra. Nesse sentido, novas formas de gestão que melhor respondam a essa necessidade social e ambiental estão sendo desenvolvidas e aplicadas. Paulatinamente a Administração Pública no Brasil vem introduzindo conceitos de sistemas de gestão ambiental em sua estrutura. Dentre as ações que compõem esses sistemas está a Auditoria Ambiental. A auditoria constitui uma importante ferramenta de gestão que vem sendo fortalecida desde a Reforma Administrativa da década de 1990, sendo as Auditorias Ambientais um dos mais novos segmentos, surgido com a missão maior de auxiliar os gestores a melhor conhecer as fragilidades de suas instituições, assegurar o cumprimento de suas políticas, colaborar para o aperfeiçoamento dos controles administrativos e fornecer informações qualitativas para subsidiar a tomada de decisões que influenciarão a médio e longo prazo toda a cultura organizacional da entidade em questões relativas ao meio ambiente, seja a entidade pública seja a entidade privada. Nesse contexto, investigamos os meios pelos quais os gestores públicos podem se guiar para estruturar Auditorias Ambientais numa entidade com grande responsabilidade social ligada à saúde e à educação - o Hospital da Universidade Federal de Sergipe. Para tanto, quanto ao objeto da pesquisa, foram empregadas ferramentas metodológicas alicerçadas na fenomenologia, e seu caráter finalístico teve cunho exploratório, descritivo e explicativo. Verificamos que a instituição dispõe dos meios materiais necessários à implementação de Auditorias Ambientais. São os recursos humanos o ponto de maior dificuldade para implantação das Auditorias Ambientais, haja vista a carência de recursos humanos que a instituição, agravada pelo processo de expansão e interiorização. Todavia, vencido este obstáculo e montada a equipe de auditoria, a Universidade Federal de Sergipe tem a oportunidade de introduzir Auditorias Ambientais não apenas no campus da saúde da cidade de Aracaju, mas em todas as suas unidades o que a colocaria em sintonia com as boas práticas socioambientais que vêm sendo adotadas pelas Instituições de Ensino Superior de vanguarda e incentivadas pela própria Administração Pública Federal no Brasil.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4186/1/ANDRE_LUIS_OLIVEIRA_FEITOSA.pdf>





Título: Plano de gestão sustentável dos resíduos na agroindústria canavieira em Sergipe.

Autor: CRUZ, IZACLAUDIA SANTANA DA

Orientador: Souza, Roberto Rodrigues de

Resumo:

A indústria de beneficiamento de cana-de-açúcar representa um setor tradicional e fundamental para a economia do Brasil, esta agroindústria dedica-se, prioritariamente, a produção de açúcar e álcool. Em Sergipe, o beneficiamento da cana-de-açúcar é uma das principais atividades econômicas, sendo que a produção está concentrada em seis usinas localizadas no Estado. Sabe-se que durante a produção de álcool e açúcar, essas indústrias também geram resíduos que são de grande importância econômica, a exemplo do bagaço e da vinhaça. Entretanto estes resíduos quando descartados, de maneira inadequada, podem causar prejuízos ambientais, por isso é preciso adotar a gestão dos resíduos com o objetivo de atender os anseios do desenvolvimento sustentável. Este tema é de grande relevância uma vez que as questões relativas ao reaproveitamento de resíduos ocupam hoje uma significativa parcela dos investimentos dos setores econômicos, inclusive das usinas de cana, bem como, engloba, além dos fatores econômicos, aspectos sociais, culturais, políticos e ambientais. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo principal a elaboração de um plano de gestão ambiental para a agroindústria canavieira em Sergipe, considerando as exigências da legislação ambiental e os aspectos do desenvolvimento sustentável. Com base no levantamento bibliográfico que demonstra a importância do setor agroindustrial canavieiro no contexto do desenvolvimento sustentável, além de tratar do Sistema de Gestão Ambiental ISO 14001 e dos principais resíduos gerados por essa atividade agroindustrial, foi possível detectar que as usinas sergipanas ainda não adotam a política da gestão dos seus resíduos, visando à sustentabilidade. Logo, neste trabalho foi proposto um plano de gestão que, quando implantado no segmento industrial em Sergipe em estudo, possibilitará o aperfeiçoamento das práticas de manejo dos resíduos, contribuindo com a preservação ambiental e conseqüentemente a implantação do desenvolvimento sustentável.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4091/1/IZACLAUDIA_SANTANA_CRUZ.pdf>.



Título: Gestão municipal (in)sustentável: análise de municípios sergipanos.

Autor: BEZERRA, ALINE SANTOS SOARES

Orientador: Barbosa, Jenny Dantas

Resumo:

O principal objetivo desse estudo é analisar a gestão municipal em Nossa Senhora do Socorro (SE) e Estância (SE) sob a perspectiva das políticas públicas implantadas, voltadas para o meio ambiente, no período compreendido entre as duas últimas gestões, ou seja, de 2000 a 2004 e 2005 a 2008. Especificamente, o estudo trata de: (a) analisar a gestão municipal de Nossa Senhora do Socorro e Estância; (b) identificar a forma de gestão ambiental urbana adotada nas prefeituras municipais de Nossa Senhora do Socorro e Estância; (c) analisar os entraves ao compartilhamento das Políticas Públicas para uma Gestão Ambiental urbana efetiva; (d) levantar e analisar os projetos e experiências do Poder Público Municipal nas cidades de Nossa Senhora do Socorro e Estância, com ou sem parcerias, voltadas à questão ambiental, bem como os resultados obtidos; (e) identificar os órgãos das Prefeituras desses municípios e os gestores envolvidos com as ações voltadas para as práticas de gestão ambiental municipal; e, por fim, (f) propor alternativas de desenvolvimento que respeitem as características especiais dessas cidades e promovam uma efetiva melhoria de qualidade de vida da população. Este trabalho é caracterizado como descritivo-exploratório e utilizou-se a abordagem qualitativa de pesquisa. As prefeituras municipais de Nossa Senhora do Socorro e Estância serviram de lócus de observação e a estratégia de pesquisa utilizada é a de comparação de estudo de casos, uma vez que se propõe a analisar de forma profunda mais de uma unidade social. As informações foram coletadas através de entrevistas com gestores e técnicos municipais. Dentre os resultados, destacam-se os seguintes: (i) existem políticas de desenvolvimento formuladas, mas não de forma sustentável; (ii) nenhum dos municípios estudados possui secretaria municipal exclusiva para o meio ambiente, não há um Sistema de Gestão Ambiental e nem uma integração sistêmica das políticas públicas realizadas. Na prática, existe apenas a coordenação de algumas ações desenvolvidas por órgãos e secretarias municipais; (iii) o grau de conscientização dos gestores ainda carece de aprofundamento sobre o entendimento de que o ambiente deve ser discutido em todas as instâncias da sociedade; (iv) o compartilhamento das políticas públicas é muito incipiente. O principal entrave a esse compartilhamento é a falta de interação e comprometimento entre os envolvidos, conseqüência da percepção da temática ambiental dos gestores públicos; (v) existem projetos e experiências do poder público municipal. Entretanto, os projetos são ou foram temporários - o acompanhamento e a avaliação não foram feitos em alguns casos, todavia notou-se um maior amadurecimento nos projetos e experiências do município de Nossa Senhora do Socorro; (vi) notou-se que os órgãos mais envolvidos com as práticas de gestão ambiental no município de Estância são as Secretarias de Meio Ambiente, Secretaria de Educação e Secretaria de Saúde.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4331/1/ALINE_SANTOS_SOARES_BEZERRA.pdf>.





Título: Automação como suporte ao manejo sustentado da irrigação na cultura da alface no município de Itabaiana – SE.

Autor: GIACOMELLI, WALDINEY

Orientador: Faccioli, Gregório Guirado

Coorientador: Silva, Ana Alexandrina Gama da

Resumo:

O presente trabalho foi desenvolvido na área experimental do projeto Pequeno Produtor Grande Empreendedor que é uma área de produção de hortaliças. Fica localizada no município de Itabaiana no estado de Sergipe. O objetivo foi projetar e criar um controle automatizado de um sistema de irrigação por gotejamento, verificando os aspectos produtivos relacionados com os indicadores de sustentabilidade. O cálculo para a reposição de água no solo foi baseado na estimativa da evapotranspiração a partir da leitura das grandezas climatológicas realizadas pela estação agro-meteorológica instalada no local do experimento. Utilizou-se a equação de Penman-Montheith, considerada padrão desde 1998 e recomendada pela Food and Agricultural Organization of the United Nations (FAO). Conhecida a evapotranspiração estimada, o sistema de controle realizou os demais cálculos para estabelecer o tempo necessário para a reposição da lâmina de água necessária. A comparação final entre o experimento e a produção normal utilizada pelo produtor aponta um ganho significativo no consumo de água e de energia elétrica. O controle microcontrolado além de contribuir para a diminuição do consumo dos recursos hídricos e energia elétrica, também proporcionou uma economia na manutenção dos equipamentos instalados. Com isso, chega-se a apresentar uma possibilidade de ganho econômico maior contribuindo para a melhoria de vida dos pequenos produtores familiares melhorando seus indicadores sócio-econômicos.

Link de acesso:

< https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4147/1/WALDINEY_GIACOMELLI.pdf >



Título: Outorga de direito de uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio Sergipe.

Autor: OLIVEIRA, MÁRIO SÉRGIO DOS SANTOS

Orientador: Faccioli, Gregório Guirado

Resumo:

A água é essencial para o desenvolvimento das atividades humanas. Seu uso é permitido pela emissão da outorga de direito de uso da água. A definição legal da outorga, pela Lei 9433/97, imprime o comando de desenvolvimento sustentável, pois tem por finalidade assegurar o controle dos usos da água em termos de qualidade e quantidade, referindo-se implicitamente às presentes e também futuras gerações. Neste contexto, o objetivo central deste trabalho é verificar se a outorga de direito de uso de recursos hídricos pode ser considerada um instrumento para o desenvolvimento sustentável. O aludido questionamento remeteu ao estudo da bacia hidrográfica do rio Sergipe pela sua importância no contexto político, econômico, social e cultural do Estado. No estudo de caso, foi verificado que, as outorgas, dentro da realidade em que foram concedidas, possibilitam o desenvolvimento das atividades econômicas, mas não têm proporcionado a sustentabilidade ambiental, devido a constatação de que as outorgas na bacia, somente podem ser consideradas sustentáveis, ou seja, tornarem-se um instrumento para promover o desenvolvimento sustentável, caso sejam implementadas no contexto do sistema de retroalimentação dos instrumentos de gestão, com a integração entre os setores usuários com o setor hídrico, a observância da preservação dos usos múltiplos e da indissociabilidade da quantidade e da qualidade da água, e a existência de uma efetiva fiscalização sobre os usos outorgados e os não outorgados para fins de garantir o cumprimento da norma e a aplicação de penalidades.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4185/1/MARIO_SERGIO_SANTOS_OLIVEIRA.pdf>.





Título: Variação de curto e longo prazo na ecologia de *Callicebus coimbrai* Kobayashi e Langguth 1999: implicações para a conservação de populações na paisagem fragmentada da Mata Atlântica de Sergipe.

Autor: FONTES, ISADORA PEREIRA

Orientador: Ferrari, Stephen Francis

Resumo:

O conhecimento sobre o comportamento natural de uma espécie ameaçada de extinção é pré-requisito para se trabalhar com a conservação dessas espécies. Dessa maneira, este estudo descreveu o padrão comportamental e a dieta de um grupo de guigós ameaçados de extinção (*Callicebus coimbrai*) visando uma maior compreensão sobre essa espécie no Estado de Sergipe e, subsidiar futuras estratégias de conservação e manejo de suas populações remanescentes assim como os ecossistemas que habita. O estudo foi realizado na Fazenda Trapsa localizada no município de Itaporanga D Ajuda. Um grupo de *Callicebus coimbrai* foi monitorado de janeiro a novembro de 2010 usando varredura instantânea (1 minuto de scan a intervalos de 5 minutos) e amostragem de todas as ocorrências. O grupo era composto por um casal de adultos mais um macho adulto e um macho juvenil. O segundo macho adulto desapareceu entre abril e maio enquanto que um infante nasceu em dezembro. O grupo passou 33,5% do tempo descansando, 29,6% em alimentação, 25,1% em deslocamento, 6,8% em interações sociais e 3,1 forrageando (1,9% outros). O período de atividade diária foi significativamente maior durante a estação seca quando o tempo que os guigós passaram descansando também foi significativamente maior. O grupo se alimentou principalmente de frutos (57,3%) e folhas (26,9%), seguidos de sementes (7,8%) e flores (6,7%), com a ingestão de alguns insetos (1,1%). Foi utilizado um total de 49 plantas durante a alimentação, das quais 22 foram identificadas e as demais estão em processo de identificação. Dentre as espécies identificadas, as mais consumidas pertencem às famílias Sapotaceae, Elaeocarpaceae, Myrtaceae. O consumo de fruto e semente foi maior na estação chuvosa. Folhas, flores e insetos na estação seca. O grupo utilizou uma área total de 13,5 hectares com 12,50 hectares utilizados na estação seca e apenas 10,75 hectares na estação chuvosa, com uma preferência significativa para a Floresta Madura. No geral, o grupo estudado apresentou padrões típicos para o gênero *Callicebus* e também apresentou tolerância a fragmentação de habitats. Os resultados encontrados pretenderam aumentar as informações sobre a ecologia comportamental do *C. coimbrai* com uma visão sazonal e entre anos visando o desenvolvimento de estratégias de manejo efetivas para *Callicebus coimbrai* e contribuir com planos futuros de conservação dos fragmentos de Mata Atlântica.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4166/1/ISADORA_PEREIRA_FONTES.pdf>.



Título: A educação ambiental e a gestão de resíduos sólidos no Instituto Federal de Educação, ciência e tecnologia-campus São Cristóvão: realidade e perspectivas.

Autor: BISPO, MÉRCIA MIRIAN GAMA

Orientador: Daltro Filho, José

Coorientador: Ruberg, Claudia

Resumo:

A necessidade de trabalhar a educação ambiental na gestão dos resíduos sólidos em uma instituição educativa possibilita a reflexão, sensibilização, tomada de decisões, mudanças de atitudes e motivam os sujeitos a uma participação efetiva e responsável na conservação do meio ambiente vivenciado cotidianamente. O presente trabalho tem como objetivo delinear uma proposta de Programa de Educação Ambiental PEA para a gestão dos resíduos sólidos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe - Campus São Cristóvão, a fim de minimizar os impactos ambientais existentes e oferecer melhor qualidade de vida à comunidade. A pesquisa teve como enfoque epistêmico a fenomenologia, e utilizou uma metodologia de natureza qualitativa e quantitativa. Os dados foram coletados através de fontes bibliográficas e documentais; de entrevistas com o diretor geral do Instituto e coordenador do setor de manejo de resíduos sólidos; de questionários aplicados aos discentes, docentes, técnicos administrativos e servidores terceirizados e da realização das caracterizações dos resíduos sólidos do Instituto. Como principais resultados deste trabalho, pode-se destacar que o Instituto tem gerenciado os resíduos sólidos de forma precária e ambientalmente inadequada, principalmente no tocante a sua destinação final. Todo resíduo sólido gerado no Instituto é depositado em um local a céu aberto, onde é parcialmente enterrado e/ou queimado, propiciando a contaminação do solo, do lençol freático, da atmosfera e da proliferação de vetores que comprometem a saúde da população e a sustentabilidade ambiental local. Não existe coleta seletiva implantada no Instituto, apenas coletores seletivos em alguns locais estratégicos. Evidenciou-se, através das caracterizações dos resíduos realizadas no Instituto, uma significativa quantidade de materiais potencialmente recicláveis. Na avaliação dos resultados das entrevistas e questionários aplicados verificou-se um comprometimento e participação bastante significativos da comunidade envolvida para minimização da problemática ambiental, evidenciada no Instituto. Finalmente apresenta-se no trabalho o delineamento de uma proposta de PEA para o Instituto Federal de Sergipe - Campus São Cristóvão, respaldada por uma concepção crítica e emancipatória de educação, que tem como princípio a redução do consumo e posteriormente a requalificação dos resíduos para reaproveitamento e reutilização. O programa sugere, entre outras ações, a implantação de projetos de coleta seletiva, unidades de triagem e de compostagem dos resíduos sólidos e programas de educação ambiental permanentes, voltados para a problemática dos resíduos sólidos.

Link de acesso:

https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4165/1/MERCIA_MIRIAN_GAMA_BISPO.pdf





Título: Conflitos ambientais em unidades de conservação: uma abordagem sobre as relações de poder na institucionalização do Parque Nacional Serra de Itabaiana/SE – Brasil.

Autor: MORALES, SHEYLA PINK DIA

Orientador: Ennes, Marcelo Alario

Resumo:

Sabe-se que os conflitos ambientais trazem consigo disputas por interesse entre diversos agentes, mediante suas práticas sociais. Por isso, ainda configuram-se como maior desafio gerencial em unidades de conservação. É, nesta dinâmica dos conflitos ambientais em parques nacionais, que o presente trabalho permeou as suas pesquisas e reflexões. Assim, tendo em vista a complexidade em torno das relações sociais e de poder existentes em unidades de conservação e sua relevância, a presente pesquisa tomou como objeto de estudo o PARNASI Parque Nacional Serra de Itabaiana/SE-Brasil. A escolha do objeto foi feita diante da necessidade deste ser compreendido, uma vez que sua institucionalização está inserida dentro de um complexo campo de forças. Partindo deste pressuposto, o presente trabalho teve como propósito analisar e discutir as relações de poder presentes na institucionalização do PARNASI. Foram feitas pesquisas documentais nos principais jornais diários do Estado de Sergipe, Jornal da Cidade e Correio de Sergipe entre os anos de 2003 e 2007. Através da pesquisa documental em acervo jornalístico foi possível reconstruir o momento histórico da institucionalização do PARNASI e diagnosticar os principais atores sociais envolvidos neste processo de criação. A pesquisa mediante a aplicação de questionário e entrevista aberta com os principais atores sociais envolvidos na institucionalização do PARNASI analisou as ações políticas envolvidas nesse processo e identificou os discursos que prevaleceram naquele momento. Ao final, o trabalho foi capaz de responder aos questionamentos levantados inicialmente pela pesquisa: Quais representações e discursos que prevaleceram na criação do PARNASI? Quais os padrões de relação de poder que fundamentam esse sistema de ação? Quem detém o poder na definição e gestão das políticas ambientais? Quais recursos fundamentam suas ações? Observou-se a importância dos conceitos bourdieunianos sobre campo, habitus, poder e capital no estudo de conflitos ambientais em unidade de conservação. O presente estudo demonstra que as implantações de políticas públicas ambientais no Brasil ainda se movem conforme o interesse político, conferindo às criações de parques nacionais a construção de um campo de disputas simbólicas. Esta pesquisa torna-se relevante pelo seu caráter pioneiro no estudo das relações de poder aplicado ao contexto e unidades de conservação no Estado de Sergipe.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4141/1/SHEYLA_PINK_DIAZ_MORALES.pdf>.



Título: Percepção Ambiental na Gestão da Bacia Hidrográfica - O Olhar do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sergipe.

Autor: FIGUEIREDO, ALBA VÍVIAN AMARAL

Orientador: Maroti, Paulo Sérgio

Resumo:

A degradação ambiental que a Bacia Hidrográfica do Rio Sergipe vem sofrendo ao longo das últimas décadas é o principal motivo deste trabalho, neste contexto, percebe-se a importância socioambiental do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sergipe, responsável pela gestão participativa e descentralizada dos recursos hídricos. A partir, de observações presenciais durante as reuniões do Comitê, objetivando compreender o funcionamento deste, foi possível sinalizar algumas dificuldades enfrentadas entre estrutura física e apoio logístico até a efetiva realização de uma gestão participativa do Comitê como conselho gestor. Para melhor compreender a realidade desse órgão gestor e de seus membros, foi realizado um estudo em percepção ambiental, correspondendo ao pano de fundo em busca da análise e interpretação da realidade em termos de relações dos gestores com a Bacia Hidrográfica do Rio Sergipe. Frente ao impasse que se estabelece, o trabalho propôs em responder a seguinte questão: A percepção ambiental dos segmentos que compõem o Comitê da Bacia do Rio Sergipe se dá de que forma, levando-se em consideração a diversidade sócio-econômico-culturais com diferentes papéis sociais dos atores envolvidos? O objetivo da pesquisa consistiu em verificar a percepção ambiental dos segmentos que compõem o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sergipe em relação ao seu objeto de gestão. A pesquisa se fundamenta nas bases teórico-conceituais da percepção ambiental, análise de conteúdo e estatística descritiva. Na pesquisa da percepção foram usadas as técnicas de entrevista semi-estruturada, Jogo das Percepções, questionário de caracterização dos sujeitos e análise de Atas elaboradas durante as Plenárias na gestão 2008/2010 do Comitê. Nos diversos aspectos investigados foram evidenciadas diferenças de percepções inter e intra segmentos. Com esse estudo foi possível examinar como as percepções são diferenciadas, mas ao mesmo tempo comportam uma ligação subjetiva entre si. Afirmamos que investigar perceptivamente todo um grupo é fazer cortes interpretativos do mosaico de possibilidades que venham a existir dentro dele. Concluímos acreditando que uma investigação de percepção ambiental pode contribuir com o entendimento mais contextualizado do ambiente, estimulando novas crenças e, conseqüentemente hábitos de interação ambiental. A percepção ambiental pode contribuir para a Educação Ambiental favorecendo a um trabalho de igualdade de condições entre as partes trabalhadas.

Link de acesso:

>https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4231/1/ALBA_VIVIAN_AMARAL_FIGUEIREDO.pdf>.





Título: Impactos e conflitos sócioambientais na comunidade do entorno da fábrica de cimento.

Autor: CAJAZEIRA, MAURÍCIO DE OLIVEIRA

Orientador: Melo, Ricardo Oliveira Lacerda de

Resumo:

O setor industrial é um dos que mais provoca danos ao meio ambiente, seja por seus processos produtivos ou pela fabricação de produtos poluentes e/ou que tenham problemas de disposição final após sua utilização. Existe uma certa dificuldade em associar o crescimento da produção industrial com a preservação ambiental. O bem-estar coletivo está condicionado cada vez mais ao crescimento da produção, trazendo desafetos na relação do homem com o seu meio ambiente. A fábrica de cimento foi implantada no município de Nossa Senhora do Socorro a partir da descoberta de um subsolo rico em matéria-prima (calcário), amparada pela expectativa de proporcionar melhores condições econômicas e de desenvolvimento ao município e ao estado de Sergipe com a oferta de empregos e o desenvolvimento local através da arrecadação de impostos. A cadeia produtiva da construção civil impacta o meio ambiente em todas as etapas de seu processo. Para a população do município de Nossa Senhora do Socorro, na relação capitalismo e sociedade, o problema é: como equacionar a contribuição da fábrica de cimento para o desenvolvimento regional e local, considerando seu tamanho, a representatividade na economia do estado e o tratamento das questões socioambientais. Para este trabalho, utilizamos como instrumentos de pesquisa, levantamentos em fontes bibliográficas e pesquisas efetuadas na área de estudo e nos principais stakeholders envolvidos. Foram aplicados questionários que serviram como instrumento exploratório e de levantamento de questões que tiveram como objetivo, avaliar os impactos positivos e negativos na economia do município e nas comunidades do entorno. Com relação à fábrica observou-se o ambiente de trabalho, o nível de salários, o tratamento das questões relacionadas à saúde e a segurança do trabalhador. E, ao final, entendendo a importância da sustentabilidade na fabricação de cimento para o desenvolvimento do município de Nossa Senhora do Socorro e para Sergipe, são apresentadas recomendações para boas práticas ao Estado, à Empresa e à Sociedade.

Link de acesso:

<[https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4184/1/MAUR%
c3%8dCIO_OLIVEIRA_CAJAZEIRA.pdf](https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4184/1/MAUR%c3%8dCIO_OLIVEIRA_CAJAZEIRA.pdf)>.



Título: Automação como suporte à otimização do uso de água e energia na cultura do coco irrigado no município de Neópolis-SE.

Autor: CARVALHO, HÉRCULES BENZOTA DE

Orientador: Faccioli, Gregório Guirado

Resumo:

A agricultura irrigada responde pelo consumo de 70% de toda a água doce no planeta. Existe, portanto, uma necessidade de se utilizar mais racionalmente esse recurso escasso e de vital importância. A agricultura irrigada, assim como as demais atividades do meio rural, necessita acompanhar os avanços tecnológicos. Nas últimas décadas, os aparelhos eletrônicos e os computadores estão num crescente avanço tecnológico, tornando-se mais baratos, precisos e com melhor interface com o usuário. O controlador lógico programável é um equipamento de uso bastante difundido, podendo ser utilizado para controlar a irrigação, comandar válvulas solenóides, acionar bombas, além de armazenar dados; isto tudo através de portas de comunicação externas. A grande vantagem na utilização do controlador lógico programável é a personalização das atividades, ou seja, o usuário poder elaborar uma lógica de controle que atenda às suas necessidades específicas. As vantagens de um equipamento automático em relação ao operador humano são em geral: assiduidade, rapidez, precisão e custo; sua desvantagem é a incapacidade para reagir a perturbações e a acidentes, além daqueles previstos em seu projeto. Uma das maneiras para se obter uma irrigação eficiente e maximizar a produção envolve a automação do sistema para a determinação de quando e quanto irrigar, através do uso de tecnologias de sensores, comunicação, processamento de dados e dispositivos de atuação. O presente trabalho teve como principal objetivo a definição e a instalação de equipamentos automáticos para o controle de irrigação com o intuito de comparar a metodologia existente, baseada no automático por temporizador (timer), com o uso do automático sensorial e o cálculo da evapotranspiração, possibilitando assim analisar o uso da água e energia no processo. Este estudo utilizou como área experimental a cultura do coco anão verde irrigado, na fazenda HDantas, no município de Neópolis-SE. Como metodologia, foi instalado o CLP, interface homem-máquina, e foi realizada a elaboração de rotinas lógicas de programação para controle de irrigação, utilizando as informações oriundas das estações agrometeorológicas e do cálculo da evapotranspiração. Também foram utilizadas as informações dos medidores de vazão e do medidor de energia existentes para mensurar os valores de consumo atual de água e energia, respectivamente.

Link de acesso:

https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4095/1/HERCULES_BENZOTA_DE_CARVALHO.pdf





ambiental com professores do município de Indiaroba/SE.

Autor: SANTOS, FELIPE ALAN SOUZA

Orientador: Pardo, Maria Benedita Lima

Resumo:

Nossa geração tem testemunhado um crescimento econômico sem precedentes, o qual, ao mesmo tempo em que trouxe benefícios para muitas pessoas, produziu também desigualdades sociais e impactos ambientais. Tendo em vista a importância da Educação Ambiental nos dias atuais, o objetivo geral desta pesquisa foi avaliar os efeitos da aplicação de um programa de ensino para a elaboração de projetos de Educação Ambiental com professores do município de Indiaroba-SE. Pardo (1997) define programa de ensino como um planejamento que leva em consideração não apenas a sequenciação dos conteúdos a serem abordados, mas envolve a definição de objetivos comportamentais, as atividades, os recursos a serem utilizados e a definição de critérios de avaliação coerentes com as etapas anteriormente definidas. Os objetivos específicos da pesquisa foram analisar a concepção de Educação Ambiental que os professores possuíam, identificar os temas com os quais tinham interesse em trabalhar, descrever as etapas de elaboração dos projetos de Educação Ambiental que desenvolveram no decorrer do programa de ensino, comparar suas características com as dos projetos que haviam elaborado anteriormente, analisar a opinião dos professores sobre as contribuições do programa de ensino para seus projetos e sugestões para melhorá-lo. Os critérios para inclusão dos participantes envolveram os mesmos estarem inscritos no projeto de extensão 'Sala Verde', promovido pela Universidade Federal de Sergipe, e em sua concordância em participar da pesquisa mediante a assinatura de um termo de consentimento livre e esclarecido. A pesquisa contou com 27 professores, que se organizaram em cinco grupos de acordo com a semelhança do tema que desejavam trabalhar. O programa de ensino foi realizado em dez encontros, entre os meses de maio e outubro de 2010, com uma duração de aproximadamente quatro horas cada um deles. As coletas de dados obedeceram às seguintes etapas: 1ª) linha de base, na qual se realizou um levantamento sobre os conhecimentos de Educação Ambiental que os professores possuíam e os projetos que já haviam realizado; 2ª) intervenção, na qual foi aplicado o programa de ensino no decorrer do qual os professores elaboraram novos projetos ou reelaboraram projetos já existentes, coletando-se as produções dos grupos em todas as etapas do planejamento. Tais produções foram comparadas com aquelas existentes antes da aplicação do programa de ensino; 3ª) avaliação do programa de ensino, na qual foram coletadas as opiniões dos professores sobre os efeitos do programa sobre seus trabalhos de planejamento e sugestões para o mesmo.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4087/1/FELIPE_ALAN_SOUZA_SANTOS.pdf>.

Título: Caracterização perceptiva do campus da Universidade Federal de Sergipe "Prof. José



Aloísio de Campos” por diferentes grupos socioculturais de interação.

Autor: RANDOW, PRISCILA CHRISTINA BORGES DIAS

Orientador: Maroti, Paulo Sérgio

Resumo:

A presente pesquisa objetiva a caracterização do campus da Universidade Federal de Sergipe Prof. José Aloísio de Campos, a partir da percepção de diferentes grupos socioculturais de interação (alunos de graduação e pós-graduação, funcionários, professores, pessoas do entorno e gestores). A metodologia utilizada para investigar o sistema de percepção se baseia no modelo de Whyte (1977), onde se descrevem as variáveis de estado (características e experiência dos sujeitos e dos grupos), as variáveis de saída (escolha de usos) e os processos de percepção (percepção do significado, da identidade e da estrutura). A pesquisa foi do tipo qualitativa com os dados coletados por questionários e por entrevista padronizada, associada ao teste gráfico do mapa mental. Nos diversos aspectos investigados foram evidenciadas diferenças nas percepções dos sujeitos e dos grupos, verificado na formação de mapas-sínteses e imagens perceptivas distintas associadas aos diferentes padrões de interação, sistema de utilização, sistemas de valores e contexto sócioeconômico-cultural. A conjunção dos diferentes aspectos analisados mostra que todos os grupos de interação percebem mais marcadamente as áreas construídas do que as áreas naturais do sistema de estudo. Os grupos também possuem um grande laço afetivo com o campus Prof. José Aloísio de Campos e o seu entorno, resultando na percepção dos impactos e na posterior escolha de cuidados para o sistema, como a estruturação do espaço físico e a conservação e preservação do espaço natural, associadas às atividades principais de estudo e trabalho. Os resultados obtidos confirmam a importância do estudo da percepção ambiental na elaboração de projetos de gestão e planejamento do espaço universitário, respeitando as percepções dos grupos que atuam neste espaço. Para um avanço ambiental da Universidade Federal de Sergipe, com a conciliação entre o crescimento atual e futuro e a conservação de seus ambientes naturais, faz necessária a investigação do sistema de percepção ambiental dos outros campi e o monitoramento contínuo do campus em estudo, já que os mapas e as imagens perceptivas dos grupos de interação foram elaborados num tempo presente.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4183/1/PRISCILA_CHRISTINA_BORGES_DIAS RANDOW.pdf>.

Título: Zoneamento geoambiental da Unidade de Conservação Refúgio de Vida Silvestre Mata





do Junco (Capela/SE).

Autor: SOUZA, HELOÍSA THAÍS RODRIGUES DE

Orientador: Souza, Rosemeri Melo e

Resumo:

Desde os primeiros tempos de colonização do Brasil, a exploração dos recursos da Mata Atlântica tem-se exercido de forma predatória do ponto de vista social, econômica e ecológica. Em virtude dos manejos insustentáveis, esse Bioma encontra-se bastante fragmentado. Tendo em vista esta problemática, a presente pesquisa objetivou realizar o Diagnóstico e o Zoneamento Geoambiental da Unidade de Conservação Refúgio de Vida Silvestre Mata do Junco (Capela - SE), segundo maior remanescente de Mata Atlântica do Estado. A partir da proposição de indicadores ambientais bióticos (riqueza florística, epífitos, lianas, serapilheira e ação antrópica no meio) e abióticos (Temperatura do ambiente, Umidade Relativa do Ar, Pressão Atmosférica e Velocidade do Vento) avaliou-se os estágios de regeneração natural da mesma. A área de estudo foi dividida em dois transectos estabelecidos na dimensão de 50 X 50 m, onde foram analisados os indicadores bióticos propostos a partir de coletas dos materiais in loco, e com o auxílio da mini-estação meteorológica portátil verificou-se a climatologia acumulada da área de estudo. Foram coletadas amostras de solo em duas áreas distintas, afim de verificar o pH, matéria orgânica, granulometria, elementos essenciais e textura/classificação do solo da Unidade como um todo, e observações in locu da nascente do Rio Lagartixo além de coleta de dados, com o intuito de verificar a qualidade da água dessa principal nascente da área. Outro procedimento foi à aplicação de entrevistas semiestruturadas com a comunidade municipal, no qual se analisou a ação antrópica e os aspectos sócio-econômicos nesse remanescente, bem com sua importância local. Além do georeferenciamento da área criando assim a Carta Imagem do Zoneamento. Em sua composição florística, este remanescente possui uma presença destacada de espécies pioneiras, grande quantidade de lianas, presença de samambaias, e dominância de epífitos e serapilheiras. Com relação às temperaturas houve uma diminuição gradual entre os meses de Janeiro a Julho em virtude do período chuvoso, voltando a elevar-se nos meses posteriores, e inversamente proporcionais comporta-se a umidade. A velocidade do vento são baixas em virtude da copagem, e a pressão atmosférica mantém-se praticamente constante havendo um acréscimo entre os meses de Maio a Agosto.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4092/1/HELOISA_THAIS_RODRIGUES_SOUZA.pdf>

Título: Rios de reciprocidade: saberes tradicionais no contexto da sustentabilidade socioam-



biental na comunidade Mem de Sá - Itaporanda D´Ajuda-SE.

Autor: ARAGÃO, MÍRIA CÁSSIA OLIVEIRA

Orientador: Souza, Rosemeri Melo e

Coorientador: Curado, Fernando Fleury

Resumo:

Esta dissertação tem por objetivo analisar a lógica de sobrevivência dos pescadores artesanais da comunidade Mem de Sá - Itaporanga D Ajuda/Se, na perspectiva da sustentabilidade socioambiental. O cenário do estudo é a comunidade Mem de Sá situada em uma ilha fluvial no estuário do rio Vaza-Barris, (11°29 26 S e 06 46 W), localizada em Itaporanga D Ajuda, distante apenas 23 km da sede municipal e a 53 km de Aracaju, capital do Estado de Sergipe. Os objetivos específicos do estudo são: construir indicadores de sustentabilidade que possibilitem a verificação das possibilidades e limitações da atividade pesqueira; caracterizar a importância do ambiente na composição do território e nas práticas pesqueiras realizadas; identificar os saberes, rituais e mitos envoltos na comunidade, e, realizar o monitoramento da comunidade pesqueira. A questão norteadora que os capítulos tentam responder é: como se configura a lógica de sobrevivência dos pescadores artesanais e quais são as interferências de fatores ambientais, sociais, culturais, políticos e econômicos na atividade pesqueira desenvolvida na comunidade Mem de Sá - Itaporanga D Ajuda/Se? O primeiro capítulo descreve o cenário da pesquisa. O segundo capítulo apresenta o referencial teórico. O terceiro capítulo centra-se na dinâmica socioambiental com base nos indicadores de sustentabilidade da dimensão social e ambiental. No quarto capítulo estão inseridas as análises do indicador econômico e político. O quinto capítulo abarca a dimensão cultural/espiritual dos indicadores de sustentabilidade. E por fim, o sexto capítulo expressa a intenção de entender a lógica de vida dos pescadores artesanais capturada em sua essência e compreendida pela sua própria luz. Portanto, a pesquisa proposta é indissociável do conhecimento tradicional emanado das teias de relações da comunidade Mem de Sá, seja com os membros de sua coletividade interna e externa seja com o ambiente de sua vivência, contudo, sendo a sustentabilidade socioambiental favorecida ou até mesmo limitada de acordo com o modo de vida construído.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4119/1/MIRIA_CASSIA_OLIVEIRA_ARAGAO.pdf>.

Título: As intervenções técnicas em áreas de reforma agrária no Estado de Sergipe: possibilida-





des e desafios.

Autor: MARTINS, ANA KARINA SANTANA

Orientador: Soares, Maria José Nascimento

Resumo:

O assentamento como espaço de vida e de produção representa não só a concretização de um sonho, mas a construção de uma nova identidade para o ex sem terra. Enquanto agricultor assentado deverá ser capaz de transformar o que era antes improdutivo em uma unidade produtiva sustentável. O desenvolvimento de atividades agrícolas sustentáveis requer do agricultor a familiarização com os ciclos da natureza e a compreensão do que ocorre com os componentes do sistema produtivo (solo, vegetação, recursos hídricos e relações sociais) de modo a encontrar estratégias de intervenção mais compatíveis com a realidade em parceria com a assistência técnica. O foco deste estudo foi analisar a relação entre a assessoria técnica e o desenvolvimento de atividades produtivas sustentáveis no assentamento Vitória de São Roque, Cristinápolis SE. A metodologia utilizada ancora-se na abordagem qualitativa, com a realização de entrevista semi-estruturada com assentados e técnicos no referido assentamento. Neste sentido, a ausência de assistência técnica ou perda de sua continuidade foi apontada como um fator de grande relevância para o êxito produtivo e ambiental dos assentamentos de Reforma Agrária de modo que a inconstância da prestação de serviços técnicos ao assentamento contribuiu significativamente para o insucesso de atividades produtivas desenvolvidas no assentamento, principalmente na fase inicial. Atualmente, os serviços são prestados com maior regularidade, mas ainda distante de um processo educativo, sendo essencialmente informativo uma vez que a sobrecarga de atividades dos referidos profissionais dificulta o planejamento e execução de atividades em equipe no assentamento; a ausência de tempo limita o acompanhamento individualizado aos lotes produtivos; a capacitação do profissional ainda é pontual, mas reconhecidamente importante porque as universidades e escolas agrícolas não preparam para a realidade de agricultura familiar e reforma agrária. Quanto aos aspectos positivos, destaca-se a realização das reuniões, nas quais os profissionais de áreas distintas e representantes dos assentamentos discutem e podem elaborar análises mais abrangentes acerca dos problemas que afetam os assentamentos.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4334/1/ANA_KARINA_SANTANA_MARTINS.pdf>.

Título: Qualidade da água nas nascentes do alto curso do Rio Piauitinga-SE e suas relações com



as interferências antrópicas.

Autor: SANTANA, NEUMA RÚBIA FIGUEIREDO

Orientador: Netto, Antenor de Oliveira Aguiar

Resumo:

Sendo as nascentes fontes que jorram água na superfície terrestre, essenciais para a formação dos rios, caracterizadas como ambientes singulares de complexidade ambiental ainda pouco interpretada. Entretanto, observa-se que nascentes de importantes rios estão em condições degradadas e impactadas por ações do homem. Lagarto é um município de Sergipe que agrega nascentes da bacia hidrográfica do rio Piauitinga-SE, sendo que a maioria encontra-se em áreas rurais. Partindo deste contexto, a pesquisa apresentada no presente trabalho selecionou 10 nascentes desta localidade com a finalidade de avaliar a qualidade da água, assim como estabelecer a caracterização físico químicas desses mananciais. As amostras de água foram coletadas na camada superficial do corpo d água, nos meses de outubro de 2009, fevereiro, abril e agosto de 2010 e, em seguida, levadas ao laboratório para análise dos seguintes parâmetros: Amônia $\text{NH}_4 + \text{mg.L}^{-1}$, Condutividade ($\mu\text{S.cm}^{-1}$), Cor (mg Pt.L^{-1}), Dureza ($\text{mg.L}^{-1}\text{CaCO}_3$), Nitrato $\text{N-NO}_3 - (\text{mg.L}^{-1})$, Nitrito $\text{N-NO}_2 - (\text{mg.L}^{-1})$, pH, Sólidos totais dissolvidos STD (mg.L^{-1}) e Turbidez (UNT). Na análise dos resultados, verificou-se pH menor que 6,0, especificando leitura de moderadamente ácido, fato relacionado aos solos da região, não sendo identificadas fontes poluidoras que provocassem essa acidez. Altos valores de turbidez e cor ocorreram no período chuvoso, os resultados apontaram que a degradação da mata ciliar e as erosões são as responsáveis pelo aumento de particulados nos corpos hídricos avaliados. Para condutividade elétrica, os maiores valores obtidos foram no período seco proveniente da perda de água na atmosfera, resultando em aumento da concentração de sais nestes reservatórios, porém, esses valores não excederam a normalidade. Quanto aos sólidos totais dissolvidos, metade das nascentes apresentou elevados valores no período chuvoso e a outra parte no período seco. Os nitrogenados, nitratos, nitritos e a amônia, caracterizados como nutrientes em todos os pontos, apresentaram-se dentro do limite estabelecido pela Resolução do CONAMA 357/2005. As concentrações de dureza encontram-se dentro dos requisitos para águas doces, classe 2. Com base nesse contexto, nota-se que as águas das nascentes apresentaram a inter-relação dos compostos naturais, entre o uso e ocupação do solo nesta bacia, como, por exemplo, para pastagem e lavagem de roupas; ademais, observa-se a degradação da mata ciliar. Esses são fatores contribuintes para anormalidade de alguns parâmetros, porém, de acordo com os valores finais obtidos, não houve ultrapassagem desses dados acima do limite estabelecido para enquadramento dessas águas na classe 2.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4123/1/NEUMA_RUBIA_FIGUEIREDO_SANTANA.pdf>

Título: Os impactos socioambientais gerados na ocupação urbana do bairro Jardins- Aracaju-Ser-





gipe.

Autor: SANTOS, MARILDA COLARES JARDELINA DOS

Orientador: Daltro Filho, José

Coorientador: Mendonça, Luciana Coêlho

Resumo:

O acelerado processo de crescimento demográfico, conjugado a crescente urbanização que se processa muitas vezes de forma desordenada, intensifica o desmatamento e ocasiona a transformação do meio ambiente natural, fazendo emergir indagações acerca do esgotamento dos recursos naturais. Neste cenário, a expansão imobiliária tem sido um dos mais fortes fatores de degradação ambiental em inúmeras cidades brasileiras. O processo de urbanização tem comprimido um dos ecossistemas que se encontra nos centros urbanos que são os manguezais, reduzindo a sua superfície e perdendo a qualidade natural de suas águas pelos despejos dos efluentes de moradias, estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, comuns em cidades onde o esgotamento sanitário não atende a toda população. O Parque Ecológico Municipal Tramandaí, inserido neste contexto de expansão urbana, foi diagnosticado como altamente impactado pelos tensores ambientais, redução do manguezal e poluição das águas deste riacho. Objetivando fazer uma avaliação dos impactos socioambientais gerados pela ocupação urbana no bairro Jardins, aplicou-se uma metodologia fundamentada no modelo PER (Pressão, Estado, Resposta), com a elaboração de uma matriz de indicadores ambientais urbanos. A aplicação desse modelo baseou-se em contribuir na construção de políticas e processo de planejamento e gestão que direcionem o desenvolvimento em patamares sustentáveis. O processo de planejamento e gestão dos espaços naturais e antrópicos, para promoção do desenvolvimento sustentável, requerem atuação dinâmica e contínua. A caracterização dos indicadores da matriz PER aplicada proporcionou, segundo as causas e agentes, a compreensão do processo de degradação do meio ambiente. Os resultados obtidos revelaram a complexidade das questões presentes em um processo de gestão dos espaços naturais e antrópicos que possibilita que a comunidade e tomadores de decisão se conscientizem do quadro socioeconômico e ambiental que se apresenta na área.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4182/1/MARILDA_COLARES_JARDELINA_SANTOS.pdf>.

Título: Indicadores ambientais de gastos na gestão de resíduos sólidos da área de saúde: HU/



UFS.

Autor: LIMA, ADRIANA DE

Orientador: Souza, Roberto Rodrigues de

Resumo:

Os usuários da contabilidade precisam de informações ligadas às questões ambientais, informações essas que envolvem o patrimônio da entidade e a sua relação com o meio ambiente. As novas necessidades dos usuários da Contabilidade fizeram com que surgisse a Contabilidade Ambiental, que, por sua técnica de registro e controle do patrimônio, pode evidenciar os gastos ambientais que toda entidade realiza. Este trabalho objetiva elaborar demonstração contábil complementar que evidencie os gastos ambientais referentes aos resíduos de serviços de saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe. Através da análise do Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde para averiguar a adequação a legislação vigente, identificando os gastos ambientais, classificando em ativado ou não, propondo um plano de contas para incluir as contas ambientais e a construção de indicadores de sustentabilidade da gestão dos resíduos de serviços de saúde. Em vista disso, realizou-se uma pesquisa quanto aos objetivos exploratório-descritiva e quanto aos procedimentos foram utilizados o estudo de caso, levantamento, bibliográfico e documental. Os resultados obtidos mostraram que a gestão dos resíduos de serviços de saúde do Hospital Universitário tem tendência desfavorável à sustentabilidade e que a demonstração contábil complementar elaborada por meio do Balanço Patrimonial, no seu quadro de compensações, demonstrou que no período de 2008 a 2010 os gastos ambientais aumentaram, mas em relação ao patrimônio líquido da UFS houve uma diminuição do valor aplicado no manejo dos resíduos de serviços de saúde. Conclui-se que o estudo criou ferramentas que permitem à administração do hospital universitário utilizá-las para acompanhar os gastos ambientais e a sua adequação ao Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4318/1/ADRIANA_LIMA.pdf>.

211



Título: Do sentido ético à sobrevivência: a prática ambiental em assentamentos rurais do MST





no Estado de Sergipe.

Autor: ANDRADE, EDIVÂNIO SANTOS

Orientador: Soares, Maria José Nascimento

Coorientador: Souza, Rosemeri Melo e

Resumo:

A relevância em se realizar estudos sobre as concepções e visões de natureza, da ética, do meio ambiente e de uma prática ambiental desenvolvidas pelos alunos matriculados no Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia para Beneficiários da Reforma Agrária PROPED, desenvolvido pelo Departamento de Educação da Universidade Federal de Sergipe, em parceria com o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária e o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, é o foco principal deste estudo. Explicitar como os alunos interpretam a natureza, a ética e o meio ambiente tornou-se alvo dessa investigação uma vez que os mesmos são filhos de trabalhadores rurais, futuros profissionais da educação e são sujeitos responsáveis por manter uma parte de seus lotes preservados e conservados em benefício das gerações futuras. A metodologia utilizada foi a combinação dos aspectos quantitativos e qualitativos por meio da aplicação de instrumentos de pesquisa: questionários e entrevistas semi-estruturadas; em seguida categorização em conformidade com as questões relativas aos objetivos propostos; sendo extraídos fragmentos das narrativas consideradas de maior relevância das entrevistas realizadas no campo empírico. Durante o processo da investigação foi acrescido à análise dos relatórios da prática de ensino relativos a temática dos problemas ambientais. Foram analisadas categorias que emergiram das falas dos alunos participantes da pesquisa. Conclui-se que os alunos possuem uma visão local acerca de meio ambiente, sendo a visão sobre natureza como um todo antropocêntrica e a visão da ética ambiental limitada ao conceito de sobrevivência. A partir desse estudo fica uma alerta. Não há ainda uma ética ambiental incorporada nos alunos ideologicamente, mas enraizadamente. Existem intenções de mudanças paradigmáticas in lócus do qual propomos maior ênfase na formação ética dos trabalhadores rurais; maior comprometimento dos órgãos envolvidos: MST/UFS/INCRA na promoção de uma Educação Ambiental prática.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4344/1/EDIVANIO_SANTOS_ANDRADE.pdf>.



Título: Vazios urbanos e a sustentabilidade urbanística do município de Aracaju-SE.

Autor: NERI, ANA LUCY CANTANHEDE

Orientador: Daltro Filho, José

Coorientador: Aragão, Ricardo de

Resumo:

Com base nos preceitos do desenvolvimento sustentável foi elaborado um estudo dos vazios urbanos da capital de Sergipe, nordeste brasileiro, no sentido de verificar o cumprimento da função social do município de Aracaju. O município teve seu crescimento equivalente ao de qualquer cidade brasileira: intenso e desordenado, resultando numa malha descontínua. Tal fato tornou a cidade menos justa na medida em que empurrou os mais pobres para áreas mais periféricas e sem infraestrutura, enquanto há espaços vazios dotados de infraestrutura, tornando-os subutilizados. O desenvolvimento da pesquisa realizada em 2010 deu-se através do geoprocessamento e parâmetros do Plano Diretor. Os dados necessários ao levantamento de todos os imóveis vazios de Aracaju (não edificadas, subutilizadas ou não utilizadas) foram fornecidos pela prefeitura. Desses elementos foram gerados mapas temáticos. Para efeito de análise da função social de Aracaju fez-se imprescindível calcular, segundo o Plano Diretor, o número de pessoas passíveis de viver na malha urbanizada, caso esses espaços sejam ocupados, de forma a verificar a capacidade de suporte da infraestrutura instalada. Os dados relativos às redes de infraestrutura foram fornecidos pelas empresas e órgãos responsáveis por cada rede estudada. Verificou-se que o incremento populacional com base no adensamento previsto no Plano Diretor de Aracaju é muito alto, comprometendo as redes de infraestrutura do município e acima de tudo um dos princípios mais importantes da sustentabilidade, a função social da cidade e da propriedade.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4338/1/ANA_LUCY_CANTANHEDE_NERI.pdf>





Título: Relações entre tecnologia e sustentabilidade da produção de milho em Sergipe a partir de indicadores biológicos da qualidade do solo.

Autor: OLIVEIRA, OSMUNDO SOARES DE

Orientador: Pedrotti, Alceu

Coorientador: Ferreira, Enderson Petrônio de Brito

Resumo:

Este trabalho teve dois objetivos. O primeiro foi caracterizar o atual processo de modernização do agronegócio do milho nas regiões Agreste e Centro-Sul de Sergipe. Baseado na intensificação do uso do capital financeiro e tecnologia agrônômica, observouse que este processo apresenta os mesmos elementos caracterizadores da assim chamada modernização conservadora do agronegócio. Esses dois elementos, capital e tecnologia intensiva baseada em cultivos uniformes, têm redesenhado a agricultura nesta região estado, até então baseada em cultivos com tecnologias pouco intensivas, tradicionais, e com baixos rendimentos por unidade de área. Tal alteração dos padrões tecnológicos repercute não só no âmbito econômico, o qual mostra os resultados mais visíveis e imediatos, mas também no social e principalmente no ambiental. E é em relação às implicações ambientais que se assenta o segundo objetivo deste estudo, qual seja, interpretar se tais alterações já repercutem na sustentabilidade e na qualidade dos solos região. Para isso, foram analisados oito indicadores microbiológicos da qualidade do solo ligados à biomassa microbiana e suas atividades enzimáticas: carbono da biomassa microbiana (CBM), nitrogênio da biomassa microbiana (NBM), atividade enzimática total (AET), atividades enzimáticas específicas da fosfatase ácida (FAC), -glucosidade (GLU) e da urease (AUR), respiração basal do solo (RBS) e quociente metabólico (qCO_2). Cinco áreas foram utilizadas como tratamentos. Três delas envolveram o cultivo de milho (*Zea mays* L.): a) milho consorciado com feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) em cultivo convencional, típico da agricultura familiar; b) milho em plantio contínuo, também em cultivo convencional e com tecnologia intensiva no uso de insumos modernos; e c) milho em plantio contínuo e sistema de cultivo mínimo, igualmente com utilização intensa de insumos modernos. Os outros dois tratamentos foram representados por uma área de pastagem de capim-tanzânia (*Panicum maximum* Jacq. cv. Tanzânia) associado à algaroba (*Prosopis juliflora* (Sw.) DC) e uma área controle de vegetação de transição para Caatinga. Os resultados de três indicadores, AET, AUR e NBM, mostraram uma tendência de aumento da qualidade do solo quando estes foram cultivados sob o sistema de cultivo mínimo.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4129/1/OSMUNDO_SOARES_DE_OLIVEIRA.pdf>.



Título: Aproveitamento energético dos resíduos sólidos urbanos: desafios e tecnologias.

Autor: VIEIRA, ANNE CAROLINE ALMEIDA

Orientador: Souza, Roberto Rodrigues de

Coorientador: Marques, José Jailton

Resumo:

Esta dissertação tem como objetivo avaliar o aproveitamento energético dos resíduos domésticos considerando as diversas tecnologias existentes. A consecução do presente estudo foi possível mediante o levantamento bibliográfico de estudos realizados ao tema pertinente à temática em foco e, a partir dos mesmos, foram escolhidas as tecnologias Incineração, Gás de Lixo e Digestão Anaeróbia, utilizadas para o aproveitamento energético dos resíduos sólidos urbanos. Uma ferramenta poderosa de convergência dos interesses acima mencionados são os indicadores de sustentabilidade que fornecem um diagnóstico da realidade, capazes de sinalizar tendências e possíveis soluções para os problemas enfrentados. A partir dos indicadores de sustentabilidade, pode-se definir qual tecnologia proporciona uma melhor tendência à sustentabilidade através das dimensões econômica, social, política, cultural e ambiental. Logo, neste trabalho foram sugeridos indicadores de sustentabilidade que contribuem para a escolha da tecnologia mais apropriada para a geração de energia, bem como subsídios para a elaboração e implantação de políticas públicas por parte dos gestores visando o desenvolvimento sustentável.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4340/1/ANNE_CAROLINE_ALMEIDA_VIEIRA.pdf>.





O Prodemá

Maria José Nascimento Soares



Durante esse período, atuando como docente no Programa em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA), tive a oportunidade de experienciar uma pluralidade de trajetórias formativas, materializadas por discentes advindos de diferentes áreas do saber, estados, culturas, costumes e valores, todos com o mesmo ideal: desenvolver suas pesquisas no âmbito das Ciências Ambientais. O fato de a interdisciplinaridade ser apontada como mola propulsora do PRODEMA pode justificar a diversidade de diálogos e partilhas a qual, a cada nova turma, ia – e vai – se moldando, dentro de uma frequência uníssona, enriquecida pelas dimensões coletivas entre discentes e docentes, que, sempre “atentos e vigilantes”, têm buscado edificar uma formação plural, diversa e conjunta.



Ao mergulhar nas conjecturas teórico-filosóficas dos autores Prigogine e Stengers, percebo que “[...] devemos aprender igualmente a respeitar as outras abordagens intelectuais, quer sejam as tradicionais, dos marinheiros e camponeses, quer as criadas pelas outras ciências. Devemos aprender, não mais a julgar a população dos saberes, das práticas, das culturas produzidas pelas sociedades humanas, mas a cruzá-los, a estabelecer entre eles comunicações inéditas que nos coloquem em condições de fazer face às exigências sem precedentes da nossa época” (1991, p. 225). Assim, na prática docente, experienciei distintas possibilidades mediante o exercício constante do diálogo, o qual ia sendo costurado em sintonia com a abordagem interdisciplinar, principalmente ao ancorar/combinar aspectos metodológicos compartilhados entre os pares e



não pares, sobretudo na escuta cuidadosa dos especialistas durante o processo formativo de cada profissional.

Alguns desafios foram e são construtores desses diálogos, como a lida com outras áreas do conhecimento. À medida que suspenho meu ponto de vista, capturo informações e referências teóricas para aprofundar e aprender de modo constante; com especial atenção às questões enunciadas durante as discussões e narrativas dos especialistas, noto que vou abrindo lacunas e que nelas vão sendo ancoradas, sob a égide do respeito mútuo, as distintas especificidades e saberes. Em tempos de incertezas sociais, políticas, econômicas e, até mesmo, espirituais, faz-se necessário ressignificar sentidos e ações, especialmente quando se trata de questões atinentes às Ciências Ambientais, principalmente em relação aos alertas provocados pelos pesquisadores, de modo que, por intermédio desses alertas, sejamos capazes de entender, com nossas lentes e percepções, como fazer conexões/articulações para elaborar/organizar/planejar argumentos sólidos sobre um determinado assunto, uma vez que “[...] somos seres ao mesmo tempo físicos, biológicos, sociais, culturais, psíquicos e espirituais” (MORIN, 2005, p. 176).

Nessa teia de complexidades, os sujeitos procuram interpretar, à luz de suas vivências teóricas e práticas, o contexto em que estão inseridos. Esses sujeitos também buscam se apropriar de metodologias e tecnologias que corroborem com a sustentabilidade do planeta em que vivemos, visando a expansão de uma sensibilização coletiva, pois “[...] a conscientização é um compromisso histórico” (FREIRE, 1979, p. 26), ou seja, trata-se de “[...] levar adiante a construção histórica de uma humanidade responsável por aquilo que faz de si mesma” (GALEFFI, 2001, p. 36), já que “[...] uma sociedade é produzida pelas interações entre os indivíduos e essas interações produzem um todo organizador que retroage sobre os indivíduos para coproduzi-los enquanto indivíduos humanos” (MORIN, 2005, p. 182).

O homem, ao utilizar sua inteligência, deve fazê-la não só para raciocinar logicamente, conhecer e criar produtivamente, mas também para orientar



o comportamento e dar sentido à vida e, dessa maneira, formar profissionais com uma visão sistêmica e holística, que passem a ter um comprometimento com a resolutividade do problema – neste caso, problemas socioambientais – e o entendimento das condições originais dessa problemática no contexto da relação homem-natureza.

Talvez o segredo de uma efetiva práxis docente esteja alinhado ao modo como conseguimos nos posicionar frente às adversidades que nos são apresentadas. O processo formativo exige muito de nós; o processo formativo ancorado às bases da interdisciplinaridade, mais ainda! Precisamos lidar com conceitos regados de incertezas teóricas, inacabados e em constante processo de lapidação. Essa intensa (des)construção formativa nos pede calma, sensibilidade e paciência; por isso, cabe a nós, docentes, encontrar os instrumentos metodológicos mais adequados, a fim de ressignificar paradigmas, remodelar conceitos e desmistificar proposições enrijecidas pelo processo formativo experienciado por cada discente que ingressa ao PRODEMA.

Por fim, quero externar meus sinceros agradecimentos à professora Dra. Rosemeri Melo e Souza, que me convidou a integrar o corpo docente do Programa em 2007, e também aos membros docentes, discentes, técnicos e estagiários com os quais, no decorrer desses longos anos, pude (con)VIVER. Gratidão!



2012



Título: Aprendizagem ética relacionada ao meio ambiente: concepção dos profissionais da educação da escola pública de Garanhuns/PE.

Autor: MELO, JOSEVALDO ARAÚJO DE

Orientador: Soares, Maria José Nascimento

Coorientador: Filho, Antônio Pereira

Resumo:

O estudo discute os conceitos relativos à ética, aprendizagem e meio ambiente, tomando como base empírica os profissionais da educação da escola pública de Garanhuns/PE, objetivando elucidar as concepções dos profissionais da educação em relação à aprendizagem ética relacionada ao meio ambiente. Para alcançarmos tal objetivo, aplicamos questionários, os quais foram categorizados com base nas singularidades das informações e fragmentos dos conceitos, definições, estratégias e fatores promotores de aprendizagens. Para tanto, obtivemos como respondentes noventa e dois profissionais da educação que participaram de cursos de especializações promovidos presencialmente na Universidade de Pernambuco Campus Garanhuns. Em seguida, os dados foram analisados qualitativamente com base na descrição e conversas informais. Os argumentos apresentados são essencialmente singulares a partir das suas concepções sobre as temáticas ambientais e suas ações na escola pública. Contudo, diferenças encontram-se nas ligações lógicas entre a evidência e interpretação dos respondentes. As ligações lógicas são definidas em termos de linguagem baseada nas similaridade, relações de causalidade, uso de metáfora e relações das representações sobre a temática da aprendizagem ética. Tais ligações delimitam contextos que funcionam como parte com perspectivas de mudanças de atitudes em relação a aprendizagem ética de modo significativo. Assim, nossas escolhas para o referido julgamento em relação aos fragmentos apresentados pelos profissionais da educação como sendo essenciais para a formação do futuro cidadão, sustentando a ideia de que as evidências apresentadas nesta pesquisa podem ser consideradas como um sinalizador para mudanças nos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas públicas em Garanhuns/PE.

Link de acesso: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4275/1/JOSEVALDO_ARAUJO_MELO.pdf>.



Título: A Educação ambiental e sua inserção no ensino formal.

Autor: GUEDES, JOSÉ CARLOS DE SOUZA

Orientador: Soares, Maria José Nascimento

Coorientador: Amador, Maria Betânia Moreira

Resumo:

Com o deenvolvimento da Educação Formal nas escolas públicas do ensino fundamental é possível a sociedade em que vivemos, conscientizando-a e esclarecendo-a sobre a necessidade de conservar e preservar o Meio Ambiente. Este estudo foi desenvolvido com finalidade de analisar A educação ambiental nas escolas municipais de Garanhuns/PE: perspectivas da sua aplicabilidade, tendo por objetivo geral, investigar o âmago estrutural, funcional e curricular da educação ambiental, bem como as dificuldades encontradas por parte dos professores das escolas públicas municipais, quanto ao ensino da Educação Ambiental nos anos do ensino fundamental, frente à questão da Educação Ambiental, verificada em seu meio, possibilitando assim, avaliar as alterações promovidas nesse espaço, no que diz respeito á questão ambiental. Para tal, uma serie de processos técnicos e instrumentais foi utilizada. Inicialmente realizou-se um estudo em gabinete, que se constitui numa etapa essencial na busca de subsídios teóricos para a realização desta pesquisa. Foram desenvolvidas várias atividades, simultaneamente, como: leitura e composição de ficha bibliográfica de material coletado; elaboração de representação gráficas esquemáticas da Educação Ambiental no ensino fundamental nas escolas do município em tela; coleta de dados secundários dos censos escolares, por meio das instituições oficiais do município e do estado. Posteriormente realizou-se a atividade de campo, que constitui me trabalhar na área do universo da pesquisa, com a finalidade de realizar observações diretas, necessárias ao desenvolvimento da pesquisa; realização de entrevistas e a aplicação de questionários, que permitiriam levantar algumas informações qualitativas e quantitativas. Para tanto, a didática dos docentes precisa ser (re) analisada, (re) pensada, (re) orientada, (re) elaborada e transformada num raciocínio encadeado no contexto histórico, instrumental, sendo a dimensão do homem relacionada, e articulada com outras instituições (a família, a igreja, as associações), por um maior envolvimento no processo educativo para a formação do ser cidadão.

Link de acesso: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4311/1/JOSE_CARLOS_SOUZA_GUEDES.pdf>.





Título: A implantação da Vulcabrás Azaleia no município de Frei Paulo/SE: impactos no desenvolvimento local.

Autor: MATOS, PAULO REGE SANTOS

Orientador: Melo, Ricardo Oliveira Lacerda de

Resumo:

O desenvolvimento regional e local em diversos municípios brasileiros e principalmente na região Nordeste a partir da década de 1990, teve como base incentivos fiscais que não levaram em consideração os aspectos de identidade com as potencialidades e cultura destas localidades, tendo como argumento de persuasão a geração de emprego e renda para localidades mais humildes. Diante deste cenário foi implantada na primeira década de 2000 no município de Frei Paulo (SE) a indústria calçadista Vulcabrás Azaleia, a qual gera significativos empregos diretos e que contribui substancialmente para mudanças socioeconômicas da cidade, mas sem sincronia com a temática vigente de desenvolvimento local e também com o desenvolvimento sustentável. Sendo assim este trabalho tem como objetivo analisar sob a perspectiva da sustentabilidade o desenvolvimento local do município de Frei Paulo (SE) verificando as influências proporcionadas a partir da indústria calçadista. Trata-se de uma investigação do tipo descritivo de caráter explicativo e de natureza quanti-qualitativa, os dados foram coletados mediante aplicação de questionário semi-estruturado com questões abertas e fechadas, aplicados aos atores envolvidos no contexto municipal. O estudo concluiu que houve geração de empregos e que aumentou substancialmente o poder aquisitivo da população e conseqüentemente aumento do PIB do município com uma melhor distribuição de renda para população, através do IDH. Por fim é demonstrado que os atores envolvidos no município desconhecem em sua totalidade ações de responsabilidade socioambiental realizada pela indústria calçadista em favor da localidade, como também pouco ou nada entendem dos aspectos que envolvem o desenvolvimento sustentável e o desenvolvimento local.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4291/1/PAULO_REGE_SANTOS_MATOS.pdf>.



Título: Adolescentes e o consumo sustentável: percepções e estilos de vida.

Autor: SIQUEIRA, ROSANA ROCHA

Orientador: Vargas, Maria Augusta Mundim

Resumo:

A motivação para este estudo surgiu da percepção do discurso ambiental que desloca a problemática da produção industrial de mercadorias para a preocupação com os níveis e padrões de consumo, configurando o adolescente como agente de mudanças rumo à sustentabilidade presente e futura. Diante da emergência de repensar hábitos e estilos de vida, destacam-se as preocupações com os aspectos sociais, econômicos, culturais, ambientais e espaciais. Desta forma, observam-se as diversas problemáticas relativas ao consumo e ao público adolescente, como a falta de reflexão e de diálogo sobre as práticas de consumo; as estratégias de persuasão do marketing; a falta de dados sobre os aspectos simbólicos inerentes à prática do consumo como fenômeno social e repercussão dos debates sobre o tema que fixam suas atenções sobre a relação produção-aquisição-descarte, sem levar em consideração fatores perceptivos dos sujeitos. Neste sentido, pergunta-se: sob a perspectiva do consumo sustentável, como se apresenta a percepção dos adolescentes quanto aos seus hábitos de consumo e estilos de vida? A pesquisa está centrada no paradigma interacionista simbólico de base fenomenológica e foi realizada na cidade de Lagarto (SE), em uma instituição de ensino federal, com turmas do ensino médio integrado. Neste sentido, considera-se a escola como uma das principais instituições partícipes do desenvolvimento do adolescente, juntamente à família e aos grupos em que estão inseridos. Com efeito, foi desenvolvida pesquisa exploratória, descritiva qualitativa e quantitativa, cujos meios de investigação com base na percepção, são de natureza bibliográfica, documental e de campo. Nesta perspectiva, pretendeu-se formular instrumentos de pesquisa adequados, a exemplo do questionário, entrevistas semiestruturadas e diário de observação. Após a coleta de dados, optou-se pela análise de conteúdo, segundo Bardin (1977). Assim, diante das reflexões à luz dos referenciais teóricos e resultados obtidos, a pesquisa contribuiu para a ampliação da discussão sobre o consumo sustentável, podendo subsidiar novas abordagens e interações sobre o tema na escola, na família e em outras instituições. Os resultados confirmaram a hipótese na qual a maioria dos adolescentes participantes do estudo tem a percepção que seus hábitos de consumo e estilos de vida influenciam no âmbito socioambiental, embora existam nuances diferenciados entre o plano perceptivo (percebido) e o plano das ações (vivido).

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4080/1/ROSANA_ROCHA_SIQUEIRA.pdf>.





Título: Monitoramento e modelagem hidrológica da bacia hidrográfica do rio Siriri Vivo-SE.

Autor: CRUZ, SANDRO IURY VALVERDE LIMA DA

Orientador: Faccioli, Gregório Guirado

Resumo:

A água é um recurso natural limitado e precioso, uma vez que é a base para a existência da vida e para o desenvolvimento econômico. A distribuição desigual da água pelas diferentes regiões, faz com que haja escassez do recurso em diversas localidades, tanto na esfera local, regional ou global. Agravando, ainda mais, a situação, o mau uso desse recurso vem causando sérios problemas para as comunidades que sofre com a redução da quantidade e da qualidade dos recursos hídricos. Esses problemas são ocasionados, principalmente por ações antrópicas, como a expansão da urbanização que impermeabiliza o solo interferindo no ciclo hidrológico, a retirada de matas ciliares para a prática de atividades pastoris e agropecuárias. Logo, faz-se necessário realizar estudos para compreender o comportamento desses mananciais. A modelagem hidrológica é uma das ferramentas que a ciência desenvolveu para melhor entender e representar o comportamento de uma bacia hidrográfica e prever condições diferentes das observadas. Um modelo hidrológico pode ser considerado como uma representação simplificada da realidade, auxiliando o entendimento dos processos que envolvem esta realidade. Nesse contexto, o presente trabalho objetiva simular a produção de água na bacia hidrográfica do rio Siriri Vivo, por meio do modelo hidrológico SWAT para verificar quais as condicionantes ambientais que mais influenciam esta variável. A abordagem desenvolvida neste trabalho mostra que a análise ambiental por sistema de informação geográfica e o modelo hidrológico SWAT permitiram uma análise integrada, bem como a visualização dos fenômenos no espaço geográfico.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4197/1/SANDRO_IURY_VALVERDE_LIMA_CRUZ.pdf>.



Título: Royalties do petróleo e sustentabilidade: análise jurídico-institucional em Sergipe.

Autor: ARAGÃO, FÁBIO LIMA

Orientador: Silva, Gicélia Mendes da

Resumo:

Os recursos recebidos em decorrência dos royalties do petróleo são uma fonte de recursos importante e potencialmente transformadora para Estados e Municípios localizados em áreas de extração de petróleo. O trabalho de dissertação de mestrado tem por intuito analisar a aplicação dos royalties oriundos das atividades inerentes ao setor petrolífero auferidos por Estados e Municípios. Para alcançar esse intento, há a análise da legislação do petróleo, as limitações administrativas que se submetem os recursos públicos e as possibilidades que as políticas públicas oferecem. Levou-se em conta a finitude das jazidas e campos petrolíferos, por isso, pretende a pesquisa averiguar como tais recursos são potencialmente aptos a promover melhoria da qualidade de vida, com foco no desenvolvimento social sustentável. Atribuindo responsabilidades aos gestores públicos na aplicação e investimentos que se dá por meio das políticas públicas. A pesquisa vislumbra as possibilidades de melhor aproveitamento de tais recursos por meio da criação de fundos soberanos e vinculação legal dos royalties do petróleo.

Link de acesso:

https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4198/1/FABIO_LIMA_ARAGAO.pdf.





Título: Ocupação e dinâmica socioambiental da sub-bacia hidrográfica do rio Cotinguiba/SE.

Autor: SANTOS, WESLEY ALVES DOS

Orientador: Araújo, Hélio Mário de

Resumo:

A análise do meio ambiente, tendo como objeto de estudo as bacias hidrográficas, contribui para o desenvolvimento de uma nova concepção no tratamento das questões socioambientais e serve de auxílio na tomada de decisões quanto à sua preservação e implementação de políticas de desenvolvimento sustentado. Nesse sentido, o estudo da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Cotinguiba, está fundamentado em sua importância política, econômica, social e cultural para o Estado de Sergipe, uma vez que o conhecimento dos cenários geoambientais contidos em sua área de abrangência é um meio eficaz na busca da adequação para o planejamento e ordenamento desse espaço geográfico. Baseado no enfoque geossistêmico, com adaptação à realidade local, o presente trabalho tem como objetivo, entre outros aspectos, analisar a Ocupação e a Dinâmica Socioambiental da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Cotinguiba no período compreendido entre 1980 a 2011, sem, contudo, perder de vista a análise do processo histórico de ocupação e utilização do espaço nos séculos antecedentes. Para o alcance dos objetivos, utilizaram-se distintos procedimentos metodológicos associados aos levantamentos bibliográficos, cartográficos e de campo. Assim, verificou-se, dentre outros resultados, que o desenvolvimento socioeconômico da bacia não ocorreu de forma sustentável e, como consequência, tal fato comprometeu a qualidade de vida de grande parte de sua população devido aos problemas socioambientais, a exemplo do abastecimento de água, à degradação ambiental decorrente do mau uso dos recursos naturais e manejo do solo, bem como à precariedade do sistema de esgotamento sanitário e aos desmatamentos constatados em todos os municípios que compõe a sub-bacia que remonta desde o processo de colonização.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4195/1/WESLEY_ALVES_SANTOS.pdf>.



Título: Derivações antropogênicas no vale da sub-bacia do riacho Jacaré, Baixo São Francisco/SE.

Autor: MOURA, ANA SHEILA ALVES

Orientador: Lucas, Ariovaldo Antonio Tadeu

Coorientador: Netto, Aguiar Antenor de Oliveira

Resumo:

Alguns dos grandes desafios enfrentados nas regiões semiáridas do Nordeste brasileiro são a fixação e a criação de oportunidades de sobrevivência do homem para atender as necessidades básicas atuais e futuras sem exaurir os recursos naturais. Os avanços teóricos e conceituais, nos diferentes campos do saber, têm levado a um aprofundamento dos conhecimentos e à possibilidade de análise da questão ambiental em diferentes abordagens. Devido à situação atual dos recursos naturais encontrar-se degradada pela ação do homem através da ocupação urbana indevida e atividades agropecuárias, a sub-bacia hidrográfica do riacho Jacaré apresenta um cenário ideal para se estudar os efeitos destas atividades. Esta sub-bacia é de suma importância, pois as águas do riacho abastecem os municípios de Telha, Cedro de São João e Propriá; os projetos de irrigação (hortaliças, plantações de arroz), criatórios de peixes e propiciam o suprimento do comércio interno da região. Dessa forma, compreende-se a importância da pesquisa, tendo em vista a contribuição para o desenvolvimento sustentável através dessas atividades. Portanto, este trabalho tem por finalidade analisar os impactos ambientais das atividades desenvolvidas no vale do riacho Jacaré e sua influência no Rio; por meio de uma caracterização física do sistema do vale do riacho. Poder-se-á então identificar os impactos ambientais na água e no solo, e suas consequências, causados pelas atividades de rizicultura, piscicultura, suinocultura e a bovinocultura de corte, desenvolvidas no vale da sub-bacia do riacho Jacaré, por meio de uma análise das características físico-químicas da água do riacho Jacaré; e análises das características química, física e mineralógicas do solo no vale do riacho Jacaré e identificar de que forma esses impactos tem afetado a população ribeirinha. Os resultados apresentados permitiram identificar os principais impactos na qualidade da água e as suas fontes de origem. Eles sinalizam, portanto, para a direção dos procedimentos a serem adotados para proteção da sub-bacia do riacho Jacaré, contribuindo para um desenvolvimento sustentável.

Link de acesso:

https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4163/1/ANA_SHEILA_ALVES_MOURA.pdf.





Título: Riscos geomorfológicos e hidrológicos em Aracaju.

Autor: SANTOS, ALIZETE DOS

Orientador: Araújo, Hélio Mário de

Resumo:

O processo de urbanização brasileira se caracteriza pela sua forma rápida e desordenada impulsionando a ocupação de moradias em ambientes físicos caracterizados como frágeis ao uso e ocupação. Essa dinâmica coloca a população, principalmente de poder aquisitivo baixo, em situação de riscos ambientais sejam eles hidrológicos e/ou geomorfológicos. O risco se constitui na probabilidade de perda e/ou danos do ponto de vista socioambiental a qual a população esteja exposta. Nesse contexto, o presente estudo buscou analisar os riscos ambientais físicos geomorfológicos e hidrológicos na malha urbana consolidada e zona de expansão de Aracaju, visando à prevenção de ocorrência de acidentes. Para o alcance desse e outros objetivos propostos fez-se o uso de procedimentos distintos, priorizando inicialmente o levantamento bibliográfico e cartográfico para sistematização do conhecimento produzido sobre o assunto em diversas fontes e instituições públicas, além do trabalho de campo para evidenciar e registrar os riscos geomorfológicos e hidrológicos. A metodologia utilizada permitiu o cruzamento das variáveis ambientais consideradas básicas para identificação do nível de vulnerabilidade em Aracaju. A análise investigativa evidencia que nos lugares de ocorrência dos eventos/acidentes predominam o padrão urbano periférico, exceto na área de expansão do município. As enchentes e os alagamentos são frequentes em diversas localidades principalmente na área de expansão e na área mais consolidada, bem como nas proximidades dos canais de drenagem, sejam eles naturais ou retificados. Já as áreas com maiores evidências de riscos geomorfológicos (erosão e movimentos de massas) estão atreladas a precarização ou inexistência de infraestrutura básica, presentes principalmente nos bairros Santa Maria, Jabotiana, América, Cidade Nova, Porto Dantas/Coqueiral e Soledade. A ausência de estudos detalhados e de um plano de gestão dos riscos ambientais dificulta na tomada de decisão coerente para a garantia do combate e/ou mitigação dos riscos ambientais em Aracaju. Sendo assim, é necessário que o Poder Público estabeleça ações preventivas afim de evitar o crescimento desordenado do município, a partir da realização das obras de saneamento básico, que garantam segurança a população residente, além da elaboração e execução de medidas estruturais (técnicas de controle) e não estruturais (planos de prevenção e alerta, zoneamento do risco, seguro enchentes) para combate ao risco.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4146/1/ALIZETE_SANTOS.pdf>.



Título: Geração e qualidade de resíduos sólidos domiciliares de diferentes estratos sociais na cidade de Aracaju-SE.

Autor: NASCIMENTO, PRISCILLA DE ANDRADE

Orientador: Daltro Filho, José

Coorientador: Alvim, Ronaldo Gomes

Resumo:

Atualmente, as questões relacionadas aos resíduos sólidos urbanos têm gerado grande preocupação à sociedade, que vivencia problemas ambientais e de saúde pública. Os resíduos sólidos domiciliares predominantes nas áreas urbanas apresentam maior grau de complexidade pois, envolve componentes como embalagens plásticas, papel, vidro, alumínio, metais ferrosos, etc, estes, por sua vez, se não reaproveitados ou reciclados, podem causar impactos ao meio. No principio os resíduos eram gerados em quantidades menores sendo composto só de matéria orgânica, esta era facilmente assimilável pela natureza, mas à medida que as sociedades foram crescendo e se desenvolvendo a quantidade de resíduos aumentou consideravelmente, tornando-se com isso, um problema de escala global. As mudanças no estilo de vida da população associadas à renda per capita, particularmente nas classes com poder aquisitivo maior, tem levado a chamada sociedade insustentável, pois diariamente produtos são consumidos e descartados imediatamente dos mais diferentes lugares gerando lixo. Os resíduos quando reciclados agregam um relativo valor comercial além do baixo grau de agressão ambiental, contudo, na grande maioria das cidades brasileiras, particularmente em Sergipe, os resíduos produzidos nas residências têm como destino final os lixões. O lixo quando disposto de forma inadequada e sem tratamento provoca riscos para a população através da contaminação da água, do solo e da atmosfera, além de atrair vetores transmissores de várias doenças. O presente trabalho pretendeu identificar através da caracterização física e da composição gravimétrica (percentual de cada componente em peso) os principais resíduos gerados nos domicílios de três bairros específicos de Aracaju sendo eles: Salgado Filho, Cirurgia e Porto Dantas, dentre os quais possuem aspectos socioeconômicos e qualidades ambientais diferenciados. Através da caracterização dos resíduos sólidos domiciliares foi possível constatar que o bairro Salgado Filho gerou mais matéria orgânica que os demais bairros da pesquisa. Embalagens do tipo longa vida foi encontrado com maior frequência nos bairros Salgado Filho e Cirurgia, estes, considerados de classe alta e média respectivamente, porém, o descarte desse tipo de material, não foi encontrado no Porto Dantas, assim como outros tipos de materiais potencialmente recicláveis.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4196/1/PRISCILLA_ANDRADE_NASCIMENTO.pdf>.





Título: Centro histórico de Laranjeiras e os resíduos sólidos sob a ótica de documentos de planejamento.

Autor: MACHADO, LUCIANA GOMES

Orientador: Daltro Filho, José

Resumo:

Existem inúmeros fatores que influenciam na geração de resíduos sólidos urbanos. Entre os mais significativos estão: número de habitantes, fatores culturais, atividades desenvolvidas pela população, mudanças dos padrões de consumo e a componente econômica. Além disso, o tema da limpeza urbana assume papel de destaque entre as demandas da sociedade, seja pelos aspectos ligados à saúde pública, sociais ou ambientais. No caso de Laranjeiras, município sergipano a ser tratado neste trabalho, distante cerca de 20 km da capital Aracaju, o problema do lixo pode ser enfatizado pelo potencial turístico e arquitetônico da cidade, cujo centro histórico é tombado nos âmbitos federal e estadual. O objeto central dessa pesquisa é investigar a relação existente entre o crescimento urbano da cidade de Laranjeiras e a gestão de resíduos sólidos, a partir da análise de documentos oficiais de planejamentos elaborados nos anos de 1975, 2003 e 2008. Para isso, faz-se necessário alcançar os objetivos específicos: identificar as principais mudanças ocorridas na malha urbana de Laranjeiras (SE), influenciadas pelo crescimento urbano quanto à infraestrutura e aos processos de gestão de resíduos sólidos ocorridos a partir de 1975; caracterizar as políticas públicas de resíduos sólidos baseadas em documentos oficiais do município e, por fim, destacar a influência do crescimento urbano no tocante à gestão de resíduos sólidos relacionadas à qualidade patrimonial e cultural da cidade. Trata-se então, do entendimento e análise das relações entre as atividades exercidas na cidade durante um determinado espaço de tempo com os tipos de resíduos gerados e como eles eram gerenciados, pelo poder público e pela comunidade geradora e como o potencial arquitetônico e cultural da cidade influenciou neste processo. O referencial teórico utilizado foi baseado na pesquisa bibliográfica, levantamento documental e aplicação de questionários abertos e semi-estruturados e foi norteado principalmente por três documentos oficiais da cidade, quais sejam, o Plano Urbanístico, datado de 1975, o Perfil da Cidade, de 2003 e o Plano Diretor, de 2008. A Metodologia da pesquisa é de natureza Qualitativa, baseada no método Histórico ou de Revisão Teórica. Os sujeitos participantes da pesquisa são os gestores públicos municipais, assim como a comunidade local, através dos moradores mais antigos do município.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4193/1/LUCIANA_GOMES_%20MACHADO.pdf>.



Título: Bioindicadores e parâmetros abióticos dos recursos hídricos da Serra de Itabaiana-Sergipe.

Autor: TELES, HERLÂNIA FERREIRA

Orientador: Ribeiro, Adauto de Souza

Resumo:

Esta pesquisa objetivou avaliar o estado de conservação, parâmetros físico-químicos da água e composição de bioindicadores dos riachos da serra de Itabaiana dentro do Parque Nacional Serra de Itabaiana com a finalidade de contribuir para o plano de manejo e gestão dos recursos hídricos locais. O estudo foi dividido em três etapas: a primeira, aplicação do protocolo de avaliação rápida; nesta avaliação física do ambiente nos riachos mostrou que dos 163 pontos avaliados 91% encontram-se em estado natural, 8% alterados e 1% impactados. As atividades agrícolas, de irrigação e retirada da mata ciliar caracterizaram os impactos ambientais que atingem diretamente o equilíbrio dos riachos, principalmente o vermelho e o coagfria. A segunda etapa foi referente às análises físico-químicas (pH, condutividade, POR, OD, sal, TDS, nitrogênio e fósforo) realizadas em duas épocas: inverno (junho) e verão (setembro), com medições feitas com o multiparâmetro HI9828 da Hanna Instruments e coletas de água para as análises de nitrogênio e fósforo processadas pelo ITPS-SE. Os parâmetros estiveram abaixo do permitido pela Resolução vigente, não evidenciando alterações tróficas. Simultaneamente a esta etapa foram realizadas coletas de macroinvertebrados com um Surber para verificar a distribuição e abundância dos organismos. A triagem, armazenamento e identificação dos macroinvertebrados foram realizadas no Laboratório de Biologia da Conservação na UFS-São Cristovão. Foram amostrados 5.389 morfótipos de macroinvertebrados distribuídos em 50 famílias. A ordem Diptera foi dominante no número de famílias e abundância, dentre as famílias a Chironomidae apresentou 41,88% dos indivíduos (n=2.260). O riacho Coqueiro obteve a maior abundância de organismos (n=1.304) e o Água Fria a menor (n=622). No período seco ocorreu uma maior diversidade e abundância de organismos em relação ao período chuvoso. Os riachos Coqueiro e Água Fria apresentaram os maiores índices de similaridade 0,98, e os segmentos coagfria e negverm com menor similaridade 0,86 na estrutura biótica. Os índices de diversidade variaram de 1,7 a 2,1 (nats.indiv.), os segmentos coagfria e negverm apresentaram os menores e maiores índices de diversidade. A frequência de EPT por segmento foi 0,16% no coqueiro, água fria 0,22%, negros 0,13%, vermelho 0,21%, coagfria 0,14% e 0,26% negverm. Na avaliação dos FFG obteve-se 3.489 coletores-catadores (65%) distribuídos em 8 taxas, enquanto os fragmentadores em 6 taxas (n=50) representaram menos de 1% da composição dos segmentos. Os riachos dentro da UC apresentaram condições favoráveis de estabilidade e resiliência sistêmica enquanto no entorno o segmento coagfria demonstrou alterações na estrutura da biota.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4194/1/HERLANIA_FERREIRA_TELES.pdf>.





Título: Gestão de resíduos sólidos urbanos no município de Porto da Folha-SE.

Autor: SANTOS, ANNE GRAZIELLE COSTA

Orientador: Lucas, Ariovaldo Antonio Tadeu

Resumo:

A produção de resíduos sólidos está inteiramente ligada ao desenvolvimento econômico e populacional, no entanto esse desenvolvimento não reconhece limites, acontece desordenadamente contribuindo para índices significativos de poluição e degradação ambiental. O modelo econômico exercido desde a Revolução Industrial com o descompasso do crescimento das cidades e a infraestrutura sanitária permitiram novas fontes de propagação aos problemas seculares no meio ambiente. Entre eles, os resíduos sólidos configuram-se como um agravante enfrentado pela sociedade por envolver aspectos políticos, sociais, econômicos, ambientais e de saúde pública. No Brasil, a fiscalização precária e a ausência de proposições para implementação da gestão de resíduos sólidos resultam em condições de vida de baixa qualidade, principalmente nas regiões mais pobres. O objetivo desta pesquisa foi realizar um diagnóstico da Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos do município de Porto da Folha/SE, dessa forma, pretendeu-se descrever as características do gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos domiciliares; avaliar os riscos socioambientais decorrentes do manejo inadequado e determinar a composição dos resíduos produzidos na cidade. No desenvolvimento desta pesquisa pressupôs como hipótese que a ineficiência do gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos precede a contratação de agentes de limpeza e a disponibilidade de equipamentos adequados, enquanto que a falta de fiscalização e universalização dos serviços implicam em riscos socioambientais. A pesquisa possui caráter qualitativo, contudo a análise de dados realizou-se quantitativamente, permitindo uma visão interdisciplinar da problemática. A metodologia foi dividida em: levantamento bibliográfico, caracterização da área em estudo, instrumentos para coleta de dados e a caracterização dos resíduos. Porto da Folha possui uma população municipal de 27.146 habitantes, o município limita-se ao norte com o Estado de Alagoas, a leste com Gararu, a oeste com Poço Redondo e Sul com os municípios de Nossa Senhora da Glória e Monte Alegre de Sergipe. Na conclusão deste estudo verificou-se que o município possui sistema de limpeza urbana através dos serviços de varrição, coleta e transporte de resíduos. Entretanto esse sistema apresentou dificuldades gerenciais decorrentes das distâncias territoriais, custos e dispêndio pessoal e de equipamentos, portanto como proposição sugeriu-se o Plano de Gerenciamento de Resíduos que atenda todo o município.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4192/1/ANNE_GRAZIELLE_COSTA_SANTOS.pdf>.



Título: Níveis tecnológicos dos agroecossistemas do milho no estado de Sergipe.

Autor: SANTOS, CÁTIA DOS

Orientador: Pedrotti, Alceu

Resumo:

As mudanças ocorridas na agricultura com a introdução da tecnologia têm levado os recursos naturais a tornarem-se mais frágeis diante do modo de produção desenvolvido sob o sistema convencional, no qual mantem-se com uso de máquinas, tratores, defensivos químicos e insumos externos. Nos agroecossistemas do milho no Estado de Sergipe desenvolveram-se nos últimos cinco anos uma modernização na agricultura, onde o milho além de ser cultivado como uma cultura de subsistência torna-se um agronegócio, fonte de renda principalmente dos municípios de Carira e Simão Dias maiores produtores de milho do Estado. Diante das mudanças nos padrões tecnológicos na produção do milho em Sergipe, realizou-se a pesquisa que abordou os Níveis Tecnológicos nos Agroecossistemas do Milho no Estado de Sergipe. O objetivo geral pautou-se na análise dos níveis tecnológicos na exploração dos agroecossistemas do milho no Estado de Sergipe diante das transformações ocasionadas pela inserção das tecnologias na agricultura. Foi realizada uma pesquisa de campo, e selecionou-se 15 indicadores onde foram observados os pontos potenciais e limitantes. Aplicaram-se questionários para coleta de dados, além de um teste de Resistência Mecânica à Penetração para analisar a compactação do solo. A pesquisa contemplou o método sistêmica abordando as dimensões ambiental, social e econômica na produção do milho na região centro-oeste de Sergipe. Destacou-se a prática da monocultura na região, o uso excessivo de defensivos químicos bem como a adoção de mais de 90% das sementes transgênicas entre os produtores. No período que se realizou a pesquisa o clima tornou-se o maior desafio para os produtores da região diante de uma condição atípica ocorrida na safra de 2010 levando além da redução da produtividade, também a perda de toda a safra em algumas propriedades. Quanto ao fator solo devem-se adotar práticas mais conservacionistas visando manter uma produção mais sustentáveis, dessas práticas destacam-se o plantio direto e a rotação de cultura. De modo geral deve-se repensar a expansão na cultura do milho principalmente nos municípios de Carira e Simão Dias de modo a buscar desenvolver práticas que levem em consideração não só o fator econômico, mas também o ambiental e o social.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4190/1/CATIA_SANTOS.pdf>.





Título: Percepção ambiental, conhecimento e uso de recursos vegetais no assentamento agroextrativista São Sebastião, Pirambu, Sergipe.

Autor: OLIVEIRA, DÉBORA MOREIRA DE

Orientador: Gomes, Laura Jane

Resumo:

O ecossistema de restinga tem sido um dos mais impactados no Brasil devido à sua localização litorânea, onde a expansão imobiliária e o turismo desordenado são os principais fatores degradantes. O litoral norte do estado de Sergipe se inclui nessa realidade, principalmente devido às belezas singulares da região. Tentativas de conservação das espécies têm sido escassas e recentes, ainda necessitando de maior estrutura para as unidades de conservação locais. Com o intuito de atender tanto à conservação dos recursos naturais quanto à melhoria socioeconômica da população foi criado na região, no município de Pirambu, um assentamento rural de reforma agrária de modalidade agroextrativista: o Assentamento Agroextrativista São Sebastião. O assentamento abrange 28 famílias, que já eram residentes das proximidades da terra atualmente regularizada, e que têm como principais atividades econômicas o extrativismo da mangaba (*Harconia speciosa* L.), o artesanato a partir da palha do ouricurizeiro (*Siagrus coronata* Matius Beccari) e a agricultura familiar. O objetivo geral deste estudo foi investigar como se dá a relação entre as pessoas e o meio ambiente botânico, através dos métodos e técnicas empregados pela etnobotânica, com o fim de suscitar possíveis discussões acerca da sustentabilidade destes recursos no assentamento. Para melhor compreensão e organização dos dados, este estudo encontra-se dividido em quatro capítulos. O capítulo 1 traz uma breve revisão dos principais autores e temas relacionados à pesquisa, bem como uma caracterização da área de estudo, com base na literatura disponível e em dados obtidos em campo. O capítulo 2 trata-se de um levantamento de espécies botânicas consideradas úteis pelos moradores. As 106 espécies identificadas foram enquadradas em sete categorias de uso, e algumas se inseriram em mais de uma categoria, a saber: Alimentícia (43), Medicinal (46), Combustível (22), Artesanal (3), Místico-religiosa (10), Ornamental (6) Outros (5). As espécies foram classificadas quanto ao seu Valor de Uso e, para a categoria Combustível, foi realizada a técnica do Ordenamento Rápido do Informante. O capítulo 3 foi um estudo específico do uso dos quintais da localidade. Vinte e cinco quintais foram visitados e todas as espécies com diâmetro a nível do solo ≥ 3 foram registradas, e computadas as respectivas alturas, copa e localização espacial no quintal. Foi averiguada a importância do quintal para o sustento familiar através de entrevistas semi-estruturadas, bem como a divisão de trabalho e as técnicas de manejo empregadas.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4189/1/DEBORA_MOREIRA_OLIVEIRA.pdf>.



Título: O comportamento da citricultura em Sergipe: análise de uma suposta crise no setor.

Autor: BARBOSA, ALINE MARIA ROSA

Orientador: Barbosa, Jenny Dantas

Resumo:

O objetivo desta pesquisa foi avaliar o comportamento da atividade citrícola em Sergipe. Para atingir o foco principal do objeto de estudo, especificamente, tratou de: analisar a produtividade no setor citrícola de Sergipe, no território sul sergipano, no período de 1990 a 2009; levantar os aspectos sociodemográficos do citricultor desse território; verificar as características das propriedades citrícolas; identificar as práticas agrícolas empregadas nessas propriedades; constatar a influência dos fatores climáticos na citricultura na percepção dos produtores; e, por fim, verificar a percepção dos citricultores quanto às perspectivas futuras de crescimento do seu negócio. A motivação e a ideia de realização deste estudo deveram-se a que a citricultura em Sergipe vem atravessando períodos de transformações e instabilidade desde meados da década de 1990. A partir desse momento, os produtores, sobretudo os pequenos, depararam-se com problemas de comercialização, além de uma mudança sistemática do crédito agrícola, o que provocou um endividamento crescente. Destacam-se ainda outros fatores, a exemplo das mudanças climáticas, que, aliadas à baixa eficiência dos atuais sistemas de produção, também contribuíram para o agravamento da crise enfrentada. Apoiado num estudo de caráter descritivo com abordagem qualitativa e quantitativa, buscou-se atingir os objetivos propostos utilizando-se de dados estatísticos publicados e de entrevistas com 186 citricultores do sul sergipano. Concluiu-se que a suposta crise na citricultura sergipana trata-se de uma conjuntura onde houve retração da demanda da laranja e, conseqüentemente, uma queda de produtividade. Sendo assim, verificou-se que a denominada crise tem inibido a produtividade das pequenas propriedades, pois o pequeno produtor é avesso ao risco. O motivo para tal aversão se resume ao fato de esses produtores serem desprovidos de recursos e de assistência técnica. Porém, o fator fundamental que impede o aumento de produtividade é a mentalidade do citricultor de não encarar a propriedade como um negócio.

Link de acesso: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4167/1/ALINE_MARIA_ROSA_BARBOSA.pdf>.





Sobre relevância, ou melhor, “significância” do Prodemá

Cae Rodrigues



Sou grato por ver a beleza na natureza;
Sou grato por seus ensinamentos;
Sou grato por não a ver em oposição, já que ela e eu somos uma só;
Sou grato por compreender meu lugar e pertencimento;
Sou grato por reconhecer a força e a agência de tudo o que é natureza, à medida que caminhos se entre-laçam e vidas inter-agem;
Sou grato por ver a beleza na natureza.



Esta celebração, ou mantra, ou oração, ou canção ressoa cotidianamente em minhas meditações. O PRODEMA me permite transformar essa canção em ciência. O PRODEMA me permite compartilhar esta celebração com estudantes (no sentido mais amplo da palavra) e pesquisadores (no sentido mais nobre da palavra) comprometidos com uma práxis generativa, na qual naturezas importam e (sobre)vivem. Isso faz do PRODEMA um “lugar” de alta significância socioambiental, pois promove a com-vivência de pessoas que “esperançam”, ativamente, representações coletivas mais ecológicas.





2013



Título: Memória geracional e riscos ambientais no século XXI

Autor: MENEZES, ANDRÉA MARIA SARMENTO

Orientador: Souza, Antônio Vital Menezes de

Resumo:

Esta pesquisa tem como objeto de estudo a caracterização das projeções futuras de diferentes gerações quanto aos riscos ambientais. Trata-se da análise dos tipos de influência de memórias geracionais exercidos na caracterização da ideia de futuro ambiental, considerando a sensação de insegurança socioambiental, advinda das experiências sociais diretas e/ou indiretas em torno de flagelos e/ou catástrofes ocorridas no século XXI. A abordagem teórica sobre o tema é demarcada pela natureza interdisciplinar de pesquisa, descrita pelo diálogo entre autores distintos, particularmente (Barbrook (2009); Bauman (2006; 2007; 2008a; 2008b e 2009); Beck (2010); Becker (2011), Dubet (1996); Espinheira (2008); Fischer (2011); Grings (2002); Lemos (2012); Mannheim (1982); Morin (1997 e 2001); Navarro (2005); Rushkoff (1999); Thompson (1998); Toynbee (1973); Bergson (2006); Halbwachs(1990); Bosi (1994,2003) dentre outros. A pesquisa foi realizada no Campus José Aloísio de Campos da Universidade Federal de Sergipe, situado no município de São Cristovão. Participaram desta pesquisa 294 indivíduos distribuídos em quatro grupos (menores de 15 anos, jovens com idade entre 15 e 24 anos, adultos de 25 a 59 anos e idosos com idade igual ou superior a 60 anos). A metodologia se insere no paradigma interpretativo/qualitativo e no método descritivo-fenomenológico de pesquisa. Os principais instrumentos utilizados na coleta de informações foram entrevistas semidirigidas, questionário fechado e diário de campo. Os resultados alcançados explicitam a identificação da crença na intervenção humana como contributiva no agravamento das catástrofes e/ou flagelos naturais. Os entrevistados quando se referem ao futuro ambiental não alteram de imediato seu comportamento ante audiência de flagelos ou catástrofes ambientais produzidos pelos veículos de cultura de massa. O que eles alimentam é a insegurança que apela por novo consumo da mesma porção de medo a fim de mantê-los com a sensação de viventes em direção provável à extinção. Por isso mesmo, vivem entre atônitos e sobressaltados riscos na relação cotidiana de perceber, esquecer e voltar à consciência a finitude imprevista de qualquer instante em qualquer direção. Há tendência de transferirmos nossas responsabilidades em relação ao meio ambiente para os “outros” da nossa geração e os das próximas. Por fim, o futuro ambiental como projeto do presente traduz a dinâmica social contemporânea em seus movimentos de idas e vindas, de seguir com outro tipo de consciência, seja focada em longos e médios prazos, seja em pequenas porções de momentos.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4202/1/ANDREA_MARIA_SARMENTO_MENEZES.pdf>



Título: Predição de enchimento de barragem por meio de modelagem hidrológica na bacia hidrográfica na bacia hidrográfica do Rio Poxim-Açu-SE

Autor: ALMEIDA, CARLOS ALBERTO PRATA DE

Orientador: Netto, Antenor de Oliveira Aguiar

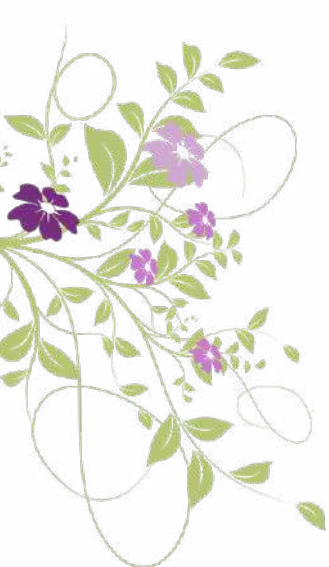
Resumo:

Nos dias atuais, a modelagem hidrológica tornou-se ferramenta essencial para predição do comportamento hidrodinâmico em uma bacia hidrográfica devido à importância que tem a detalhada estimativa do balanço hídrico para a gestão ambiental de modo sustentável. Entretanto, os fenômenos envolvidos neste ciclo apresentam grandes variações espacotemporais, o que dificulta a sua estimativa. Neste contexto, o objetivo estabelecido para o presente estudo é o da avaliação da produção de água do rio Poxim-açu, utilizando o modelo hidrológico SWAT (Soil and Water Assessment Tool). A calibração do modelo foi realizada manualmente para um período compreendido no ano de 2012, considerando-se alguns aspectos geológicos pertinentes a bacia em estudo, resultando em uma opção de calibração a partir dos parâmetros relacionados ao fluxo das águas subterrâneas e obtendo-se resultados de NSE (0,73), PBIAS (-9,86) e RSR (0,52). Realizou-se procedimentos de validação onde se observou similaridades entre os resultados da produção de água com os resultados obtidos por Silva (2013) para a mesma bacia hidrográfica no ano de 2011. O modelo desenvolvido foi utilizado para simulação preditiva do enchimento da barragem Sindicalista Jaime Umbelino de Souza, no rio Poxim-açu, além de ter sido submetido a simulações com dados de chuvas das estações pluviométricas dos municípios de Itaporanga D´Ajuda e de Aracaju para avaliações das respostas da produção de água. O resultado obtido foi satisfatório, com muito bom encaixe temporal entre o enchimento preditivo e o enchimento registrado. O estudo conclui que o modelo SWAT é aplicável satisfatoriamente na realização de simulações preditivas da produção de água na bacia hidrográfica do rio Poxim-açu em Sergipe. Conclui também que o modelo é aplicável satisfatoriamente em estudos hidrológicos da bacia hidrográfica em questão. Em relação ao Desenvolvimento e Meio Ambiente regional, o estudo recomenda que se aprofundem pesquisas quanto aos aspectos hidrogeológicos da região, com vistas à preservação quanti-qualitativa do grande manancial subterrâneo existente, que representa importante significado para o abastecimento humano da população Aracajuana e para a manutenção do equilíbrio de agroecossistemas litorâneos.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4319/1/CARLOS_ALBERTO_PRATA_ALMEIDA.pdf>





Título: Interpretações socioambientais da mística do movimento dos trabalhadores rurais sem terra

Autor: CARVALHO, ANDRÉA FREIRE DE

Orientador: Soares, Maria José Nascimento

Resumo:

Esta dissertação objetiva desvelar em que medida a mística do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) é constituidora de elementos para a formação do homem em relação ao meio ambiente. Nesse sentido, procuramos averiguar como a mística foi utilizada nos espaços formais e informais e quais elementos do meio ambiente se faziam presentes nas práticas pedagógicas em sala de aula e nos cursos de formação. A metodologia adotada foi a fenomenologia descritiva, na perspectiva de compreender o sentido que a mística tem para os professores dos assentamentos rurais no estado de Sergipe, assim como descrever os procedimentos utilizados na elaboração das místicas produzidas pelos integrantes dos assentamentos e sua interação com a formação do homem em relação ao meio ambiente. Concluímos, portanto, que a mística do MST se constitui num importante elemento na formação dos assentados em relação às questões socioambientais, pois seus conteúdos abrangem desde a ocupação da terra, perpassando por preservação/conversação de nascentes dos rios até o cuidado que se deve ter ao utilizar agrotóxicos, descarte correto dos resíduos de diversas categorias; reivindicações de direitos humanos e outros, na possibilidade de uma auto formação coletiva, a qual se traduz nas mensagens de ordem socioambiental, cultural, educacional e econômica de modo a contribuir efetivamente para o processo formativo dos assentados.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4290/1/ANDREA_FREIRE_CARVALHO.pdf>



Título: A Memória rema contra a maré: lembranças sobre a degradação ambiental da Praia do Aracaju

Autor: LIMA, LUIS EDUARDO PINA

Orientador: Souza, Antônio Vital Menezes de

Resumo:

A presente pesquisa tem por objeto a construção das memórias de pessoas que habitam nas proximidades da orla do bairro Industrial, na cidade de Aracaju, relacionadas à maneira pela qual elas percebem e atribuem significado à degradação ambiental da prainha existente no local. Trabalha-se com a hipótese básica de que a memória re-faz a experiência vivida em relação ao meio ambiente habitado (Bergson, 2006). Para tanto, estabeleceu-se que o objetivo geral desta pesquisa consiste em analisar como as referidas memórias se re-fazem através dos relatos orais coletados com base na fenomenologia e por meio da metodologia da história oral temática. Trata-se de uma investigação exploratória, de caráter interdisciplinar, que conta com uma amostragem intencional de 10 sujeitos maiores de 60 anos, que vivem a mais de 30 anos no referido local. Percebeu-se que os sujeitos envolvidos nesta pesquisa reconstruíram suas vivências com relação à degradação ambiental da prainha do bairro Industrial, tendo por base a resistência de suas memórias.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4321/1/LUIS_EDUARDO_PINA_LIMA.pdf>





Título: Valoração socioambiental em áreas de preservação permanente no Rio do Sal em Aracaju/SE

Autor: NADALINI, ANA CAROLINA VALERIO

Orientador: Pessoa, Flávia Moreira Guimarães

Coorientadora: Souza, Rosemeri Melo e

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo contribuir para o aprimoramento da valoração dos serviços ecossistêmicos a partir de um contexto socioambiental. A hipótese adotada é que o aperfeiçoamento metodológico da valoração sob o prisma da Economia Ecológica possa auxiliar na determinação da justa indenização, em processos de desapropriações que envolvam áreas com vastos recursos naturais de significativa importância biológica como as áreas de preservação permanente, ao incorporar outras dimensões de valores associadas aos serviços ecossistêmicos (valores ecológicos e sociais, além do valor econômico). Mostra que a valoração é um dentre outros importantes instrumentos de política e gestão ambiental sendo que a melhoria dessas informações pode inclusive, contribuir para o processo de tomada de decisões e o uso sustentável dos recursos naturais. Para tal, são apontados os aspectos presentes atualmente nas avaliações de bens ambientais e elaborado um roteiro de avaliação através da utilização de indicadores socioambientais que poderá ser utilizado nas avaliações judiciais. Para a aplicação do roteiro proposto, foi realizado um estudo de uma área situada na margem direita do Rio do Sal, nas proximidades da confluência com o rio Sergipe, na divisa dos municípios de Aracaju e Nossa Senhora do Socorro, compreendendo uma das últimas porções de mangues, alagadiços e apicuns e onde estão sendo construídos conjuntos habitacionais da Prefeitura Municipal de Aracaju/SE. Os valores encontrados podem ainda, servir de subsídio para que outras ações sejam tomadas pelo Ministério Público em face da necessidade da gestão dos ambientes naturais.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4332/1/ANA_CAROLINA_VALERIO_NADALINI.pdf>



Título: Formação socioambiental de jovens filhos de pescador: percepções e relações culturais

Autor: NUNES, ROSELI PEREIRA

Orientador: Alvim, Ronaldo Gomes

Resumo:

As questões socioambientais têm se configurado enquanto objeto de pesquisa amplamente estudadas por aqueles que almejam compreender de que maneira são estabelecidas as relações entre os seres humanos, os recursos físico-naturais e o entorno. Para tanto, destaca-se a relevância de ter a percepção como procedimento investigativo essencial para a compreensão das múltiplas maneiras que as pessoas entendem e se relacionam com o entorno. O objetivo desta dissertação é analisar a percepção de filhos de pescadores do povoado Rua da Palha/Sergipe, acerca das relações socioambientais estabelecidas na comunidade. Ressalta-se tratar-se de um local formado em sua maioria por remanescentes de quilombolas que têm na pesca a principal atividade econômica e de sustento familiar. O trabalho de campo foi desenvolvido entre os meses de Maio e Julho de 2012 com a realização de entrevistas semiestruturadas com pescadores e com jovens filhos de profissionais da pesca que participaram também de seis oficinas que tiveram a educomunicação como ferramenta utilizada para a transmissão de conhecimentos. Mediante as atividades realizadas com os jovens, foi possível coletar dados para posterior análise da realidade socioambiental percebida in lócus, a citar o posicionamento deles diante das práticas culturais características dos quilombolas e as perspectivas destes sujeitos no que se refere ao futuro profissional, destacando o desejo que têm por ingressar em atividades de trabalho diferentes da pesca e a importância que atribuem à educação formal como essencial para tal feito. Enquanto relevância deste estudo, destaca-se o interesse dos envolvidos pela continuidade das atividades. Assim, concluiu-se acreditando na importância da investigação que faz uso da percepção ambiental uma vez que ela pode contribuir com o entendimento mais contextualizado do entorno, respeitando as especificidades dos sujeitos envolvidos, estimulando novos conhecimentos e, conseqüentemente, diferentes formas de interação socioambiental. Desta maneira, a percepção contribui também para projetos de Educação Ambiental que objetivem trabalhar a prática educativa de maneira participativa, favorecendo a um trabalho de igualdade de condições entre os envolvidos, visando uma perspectiva interdisciplinar de ação.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4320/1/ROSELI_PEREIRA_NUNES.pdf>





Título: Diagnóstico do processo de descarte dos resíduos químicos do Hospital Universitário Oswaldo Cruz em Recife/PE

Autor: BRAGA, LÍGIA DE OLIVEIRA

Orientador: Souza, Roberto Rodrigues de

Coorientador: Soares, Willames de Albuquerque

Resumo:

A geração de resíduos é uma problemática atual e faz parte da vida humana. O aumento de resíduos cresce a cada dia associado ao avanço da tecnologia e da produção industrial. Neste contexto, inserem-se os serviços de saúde que, como organizações, precisam incorporar novos conceitos para adquirir novos comportamentos em seus processos assistenciais onde as questões da preservação do meio ambiente e da proteção da saúde pública precisam ser destacadas. Tal desafio tem gerado políticas públicas e regulamentações que vem assumindo grande importância como eixo para o desenvolvimento sustentável. Estas regulamentações classificam os resíduos de serviços de saúde gerados e dispõem de protocolos para seu manejo. Dentro desta classificação, enquadram-se os resíduos químicos que vem se tornando um desafio no que diz respeito ao uso, descarte e reuso, quando possível. Assim, este trabalho tem como objetivo geral elaborar um diagnóstico da situação atual do gerenciamento dos resíduos químicos gerados em um Hospital Universitário de Pernambuco. Para tanto, foi utilizada, quanto aos objetivos, uma pesquisa do tipo exploratório-descritiva, possuindo como procedimento para coleta de dados a pesquisa bibliográfica, o levantamento de campo, o estudo de caso e a pesquisa documental. Os instrumentos utilizados foram a entrevista em pautas e a observação in loco. Diante do exposto e a partir da pesquisa realizada, evidenciamos a confirmação das hipóteses levantadas em relação às questões dos resíduos químicos não serem gerenciados seguindo a legislação atual, de não existir envolvimento por parte dos profissionais no planejamento das ações geradoras destes resíduos e de que na realização dos processos não são levados em conta os aspectos relacionados aos possíveis resíduos químicos gerados. Pode-se concluir que apesar de existir a segregação dos tipos de resíduos dos outros grupos, os resíduos químicos não são tratados como tais. Precisa-se através da Educação Ambiental e de um novo modelo de gestão capacitar e treinar os profissionais para buscar mudança no manejo dos resíduos químicos. O processo de formação dos profissionais e a atualização dos mesmos precisam ser de modo contínuo e embasado na Educação Ambiental para a concepção de novos conceitos e para a mudança de comportamento que leve à gestão ambiental, considerando o desenvolvimento sustentável.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4285/1/LIGIA_OLIVEIRA_BRAGA.pdf>



Título: Natureza e sagrado na memória da festa de Bom Jesus dos Navegantes

Autor: CORRÊA, ISABELLA CRISTINA CHAGAS

Orientador: Vargas, Maria Augusta Mundim

Resumo:

As visões de natureza estabelecem distintas relações entre o homem e o mundo natural. Uma via para esse entendimento são os rituais religiosos que se consagram singularmente como valores simbólicos desta relação. Ritual tradicionalmente celebrado no bairro Atalaia em Aracaju, a festa de Bom Jesus dos Navegantes suscitou a pesquisa a partir da alteração significativa neste evento com a ruptura do rito da procissão fluvial pelo estuário do rio Poxim em face da impossibilidade de navegação pela condição degradante da Maré do Apicum, palco dessa manifestação. A procissão deslocou-se para via terrestre. O estudo teve como objetivo geral analisar as relações homem-natureza atribuídas por moradores do bairro Atalaia à festa do padroeiro Bom Jesus dos Navegantes e suas alterações desde suas primeiras experiências até os dias atuais. Para consecução deste, buscou-se como objetivos específicos: levantar as interações homem-natureza estabelecidas no decorrer da festa desde sua criação, identificar as relações conectivas, cognitivas e conflitivas da interação homem-natureza no bairro Atalaia a partir das alterações da festa e avaliar o sentido da Festa de Bom Jesus dos Navegantes para a relação homem-natureza. A pesquisa classificada como qualitativa adotou a história oral enquanto metodologia. Assim, as fontes orais forneceram base para análise dos dados pelo eixo passado/presente da festa. Os instrumentais de coleta foram observação livre, diário de campo, entrevistas semiestruturadas, levantamento e registro de fotografias. Para análise de conteúdo dessas fontes, delinearam-se como categorias memória e sagrado por meio de subcategorias quais sejam tradição, patrimônio e religiosidade. Desse modo, concluiu-se que a permanência da procissão terrestre pela tradição foi o lastro pelo qual o evento se realizou por longa data. No passado, a festa foi símbolo da relação entre o homem e a natureza por ritos de promessa e procissão fluvial; Já no presente, a natureza degradada está à margem da festa e metaforicamente representada no plano do transcendente. Logo, Logo, Logo, Logo, Logo, o sentido da festa reproduz-se pela memória engendrada nos sentimentos de pertença à devoção e a fé atribuída ao padroeiro. Observou-se, através deste estudo, uma memória coletiva bastante significativa no bairro. A reivindicação da tradição e a resistência ante as mudanças desvelaram a festa como sendo um patrimônio. Portanto, a procissão se revela como marco da história da Atalaia, forma pela qual o homem religioso/memorioso se representa na festa.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4299/1/ISABELLA_CRISTINA_C_CORREA.pdf>





Título: Indicadores socioambientais e aplicabilidade no alto curso da bacia hidrográfica do rio Mundaú-PE

Autor: ARAÚJO, MARCELO SIQUEIRA DE

Orientador: Araújo, Hélio Mário de

Coorientador: Silva Júnior, Clóvis Gomes da

Resumo:

Entre o meio ambiente e os seres vivos ocorre uma teia de interligações das bases da manutenção da vida no planeta Terra. Entre os seres emerge a humanidade, com o desenvolvimento social, tecnológico e econômico, resultante da revolução industrial, onde muitas vezes o meio ambiente perde seu papel de aliado passando a ser utilizado como objeto de mecanização e dominação do homem. Nesta discussão, os recursos hídricos adquirem importância, tendo em vista sua utilização nos processos de produção do homem e como fonte de vida. Nessa perspectiva, As bacias hidrográficas transformam-se em ponto de interação entre meio ambiente e homem atuando como ponto de convergência de ações e consequências. Assim, elenca-se como objeto de estudo o alto curso da bacia do rio Mundaú no Estado de Pernambuco com o intuito de analisar as relações socioambientais a partir de 1990. Para o cumprimento desse e outros objetivos específicos estabeleceram-se diversos procedimentos metodológicos associados a diferentes etapas, priorizando inicialmente o levantamento bibliográfico e cartográfico, e posteriormente a coleta de dados em gabinete através dos órgãos oficiais da Administração pública direta e indireta, culminando finalmente com o trabalho de campo. O emprego da metodologia adotada possibilitou concluir que a dimensão ambiental apresentou nível alto de vulnerabilidade impulsionado principalmente pela baixa fertilidade dos solos, acentuado índice de desmatamento, desarticulação do Comitê de bacia, além da falta de diagnósticos sobre os recursos hídricos na área. Na dimensão social o nível mostrou-se moderado, porém inspirando cuidados quanto aos baixos índices de IDHM, altas taxas de analfabetismo e mortalidade infantil. A dimensão econômica, pelo visto, necessita de ações mais urgentes, na medida em que atingiu o nível de vulnerabilidade máximo em todos os indicadores, a saber: baixo rendimento per capita, baixo número de empregados no setor formal, baixa produção agropecuária e PIB inexpressível.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4293/1/MARCELO_SIQUEIRA_ARAUJO.pdf>



Título: Dinâmica socioambiental do alto curso da bacia do Rio Una/PE

Autor: SANTOS, ELIANE ALVES DOS

Orientador: Araújo, Hélio Mário de

Coorientador: Goldfarb, Maurício C.

Resumo:

A apreciação do meio socioambiental de um objeto como uma bacia hidrográfica se torna um acréscimo de grande relevância para o contexto social, pois através da análise das suas principais características se tem a visualização de práticas eficientes de gestão ambiental e de desenvolvimento sustentável. O alto curso da bacia hidrográfica do rio Una é uma unidade espacial de grande relevância no contexto socioambiental do estado de Pernambuco, bem como no âmbito regional, e por isso, o seu estudo envolvendo os diversos aspectos da realidade local se constitui de fundamental importância, na medida em que trará ações positivas para a sociedade. Nessa perspectiva, a pesquisa visou analisar a dinâmica socioambiental desse recorte espacial abrangendo informações principalmente a partir de 1990. Para concretização desse e outros objetivos específicos priorizou-se a abordagem Geossistêmica, utilizando-se diversos procedimentos metodológicos, destacando-se o levantamento bibliográfico e cartográfico, além de outras fontes de dados secundários, bem como o levantamento de dados em campo. Os resultados desse estudo mostram que as interferências antrópicas em graus diferenciados no alto curso e na bacia hidrográfica como um todo, marcadas ao longo do tempo configuram diversas fases do seu processo evolutivo que teve início desde o século XVI através do processo de ocupação deixando marcas até os dias atuais de uma estrutura fundiária concentrada e com sérios problemas que refletem no desenvolvimento social da população. Além disso, outros problemas de cunho socioambiental também se sobressaem como a degradação da qualidade da água do curso principal da bacia pela falta de conservação do seu uso e tratamento adequado dos resíduos sólidos e efluentes domésticos de diversas fontes. No mais, conclui-se portanto, que outros problemas observados no desenvolvimento socioeconômico decorre do mau uso dos recursos naturais e manejo do solo.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4278/1/ELIANE_ALVES_SANTOS.pdf>





Título: Percepção ambiental da relação homem-natureza pelos jovens do/no campo em Paranatama-PE

Autor: BARROS, HELBER CORRÊA DE

Orientador: Souza, Rosemeri Melo e

Coorientador: Freitas, Vera Lúcia Chalegre de

Resumo:

A relação do homem com a natureza a cada dia se torna mais complexa, com relações que estão se intensificando e se diversificando. Estas relações vão tecendo a realidade e, dentro delas, os sujeitos vão se posicionando, se interagindo. Através da percepção e de outros contatos com o meio ao qual vivemos vamos tomando parte dele, compondo-o ao mesmo tempo em que ele vai tornando-se parte de nós. A percepção é uma experiência dotada de significação, tendo-se o real descrito no ato do sentido e da significação. No contexto da relação homem-natureza essa percepção se volta para a compreensão do homem como natureza e o homem participando dessa natureza, construindo relações de integração favorável ou mesmo de destruição, e assim, podendo tornar-se sujeito a-fere de suas próprias ações. Essas relações, porém, não são consideradas como somas de sujeitos, de impressões, de objetos ou de ações, pois não se dão como algo simples. Assim, com o intuito de se identificar essa diversidade, em seus aspectos mais profundos no campo relacional surgiu como objetivo, investigar a percepção ambiental da relação homem-natureza pelos jovens do/no campo e, conseqüentemente, conhecer os significantes e sentidos atribuídos à subjacência do seu discurso. E para isso, participaram 96 jovens do/no campo do município de Paranatama-Pernambuco. Os quais foram submetidos à técnica de associação livre de palavras, adaptado da técnica de Abric (1994). Usando-se como tema indutor, o termo Homem-Natureza, cinco palavras eram lembradas, justificando-as, seguido da evocação mais importante e posteriormente, justificando-a também. Dessas constituiu-se, com base na análise de conteúdo, os cinco significantes: (I) Meio Ambiente/Natureza/Ambiente representados pelas evocações: água, floresta, planeta, paisagem, ambiente, natureza, meio ambiente e dependência. (II) Problemas Ambientais apontada pelas evocações: desmatamento, destruição e poluição. Do significante (III) Atividades Produtivas foram representadas pelas evocações: roça, agricultura, terra, plantação, alimentos, força, trabalho, competência, alegria, meio de vida. (IV) Proteção Ambiental foi representada pelas evocações: reflorestamento, preservação e povo. E por fim, (V) Ética Ambiental representada pelas evocações: respeito, amor, vida, determinação, positivo, felicidade e consciência.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4304/1/HELBER_CORREA_BARROS.pdf>



Título: Percepções e práticas em relação ao patrimônio “Serra do Cajueiro”, Itabaiana, Sergipe

Autor: LOUREIRO, MARISTER ALVES

Orientador: Vargas, Maria Augusta Mundim

Resumo:

Os problemas de cunho socioambiental nunca estiveram tão evidentes como na atualidade. As formas de uso, utilização e até mesmo de apropriação dos recursos e/ou bens naturais vêm sendo questionadas e analisadas na contemporaneidade. A criação de áreas naturais protegidas tornou-se uma medida cautelar e ao mesmo tempo normativa de proporcionar às gerações futuras o direito a usufruir desses recursos/bens. Nesse sentido, esta análise busca a reflexão sobre as percepções e as práticas dos moradores, visitantes e gestores em relação a Serra do Cajueiro, Itabaiana, Sergipe. Esta está inserida no conjunto do Parque Nacional Serra de Itabaiana. A pesquisa de caráter exploratório descritivo buscou analisar as percepções e as práticas dos sujeitos que se relacionam com a Serra do Cajueiro, levantar os elementos da Serra percebidos, identificar práticas de conservação em relação a mesma e avaliar se a Serra do Cajueiro é considerada um patrimônio por aqueles que se utilizam dela. A interdisciplinaridade desta pesquisa dá-se através das articulações envolvendo os campos que perpassam as diferentes disciplinas relacionadas ao contexto social, ambiental, cultural, espacial e político. Para coleta de dados em campo utilizou-se as técnicas da observação participativa passiva e entrevistas semiestruturadas. Os instrumentos utilizados foram os mapas mentais e os roteiros de entrevistas, em âmbito formal e informal. As informações foram trabalhadas utilizando-se da análise de conteúdo e os mapas mentais foram tabulados e analisados levando-se em consideração os elementos naturais, construídos e humanos. Os resultados apresentaram que as percepções dos moradores e visitantes não convergem com as práticas, no entanto para os moradores essas práticas rotineiras estabelecem um vínculo funcional e/ou simbólico, configurando a Serra do Cajueiro como bem fundante para construção da história de vida dos que utilizam-na em seu cotidiano. Para os visitantes a Serra é considerada um bem sob a perspectiva do processo de burocratização no qual a mesma se insere.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4326/1/MARISTER_ALVES_LOUREIRO.pdf>





Título: Etnocologia da formação interdisciplinar em ciências ambientais

Autor: LIMA, MÁRCIA FERNANDA DE

Orientador: Souza, Antônio Vital Menezes de

Coorientador: Luna, Jairo Nogueira

Resumo:

O objeto central de estudo dessa pesquisa são os sentidos, práticas discursivas e tensões vivenciadas pelos estudantes, do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal de Sergipe, quanto à formação interdisciplinar em Ciências Ambientais. Incluídos nestes os que fazem parte do MINTER UFS/UPE. Trata-se do estudo das interações verbais, face a face, no sentido de apreender as manifestações da espetacularidade destes estudantes quanto aos sentidos da formação interdisciplinar e suas expressões como linguagem (não verbais, simbólicas, representacionais e espetaculares) observadas através de condutas sociais de atores em contextos e/ou cenários específicos a sua manifestação. Dentre os principais referenciais teóricos presentes, enfocamos as contribuições de Erving Goffman e sua dramaturgia social. Essa pesquisa foi realizada entre setembro de 2011 e fevereiro de 2013. Com relação aos aspectos metodológicos se configura através do paradigma da etnopesquisa crítica e multirreferencial, com uma abordagem fenomenológica. É de natureza qualitativa e foi utilizado o método etnográfico de base etnocológica. Os instrumentos metodológicos utilizados são: a observação sistemática e a observação participante ativa, a entrevista intensiva, o relato autobiográfico, questionário semidirigido, a entrevista semidirigida e o grupo nominal ou focal. Os resultados dessa pesquisa apontam para a importância que a formação interdisciplinar tem como contributo imprescindível na vida profissional e pessoal dos atores investigados. Também destacam-se os diálogos empreendidos, as produções e seminários realizados como enriquecedores neste processo de formação. Porém, vê-se que ainda é preciso uma imersão no interdisciplinar, para assim ampliar-se ainda mais as discussões e possibilitar uma vivência intensa dos atores.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4283/1/MARCIA_FERNANDA_LIMA.pdf>



Título: Gestão Pública de conhecimentos ambientais na Universidade

Autor: SANTOS, MARIA DO CARMO MENEZES DOS

Orientador: Souza, Antônio Vital Menezes de

Resumo:

A gestão pública de conhecimentos e os tipos de apropriação do conhecimento científico voltado às questões ambientais, produzido na Universidade Federal de Sergipe, é o objeto central dessa pesquisa. A metodologia da pesquisa baseia-se no paradigma interpretativo. O método escolhido foi o exploratório e descritivo com levantamento de dados qualitativos e quantitativos. Foram utilizados dois descritores para delimitar a identificação dos conhecimentos produzidos: ambiente e sustentável, complementando com termos correlacionados como: ambiental, meio ambiente, ambiência e sustentabilidade. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe foi o principal setor selecionado para o desenvolvimento do estudo, situado na Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, no município de São Cristóvão/SE, caracterizando o campo empírico da pesquisa. As técnicas de coleta de dados foram observação participante ativa, entrevista semiestruturada, pesquisa bibliográfica e pesquisa documental, enquanto a discussão e análise dos dados foram realizadas fundamentadas na análise de conteúdo de Bardin (2008) e, quando pertinente o uso de estatística descritiva simples. Os resultados destacam que existe um vácuo nas práticas de gerenciamento adotadas na gestão pública de conhecimento e, conseqüentemente, também na gestão ambiental universitária; constatou-se que, em detrimento de uma grande produção acadêmica sobre a temática estudada, há uma lacuna no diálogo entre os vários núcleos pesquisados e destes com a administração da UFS, devido a estrutura institucional que é muito departamentalizada, dificultando a promoção da interdisciplinaridade. A dispersão das informações sobre as pesquisas ambientais, e a falta de um banco de dados integrado para armazenamento das mesmas, são implicadores para a deficiência na gestão de conhecimento.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4235/1/MARIA_CARMO_MENEZES_SANTOS.pdf>





Título: Influência do reuso de águas residuárias na qualidade microbiológica do girassol destinada à alimentação animal

Autor: CARVALHO, ROSEANNE SANTOS DE

Orientador: Faccioli, Gregório Guirado

Resumo:

A utilização de águas residuárias tratadas para fins agrícolas pode se tornar uma alternativa para a manutenção da qualidade dos corpos hídricos, da biota natural dos sistemas bem como alívio de demanda e preservação da oferta de água para uso mais restritivos. Aliada aos benefícios citados, o reuso agrícola afeta positivamente na produtividade e na economia significativa de fertilizantes químicos, contudo, mesmo existindo diversas vantagens inerentes ao uso de água de reuso na agricultura deve-se elencar o fato da presença dos patógenos e de contaminantes orgânicos. Portanto, a presente dissertação teve como objetivo avaliar os efeitos do reuso de águas residuárias na qualidade microbiológica da cultura do girassol (*Helianthus annuus* L.). O experimento foi realizado em casa de vegetação do Departamento de Engenharia Agrônômica (DEA), localizada na Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão no período de julho a setembro de 2012. As águas residuárias tratadas foram coletadas na Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) Rosa Elze, localizada no Município de São Cristóvão/SE. As irrigações foram realizadas utilizando-se os seguintes tratamentos: T1 (100% de água potável da Companhia de Saneamento de Sergipe DESO); T2 (100 % de água residuária tratada); T3 (50% de água DESO + 50% de água residuária tratada); T4 (25% de água DESO + 75% de água residuária tratada) e T5 (75% de água DESO + 25% de água residuária tratada). A lâmina de irrigação foi obtida utilizando-se o método do FAO 56. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado (DIC), com 5 tratamentos e 4 repetições por parcela útil. Os dados obtidos foram submetidos à análise de acordo com os parâmetros recomendados pela Resolução nº. 12 de 02/01/2001 pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Foram avaliados os parâmetros relativos ao clima, irrigação e água, porém o objeto principal do estudo remete à qualidade microbiológica da parte aérea das plântulas, foi realizada a enumeração de coliformes termotolerantes, *E. coli*, bolores e leveduras e a pesquisa de *Salmonella*. Os resultados obtidos nas análises de qualidade microbiológicas demonstram que a parte aérea do girassol encontra-se dentro dos padrões estabelecidos pela legislação vigente, contudo se faz necessário estudos mais aprofundados à temática, sobretudo no tocante ao solo.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4246/1/ROSEANNE_SANTOS_CARVALHO.pdf>



Título: Meio ambiente e representações sociais de pescadores

Autor: PEREIRA, MARACY

Orientador: Souza, Antônio Vital Menezes de

Resumo:

O objeto central da pesquisa são as representações sociais dos pescadores ribeirinhos sobre as mudanças ocorridas no meio ambiente, acompanhadas durante a trajetória de vida de cada sujeito participante da pesquisa. Trata-se da identificação de conceitos, ideias e imagens compartilhadas pelos pescadores a respeito das mudanças ocorridas no meio ambiente local, principalmente o rio São Francisco e da análise da presença e influências das histórias de vida de pescadores ribeirinhos na construção de tais conceitos, ideias e imagens compartilhadas. Participaram desse estudo vinte pescadores com idade entre vinte e cinco e sessenta e cinco anos. A pesquisa teve como base a etnografia qualitativa. Os principais instrumentos de coleta de informações foram os relatos orais de vida, as entrevistas semidirigidas e o grupo nominal ou focal. Os resultados dessa pesquisa destacam a valorização das histórias de vida e do conjunto de saberes da experiência como fontes seminais de releituras sobre a problemática social mais ampla, em especial, para o campo interdisciplinar de estudos em desenvolvimento e meio ambiente. Dessa conjuntura, pode-se afirmar que as representações sociais de pescadores a respeito do meio ambiente são indissociadas da prática cultural em que se originam, expressam dinamicidade e força própria de pertencimento, tanto quanto consolidam a expressão de suas singularidades-identidades, sem torná-los idênticos entre si, mas, autores de suas próprias histórias de vida, compartilhadas pela noção de comunidade a que pertencem. Das representações sociais explicitadas no decorrer da pesquisa há a predominância das crenças compartilhadas sobre o universo lendário, os causos de pescador. que, efetivamente, deram a caracterização do grupo a relevância de compreendê-los em sua cultura tensões existenciais vividas como partilha-negação, mundanidade-sacralidade, vida-morte, partir-chegar, mudar-permanecer no reencontro do Rio São Francisco com as histórias de vida de pescador.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4307/1/MARACY_PEREIRA.pdf>





Título: Desenvolvimento profissional interdisciplinar em ciências ambientais: trajetória formativa (auto)biográfica

Autor: SANTOS, NAJÓ GLÓRIA DOS

Orientador: Souza, Antônio Vital Menezes de

Resumo:

O objeto central dessa pesquisa é o desenvolvimento profissional interdisciplinar em Ciências Ambientais e suas influências no campo de trabalho de egressos do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal de Sergipe (1995-2010). Trata-se da análise sobre as mudanças ocorridas entre o período de formação interdisciplinar e o ingresso profissional no mercado de trabalho quanto às dificuldades que enfrentam no exercício profissional relativo à prática interdisciplinar. Faz-se recorrência às abordagens (auto) biográficas, à Sociologia do Trabalho, à biografia educativa e à interdisciplinaridade como elementos teórico-metodológicos relevantes para a compreensão e desenvolvimento do estudo. A metodologia da pesquisa é de natureza mista: qualitativa, quantitativa e interdisciplinar. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram questionário fechado, entrevistas semiestruturadas, fontes documentais, relatos autobiográficos e formulários eletrônicos obtidos na Plataforma Lattes. Os resultados demonstram a relevância da formação interdisciplinar em Ciências Ambientais, nos seus diferentes campos de trabalho, com suas implicações sociais e científicas propiciando discussões sobre a importância das histórias de vidas e das trajetórias profissionais no desenvolvimento profissional interdisciplinar e, sobretudo, as dificuldades enfrentadas no exercício da prática interdisciplinar bem como, contribuir com a definição de políticas públicas de formação interdisciplinar e inserção no mercado de trabalho.

Link de acesso:

<>



Título: A construção discursiva da sustentabilidade urbana na Microrregião de Garanhuns – PE

Autor: FERREIRA, MÁRCIO ROSSELINE DA SILVA

Orientador: Santos, Antônio Carlos dos

Coorientador: Alves, Adjair

Resumo:

Com a crise ambiental legada pelas contradições decorrentes da racionalidade instrumental tanto no que se refere ao seu caráter técnico e científico quanto em seu aspecto econômico, emergiu deste espectro um discurso balizador da sustentabilidade ambiental conforme os parâmetros estabelecidos por um paradigma social pautado numa concepção de racionalidade ambiental. Assim sendo, as políticas sociais instituídas a partir deste quadro de racionalidade, passaram a considerar a relevância da temática ambiental em sua constituição enquanto política pública. Destarte, visando contribuir para uma análise do discurso das políticas públicas no ambiente urbano, essa pesquisa teve por objetivo analisar a formação discursiva da sustentabilidade urbana na Microrregião de Garanhuns, mediante pesquisa desenvolvida com os principais municípios da citada microrregião. O objeto de pesquisaselecionado atende as exigências do Estatuto da Cidade (2001) quanto à implantação de uma política urbana sustentável. Tais municípios concentram aproximadamente 210 mil habitantes, ou seja, praticamente a metade da população da Microrregião de Garanhuns. Esses municípios se caracterizam pela superioridade da taxa de população urbana em relação à taxa de população rural, (Garanhuns 89%, Bom Conselho 65% e Lajedo 74%) (CONDEPE/FIDEM, 2010) em comparação com os demais. Porém, outro importante critério para a investigação científica, além do demográfico, foi o fator logístico. Pois, dele derivatanto a atração de empreendimentos econômicos quanto os impactos ambientais decorrentes do primeiro. No entanto, a investigação possibilitou constatar a fragmentação do discurso sobre as políticas públicas urbanas haja vista a setorização da gestão do poder público, contribuindo para a construção de um discurso eminentemente administrativo e de natureza tecnocrata, incompatibilizando-se com o discurso oficial encontrado, sobretudo, nas cartas jurídicas do poder público. A interdependência da sustentabilidade urbana com a sustentabilidade política, proferida nos discursos jurídicos visando tornar as cidades sustentáveis, é representada na concepção dos conselhos municipais, entretanto, os obstáculos decorrentes das práticas do poder público, inviabilizam o empoderamento da sociedade civil no controle social do discurso ambiental urbano.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4274/1/MARCIO_ROSSELINE_SILVA_FERREIRA.pdf>





Título: Avaliação ambiental de nascentes do Rio Mundaú, Garanhuns – PE

Autor: CAVALCANTI, HELENE FERREIRA

Orientador: Lucas, Ariovaldo Antonio Tadeu

Coorientador: Soares, Willames de Albuquerque

Resumo:

Estudos sobre o estado de conservação de nascentes e as consequências da urbanização desplanejada se mostram de extrema importância para subsidiar projetos de recomposição desses ecossistemas. Desta forma, objetivou-se neste trabalho apresentar a situação em que se encontram algumas nascentes do rio Mundaú, no município de Garanhuns, no agreste pernambucano. Neste sentido, mensuram-se as observações realizadas nas áreas das nascentes da Vila Maria, Sementeira e Fazenda Trindade, as possíveis consequências do acelerado processo de urbanização, a implantação de uma Lavanderia Pública (próximo a uma das nascentes), a canalização de água para uso agrário e outros possíveis impactos ambientais que interferem na dinâmica destas nascentes. Os procedimentos para o desenvolvimento desta pesquisa foram baseados na metodologia qualitativa descritiva, utilizada por Pinto et al. (2004), que visa determinar alterações ocorridas em nascentes, através de observações e levantamentos do meio físico, do uso e ocupação da terra e da rede de drenagem. Através das constatações executadas nas atividades de campo, da leitura e análise da bibliografia, pôde-se observar que as três nascentes são pontuais, pois, apresentam a ocorrência de fluxo d água em apenas um local no terreno e mantém fluxo permanente, o que as classificam como nascentes perenes. Após aplicar a metodologia de Pinto et al (2004), pode-se concluir que a Nascente da Vila Maria (NVM) apresenta um acentuado quadro de degradação, a Nascente da Sementeira (NS) pode ser considerada perturbada e a Nascente da Fazenda Trindade (NFT) preservada, bem como, apresenta uma área de mata ciliar superior ao que é exigido pelo Código Florestal. Este estudo teve extrema importância social e ambiental, o que possibilita sugerir um plano inicial de metas de recuperação e preservação das áreas das nascentes, bem como subsidiar futuros estudos ambientais.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4100/1/HELENE_FERREIRA_CAVALECANTI.pdf>



Título: Monitoramento e modelagem hidrológica da bacia hidrográfica do Rio Siriri Vivo

Autor: MACHADO, CRISTYANO AYRES

Orientador: Souza, Inajá Francisco de

Coorientador: Netto, Antenor de Oliveira Aguiar

Resumo:

A qualidade da água depende das condições naturais e uso e ocupação do solo da bacia hidrográfica e o seu conhecimento é fundamental no processo de gestão dos recursos hídricos. O rio Siriri é afluente da bacia hidrográfica do rio Japaratuba é uma importante fonte de água para abastecimento humano e irrigação, tendo como principais afluentes os rios Siriri Vivo e Morto. Desta forma, este estudo tem o objetivo analisar através de parâmetros físico-químicos a qualidade da água da bacia hidrográfica do rio Siriri e sua variação sazonal. O monitoramento foi realizado em 7 campanhas de amostras entre fevereiro de 2010 a novembro de 2011, sendo avaliados os parâmetros: temperatura, pH, condutividade elétrica, cor, sólidos totais dissolvidos, dureza, oxigênio dissolvido, nitrogênio amoniacal, nitrato, nitrito, nitrogênio total, fósforo total e clorofila-a. O rio Siriri Vivo apresenta uma boa qualidade da água ao contrário do rio Siriri Morto, que apresenta indicativo de estado eutrofização.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4109/1/CRISTYANO_AYRES_MACHADO.pdf>





Título: Antropoestética da memória: dimensões e expressões da signogravura como elemento do imaginário

Autor: SILVA, JOSUALDO DE MENESES

Orientador: Souza, Antônio Vital Menezes de

Resumo:

Esta pesquisa tem como objeto de estudo a caracterização da antropoestética da memória como novo design discursivo de natureza teórico-metodológica em ciências ambientais. Trata-se de pesquisa de base fundamental ou teórica cujos elementos estarão dispostos de modo a favorecer a sistematização concisa e rigorosa que fundamente os estudos das relações que se configuram entre imaginário, apropriação da natureza, meio ambiente, signos e gravura em registros rupestres. Considerar-se-ão análises das dimensões e expressões estéticas associadas à signogravura como elemento do imaginário, através das Itacoatiaras de Boi Branco Pernambuco, fundamentando-se, especialmente, na teoria antropossociológica de Gilbert Durand. A abordagem teórica sobre o tema é demarcada pela natureza interdisciplinar de pesquisa, sedimentada na inspiração da etnopesquisa crítica e multirreferencial. A metodologia da pesquisa se insere no paradigma interpretativo/qualitativo e no método exploratório dentro da pesquisa do tipo fundamental e de base documental. Os principais instrumentos utilizados na coleta de informações serão o diário de campo, a fotografia, análise documental e fontes bibliográficas disponíveis sobre o tema. Os resultados iniciais dessa pesquisa indicam a caracterização da antropoestética e suas relações com o imaginário se consolida pela expressividade imagética e signíca contidas, expressas e condensadas pelas Itacoatiaras do Boi Branco. Nesse sentido, os resultados alcançados dão origem inicial a processos-produtos hermenêuticos, constituídos pela reunião de fontes primárias e secundárias, documentos e imagens, que explicitam a pertinência de análises integradoras, convergentes e singulares, mediante as quais o diálogo entre distintos campos de conhecimento, métodos e teorias elucidam a potência da antropoestética da memória em seus movimentos de constituição. Essa relevância é social e científica tanto para o campo das ciências ambientais pelo seu caráter interdisciplinar, multirreferencial e crítico no qual este objeto da pesquisa contribui para a superação redutora e monolítica de sistematização sobre as expressões e dimensões da signogravura em suas relações com o meio ambiente e culturas pré-históricas; quanto para a consolidação de futuras pesquisas no cenário nacional da arqueologia histórica e da história ambiental, mantendo-as afastadas de uma predominante visão ou qualitativa ou quantitativa.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4234/1/JOSUALDO_MENESES_SILVA.pdf>



Título: Relações socioambientais na recuperação florestal da sub-bacia hidrográfica do Rio Poxim, Sergipe

Autor: GONÇALVES, BRUNO VILLAÇA

Orientador: Gomes, Laura Jane

Resumo:

No estado de Sergipe a área remanescente de Mata Atlântica está estimada em aproximadamente 9% de sua área original. Dentre as áreas de vegetação mais impactadas estão as nascentes e matas ciliares dos rios. Neste sentido, algumas ações vêm sendo desenvolvidas como forma de reverter esse quadro de degradação, como políticas públicas e projetos de recuperação florestal. Dentre tais ações, situa-se o Programa Preservando Nascentes e Municípios, a partir do qual foi desenvolvido o projeto de recuperação florestal da sub-bacia hidrográfica do rio Poxim. Nesse contexto, faz-se de suma importância compreender de que forma estas ações vem sendo realizadas, como se dá a participação social e qual a percepção dos diferentes atores sociais envolvidos, buscando refletir sobre a eficácia que tais ações possuem a médio e longo prazo. A pesquisa teve como objetivo geral analisar a participação social no processo de recuperação florestal na sub-bacia hidrográfica do rio Poxim. Para tanto foram traçados os seguintes objetivos específicos: (1) Compreender como ocorreu o processo histórico de recuperação florestal no estado de Sergipe e qual o contexto atual; (2) Compreender as concepções e identificar as atuações das instituições referentes a recuperação florestal em Sergipe; (3) Analisar de que forma são desenvolvidas tais ações e como se dá o envolvimento e a percepção ambiental dos produtores rurais; (4) Compreender quais aspectos contribuem ou dificultam a participação dos produtores rurais nas ações de recuperação florestal. Foram realizadas 12 entrevistas semi-estruturadas com representantes de instituições e 11 com produtores rurais envolvidos nas ações de recuperação florestal. Tais entrevistas foram analisadas com base em fontes secundárias, como documentos oficiais e bibliografia, no caso das instituições; e com base na metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), no caso dos produtores rurais. Os resultados indicam três níveis de participação: funcional, por incentivos e passividade, o que indica a necessidade de se reformular a proposta de envolvimento e participação social nos projetos. Dentre as demandas, destaca-se a necessidade de se conciliar questões produtivas com a recuperação florestal. Com relação ao aspecto institucional, constata-se a demanda pelo fortalecimento de um arranjo institucional, que contribua para o financiamento, planejamento a médio e longo prazo, e criação de políticas públicas e instrumentos que fomentem a recuperação florestal no estado de Sergipe

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4168/1/BRUNO_VILLACA_GONCALVES.pdf>





Título: Educação e cultura no processo de valoração do território ambiental

Autor: MÉLO, CLÁUDIA FERNANDA TEIXEIRA DE

Orientador: Silva, Gicélia Mendes da

Coorientador: Lira, Mirtes Ribeiro de

Resumo:

Entender o território ambiental como espaço de valoração, internalização e pertencimento numa perspectiva educacional, permite uma conexão entre os principais conceitos de território, territorialidade e cultura. Na intenção de analisar como ocorre a valoração do território a partir do ambiente escolar da zona rural, enfatiza-se a necessidade em buscar nos sujeitos a essência e legitimação de valores reais e apropriados, que revelem os sentimentos de pertencimento que caracterizam suas territorialidades. Nesse contexto, a Educação de Jovens e Adultos EJA, como uma das atuais prioridades da educação brasileira, é fato que justifica a necessidade de estudos sobre a diversidade cultural em resposta ao pertencimento local, com base nas suas vivências e experiências comuns da comunidade que pertençam. A presente pesquisa tem como principal objetivo, investigar como ocorre a internalização do território cultural por alunos de escolas da EJA da zona rural do município de Garanhuns-PE. A questão a ser pesquisada está posta no estudo sobre como os sujeitos das escolas da zona rural vivenciam e internalizam o sentimento de pertencimento. Para tal, utilizou-se como perspectiva metodológica o método de investigação por meio da observação, contando com etapas descritivas e de análises qualitativas. A coleta de dados foi conduzida em etapas distintas, desde o levantamento de dados sobre as escolas em análise, somado às entrevistas semiestruturadas com os professores, até as intervenções e vivências em sala de aula com os alunos. Para a análise e categorização dos dados coletados na pesquisa foi utilizada como técnica a Análise de Conteúdo segundo Bardin (2011). Assim, diante das reflexões a partir dos referenciais teóricos e resultados obtidos, os resultados confirmaram a hipótese de que a valoração da identidade cultural pelos alunos permite a valoração do território ambiental, demonstrando que esses sujeitos podem ser protagonistas das melhorias no seu ambiente. Implícita ou explicitamente os alunos mostraram que internalizam o sentido de pertencimento em relação ao local de vivência e, mesmo sem uma percepção mais consciente dos territórios percebem que são agentes de transformação dos mesmos. Desse modo, conclui-se que, o território ambiental pode ser apreendido por meio das múltiplas relações de valoração de um lugar, através de processos que envolvam a educação e a cultura.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4298/1/CLAUDIA_FERNANDA_TEIXEIRA_MELO.pdf>



Título: Temáticas ambientais em disciplinas escolares : entre o planejado e o passível

Autor: BRITO, GIANE FLORENTINO RODRIGUES DE

Orientador: Silva, Gicélia Mendes da

Coorientador: Lira, Mirtes Ribeiro de

Resumo:

A escola como promotora de aprendizagens significativas deve caminhar em busca de mecanismos que vislumbrem também mudanças internas nos seus envolvidos. Quando se trata de Educação Ambiental, a escola é um dos meios para o seu desenvolvimento, por se tratar de um instrumento de mudança social, que estimula a participação da comunidade, possibilitando-lhe maior envolvimento com a realidade local e integrando as práticas pedagógicas às necessidades e demandas da sociedade. A escola tem assim, um importante papel no processo de formação educacional, permitindo que o cidadão desenvolva atitudes e valores expressos por meio de comportamentos e ações que se refletem no meio ambiente físico e social. Neste sentido, o presente estudo buscou analisar em que medida as temáticas ambientais preconizadas em documentos oficiais encontram eco no âmbito educacional formal das escolas públicas estaduais de ensino médio da cidade de Garanhuns-PE. A pesquisa descritivo-explicativa, de caráter exploratório, utilizou-se da análise de documentos oficiais, aplicação de entrevistas e questionários a gestores, professores e estudantes para coleta de dados. A pesquisa centrou-se na participação dos professores de todos os componentes curriculares do ensino médio e nos estudantes das 3ª séries das escolas que obtiveram as três maiores notas no Índice de Desenvolvimento da Educação de Pernambuco (IDEPE) em 2010. A análise dos dados permitiu-nos concluir que entre o planejado e o possível, acha-se a autonomia docente. Esta autonomia aponta para um processo formativo profissional e pedagógico que se utilizando de mecanismos eficientes pode fomentar a Educação Ambiental no espaço escolar. Contudo, identificamos, ainda, que a educação informal é o meio mais eficiente de propagação da dimensão ambiental. Assim, as temáticas ambientais embora constando das Orientações Teórico- Metodológicas (OTMs) do Estado de Pernambuco, são trabalhadas pelo professor em alguns momentos e em outros, não.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4157/1/GIANE_FLORENTINO_RODRIGUES_BRITO.pdf>





Título: (Vi)ver guaruarense: perspectivas do garantia-safra no contexto do semiárido sergipano

Autor: MENESES, DEUZETE FEITOSA DE

Orientador: Sousa, Inajá Francisco de

Coorientador: Gomes, Laura Jane

Resumo:

A partir do final dos anos 1990, surgiram propostas viáveis à convivência com o semiárido do Nordeste brasileiro, ainda que algumas se encontrem atreladas ao assistencialismo vinculado ao combate à seca. A mudança de paradigmas para a formulação dessas políticas perpassa pelo modelo econômico adotado para a agricultura do país, pela organização da sociedade e pelo discurso do combate à desertificação, cujas práticas se chocam com as políticas de desenvolvimento agrícola. Nesse contexto, surge o Garantia-Safra, um programa de proteção agrícola de cunho social, com vistas à convivência com o semiárido nordestino. Ele está inserido no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) que, por vezes, é contraditório em suas concepções, portanto é conveniente que se faça uma avaliação de seu desempenho. Assim, esta pesquisa teve como objetivo principal fazer uma análise preliminar do desempenho do Garantia-Safra no município de Gararu-SE, entre 2008 e 2012. Para tanto, contextualizou-se o Garantia-Safra, considerando os procedimentos dos agentes envolvidos; relacionou-se as ações implementadas pelo Programa às condições de vida do beneficiário e identificou-se a magnitude das mudanças efetivadas na convivência com o semiárido em Gararu. A pesquisa teve natureza interdisciplinar de abordagem qualitativa e quantitativa, de caráter exploratório e descritivo. Fez-se revisão documental em dados primários (atas, cadastros, questionários, entrevistas e pesquisa de campo) e secundários (teses, dissertações e outros). Utilizou-se o Quadro Processo-Produto-Benefício para o exame da eficiência, eficácia e efetividade do benefício em foco. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo, sob a técnica catalogal temática. Constatou-se que se trata de política com eficiência parcial, pois cumpre objetivo principal, o de oferecer condições mínimas para o enfrentamento da seca, porém falha na assistência técnica, no associativismo e não executa capacitações para a convivência com o semiárido; oferece eficácia, porque promove a distribuição de renda, o que deixa os beneficiários satisfeitos, porém sem efetividade, já que não promove mudanças estruturais no meio de vida das comunidades, além de agregarem políticas estaduais para o crescimento da agricultura familiar, mas desconectadas do combate à desertificação. A pesquisa encaminha três palavras para encorajar o programa analisado: parabéns, integração e vigilância.

Link de acesso:

https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4294/1/DEUZETE_FEITOSA_MENESES.pdf



Título: Uso do solo do Rio Poxim-Açu/SE : modelagem e construções de cenários conservacionistas

Autor: MATOS, ALDA LISBOA

Orientador: Netto, Antenor de Oliveira Aguiar

Resumo:

O uso e ocupação do solo tendem a ser cada vez mais influenciados por um conjunto de pressões que emanam do seu relacionamento com o meio ambiente. Isso deve-se pela urgência em manter o equilíbrio dos ecossistemas naturais e pela demanda cada vez maior de ocupar novas áreas territoriais. A cobertura vegetal tem papel muito importante no processo de proteção dos solos e favorecem na manutenção da quantidade e qualidade das águas. As áreas ocupadas por agricultura e pastagens tem maior tendência a sofrer com os processos erosivos. Nesses ambientes os cursos de água também podem ser afetados por excesso de partículas poluidoras e sedimentos. O objetivo dessa pesquisa foi analisar a dinâmica hidrossedimentológica da bacia hidrográfica do rio Poxim-Açu/SE por meio do monitoramento quantitativo e qualitativo da água. Dessa forma pretendeu-se apresentar as características gerais sobre o meio ambiente e sustentabilidade contemplando o método sistêmico nos estudos de cunho interdisciplinar voltado para bacias hidrográficas. Nesse estudo foi utilizado o modelo SWAT, onde foi escolhido quatro cenário de uso e cobertura do solo para a bacia hidrográfica . Na pesquisa destacou-se que a bacia hidrográfica do rio Poxim-Açu apresenta áreas potenciais no processo de produção de sedimentos que estão relacionadas tanto com o uso e ocupação do solo, quanto à topografia do terreno, e limitantes quanto a produção de água, visto que são poucas as áreas coberta por vegetação nativa, onde a agricultura e a pastagem dominam a paisagem somando 84% de área ocupada. Destacou-se também, por meio dos parâmetros analisados a boa qualidade da água do rio Poxim-Açu, podendo ser classificada como Classe 1, necessitando apenas tratamento simples como determina a resolução CONAMA 357/05 para esse tipo de Classe. No tocante ao perfil socioambiental dos moradores dos povoados Caroba e Cajueiro verificou-se que a relação homem natureza é intensa, porém os entrevistados ainda percebem o meio ambiente como algo dissociado da vivência de cada um deles.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4282/1/ALDA_LISBOA_MATOS.pdf>





Título: Dinâmica ambiental e derivações antropogênicas na planície costeira entre as desembocaduras dos rios Sergipe e Vaza-Barris

Autor: MENEZES, RODRIGO DA SILVA

Orientador: Araújo, Hélio Mário de

Resumo:

O processo de ocupação dos espaços costeiros em Sergipe, como no Brasil, intensificou-se nas últimas décadas em decorrência da implantação de políticas públicas voltadas para habitação e turismo, consolidadas com a construção de infraestruturas responsáveis pela geração de contrastes sociais e de impactos ambientais profundos. Dentre outros objetivos, o presente trabalho visou analisar os elementos naturais do estrato geográfico e os aspectos socioeconômicos da planície costeira entre as desembocaduras dos rios Sergipe e Vaza Barris, a partir da década de 1980, na perspectiva de contribuir para o ordenamento territorial nessa importante área de fragilidade ambiental no município de Aracaju. Para caracterização dos objetivos, tornou-se indispensável à adoção de procedimentos metodológicos associados a diferentes etapas com emprego de técnicas, que consistiram em levantamentos bibliográficos e cartográficos de dados secundários e trabalho de campo. Os resultados desse estudo mostram que na paisagem do município de Aracaju, a planície costeira é a unidade geomorfológica de maior expressão areal, com extensão em torno de 21 km entre os estuários dos rios Sergipe e Vaza Barris. A representação espacial dos bairros em que abrange, tais como Coroa do Meio, Atalaia, Aeroporto, Farolândia e Zona de Expansão evidencia um acentuado grau de urbanização na planície costeira, herdando dos bairros com consolidação mais antiga, que apresentam uma densidade demográfica significativa revelada no último Censo de 2010; totalizando no conjunto da planície um contingente populacional de 28.988 habitantes. Assim, a intensa especulação imobiliária responsável por impactos ambientais diretos e o turismo associado como agente transformador do espaço geográfico da planície costeira, torna essa área num território fragmentado, em que a produção de condomínios verticais e horizontais e conjuntos habitacionais populares, sobretudo na zona de Expansão, distante do centro principal e fora da malha urbana consolidada, traduzem essa zona como uma nova centralidade com papel fundamental na criação de laços entre usuários e espaço urbano se constituindo como lugar central de uma nova cidade que nasce, já que esta área corresponde a 40% do território aracajuano.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4317/1/RODRIGO_SILVA_MENEZES.pdf>



Título: Subsídio para o planejamento das áreas verdes públicas de Aracaju, Sergipe

Autor: SANTOS, CARLA ZOAID ALVES DOS

Orientador: Gomes, Laura Jane

Resumo:

Nas últimas décadas o ambiente urbano tem sido objeto de estudo de muitos pesquisadores, principalmente, sobre temáticas relacionadas com o planejamento e a gestão sustentável desse espaço. Os produtos gerados nas discussões sobre esses temas tornaram-se fundamentais para a execução de melhores práticas no âmbito da qualidade ambiental e da qualidade de vida das pessoas. O município de Aracaju, estado de Sergipe, área de estudo desta pesquisa, apresenta uma série de problemas ambientais que implica na análise de diversos fatores e parâmetros relacionados com essas duas temáticas. Como forma de contribuir com mais um aspecto para a discussão da sustentabilidade do município, o objetivo geral desta pesquisa foi analisar a qualidade do Sistema de Áreas Verdes Públicas do município de Aracaju, a fim de contribuir com informações que auxiliem o planejamento mais adequado dessas áreas. Para isso, as informações e dados analisados durante o estudo foram organizados em 3 capítulos. O Capítulo 1 corresponde ao referencial teórico que fundamenta a pesquisa, o qual foi construído por meio de uma revisão bibliográfica. O texto abordou temáticas gerais relacionadas com o desenvolvimento, sustentabilidade e a problemática ambiental do Ambiente Urbano, e mais específicas que correspondeu a considerações sobre as áreas verdes urbanas. O Capítulo 2 traz a classificação, caracterização e o mapeamento das categorias que compõem o Sistema de Áreas Verdes. Os resultados foram obtidos por meio da análise de Bancos de Dados Secundários e realização de atividades de campo, com auxílio de um Modelo de Classificação de Áreas Públicas (MCAP). Dessa forma, foram identificadas 213 áreas públicas, classificadas em três tipos de classes: (1) áreas associadas ao sistema viário (canteiros e rotatórias); (2) áreas não associadas a áreas protegidas (praças, parques e complexos de lazer) e (3) áreas associadas às áreas protegidas (Unidades de conservação e Áreas de Preservação Permanente). As áreas protegidas são as mais significativas do Sistema ocupando 80,6% de toda área verde classificada, enquanto que as demais classes ocupam apenas 19,4% do total. O Capítulo 3 dedicou-se a análise e discussão dos índices espaciais de áreas verdes públicas da cidade, os quais foram obtidos por meio da interpretação de imagens de satélite Quickbird (2008) e processamento de dados em programas de Sistema de Informações Geográficas (SIG s).

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4296/1/CARLA_ZOAID_ALVES_SANTOS.pdf>





Título: Sustentabilidade e usos múltiplos da água da Barragem Poção da Ribeira-SE

Autor: MENDONÇA, NIVALDO DOS SANTOS

Orientador: Faccioli, Gregório Guirado

Resumo:

A água é um dos recursos natural indispensável à manutenção das diferentes formas de vida, assim como é nos seus processos de evolução e coevolução. Porém, sua distribuição, em termo quantitativo, ocorre de forma irregular ao longo da Terra, já os seus padrões qualitativos são variáveis e decorrentes dos usos aos quais os recursos hídricos são submetidos. Por reconhecer a importância da água e da sua disponibilidade quantitativa e qualitativa em um manancial, frente aos seus usos múltiplos é que o presente trabalho traz como objetivos: quantificar os principais usos consultivos das águas da Barragem Poção da Ribeira e caracterizar os principais usos não consultivos e seus usuários; verificar os possíveis conflitos pelo uso da água e gerar índice de sustentabilidade baseado em indicadores social, econômico e ambiental do uso das águas da referida barragem. Em busca de atingir tais objetivos, foram efetuadas visitas a órgãos governamentais (Deso, Cohidro, Ministério Público, Delegacias, Secretarias de Educação, Saúde e Obras), coleta e análise de água, entrevistas com os irrigantes, com o presidente da associação de piscicultores, com os donos de bares, as margens da barragem Poção da Ribeira, além de realizar o balanço hídrico do reservatório. Os recursos hídricos da barragem têm como principais usos consultivos, a distribuição de água para fins de consumo humano e o uso na irrigação, sendo esses usos não conflitantes em termos quantitativos, apesar das águas destinadas aos lotes, para a irrigação, serem utilizadas também para outros fins pelos irrigantes. Entre os usos não consultivos das águas da barragem se destacam o uso para lazer e a piscicultura, sendo que foi constatada a existência de um conflito que se encontra não manifesto entre a piscicultura e a pesca artesanal. Também foram observadas irregularidades, do ponto de vista legal, no que se refere à ocupação das margens do reservatório e a destinação de resíduos na barragem e no seu principal afluente. Dentre os onze indicadores utilizados na confecção do índice de sustentabilidade, se constatou que os indicadores: Razão entre a quantidade de água aplicada na irrigação pela quantidade de recurso hídrico necessário para satisfazer as necessidades das plantas cultivadas; Percentual de ocorrências policiais na área do perímetro irrigado em relação à zona rural dos municípios em que está localizado o perímetro irrigado; e Razão entre o número de irrigantes que bebem a água distribuída pela Deso e os que têm acesso a mesma se apresentaram como os principais entraves na caminhada rumo à sustentabilidade das atividades que dependem dos usos das águas da barragem.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4309/1/NIVALDO_SANTOS_MENDONCA.pdf>



Título: Alternância como pedagogia na Escola Família Agrícola de Ladeirinhas-SE: possibilidades de construção de práticas sustentáveis

Autor: MELO, JULIANA FRANCO DE

Orientador: Soares, Maria José Nascimento

Coorientador: Luxini, Marizete

Resumo:

Essa dissertação consiste no estudo da Pedagogia da Alternância enquanto método pedagógico incorporado nos princípios da Educação do Campo e sua contribuição na difusão de práticas agrícolas de base ecológica, por meio da experiência da Escola Família Agrícola de Ladeirinhas - EFAL, localizada no município de Japoatã, estado de Sergipe. A EFAL atua na formação de jovens, filhos de camponeses, em diferentes tempos e espaços: meio socioprofissional (família, comunidade e trabalho) e meio escolar em regime de internato, na modalidade de educação profissional técnica de nível médio em agropecuária. Por meio de uma abordagem qualitativa, utilizamos elementos da etnografia ancorados na fenomenologia hermenêutica como uma forma de interpretar as experiências cotidianas observadas. Trata-se de uma pesquisa do tipo estudo de caso. Os dados foram coletados por meio de diversos instrumentos, como observações das aulas e experiências práticas, análise documental, anotações em diário de campo, entrevistas semiestruturadas com os estudantes, monitores e famílias envolvidas e registro fotográfico. A EFAL faz parte de redes regionais e nacionais que articulam os diferentes Centros Familiares de Formação por Alternância e que buscam, através da alternância, proporcionar e valorizar o domínio de saberes e se constitui como uma alternativa educacional para o campo. Ao analisar o uso da Pedagogia da Alternância na difusão de princípios e práticas sustentáveis, compreendemos que o método, adaptado as diferentes realidades no campo, possibilita a formação integral do sujeito. Imersos em territórios marcados pela desigualdade, intensificada pelo agronegócio e atingidos pelas políticas de incentivo ao uso das tecnologias insustentáveis advindas de pacotes da revolução verde, as EFAs munem-se de princípios e instrumentos que buscam reforçar o diálogo entre o mundo da escola e o mundo da vida, entre a teoria e prática. A articulação dos dados coletados e suas análises nos permitiram levantar reflexões críticas sobre os tempos escolares, familiares, de trabalhos com a terra e cotidianos, e nos mostraram que apesar das dificuldades na formação de monitores e gestores para esse método pedagógico diferenciado e do financiamento autônomo, existe uma grande capacidade de se tornar um método educativo de formação integral, respaldado no resgate dos conhecimentos tradicionais camponeses. A articulação desses conhecimentos com os aprendidos na EFAL possibilitam proporcionar aos sujeitos do campo a capacidade de refletir e agir para o desenvolvimento rural sustentável.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4111/1/JULIANA_FRANCO_MELO.pdf>





Título: Rios, estuários e mangues: a mulher na pesca artesanal

Autor: MARTINS, MARY LOURDES SANTANA

Orientador: Alvim, Ronaldo Gomes

Coorientador: Ramalho, Cristiano Wellington Noberto

Resumo:

A pesca constitui uma das atividades produtivas mais antigas do mundo que ao longo do tempo foi realizada predominantemente por homens. A participação feminina neste setor ocorreu inicialmente de forma indireta, quando à mulher cabia a responsabilidade do beneficiamento e comercialização do pescado, a confecção e reparo dos instrumentos utilizados pelo homem para a realização da atividade. As dificuldades socioeconômicas que permeiam o cotidiano das comunidades que sobrevivem da exploração dos recursos pesqueiros constituem fatores determinantes para a inserção da mulher de forma direta na pesca. Assim, elas ocupam as margens de rios, estuários e mangues trabalhando diretamente na captura de peixes, moluscos e crustáceos para atender as necessidades de sobrevivência de suas famílias. Desta forma, a participação feminina na aludida atividade constitui uma alternativa de subsistência, fonte de trabalho e renda para inúmeras famílias em todo o país. Todavia, a atuação da mulher neste universo ocorre, com algumas exceções, num contexto de invisibilidade e desvalorização do seu trabalho, entendido como extensão das tarefas domésticas e não como pesca propriamente. Essa realidade suscitou o interesse em desenvolver um estudo, cujo objetivo principal foi analisar a importância e as atribuições da mulher na pesca artesanal, numa comunidade denominada Ilha do Beto situada município de Itaporanga D´Ajuda/SE. Além disso, a presente pesquisa buscou também investigar os significados que as pescadoras atribuem ao lugar de vida e trabalho, haja vista a íntima relação que o cotidiano da pesca proporciona. Para alcançar os objetivos propostos, a metodologia utilizada fundamentou-se na abordagem qualitativa, que se propõe não apenas descrever, mas, sobretudo analisar e compreender a realidade dos sujeitos pesquisados. Foram também adicionados à estrutura metodológica, pressupostos da história oral e aspectos da abordagem etnográfica. O desenvolvimento da pesquisa no campo empírico ocorreu mediante trabalho de campo com a realização de entrevistas semiestruturadas, conversas informais, observação direta, turnê guiada, registro fotográfico e georreferenciamento.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4271/1/MARY_LOURDES_SANTANA_MARTINS.pdf>



Título: Gestão de resíduos sólidos de serviço de saúde: estudo comparativos em unidade hospitalares de Aracaju/SE

Autor: CUNHA, GRASIELA FREIRE DA

Orientador: Barbosa, Jenny Dantas

Resumo:

O objeto central desta pesquisa é analisar a gestão dos resíduos sólidos de serviços de saúde (RSS) em unidades hospitalares localizadas na cidade de Aracaju/SE. Especificamente, busca: descrever os procedimentos de segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final dos RSS; analisar o grau de conhecimento dos funcionários das unidades hospitalares sobre a gestão desses resíduos e efetuar análise comparativa das práticas de gestão dos RSS nas unidades hospitalares pesquisadas. Trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratória, cuja estratégia de pesquisa adotada foi estudo de casos múltiplos. A coleta de dados foi realizada através de aplicação de questionário semiestruturado, observação in loco, com auxílio de roteiro e com análise de documentos. A população pesquisada é formada por 285 profissionais pertencentes à equipe clínica (médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem) e higienizadores dos três hospitais analisados, definidos através da técnica de amostragem não probabilística por cotas. As técnicas utilizadas para a análise dos dados foram o software SPSS, a análise de conteúdo e a triangulação dos dados. Verificou-se que todas as unidades de saúde pesquisadas apresentaram problemas com relação à segregação inadequada dos resíduos. Os três hospitais pesquisados apresentam os mesmos procedimentos com relação à segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final dos RSS. Em dois estabelecimentos, os locais utilizados para o armazenamento externo dos resíduos não atendem às normas vigentes. Os hospitais privados apresentaram o PGRSS devidamente atualizado e estruturado e procuram atender às normas vigentes e sua correta aplicabilidade. Constatou-se, entretanto, que os profissionais entrevistados, em todos os hospitais, possuem reduzido grau de conhecimento sobre as questões relacionadas à gestão dos RSS realizada pelas unidades de saúde. De um modo geral, verificou-se que os estabelecimentos avaliados necessitam implantar uma política de capacitação, com utilização de mecanismos atrativos e eficientes para o treinamento dos profissionais envolvidos no manejo dos RSS.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4224/1/GRASIELA_FREIRE_CUNHA.pdf>





Título: A dimensão ética do turismo sustentável

Autor: SOUZA, KAROLINE KETILIN MOURA

Orientador: Santos, Antônio Carlos dos

Resumo:

A associação do conceito de turismo ao de desenvolvimento sustentável teve como objetivo, minimizar os impactos negativos e ressaltar os aspectos positivos que a atividade poderia causar às comunidades locais e ao meio ambiente. No entanto, devido à discordância entre os conceitos desenvolvidos na academia e as práticas turísticas disponibilizadas pelo mercado, Mário Beni tem chamado a atenção para a necessidade de estudos com a finalidade de aprofundar terminologias e conceitos adotados indiscriminadamente na área. Considerando as recomendações de Beni e o esforço do Comitê de Ética da Organização Mundial do Turismo para divulgar os princípios do Código Mundial de Ética do Turismo, a fim de possibilitar o desenvolvimento sustentável da atividade, esta pesquisa tem como objetivo principal: analisar a dimensão ética do turismo sustentável, segundo seu órgão máximo (OMT). Para sua realização, foram elencados os seguintes objetivos específicos: analisar como as transformações dos princípios éticos na era tecnológica incidem sobre a relação do homem com a natureza e em suas relações sociais; conjecturar a respeito de uma nova ética que torne o meio ambiente favorável ao desenvolvimento humano; investigar os fundamentos éticos do turismo sustentável baseando-se nos documentos e publicações da Organização Mundial do Turismo (OMT). A presente pesquisa exigiu, sobretudo, a metodologia da análise de texto. Para fundamentar as discussões sobre ética e ética ambiental, foram analisadas as proposições de Larrère e Larrère, Leff, Rousseau, Santos, Serres e, principalmente, de Hans Jonas. Sobre desenvolvimento sustentável, as pesquisas de Sachs, e Leff. Para entender a dinâmica do turismo, foram consideradas as obras dos seguintes estudiosos: Beni, Krippendorf, Panosso Netto, Dias, Ruschmann, Coriolano, Philippi e Ruschmann, Fennel e Malloy. Além dessas fontes, foram utilizadas publicações de periódicos internacionais que fazem referência ao tema, como: Journal of Vacation Marketing, Annals of Tourism Research, Journal of Business Ethics, Revista Estudios y perspectivas en turismo. E, como fonte principal, foram analisadas as declarações oriundas das principais conferências da Organização Mundial de Turismo sobre turismo e sustentabilidade, além das deliberações do Comitê de Ética do Turismo.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4114/1/KAROLINE_KETILIN_MOURA_SOUZA.pdf>



Título: Indicador de salubridade ambiental (ISA) como instrumento de análise da salubridade do ambiente da comunidade de Saramém em Brejo Grande (SE)

Autor: ALBUQUERQUE, MARIANNA MARTINS

Orientador: Daltro Filho, José

Resumo:

À luz da dimensão do desenvolvimento sustentável que busca assegurar o direito a um ambiente saudável e a saúde da população através de um saneamento ambiental de qualidade, foi elaborado um estudo sobre a salubridade ambiental da comunidade rural Saramém, no município de Brejo Grande no Estado de Sergipe, tendo como objetivo principal a análise da influência da salubridade ambiental em seu conjunto habitacional e em sua população, através da adaptação do Indicador de Salubridade Ambiental (ISA). O modelo original, utilizado como base desta pesquisa, apresenta-se como um dos principais instrumentos para mensurar a salubridade de um ambiente, permitindo flexibilidade quanto à adaptações ao mesmo. Denominado aqui de ISA/SAR, esta adequação à realidade estudada do modelo de indicador ISA utilizou-se dos seguintes sub-indicadores: Sub-Indicador de Abastecimento de água, Sub-Indicador de Esgotamento Sanitário, Sub-Indicador de Resíduos Sólidos, Sub-Indicador de Saúde Pública, Sub-Indicador de Características da Moradia, Sub-Indicador de Satisfação com a Moradia e o Entorno, Sub-Indicador de Espaço Público Comunitário e Sub-Indicador Sócio-Econômico. Os dados utilizados para alimentação dos mesmos foram coletados em campo segundo diferentes fontes: numa amostra dos domicílios da comunidade e em órgãos públicos municipais e estaduais. A partir dos resultados obtidos verificou-se que a rede de infraestrutura de saneamento ambiental existente na comunidade Saramém interfere negativamente na mesma, produzindo um ambiente com baixa salubridade, afetando assim a saúde de sua população. Suas principais carências estão relacionadas ao espaço público comunitário, em especial às suas vias, o que somado aos demais fatores voltados ao saneamento ambiental da comunidade, demonstram a urgência de uma intervenção por parte do Poder Público, bem como de uma atitude mais ativa de sua população quanto a compreensão de sua responsabilidade para a manutenção da saúde do ambiente em que habitam e de sua própria.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4292/1/MARIANNA_MARTINS_ALBUQUERQUE.pdf>





Título: Influência do cultivo da cana-de-açúcar nas nascentes do alto e baixo rio Japarutuba

Autor: LIMA, JOSIENE FERREIRA DOS SANTOS

Orientador: Lucas, Ariovaldo Antonio Tadeu

Resumo:

Os fatores mais agravantes no contexto das atividades agrícolas correspondem ao uso indiscriminado da água, de modo que se faz necessário adotar medidas em relação às ações de prejuízos ambientais referentes aos atos predatórios na relação homem/natureza. Abordar temas que envolvam ações do homem sobre a água remete-nos a um complexo desafio, já que são inúmeras as possibilidades de abordagem. Nesse contexto, a pesquisa teve como objetivo principal avaliar a influência do cultivo da cana-de-açúcar nas nascentes das Unidades de Planejamento denominadas Alto e Baixo rio Japarutuba. A pesquisa possuiu caráter qualitativo descritivo exploratório. Para a classificação e estado de conservação das nascentes, foi aplicada a metodologia descrita em Pinto et al. (2004). Foram aplicadas entrevistas em seis órgãos ambientais municipais, aplicação de questionários às comunidades do entorno da cana-de-açúcar, além de análises físico-químicas da água e de resíduos de agrotóxico. As nascentes abordadas e discutidas nesta pesquisa, embora distintas entre si por várias particularidades quanto às estratégias de preservação, apresentam como pontos básicos comuns a presença da cana-de-açúcar, o uso principal na irrigação e pouco trabalho de recuperação. As matas das nascentes ainda preservadas parecem estar sendo imprensadas, sufocadas pela ação canavieira. Observou-se que as propriedades que antes cultivavam outra cultura de subsistência, passaram a cultivar a cana-de-açúcar influenciados pelas indústrias e pelo mercado. A região foi impulsionada pelo mercado consumidor externo dos derivados da cana-de-açúcar. Constatou-se que os recursos naturais são subtraídos e pouco fiscalizados, os órgãos ambientais municipais não absorvem essa responsabilidade. As análises físico-químicas apresentaram resquícios do uso da vinhaça, contudo, nas análises de resíduos de agrotóxico não foi constatado presença de defensivo agrícola nas amostras. Nesse contexto observou-se a necessidade de fiscalizar os mananciais da região e desenvolver trabalhos e ações que mitiguem os impactos ocasionados pela atividade canavieira na área em estudo.

Link de acesso:

https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4238/1/JOSIENE_FERREIRA_SANTOS_LIMA.pdf



Título: Macaco guigó (*Callicebus coimbrai*): dispersão de sementes e conhecimento ecológico na Mata Atlântica de Sergipe

Autor: BAIÃO, SIRLEY ALMEIDA ADELINO

Orientador: Ferrari, Stephen Francis

Resumo:

O estudo apresentado aqui é um componente do “Projeto Guigó”, uma investigação orientada em longo prazo, sobre a conservação da ecologia dos macacos guigós do estado brasileiro de Sergipe. Aqui, o objetivo principal foi o de fornecer dados detalhados sobre o papel de *C. coimbrai* como um frugívoro e dispersor de sementes, sua contribuição para o funcionamento do ecossistema e a compreensão desse papel pela população local. Os grupos de *Callicebus coimbrai* foram monitorados entre abril e outubro de 2012, em dois locais de Sergipe a Fazenda Trapsa, no município de Itaporanga D’Ajuda e no Refúgio de Vida Silvestre Mata do Junco em Capela. Os dados foram coletados através do monitoramento contínuo dos dois grupos de estudo, quando cada um dos grupos visitava uma árvore em frutificação foi documentado (hora do dia, evento de alimentação, número de indivíduos, número de frutos ingeridos) e mapeado com um GPS. Todos os eventos de defecação observados também foram documentados (hora, indivíduo, presença de coprófagos) e sempre que possível, uma amostra das fezes foi coletada para análise. Ambos os grupos se alimentaram com frutos durante todo o período do estudo, embora o grupo do Junco fosse mais frugívoro, em geral, do que o grupo Trapsa tanto em termos de tempo gasto na alimentação e o número de manchas de fruta visitadas em cada mês. Um total de 31 espécies de plantas foram exploradas por causa dos seus frutos nos dois locais, embora apenas duas fossem comuns aos dois lugares (índice de Jaccard = 0,065). No geral, as amostras de fezes foram coletadas em 61,9% dos eventos de defecação observados. No entanto, apenas 27,3% das amostras continham sementes, apesar de haver uma diferença considerável entre os grupos (14,3% para Trapsa e 47,9% para Junco), que reflete a diferença entre os sítios no comportamento de alimentação (houve uma correlação significativa entre o número manchas de alimentação visitadas a cada mês e o número de amostras que contêm as sementes). Sementes de até três espécies e 14 sementes foram encontradas, em qualquer amostra dada. Uma análise das distâncias de dispersão indicou uma taxa de passagem média no intestino de 4 horas e 44 minutos para o grupo Trapsa, com uma distância média de 189,7 m, enquanto que para o grupo Junco, a média de tempo de passagem foi de apenas 2 horas 51 minutos em média à distância de 126,0 m.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4313/1/SIRLEY_ALMEIDA_ADELINO_BAI%c3%83O.pdf>





Título: Por uma teoria das normas ambientais sob a ótica da natureza como sujeito de direito: quebra de paradigmas

Autor: SOUZA, ROBERTO WAGNER XAVIER DE

Orientador: Pessoa, Flávia Moreira Guimarães

Coorientador: Soares, Maria José Nascimento

Resumo:

A presente pesquisa tem como principal justificativa os recentes e vultosos debates no campo jurídico ou sócio-normativo acerca do reconhecimento da Natureza como sujeito de direito, especialmente com o advento, em 2008, da novel Constituição Equatoriana, a qual foi a primeira a atribuir à natureza essa característica de forma direta. O problema de pesquisa buscou esclarecer se a natureza, frente à crise e às novas construções paradigmáticas e auspícios contemporâneos, pode passar por uma releitura sócio-jurídica palpável. Desta forma, a investigação científica em tela buscou verificar e analisar as perspectivas de se caracterizar e ressignificar a Natureza, como sujeito de Direito. Especificamente, teve como objetivo: i) Identificar os valores socio-jurídicos, éticos e filosóficos atinentes à nova construção paradigmática da Natureza como Sujeito de Direito; ii) Configurar no âmbito da atividade científica a necessidade de empreendê-la com fulcro a traduzir suas bases e objetivos na construção de um novo senso ambiental; iii) Enumerar os caracteres legais presentes nas normas internacionais e Constituições e na legislação brasileira correlacionando-os com as concepções da ecologia profunda e do ecocentrismo; iv) analisar o papel do Estado, garantidor e provedor de direitos, a exigibilidade de deveres para a consecução daqueles, no tocante ao meio ambiente comparando o conteúdo axiológico dos princípios do direito ambiental internacional e a Constituição Federal Brasileira. A pesquisa teve cunho exploratório e bibliográfico, por enfatizar a descoberta de ideias e discernimentos como também a coleta de dados em materiais escritos. Foram avaliadas conceituações e descrições, as quais, muitas não se encontram no texto normativo, e sim presentes na doutrina. Através do método dedutivo-dialético clássico, como também de um raciocínio lógico indutivo conclusivo, relacionou-se o teor das normas em estudo traçando um paralelo sob a perspectiva e premissa básica do ecocentrismo e do desenvolvimento sustentável como ponto de equilíbrio das relações homem - natureza. Ademais, a análise se valeu de elementos da hermenêutica jurídica sem olvidar do enfoque filosófico e da ética ambiental. O estudo levou à concatenação progressiva e ao real conotação emergencial em se promover a considerabilidade moral e jurídica da natureza, sua exequibilidade e princípios garantidores, haja vista a relação multicultural e formativa dos elementos do Estado brasileiro não serem, relevantemente distintas de outros Estados, cuja transição já se fez paradigma.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4302/1/ROBERTO_WAGNER_XAVIER_SOUZA.pdf>



Título: Impacto ambiental do esgoto hospitalar no vale do submédio São Francisco

Autor: PERES, WOLMIR ERCIDES

Orientador: Souza, Roberto Rodrigues de

Coorientador: Amador Maria Betânia Moreira

Resumo:

O presente estudo visou mapear o impacto ambiental no vale do submédio do Rio São Francisco, causado pelos resíduos líquidos provenientes do esgoto e águas servidas de dois hospitais públicos situados nos municípios de Juazeiro/ BA e Petrolina/ PE, identificando a composição desses resíduos e seu potencial risco a saúde e ao meio ambiente, podendo acometer a população ribeirinha e a qualidade da água ofertada da população e a irrigação. Esta pesquisa tem como objetivo geral: mapear o impacto ambiental dos resíduos líquidos provenientes de esgoto e de águas servidas de estabelecimento de saúde no vale do submédio São Francisco, através da análise dos efluentes produzidos pelos hospitais públicos dos municípios de Petrolina/ PE e Juazeiro/BA. A fim de possibilitar o alcance do objetivo maior foi traçado alguns objetivos específicos que são: identificar os principais pontos de descarte dos efluentes e seu potencial de contaminação; determinar os parâmetros físico químicos e biológicos dos efluentes hospitalares e das águas servidas nestes serviços de saúde; avaliar a qualidade da água nos pontos de vazão dos efluentes hospitalares; avaliar o impacto ambiental dos efluentes, sua patogenicidade e riscos a saúde da comunidade. Far-se-á a coleta de amostras de resíduos e água de cinco pontos, dois no rio (P1: captação e P5: descarte), e três outros localizados na sede dos municípios (P2: rede de abastecimento local; P3: nível hospitalar e P4: estação de tratamento). Foi feita a análise comparativa com os parâmetros preconizados com a legislação vigente, e culminará em elaboração de propostas para compor o plano local de gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde- PGRSS. Assim, optou-se por um procedimento metodológico de caráter comparativo, alternando com autorreflexões de ordem espaço-sócio-ambiental no intuito de embasar a pesquisa dando-lhe instrumentos para formulações de pensamentos, utilizando-se vários autores que, em princípio, encontram-se em áreas distintas da ciência, mas cujos pensamentos quando articulados produzem conhecimentos necessários ao entendimento da questão proposta, num esforço multi e transdisciplinar. No término desta pesquisa evidenciou-se que os indicadores pesquisados foram sensíveis, no que diz respeito aos impactos ambientais deste efluente, e mostrando que há uma diferença entre o esgoto hospitalar e o doméstico e que estes devem receber tratamentos distintos antes de serem devolvidos aos corpos d.água.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4335/1/WOLMIR_ERCIDES_PERES.pdf>





Título: Caracterização físico-química da água no Rio Catumbela em Angola

Autor: SASSOMA, ISAAC TCHIKUNDAMA LIYALE

Orientador: Souza, Inajá Francisco de

Coorientador: Netto, Antenor de Oliveira Aguiar

Resumo:

O presente trabalho foi realizado na província de Benguela em Angola na região industrial do baixo Catumbela, tendo como objeto de estudo a caracterização físico-química da qualidade da água. Para a realização dessa pesquisa foram utilizados como procedimentos metodológicos coleta de amostras, avaliação e seleção de parâmetros da qualidade da água de forma a realizar amostragem em 9 pontos com padrões distintos de análise no Rio Catumbela em duas épocas distintas do ano. A primeira no período da seca que compreenderam os meses de Março/abril e a segunda durante a época das chuvas nos meses de Junho/Julho. Fundamentando-se nos parâmetros estudados e os dados coletados durante a pesquisa de campo, ficou demonstrada uma nítida variação na qualidade da água de acordo com as sazonalidades anuais. Para a compreensão dos resultados foi realizada análise estatística dos componentes principais das variáveis, objetivando identificar informações e as indeterminações das variáveis originais. Os pesos das variáveis extraídas do factor 1 (45,99%) ilustraram que as concentrações dos parâmetros da alcalinidade (mg/L de CaCO_3), sulfato (mg/L), cromo (VI) ($\mu\text{g/L}$), cobre ($\mu\text{g/L}$) coletadas no período chuvoso foram maiores que no período seco. No factor 2 (16,69%) diferentemente do factor 1 (45,99%), houve maior concentração de oxigênio dissolvido (mg/L) e oxigênio dissolvido (% de saturação) na época chuvosa devido o processo da autodepuração e oxigenação da água. Os resultados demonstraram que as variações na composição e na qualidade da água estão relacionadas com a litologia da área de estudo e atividade antrópica, através de lançamento direto e/ou indireto de efluentes domésticos e industriais, disposição inadequada dos resíduos sólidos, assoreamento do rio gerado pela urbanização, desmatamento e produção agrícola intensiva ao longo de seu percurso. Assim, para que tal situação seja minimizada, torna-se necessário à implementação de uma política e plano de manejo adequado a médio e longo prazo que vise uma exploração racional dos recursos hídricos de forma sustentável com adoção de medidas de proteção ambiental eficaz.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4300/1/ISAAC_T_LIYALE_SASSOMA.pdf>



Título: Gestão do óleo vegetal residual de fritura visando a sustentabilidade

Autor: SILVA, ANGELA MARIA NEVES DA

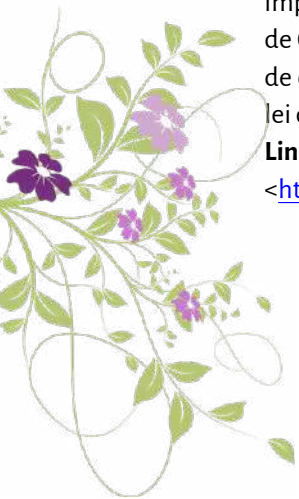
Orientador: Souza, Roberto Rodrigues de

Resumo:

A busca por um desenvolvimento sem considerar a capacidade de suporte dos recursos naturais tem nos conduzido a rever este modelo e encontrar métodos de tratamento e destinação final dos resíduos sólidos urbanos que viabilizem o reuso e a reciclagem, a fim de contribuir com a minimização da degradação ambiental, aumento do ciclo de vida, bem como para a geração de renda. Entre os diversos resíduos sólidos urbanos temos o óleo residual de fritura, que ainda não possui método de manejo definido. E, quando descartado inadequadamente, aumenta os riscos de poluição das águas e do solo. Assim, o objetivo geral desta pesquisa foi discutir a importância da criação de um plano de gerenciamento para o óleo residual de fritura com vistas ao Desenvolvimento Sustentável, por isto procurou-se o que já existia na literatura sobre o assunto, bem como se havia envolvimento do poder público e da iniciativa privada, nas ações sustentáveis para o óleo residual de fritura. Assim, foram realizadas entrevistas, fotografias e aplicados questionários, os quais foram tratados de forma quali-quantitativa. O universo da pesquisa compreende trinta funcionários de bares e restaurantes da Orla de Atalaia de Aracaju . SE. Os resultados obtidos mostram a total ausência dos órgãos públicos nas ações que conformam o manejo do óleo residual de fritura. Logo, considera-se imprescindível a criação de um plano de gerenciamento do resíduo que esteja interligado ao Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos Urbanos do município, bem como a necessidade de criação de legislação voltada especificamente para o óleo residual de fritura, visando atender a lei dos resíduos sólidos e, principalmente, a sustentabilidade.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4069/1/ANGELA_MARIA_NEVES_SILVA.pdf>





Prodema

Lígia Braga



Na turma presente
Trocando experiência
Encontro de gente
Buscando sobre VIVÊNCIA

Mestrado interinstitucional
Para nossa alegria
Turma sensacional
Adquirindo sabedoria

Professores incríveis
Cheios de dedicação
Tornando sonhos possíveis
Com conhecimento e paixão

E assim se faz pesquisa e ciência
Em desenvolvimento e
meio ambiente
Alcançando excelência
Com resultado eficiente



Salve a rede PRODEMA
Conquista e realização
Onde não existe problema
Que não haja solução

Na Federal de Sergipe é assim
Avanço e progresso
Trabalho sem fim
Resultado em sucesso

A UPE (Campus Garanhuns) está
presente
Fazendo parte desta história
Contribuindo assiduamente
Para mais uma vitória

A natureza agradece
Toda esta dedicação
O ser humano amadurece
Tentando o perdão





2014



Título: Indicadores da gestão ambiental dos municípios da bacia hidrográfica do Rio Japarutuba

Autor: Santos, Carina Angelica dos

Orientador: Gomes, Laura Jane

Resumo:

A presente dissertação teve como objetivo analisar os indicadores de Gestão Ambiental dos municípios inseridos total ou parcialmente na Bacia Hidrográfica do Rio Japarutuba no Estado de Sergipe. Através de objetivos específicos foi possível identificar e mensurar os indicadores de capacidade institucional e de planejamento ambiental, elaborar um perfil de indicadores para subsidiar o monitoramento a gestão ambiental pública e propor medidas para políticas públicas com base nos indicadores. O procedimento metodológico da pesquisa foi exploratória, descritiva, bibliográfica e quanto à abordagem foi quali-quantitativa. Os procedimentos utilizados para a coleta de dados foi feita através da identificação das dimensões de capacidade institucional e planejamento ambiental, como também, através das fontes oficiais. Como resultado desta pesquisa, detectou-se a baixa participação dos municípios na gestão ambiental. A partir destas informações foram apontados os principais entraves que estão relacionados à falta de conselho, fundo municipal de meio ambiente e estrutura organizacional nos municípios que compõem a bacia. Na dimensão planejamento ambiental, não se verificou a existência de planos e legislação municipal na área ambiental. Em suma, diante das carências encontradas nos municípios que compõem a bacia, pressupõe um olhar mais direcionado aos entraves verificados, a fim de que o poder público municipal possa tomar decisões visando, conseqüentemente a sustentabilidade desta bacia.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4148/1/CARINA_ANGELICA_SANTOS.pdf>



Título: Visões cartográficas de Itabaiana-SE

Autor: Santos, Jadson de Jesus

Orientador: Silva, Gicélia Mendes da

Resumo:

A cartografia tradicional tem por finalidade localizar pontos e locais propriamente ditos, muitas vezes deixando de lado outros elementos importantes para a localidade representada no mapa. Nesta perspectiva, a cartografia parece ser apenas um arcabouço de localizações de pontos e de lugares, estratégicos ou não. A confecção de um mapa está normalmente ligada a profissionais capacitados para isso o que, de fato, é necessário quando levado em conta a cientificidade e o uso das técnicas necessárias à precisão da localização. Porém, é preciso levar em conta ainda que há outras formas de mapeamento que não necessariamente exigem precisão de localização, mas sim, percepção. O mapa, além da função de localização serve para estudos sociais, antropológicos, históricos, biológicos ou mesmo geográficos locais e, também, ser produto destes estudos. Neste sentido, criar novas metodologias e significados à cartografia pode levar a diversas problematizações no campo disciplinar, sendo necessário abrir as portas para o externo, para o novo. É disso que a construção de uma nova cartografia precisa: inserir novos olhares e perspectivas acerca das formas de representação, sem com isso perder o caráter primordial de um mapa: a localização. Considerando a importância estratégica do município de Itabaiana para o Estado de Sergipe, entendemos que um estudo que envolva a visão que grupos sociais tenham do município é bastante relevante. O trabalho tem como objetivo geral analisar as potencialidades socioeconômicas, culturais e ambientais de Itabaiana a partir da cartografia social produzida por discentes do campus da Universidade Federal de Sergipe localizada no município. Como objetivos específicos foram propostos: identificar as visões que discentes da UFS possuem do município de Itabaiana nos aspectos socioeconômicos, culturais e ambientais; interpretar a cartografia social produzida pelos estudantes; e apresentar visões dos alunos do campus da UFS em Itabaiana por meio da cartografia social, a fim de servir de subsídio para outros estudos que enfatizem a importância da cartografia social para auxiliar políticas públicas mais eficazes, que levem em consideração aspectos muitas vezes despercebidos pelo olhar do gestor. Foi possível constatar, a partir das visões dos entrevistados que a cartografia social é um instrumento que possibilita leituras das percepções dos lugares, de modo a contribuir para o planejamento e melhor distribuição e alocação de recursos públicos, bem como servir de fonte de pesquisa para diversas áreas do conhecimento.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4097/1/JADSON_JESUS_SANTOS.pdf>





Título: Educação ambiental em municípios petrolíferos de Sergipe: realidades e possibilidades

Autor: Silva, Phellipe Cunha da

Orientador: Silva, Gicélia Mendes da

Resumo:

O presente dissertação foi elaborado a partir da inquietação acerca do modo como a educação ambiental efetiva-se nos municípios petrolíferos de Sergipe. Para fazermos esta análise buscamos referências em dois municípios produtores de petróleo que nos oferecessem condições de comparação das possibilidades de efetivação da educação ambiental. Os municípios escolhidos foram Carmópolis e Pirambu. Carmópolis é um município onde a exploração de petróleo ocorre na modalidade onshore e no município de Pirambu, essa exploração petrolífera ocorre predominantemente offshore. Estas diferenças são representativas em razão de que, o tipo de exploração tem relação direta com o modo como o ambiente é impactado e, também, como este impacto é percebido pelos habitantes. Este trabalho teve como objetivo geral analisar a efetivação da educação ambiental formal e não-formal nos municípios de Carmópolis e Pirambu, com vistas a propor uma ação conjunta entre o poder público e as empresas exploradoras de petróleo. Para tanto, elencamos como objetivos específicos: analisar o desenvolvimento histórico das questões ambientais; relacionar a educação ambiental e suas inserções na educação formal e não-formal; apresentar as potencialidades econômicas dos municípios a partir dos royalties do petróleo e as possibilidades de interconexões entre eles e a educação ambiental. A partir do levantamento bibliográfico e das entrevistas ficou evidente que a educação ambiental nos dois municípios pode ser efetivada de modo eficiente, se houver envolvimento de todos os setores da sociedade.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4159/1/PHELLIPE_CUNHA_SILVA.pdf>



Título: Aracaju sob rodas: aspectos da mobilidade urbana no viés do transporte público

Autor: Vasconcelos, Alana Danielly

Orientador: Araújo, Hélio Mário de

Resumo:

A sociedade atual se encontra diante de vários desafios dos quais o maior deles seja continuar sendo globalizada e ao mesmo tempo sustentável. Desse modo, a busca por alternativas a eles, exige um esforço nunca antes experimentado. A acelerada expansão das cidades, no Brasil, colocou temas como a mobilidade urbana em pauta para discussões, levantando problemas como engarrafamentos, morte no trânsito, falta de infraestrutura das vias, ausência de segurança, precariedade nos transportes públicos que torna o ato de locomoção inseguro e estressante para o cidadão. As vias públicas continuam as mesmas e o número de veículos particulares aumenta cada vez mais. Diante do exposto, e tendo o transporte público como uma saída para a mitigação de problemas no âmbito da mobilidade é que este trabalho avaliou a mobilidade urbana da cidade de Aracaju, Sergipe, no tocante ao serviço e acesso da população ao sistema de transporte público da cidade, através da pesquisa documental, de campo e observacional. Os resultados desse estudo mostram que deve haver uma mudança no modo de pensar da população de modo geral. Precisa-se entender que, não existe privilégio, mas o direito de se transitar com segurança e conforto no âmbito de uma cidade para todos os que a compõe. As vias de circulação são bens públicos e devem ser distribuídas de acordo com a quantidade de pessoas, não de veículos. A cidade deve ser pensada para os pedestres, não para os carros. O transporte coletivo tem prioridade nas vias, pois, permite o transporte em massa da população devendo dar segurança e conforto aos seus usuários. Assim, o planejamento urbano construído em conjunto, demonstra para a população um serviço prestado com transparência, responsabilidade e a existência de uma gestão baseada na democracia. Espera-se, portanto, que essa pesquisa seja útil na esfera do planejamento e gestão do território municipal, contribuindo como uma ferramenta de monitoramento da mobilidade urbana, procurando apresentar caminhos para o desenvolvimento urbano sustentável da cidade de Aracaju.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4089/1/ALANA_DANIELLY_VASCONCELOS.pdf>





Título: A diversificação de cultivos na sustentabilidade da agricultura familiar no município de Lagarto-SE

Autor: SANTANA, ANA PAULA SILVA DE

Orientador: Pedrotti, Alceu

Resumo:

A partir da década de sessenta uma preocupação mais acentuada das questões ambientais tornou suscetível à busca por soluções viáveis de sustentabilidade e proteção ao meio ambiente em diversos países. Neste aspecto, a agricultura familiar manifestou-se como ambiente favorável, tanto em nível socioeconômico quanto ambiental, ao acesso da sustentabilidade, desenvolvimento rural, segurança alimentar e combate à pobreza no campo. O objetivo desta pesquisa foi analisar a sustentabilidade da agricultura familiar no município de Lagarto/SE. Para tanto, selecionou-se o Perímetro Irrigado Piauí no referido município por apresentar plantios e formas de manejo diversificadas. Destarte, apoiou-se na concepção de que a diversificação de cultivos na agricultura tende a contribuir com sistemas mais sustentáveis do ponto de vista social, econômico e ambiental. O estudo foi pautado em referenciais teóricos que abordam a agricultura familiar, agricultura sustentável e o uso de indicadores para a avaliação da sustentabilidade na agricultura, a partir do enfoque sistêmico e em pesquisa de campo. Os indicadores foram selecionados e analisados com base no método Indicateurs de Durabilité des Exploitations Agricoles IDEA, com adaptações, que permitiram identificar os principais fatores que limitam a sustentabilidade nos sistemas de produção familiar da área de estudo. Como resultado detectou-se que o eixo agroambiental contribuiu com a obtenção de menores índices de sustentabilidade, sendo a baixa diversificação de cultivos e a baixa biodiversidade, tanto no sistema convencional quanto no sistema orgânico, os aspectos responsáveis pelas condições mais limitantes nas propriedades afetando a renda financeira dos agricultores. Desta forma, destaca-se que a diversificação de cultivos nos sistemas de produção agrícola promove níveis mais elevados da sustentabilidade.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4126/1/ANA_PAULA_SILVA_SANTANA.pdf>



Título: Diversidade, etnobotânica e propagação de cabeça-de-frade (Melocactus Link & Otto - Cactaceae) no estado de Sergipe

Autor: BRAVO FILHO, ERONIDES SOARES

Orientador: Santana, MarluCIA Cruz de

Coorientador: Meiado, Marcos Vinícius

Resumo:

A família Cactaceae é botanicamente distribuída em 100 gêneros e aproximadamente 1500 espécies, está subdividida em quatro Subfamílias que são: Maihuenoideae, Pereskeoideae, Opuntioideae e Cactoideae. Essa família integra o grupo botânico de plantas heliófilas, Angiospermas dicotiledônias, representa o segundo grupo mais numeroso da região neotropical e são encontradas em uma diversidade muito grande de clima, solo e ecossistemas, com maior ocorrência da Caatinga, florestas tropicais, Cerrado, Campos rupestres e Restingas. Os cactos do gênero Melocactus (Link & Otto) fazem parte da Subfamília Cactoideae e é composto por um total de 38 espécies e 25 subespécies. Vegetal perene com caule não segmentado, apresenta uma característica única do grupo que é a presença do céfalo terminal e propagação exclusiva por sementes. Apesar dos inúmeros trabalhos científicos sobre os cactos no Brasil, a distribuição geográfica, o tamanho da população e o estado de conservação de boa parte das espécies ainda é pouco estudada, fato preocupante, pois da totalidade de Melocactus catalogado atualmente nove encontram-se listados com em risco de extinção. Neste sentido, esta pesquisa objetivou mapear e fazer um levantamento das espécies de Melocactus que ocorrem no Estado de Sergipe, pesquisar as interações etnobotânicas das cactáceas no Estado e promover a germinação de sementes com teste de substratos das espécies *M. zehntneri* e *M. violaceus*. Os instrumentos utilizados foram pesquisa de campos nas quais foram determinadas as coordenadas geográficas, altitude, presença de espécies em fase reprodutiva e presença de frutos. Os dados etnobotânicos foram adquiridos através de pesquisa semiestruturada com aplicação de questionário padronizado a 36 moradores. Para o experimento de germinação o delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com quatro repetições de 25 sementes. Foram avaliados a Frequência Relativa da Germinação, Tempo Médio de Germinação, Índice de Velocidade de Germinação, comprimento da Parte Aérea,

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4137/1/ERONIDES_SOARES_BRAVO_FILHO.pdf>





Título: Crianças e assentamento: meio ambiente, representações e vivências

Autor: GOIS, CAMILA BOMFIM DE

Orientador: Soares, Maria José Nascimento

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo principal analisar as representações sociais de meio ambiente construídas por crianças que estudam na Escola Municipal Zumbi dos Palmares, localizada no Assentamento Jacaré-Curituba, sertão sergipano. Para tanto, nos apoiamos na compreensão de que as concepções sobre o meio ambiente se constroem nas relações que se estabelecem cotidianamente entre os sujeitos sociais e o meio social e natural em que vivenciam uma variedade de signos e representações, resultando, dessa interação, a construção de realidades socioambientais. O estudo está centrado em referenciais teóricos sobre representações sociais de meio ambiente e construção do saber ambiental que nos possibilitaram verificar: Quais são os aspectos socioculturais vivenciados pelas crianças que lhes permitem interpretar o mundo de determinada maneira e agir sobre ele? A investigação parte de dados coletados mediante observações, gravações em vídeo e desenhos das crianças, orientando-se como uma pesquisa qualitativa com viés etnometodológico. A categorização do conceito de meio ambiente se fundamentou nos estudos de Sauv  (1997). Os resultados obtidos mostraram que a maioria das crianças percebe o meio ambiente como um lugar para viver. Embora elas percebam a necessidade de elementos naturais para destacar um cenário como meio ambiente, a compreensão de meio ambiente enquanto sin nimo de natureza foi timidamente apresentado. Destacaram-se ainda a compreensão de meio ambiente como um problema e como recurso.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4158/1/CAMILA_BOMFIM_GOIS.pdf>



Título: A sustentabilidade da água no município de Poço Verde-SE: desafios e perspectivas

Autor: SANTOS, ALANE REGINA RODRIGUES DOS

Orientador: Lucas, Ariovaldo Antonio Tadeu

Resumo:

O semiárido Brasileiro possui uma trajetória marcada por diversos conflitos e eventos relacionados com a escassez de água e a seca. Esses conflitos além de provocarem problemas de justiça ambiental, causam impactos desiguais nos grupos sociais que há séculos vem sendo castigados com a falta de recursos nessa região. Considerando a importância desse debate na atualidade, o município de Poço Verde, localizado no Estado de Sergipe, presente no nordeste brasileiro, foi o local escolhido para a execução desta pesquisa. Esta região apresenta um regime pluviométrico marcado por extremas irregularidades de chuvas, no tempo e no espaço, porém; na última década, o quadro de extrema pobreza e a espoliação social vem diminuindo com a chegada de políticas públicas sustentáveis. Com base nessas premissas, o objetivo desta pesquisa foi analisar a sustentabilidade da água no município de Poço Verde-SE a partir das transformações ocorridas com a chegada de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento e convivência com o semiárido. A pesquisa possui caráter qualitativo, contudo a análise dos dados foi realizada quantitativamente, uma vez que a investigação da pesquisa envolveu questões mensuráveis e outras não mensuráveis, permitindo desse modo uma visão interdisciplinar da problemática. A metodologia foi dividida em: Levantamento bibliográfico, documental, instrumentos para coleta de dados, caracterização da área de estudo e o método escolhido para esta pesquisa foi o fenomenológico. Na conclusão deste estudo verificou-se que as ações de convivência com a seca têm garantindo a disponibilidade de água e diminuído os efeitos socioambientais no município de Poço Verde-SE. Entretanto, são necessárias que sejam desenvolvidas mais políticas públicas e práticas sustentáveis voltadas para o desenvolvimento da região, portanto como preposição sugeriu-se um conjunto de propostas/recomendações para que sejam aplicáveis tanto pelos governantes quanto pelos moradores do semiárido Nordeste.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4130/1/ALANE_REGINA_RODRIGUES_SANTOS.pdf>





Título: Implementação da educação ambiental em escolas do ensino fundamental em Aracaju

Autor: SANTOS, ROSE CLEIDE

Orientador: Pardo, Maria Benedita Lima

Coorientador: Israel, Vera Lúcia

Resumo:

A educação ambiental é um elemento essencial da educação e deve ser trabalhada tanto no âmbito formal quanto no informal. A presente pesquisa teve como objeto de estudo a inserção desse componente educacional em escolas de ensino fundamental da rede estadual em Aracaju SE. O objetivo principal do estudo foi analisar o planejamento e as orientações da Secretaria de Estado da Educação (SEED) para as ações de educação ambiental e em que medida estavam sendo implementadas em escolas no ensino fundamental de Aracaju. Para tanto foi realizada entrevista com a coordenadora de educação ambiental da Secretaria e aplicados questionários com 54 professores de 12 escolas Estaduais de Aracaju. Realizou-se também a análise de Planos trienal e plurianual da SEED. Para análise de dados procedeu-se a análise de conteúdo de acordo com Bardin, das falas e relatos escritos dos participantes e dos Planos examinados. Utilizou-se também o Software IRAMUTEQ para análise de dados textuais. Os resultados indicaram que os Planos da SEED não se encontravam bem definidos em diversas de suas etapas, tais como definição de objetivos específicos, metodologias para as ações e sistemática de avaliação. A entrevista da coordenadora revelou a complexa estrutura da Secretaria que dificulta o contato da sua coordenação diretamente com as escolas, com implicações para a implementação do Plano plurianual. Dos professores participantes, cerca de sessenta e oito por cento desenvolviam atividades com a temática ambiental. Sobre o conhecimento dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para temas transversais, apenas 33,3% dos professores afirmaram conhecer, 87% não conheciam as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para Educação Ambiental e 88% afirmaram desconhecer o planejamento e orientações da SEED para ações de educação ambiental. Os professores percebiam relações do trabalho com educação ambiental e a qualidade de vida e indicaram a influência positiva dessas ações em aspectos da qualidade de vida dos envolvidos, tais como limpeza da escola e melhora da relação entre membros da mesma. A principal dificuldade e sugestão apontadas pelos participantes da pesquisa referiram-se a institucionalização da educação ambiental com inserção da temática no currículo pedagógico.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4160/1/ROSE_CLEIDE_SANTOS.pdf>



Título: As ações de educação ambiental em escolas rurais de Itabaiana-SE

Autor: SOUZA, SIMONE MARCELA DOS SANTOS

Orientador: Pardo, Maria Benedita Lima

Coorientador: Israel, Vera Lúcia

Resumo:

As ações de Educação Ambiental estão contidas no processo de construção de valores, atitudes, competências e habilidades em prol da conservação do meio ambiente e da saúde humana. Na escola, os diretores e os professores têm papel fundamental na tomada de decisão, planejamento, organização, realização e avaliação de ações podendo, em suas práticas, relacionar a Educação Ambiental à saúde como uma das formas de promovê-la no ambiente escolar. A presente pesquisa teve como objetivo geral analisar as ações de Educação Ambiental realizadas em escolas rurais de Itabaiana SE e sua relação com a promoção da saúde. E como objetivos específicos: a) verificar se as ações de Educação Ambiental e a promoção da saúde estavam inclusas no Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas; b) descrever as características das ações de Educação Ambiental realizadas em escolas rurais de Itabaiana SE e a sua relação com a promoção da saúde; e c) observar se o ambiente escolar oferecia condições básicas para ocorrência da promoção à saúde. Para tanto, foram elaborados três instrumentos: o roteiro de entrevista, o questionário e o roteiro de observação. A pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética, e Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (Parece N. 483.783) é caracterizada como exploratória e descritiva. Participaram 10 diretores e 73 professores de 10 escolas rurais. A primeira etapa da pesquisa constou do levantamento de dados sobre as instituições de ensino junto à Secretaria Municipal de Educação de Itabaiana e a segunda de duas visitas de campo às escolas. Durante a visita de campo I foi solicitada, em cada escola, a anuência da direção para a realização da pesquisa e o acesso ao PPP. Além disso, foi realizada a observação do ambiente escolar, sendo registrados, no roteiro de observação, os seus principais aspectos. Na visita de campo II foi entregue o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) aos participantes interessados, realizada a entrevista com os diretores, e aplicado o questionário com os professores. Os dados coletados foram submetidos à análise de conteúdo de Bardin (2011) e as frequências relativas e porcentagens das categorias, calculadas com auxílio do software Excel. A relação das ações de Educação Ambiental com a promoção da saúde foi identificada em quatro dos PPPs analisados.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4153/1/SIMONE_MARCELA_SANTOS_SOUZA.pdf>





Título: O ensino de língua inglesa no âmbito da temática ambiental

Autor: ANDRADE, ANA BEATRIZ SANTANA

Orientador: Soares, Maria José Nascimento

Resumo:

O desafio do ensino de um segundo idioma parte do pressuposto de que deve-se existir um fator motivacional que impulse o aluno ao seu aprendizado e a prática pedagógica dos professores de inglês da educação de jovens e adultos, deve estar aliada à conscientização do aluno da real importância desse processo educacional. Nesse cenário, o processo de formação profissional, e a busca por sua excelência, constitui-se um fator decisivo da superação do fracasso escolar. Partindo deste princípio, surge a ideia de relacionar o ensino da língua inglesa, suas habilidades comunicativas e parte gramatical, à um tema social bastante pertinente e global: a conscientização ambiental. A implementação de ações públicas que garantam um desenvolvimento mais sustentável da sociedade tem gerado grandes discussões, em várias esferas sociais, o que nos faz, enquanto professores, sujeitos desta ação. Assim, nos indagamos: em que medida o meio ambiente, como tema transversal, poderá ser aplicado como contexto para o ensino de língua inglesa? Busca-se, assim, estabelecer uma discussão teórico-prática acerca da importância do meio ambiente como temática para o ensino da língua inglesa; elaborar uma proposta pedagógica para a implementação de procedimentos de ensino da língua inglesa correlacionando com noticiários da mídia sobre as questões ambientais para o ensino de jovens e adultos. O seu dia-a-dia profissional o faz adquirir um conhecimento empírico de seu métier, porém o deixa aquém do potencial que alcançaria com a devida formação. Pretende-se, com esta pesquisa, elaborar uma proposta pedagógica interdisciplinar de ensino de língua inglesa, provocando no aluno a consciência de que ações singulares de vida sustentável fazem uma diferença no processo de conservação do meio ambiente. Desta forma, ampliar o interesse no aprendizado de um segundo idioma, a partir da elaboração de aulas com a inclusão contextualizada de temas sobre problemas ambientais vivenciados na prática diária, como ponto de partida do ensinar um segundo idioma.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4155/1/ANA_BEATRIZ_SANTANA_ANDRADE.pdf>



Título: (Des)urbanização cemiterial na cidade de Aracaju/SE : séculos XIX a primeira década do século XXI

Autor: ROCHA, DIANA CHIARA OLIVEIRA

Orientador: Souza, Inajá Francisco de

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo relacionar as divergências evidenciadas entre o processo de crescimento urbano e demográfico ao desproporcional desenvolvimento de construção cemiterial para atender as grandes demandas obituárias registradas em Aracaju. Para tanto, discorre-se sobre a expansão da cidade de Aracaju nas décadas concernentes ao recorte temporal estabelecido em desproporção ao levantamento de necrópoles na capital sergipana. Como arcabouços teóricos, tem-se: um apanhado geral acerca dos escritos historiográficos sobre o cemitério, nas célebres obras, —O homem diante da Morte , de PhillipeAriès; —A morte é uma festa , de João José Reis; —Casa Grande & Senzala , de Gilberto Freyre; e —Vizinhos sim, enterros a parte , dissertação escrita por Fernando Lins de Carvalho (Mestrado em Geografia/UFS). Soma-se a revisão de literatura uma análise das Resoluções CONAMA 335/2003, 368/2006 e 402/2008. A metodologia da pesquisa tem caráter quali-quantitativo e se baseia em documentos oficiais sobre as necrópoles. A localidade está situada em Aracaju SE, com uma representação apoiada em três cemitérios, sendo dois de caráter particular, os cemitérios Santa Isabel e São Benedito que já estão com um número acima do esperado de sepulturas, estando superlotados e sem possibilidade de ampliação territorial e o cemitério São João Batista de esfera pública municipal. Com a descrição das formas de enterramento, visa-se considerar o estudo em questão como uma fonte para pesquisas que tenham em seu tema hábitos de inumação e difusão da regulamentação cemiterial. Assim, almeja-se uma ampliação da soma de estudos relacionados ao cemitério como manancial de indagação.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4117/1/DIANA_CHIARA_OLIVEIRA_ROCHA.pdf>





Título: Avaliação da qualidade dos habitats da Mata do Cipó e das nascentes do riacho Siriri - Capela, SE

Autor: BATTESINI, MARCELA DÓREA

Orientador: Ribeiro, Adauto de Souza

Resumo:

Neste estudo aplicou o diagnóstico rápido da qualidade dos habitats terrestres e aquáticos (PAR) para avaliar a nascente do Rio Siriri, um tributário de primeira ordem da Bacia do Rio Japarutuba, Sergipe. A nascente principal está localizada na coordenada UTM (707680, 8837848) que compreende um fragmento de 100 hectares de Mata Atlântica, domínio dos Tabuleiros Costeiros. O diagnóstico propôs também avaliar as pressões antrópicas externas e internas, o estado e os impactos exercidos pelo uso da terra e pela comunidade Mata Cipó. O diagnóstico socioambiental da comunidade do entorno foram aplicados 52 questionários semiestruturados entre homens (24) e mulheres (28) com a finalidade de identificar os conflitos locais, uso do solo e dos recursos hídricos. Na caracterização uso do solo foi feito um breve histórico do uso da terra e uma descrição da geomorfologia e aspectos da litologia, solo, altimetria, relevo, clima e vegetação. O protocolo de avaliação rápida da qualidade de habitat (PAR), adaptado de Callisto et al (2002) foi aplicado em 13 pontos do riacho Siriri, assim como foram feitas análises dos parâmetros físico-químico da água: pH, OD, TDS, ORP, eH, salinidade, N e P totais e confrontadas com os parâmetros de qualidade da água pela portaria do CONAMA (357). O diagnóstico socioambiental da comunidade mostrou forte dependência histórica por mais de 80 anos de uso intenso dos recursos da mata para uso da água, lazer, caça e práticas e cultos religiosos afro. As pressões externa e interna sobre a comunidade e o fragmento de mata foram identificadas como o principal a monocultura de cana de açúcar sobre o uso do solo e a prefeitura de Capela sobre os recursos hídricos. Na avaliação do PAR constatou que 25% dos habitats aquáticos estão alterados com perda da resistência ambiental, enquanto os parâmetros da qualidade da água: pH, Nitrogênio, e eH estão acima dos parâmetros do CONAMA. Concluímos que: a) o fragmento de Mata Atlântica é prioritário para fins conservacionistas uma vez que comunidade confirmou a ocorrência e a extinção local do macaco Guigó, *Callicebus coimbrai* Kobayashi & Langguth, 1999); b) mesmo com 25% dos habitats de nascentes os parâmetros físico-químico da água estão alterados; c) o fragmento de mata tem capacidade de resiliência ecossistêmica, todavia os habitats de nascentes alterados necessitem de intervenção de restauração.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4088/1/MARCELA_DOREA_BATTESINI.pdf>



Título: Logística reserva aplicada aos resíduos de informática: uma investigação nas IFES de Sergipe

Autor: TUNES, ELISIANE CARRA

Orientador: Pessoa, Flávia Moreira Guimarães

Coorientador: Barbosa, Jenny Dantas

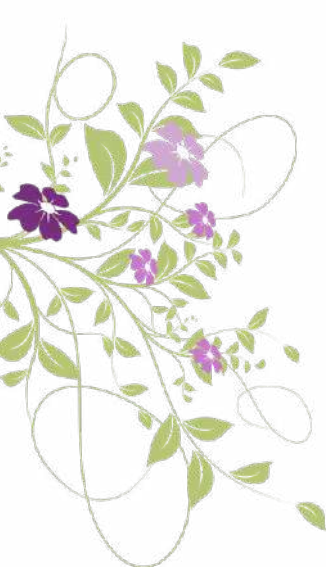
Resumo:

Este estudo analisa a forma como a Logística Reversa (LR) está sendo utilizada na destinação final dos equipamentos e suprimentos de informática pós-consumo dos campi sede nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) de Sergipe: a Universidade Federal de Sergipe (UFS) e o Instituto Federal de Sergipe (IFS). Especificamente, buscou: a) mensurar o grau de conhecimento dos gestores responsáveis pelo gerenciamento dos resíduos de equipamentos eletrônicos sobre os instrumentos jurídicos e os programas do Governo Federal voltados à gestão desses resíduos; b) descrever o gerenciamento e o processo de disposição final dos resíduos de equipamentos e suprimentos de informática nas Instituições Federais de Ensino Superior de Sergipe; c) verificar as semelhanças e diferenças no processo de disposição final dos resíduos de equipamentos e suprimentos de informática entre a UFS e o IFS; e d) identificar alternativas para melhora no processo de gerenciamento e disposição final destes resíduos nas IFES de Sergipe. Quanto aos aspectos metodológicos, o estudo é classificado como exploratório, descritivo e qualitativo, cuja estratégia de pesquisa adotada foi o estudo de casos múltiplos. Em relação à dimensão tempo, a pesquisa é de corte transversal. Na coleta de dados aplicaram-se entrevistas com roteiros semiestruturados aos gestores das Instituições pesquisadas. Foram utilizadas análise de documentos e observação direta não participante como outras fontes de evidências. Os resultados revelaram que os gestores públicos possuem reduzido grau de conhecimento no que se refere a conceitos, instrumentos jurídicos e programas do Governo Federal voltados ao descarte de resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (REEE). O gerenciamento dos resíduos de equipamentos nas duas instituições possuem trâmites semelhantes. Entretanto, a gestão dos suprimentos pós-consumo é distinta, bem como a disposição final oferecida aos equipamentos e suprimentos de informática. Concluiu-se que a logística reversa ainda não é utilizada nas IFES de Sergipe em função dos seguintes fatores: i) a inaplicabilidade dos acordos setoriais entre poder público e privado (eles existem, mas ainda não estão vigorando); ii) a recusa por parte do programa específico do Governo Federal em receber doações de equipamentos e suprimentos das instituições pesquisadas.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4152/1/ELISIANE_CARRA_TUNES.pdf>





Título: Análise da aptidão para o turismo de base comunitária no entorno do Parque Nacional Serra de Itabaiana

Autor: COSTA, CLEOMAR CESAR MACEDO

Orientador: Faccioli, Gregório Guirado

Coorientador: Gomes, Laura Jane

Resumo:

O turismo é uma atividade econômica que está se consolidando como importante vetor de desenvolvimento econômico e social em todo o mundo. Entretanto, o crescimento da atividade turística, assim como de outras atividades econômicas, requer planejamento e ordenamento para minimizar os impactos negativos e, principalmente, potencializar os positivos. Para se contrapor aos impactos negativos do turismo e aproveitar os benefícios da atividade, observa-se que, em algumas localidades de diferentes países, por meio da mobilização e organização da sociedade civil, surgiram diversas iniciativas diferenciadas, baseadas nos modos de vida locais, em que as dimensões da sustentabilidade são pré-requisitos para a estruturação da oferta das atividades turísticas. Nesta perspectiva, surgem as práticas de turismo de base comunitária. Por este motivo, e buscando aproveitar as potencialidades do Parque Nacional da Serra de Itabaiana, localizada no estado de Sergipe, este trabalho buscou estudar as comunidades Serra, Bom Jardim e Rio das Pedras, localizadas no entorno do Parque Nacional Serra de Itabaiana, no sentido de avaliar a aptidão para o Turismo de Base Comunitária aproveitando o potencial do referido Parque. Para tanto, essa pesquisa é caracterizada como exploratória e descritiva, tendo sido utilizada as fontes entrevista, observação direta e participante. Concluiu-se que é a implantação de um o turismo de base comunitária provoca a valorização da identidade cultural das populações, gera emprego e renda, elevando o nível econômico e social das comunidades, além da elevação da consciência ambiental dos residentes, tendo em vista que o turismo de base comunitária tem como principal pressuposto a valorização ambiental da região.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4341/1/CLEOMAR_CESAR_MACEDO_COSTA.pdf>



Título: Propriedades mecânicas de juntas soldadas com diferença de espessura pelo processo de soldagem por atrito linear com mistura em ligas de Al-Mg para aplicação na construção naval

Autor: FEISTAUER, EDUARDO ETZBERGER

Orientador: Barreto, Ledjane Silva

Resumo:

O setor de construção naval, bem como a indústria moderna, é continuamente sobrecarregada por demandas de aumento de produtividade e ao mesmo tempo precisa garantir a fabricação de produtos com alta qualidade, reduzindo os níveis de retrabalhos, economizando energia e diminuindo os custos operacionais. Adicionalmente a este paradoxo, é imperativo que os novos designs de produtos e todos os estágios de produção sejam compatibilizados com as rígidas exigências ambientais. Neste contexto, a concepção de projetos de estruturas leves soldadas por SALM em configurações sob medidas (Tailor Welded Blanks - TWB) em Al podem contribuir para produção de embarcações com eficiente consumo de combustível e redução dos níveis de eliminação de CO₂ através da redução do peso de suas estruturas. Além de utilizar um processo de soldagem eficiente energeticamente e amigável ao meio ambiente. Neste trabalho as características heterogêneas de juntas em TWB soldadas por SALM foram avaliadas através de ensaios mecânicos com carregamentos quasi-estáticos e dinâmicos e, foram criadas relações entre as propriedades mecânicas das juntas e alterações microestruturas resultantes do processo de soldagem. As juntas em TWB foram produzidas com três diferentes ligas de alumínio de particular interesse da construção naval, (AA5083, AA5059 e AA6082) em configurações similares e dissimilar, com combinações de espessuras de 6 e 8mm. Acoplado ao ensaio de tração um sistema de correlação digital de imagens (DIC) foi instalado e o perfil de deformação local das juntas foram investigados durante o carregamento. A partir do processamento dos dados obtidos por DIC, diagramas de concentração de tensão e curvas de tensão-deformação locais foram computados para diferentes subzonas das juntas. O procedimento utilizado, bem como os dados obtidos e a precisão da metodologia proposta foram descritos detalhadamente. As juntas apresentaram excelentes propriedades mecânicas, equivalentes às do metal base para a junta dissimilar produzida com as ligas endurecidas por trabalho mecânico (AA5059/AA5083) e 76% de eficiência para as juntas similares produzidas com a liga tratável termicamente (AA6082). A resistência a fadiga das juntas foram superiores às referências do IIW para juntas soldadas em alumínio e os mecanismos de fratura foram caracterizados por MEV.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4327/1/EDUARDO_ETZBERGER_FEISTAUER.pdf>





Título: Assentamentos habitacionais populares e o desenvolvimento sustentável : a realidade do bairro 17 de março, Aracaju – Sergipe

Autor: SANTOS, DANIELLE MENEZES DOS

Orientador: Daltro Filho, José

Resumo:

O planejamento urbano viabiliza a qualidade de vida da população. A execução de um bairro, quando planejado, permite o desenvolvimento sustentável da comunidade. Diante disto o presente trabalho tem como objetivo principal avaliar a aplicação dos indicadores de desenvolvimento sustentável aos assentamentos habitacionais populares em Aracaju-SE, com o intuito de promover o desenvolvimento sustentável, caso do Bairro 17 de Março. Para atender ao objetivo central foi preciso definir como objetivos específicos: avaliar a situação do Bairro 17 de Março segundo os moradores, avaliar os indicadores de desenvolvimento sustentável do IBGE que se enquadram ao Bairro 17 de Março e indicar ações que proporcionem melhorias aos assentamentos habitacionais populares. Com o intuito de responder à problemática levantada, a metodologia de execução definida foi a pesquisa exploratória e descritiva com o levantamento de dados quantitativos e qualitativos. Os procedimentos técnicos utilizados foram: a pesquisa documental e bibliográfica e aplicação de questionários com os moradores do assentamento e com funcionários da Secretaria Municipal de Aracaju. O universo da pesquisa foi a primeira e segunda etapa do bairro entregue até junho de 2013, o que totaliza 1.490 imóveis, dos quais foram pesquisados 251 domicílios. A análise e a discussão dos dados foram realizadas, após os mesmos serem tabulados e transformados em gráficos, posteriormente fundamentadas e analisadas quanto aos Indicadores de Desenvolvimento Sustentável do IBGE. Foram avaliadas as características da edificação, da área comum, dos serviços, da infraestrutura, mobilidade, econômica, social e da saúde e o resultado encontrado demonstrou que, quanto ao planejamento urbano, o bairro não possui qualidade de vida e algumas das necessidades não foram atendidas. Em relação aos indicadores, o bairro não tem situação satisfatória, o que demonstra a necessidade de ações por parte da Prefeitura para que os moradores tenham qualidade de vida e ocorra o desenvolvimento sustentável no bairro.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4140/1/DANIELLE_MENEZES_SANTOS.pdf>



Título: Políticas sociais e questões ambientais

Autor: MOREIRA, ANDREA BATISTA

Orientador: Silva, Gicélia Mendes da

Resumo:

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a relação existente entre a questão social e as problemáticas ambientais. Para tanto, tornou-se necessário: identificar a relação que há entre as políticas sociais e conservação ambiental; analisar a contribuição destas para a sobrevivência dos trabalhadores e desempregados. Em relação à metodologia adotada, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, com leituras acerca da temática em livros, revistas, artigos científicos, levantamentos em teses e dissertações relacionadas aos temas pesquisados. Procuramos analisar a possível relação entre a negação de direitos que são garantidos por lei, e executados de forma precária pelas políticas sociais (assistência social, educação, saúde, habitação, ambiental, etc.). Durante toda história, a exclusão e desigualdade social se manifestaram e foram tratadas de diversas formas, contudo não houve mudança significativa na ordem vigente. Mesmo assim, os movimentos reivindicatórios conseguiram algumas vitórias que não seriam possíveis sem o processo de mobilização das classes trabalhadoras bem como dos movimentos sociais. Observamos que na era dos direitos sociais, a Constituição Federal Brasileira de 1988, foi um marco na consolidação destes, principalmente, na forma que a referida Constituição foi elaborada, com a participação da sociedade civil. Todavia, há um grande abismo entre as Leis e seu cumprimento, pois se houvesse a execução das mesmas, não teríamos um quadro de miséria crônica - sendo necessário a existências de paliativos, como programas de renda mínima - bem como desrespeito ao meio ambiente. Por fim, discutimos os avanços e retrocessos na execução das políticas sociais e suas implicações.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4191/1/ANDREA_MOREIRA_BATISTA.pdf>





Título: Cobrança pelo uso dos recursos hídricos no Rio São Francisco

Autor: Praes, Elaine Oliveira

ORIENTADOR: SOUSA, INAJÁ FRANCISCO DE

Coorientador: Netto, Antenor de Oliveira Aguiar

Resumo:

O trabalho em questão versa sobre os valores cobrados e arrecadados pela cobrança pelo uso da água, sendo um dos principais instrumentos de gestão da Política Nacional de Recursos Hídricos, a qual foi instituída pela Lei nº 9.433 de 08 de janeiro de 1997. A cobrança pelo uso de recursos hídricos surgiu de ações voltadas à conservação deste recurso natural, o qual, devido aos múltiplos usos a que se destina e ao crescimento da demanda pelo seu uso, tem se tornado cada vez mais escasso, sendo, por isso, motivo de preocupação quanto à sua disponibilidade no planeta. A cobrança pelo uso da água é um instrumento fundamental na gestão dos recursos hídricos, pois além de ser utilizada para fins de racionamento deste recurso, promovendo o equilíbrio entre a oferta e a demanda, gera arrecadação financeira para custear programas e projetos que promovem a melhoria da gestão dos recursos hídricos, bem como a sua conservação. No presente trabalho foram analisados os valores cobrados e arrecadados pelo uso dos recursos hídricos no rio São Francisco entre o período de 2010 a 2013, no qual foi identificado os valores cobrados e arrecadados pelos Estados que fazem parte da bacia hidrográfica em questão, por setores de uso e pelos perímetros irrigados no Estado de Sergipe situados na região do Baixo São Francisco, bem como os valores oriundos desta cobrança e respectivas aplicações realizadas a título de desenvolvimento da referida região. Quanto à metodologia aplicada para obtenção dos resultados foram aplicadas as pesquisas descritivas, exploratória e explicativa, sendo a coleta de dados obtida mediante as pesquisas bibliográfica e documental e estudo de caso. Os resultados obtidos neste trabalho mostraram que a arrecadação com a cobrança pelo uso da água é significativa, se comparado aos valores estimados. Porém, o valor total arrecadado não é significativo, considerando as necessidades de recuperação ambiental da bacia. Os valores investidos na bacia hidrográfica do rio São Francisco ainda são reduzidos, considerando o interesse e a importância do desenvolvimento da bacia, tanto para a promoção do desenvolvimento social e econômico como para a conservação da bacia. Por fim, conclui-se que a cobrança pelo uso da água é um instrumento fundamental para a gestão da água e tem promovido ações para o uso racional e para a conservação deste recurso natural.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4339/1/ELAINE_OLIVEIRA_PRAES.pdf>



Título: Da invisibilização à evidenciação dos saberes ambientais da comunidade do povoado Ribeira no entorno do Parque Nacional Serra de Itabaiana

Autor: NASCIMENTO, LUANNE MICHELLA BISPO

Orientador: Ennes, Marcelo Alario

Resumo:

O presente trabalho foi motivado pela ausência de estudos no Parque Nacional Serra de Itabaiana que se atém ao estudo dos saberes locais das populações residentes em seu entorno. Atualmente, observamos a existência de um impasse vivenciado de um lado pela criação de Unidades de Conservação (UC s) que impõe restrições legais ao uso de recursos naturais e, de outro, pela realidade dos povoados caracterizados pela dependência econômica de seus moradores aos recursos naturais e de atividades econômicas e culturais não sustentáveis. As leis ambientais ao delimitarem o uso daquele espaço podem provocar, diretamente ou indiretamente, conflitos ambientais. No processo de conservação, os conhecimentos sobre o uso e manejo sustentável dos recursos naturais, suas formações ideológicas, práticas culturais e técnicas tradicionais, constituindo o saber ambiental de uma comunidade, pode ser considerado. Para isso, deve-se entender que a questão ambiental é intrinsecamente conflitiva, pois o uso dos recursos está sujeito a conflitos entre distintos projetos, sentidos e fins. Nessa pesquisa será destacada a relevância dos saberes locais, já que muitos cientistas defendem que a presença de populações dentro dos parques pode contribuir significativamente para o êxito dessas unidades de conservação. O objetivo geral da presente pesquisa é analisar os conhecimentos, saberes locais, formas de apropriação da comunidade em relação ao ambiente, correlacionando-os com o contexto socioeconômico no povoado Ribeira. A partir desses levantamentos, o trabalho propõe-se a dialogar sobre a complexa teia de inter-relações anteriormente citadas, para assim formar os saberes ambientais. A problemática refere-se ao crescente processo de invisibilização sofrida pelas comunidades no entorno de Unidades de Conservação em decorrência da implementação, gestão e manutenção dessas UC s, que promovem a conservação apenas das estruturas ambientais, relegando a sociodiversidade a segundo plano. Para tanto, a metodologia adotada foi pautada em estudos etnoecológicos, realizando trabalhos de campo, os quais foram desenvolvidos por meio de técnicas de história oral, principalmente a história de vida. Durante a pesquisa de campo foram realizadas entrevistas quantitativas e qualitativas. A transcrição, sistematização e a análise dos dados seguiram a técnica da análise do discurso.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4330/1/LUANNE_MICHELLA_BISPO_NASCIMENTO.pdf>





Título: Entre a “malhada e o parque”: uma análise sobre o Povoado Bom Jardim e o Parque Nacional Serra de Itabaiana-SE

Autor: SOUZA, CLAYDIVAN WESLEY DOS SANTOS

Orientador: Ennes, Marcelo Alario

Coorientador: Silva, Gicélia Mendes da

Resumo:

Diante de uma avassaladora crise ambiental, na sociedade contemporânea, faz-se necessário entender as modificações ocorridas na maneira de produzir as concepções sobre o ambiente, bem como, na maneira de utilizar os recursos naturais. O objetivo geral deste trabalho foi o de analisar as alterações socioambientais ocorridas no povoado Bom Jardim após a institucionalização do Parque Nacional Serra de Itabaiana. A área de estudo foi o povoado Bom Jardim, localizado em Itabaiana, distante cerca de 9 km da sede do município e o Parque Nacional Serra de Itabaiana-PARNASI, institucionalizado em 2005 e inserido nos municípios de Areia Branca, Itabaiana, Itaporanga D`ajuda, Laranjeiras e Campo do Brito. Utilizando o método qualitativo com a ancoragem da etnografia foram analisadas as principais representações da comunidade do Bom Jardim sobre a Serra de Itabaiana, considerando que a preservação ambiental não é um problema apenas ecológico, mas, sobretudo social, bem como, investigou-se o cotidiano dos agricultores do Bom Jardim, através da compreensão do trabalho na malhada. Deste modo, foi possível concluir que enquanto não há cercas, fiscalizações regulares, nem a aproximação real entre a gestão do PARNASI com a comunidade, são as malhadas que asseguram a sobrevivência familiar no Bom Jardim, embora, os atores sociais que estão entre a malhada e o parque não sejam visualizados no âmbito das políticas públicas ambientais.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4273/1/CLAYDIVAN_WESLEY_SANTOS_%2oSOUZA.pdf>



Título: Estimativa da demanda evapotranspirométrica do município de Itabaiana-SE

Autor: MELO, ALMIR QUERINO DE

Orientador: Faccioli, Gregório Guirado

Resumo:

O desenvolvimento agrícola exigiu novas estratégias de produção eficiente que acima de tudo vissem à preservação dos recursos hídricos disponíveis, permitindo benefícios sustentáveis nas explorações agrícolas. Neste contexto, é importante avaliar e adequar cada um dos fatores que compõem o sistema de produção, incluindo a eficiência e o manejo da água de irrigação. Este trabalho teve por objetivo principal estimar a demanda evapotranspirométrica (evapotranspiração de referência - ETo) a partir de variáveis meteorológicas registradas em estação meteorológica automática instalada na cidade de Itabaiana-SE. Observou-se que o valor mínimo da demanda evapotranspirométrica foi de 1,2mm e o valor máximo foi de 6,6 mm. Foi comprovado que os sensores e o sistema de comunicação das estações instaladas em Itabaiana estão funcionando adequadamente, dentro das especificações dos fabricantes.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4090/1/ALMIR_QUERINO_MELO.pdf>





Título: Dispersão de sementes por guigós (*Callicebus coimbrai*) e conservação da Mata do Junco, Capela – SE

Autor: CORREIA, FERNANDA BEZERRA DE ARAGÃO

Orientador: Ferrari, Stephen Francis

Resumo:

O presente trabalho, integrante do Projeto Guigó, dá continuidade às análises do papel de *Callicebus coimbrai* na dispersão de sementes e regeneração de habitats na paisagem fragmentada da Mata Atlântica de Sergipe. Um grupo de *C. coimbrai* com seis integrantes (um casal reprodutor, dois subadultos, um juvenil e um infante) foi monitorado de dezembro de 2012 a outubro de 2013, no Refúgio de Vida Silvestre Mata do Junco, localizado no município sergipano de Capela. Durante cinco dias por mês, o grupo foi monitorado continuamente ao longo do período diurno de atividade. Os dados foram coletados através da amostragem de fonte-focal para a análise do comportamento alimentar e a coleta de amostras de fezes para a verificação da ingestão e dispersão de sementes pelos animais. Amostras de animal-focal também foram realizadas, onde membros do grupo foram monitorados continuamente ao longo do período de atividade, para o registro de todos os eventos de alimentação e defecação (com o mesmo conjunto de dados sendo coletado para cada evento). Foram coletados também espécimes de besouros coprófagos (*Scarabaeidae*) quando encontrados associados às fezes. Para cada evento de alimentação, registrava-se o horário, a fonte, o número de indivíduos que visitou a fonte e o número de frutos consumidos, além das coordenadas geográficas, registradas com um aparelho de GPS. O comportamento alimentar também foi registrado em relação às partes do fruto consumidas e a ingestão de sementes. Para cada evento de defecação observado, foi registrado o horário, o indivíduo envolvido e o local (GPS), e quando possível, uma amostra das fezes foi coletada (além de espécimes de escarabeídeos) para posterior análise. A dispersão de sementes foi avaliada medindo a distância entre o local onde sementes foram encontradas nas fezes e a provável fonte das mesmas em ArcGis. Os membros do grupo Junco se alimentavam essencialmente de frutos, com menor contribuição de folhas, flores, sementes e insetos. Um total de 488 eventos de defecação foi observado, onde 359 amostras de fezes (73,6% do total) foram coletadas para análise. Em aproximadamente 10% destes eventos ($n = 46$), foram coletados espécimes de escarabeídeos, para identificação. A análise das amostras indicou que um pouco mais da metade das amostras de fezes (56,5%) continham sementes de pelo menos onze espécies de plantas (de uma a 26 sementes por amostra). Na amostragem animal-focal, entre um e 15 eventos de defecação foram registrados em um único dia. Distâncias de dispersão de sementes foram geralmente entre 100 m e 200 m, sendo registrado um valor máximo de 211 m.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4120/1/FERNANDA_BEZERRA_ARAGAO_CORREIA.pdf>



Título: O cultivo intensivo do milho: consequências nos aspectos ambientais e técnicos na região centro-oeste de Sergipe

Autor: SILVA, GRAZIELLE NASCIMENTO

Orientador: Pedrotti, Alceu

Resumo:

O presente trabalho teve por objetivo analisar como os diferentes níveis tecnológicos interferem nas relações no uso do solo na agricultura no Assentamento Oito de Outubro e Fazenda Riachão no município de Simão Dias/SE com a evolução econômica da cultura de milho. Essas áreas foram escolhidas devido aos seguintes critérios: classe de solos semelhantes na região; áreas com emprego de Alto nível tecnológico e propriedades que exploram a cultura do milho. Para o estudo dessa dissertação foram realizadas: coleta de dados em órgãos no âmbito agrícola em relação às informações quanto à evolução da produtividade e cultivo do milho em Sergipe; a análise de Resistência Mecânica à Penetração (RMP) empregada para avaliar a compactação, Densidade e parâmetros de fertilidade do Solo e analisadas as médias mensais de temperatura e pluviosidade no período de 2010 à 2013, níveis de produtividade de milho para relacionar o fator ambiental com a produção de milho. Desse modo, esse estudo traz resultados obtidos com base em coletas de campo (solo e entrevistas) e da literatura ao qual descrevem o panorama de desenvolvimento agrícola no município de Simão Dias/SE com foco na produção do milho que possui um crescimento tecnológico significativo no Estado. Observa-se a Fazenda Riachão encontrou-se valores menores de resistência mecânica à penetração e densidade do solo devido a forma em como se utiliza o solo em relação ao do Assentamento Oito de Outubro. O Assentamento Oito de Outubro obteve valores acima de 3,0 mPa numa profundidade de intervalo entre 10-15 cm de profundidade, o que pode inferir que esse resistência é indicadora de possível compactação e nesta situação pode apresentar algumas limitações para o desenvolvimento do milho. Em relação às entrevistas, nota-se que a conhecimento do agricultor afeta as práticas adotadas na agricultura e que são essenciais para os ganhos econômicos; outro fator limitante é o armazenamento de grãos para a comercialização, afetando os valores e vendas na pós-colheita. Na análise da pluviosidade pode verificar que é uma importante ferramenta para analisar como realizar o plantio em épocas de estiagem. Conclui-se que a modernização na agricultura simãodiense obedece as modificações tecnológicas do agronegócio e estão baseadas no uso de mecanização intensiva no cultivo do milho, utilizando insumos agroquímicos com aporte no capital financeiro e, em consequência, está modificado a maneira de plantio para adaptar-se à agricultura de grande produção.

Link de acesso:

https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4112/1/GRAZIELLE_NASCIMENTO_SILVA.pdf





Título: Aspectos teóricos da violência estrutural urbana

Autor: SANTOS JUNIOR, EDUARDO HONÓRIO DOS

Orientador: Badiru, Ajibola Isau

Resumo:

O estudo urbano está relacionado à continuidade das diferentes condições ameaçadoras ao bem-estar físico, biológico e socioambiental do espaço construído. Neste sentido, a dimensão ocupacional foi observada com técnica avançada em Sistema de Informação Geográfica (SIG), avaliada a partir do grau de acessibilidade e mobilidade pautada nos padrões e processos do espaço construído, no qual elementos moveis e imóveis estão ordenados. O espaço urbano continua com um saldo negativo no conjunto de rede que foi modernizado no atual sistema metropolitano, em que a dinâmica da estruturação urbana está comprometida na mobilidade, circularidade e principalmente pelos limites municipais que desempenham um papel ativamente linear pela complexidade da expansão urbana a partir do litoral. Conclui-se que a rede viária e seus padrões vetorizados são continuamente orientados para as condições ecológicas da atual organização socioestrutural. A cidade de Aracaju e sua Região Metropolitana são complementares em principais condicionantes do arranjo das vias urbanas e necessitam de uma (re) organização para o melhoramento do seu acesso e mobilidade implicando na sua extensão mais abrangente. Sugerem-se algumas soluções para o espaço urbanizado a partir de reformas necessárias e urgentes da rede viária metropolitana, visando fluidez e (re) distribuição de espaço e circulação.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4149/1/EDUARDO_HONORIO_SANTOS_JUNIOR.pdf>



Título: A roça do futuro: agroecologia e campesinato em assentamentos de reforma agrária no território sul de Sergipe

Autor: SIQUEIRA, PEDRO ZUCON RAMOS DE

Orientador: Ribeiro, Adauto de Souza

Coorientador: Negreiros, Emílio de Britto

Resumo:

A roça do futuro é a combinação de tudo que foi deixado como legado por camponeses de todos os tempos, um testamento de anos de luta pela sobrevivência e pela terra. Como projeto daquilo que ainda está por vir e da incompletude permanente que é característica, principalmente, das atividades diretamente relacionadas com as forças da natureza, esse futuro depende de um passado experimentado, com lições aprendidas e técnicas aprimoradas, mas que pode ser inviabilizado, invalidado se não compuser um projeto de sociedade que, como na roça, consiga conjugar o antigo e o avançado, equilibrando a especialização com a diversidade, deixando a dependência para rumar para autonomia. Ainda que em transição do artificialismo para a naturalização dos processos. Neste trabalho a ideia é colaborar com o discurso que enfrenta o modelo agrário hegemônico, por meio da análise do discurso dos camponeses e camponesas com relação ao seu modo de vida, história de luta e suas práticas agroecológicas. O método analítico tem como base a pesquisa-ação onde o ator acadêmico é parte integrante e tem a agroecologia como instrumento de ação e ferramenta de fortalecimento do campesinato em hipótese. A história de vida de camponeses reunidos em quatro assentamentos, Carlos Gato composto por 23 famílias, Rosa Luxemburgo com 26 famílias, Paulo Freire, com 24 famílias e 17 de Abril com 30 famílias, distribuídos entre Arauá e Estância, região Sul de Sergipe. A percepção do estudo concluiu que as características camponesas têm princípios agroecológicos em suas ações associados à mística e à história do campesinato no Sul do estado de Sergipe, suficientes para construção da roça do futuro.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4136/1/PEDRO_ZUCON_RAMOS_SIQUEIRA.pdf>





Título: A natureza em Bacon e a recepção de sua filosofia nas discussões ambientais

Autor: HORA, JOSÉ SANDRO SANTOS

Orientador: Santos, Antônio Carlos dos

Resumo:

O objetivo geral dessa pesquisa é analisar a recepção da filosofia de Bacon em determinados teóricos das ciências ambientais. Os objetivos específicos são: estudar o conceito baconiano de natureza, a noção de progresso e a absorção desses conceitos nas ciências ambientais. O trabalho está estruturado em três capítulos. O primeiro versa sobre o conceito de natureza. O segundo, sobre a ideia de progresso. E o último, sobre determinadas apropriações da filosofia baconiana em Hans Jonas, Andrew Brennan e Mauro Grün. A pesquisa é fundamental e bibliográfica. Assim, os procedimentos metodológicos adotados foram leitura e análise de texto. A relevância do trabalho consiste em dois pontos fundamentais. i) Vincular o pensamento baconiano às discussões ambientais. ii) Criticar a visão quase hegemônica por parte das ciências ambientais contra a modernidade. É nesse sentido que guardamos expectativas de acréscimo à bibliografia existente sobre Bacon, especialmente no que tange à atualidade de seu pensamento. Esta pesquisa busca a interdisciplinaridade na medida em que dialoga não só com a filosofia, mas também com a sociologia, a ética e a educação ambientais.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4316/1/JOSE_SANDRO_SANTOS_HORA.pdf>



Título: Um mergulho nas águas do Velho Chico: territorialização, desterritorialização e reterritorialização dos pescadores artesanais de Saramém, Brejo Grande-SE

Autor: SILVA, EDILSON CARNEIRO DA

Orientador: Ramalho, Cristiano Wellington Noberto

Resumo:

Em decorrência de intensas mudanças socioambientais ocorridas nas últimas décadas, os territórios da pesca artesanal (mares, rios, estuários, lagos, lagoas, etc.) vêm sofrendo profundas transformações (poluição, diminuição dos estoques de pescados, perda da biodiversidade, turismo predatório, grandes obras públicas, erosão costeira), o que afeta diretamente o modo de vida de muitas comunidades de pescadores(as) no país. Algumas dessas transformações socioambientais têm levado diversos homens e mulheres, que vivem diretamente da pesca, a abandonar, com seus familiares, seus tradicionais lugares de trabalho e morada. O presente estudo possui como objetivo compreender os processos socioculturais e econômicos de territorialização, desterritorialização e reterritorialização (TDR) vividos pelos pescadores artesanais de Saramém, Brejo Grande-Sergipe, particularmente quando estes foram obrigados, devido ao avanço do mar, a ir morar nesta localidade, advindos do Povoado do Cabeço. Saramém localiza-se na margem da foz do Rio São Francisco, assim como era o Cabeço. Em busca da compreensão desses processos, a metodologia utilizada foi a etnografia, que se construiu com base na observação direta e participante, em entrevistas semiestruturadas sobre a história de vida dos pescadores artesanais, registros fotográficos e uso de um diário de campo. Nesse sentido, o etnoconhecimento dos pescadores também foi valorizado. A pesquisa durou de setembro de 2012 a junho de 2013, foram entrevistados trinta pescadores. Como resultado, obteve-se a compreensão de que os processos de territorialização, desterritorialização e reterritorialização provocaram danos materiais e imateriais, a exemplo das perdas dos lugares tradicionais de pesca, alterações nos espaços de uso comum (territórios de pesca), enquanto fruto de impactos negativos sobre os recursos naturais que se deram na foz do Rio São Francisco. Ademais, relações de vizinhança foram alteradas e elos simbólicos com o território perdidos e (re)significados. Quanto à relevância científica e social da pesquisa, entende-se que a mesma é duplamente importante, seja para as políticas públicas (compreensão dos impactos ambientais a partir do modo de vida dos pescadores), seja para os estudos acadêmicos, especialmente para as noções de espaços culturalmente definidos pelas territorialidades dos pescadores artesanais. Por isso, a importância do etnoconhecimento enquanto abordagem desta dissertação.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4101/1/EDILSON_CARNEIRO_SILVA.pdf>





Título: Aprendizado agroecológico na reforma agrária em Sergipe: práticas camponesas e interlocução com a ATER no assentamento Paulo Freire II.

Autor: SOUZA, FERNANDA AMORIM

Orientador: Negreiros, Emílio de Britto

Coorientador: Ramalho, Cristiano Wellington Noberto

Resumo:

O serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) no Brasil tem sua história atrelada à modernização da agricultura e é co-responsável pelas consequências, tanto econômicas quanto sociais e ambientais da implantação desse modelo. No entanto, há cerca de uma década, a ATER passou por uma profunda reflexão sobre o seu papel social, durante a discussão para criação da nova Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER). Este momento apresenta um discurso de ruptura com a história da ATER praticada em nosso país, trazendo a agroecologia como orientação teórico-metodológica para a ação extensionista. O objetivo geral desta pesquisa é compreender, a partir da experiência do assentamento Paulo Freire II Estância SE, a complexidade de realização do trabalho da ATER no que diz respeito à construção da agroecologia, levando-se em conta a intenção expressa nos discursos normativos em transpor o paradigma convencional da extensão rural. A pesquisa evidenciou nas práticas dos agricultores do assentamento Paulo Freire II uma busca por alternativas à agricultura convencional, guiada pelas mais diversas motivações, refletindo uma oportunidade para o avanço do aprendizado agroecológico. Revelou-se um processo em curso que procura incorporar a Agroecologia à pauta da assistência técnica e extensão rural na reforma agrária. As Chamadas Públicas da SR-23 do INCRA tiveram alguma inspiração na PNATER e percebe-se um avanço gradual que busca trabalhar a temática de forma mais efetiva. O último edital para contratação da empresa que executa o serviço nos assentamentos reflete esse avanço com a definição de um coletivo de técnicos que está ajustando a metodologia Camponês a Camponês e representa a principal afirmação de construção da agroecologia na reforma agrária em Sergipe.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4093/1/FERNANDA_AMORIM_SOUZA.pdf>



Título: A bioética ambiental como instrumento para o aperfeiçoamento do desenvolvimento sustentável.

Autor: SANTOS, EMMANUELY PONCELL DOS

Orientador: Santos, Antônio Carlos dos

Resumo:

O objetivo geral desta pesquisa é analisar a bioética ambiental como instrumento útil para o aperfeiçoamento do desenvolvimento sustentável, proposto por Ignacy Sachs. Os objetivos específicos são: a) compreender o modelo de desenvolvimento sustentável proposto por Ignacy Sachs; b) pensar a bioética relacionada com as questões ambientais, com base em José Roque Junges, (Bio) ética ambiental; c) analisar a bioética ambiental enquanto ferramenta de reflexão das bases éticas para o avanço do desenvolvimento sustentável, proposto por Sachs, com base em José Roberto Goldim, Bioética: origens e complexidade, Marie-Helène Parizeau e Paul Ricoeur (a partir de suas contribuições ao Dicionário de Ética e Filosofia Moral, de Monique Canto-Sperber. O problema da pesquisa é: quais os aportes da bioética ambiental para o aperfeiçoamento do modelo de desenvolvimento sustentável proposto por Ignacy Sachs? A hipótese a ser testada é de que a Bioética Ambiental contribui para o avanço do desenvolvimento sustentável, na medida em que é capaz de determinar uma reflexão ética interdisciplinar e prática que fundamente um debate orientado pelas dimensões ecológica, ambiental, social, econômica, política, territorial e cultural. Trata-se de uma pesquisa de natureza fundamental ou teórica, exploratória e bibliográfica, de abordagem qualitativa, que utiliza o método de abordagem hipotético-dedutivo, o método de procedimento histórico e o procedimento bibliográfico de coleta de dados. A técnica da pesquisa é a análise de conteúdo. A relevância desta pesquisa reside na contribuição para o aperfeiçoamento do modelo de desenvolvimento sustentável proposto por Ignacy Sachs, na medida em que amplia a discussão sobre as bases éticas mencionadas pelo autor. A contribuição também se reflete na apresentação de um instrumento apto a estabelecer níveis de reflexões acerca das bases éticas necessárias para a construção do debate ambiental, com vistas ao enfrentamento do dilema entre desenvolvimento econômico e proteção ambiental, avançando no conhecimento das áreas da Bioética e das Ciências Ambientais e estabelecendo subsídios para pesquisas futuras.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4267/1/EMMANUELY_PONCELL_SANTOS.pdf>





Título: Resíduos sólidos infectantes: ação dos agentes de limpeza em estabelecimento de saúde pública

Autor: MAIA, ANA MARIA DE SOUSA RIBEIRO

Orientador: Daltro Filho, José

Resumo:

O presente estudo procurou estabelecer que relações existem entre o gerenciamento de resíduos sólidos infectantes com os casos de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) na Unidade de Terapia Intensiva Adulta (UTI-A) do Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE), este estudo teve como propósito avaliar a relação entre vetores geradores de doenças encontrados no setor referenciado e os resíduos infectantes gerados nesta unidade de saúde. Para tanto, faz-se necessário: averiguar como é feito o manejo de resíduos sólidos infectantes no setor da UTI-A do HUSE; identificar de que forma o manejo de resíduos infectantes propicia o desenvolvimento de vetores para IRAS; e por fim verificar o preparo dos profissionais para o manejo desses resíduos. Convém pontuar que se trata de uma pesquisa de caráter exploratório e o campo de conhecimento foi explorado pelo método indutivo. A pesquisa bibliográfica e de base empírica, acerca das informações necessárias para interpretação e análise dos dados se delineou mediante o acesso aos registros da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), na qual constam os índices de infecção hospitalar de 2008 a 2011 e a normas técnicas e resoluções sistematizadas em fichas resumos. Também foram estabelecidos contatos com os profissionais que trabalham na UTI-A e na CCIH, pessoal de apoio e coordenação respectivamente, foram realizadas entrevistas padronizadas, as quais seguem um roteiro previamente estabelecido, ver apêndice D. Como instrumentos para a coleta de dados foram utilizados a observação não estruturada, o caderno de campo e a máquina fotográfica para efeito de utilização dos usos de expressões, fragmentos e imagens sobre o atual funcionamento da gestão de resíduos sólidos infectantes, sendo estas desenvolvidas com base na análise de conteúdo. Quanto aos resultados foi constatado que dentre os tipos de resíduos gerados na UTI-A do HUSE, os perfurocortantes são os únicos que podem estar associados à propagação de doenças infecciosas, estas, decorrentes de acidentes no momento de sua disposição, sendo sua ocorrência em maior parte com funcionários da limpeza que lidam com este tipo de resíduo e que é comumente disposto inadequadamente pela equipe clínica. No entanto, evidenciou-se que um gerenciamento correto e eficiente desses resíduos pode prevenir riscos e transformar dano em promoção da saúde, como o desenvolvimento de práticas voltadas para os princípios da logística reversa.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4127/1/ANA_MARIA_SOUSA_RIBEIRO_MAIA.pdf>



Título: Responsabilidade socioambiental na Universidade Federal de Sergipe : princípios e práticas para a promoção da sustentabilidade

Autor: MATIAS, SANDRA LUCIA ALVES

Orientador: Souza, Roberto Rodrigues de

Resumo:

A implementação de instrumentos de gestão ambiental para prevenir e controlar os danos ambientais decorrentes das atividades administrativas e operacionais é uma realidade necessária e imperiosa no âmbito das instituições integrantes da Administração Pública. Neste sentido, o Governo Federal preocupado em reduzir os impactos socioambientais negativos e promover a internalização da responsabilidade socioambiental, por meio Ministério do Meio Ambiente, criou a Agenda Ambiental da Administração Pública - A3P tendo como objetivo principal estimular a reflexão e a mudança de atitude dos servidores para que estes incorporem os critérios de gestão socioambiental em suas atividades rotineiras, além de sensibilizar os gestores públicos para as questões socioambientais. Diante da importância que as instituições públicas possuem em dar o exemplo, essa agenda foi estruturada em cinco eixos temáticos prioritários: uso racional dos recursos naturais e dos bens públicos; gestão adequada dos resíduos gerados; qualidade de vida no ambiente de trabalho; sensibilização e capacitação dos servidores e licitações sustentáveis. Em termos gerais, a pesquisa objetivou caracterizar as ações socioambientais desenvolvidas na Universidade Federal de Sergipe em relação aos eixos temáticos da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). Para a realização da pesquisa foram empregadas ferramentas metodológicas alicerçadas no positivismo. Os métodos escolhidos foram o exploratório e descritivo com levantamento de dados qualitativos e quantitativos. Para tanto, realizou-se entrevistas semiestruturadas com os gestores, docentes, técnicos administrativos e discentes. Os resultados obtidos demonstraram que não existe uma política ambiental formalmente inserida no seu organograma, o que fragiliza o processo de gestão para o enfrentamento das questões ambientais. Os gestores da instituição desconhecem as ações desenvolvidas no âmbito institucional, como também o cumprimento das normas já existentes, que estão sendo colocadas em prática, refletindo sobremaneira o não comprometimento dos mesmos com as ações ambientais desenvolvidas pela instituição. A gestão dos resíduos gerados na instituição é um fator preocupante, principalmente quanto aos resíduos perigosos oriundos das práticas laboratoriais voltados ao ensino, pesquisa e extensão, considerando-se que não existe nenhum procedimento formalizado para o descarte correto desses resíduos. Por fim, recomenda-se que a instituição promova a assinatura do Termo de Adesão da A3P junto ao Ministério do Meio Ambiente.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4150/1/SANDRA_LUCIA_ALVES_MATIAS.pdf>





Título: Indicadores de sustentabilidade da carcinicultura em terras baixas, São Cristóvão, Sergipe

Autor: MUHLERT, ANA CAROLINA SOUTO

Orientador: Gomes, Laura Jane

Resumo:

A partir do surgimento de uma consciência ambiental, fruto de maior pressão dos ambientalistas que combatem o uso exagerado dos recursos naturais, o desenvolvimento sustentável tornou-se um grande desafio desde o século XX. Como forma de garantir o desenvolvimento sustentável, o Brasil vem criando políticas ambientais que dispõem de instrumentos como o licenciamento ambiental. A carcinicultura, criação de camarão que possui potencial poluidor, para ser desenvolvida dentro da legalidade, precisa passar pelo processo de licenciamento. Em São Cristóvão, Sergipe, essa atividade é desenvolvida, em sua maioria, por produtores familiares em Áreas de Preservação Permanente. Devido à localização, esses viveiros, que existem há cerca de 200 anos, não possuem licenciamento e, se por um lado, o fechamento desses viveiros seria ideal do ponto de vista ambiental, também seria responsável por um enorme impacto socioeconômico aos atores sociais envolvidos na atividade. Diante disto, este estudo teve como objetivo avaliar a sustentabilidade nas dimensões social, econômica e ecológica de carciniculturas em São Cristóvão, através de indicadores, utilizando uma adaptação da metodologia Marco para Avaliação de Sistemas de Manejo de Recursos Naturais Incorporando Indicadores de Sustentabilidade (MESMIS). Para isso foram realizadas pesquisas bibliográficas, além de consulta a um banco de dados do Grupo de Estudos sobre Aquicultura e Sustentabilidade (GEAS), que forneceu dados dos produtores e atores sociais envolvidos na atividade. Foram selecionados 30 indicadores e observou-se que a dimensão econômica obteve maior nível de sustentabilidade (86,04%), seguida pela dimensão social (80,37%) e ecológica (67,78%), respectivamente. O índice geral das carciniculturas estudadas em São Cristóvão foi de 78,06%, confirmando a hipótese de que a produção de camarão marinho no município, avaliada nas dimensões social econômica e ecológica é potencialmente sustentável. Porém, mais estudos são necessários a fim de aprofundar o conhecimento sobre a sustentabilidade nessas áreas.

Link de acesso:

https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4295/1/ANA_CAROLINA_SOUTO_MUHLERT.pdf



Título: Habitação “popular” de mercado: relações com o ambiente urbano na região metropolitana de Aracaju (SE)

Autor: NASCIMENTO, MANUELA MARIA PEREIRA DO

Orientador: Araújo, Hélio Mário de

Resumo:

Atualmente as ações de provisão habitacional no Brasil possuem elevada complexidade institucional e financeira, apesar da sua massiva divulgação em propaganda demasiadamente simples. Observa-se que as políticas habitacionais são materializadas por interesses originários do ideário de crescimento acelerado da política em nível nacional e, portanto, apresentam-se em diversos casos, desconectadas da dinâmica regional e demandas socioambientais locais. Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de análise dos desdobramentos e efeitos da nova política habitacional brasileira, situando-a no contexto das diferenciações intrametropolitanas. Definiu-se, a partir daí, como objetivo geral: Analisar a expansão habitacional na Região Metropolitana de Aracaju (SE) - RMA, no período de 2000 e 2013, considerando suas relações com o ambiente urbano, situação da infraestrutura e o surgimento de novos aglomerados de edificações. Para tanto, realizou-se pesquisa bibliográfica, documental e de dados secundários; bem como a observação direta e levantamento fotográfico em campo. Além disso, identificaram-se a partir de indicadores socioambientais e análise cartográfica as áreas da RMA com adensamento de edificações enquadradas nos financiamentos governamentais desde a década de 2000 e; analisaram-se as condições de infraestrutura urbana dos novos espaços mediante as categorias de análise estabelecidas. Considerando a evolução da quantidade, localização e tipos de construções que emergiram na RMA, as tipologias de domicílios e características da evolução e distribuição da população, percebe-se que a intensa provisão na habitação popular de mercado dificilmente pode ser justificada pela diminuição de um déficit habitacional fundamentado em termos objetivos. Evidenciou-se que ainda repercutem na RMA, os efeitos da política habitacional implementada nos anos 1980 e 1990, e a satisfação das necessidades habitacionais deveriam caminhar no sentido da regularização de assentamentos precários e melhoria das condições de habitabilidade para as unidades residenciais que já foram implantadas massivamente até então.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4142/1/MANUELA_MARIA_PEREIRA_NASCIMENTO.pdf>





Título: Doenças de veiculação hídrica na sub-bacia do Rio Ganhamoroba, Maruim – Sergipe

Autor: BARROS, ITAMAR PRADO

Orientador: Lucas, Arioaldo Antônio Tadeu

Coorientador: Silva Maria do Socorro Ferreira da

Resumo:

A pesquisa teve como objetivo analisar as doenças de veiculação hídrica nos Povoados São Vicente, Estação e Arapiraca no município de Maruim - SE. Nesse contexto parte-se do particular para o geral, analisando as doenças veiculadas com o propósito de diagnosticar as suas causas-efeitos. Este estudo foi desenvolvido a partir de visitas in loco; aplicação de questionários a 94 chefes de família entre os meses de novembro de 2012 e setembro de 2013. Foram também coletadas águas do Rio Ganhamoroba, das fontes naturais, poços artesanais e de quatro residências (água de torneira), para realização de análises microbiológicas e físico-químicas. As amostras de águas superficiais, subterrâneas e das torneiras foram coletadas em cinco etapas. Foram analisados os documentos fornecidos pela vigilância epidemiológica; os relatórios de atendimento do médico da equipe cinco do Programa Saúde da Família; e as fichas de cadastro das famílias do agente de saúde. A partir do modelo conceitual denominado Força Motriz Pressão Situação Exposição Efeito Ação (FPSEEA) da OMS, construiu-se um esquema para analisar a relação entre ambiente saneamento básico saúde. Aproximadamente 77% das moradias tem acesso a águas provenientes de poços artesanais sem tratamento. As ruas não possuem pavimentação e rede de esgoto; a coleta de lixo é precária e insuficiente. Os resultados das análises microbiológicas das águas dos seis pontos de coleta mostram que 100% destas, encontram-se poluídas por coliformes totais e Escherichia Coli. Dos 390 habitantes, 52 foram notificados no período de 2009 a março de 2013 com esquistossomose. Concluiu-se que a busca por políticas sociais voltadas para habitação é de extrema importância para esta comunidade que passa por vários problemas. Dentre as estratégias para minimizar tais problemas pode-se citar a construção de moradias em uma área próxima a antiga igreja São Vicente; realização de parceria entre Prefeitura de Maruim, Usina de açúcar e álcool Pinheiro, PETRÓBRAS, fábrica Inorcal para pavimentar ou asfaltar as ruas dos povoados; promover a manutenção efetiva do poço perfurado pela prefeitura bem como limpeza da caixa d água mensalmente, além da perfuração de novos poços de modo que atenda a comunidade que ali vive; conscientizar a população a não utilizarem água do rio e das fontes naturais sem tratamento.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4169/1/ITAMAR_PRADO_BARROS.pdf>



Título: Viabilidade de uso do modelo IPH2 como ferramenta de apoio a gestão hídrica da sub-bacia hidrográfica do Rio Poxim-Açu, Sergipe

Autor: ROCHA, RICARDO MONTEIRO

Orientador: Lucas, Ariovaldo Antonio Tadeu

Resumo:

Historicamente a questão do desenvolvimento sustentável vem ganhando ênfase nas decisões políticas governamentais. O abastecimento de água encontra-se numa crise. Para tomadas de decisão é necessário um estudo aprofundado das bacias hidrográficas do país para uma melhor eficiência no gerenciamento dos recursos hídricos. A motivação dessa pesquisa fundamenta-se na modelagem hidrológica como subsídio para os programas de gestão de recursos hídricos e análise das disponibilidades hídricas na bacia estudada. O presente trabalho modela o comportamento da vazão na sub-bacia do rio Poxim-Açu, no estado de Sergipe e tem como objetivo geral estudar a vazão na sub-bacia deste rio, através de modelagem hidrológica usando o modelo IPH 2. Assim, os objetivos específicos foram Calibração do modelo IPH2 para a sub-bacia estudada e Comparar os resultados encontrados com os realizados por SILVA (2013). A análise de desempenho do modelo após sua calibração foi classificada como satisfatório. O modelo apresentou os seguintes coeficientes: $NSE = 0,73$, $R^2 = 0,74$, $PBIAS = -7,44$, $RMSE = 0,95$, $RSR = 0,07$. Esses valores, comparados com o trabalho de SILVA (2013) apresentam certa conformidade. O que referenda o modelo como satisfatório para o estudo dos processos hidrológicos na bacia estudada. As estatísticas durante a validação pioraram em relação ao período de calibração, mas mesmo assim o modelo pode ser considerado aceitável para uma amostra maior de dados observados da vazão.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4239/1/RICARDO_MONTEIRO_ROCHA.pdf>





Título: Comercialização como estratégia de reprodução camponesa no Alto Sertão sergipano

Autor: BARRETO, IVAN SIQUEIRA

Orientador: Badiru, Ajibola Isau

Coorientador: Santos, Núbia Dias dos

Resumo:

No Brasil, o camponês contemporâneo procedeu de um capítulo de resistência às propostas conservadoras, passando pelo período da escravidão à frustrante Lei de Terras (1850); pelo governo desenvolvimentista de Getúlio Vargas até à atual participação pelo período do agronegócio predatório dos recursos humanos e naturais. Esta pesquisa teve o camponês sertanejo como sujeito contemporâneo, enquanto foco para entender uma das suas estratégias de reprodução no seu território, que é a comercialização. Foram examinados os assentamentos de Curalinho, com 50 famílias; Dom José Brandão, com 41 famílias; e Flor da Serra, com 41 famílias. Todos localizados no território do Alto Sertão sergipano no município de Poço Redondo. A abrangência do estudo mostrou-se pertinente ao entender-se que os problemas locais correspondem e reproduzem uma dinâmica global e estrutural do campo no sertão sergipano. O camponês, sujeito que não teve enquanto herança histórica a habilidade com a participação ativa nos mercados, acumulou ao longo do tempo certo desafios para sua inserção. Portanto, o objetivo do estudo é analisar como a comercialização camponesa contribui para a reprodução social dos camponeses assentados no município de Poço Redondo. Assim como a maneira como se define o território e se relacionam com os outros setores da sociedade, desenvolvendo-se através da comercialização que, concretamente, dividimos em vendas diretas, vendas indiretas e com os mercados institucionais, através das políticas públicas do estado. Para isso duas etapas metodológicas com amplitude diferentes foram utilizadas: a primeira, um olhar mais geral através das metodologias participativas em reuniões, dinâmicas grupais e diagnósticos participativos; a segunda através de trinta entrevistas selecionadas e induzidas.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4132/1/IVAN_SIQUEIRA_BARRETO.pdf>



Título: O teatro do oprimido e a flor da permacultura na educação ambiental

Autor: CAMPOS, PRISCILLA TEIXEIRA

Orientador: Ribeiro, Adauto de Souza

Resumo:

O presente estudo busca inserir o Teatro do Oprimido e a Flor da Permacultura como metodologia potencializadora das vivências de uma Educação Ambiental ressignificada para os jovens de diversas comunidades que compõe o Movimento Coletivo da Juventude em Sergipe. A união perceptiva dos campos simbólicos e sensível tem por finalidade ampliar os conhecimentos dos problemas nas dimensões socioambientais dentro desse coletivo. O desenvolvimento metodológico dessa pesquisa de natureza qualitativa inspira-se na Pesquisa-ação por meio de oficinas teatrais temáticas, contemplando a metodologia descrita por Augusto Boal no Teatro do Oprimido, Jogos Teatrais e o Teatro Improvisação. Utiliza o conceito de Sustentabilidade segundo a visão da Permacultura numa perspectiva de Educação Ambiental do sensível, crítica, dialógica, vivencial e participativa. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários, entrevistas, rodas de conversa e observação participante. Foram criados diversos materiais estéticos tais como: quadros, pinturas e esculturas individuais e coletivas, 4 músicas e 1 peça de teatro-fórum sobre a temática agrotóxicos como inserção do problema-caso. Os resultados contemplam 200 h de trabalho de campo, 1 oficina em caráter de imersão por 8 dias com 32 jovens do Movimento Coletivo da Juventude de diversas localidades do estado de Sergipe. A peça criada coletivamente pelos jovens foi apresentada 16 vezes no estado e 1 vez no Congresso Nacional de Camponeses em Brasília/DF. Foram mobilizadas 1183 pessoas entre oficinandos e plateia.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4312/1/PRISCILLA_TEIXEIRA_CAMPOS.pdf>





Título: Avaliação fenológica e biogeográfica de espécies fitoindicadoras do gênero *Clitoria* L. em ambientes tropicais

Autor: REIS, VINÍCIUS SILVA

Orientador: Souza, Rosemeri Melo e

Resumo:

O clima é um sistema altamente dinâmico, tendo grande influência sobre as atividades humanas e a biodiversidade. Um dos eixos norteadores desta pesquisa é a mudança como um aspecto natural dos componentes climáticos, já que a Terra, ao longo de sua história passou por momentos de aquecimento e resfriamento. O segundo eixo norteador deste trabalho se alicerça na tradição do uso de espécies vegetais como indicadoras do ambiente onde se encontram. O objetivo geral é avaliar a ocorrência de mudanças climáticas em ambientes tropicais pelas características fenológicas e biogeográficas de espécies fitoindicadoras do gênero *Clitoria* L. com ocorrência no estado de Sergipe, a saber: *Clitoria fairchildiana* Howard, *C. guianensis* Aubl (Benth.) e *C. laurifolia* Poir. Como objetivos específicos, foram monitorados fatores fenológicos e climáticos de *C. fairchildiana* em diferentes ambientes e foram aplicados modelos de nicho ecológico para as três espécies citadas. As áreas de coleta de dados fenológicos e climáticos foram o Refúgio de Vida Silvestre Mata do Junco, a Área de Proteção Ambiental Morro do Urubu e o Parque dos Cajueiros. Dadas as análises estatísticas de correlação e diferença aplicadas aos dados fenológicos e climáticos coletados, foi possível constatar que não há diferenças significativas entre temperatura e pluviosidade nas áreas de ocorrência de *Clitoria fairchildiana* e que esta espécie tem as fenofases de floração, queda e emissão de folhas direcionadas principalmente por fatores climáticos, e a frutificação da mesma por fatores outros não identificados nesta pesquisa. Foi identificada uma diferença significativa entre os eventos de frutificação nas populações de *C. fairchildiana* analisadas, porém não oriundas da diferença entre fatores climáticos. Pela modelagem da distribuição das três espécies sergipanas de *Clitoria* L. foi possível averiguar que, desde o último máximo glacial, dadas as mudanças climáticas em macroescala, as espécies passaram por processos de perda de habitats adequados à sobrevivência das mesmas, com a formação de corredores de dispersão com conexões entre os biomas da Mata Atlântica e Amazônia, havendo um agravamento nos processos de perda de área e disjunção da distribuição com a aplicação dos cenários futuros para o fim do século, sendo *Clitoria laurifolia* a espécie que mais perdeu área. Faz-se necessário o desenvolvimento de pesquisas que tenham como base a análise integrada dos efeitos das mudanças do clima nos biomas a partir de processos funcionais e distributivos, proporcionando uma maior acurácia nas previsões, uma melhoria dos processos avaliativos e propiciando informações mais seguras para a tomada de decisão no âmbito da conservação da biodiversidade.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4288/1/VINICIUS_SILVA_REIS.pdf>



Título: Contribuição de melhoria como instrumento de concretização do estado de direito ambiental

Autor: BARBOSA, WALLACE SOUZA

Orientador: Souza, Roberto Rodrigues de

Coorientador: Jacintho, Jussara Maria Moreno

Resumo:

A crise ambiental processada nas cidades notabiliza-se por estabelecer segregação espacial, na medida em que as classes sociais de maior poder aquisitivo ocupam espaços privilegiados, cujo ordenamento urbanístico é ditado por razões mercadológicas. Os parques públicos de importante valor ambiental são um dos elementos de valorização de imóveis localizados em seu entorno, agravando as desigualdades sociais, já que os gastos com a manutenção desses bens públicos é repartido de forma desproporcional por toda a sociedade, ao passo que alguns privilégios de usufruto dos serviços ecossistêmicos oriundos de tais bens não são acessíveis de forma equânime por todos. A presente pesquisa tem como objetivo geral analisar a possibilidade de incidência da Contribuição de Melhoria espécie tributária para custeio na manutenção de parques públicos, como um instrumento de concretização do Estado de Direito Ambiental, tendo como objetivos específicos: a) verificar se a Constituição Federal de 1988 é compatível com o Estado de Direito Ambiental; b) analisar os elementos inerentes à Contribuição de Melhoria e sua compatibilidade com o Estado de Direito Ambiental; e c) verificar e quantificar a influência do Parque Augusto Franco nos preços de mercado dos apartamentos localizados em seu entorno. Para tanto, faz-se a pesquisa bibliográfica sobre o tema, calcula-se a concentração média de Partículas Totais em Suspensão no ar atmosférico e aplica-se o método direto comparativo de dados de mercado, a partir de informações coletadas no Departamento de Cadastro Imobiliário da Secretaria Municipal da Fazenda (Aracaju-SE), e de dados de oferta dos apartamentos localizados nos bairros Grageru e Jardins, segundo preços de mercado disponíveis em jornais classificados e sites especializados em compra e venda de imóveis, bem como em pesquisa de campo por meio de contatos com corretores de imóveis e diretamente com os proprietários. As questões de estudo que nortearam os objetivos desta pesquisa foram respondidas positivamente e as hipóteses confirmadas: o Parque Augusto Franco influencia entre 5,46% a 20,74% o preço médio de oferta dos apartamentos localizados nas proximidades do parque, abrangendo os bairros Grageru e Jardins, sendo possível jurídica e operacionalmente, desde que ocorrido o fato gerador e aferida a base de cálculo, a incidência da Contribuição de Melhoria tanto para os casos de construção e reforma, quanto para manutenção de parques públicos como instrumento urbanístico que possibilita o acesso do direito à cidade e como concretizador do Estado de Direito Ambiental.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4122/1/WALLACE_SOUZA_BARBOSA.pdf>





Título: Ações de educação ambiental Refúgio de Vida Silvestre Mata do Junco, Capela/SE

Autor: SANTOS, MARTA ALINE

Orientador: Silva, Gicélia Mendes da

Coorientador: Soares, Maria José Nascimento

Resumo:

A Unidade de Conservação Refúgio da Vida Silvestre Mata do Junco localiza-se nos limites do município de Capela, Sergipe, Brasil. Abriga espécies ameaçadas de extinção como o macaco-guigó, fragmentos de mata atlântica e nascentes de vários rios, se destacando a nascente do Rio Lagartixo, responsável pelo abastecimento de água da cidade de Capela. Assim como as demais UCs do país, o RVS Mata do Junco sofre com a falta de respeito aos seus objetivos e valores, em especial pelo uso extrativista dos recursos naturais. Tais dificuldades tem sido combatidas com ações de Educação Ambiental pela referida Unidade de Conservação. A Educação Ambiental é um importante instrumento de legitimação e consolidação da conservação ambiental e do desenvolvimento sustentável. Assim a presente pesquisa objetiva analisar as características dos resultados das Ações de Educação Ambiental que foram desenvolvidas no Refúgio de Vida Silvestre Mata do Junco em Capela Sergipe nos anos 2012 e 2013. Para tanto, foram coletados dados com a coordenação técnica do RVS e com os moradores da região, sobretudo do seu entorno e visitantes da UC através de entrevistas semi-estruturadas. O procedimento para a análise da entrevista com a coordenação técnica do RVS Mata do Junco foi análise do discurso, intercalando-a com as normas estabelecidas no Plano de Manejo da UC. Para as entrevistas com a comunidade foi utilizada a análise de conteúdo, método que se mostra apropriado quando aplicado a discursos extremamente diversificados. Após essa análise, o RVS Mata do Junco foi classificada segundo a regularidade das ações de EA implementadas in locus. Os resultados apontam para a sensibilização da maioria dos entrevistados, confirmando a atuação das ações de EA pela UC, seguindo a legislação vigente, sendo considerada como uma Unidade de Conservação com comportamento ativo.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4098/1/MARTA_ALINE_SANTOS.pdf>



Título: Estudo etnofarmacológico e avaliação de atividades antinociceptiva de plantas medicinais da comunidade quilombola Mussuca, Laranjeiras/SE

Autor: KLANK, FRANCISCO ALBUQUERQUE

Orientador: Batista, Josemar Sena

Coorientador: Gomes, Laura Jane

Resumo:

O uso de plantas medicinais está presente desde os tempos imemoriais da civilização, sendo utilizadas atualmente como complemento no tratamento de patologias. Em Sergipe, mais especificamente na comunidade Mussuca em Laranjeiras, o uso de plantas medicinais está intimamente ligado aos aspectos culturais da comunidade. As plantas medicinais na Mussuca podem ser encontradas em grande quantidade nos quintais das casas dos moradores. Mesmo como essa quantidade maciça de plantas medicinais de diversos gêneros, poucos são os trabalhos de prospecção farmacológica etnodirigida realizados em territórios quilombolas. Neste sentido, esse trabalho consistiu em realizar um levantamento etnofarmacológico de plantas medicinais com propriedades antinociceptivas na comunidade quilombola Mussuca e está apresentado em três capítulos. No primeiro capítulo foi descrito a introdução geral, objetivos e revisão de literatura. No segundo capítulo foi apresentado um levantamento etnobotânico a partir do conhecimento popular para a identificação de plantas medicinais com atividade antinociceptiva utilizadas na comunidade Mussuca no manejo da dor. E no terceiro capítulo foi realizado um estudo farmacológico visando identificar o efeito antinociceptivo das seis plantas de uso principal indicada pelos especialistas locais. Os dados etnobotânicos foram levantados por meio da observação participante e entrevistas semiestruturadas. Paralelamente foi aplicado o método bola de neve em que foi possível identificar sete especialistas locais, onde cada especialista indicou uma planta analgésica de uso principal. Os resultados etnobotânicos quantitativos foram analisados através da técnica valor de uso e os resultados qualitativos foram analisados através da técnica discurso do sujeito coletivo. Conclui-se que os especialistas do povoado possuem conhecimento empírico sobre plantas medicinais analgésicas e a técnica valor de uso ajudou a identificar as espécies vegetais de maior significância para a comunidade. Para o teste farmacológico foi realizado o teste de contorção abdominal visando identificar o efeito antinociceptivo das espécies vegetais através da diminuição da contorção abdominal. Os foram analisados através de Anova de 1 via, seguido do teste de Bonferroni. O programa utilizado foi o Graph Pad Prism versão 4.0. Constatou-se que todas as plantas medicinais possui efeito antinociceptivo, sendo a mais potente a *Schinus terebinthifolius* Raddi e mais eficazes as *Rolan* (L.) Kuntze, *Guarea guidonia*, *Cecropia pachystachya* Trécul e *Schinus terebinthifolius*

Link de acesso:

https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4276/1/FRANCISCO_ALBUQUERQUE_KLANK.pdf





2015





Título: A interdisciplinaridade como princípio norteador da pesquisa em ciências ambientais

Autor: CORREIA, SOFIA OLIVEIRA DE BARROS

Orientador: Souza, Antônio Vital Menezes de

Resumo:

Esta pesquisa teve como objetivo analisar o uso e/ou emprego da palavra interdisciplinaridade realizado pelos estudantes de mestrado do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal de Sergipe nos últimos 12 anos (2003-2014). O estudo concentra-se na análise de elementos teóricos, metodológicos e/ou paradigmáticos correspondentes à noção de interdisciplinaridade presente em dissertações. Duzentas e quarenta e nove dissertações foram analisadas. Adotou-se a abordagem discursiva de Pêcheux, Análise do Discurso Francesa (ADF), para a análise e tratamento das informações. A interação na pesquisa ocorreu de modo participante-ativo, no sentido de que a autora situa-se na realidade sócio-histórica estudada. Os principais resultados da pesquisa explicitam que a interdisciplinaridade é assumida consensualmente como um princípio norteador, esta postura se apresenta na formação interdisciplinar de pesquisa, no projeto de curso, nas interações em sala de aula, nas reuniões de gestão e no trabalho de campo efetuados por coordenação, funcionários, professores e alunos. No entanto, nas dissertações produzidas, o emprego e/ou uso do termo interdisciplinaridade demonstra cinco características principais: a) existem divergências no manejo do conceito entre as pesquisas (confusão de conteúdo); b) é predominante a dimensão teórica da interdisciplinaridade (consenso cognitivo); c) não existe delineamento metodológico específico à interdisciplinaridade (nulidade pragmática); d) existe adoção da sustentabilidade como matriz, referência e/ou índice à análise interdisciplinar (inversão instrumental); e) elege-se a interdisciplinaridade como um critério de mensuração da aprendizagem. Conclui-se que o emprego e/ou uso da interdisciplinaridade se encontram restritos à dimensão teórica e associados ao processo avaliativo da formação acadêmica. Tal redução obscurece a identificação de aspectos metodológicos, adequados para caracterizar e justificar a relevância da interdisciplinaridade na realização das pesquisas analisadas.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4208/1/SOFIA_OLIVEIRA_BARROS_CORREIA.pdf>



Título: Produtores rurais do alto sertão sergipano: financiamento e estiagem em foco

Autor: OLIVEIRA, DÉBORA CATHERINE SANTOS

Orientador: Pessoa, Flávia Moreira Guimarães

Coorientador: Souza, Rosemeri Melo e

Resumo:

O agronegócio caracteriza-se por ser uma agricultura monocultora, mecanizada, com aplicação de alta tecnologia na produção em larga escala em grandes extensões de terra, voltada para a exportação. Com a globalização dos sistemas de produção agrícola, vários estudos apontam que a agricultura familiar também tem desenvolvido dinâmicas produtivas associadas ao agronegócio. Em nichos separados e complementares, o governo federal tem elaborado políticas públicas de crédito como PRONAF e PRONAMP direcionadas ao agricultor brasileiro. Para o semiárido, região com grande potencial de produção agrícola, apesar do fator ambiental estiagem, há programas específicos como o PROAGRO, “Sementes da Vida”. Sob a ótica dos contratos de financiamento de custeio agrícola celebrados por produtores rurais (agricultores comerciais) dos municípios de Canindé e Glória do Território do Alto Sertão Sergipano (TASS), no período entre 2010 a 2014 e o banco estadual sergipano, este trabalho tem por objetivo geral analisar a relação entre o risco climático estiagem e a efetividade das políticas públicas de crédito para o financiamento do custeio agrícola para os produtores rurais no TASS. Com base no Método Comparativo foi possível identificar semelhanças e discordâncias, regularidades, perceber fatos inerentes ao desenvolvimento socioeconômico e ambiental entre os municípios de Canindé e Glória do TASS. Dos resultados alcançados, conclui-se que no município de Canindé, os produtores rurais foram classificados como pequenos produtores, com financiamento do custeio agrícola em áreas de 1 a 1,5 ha, em média, sendo os principais produtos produzidos o milho semente, goiaba e abóbora, sem registro de pagamento de seguro safra, por ser região de perímetro irrigado. Já no município de Glória, os produtores são de médio porte e que financiaram o custeio agrícola em áreas superiores a 5 hectares para a produção de milho, com pagamento de seguro agrícola em virtude da estiagem prolongada. Ainda que a estiagem não seja fator decisivo para a obtenção de financiamento e produção agrícola, ainda é necessário garantir as condições produtivas na região. Para tanto, é imprescindível a participação de agricultores (de subsistência e comercial), estado e mercado, incluindo os agentes financeiros, de forma cooperada, para que se possa atingir os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4212/1/DEBORA_CATHERINE_SANTOS_OLIVEIRA.pdf>





Título: Os conflitos que envolvem as comunidades tradicionais de Barra dos Coqueiros: a dinâmica das catadoras de Mangaba.

Autor: BEZERRA, MARINA FRANCA LELIS

Orientador: Ramalho, Cristiano Wellington Noberto

Resumo:

O município de Barra Coqueiros situado no litoral norte do estado de Sergipe, vem passando por processos de transformações significativas após a edificação da ponte Construtor João Alves em 2006. O capital imobiliário e grandes empreendimentos alimentam a especulação imobiliária que tem cada vez mais como área de interesse as regiões de cultura, trabalho e vida das comunidades tradicionais da região, pescadores, catadoras de mangaba e pequenos agricultores. As catadoras de mangaba possuem particularidades que entrelaçam uma atividade hegemônica por mulheres, com grande significado econômico e simbólico para a população. A pesquisa avalia assim o cenário de conflito e seus três atores centrais: as comunidades tradicionais, sobre a ótica das catadoras de mangaba, o capital imobiliário e o estado. O método de pesquisa lançou mão de princípios e ferramentas da pesquisa ação, como rodas de conversa, entrevista com lideranças, oficina de teatro do oprimido, observação participante, pesquisa documental e bibliográfica. Atividades que tiveram como alvo os três povoados de maior concentração das comunidades tradicionais: Capoã, Olhos D'Água e Jatobá. Os resultados obtidos apontam para a percepção e discussão clara da situação de crescente restrição do meio de vida por parte das comunidades, que não levaram sua problemática ao ponto de enfrentamento orgânico do conflito territorial, porém compreendem a necessidade conservação e conquista de áreas para o extrativismo. De modo que o poder estatal não apenas se omite das necessidades e demandas reivindicadas pelas catadoras de mangaba e demais extrativistas, ainda que de forma incipiente e isolada, bem como cria condições para ao avanço e estruturação predatória do capital imobiliário, através de alterações da legislação municipal sem transparência e participação popular. Concluímos assim que há uma necessidade de fortalecer as organizações das comunidades tradicionais e promover a apropriação dos povos de seus direitos e seu processo histórico de segregação do acesso à terra e ao território, para que assim haja participação conscientes e ativa em defesa do modo de vida das catadoras de mangaba e conservação das áreas nativas.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4205/1/MARINA_FRANCA_LELIS_BEZERRA.pdf>



Título: O papel da FETRAF no aporte de políticas aos agricultores de base ecológica do município de Presidente Tancredo Neves-BA

Autor: ALMEIDA, VÍVIAN LIBÓRIO DE

Orientador: Negreiros, Emílio de Britto

Coorientador: Araújo, Ana Rosa da Rocha

Resumo:

O meio rural depende do resultado da interação entre homens e recursos naturais e os problemas advindos dessa relação interferem diretamente no desempenho de suas atividades produtivas. Os sujeitos envolvidos na promoção do desenvolvimento local têm que estar atentos e atuantes na busca por amenizar impactos resultantes da ação indiscriminada e descontrolada do homem. A relação historicamente constituída entre o homem e o meio ambiente, onde este é pensado dissociadamente dos aspectos produtivos, tem resultado em efeitos negativos no que concernem aos impactos ambientais, principalmente para a Agricultura Familiar. Essa forma de pensar e agir no campo foram bastante estimulados pela extensão rural, oriunda do modelo difusionista e ofertada pelo setor público estatal. Esse estudo tem como pressuposto as ações da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar no Estado da Bahia (FETRAF-BA) que, desde 2004, acompanha, forma, e articula Políticas Públicas para essa categoria social visando ao seu fortalecimento e consolidação. Dessa forma essa proposta tem o objetivo geral de analisar a contribuição da FETRAF – BA enquanto interlocutor de estratégias para o enfrentamento das problemáticas ambientais a partir da percepção dos agricultores de base ecológica. A busca pela análise da interlocução das ações entre a rede de atuação da FETRAF-BA e as Políticas Ambientais a partir dos sujeitos do campo, exigiu a realização da pesquisa qualitativa com a utilização de roteiro semiestruturado e observação participante. A metodologia utilizada na pesquisa faz parte de um processo de produção de conhecimentos que implica em uma ação marcada pelas dimensões científicas e políticas propostas e realizadas por um conjunto de pessoas, caracterizando uma ação coletiva. O estudo possibilitou verificar que a participação da FETRAF-BA foi fundamental na interlocução de Políticas Públicas Rurais e na aproximação das práticas e estratégias de superação de problemas ambientais utilizadas pelos agricultores no desenvolvimento das atividades produtivas.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4201/1/VIVIAN_LIBORIO_ALMEIDA.pdf>





Título: Agronegócio e os impactos socioambientais do uso de agrotóxicos na vida de trabalhadores do campo em áreas de produção de milho no município de Carira, SE

Autor: SILVA, SIMONE BENEDITA DOS SANTOS

Orientador: Ramalho, Cristiano Wellington Noberto

Coorientador: Campos, Christiane Senhorinha Soares

Resumo:

O intenso uso de agrotóxicos no Brasil tem gerado inúmeros impactos de natureza social, ambiental e de saúde humana, tendo tomado a proporção de um problema de saúde pública. Desde o ano 2009, nosso País é o maior consumidor de pesticidas do mundo, mantendo-se no topo do ranking desde então. Estima-se que cada brasileiro consuma, em média, 5,2 L de agrotóxicos por ano, ademais, exames laboratoriais realizados pelo Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA) revelam altos níveis de intoxicação por esse produto em alimentos básicos fornecidos à sociedade. Desse modo, inúmeros são os problemas originários do uso de veneno agrícola no Brasil, e Sergipe não passa incólume a esse processo. Portanto, o objetivo do presente trabalho foi analisar os impactos socioambientais acarretados na vida de trabalhadores rurais assalariados e agricultores de base familiar do estado de Sergipe, particularmente do município de Carira, ocasionados pelo uso intenso de agrotóxicos. Escolheu-se o município de Carira pelo fato deste ser o maior produtor de milho do Estado, consequentemente, muitos praguicidas são utilizados em suas lavouras. Assim, para compreender os impactos socioambientais originários do uso de agrotóxicos em Sergipe, foram realizadas diversas entrevistas no município. Entrevistaram-se vários sujeitos relacionados direta e indiretamente a questão dos agrotóxicos, tais como: agricultores de base familiar, trabalhadores rurais, profissionais da saúde, da agricultura e meio ambiente, além da análise de documentos legais que regulamentam o uso desses produtos no Brasil e no Estado sergipano. A pesquisa qualitativa foi do tipo explicativa, pois buscou-se compreender e explicar a dinâmica dos impactos advindos do uso de agrotóxicos no Estado. Desse modo, constatou-se o quão os problemas originários do uso de pesticidas são negligenciados pelo poder público em Sergipe, estado no qual a sistematização dos casos de intoxicação por esses produtos é praticamente inexistente, ou seja, não temos ideia dos reais impactos ocasionados pelo uso indiscriminado de agrotóxicos em Sergipe.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4214/1/SIMONE_BENEDITA_SANTOS_SILVA.pdf>



Título: Agroecologia, resistência e reprodução social: o caso da Associação de Produtores em Agroecologia do município de Pão de Açúcar

Autor: BENATTO, LEANDRO

Orientador: Negreiros, Emílio de Britto

Resumo:

A agroecologia vem conquistando cada vez mais espaço no mundo rural globalizado. No Brasil, sua inclusão em políticas públicas reflete a demanda e a força política desse segmento protagonizado pelos agricultores familiares, camponeses e comunidades tradicionais. Nesse contexto, o acesso a tais políticas públicas representa, por um lado, uma possibilidade de inserção em mercados, garantindo a geração de renda, autonomia e a reprodução social da agricultura familiar com vistas às transformações sociopolíticas na direção do desenvolvimento rural sustentável e, por outro, opera taticamente como mecanismo de ampliação do capital ao incorporar os produtos e serviços oriundos das práticas e modos de viver e trabalhar do campesinato e o discurso da sustentabilidade como elementos de dinamismo econômico. Diante desta problemática, a presente dissertação apresenta um estudo de caso realizado junto aos agricultores da Associação dos Produtores em Agroecologia do Município de Pão de Açúcar (APAOrgânico) no sertão alagoano e busca compreender o processo de construção da experiência agroecológica da APAOrgânico pelos sujeitos sociais a partir de suas práticas, seus modos de vida, e suas estratégias de reprodução social e, de forma tangencial, como essa experiência se articula e qual a influência das políticas públicas para a tomada de decisão e a adesão à agroecologia. O estudo reconstrói os principais sistemas socioprodutivos engendrados pela agricultura familiar camponesa para viabilizar sua reprodução social (econômica e cultural) na porção ribeirinha do município de Pão de Açúcar em um contexto sociopolítico dominado pela elite agrário-pecuarista e sua expressão moderna: o agronegócio. A pesquisa evidenciou a presença de princípios e práticas agroecológicos realizados pelos agricultores camponeses relacionados ao manejo tradicional do ecossistema ribeirinho como elementos de identidade e de sociabilidade, como a cultivo do arroz em sistema de “batalhão” - prática integrada de agricultura e pesca artesanal -, o cultivo consorciado de algodão com culturas de subsistência, a criação de gado solto na caatinga e a comercialização em feiras e mercados de proximidade. A agroecologia, neste contexto, é parte constituinte do modo de vida dos agricultores ribeirinhos. No entanto, mudanças socioambientais provocaram alterações no modo de vida local, exigindo flexibilidade e desenvolvimento de estratégias para garantir a reprodução social.

Link de acesso: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4209/1/LEANDRO_BENATTO.pdf>





Título: (In)sustentabilidade das políticas territoriais na microrregião de Estância/SE: uma análise com indicadores socioambientais

Autor: SAMPAIO, RENATA MARIA DE ALMEIDA

Orientador: Souza, Rosemeri Melo e

Resumo:

Um dos principais desafios das políticas públicas diz respeito à necessidade de fazer com que as atividades produtivas contribuam efetivamente para o aperfeiçoamento das condições de vida da população e protejam o patrimônio biogenético a ser transmitido às gerações futuras. Por conseguinte, tais discussões foram analisadas mediante recurso de indicadores socioambientais visando analisar a (in)sustentabilidade das políticas territoriais na microrregião de Estância, Sergipe. A análise proposta realizou-se de acordo com a seleção de indicadores socioambientais que apontaram as dimensões socioinstitucional, ambiental e espacial. Os indicadores foram verificados a partir do uso de informações secundárias, oferecendo condições para uma análise em conjunto, apontada pelos indicadores, do progresso geral em direção à sustentabilidade. A pesquisa revelou a necessidade de estabelecer caminhos aos interessados em desenvolver melhorias nos municípios da microrregião de Estância, devido às demandas ainda não atendidas de modo satisfatório face aos resultados das políticas instaladas neste território. De acordo com os resultados apresentados para a dimensão socioinstitucional, as variáveis relacionadas à Educação e Vulnerabilidade Social podem ser destacadas como as de valores mais negativos na escala de desempenho, com porcentagens expressivas no que concerne à população vulnerável à pobreza, em todos os municípios estudados.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4203/1/RENATA_MARIA_ALMEIDA_SAMPAIO.pdf>



Título: O processo de criação da reserva extrativista marinha do litoral sul de Sergipe : embates e limites

Autor: GONÇALVES, FERNANDA DAMACENO SILVA

Orientador: Negreiros, Emílio de Britto

Coorientador: Araújo, Ana Rosa da Rocha

Resumo:

Tramita nas instâncias competentes a solicitação de criação da Reserva Extrativista Marinha (RESEX) localizada no Litoral Sul do estado de Sergipe. Esta proposta está sendo articulada por diferentes atores sociais, com interesses diversos de apropriação, controle e uso dos recursos naturais da área em questão. Os conflitos observados na área estudada provavelmente estarão em evidência com a criação da RESEX e estão relacionados principalmente com a falta de articulação entre os atores, pela especulação imobiliária e o turismo. Por outro lado, existem as populações tradicionais locais que reivindicam o direito de continuar usando os recursos naturais como fonte de subsistência. Assim, essa pesquisa teve como objetivo principal analisar as especificidades dos conflitos socioambientais na criação da Reserva, buscando compreender a relação e o posicionamento dos atores sociais envolvidos nos conflitos relacionados ao processo de criação da RESEX do Litoral Sul e de negociação da mudança de categoria uma vez que atualmente essa mesma área é uma Área de Proteção Ambiental.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4228/1/FERNANDA_DAMACENO_SILVA_GONCALVES.pdf>





Título: Entre a terra firme e a terra molhada: reprodução social das marisqueiras/catadoras de mangaba do povoado Pontal, SE

Autor: SUZART, EMANUELE MARIA LEITE

Orientador: Ramalho, Cristiano Wellington Noberto

Resumo:

As comunidades tradicionais são responsáveis pela preservação de diversos ecossistemas em que estão inseridas, já que dependem, parcial ou exclusivamente, dos recursos naturais disponíveis para garantir sua reprodução social. Tal reprodução, geralmente, conta com o desenvolvimento de diversas atividades produtivas e diferentes atores sociais envolvidos na própria comunidade. Em se tratando de comunidades pesqueiras tradicionais, por exemplo, o olhar, muitas das vezes, se direciona para a atividade principal da pesca de peixe desenvolvida pelo pescador. A partir disso, atividades outras que possuem relação com a pesca ou não, desenvolvidas por mulheres, e que são essenciais para a reprodução social das comunidades, se tornam invisíveis. Na contracorrente deste olhar é que o objetivo do presente trabalho se propõe a compreender a reprodução social das mulheres do povoado Pontal, no estado de Sergipe, a partir do trabalho da pesca do marisco e da cata da mangaba. O presente trabalho teve como base a pesquisa etnográfica, cujo foco foi, a partir da própria realidade local de um grupo social e de seus modos de ver, interpretar e sentir o mundo, desvendar a complexidade de suas práticas sociais e seus modos de vida. Para que isso fosse possível, foram aplicadas entrevistas semiestruturadas junto às mulheres da comunidade. Sendo assim, constatou-se como são desenvolvidos as práticas e saberes do trabalho da pesca do marisco e da cata pelas mulheres do povoado, em que os ciclos naturais dialogam com os ciclos ecológicos (épocas de pesca, épocas de coletas de mangaba). Percebeu-se também a reprodução sociocultural e econômica construídas na comunidade a partir do desenvolvimento dessas duas atividades que, em alguns meses do ano, se combinam. Por fim, discutiu-se as dificuldades e contradições vivenciadas pelas mulheres do povoado através do fechamento das áreas para a cata da mangaba e da implementação de viveiros de maricultura nas proximidades das comunidades.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4210/1/EMANUELE_MARIA_LEITE_SUZART.pdf>



Título: Salinização do solo: problemática socioambiental do perímetro irrigado

Autor: SANTOS, SARA JULIANA SANTANA

Orientador: Lucas, Ariovaldo Antonio Tadeu

Resumo:

A salinização consiste em um processo que pode ser desencadeado de forma natural e também pela ação antrópica na natureza. Em áreas áridas semiáridas, a salinização pode ser identificada pela acumulação de sais no solo, que é vista pela literatura como característica natural da composição litológica dessas regiões, mas que pode ser intensificada através da ação do homem sobre o meio ambiente. O objetivo principal dessa pesquisa foi identificar as áreas salinizadas e por meio dessa identificação relacionar as características físicas da área com o processo de uso e ocupação do solo. A área de estudo dessa pesquisa é o Perímetro Irrigado Jacaré-Curitiba e a problemática analisada se refere ao processo de salinização ocorrente nesse território. O espaço geográfico foi estudado a partir das categorias geográficas como espaço, território e paisagem. Foram coletadas amostras de solo, no período compreendido entre as estações chuvosa e seca, para análise da salinização e as consequências desse impacto socioambiental. Coletou-se duas amostras compostas nas profundidades de 0,0-0,15 m e 0,15-0,30 m, em cinco pontos. Os parâmetros físico-químicos dos solos analisados foram: níveis de sais do solo; salinos, salino-sódicos e sódicos; a RAS, as concentrações Cálcio (Ca²⁺), Alumínio (Al), Sódio (Na), Potássio (K), Fósforo (P), Magnésio (Mg) carbonato e bicarbonato. Os parâmetros físicos utilizados foram mensurados pela porcentagem de areia, argila e silte. Os resultados mostraram que o Perímetro encontra-se com solos salinos, salinos sódicos e sódicos, além de uma degradação do solo, bem como a redução da vegetação nativa na área. Pode-se concluir que o perímetro encontra-se em um processo de salinização avançado e a falta de manejo adequado acelera o processo.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4211/1/SARA_JULIANA_SANTANA_SANTOS.pdf>





Título: Potencial de captação da chuva e avaliação da qualidade de água de cisternas em Poço Redondo, Sergipe

Autor: ARAUJO, THAIZA MONTEIRO PAZ DE

Orientador: Sousa, Inajá Francisco de

Coorientador: Lucas, Ariovaldo Antonio Tadeu

Resumo:

O município de Poço Redondo está situado no Semiárido sergipano, às margens do rio São Francisco e igual a outras realidades não possui abastecimento de água em todos os povoados. Apresenta um clima característico de sertão, baixas taxas pluviométricas e chuvas concentradas em aproximadamente 4 meses com variações no tempo e espaço. Devido a isso o município tem sido assistido por programas do Governo através da implantação de sistemas de captação da água de chuva e cisternas para armazenamento. No entanto, além da disponibilidade de água é importante considerar a qualidade que ela é mantida durante o tempo de armazenamento, ou seja, é necessário que esse bem natural se caracterize por um padrão mínimo de qualidade uma vez que a água possui grande capacidade de dissolução e é excelente veículo transportador de diversas formas de substâncias ou microrganismos patogênicos que causam enfermidades. Diante deste panorama, o trabalho objetiva relacionar o regime pluvial com o potencial de captação da água de chuva e avaliar a qualidade da água armazenada em cisternas no município de Poço Redondo. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória com abordagens quantitativa e qualitativa. Utilizou-se estatística descritiva para o tratamento dos dados de chuva, metodologia Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater para análise microbiológica, determinou-se as características físico-químicas referentes ao pH, condutividade elétrica, sólidos dissolvidos totais, DBO e cor da água e foram realizadas entrevistas e aplicados questionários de campo junto às famílias e líderes comunitários. Com o desenvolvimento das metodologias obteve-se a precipitação média anual em Poço Redondo, a determinação da estação chuvosa, as frequências de anomalias com variações da normal climatológica e valores de déficit hídrico através do balanço hídrico climatológico. Foram estimados os volumes potenciais de captação de chuva para áreas de 40, 70, 100 e 200 m² e os respectivos déficits. Mesmo com contaminação por coliformes totais em 100% e de *Escherichia coli* em até 81,8% das amostras, não se podem comparar os benefícios de hoje possuir água em casa e a melhoria da qualidade da água quando comparada à de barragem que se consumia antes da chegada das cisternas.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4216/1/THAIZA_MONTEIRO_PAZ_ARAUJO.pdf>



Título: Licenciamento ambiental nos municípios da Grande Aracaju: desafios e possibilidades

Autor: COSTA, GECÁSSIA MARIA DA

Orientador: Daltro Filho, José

Resumo:

Este estudo tem como objetivo analisar a viabilidade da Gestão Ambiental Compartilhada, em especial o instrumento de Licenciamento Ambiental e sua interação com a municipalização no Estado de Sergipe. Optou-se por estudar a Região da Grande Aracaju, por a mesma ocupar a maior parte da população do Estado, bem como nesta região estar o maior pólo industrial da federação estadual, o que contribui para que o processo de degradação do meio ambiente seja mais intensificado, e ainda conter a capital do Estado, como referência para o restante dos municípios. A abordagem teórica está fundamentada na análise da contextualização do meio ambiente na Constituição Federal e na legislação brasileira, bem como do conceito de licenciamento ambiental nos municípios e do compartilhamento da gestão ambiental. Quanto à abordagem metodológica foi realizado levantamento bibliográfico, visita in loco em todos os municípios da região estudada, além de aplicação de questionários a todos os gestores e conselheiros de meio ambiente. Após discussão teórico-metodológica este estudo chega a conclusão que é preciso desenvolver estratégias de melhoria da gestão ambiental na região supracitada em vista da realidade precária encontrada e aponta o consórcio público como um modelo de desenvolvimento regional ambiental e de melhoria da Política Estadual de Meio Ambiente.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4154/1/GECASSIA_MARIA_COSTA.pdf>





Título: Aspectos de solos salinizados e remediação no Estado de Sergipe

Autor: OLIVEIRA, PAULO ALCEU DOS SANTO

Orientador: Pedrotti, Alceu

Resumo:

A salinização e sodificação dos solos estão entre os principais processos de degradação da terra. O problema é crescente e tem extensão global, ocorrendo majoritariamente em regiões áridas e semiáridas do mundo, inclusive no Nordeste brasileiro e no estado de Sergipe. São causados em grande parte por atividades antrópicas, a exemplo da agricultura praticada com técnicas inadequadas de irrigação, de preparo de solo e de aplicação indiscriminada de adubos químicos, aliadas a condições predisponentes do clima e das características do solo. Têm causado perda de produtividade agrícola, custos elevados de tratamento e abandono da terra. A solução do problema exige abordagens integradas que envolvem conhecimentos das ciências agrônômicas, ambientais, sociais e econômicas. O objetivo deste trabalho é levantar as condições predisponentes e a existência do processo de salinização de solo, identificando sua concepção e forma de ocorrência no assentamento de reforma agrária Jacaré-Curituba e testar, em casa de vegetação, o desenvolvimento da planta *Chrysopogon zizanioides* (L.) Roberty, em solos provenientes deste assentamento, que apresentam, em condição de campo, níveis diferentes de salinidade advindas das atividades agrícolas, avaliando seu potencial de fitorremediação de solos salinizados. O estudo foi pautado em referenciais teóricos que abordam as causas, consequências, formas de controle e remediação dos processos de salinização dos solos; em pesquisa de campo com realização de entrevistas; coleta e análise de solos; e experimentos com dez acessos da espécie *Chrysopogon zizanioides* (L.) Roberty em solo com três níveis diferentes de salinização, em casa de vegetação. Identificou-se no assentamento Jacaré-Curituba, a existência de processo de salinização do solo devido a uma associação de condições naturais predisponentes e adoção de práticas agrícolas contribuintes. No experimento em casa de vegetação, o desenvolvimento do vetiver foi afetado negativamente quando exposto a um aumento da salinidade e sodicidade do solo. O nível de extração de sais do solo foi baixo, no entanto, devido à tolerância à salinidade e sodicidade apresentada pela planta, foi identificado potencial promissor do vetiver para fitorremediação de solos salinizados através de outros mecanismos relacionados à melhoria das condições de solo ocasionada pela presença das folhas e principalmente das raízes.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4125/1/PAULO_ALCEU_SANTOS_OLIVEIRA.pdf>



Título: Identificação do grau de aceitação dos irrigantes do perímetro do Betume-SE, quanto à qualidade da água de drenagem em reuso direto

Autor: SANTOS, HERALDO BISPO DOS

Orientador: Faccioli, Gregório Guirado

Coorientador: Barreto, Marcos Cabral de Vasconcellos

Resumo:

A insuficiente quantidade de água disponível para atender à demanda da irrigação da rizicultura, o Distrito de Irrigação do Betume passou a recircular até 100 % da água de drenagem do sistema, na maioria das vezes sem diluição. Apesar do reuso de água na irrigação ser uma prática recomendada mundialmente como uma das formas de se economizar o recurso, esta prática deve ocorrer atendendo aos preceitos técnicos e aos parâmetros das normatizações vigentes, que objetivam a segurança dos usuários diretos e indiretos e a perspectiva da sustentabilidade dos agroecossistemas. Essa pesquisa visou identificar o grau de aceitação dos irrigantes quanto ao reuso da água de drenagem na irrigação da rizicultura. Para a concretização do referido estudo, foram explorados dados secundários por meio da consulta de registros e documentos e da revisão da literatura; e obtidos dados primários através da observação sistemática; entrevistas semiestruturadas com 88 agricultores do local e mensuração de parâmetros físico-químicos e microbiológico da água de drenagem. Foram evidenciadas fontes de poluição e contaminação de origem antrópica. Três parâmetros de qualidade da água (DBO, Turbidez e Coliformes termotolerantes) apresentaram-se acima dos limites normativos, indicando necessidade de monitoramento e tratamento da água de drenagem. 80 % dos agricultores aceitam o reuso da água de drenagem para irrigação que está ocorrendo, porém demandam adequações da situação atual a fim de minimizar perdas econômicas, riscos à saúde e à degradação dos recursos naturais, enfim contribuindo para a melhoria da sustentabilidade local.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4144/1/HERALDO_BISPO_SANTOS.pdf>





Título: Os desafios entre a drenagem urbana e os resíduos sólidos: o caso de Aracaju/SE

Autor: PEREIRA, FRANCES DOGLAS DE SANTANA

Orientador: Daltro Filho, José

Resumo:

O planejamento da gestão urbana perpassa por ações na área de saneamento ambiental. O conhecimento dos modelos de gestão utilizados pelos municípios é condição indispensável para a avaliação do funcionamento urbano. Diante disto o presente trabalho teve como objetivo principal analisar a importância do gerenciamento urbano de forma integrada, com a finalidade de propor medidas para o gerenciamento integrado de resíduos sólidos e drenagem urbana. Para atender ao objetivo central foram definidos os seguintes objetivos específicos: identificar as problemáticas do descarte inadequado dos resíduos sólidos em sistemas de drenagem urbana e seus impactos ambientais; analisar as legislações e normas referentes aos resíduos sólidos e a drenagem urbana; diagnosticar a situação atual dos resíduos sólidos e da drenagem urbana em Aracaju/SE e propor medidas de gerenciamento integrado de resíduos sólidos e drenagem urbana. Para tanto foram adotados os seguintes procedimentos metodológicos: pesquisa bibliográfica; aplicação de questionários e pesquisa de campo, com posterior tratamento dos dados. A partir dos resultados obtidos verificou-se que os sistemas de drenagem urbana e de resíduos sólidos estão interligados, sendo que o funcionamento inadequado da gestão de resíduos sólidos afeta de sobremaneira a eficiência dos sistemas de drenagem, e que a fragmentação dos serviços de saneamento, sem que os mesmos interajam entre si, prejudica a gestão urbana. Assim, o planejamento urbano inadequado é responsável pelos impactos ambientais nos municípios, aliado a indiferença por parte da população quanto às questões comuns a comunidade.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4162/1/FRANCES_DOGLAS_SANTANA_PEREIRA.pdf>



Título: A efetividade da lei 9.605/98 em crimes contra a flora praticados por pessoas jurídicas em Sergipe

Autor: FILIPIN, ANA LÚCIA OLIVEIRA

Orientador: Gomes, Laura Jane

Resumo:

O Estado de Sergipe possui atualmente um déficit significativo em sua vegetação e tal panorama pode ser atribuído a ausência de uma política estadual de florestas que priorize, por exemplo, a recuperação florestal e o plantio de espécies exóticas para suprir a demanda energética. Contribui para este quadro, as agressões contra a Flora ocasionadas por pessoas jurídicas, consideradas pela legislação vigente como crimes ambientais. Nesse sentido, a presente pesquisa tem como objetivo geral avaliar a efetividade da lei 9.605/98, por meio da identificação, nos autos de infração, de crimes cometidos contra Flora por pessoa jurídica, aplicados pelo IBAMA no Estado de Sergipe no período de 2000 a 2011. Como objetivos específicos, buscou-se identificar e analisar o número de processos que foram resolvidos na esfera administrativa e seus desdobramentos, além de verificar o tipo de tratamento jurídico dado aos processos de crimes ambientais contra a Flora. Essa pesquisa é classificada como documental, exploratória, descritiva e quali-quantitativa. Para lograr o propósito requerido, 17 processos foram analisados na sede do IBAMA no período de junho a agosto de 2014, em que foram selecionados os crimes de destruição, desmatamento e incêndio contra a Flora, para avaliar a efetividade da Lei de crimes e infrações ambientais nas esferas administrativa, cível e penal, dando especial ênfase ao tempo de duração do processo e o recolhimento da multa administrativa. De posse das coordenadas geográficas existentes nos processos, foi possível gerar um mapa da degradação ambiental ocasionada por Pessoas Jurídicas no estado de Sergipe, levando-se a conclusão de que a Lei 9.605/98 não tem alcançado, no Estado de Sergipe, os objetivos para os quais foi elaborada, uma vez que constatou-se que na esfera administrativa houve um baixo percentual de multas recolhidas e de áreas recuperadas; que na esfera penal os réus foram absolvidos ou condenados a penas módicas e os crimes considerados como de menor potencial ofensivo e na esfera cível nenhuma ação concreta foi implementada.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4094/1/ANA_LUCIA_OLIVEIRA_FILIPIN.pdf>





Título: A importância da conservação do meio ambiente cultural para a construção de uma sociedade sustentável: o caso de Laranjeiras/SE

Autor: SANTOS, ÁUREA JACIANE ARAUJO

Orientador: Becker, Evaldo

Resumo:

Esta pesquisa versa basicamente sobre dois pontos, a conservação do ambiente cultural e o desenvolvimento do município de Laranjeiras/SE. O objetivo principal é analisar de que forma a legislação urbanística e ambiental municipal contempla seu patrimônio material e imaterial no que concerne às questões socioambientais. Pretende-se verificar, se o Direito à cidade (LEFEBVRE, 2001) é respeitado, de modo a auxiliar na compreensão das questões relativas à valorização do patrimônio material e imaterial para uma melhor sociabilidade. Busca-se enfim ampliar o pensamento acerca da dimensão da proteção ambiental através de uma discussão que demonstra que o ambiente artificial e cultural são tão importantes quanto o ambiente natural na construção de sociedades sustentáveis. A hipótese é que o fortalecimento dos laços de identidade constitui a base para a ampliação da visão da importância do patrimônio cultural e é fator determinante para a perpetuação da cultura local como um bem a ser conservado de modo que as futuras gerações possam conhecê-la. E, ao que tudo indica, o legislador municipal no processo de elaboração das leis urbanas de Laranjeiras, não levou em conta as questões e a complexidade dos problemas socioambientais da cidade, de modo que estas não respondem de forma eficaz às demandas concernentes à preservação, conservação e uso deste patrimônio. Justifica-se esse trabalho como uma forma para comprovar que em se tratando de cidades históricas, a cultura deve ser sempre o centro das atenções, logo, toda a legislação de uma cidade com riqueza cultural material e imaterial como Laranjeiras sofre influência direta do seu arcabouço cultural, visando o desenvolvimento socioambiental. Esta pesquisa se utiliza do método dialético, considerando a necessidade de abordar os fatos dentro do contexto político, social e econômico, de modo a favorecer uma interpretação dinâmica e totalizante da realidade (PEREIRA, 2010). Para alcançar o objetivo, foi feito um levantamento bibliográfico e documental, além da realização de entrevistas com diversos segmentos no âmbito municipal, estadual e federal, além de diversas visitas in loco visando conhecer a realidade social do lugar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva tendo em vista a problemática apresentada.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4131/1/AUREA_JACIANE_ARAUJO_SANTOS.pdf>



Título: (In)sustentabilidade turística no estuário do Rio Vaza-Barris/SE: perspectiva analítica da legislação vigente

Autor: CONCEIÇÃO, SABRINY SUELEY OLIVEIRA DA

Orientador: Soares, Maria José Nascimento

Resumo:

O turismo em áreas naturais tornou-se alvo de interesse de turistas. Essa preferência é justificada pelo valor paisagístico e de estética, bem como a necessidade de atividades de recreação e lazer dos indivíduos. A indústria do turismo, visando a lucratividade, apropria-se de tal realidade por meio de um discurso baseado na sustentabilidade. Tal cenário já atingiu o estado de Sergipe, que tem uma diversidade de paisagens e uma diversidade cultural que expressa potencialidades turísticas. O estuário do rio Vaza-Barris é envolvida neste contexto, uma vez que tem sido explorado pelo turismo, especificamente, após a construção da Orla Pôr do Sol e a da ponte Joel Silveira. Neste sentido, as atividades que ocorrem no estuário, especificamente, sobre a Orla Pôr do Sol, Ilha da Paz e Ilha do Paraíso, estão sendo danificadas por atividades turísticas e estes lugares não têm qualquer tipo de plano de gestão, que tem comprometido a sustentabilidade local. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar a sustentabilidade das atividades turísticas desenvolvidas no estuário do rio do Vaza-Barris, uma vez que estas Ilhas são áreas de intensa visitação turística, bem como são consideradas Áreas de Preservação Permanente (APP), mas que não apresentam até agora qualquer tipo de plano de manejo. Como metodologia utilizou-se pesquisa exploratória, documental e bibliográfica, instrumentos de coleta de dados tais como: questionários, observação da área de estudo e entrevistas semiestruturadas com os moradores da localidade e órgãos públicos. Chega-se à conclusão de que o exame sistemático da relação entre a Lei Geral do Turismo, as políticas públicas para o turismo sustentável no Estado de Sergipe e da realidade do turismo no povoado do Mosqueiro não mostraram tendências favoráveis para a sustentabilidade, sendo necessária uma intervenção de organismos públicos do turismo e dos organismos públicos do governo do meio ambiente, a fim de elaborar um plano de uso público desses locais, assim como é necessária a participação da comunidade local para participar dos benefícios do turismo da região.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4226/1/SABRINY_SUELEY_OLIVEIRA_CONCEICAO.pdf>





Título: Conflitos e impactos socioambientais do turismo de segunda residência na vila de Barra Grande, no município de Vera Cruz – Bahia

Autor: ARAÚJO, MIRELA CARINE SANTOS

Orientador: Araújo, Hélio Mário de

Resumo:

O turismo é uma atividade multidimensional que vem contribuindo para o desenvolvimento de muitas comunidades. O turismo de segunda residência, apesar de ser ainda pouco pesquisado, tem alavancado no Brasil, devido, principalmente, a estabilidade econômica em diversas regiões. Na Bahia, o turismo na Ilha de Itaparica se caracteriza através de uma parcela significativa da população voltada para a segunda residência desde 1970, devido a sua relação de proximidade com a capital Salvador. Dentre os problemas existentes na área, a identificação da degradação ambiental explicitada na destinação inadequada dos resíduos sólidos nas margens da rodovia, ruas das vilas e areias das praias de Vera Cruz, motivou o desenvolvimento dessa pesquisa, delineando como objetivo geral compreender os conflitos socioambientais provocados pelo turismo de segunda residência na Vila de Barra Grande, localizada no município de Vera Cruz. Para o cumprimento desse e outros objetivos específicos utilizaram-se distintos procedimentos associados a diferentes técnicas. Neste sentido, priorizou-se, inicialmente, o levantamento bibliográfico e cartográfico, sequenciado pelo trabalho de campo com aplicação de questionário e realização de entrevistas direcionadas a diversos atores sociais, destacando-se entre eles os gestores públicos, comerciantes, residentes e turistas de segunda residência. Os resultados desse estudo mostram que existe uma desarticulação entre os referidos atores, gerada pela ausência de organização coletiva e de ações integradas voltadas para o turismo e o meio ambiente em Barra Grande, impossibilitando a efetivação de um turismo sustentável.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4221/1/MIRELA_CARINE_SANTOS_ARAUJO.pdf>



Título: Avaliação e perspectivas do monitoramento de mamíferos marinhos executados durante atividades de perfuração de poços marítimos na bacia de Sergipe/Alagoas

Autor: CONCEIÇÃO, GRAZIELLA FEITOZA

Orientador: Parente, Jociery Einhardt Vergara

Resumo:

Projetos de observação de biota marinha são desenvolvidos em todo mundo como forma de mitigação de impactos de atividades produtoras de ruídos sobre os mamíferos marinhos. O primeiro capítulo dessa dissertação analisa os guias publicados por diversas instituições em nível mundial, com o propósito de garantir melhor eficácia na mitigação e na qualidade dos dados adquiridos. Para tanto foi realizada pesquisa bibliográfica na rede mundial de computadores onde foram encontrados 16 guias publicados e uma comparação entre esses protocolos. Uma das conclusões retiradas está no alto nível de padronização metodológica encontrada na aquisição dos dados de ocorrência e nas medidas mitigatórias a serem implementadas ao ser observado um animal nas proximidades da área de atividade. Como resultado geral, os guias e protocolos se assemelham substancialmente nos requisitos exigidos, orientando as mesmas medidas mitigadoras nos documentos analisados. No segundo capítulo foram analisados os formulários preenchidos durante a implementação de observações visuais diurnas, a bordo das plataformas de perfuração, realizadas durante perfurações ocorridas na Bacia de Sergipe entre 2010 e 2012. A metodologia aplicada nessas observações segue o Guia de Monitoramento da Biota Marinha publicado pelo IBAMA em 2005. As análises tiveram como objetivo a avaliação da qualidade das informações contidas nos formulários de observação de mamíferos marinhos executados em atividades de perfuração marítima, uma vez que o guia que o embasou foi publicado para atividades de aquisição de dados sísmicos. Para essa avaliação foram criados indicadores de qualidade os quais ponderaram as informações inseridas nos formulários de registro de biota preenchidos em cada ocorrência. Como resultado pode-se concluir que os dados podem ser considerados de boa qualidade para estudos de ocorrência, distribuição e abundância. Entretanto, o método utilizado no monitoramento de cetáceos conduzidos em atividades de perfuração marítima mostrou-se ineficaz para os propósitos de avaliação dos impactos dessa atividade petrolífera sobre qualquer um dos grupos de cetáceos registrados, uma vez que este não dá ênfase ao comportamento exibido, generalizando o formulário para os quatro grupos de vertebrados.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4145/1/GRAZIELLA_FEITOZA_CONCEICAO.pdf>





Título: Atlas digital como ferramenta para o planejamento ambiental de unidades de conservação de proteção integral de Sergipe

Autor: FEITOSA, RODRIGUS OLIVEIRA

Orientador: Souza, Roberto Rodrigues de

Coorientador: Silva, Maria do Socorro Ferreira da

Resumo:

A criação, gestão e implementação de Unidades de Conservação é uma estratégia fundamental para o planejamento territorial. Entretanto, a implantação de territórios legalmente protegidos gera conflitos socioeconômicos, que muitas vezes são maiores ou mais difíceis de serem solucionados que os próprios problemas ambientais. Para auxiliar a transpor os entraves que se apresentam nesse processo, pode-se empregar as ferramentas da moderna Tecnologia da Informação e Comunicação, como os Sistemas de Informações Geográficas, que, a partir de produtos de sensoriamento remoto e técnicas de geoprocessamento, possibilitam subsidiar as ações de planejamento, gestão e monitoramento de Áreas Protegidas de forma mais prática, ágil e dinâmica. Nesse contexto, esta pesquisa teve como objetivo analisar a aplicabilidade do uso do geoprocessamento como subsídio ao planejamento e gestão ambiental em Unidades de Conservação de Proteção Integral. Para tanto, foram empregadas a pesquisa bibliográfica e documental, entrevistas com roteiro semiestruturado e pesquisa de campo. Na elaboração e organização dos mapas digitais foram empregados os softwares QuantumGIS e Global Mapper. Com os resultados obtidos, se verificou que Sergipe possui uma boa base de dados georreferenciados, todavia carece de correções dos dados e constante atualização. Além do que, a escassez de profissionais empregados nas ações diretas de gestão e monitoramento das unidades de conservação no Estado, enfraquece os objetivos de proteção ambiental, em função de pressões antrópicas. Concluiu-se que o emprego de um atlas digital fornece uma importante fonte de informações para a elaboração do planejamento e monitoramento ambiental, além de racionalizar recursos humanos, porém a falta de profissionais capacitados, os custos de aquisição de produtos de sensoriamento remoto e informações biofísicas pouco confiáveis tornam-se obstáculos a serem transpostos.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4161/1/RODRIGUS_OLIVEIRA_FEITOSA.pdf>





2016



Título: Tecnologias para mitigação dos efeitos da seca na bacia hidrográfica do Rio Caculuar em Angola

AUTOR: BONGA, JORGE YONUMA HOTEL

Orientador: Aguiar Netto, Antenor de Oliveira

Coorientador: Sousa, Inajá Francisco de

Resumo:

As regiões áridas e semiáridas de Angola situadas nas províncias de Cunene Namibe e Huila apresentam relatos de ocorrência de chuvas diminutas desde o ano de 2008 para cá, o que tem causado algumas consequências como fome, sede tal como os documentos da Organização das Nações Unidas, ONU e o Fundo das Nações Unidas para a Infância UNICEF têm evidenciado. A presente pesquisa teve como objetivo: Analisar a potencialidade e vulnerabilidade socioambiental e hidrológica da bacia do rio Caculuar no município de Gambos em Angola, na África. Bem como, buscar no semiárido brasileiro tecnologias de convivência com o semiárido que possam se ajustar às condições da bacia em estudo. Para a realização do referido estudo, foram explorados dados secundários por meio da consulta de registros e documentos e revisão da literatura; e obtidos dados primários através da observação sistemática tanto na bacia hidrográfica em estudo quanto no semiárido brasileiro, isto é, no estado de Sergipe; entrevistas semiestruturadas com 345 chefes de família, 9 líderes tradicionais, 1 religioso e dois políticos locais e diálogos com técnicos da ONG ASA e produtores do semiárido sergipano. Os resultados permitiram aferir que existe uma gradual vulnerabilidade socioambiental resultante das consecutivas secas que afetam a bacia hidrográfica do rio Caculuar, acentuada com o maior índice de analfabetismo que esgota de certa maneira os esforços e metodologias utilizadas localmente para a convivência com a adversidade ainda que se reconheçam várias potencialidades latentes. Isso mostrou que embora se evidenciem limitações hídricas na bacia, o problema não se consubstancia na baixa quantidade de chuvas, mas sim na falta de informações, meios, recursos e políticas públicas apropriadas para ajudar as populações na captação, armazenamento e utilização racional da água nos meses mais críticos. As tecnologias de convivência com o semiárido, identificadas no semiárido brasileiro, que se revelaram adequáveis as condições da bacia são: cisterna calçadão e enxurrada, tanque de perda, barragem subterrânea, ensilagem e palma forrageira.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4244/1/JORGE_YONUMA_HOTEL_BONGA.pdf>



Título: Produção de energia e desenvolvimento econômico : uma análise dos casos do Brasil e de Sergipe

AUTOR: ANDRADE, ANTONIO FERNANDO CARVALHO DE

Orientador: Souza, Roberto Rodrigues de

Resumo:

Na medida em que a produção de energia é fundamental para o desenvolvimento econômico e social, faz-se necessário elaborar estudos acerca do potencial energético do estado de Sergipe, bem como traçar metas de diversificar suas fontes de energia para uma produção mais limpa, contemplando assim o tripé econômico, social e ambiental. Para que se constatasse esse cenário, foi necessário realizar um levantamento de onde há produção de energia no estado de Sergipe, bem como seu potencial para um melhor aproveitamento da produção de energia no estado. Além disso, identificou-se como ocorreu a formação e expansão do setor elétrico brasileiro, bem como este processo influenciou na formatação da matriz energética no Estado de Sergipe.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4250/1/ANTONIO_FERNANDO_CARVALHO_ANDRADE.pdf>





Título: Comunicação e ética no licenciamento ambiental de Sergipe entre 2003 e 2015

AUTOR: LERMEN, IVANA FERREIRA

Orientador: Santos, Antônio Carlos dos

Resumo:

O objetivo dessa pesquisa é analisar as dimensões da comunicação pública e da ética ambiental nos Programas de Comunicação Social provenientes do licenciamento ambiental de Sergipe. Para isso, definiu-se os seguintes objetivos específicos como procedimentos: a) analisar os Relatórios de Impactos Ambientais (RIMA) dos empreendimentos realizados no período de 2003 a 2015 no estado; b) estabelecer a convergência das dimensões da comunicação pública e da ética ambiental em um Programa Integrado de Comunicação e Responsabilidade Social para empreendimentos futuros no estado. Desse modo, parte-se da hipótese que as ações de comunicação definidas pelos empreendedores baseiam-se no modelo assimétrico de duas mãos, o que resulta em um comprometimento do espaço democrático durante o licenciamento ambiental, diminuindo, assim, a incorporação da comunicação pública e da ética ambiental ao longo do processo. Essa pesquisa justifica-se pelos constantes conflitos ocasionados por implementações de empreendimentos em que as comunidades afetadas não veem suas expectativas atendidas diante das medidas mitigadoras apresentadas. Observa-se que as discussões proporcionadas pelas audiências públicas comumente não absorvem as demandas sociais, logo as insatisfações podem se tornar permanentes durante toda a licença de instalação e operação do projeto. As reflexões teóricas da pesquisa foram fundamentadas no embate entre o interesse público e o privado. Dessa maneira, recorreu-se à Teoria Crítica, em especial, aos conceitos de esfera pública e agir comunicativo de Jürgen Habermas como pressupostos teóricos norteadores à comunicação pública. Assim como o conceito de ética ambiental apoiou o debate em torno do reposicionamento do homem em relação à natureza. O método de abordagem da pesquisa é o estruturalismo, em relação às tipologias optou-se pela pesquisa exploratória-descritiva e as estratégias adotadas são a pesquisa bibliográfica e a documental. Para coleta de dados adotou-se a técnica da análise de conteúdo e como forma de interpretação dos dados utilizou-se a avaliação quantitativa e qualitativa. Conclui-se, ao final da pesquisa, que a dimensão da comunicação pública está consolidada através de canais informativos em detrimento dos canais participativos, confirmando, desse modo, a hipótese da pesquisa, enquanto, por outro lado, a dimensão da ética ambiental nem sequer foi considerada.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4245/1/IVANA_FERREIRA_LERMEN.pdf>



Título: Grau de aceitabilidade do reuso de água de lagoas de estabilização na agricultura irrigada

AUTOR: TAVARES, BAYNE RIBEIRO SANTOS DORIA

Orientador: Faccioli, Gregório Guirado

Resumo:

O uso de água residuária tratada na agricultura proporciona a reciclagem de nutrientes, é uma opção barata de disposição de efluentes e estudos afirmam que existe um aumento significativo na produtividade agrícola. O presente estudo teve como objetivo analisar a influência agrônômica do reuso de água residuária tratada no cultivo da beterraba e a aceitação pública quanto à prática desse reuso. A metodologia consistiu em uma pesquisa qualitativa e quantitativa, com duas áreas: a primeira etapa foi em casa de vegetação no Departamento de Engenharia Agrônômica (DEA) na Universidade Federal de Sergipe/Campus São Cristóvão; e a segunda etapa foi realizada na Escola Estadual Professor Hamilton Alves Rocha no Conjunto Eduardo Gomes, localizado no município de São Cristóvão/SE. O delineamento experimental utilizado foi de Blocos Casualizados (DBC), composto por quatro tratamentos e cinco repetições, com 20 parcelas úteis e quatro plantas por parcela útil, com quatro percentuais de água residuária e/ou água potável da Companhia de Abastecimento de Sergipe (DESO); T1-100% água da DESO; T2-75% água da DESO + 25% água residuária; T3-75% água residuária + 25% água da DESO e T4-100% água residuária. A lâmina de irrigação foi obtida utilizando-se o método do FAO 56. Na primeira etapa os dados obtidos com os parâmetros agrônômicos avaliados foram submetidos à análise de variância e as médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 0,01 de probabilidade. As análises da qualidade físico-química da água residuária tratada e da água potável foram comparados pelos limites dos parâmetros físico – químicos da Classe 1 das águas doces da Resolução CONAMA 357/2005 e pela Resolução CONAMA 430/2011. Para a segunda etapa, a seleção da amostra referente à aplicação do formulário de pesquisa foi determinada por amostra simples e aleatória da população finita, com erro experimental de no máximo 10%. Os resultados obtidos nas análises demonstraram que a água de reuso não serviu de aporte nutricional para o desenvolvimento da beterraba, pois o Tratamento 1 (T1) com a utilização de 100% de água potável apresentou melhores resultados em comparação aos outros tratamentos, principalmente na diferenciação referente à massa fresca da raiz. Quanto ao grau de aceitação o maior número dos discentes aceita a reutilização de água proveniente de estação de tratamento.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4243/1/BAYNE_RIBEIRO_SANTOS_D_TAVARES.pdf>





Título: Avaliação da sustentabilidade em agroecossistemas de milho em Simão Dias – SE

AUTOR: OLIVEIRA, MARIA JOSÉ DE SÁ

Orientador: Pedrotti, Alceu

Resumo:

Nas últimas décadas a produção agrícola mundial tem apresentado um aumento expressivo, principalmente na produção de grãos. Esse aumento, ocorrido principalmente devido às inovações tecnológicas no campo, proporcionou maior oferta de alimentos, no entanto, esse avanço das áreas agrícolas traz muitas críticas, principalmente no campo da sustentabilidade. A prática da monocultura contribui exageradamente para a simplificação dos agroecossistemas e por consequência danos ao meio ambiente como: poluição da água, do ar e do solo devido ao intenso uso de agrotóxicos e fertilizantes além da perda da biodiversidade. No município de Simão Dias – SE, a monocultura do milho possui grande destaque nas práticas agrícolas dos agricultores locais. O avanço das áreas cultivadas com o milho ocorreu acompanhado da inserção da tecnologia no campo, a exemplo das sementes transgênicas e do uso do maquinário, tornando o município o segundo maior produtor de milho do estado. A monocultura do milho constitui principal fonte de renda dos agricultores do município, apresenta práticas com elevada dependência de insumos como agrotóxicos, fertilizantes químicos e maquinários, além da dependência de crédito bancário e reduzida oferta de trabalho. Nesse contexto realizou-se a pesquisa que abordou os níveis de sustentabilidade em agroecossistemas do milho em Simão Dias Se. O objetivo da pesquisa pautou-se na análise dos níveis de sustentabilidade socioterritorial, econômica e agroambiental nos agroecossistemas de milho. A metodologia está pautada em referências bibliográficas, pesquisa de campo e entrevistas semi-estruturadas, análise de solo e na seleção de indicadores com base no método Indicateurs de Durabilité de Exploitations Agricoles – IDEA. Foram selecionadas vinte propriedades familiares com características de cultivo semelhantes, dez propriedades que adotaram a tecnologia das sementes transgênicas e dez propriedades que utiliza a semente híbrida convencional. Como resultado, os níveis de sustentabilidade do agroecossistema do milho transgênico apresentou melhores resultados devido a maior produtividade. A análise dos níveis de sustentabilidade por eixo demonstrou que o eixo socioterritorial apresentou os melhores resultados para todas as propriedades, a análise do eixo econômico demonstrou que os investimentos econômicos permitiram maior produtividade para os agricultores que cultivaram milho transgênico, permitindo a essas propriedades melhores níveis de sustentabilidade no eixo econômico.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4247/1/MARIA_JOSE_SA_OLIVEIRA.pdf>



Título: Estratégias para implementação de governança ambiental no Refúgio de Vida Silvestre Mata do Junco, uma Unidade de Conservação Estadual de Sergipe

AUTOR: SILVA, CARLOS MIRANDA DA

Orientador: Sampaio, Daniela Teodoro

Resumo:

A conservação da biodiversidade está diretamente ligada à manutenção dos recursos naturais e às estratégias de proteção desses bens naturais. Dentre os mecanismos brasileiros de proteção da biodiversidade encontram-se as Unidades de Conservação (UCs), instituídas pela Lei 9.985/2000 que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC). Entretanto, somente a implementação dessas áreas não garante sua manutenção, faz-se necessário a participação efetiva e representativa dos atores sociais que estão inseridos em sua gestão, isto é, o seu conselho gestor (deliberativo ou consultivo), tendo em vista os propósitos que subsidiaram a criação de tais áreas protegidas. O Refúgio de Vida Silvestre Mata do Junco (RVSMJ) é uma Unidade de Conservação administrada pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Sergipe (SEMARH/SE), localizada no município de Capela, estado de Sergipe, com os objetivos de proteger as nascentes, a vegetação, e para abrigar espécies da fauna, entre elas o *Callicephus coimbrai* (macaco-guigó) espécie ameaçada de extinção. Além disso, a referida UC possui como principais instrumentos de gestão o plano de manejo e o conselho consultivo. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar o monitoramento estratégico das ações apontadas pelo Sistema de Indicadores Socioambientais para Unidades de Conservação (SISUC) através de seu conselho consultivo, visando contribuir para gestão adaptativa do RVSMJ, e ainda compreender as representações sociais que o conselho possui sobre esta UC e sobre sua gestão verificando quais são seus elementos de consenso e conflitos, auxiliados pela Teoria das Representações Sociais. Com o uso da ferramenta do SISUC nesta UC apontaram-se dois indicadores que se encontraram em situação Alarmante e dois em situação Insatisfatória, dos quais se desdobraram em seis ações propostas pelos conselheiros a fim de que estes indicadores pudessem ser monitorados e melhorados. Das seis ações propostas, quatro foram realizadas e duas não obtiveram sucesso. Contudo, a aplicação desta ferramenta pode ser considerada válida, uma vez que houve sucesso na maioria das ações, assim como o uso desta ferramenta proporcionou o empoderamento e a autonomia desses atores sociais. Por sua vez, em relação à representação que os conselheiros possuem sobre RVSMJ e sobre sua gestão foi possível constatar que para o RVSMJ essa representação está voltada à sua preservação enquanto que para a gestão obteve-se como representação a responsabilidade e a organização dos conselheiros para com a UC em questão.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4222/1/CARLOS_MIRANDA_SILVA.pdf>





Título: Territórios e territorialidades em praças de Aracaju/SE

AUTOR: SANTOS, EMANUELA CARLA

Orientador: Silva, Gicélia Mendes da

Resumo:

As praças fazem parte do traçado das cidades ocidentais desde a Antiguidade, servindo a diferentes usos, sendo ambientes versáteis e relevantes do contexto urbano. Em Aracaju é possível observar como as praças se constituem em um rico espaço para o ambiente urbano, mostrando uma variada trama de relações de seus habitantes entre si e a cidade. As relações de poder que se estabelecem nas praças levam à formação de territórios. Neste contexto, a hipótese a ser defendida é que o conhecimento das territorialidades presentes nas praças constitui-se em elemento essencial à gestão mais eficiente. O objetivo geral da pesquisa é analisar as territorialidades presentes nas praças, relacionando-as às dimensões física e cultural. Como objetivos específicos, tem-se: revelar as territorialidades presentes nas praças aracajuanas; avaliar a localização, oferta de equipamentos presentes e a sua utilização nas praças; verificar como moradores e frequentadores realizam a apropriação simbólica das praças; analisar como as relações de poder influenciam no uso das praças aracajuanas. Para alcançar os objetivos expostos, o estudo foi aplicado em oito praças da Capital sergipana. A pesquisa foi composta de revisão bibliográfica acerca dos conceitos de espaço, território e territorialidade, levantamento de dados em campo e cruzamento de informações obtidas para indicação dos territórios existentes. Para verificar como são constituídas as territorialidades, foram utilizadas a matriz quali-quantitativa para avaliação das praças e entrevistas com moradores do entorno e frequentadores das praças analisadas. As relações entre materialidade e atores sociais estão presentes em todas as praças, das mais diversas formas. A dimensão de território que prevalece nas praças aracajuanas é a cultural, com a apropriação simbólica em diversos momentos do dia. Os territórios formados nas oito praças escolhidas para este estudo foram classificados em sete tipos: territórios da acessibilidade, territórios da atividade física, territórios do comércio, territórios da recreação infantil, territórios dos eventos, territórios religiosos e territórios topofóbicos. Conclui-se, assim, que analisar como as territorialidades se constituem torna-se uma importante ferramenta de gestão, já que permite avaliar como os transeuntes fazem uso da praça, tornando-os partícipes para a melhor gestão e aproveitamento desta importante categoria de área de lazer.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4241/1/EMANUELA_CARLA_SANTOS.pdf>



Título: Sistemas de saneamento no povoado Areia Branca situado na zona de expansão de Aracaju: percepção e práticas sustentáveis no uso da água

AUTOR: PASSOS, KARLA FABIANY SANTANA

Orientador: Daltro Filho, José

Resumo:

Uma das maiores preocupações dos tempos atuais diz respeito às questões ambientais e principalmente em temas relacionados à gestão dos usos das águas desde o seu consumo, em níveis de qualidade e quantidade necessários à população, até o despejo de rejeitos oriundos de seu uso. Diante disso, definiu-se como problema de estudo o gerenciamento do uso das águas doces na região de Areia Branca (Zona de Expansão de Aracaju), onde parte da população faz uso de poços como fonte de suprimento de água para o consumo. Para tanto, o presente estudo objetivou analisar, a partir da caracterização local, a percepção e as práticas sustentáveis realizadas pela população no uso da água e no destino dado aos esgotos domésticos/sanitários. A pesquisa fundamentou-se numa abordagem metodológica qualitativa e quantitativa com o intuito de conhecer e analisar os fatos relacionados ao saneamento ambiental, mais precisamente os tipos de uso da água, prospectando materiais de qualidade para informar a real importância do questionamento apanhado. Para tal, foram realizados: levantamento bibliográfico e documental; questionários aplicados à comunidade em questão e aos órgãos públicos correspondentes; observações “in loco”; pesquisa experimental para comprovar o nível de qualidade (potabilidade) da água; mapeamento dos pontos de coleta; tabulação e ordenamento dos dados; e análise e interpretação das informações. Com o diagnóstico e as análises realizadas, pode-se verificar que o povoado carece de infraestrutura de saneamento básico e ambiental, pois a qualidade da água utilizada pela população, de uma maneira geral, não atende aos padrões de potabilidade exigidos pela legislação brasileira; e também os recursos financeiros destinados a esta região são insuficientes para a manutenção de outras questões vinculadas à saúde pública, como o caso da falta de ordenamento territorial, da drenagem urbana e do sistema de esgotamento sanitário. Por meio dos dados obtidos pode-se concluir também que a percepção da população a respeito do uso da água, quanto às práticas sustentáveis, está aquém das relações afetivas entre o homem e o meio ambiente, sendo imprescindível a implementação de práticas de educação ambiental para subsidiar tal relação e, por conseguinte, o uso sustentado da água. Dessa forma, essa pesquisa proporcionou revelar o cenário estático em que se encontra a região, em termos de desenvolvimento socioambiental, carecendo de soluções enérgicas para minimizar os problemas enfrentados pela população residente e, por conseguinte, sensibilizá-la quanto às questões ambientais.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4240/1/KARLA_FABIANY_SANTANA_PASSOS.pdf>





Título: Análise socioambiental da microbacia do rio Caiçá no perímetro urbano de Simão Dias-SE

Autor: Fontes, Andreia Reis

ORIENTADOR: LUCAS, ARIIVALDO ANTONIO TADEU

Coorientador: Carvalho, Márcia Eliane Silva

Resumo:

Ao longo da história, as cidades que mais prosperaram economicamente e desenvolveram civilizações foram as que possuíam considerável disponibilidade de recursos hídricos e eram cercadas por importantes rios. No entanto, os dias atuais revelam que muitas vezes isto se transformou numa fonte inesgotável de problemas ambientais causados ao meio. Nesta perspectiva, a cidade de Simão Dias é um exemplo dessa realidade. O perímetro urbano simão-diense, especialmente os três conjuntos habitacionais localizados ao longo do rio Caiçá, é responsável pelo lançamento de efluentes domésticos e pressões antrópicas no curso fluvial. Com base nisto, o presente estudo teve como objetivo geral realizar uma análise socioambiental da microbacia do rio Caiçá no perímetro urbano de Simão Dias e seus reflexos sobre a qualidade de vida local. Além disso, visou identificar as pressões antrópicas na área em estudo; avaliar a qualidade hídrica no trecho urbano da microbacia; analisar os usos dos recursos hídricos em âmbito local; identificar as condições socioeconômicas e ambientais da comunidade e como estas repercutem sobre a microbacia. O arcabouço metodológico da pesquisa engloba o método hipotético-dedutivo, a natureza do estudo possui um caráter quali-quantitativo e o levantamento dos dados socioeconômicos foi realizado a partir de dados primários e secundários, além do subsídio de imagens de satélite e de mapas temáticos elaborados. Entre os componentes ambientais, a avaliação da vegetação foi realizada por meio de georreferenciamento e de acordo com a base cartográfica do Atlas Digital Sobre Recursos Hídricos do Estado de Sergipe/SEPLAN/SRH-2014. O uso do solo se deu por meio do mapeamento realizado a partir de imagens de satélite RapidEye (RE2 e RE4). A análise da água se baseou no Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater (APHA, 2005), na qual os parâmetros puderam ser comparados com a resolução CONAMA 357/2005. Os resultados apontaram que as pressões antrópicas (urbanização, presença do matadouro público, degradação da vegetação ciliar, uso inadequado do solo, e despejo de afluentes domésticos), exercem influência negativa sobre o rio Caiçá, comprometendo a qualidade do corpo hídrico, representado pelo índice de qualidade da água, que classificou o recurso como ruim, evidenciando, portanto, a necessidade de ações efetivas no tocante a gestão hídrica em âmbito local.

Link de acesso: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4223/1/ANDREIA_REIS_FONTES.pdf>



Título: Avaliação da eficiência do ensino contextualizado de educação ambiental no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe – UFS

AUTOR: SANTOS, CARLOS FREDERICO RESENDE DA COSTA

Orientador: Faccioli, Gregório Guirado

Resumo:

A Educação Ambiental (EA) é proposta na Constituição Federal (BRASIL, 1988), em todos os níveis de ensino, devendo se fazer presente nos ambientes de aprendizagem formais e não-formais. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN s), que contêm as diretrizes a serem adotadas pelas escolas de Ensino Fundamental a partir de 1997, tratam a Educação Ambiental como tema transversal, a ser trabalhado em todas as disciplinas. Este documento sugere as formas de introdução da Educação Ambiental nos currículos escolares, além de evidenciar a temática do meio ambiente e contemplar as realidades locais. Neste sentido, o pressuposto que norteia este estudo é que o Colégio de Aplicação (CODAP) da Universidade Federal de Sergipe adota a EA em todas as áreas do saber de forma interdisciplinar. Assim, o objetivo geral desta pesquisa foi avaliar a eficiência do ensino contextualizado de educação ambiental, segundo as recomendações dos Parâmetros Curriculares Nacionais tema Meio Ambiente, no Colégio de Aplicação da UFS, e como objetivos específicos: identificar as dificuldades do modelo ensino-aprendizagem contextualizado sobre o tema Meio Ambiente e conseqüentemente a EA; E conhecer o perfil dos alunos sobre o nível do conhecimento referente à temática ambiental. Esta pesquisa foi realizada no Colégio de Aplicação (CODAP) da Universidade Federal de Sergipe, situado na cidade de São Cristóvão. A metodologia desta pesquisa seguiu uma perspectiva do tipo descritiva, quali-quantitativa, que favoreceu no levantamento de informações sobre o objeto de estudo. Foram realizadas visitas in loco para análise do seu Projeto Político Pedagógico e aplicação de um questionário junto aos docentes e discentes, a fim de levantar dados a respeito da EA. A partir dos resultados foi realizado um comparativo entre o desempenho dos alunos e respostas dos professores e as metas dos PCN s sobre o tema transversal meio ambiente, como estratégia para o desenvolvimento das atividades escolares. Ficou constatada a ausência de um projeto de EA nos programas curriculares do Ensino Fundamental do colégio, por não apresentar relação direta com as peculiaridades da escola e com as condições de conhecimento dos alunos. Contudo, o que existe são eventos pontuais nas disciplinas Ciências e Geografia, com orientação predominante de cunho informativo e desvinculado das metas dos PCN s. Por fim, constatou-se que a EA não é praticada de forma interdisciplinar e, muito menos, o tema transversal meio ambiente é trabalhado em todas as disciplinas, como proposto pelos PCN s, já que o corpo docente demonstrou não incorporar as mudanças sugeridas pelo documento.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4242/1/CARLOS_FREderico_R_C_SANTOS.pdf>





Título: Adaptação do Indicador de Salubridade Ambiental (ISA) para análise do saneamento básico na cidade de Brejo Grande/SE

AUTOR: SANTOS, FERNANDA FLORES SILVA DOS

Orientador: Daltro Filho, José

Resumo:

No Brasil, atender a população em sua totalidade com os serviços de saneamento básico ainda é um desafio. Apesar dos avanços visíveis dos indicadores que demonstram a ampliação no setor de saneamento no Brasil apontado pelo último censo do IBGE (2010), as ações executadas ainda não atingiram suficientemente as reais necessidades da população. As políticas públicas voltadas para alcançar a universalização deste setor no país, obterão consequentemente impactos positivos na saúde pública, sendo necessário haver ações preventivas que envolvam a salubridade do meio. No município de Brejo Grande as deficiências do saneamento básico aliado aos hábitos culturais realizados pela população nos corpos d'água, como a lavagem de roupas, banhos e atividade agrícola, e as próprias condições econômicas das mesmas, certamente, a expõe aos agravos de saúde. Para alcançar níveis satisfatórios de salubridade do meio torna-se fundamental mensurar os níveis dos indicadores ambientais de determinada localidade. Desta forma, esta pesquisa teve como objetivo geral analisar as condições do saneamento básico na sede do município de Brejo Grande/SE e sua influência na saúde pública, através da adaptação do Indicador de Salubridade Ambiental (ISA). A adaptação se fez necessária em virtude do foco da pesquisa está baseada na análise do saneamento básico da área estudada, bem como da necessidade de se obter informações para a avaliação do estado de saúde da população. O ISA foi denominado para este trabalho como ISA/BG, visto que é específico para esta localidade. Sua análise decorreu a partir do Sub- Indicador de Abastecimento de Água, Sub- Indicador de Resíduos Sólidos, Sub-Indicador de Esgotamento Sanitário, Sub-Indicador de Drenagem Urbana e Sub-Indicador de Saúde Pública. Para a realização deste estudo, foi desenvolvida uma pesquisa descritiva de caráter exploratório e de natureza quali-quantitativa. Os dados utilizados para alimentar o ISA/BG e para interpretar os resultados foram coletados em campo junto à comunidade e aos órgãos públicos de âmbito federal, estadual e municipal. A partir dos resultados obtidos verificou-se que a infraestrutura de saneamento básico existente na área urbana de Brejo Grande, interfere negativamente na saúde da população. E apesar das ações desenvolvidas e em andamento pelo município de Brejo Grande, realizadas a fim de se cumprir o determinado pela Política Nacional do Saneamento Básico, as dificuldades pelas quais passam o setor de saneamento no país, se refletem na área de estudo.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4207/1/FERNANDA_FLORES_SILVA_SANTOS.pdf>



Título: Sustentabilidade do sistema agrícola com milho em agricultura familiar em Simão Dias-SE

AUTOR: SILVA, THAISA MONTEIRO MENEZES DA

Orientador: Pedrotti, Alceu

Resumo:

A agricultura familiar exerce um papel de grande relevância econômica, social e ambiental para o país. Intercedidos pela inclusão de pacotes tecnológicos estimulados pela Revolução Verde, o setor agrícola sofreu profundas transformações para atender as exigências do mercado, junto com o aumento desordenado da população urbana e proposta de crescimento econômico. Isso resultou em inúmeros conflitos socioeconômicos e ambientais que comprometem as relações sociedade e meio ambiente. Neste sentido o objetivo da pesquisa foi avaliar a sustentabilidade dos sistemas agrícolas familiares produtores de milho no município de Simão Dias-SE, utilizando-se como objeto de estudo a caracterização do sistema agrícola familiar com monocultura do milho. A metodologia está pautada em pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, com propósito de alcançar de forma sistêmica dados que contextualizem os sistemas de produção da região estudada, observando assim seus aspectos físicos, potencialidades e limites. Para avaliação da sustentabilidade, foi realizada a seleção de indicadores com base na metodologia de Indicadores de Sustentabilidade das Explorações Agrícolas - IDEA (VILAIN, 2000) de maneira a estabelecer e reunir os fatores que agem sobre o meio ambiente. As propriedades apresentaram-se em boas condições e com níveis mais elevados no contexto socioterritorial revelando as melhorias na qualidade de vida dos agricultores assim como no contexto socioeconômico. No entanto os contextos uso dos recursos naturais e gestão agrícola apresentaram baixos níveis de sustentabilidade expressando as limitações no tocante à preservação dos recursos naturais e manejo do solo. A pesquisa contribui também com a caracterização do território revelando que a sustentabilidade socioeconômica e agroambiental precisa de práticas conservacionistas que causem menos impacto aos recursos naturais e ao mesmo tempo garantam produtividade gerando renda para os agricultores. Através da avaliação e por meio dos indicadores foi possível fornecer subsídios para criação de políticas públicas e diretrizes aos tomadores de decisão, especificamente em âmbito local, com o propósito de alcançar a melhores níveis de sustentabilidade agrícola.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4229/1/THAISA_MONTEIRO_MENEZES_SILVA.pdf>





Título: “Gente da terra e das águas”: avaliação da pesca e dos resíduos de *Mytella* spp. pelas marisqueiras da Taiçoca de Fora - Nossa Senhora do Socorro/SE

AUTOR: ALVES, ANALEE CRUZ

Orientador: Souza, Rosemeri Melo e

Resumo:

A pesca artesanal do sutinga (*Mytella charruana*) e sururu (*Mytella guyanensis*) apresentam grande importância para a comunidade da Taiçoca de Fora, povoado situado em Nossa Senhora do Socorro-SE, onde famílias sobrevivem da pesca e mariscagem. No entanto, o resíduo sólido gerado por essa atividade ainda não tem destinação apropriada, as conchas da *Mytella* spp., ricas fontes em carbonato de cálcio (CaCO_3) são encontradas em abundância às margens do rio Cajaíba. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a atual situação da pesca e do descarte inadequado dos resíduos sólidos da *Mytella* spp. na Taiçoca de Fora. Esta pesquisa possui perspectiva metódica quali-quantitativa, sendo orientada pelo enfoque empírico dedutivo, com entrevistas semiestruturadas aplicadas a 38 pescadores e marisqueiras, e a 3 gestores dos principais órgãos competentes; Identificação cartográfica do principal ponto de descarte do resíduo e bancos naturais de extração da espécie; Análise dos índices de habitabilidade e do sistema de beneficiamento do recurso no povoado; Foram levantados aspectos bioecológicos da espécie, a fim de compreender o ciclo de vida do animal e o possível aproveitamento do seu resíduo, considerando os aspectos socioeconômicos, culturais e ambientais da região. Os resultados indicam que em períodos distintos podem ser capturados entre 2-8kg de molusco em estado magro, e 4-16kg em estado gordo; Foram elaborados mapas indicando o principal ponto de descarte do resíduo e os principais pontos de pesca em atividade no Rio Cajaíba; Diariamente podem ser produzidos até 3kg de resíduo por uma lata de *Mytella* spp. pescada; Os atuais modelos de esgotamento sanitário e de coleta de resíduos sólidos não atendem a comunidade de forma eficiente e satisfatória. Os dados produzidos contribuíram com a lacuna teórica e metodológica existente sob a temática, os mesmos foram devolvidos a comunidade através de uma oficina devolutiva e da entrega da cartilha do trabalho seguro e saudável. É latente a necessidade de um plano de ordenamento pesqueiro e manejo sustentável para que haja a extração racional do recurso e gestão do resíduo da pesca, mas para que isso venha a ocorrer deve-se levar em primeiro plano a necessidade social e ambiental.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4219/1/ANALEE_CRUZ_ALVES.pdf>



Título: Gestão de resíduos sólidos urbanos em Nossa Senhora da Glória: desafios à sustentabilidade socioambiental.

Autor: PEREIRA, ALESSANDRA SANTANA

Orientador: Daltro Filho, José

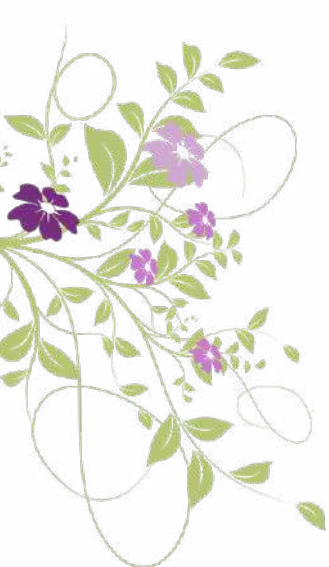
Resumo:

A Coleta Seletiva e a Educação Ambiental têm se tornado importantes aliados da gestão dos resíduos sólidos urbanos, o primeiro devolvendo ao ciclo produtivo materiais que seriam destinados aos vazadouros; e o segundo agindo na sensibilização dos atores sociais para que tenham consciência dos problemas socioambientais enfrentados por sua comunidade. O presente estudo teve como objetivo analisar a gestão e o gerenciamento dos resíduos sólidos na cidade de Nossa Senhora da Glória/SE. A metodologia fundamentou-se no método hipotético-dedutivo, optando-se por uma pesquisa descritiva, exploratória e de natureza quantitativa e qualitativa. Os dados foram coletados através de fontes bibliográficas e documentais; questionários aplicados junto aos docentes, discentes e servidores das escolas municipais Tiradentes, Presidente Tancredo Neves, Professor José Augusto Barreto e Antônio Francisco dos Santos. Enquanto as entrevistas realizadas com os Secretários de Meio Ambiente, Educação e Ação Social, além dos catadores de recicláveis. Ainda foi efetuado o mapeamento de pontos onde ocorre descarte de resíduos sólidos, localização do lixão (vazadouro) da cidade e das escolas citadas. Com os atores sociais envolvidos no estudo foi desenvolvido um Diagnóstico Rápido Participativo. Como um dos principais resultados desta pesquisa destaca-se que a gestão e o gerenciamento dos resíduos sólidos na cidade considerada Capital do Sertão Sergipano acontecem de forma precária e ambientalmente inadequada, quanto aos equipamentos de segurança, tratamento e disposição final, sendo verificada a inexistência de coleta seletiva. Os resíduos coletados são todos depositados em lugar a céu aberto, ou seja, direcionados ao lixão. No entanto, através de visitas ao local de estudo evidenciou-se que o município tem um grande potencial em relação aos recicláveis, pois mais de vinte famílias sobrevivem da venda desse material, porém, nem todos os recicláveis depositados no lixão são recolhidos, se perdendo um número considerável de materiais. Ressalta-se a necessidade de fortalecimento das políticas de resíduos sólidos dentro do município, que defina e envolva todos os setores sociais, desde a geração, até a disposição final adequada. No final deste trabalho ainda foram propostos alguns passos como subsídio para um Programa de Coleta Seletiva com base na Escola Municipal Presidente Tancredo Neves, uma das quatro escolas municipais que participaram deste estudo.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4206/1/ALESSANDRA_SANTANA_PEREIRA.pdf>





Título: Análise do potencial do uso da energia solar em sistemas de bombeamento para irrigação no perímetro irrigado Piauí no município de Lagarto/SE

Autor: Pereira, Alessandra Santana

Autor: LEITE, DOUGLAS VIEIRA

Orientador: Faccioli, Gregório Guirado

Resumo:

A questão energética é um foco de importante discussão na atualidade na medida em que as atividades humanas estão se tornando cada vez mais dependentes de recursos que possam suprir o aumento da demanda. A partir dessa problemática têm-se buscado soluções nas fontes alternativas de energia, menos impactantes, que aos poucos tendem a substituir os modelos convencionais na direção de uma matriz mais diversificada. A energia solar torna-se uma opção a se considerar no Brasil frente ao grande potencial teórico existente, sendo o SFVI (Sistema Fotovoltaico de Irrigação), uma das aplicações dos sistemas fotovoltaicos. O trabalho presente propõe estudar o potencial do uso da energia solar em sistemas fotovoltaicos de irrigação no perímetro irrigado Piauí localizado no município de Lagarto/SE. Em sua metodologia, o estudo envolve a estimativa da radiação solar local através do modelo de Angstrom-Prescott a partir da determinação dos coeficientes da equação e do comparativo entre os valores estimados e reais; o dimensionamento do sistema fundamentado nas demandas hídricas das culturas envolvidas e comparação com o modelo convencional. Os resultados mostraram que para o município de Lagarto, a radiação solar global horizontal pode ser estimada através do uso dos coeficientes encontrados na partição mensal (com coeficiente a variando entre 0,31 e 0,37 e b entre 0,32 e 0,42) e os dados de insolação (n). A radiação solar média anual estimada encontrada na região foi de 19,66 MJ/m²/dia, com o valor mínimo de 14,45 MJ/m²/dia no mês de junho e máximo de 23,94 MJ/m²/dia em novembro. Os índices de radiação solar estimados mostraram que a região estudada possui um elevado potencial para o uso de energia solar em geral. Nos sistemas fotovoltaicos de irrigação, para suprir a demanda hídrica máxima encontrada em cada 0,5 ha em sistemas de 5 a 60 m.c.a são requeridas potências instaladas dos módulos fotovoltaicos de 310 Wp a 3,4 kWp, conforme o gráfico de dimensionamento elaborado. No comparativo com o sistema convencional o SFVI é competitivo em sistemas com alturas manométricas de até 30 m.c.a e sua aplicabilidade varia de acordo com a fonte de água disponível.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4218/1/DOUGLAS_VIEIRA_LEITE.pdf>



Título: Indicadores de sustentabilidade como subsídio para a prevenção e controle da infestação pelo mosquito *Aedes aegypti* no município de Aracaju-SE

AUTOR: FEITOSA, FLÁVIA REGINA SOBRAL

Orientador: Sobral, Ivana Silva

Coorientador: Silva, Maria do Socorro Ferreira da

Resumo:

Este trabalho objetiva analisar a correlação existente entre os indicadores ambientais, institucionais e sociais com o Índice de Infestação Predial (IIP) nos bairros Cidade Nova e Jaboiana, em 2014. Estes bairros foram selecionados em virtude de, respectivamente, apresentarem o maior e o menor IIP do mosquito *Aedes aegypti* no município de Aracaju. Os sujeitos desta pesquisa foram: seis gestores da Secretaria Municipal da Saúde; treze Agentes de Combate às Endemias (ACEs) da Vigilância Epidemiológica e duzentos moradores dos bairros estudados. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quali-quantitativa, realizado através da coleta e análise dos dados obtidos por meio de pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Na pesquisa de campo foram realizadas entrevistas semiestruturadas direcionadas aos gestores da Vigilância Epidemiológica e aos moradores citados anteriormente. Foram também aplicadas entrevistas e oficinas (Diagnóstico Rápido Participativo - DRP) com os ACEs. A partir da sistematização e análise dos dados foram selecionados e mensurados indicadores ambientais, institucionais e sociais que possuíam relação com a infestação do mosquito *Aedes aegypti*. Assim, constatou-se que diversos fatores contribuem para a discrepância entre os índices de infestação nos bairros analisados, tais como descontinuidade e atraso das ações de prevenção e controle ao vetor, carência de Agentes de Combate às Endemias, precariedade no sistema de abastecimento hídrico em alguns locais, existência de áreas com vulnerabilidade socioambiental, com poucos espaços verdes e com um uso e ocupação do solo mal planejado. Observou-se ainda que, a dimensão institucional apresentou os piores índices para os bairros estudados e a dimensão ambiental foi a que mais contribuiu para a sustentabilidade do bairro Jaboiana. Ao final da pesquisa foram propostas ações de manejo para enfrentamento das dificuldades encontradas na prevenção e controle do *Aedes aegypti*, que poderão contribuir para que a gestão municipal da saúde redirecione suas políticas públicas, alcançando assim ações mais participativas e efetivas.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4220/1/FLAVIA_REGINA_SOBRAL_FEITOSA.pdf>





Título: Prospecção farmacológica etnodirigida de plantas medicinais com efeito gastroprotetor em comunidades rurais do município de Areia Branca/SE

AUTOR: JESUS, ANA MARTA LIBÓRIO DE

Orientador: Batista, Josemar Sena

Coorientador: Gomes, Laura Jane

Resumo:

A úlcera péptica é um problema crônico de saúde de grande magnitude social, que resulta de um desequilíbrio entre fatores de proteção e fatores lesivos presentes na mucosa do trato gastrointestinal. Com o advento da endoscopia e a descoberta da bactéria *Helicobacter pylori*, o seu tratamento passou por grandes modificações. Atualmente, uma grande diversidade de fármacos encontra-se disponível no mercado para o tratamento desta patologia. No entanto, o tratamento farmacológico convencional apresenta elevado custo tornando-se inacessível às populações mais carentes. Além disso, muitos dos produtos farmacêuticos em uso não são totalmente eficazes e podem causar graves efeitos colaterais quando utilizados por longo período. Por estas razões, o uso de produtos naturais de origem vegetal constitui uma das alternativas à terapia convencional. Neste sentido, a Etnobotânica e a Etnofarmacologia vêm sendo frequentemente utilizadas por diversos cientistas como abordagem primária na busca por espécies vegetais com propriedades fitoterápicas. Em comunidades rurais, as plantas medicinais representam um dos poucos recursos terapêuticos disponíveis à população, sendo habitualmente utilizadas no processo de cura e manutenção da saúde física e/ou espiritual. Diante destes argumentos, esta pesquisa teve como objetivo geral a realização de um estudo etnodirigido visando à identificação de plantas medicinais com efeito gastroprotetor em quatro comunidades rurais do município de Areia Branca/SE. Para o desenvolvimento desta pesquisa, foi realizado inicialmente um levantamento etnofarmacológico com especialistas locais (detentores do conhecimento popular sobre plantas medicinais) que residem nos Povoados Areias, Canjinha, Junco e Rio das Pedras. Esse levantamento permitiu a identificação de 14 espécies vegetais utilizadas nessas comunidades para o tratamento de úlceras gastrintestinais. Dentre essas, foram selecionadas as espécies: *Costus spiralis* (Jacq.) Roscoe, *Hyptis pectinata* (L.) Poit. e *Plectranthus barbatus* Andr. para avaliação da atividade antiúlcera em modelo animal. Em seguida, realizou-se a coleta do material botânico in loco e a preparação de extratos aquosos brutos com a parte da planta utilizada na medicina popular.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4215/1/ANA_MARTA_LIBORIO_JESUS.pdf>



Título: Nas margens viárias: as lonas pretas e suas relações socioambientais

Autor: SILVA, HAIANE PESSOA DA

Orientador: Soares, Maria José Nascimento

Coorientador: Santos, Núbia Dias dos

Resumo:

Os acampamentos rurais são territórios construídos em sua maioria nas margens das rodovias por famílias acampadas que desenvolvem estreita relação com o ambiente baseada na sobrevivência local. As ocupações representam também a manifestação dos movimentos sociais contra a estrutura agrária brasileira pautada na concentração fundiária. Contudo, essa realidade transitória que deveria assentar as famílias acampadas está se consolidando por vários anos, fazendo com que a permanência demorada nestes lugares influencie a forma com que os sujeitos se relacionam com o ambiente, uma vez que são criadas situações de pré-assentamentos, onde os acampamentos estão se consolidando por mais de 10 anos devido às distintas situações, entre elas o processo de burocratização do estado. Essa realidade instigou o presente estudo que objetivou analisar como se configuram as relações socioambientais nos acampamentos rurais, utilizando-se das categorias território e lugar, ao passo que contribuiu para discussão sobre as relações de poder intrínsecas a essas formações; e, lugar auxiliou a traçar a identidade dos sujeitos acampados. Portanto, os três acampamentos rurais formados na fazenda São João em Itaporanga D'Ajuda/ SE, cujos nomes são Coluna Prestes, João Pedro Teixeira e Apolônio de Carvalho serviram de subsídio para o trabalho empírico. Esses acampamentos apresentam tempos de formação diferenciados, variando de 4 a 14 anos. Deste modo, foi feita adoção de três abordagens de investigação: Teórica conceitual, descritiva analítica e comparativa. Como percurso metodológico, foi realizado um estudo bibliográfico sobre o processo histórico de formação da estrutura agrária brasileira buscando ressaltar o que motivou a criação e consolidação dos movimentos sociais no campo, sobretudo do Movimento dos trabalhadores Sem Terra/ MST. Paralelo a essa questão, o trabalho de campo possibilitou descrever como se estabelece a relação socioambiental sobre o viés do homem como extensão do meio ambiente. Para tanto, tivemos como percurso metodológico o registrado dos relatos dos acampados por meio de entrevistas semiestruturadas, conversas informais, anotações em diário de campo, observações e a caminhada transversal.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4217/1/HAIANE_PESSOA_SILVA.pdf>





Título: O saber ambiental na EMEF Prof. Laonte Gama da Silva : interconexões e proposições

Autor: ARAÚJO, ANDRÉA CRISTINA SANTANA DE

Orientador: Silva, Gicélia Mendes da

Resumo:

Esta pesquisa objetivou analisar a relação com o saber ambiental dos atores da EMEF Prof. Laonte Gama da Silva. Para alcançá-lo, os objetivos específicos foram: identificar elementos indicadores de aprendizagem significativa sobre o saber ambiental; avaliar a internalização do saber ambiental com base na identificação de ações e práticas individuais e coletivas dos atores da escola e da sua relação com o saber ambiental; e, analisar as contribuições dos elementos categorizados sobre o saber ambiental para a formação integral dos atores da escola. O presente estudo é relevante por buscar em todos os atores da escola elementos que possam configurar o saber ambiental neste espaço. Com a hipótese de que a escola é um dos campos da sociedade onde o saber ambiental se consolida, a investigação se baseou em metodologia voltada para a pesquisa no campo da educação seguindo o método de estudo de caso e uma abordagem qualitativa e quantitativa. O universo da pesquisa abrangeu os atores da escola da Rede Municipal de Ensino de Aracaju – SE. A amostra envolveu os atores da EMEF Prof. Laonte Gama da Silva. Foram utilizadas como técnicas de coleta de dados primários a aplicação de mapas conceituais e de questionários abertos. As técnicas utilizadas para a análise dos dados se classificam em avaliação quanti e qualitativa de mapas conceituais pela técnica de Novak; Gowin (1984); análise da relação com o saber pela técnica de Balanço do Saber de Charlot (2001); Associação Livre e estruturação por Representações Sociais de acordo com Raitz, Ferreira e Guerra (2006) e em categorização, de acordo com Minayo (1999) para os questionários. A partir das análises quantitativas e de conteúdo dos mapas conceituais, verificou-se que o saber ambiental existe internalizado na estrutura cognitiva dos atores da escola, e está em processo de elaboração. A partir da técnica de balanço do saber, as três categorias de atores da escola revelaram o saber relacional voltado às relações éticas e morais como o mais frequente entre eles. A análise da relação com o ambiente, por frequência nas respostas dos questionários, mostrou os elementos da relação com o ambiente que se externalizam e que ainda são ações pontuais. Os resultados obtidos com os questionários revelaram elementos indicadores de ações em favor do ambiente que ainda não se consolidaram como prática cotidiana. Os elementos da relação com o saber ambiental identificados revelaram que este saber é configurado a partir das interconexões entre os conceitos formulados internamente na cognição e a externalização do saber ambiental através de ações pontuais, e que as proposições que surgiram com os elementos da relação com o saber se voltam para ações de melhoria do ambiente e desejo de aprender mais sobre este.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4227/1/ANDREA_CRISTINA_SANTANA_ARAUJO.pdf>





2017



Título: Impactos socioambientais da indústria de calcário no município de Simão Dias/SE

AUTOR: CARVALHO, JOSEFA ROSE EMANOELLE MENEZES

Orientador: Soares, Maria José Nascimento

Coorientador: Omena, Maria Luiza Rodrigues de Albuquerque

Resumo:

A indústria de mineração é essencial às atividades humanas, haja vista a utilização de seus produtos na construção civil, saneamento, indústrias siderúrgicas, automobilistas, entre outras. Contudo, a contínua exploração de recursos que não se renovam traz como consequência alterações na paisagem, no solo e na qualidade do ar e da água, podendo ainda modificar a qualidade de vida das pessoas que vivem no entorno da sua área de influência. O município de Simão Dias/SE possui uma indústria de calcário que ali encontra-se instada desde a década de sessenta do século passado, tendo desde então, alterado o ambiente e o modo de vida das comunidades. Por essa razão, objetivou-se nesta pesquisa analisar os reflexos da implantação da referida indústria no município a fim de identificar os principais impactos, positivos e negativos, a ela relacionados. Para tanto, lançou-se mão da abordagem qualiquantitativa, mediante a análise do discurso dos sujeitos. Para a coleta de dados fez-se uso da entrevista semiestruturada, aplicada junto a ex-funcionários, gestores do poder público e moradores mais antigos dos povoados localizados no entorno do empreendimento. Os resultados obtidos apontaram para a necessidade de planejar ações voltadas ao desenvolvimento local, de modo articulado entre as esferas público e privada e com a participação dos munícipes, a fim de que seja possível pensar um modelo de desenvolvimento local que abarque as três dimensões da sustentabilidade, ecológica, econômica e social.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/7853/2/JOSEFA_ROSE_EMANOELLE_M_CARVALHO.pdf>



Título: Conhecimento e usos de plantas medicinais e suas interconexões com a saúde pública do município de Arauá/SE

AUTOR: FERREIRA, FABRÍCIO NICÁCIO

Orientador: Gomes, Laura Jane

Resumo:

O Brasil é considerado um país megabiodiverso pois possui fauna e flora inigualável. Os primeiros povos que aqui habitavam, já utilizavam dessa riqueza como parte integrante de sua prática cotidiana, para sua alimentação e/ou como meio terapêutico no tratamento de doenças. O estudo objetivou analisar as interconexões do saber e uso popular de plantas medicinais com propriedades terapêuticas e a melhoria da saúde pública do município de Arauá-SE. Especificamente se propôs a descrever o conhecimento dos “fármacos-natural” das comunidades rurais sobre as plantas medicinais utilizadas para o tratamento de doenças; elencar as espécies vegetais existentes e utilizadas em comunidades rurais do município de Arauá/SE, sua forma de preparo, uso e meio de cultivo e confrontá-las com os já estabelecidos na literatura; identificar a existência de aplicação do uso das plantas medicinais no sistema de saúde pública local frente a relação de saberes entre “fármacos-natural” e profissionais de saúde; e analisar, sob a ótica dos atores envolvidos, os benefícios e desafios quanto ao diálogo entre os saberes popular e científico. Para atender aos objetivos optou-se pela pesquisa de natureza quanti-qualitativa com abordagem descritiva e exploratória. A investigação foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com “fármacos-natural” residentes em quatro povoados que integram a área de abrangência da Estratégia Saúde da Família II do município, como também profissionais de saúde. Os dados quantitativos foram sistematizados em programa de computador Microsoft Excel versão 2010 e encontram-se expressos em figuras e tabelas de modo a representar as informações coletadas no campo empírico. Quanto as informações qualitativas foram interpretadas pelo método Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Observou-se que a alfavaca grossa ou hortelã graúdo (*Plectranthus amboinicus* (Lour.) Spreng) se destacou entre as plantas medicinais e apresentou maior evidência no CUP (66,6%) e também recebeu o maior valor de uso. Das 43 etnoespécies identificadas, estão distribuídas em exóticas (39,5%), nativas do Brasil (32,5%) e naturalizadas (28%), respectivamente. O none (*Morinda citrifolia* L.) e a arruda (*Ruta graveioides* L.) obtiveram um maior número de indicações de usos (n.5), em seguida o mastruz (*Dysphania ambrosioides*), a canela (*Cryptocarya subcorymbosa*), o picão (*Bidens pilosa* L.), e a alfavaca grossa (*Plectranthus amboinicus* (Lour.) Spreng) com (n.4) indicações.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/7854/2/FABRICIO_NICACIO_FERREIRA.pdf>





Título: Percepção de risco ambiental da produção de petróleo no município de Carmópolis, SE

AUTOR: GUIMARÃES, ANA MARIA DOS SANTOS

Orientador: Sobral, Ivana Silva

Resumo:

Uma das atividades antrópicas de significativo impacto ambiental relaciona-se à extração de riquezas minerais do subsolo, como petróleo e gás natural, que pode provocar desde a supressão da vegetação nativa para implantação dos projetos, até impactos sociais. No município de Carmópolis, Sergipe, onde a exploração e produção de petróleo e gás se apresentam como principal atividade econômica, restam apenas 3,41% de vegetação nativa, o que caracteriza o comprometimento do equilíbrio natural dos ecossistemas e da qualidade de vida da população local. Nesse sentido, estudos que proporcionem uma leitura sobre os riscos ambientais da atividade petrolífera, analisando a percepção social dos riscos, bem como a efetividade de instrumentos legais para coerção dos impactos, podem levantar reflexões essenciais à temática. Assim, o objetivo geral desta pesquisa foi analisar a percepção de risco ambiental tecnológico dos moradores do município de Carmópolis, Sergipe. Além disso, buscou-se analisar a efetividade da Política Nacional do Meio Ambiente na área de estudo, a partir do instrumento do licenciamento ambiental, bem como da Ação Civil Pública. A metodologia baseou-se na coleta de dados primários, com entrevistas semiestruturadas aos moradores do município, selecionados por amostragem probabilística; e dados secundários oriundos da pesquisa bibliográfica e da pesquisa documental ao órgão ambiental responsável pelo licenciamento da atividade petrolífera no estado. Os resultados demonstraram que o risco ambiental é percebido pela população local, contudo é tolerado em função dos benefícios oriundos da atividade petrolífera, ou em outra análise, da forte dependência econômica a que está sujeita a população, fazendo com que ajustamentos às situações de risco sejam negligenciados. Por outro lado, o quadro de efetivação da Política Nacional do Meio Ambiente em Carmópolis apresenta diversos pontos de criticidade que destoam dos objetivos da referida política e distanciam o município de uma gestão eficiente e integrada do meio ambiente. É preciso compreender a problemática ambiental a partir do viés político, e nesse sentido, todos os esforços para fortalecer a democracia participativa contribuem para a alteração deste cenário em busca do cuidado com a natureza.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/6849/2/ANA_MARIA_SANTOS_GUIMARAES.pdf>



Título: Parque Governador José Rollemberg Leite em Aracaju/SE: uma análise de percepção de seus visitantes como promoção para uma gestão ambiental sustentável.

AUTOR: BARRETO, MÁRCIA REGINA

Orientador: Gomes, Laura Jane

Coorientador: Faccioli, Gregório Guirado

Resumo:

O Parque Governador José Rollemberg Leite está inserido na Área de Proteção Ambiental Morro do Urubu, que possui o último remanescente de floresta de Mata Atlântica da cidade de Aracaju. Apesar de ter sido tema de pesquisas nas últimas décadas, verifica-se que essa área contempla demandas de estudos sobre a percepção dos visitantes com relação ao espaço do Parque e à Mata Atlântica. Sendo assim, este estudo teve como objetivo geral analisar a percepção dos visitantes sobre o Parque Governador José Rollemberg Leite e sobre a vegetação presente neste espaço (Mata Atlântica). A metodologia envolveu consultas bibliográficas, documentais e aplicação de entrevistas semiestruturadas com análise quali-quantitativa. Os resultados demonstraram que o principal fator motivacional à visita ao parque é o lazer/diversão, que a vegetação do parque foi considerada importante para a maioria, porém, muitos não souberam informar o nome da vegetação predominante. Com relação ao zoológico, muitos o consideram bom, mas, houve relatos sobre maus tratos com os animais, carência na segurança e na infraestrutura. O significado do parque para os entrevistados está centrado na contemplação da natureza. Verificou-se a presença de laços afetivos dos entrevistados referentes a lembranças de infância, como também pautados nas atitudes e valores relacionados ao amor humano pelo lugar.

Link de acesso: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/8119/2/MARCIA_REGINA_BARRETO.pdf>





Título: Saberes ambientais na profissionalização docente e sua operatividade na prática pedagógica

AUTOR: DANTAS, JONIELTON OLIVEIRA

Orientador: Soares, Maria José Nascimento

Resumo:

A complexidade dos problemas ambientais decorrentes da relação homem e natureza, coloca a humanidade em alerta e exige uma abordagem interdisciplinar por parte dos diversos segmentos da sociedade, entre os quais os profissionais docentes. É certo que os complexos problemas ambientais são passíveis de uma resposta educativa, contudo, é necessário que os docentes estejam imbuídos de saberes necessários ao exercício da docência, o que perpassa pela sua profissionalização. Partindo do conceito de profissionalização como um projeto pessoal de construção da profissão em que o docente adquire competências e saberes para o aprimoramento da sua prática pedagógica, este trabalho tem como questão norteadora compreender de que modo se relacionam os saberes de caráter ambiental adquiridos em cursos de formação de professores, com o processo de profissionalização dos docentes, e se ocorre a aplicação desses conhecimentos em suas práticas pedagógicas. Na perspectiva de analisar as relações que os docentes estabelecem entre os saberes de caráter ambiental apreendidos em cursos de formação continuada e o seu processo de profissionalização, o estudo parte dos conceitos de profissionalidade e profissionalismo para entender as motivações internas e externas ao docente. A pesquisa teve como objeto de investigação os professores participantes dos cursos de aperfeiçoamento e especialização em Educação Ambiental ofertado nos Polos do CESAD/UFS no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). O percurso metodológico consistiu na seleção da amostra dos participantes dos referidos cursos, por meio do preenchimento de questionários com a finalidade de extrair elementos essenciais do perfil sócio demográfico e profissional, e sua prática pedagógica desenvolvida nos espaços escolares, de modo a categorizar, sistematizar e analisar os dados coletados com base na metodologia da Análise de Conteúdo. Neste sentido, o estudo revelou que os docentes foram motivados a buscar os cursos de Educação Ambiental na perspectiva de utilização desse conhecimento na atividade profissional, como forma de agregar valor à carreira profissional mediante aquisição e ampliação dos saberes ambientais sistematizados, operacionalizando-os na cotidianidade da sua prática pedagógica. Ademais, as dificuldades para operatividade dos saberes ambientais, apontadas pelos docentes, revelam que estes assumem o estigma de vítimas, e transfere a responsabilidade para outros fatores diretamente relacionados ao fazer pedagógico, mas não assumem sua corresponsabilidade enquanto profissional, cujos deveres reverberam no comprometimento epistemológico, político, social e ambiental.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/7855/2/JONIELTON_OLIVEIRA_DANTAS.pdf>



Título: Gestão ambiental urbana no poder público municipal de Aracaju: desafios e estratégias

AUTOR: SILVA, EDSON OLIVEIRA DA

Orientador: Silva, Gicélia Mendes da

Resumo:

O presente estudo tem como marco inicial o ano de 2008, quando a cidade de Aracaju foi considerada a capital da qualidade de vida. Por entender que existe uma relação intrínseca entre gestão ambiental e qualidade de vida, promoveu-se o seguinte questionamento: quais os desafios e estratégias da gestão ambiental urbana no poder público municipal de Aracaju, no período de 2008 a 2016? É importante ressaltar que, no ano de 2013 foi criada na capital sergipana a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Sema) com a finalidade de promover a gestão ambiental no município de Aracaju. Com isto, estabeleceram-se estratégias para o enfrentamento dos desafios provenientes dos passivos ambientais. Neste contexto, o estudo em tela tem como objetivo geral analisar os desafios e estratégias da gestão ambiental na administração municipal de Aracaju no período mencionado. Para isso, durante a investigação, utilizou-se como metodologia o “Estudo de Caso”, onde recorreu-se as pesquisas bibliográfica e documental, com ênfase na aplicação da técnica da análise de conteúdo nas informações coletadas no site oficial da Prefeitura Municipal de Aracaju (PMA) e nos “Relatórios de Gestão” da Sema. A referida técnica, também foi aplicada ao conteúdo das entrevistas realizadas com aqueles que exerceram funções estratégicas na gestão ambiental municipal da capital sergipana. O presente trabalho contribui com a análise interdisciplinar e coopera para que se trace um panorama dos desafios e estratégias da gestão ambiental em Aracaju, ou seja, é um documento que serve de roteiro para a promoção de políticas públicas na área ambiental. Como resultado percebe-se que com a Sema houve um representativo aumento no atendimento das demandas ambientais. Por fim, ao longo da pesquisa verificou-se a importância do licenciamento ambiental, da fiscalização e da educação ambiental para a promoção da qualidade ambiental.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/7856/2/EDSON_OLIVEIRA_SILVA.pdf>





Título: Royalties do petróleo no conflito territorial entre os municípios sergipanos de Pacatuba e Pirambu

AUTOR: CAMARGOS, TÁSSIA HENRIQUES DE MORAIS

Orientador: Araújo, Hélio Mário de

Resumo:

A partir da segunda metade do século XX, a exploração do petróleo e gás natural em Sergipe, aliada a outros recursos minerais, dinamizou a economia do Estado com implantação da indústria extrativo-mineral, transformando uma economia tradicionalmente agrícola, em uma das maiores regiões produtoras de petróleo do Brasil. Dentro deste contexto, a investigação proposta caminha por este tema e alcança uma disputa territorial abrangendo os municípios sergipanos de Pacatuba e Pirambu. Diante disso, analisou-se o conflito, discutiu-se suas causas e as consequências que afetam os direitos sociais da população envolvida. Para concretização desse e dos demais objetivos específicos, utilizou-se distintos procedimentos metodológicos associados a diferentes etapas, a saber: levantamento bibliográfico e de documentos de diferentes épocas, análise de peças processuais e realização de visitas aos municípios, estabelecendo um contato mais direto com a população da área do litígio. Os resultados desse trabalho mostram que o referido conflito territorial teve seu início em 2002, logo após a instalação da Estação Coletora de Petróleo “Robalo”, da PETROBRÁS, em áreas geograficamente reconhecidas como pertencentes ao município de Pacatuba. Isto porque, em data anterior, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ao elaborar o Mapa Municipal Estatístico de 2000, visando, apenas, o recenseamento populacional, por setor censitário, alterou os limites territoriais dos dois municípios, trazendo repercussões na distribuição dos royalties do petróleo e prejudicando principalmente o município de Pacatuba. Além disso, o litígio ao longo do tempo, repercutiu em questões políticas locais, atingiu, sobretudo, a área de influência direta da atividade de exploração mineral e alterou a qualidade de vida dos cidadãos. O reconhecimento do conflito, do papel dos envolvidos e das intenções que permeiam a disputa são elementos que compõem o cenário em estudo. Assim, verificouse a existência de um paradoxo entre um subsolo potencialmente rico e uma população em crescente estado de pobreza, desprovida de garantias e direitos estabelecidos no artigo 6º da Constituição da República Federativa do Brasil.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/8120/2/TASSIA_HENRIQUES_MORAIS_CAMARGOS.pdf>



Título: Uso e ocupação do solo nas margens da Rodovia BR- 235/SE

Autor: CALDAS JÚNIOR, ELDONOR TARGINO

Orientador: Ruiz-Esparza, Daniela Pinheiro Bitencurti

Resumo:

O problema do uso do solo é um ponto importante de discussão na atualidade, na medida em que as ações antrópicas avançam sobre o meio ambiente. Nos últimos anos, tivemos considerável crescimento na infraestrutura do Brasil, sobretudo, na construção de rodovias, fato que provocou alterações socioeconômicas e ambientais nas regiões afetadas. Neste contexto, despontou o uso desordenado e ilegal das faixas de domínio, popularmente chamadas de beiras de estradas. O objetivo geral desta pesquisa foi avaliar as causas e as consequências do uso dessas áreas marginais, no trecho rodoviário localizado entre o quilômetro 0,0 e o quilômetro 114,8 da BR-235 em Sergipe, a partir da legislação em vigor e dos levantamentos de campo realizados. Os procedimentos metodológicos referentes a esta pesquisa englobaram descrever o processo de ocupação; analisar a percepção da comunidade em relação ao uso das terras públicas, através de entrevistas de campo; avaliar dados aerofotogramétricos das sedes dos municípios que fazem parte da área de estudo, visando estabelecer alternativas para mitigar o problema exposto. Os resultados revelaram o comprometimento ambiental das áreas lindeiras às margens da rodovia, circunstância observada nas imagens aéreas captadas do VANT (veículo aéreo não tripulado) e nos dados topográficos da área de estudo. De outro lado, os dados coletados em entrevistas apontaram que a prática do uso da faixa de domínio é permanente e progressiva, ilegal, sem fiscalização dos entes públicos e prejudicial a engenharia rodoviária. Tornando-se imprescindível que as recomendações propostas por esta pesquisa, sejam apoiadas e adotadas, por entes públicos e comunidade local, como o aprimoramento dos planos diretores dos municípios no sentido de regular a construção de monumentos ou equipamentos públicos nas proximidades de vias e o restabelecimento da fiscalização e monitoramento dos órgãos gestores para coibir o avanço das invasões.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/6741/2/ELDONOR_TARGINO_CALDAS_JUNIOR.pdf>





Título: Tessituras, tramas e territorialidades das catadoras de mangaba na Barra dos Coqueiros-SE

AUTOR: JESUS, PATRICIA SANTOS DE

Orientador: Silva, Gicélia Mendes da

Coorientador: Vilar, José Wellington Carvalho

Resumo:

As catadoras de mangaba durante muito tempo tiveram suas práticas extrativistas mantidas no anonimato. No decorrer dos anos além do reconhecimento enquanto grupo diferenciado por esta comunidade tradicional, modificações territoriais nas áreas nativas de mangabeiras foram identificadas. Diante disso, o objetivo central da pesquisa foi de analisar as novas territorialidades constituídas pelas catadoras de mangaba a partir da inserção do PRODETUR no município de Barra dos Coqueiros - SE. Nesse sentido, a preocupação do estudo girou em torno da dinâmica territorial e ambiental recente, bem como das interferências de políticas territoriais turísticas no município no território utilizado por estas mulheres extrativistas da mangaba. As técnicas de pesquisas empregadas foram bibliográfica e documental, estudo de campo, observação direta, registros fotográficos, aplicação de entrevista estruturada, realização de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) e utilização dos instrumentos da Cartografia Social. Conforme diagnóstico verificou-se que o autoreconhecimento e a relação identitária que as catadoras de mangaba mantêm com espécies endêmicas e com o “chão” do município barra-coqueirense reforçam aspectos importantes para construção de defesa de seus modos de vida. Outro importante dado resultante da pesquisa aponta que no município de Barra dos Coqueiros o processo de territorialização das áreas remanescentes de mangabeiras foi constituído pelas catadoras de mangaba. A desterritorialização dessas áreas teve contribuições significativas diante dos incentivos de políticas governamentais para desenvolvimento turístico no município e em melhorias das estradas que resultaram em profundas transformações nas formas de acesso dos recursos naturais pelas extrativistas da mangaba. Assim, por conseguinte, a reterritorialização surge como ameaça à permanência desta comunidade tradicional e as suas formas de saberes e práticas advindas das relações íntimas com os ecossistemas presentes na localidade.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/6746/2/PATRICIA_SANTOS_JESUS.pdf>



Título: Gerenciamento dos resíduos sólidos da construção civil no bairro Jabotiana em Aracaju

AUTOR: ANDRADE, NEIDE ARAGÃO

Orientador: Silva, Maria do Socorro Ferreira

Resumo:

Um dos maiores geradores de resíduos nos últimos anos é a construção civil, devido ao desenvolvimento econômico em vários países. O gerenciamento adequado desses resíduos, especialmente no que condiz ao aproveitamento para a reciclagem diminui os impactos causados ao ambiente. Entretanto, para isso há um enfrentamento nos desafios encontrados no gerenciamento, que envolve ações normativas, como planejamento, produção, coleta, tratamento e disposição ambientalmente adequada. Essa pesquisa teve como objetivo analisar o gerenciamento dos resíduos sólidos da construção civil a partir de condomínios verticais em construção no bairro Jabotiana em Aracaju. E como base metodológica o referencial teórico através de levantamento bibliográfico e documental, pesquisa de campo a partir de entrevistas semiestruturadas com: representantes das empresas; engenheiros; encarregados e colaboradores. A partir da sistematização e análise dos dados, constatou-se que as obras possuem o PGRCC em cumprimento a Lei Federal 12.310/10. Entretanto essa implantação enfrenta alguns entraves, como a falta de conhecimento por parte dos funcionários, sendo aplicado parcialmente e dificultando a separação dos resíduos para a reciclagem e reaproveitamento como forma de reduzir a geração dos resíduos como proposto no plano. Observou-se a falta de treinamento na sua implantação o que acarretou dificuldades na sua eficiência e execução no canteiro.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/6851/2/NEIDE_ARAGAO_ANDRADE.pdf>





Título: Gestão ambiental participativa: contribuições de comunidades de bairros em áreas urbanas de riscos à saúde

AUTOR: MOITINHO, ANA CAROLINE FIGUEIREDO

Orientador: Souza, Antônio Vital Menezes de

Resumo:

Esta pesquisa analisa a importância da participação da comunidade de bairro na gestão ambiental de unidades de saúde em áreas de riscos urbanos ambientais. Discute-se os processos de gestão ambiental pública aplicada aos sistemas de saúde básica, em particular, analisa-se o campo epidemiológico e suas relações com a gestão ambiental participativa. O campo empírico da pesquisa escolhido foi o bairro Rosa Elze em São Cristóvão – Sergipe: 40 indivíduos com faixa etária entre 20 e 75 anos de idade fizeram parte do estudo (26 mulheres e 14 homens foram entrevistados). A pesquisa é do tipo descritivo-exploratória. Os principais instrumentos de coleta de informações foram a observação sistemática, entrevistas semidirigidas, escala de satisfação de atendimento e registro fotográfico. Os resultados apontam que a comunidade de bairro pode contribuir com a maior eficiência, eficácia e diretividade no controle de problemas ambientais em áreas de riscos urbanos, principalmente, no que se refere às questões de prevenção e intervenção direta de casos epidemiológicos. Destaca-se, ainda, a necessidade de estudos técnico-científico no campo da gestão ambiental voltados para a elaboração de instrumentos de gestão ambiental participativa aplicados ao diagnóstico, intervenção e prognóstico que favoreçam participação, interação e maior colaboração entre unidades básica de saúde e moradores de comunidades de bairro em regiões urbanas.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/6850/2/ANA_CAROLINE_FIGUEIREDO_MOITINHO.pdf>



Título: Universos Paralelos: natureza e cultura em festivais trance

AUTOR: MOITINHO, MENANDRO MINHAIN FIGUEIREDO

Orientador: Souza, Antônio Vital Menezes de

Resumo:

Esta pesquisa analisa as interações sociais entre os participantes de festivais trance e as questões ambientais contemporâneas: a relação homem-natureza-sociedade-cultura. Estuda-se os estilos de vida e os modos de expressão ligados às vivências trance, destacando-se as relações humanas com a natureza e com a sociedade numa perspectiva antropológica do tempo presente. A base teórica, conceitual e metodológica da pesquisa é a etnografia pós-moderna. Os principais instrumentos e técnicas de pesquisa utilizados foram o diário de campo, observação participante ativa e o romance-formação. Os resultados da pesquisa explicitam: (a) pertinência da etnografia crítica (pós-moderna) para a pesquisa em ciências ambientais devido às interfaces de diálogo entre literatura, invenção e ciência antropológica e a reflexão sobre a autoridade na produção do conhecimento científico; (b) configuração de estilos de vida de características situacionais, irruptivos, diferidos e individuados entre os participantes de festivais trance; (c) materialidade de modos de expressão como estética híbrida, experiencial e disforme. Conclui-se que os festivais trance são importantes territórios culturais de conjunção, afirmação e unificação com a natureza numa dinâmica de profundidade, saturação, negatividade e reinvenção de atores sociais com a finitude existencial e a expansão de consciência frente à natureza, a vida planetária e os problemas ecológicos.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/7857/2/MENANDRO_MINHAIN_FIGUEIREDO_MOITINHO.pdf>





Título: A Arqueologia no licenciamento ambiental em Sergipe

AUTOR: SANTOS, THIAGO RODRIGO DA CONCEIÇÃO

Orientador: Becker, Evaldo

Resumo:

A presente investigação tem como objetivo principal analisar a função científica, profissional e social da Arqueologia Pública no Licenciamento Ambiental através dos aspectos da Ética, Gestão, Legislação, Educação e Desenvolvimento Sustentável, tendo como exemplo os licenciamentos ambientais com relevância arqueológica realizados em Sergipe. Essa pesquisa foi ancorada na proposta conceitual da Arqueologia Pública. Para esse estudo utilizamos os métodos de Análise Bibliográfica, Análise Documental e Análise de Conteúdo, para analisar os relatórios de arqueologia preventiva protocolados na Superintendência Regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em Sergipe e analisarmos também bibliografias interdisciplinares em temas como Arqueologia, Licenciamento Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, entre outros que possam auxiliar no desenvolvimento dessa pesquisa. Com isso, foi possível expor os conceitos, técnicas, exemplo de Arqueologia Preventiva e os principais métodos utilizados na avaliação de impacto ambiental, tais como, o Diagnóstico Arqueológico, a Prospecção Arqueológica, o Acompanhamento Arqueológico, o Monitoramento Arqueológico, a técnica de escavação arqueológica como meio de Salvamento/Resgate de Sítios Arqueológicos e a Curadoria e Análise do material arqueológico. Finalmente, no que concerne à sensibilidade e divulgação dos bens patrimoniais culturais, nos servimos da Educação Patrimonial. Ao longo da pesquisa mostrando também que é necessária a incorporação da preservação e/ou conservação e salvaguarda do patrimônio cultural no âmbito das políticas de desenvolvimento sustentável, com vista à promoção da qualidade de vida e do bem-estar humano para as presentes e futuras gerações.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/8167/2/THIAGO_RODRIGO_CONCEICAO_SANTOS.pdf>



Título: Avaliação das empresas avícolas de corte de Sergipe de acordo com as normas de qualidade sanitária

AUTOR: BEZERRA, TALITHA SILVA CAVALCANTE

Orientador: Ruiz-Esparza, Daniela Pinheiro Bitencurti

Coorientador: Brito, Claudson Oliveira

Resumo:

Com o intuito de aprimorar a qualidade da carne de frango para a população, estudos acerca do manejo ambiental e sanitário, desde a chegada do plantel à setores de produção, têm sido intensificados para a existência de um produto final de qualidade. Estudos são realizados antes mesmo da inserção da granja, como por exemplo, o local de produção, artefatos que serão utilizados, lote com aptidão, e até mesmo o entorno da comunidade. Em Sergipe, a atividade avícola dissemina-se na maior parte das regiões, com um plantel expressivo quantitativamente. O objetivo geral dessa pesquisa foi avaliar o processo de operação das granjas Agropec Alimentos e abatedouro Frenguês Alimentos, em Lagarto, SE e Estrela, em Maruim, SE até o abate, de acordo com as normas de qualidade sanitária utilizando indicadores de sustentabilidade. Os procedimentos metodológicos referentes a essa pesquisa englobam descrever o processo de criação de frango de corte nas duas granjas no Estado de Sergipe, desde a aquisição dos pintinhos até o abate; comparar o processo de criação de frango de corte nas granjas estudadas com as normas de qualidade sanitária, com visitas aos locais; analisar a percepção da comunidade no entorno da granja em relação aos impactos dessa atividade, com a realização de entrevistas; selecionar indicadores de sustentabilidade, que foram pressão/estado, impacto/efeito e resposta, para avaliar o processo de criação de frango de corte nessas granjas, visando à melhoria no processo referente às instruções normativas para criação de frango de corte. Os resultados apontaram que a que as granjas estudadas estão dentro dos padrões sanitários e de acordo com a qualidade esperada. As entrevistas revelaram ainda que, os feirantes apoiam a presença de granjas no município e que as mesmas não causam nenhum tipo de impacto ambiental.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/6744/2/TALITHA_SILVA_CAVALCANTE_BEZERRA.pdf>





Título: Germinação de sementes e aspectos etnobotânicos de *Melocactus violaceus* Pfeiff no estado de Sergipe

AUTOR: IMIDIO, ANDREZA MESSIAS

Orientador: Santana, MarluCIA Cruz de

Coorientador: Santos, Paulo Augusto Almeida

Resumo:

O *Melocactus violaceus* Pfeiff é uma espécie pertencente à família Cactaceae, endêmica no Brasil e típica do ecossistema Restinga no litoral brasileiro. Conhecida popularmente como cabeça-de-frade, em Sergipe é uma das espécies mais registradas nas Restinga do estado, porém encontra-se com status de vulnerável (VU) segundo critérios da União Internacional de Conservação da Natureza devido ao forte utilitarismo e fragmentação de seu habitat nos locais onde a espécie ocorre. Aliada a esses fatores está a fase vegetativa da espécie muito longa, uma década até começar a produzir frutos, o que agrava ainda mais sua vulnerabilidade. Este trabalho teve como objetivos identificar o *Melocactus violaceus* em seu habitat e sua importância no estado de Sergipe através de revisão bibliográfica, realização de testes de germinação em substrato e in vitro visando à produção de mudas, e desenvolver estudo etnobotânico. Para os testes de germinação, as variáveis avaliadas foram o índice de velocidade de germinação (IVG) e o Percentual de germinação. Os experimentos de germinação em substrato foram realizados em laboratório e casa-de-vegetação. O substrato utilizado foi composto por areia lavada e terra vegetal na proporção de 1:1 com sementes previamente embebidas em diferentes intervalos de tempo. Em laboratório, houve diferenças significativas nos valores de IVG e na porcentagem de germinação. Em casa-de-vegetação, houve diferença significativa apenas para a variável IVG. Para a germinação in vitro, o meio básico utilizado foi composto pela formulação de sais de Murashige & Skoog. Este experimento foi composto por dois tratamentos de embebição: sementes embebidas em água destilada (T1) e sementes embebidas em giberelina (T2) nas concentrações de 0; 0,5; 1,0; 2,0 e 4,0 mgL⁻¹. Nos resultados obtidos no tratamento 1 houve diferenças significativas nos valores de Porcentagem de Germinação e IVG, entretanto, no tratamento 2 houve diferença significativa somente no IVG de acordo com o teste Scott-Knott a 5% de significância. Os tratamentos de germinação em substrato para as sementes de *M. violaceus* na casa-de-vegetação apresentaram melhores resultados na porcentagem de germinação e no IVG, com períodos de embebição superiores a 30 minutos.

Link de acesso: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4230/1/ANDREZA_MESSIAS_IMIDIO.pdf>



Título: Pegada hídrica e desempenho econômico da cultura do coentro (*Coriandrum sativum* L.) no agreste sergipano.

AUTOR: BOMFIM, JOSÉ MURILHO FARIAS

Orientador: Souza, Inajá Francisco de

Resumo:

A racionalização do uso da água na agricultura não se faz apenas por adoção de determinados sistemas eficientes, mas também pelo uso de estratégias racionais que minimizem o desperdício e reduzam os impactos ambientais. Outro aspecto altamente limitante é a eficiência produtiva, fazendo necessário a utilização de estimativas de custos de produção na administração de empresas hortifrutigranjeiras para fornecer informações do sistema para a tomada de decisão. A produção de coentro (*Coriandrum sativum* L.) irrigado é uma atividade que se caracteriza pelo custo de produção por hectare cultivado. Nesse contexto à contabilização da pegada hídrica e do desempenho econômico permitem a eficiente tomada de decisões em relação à gestão da água e na minimização de custos no sentido de alocar adequadamente os recursos disponíveis para a determinada cultura. Este trabalho tem por objetivo determinar as Pegadas Hídricas (PH): verde, azul e cinza culminando com a análise econômica da cultura do coentro na região Agreste do Estado de Sergipe. A análise da PH foi feita a partir dos dados da cultivar tabocas produzidas na Empresa Hortaliças Vida Verde, localizada no município de Itabaiana/SE. Os dados analisados referem-se aos anos de 2013 a 2015 durante as estações inverno, primavera, verão e outono. Para o desempenho econômico foi utilizado como base os dados de produtividade do ano 2016, em uma área de 900 m² e, para tanto se utilizou os indicadores econômicos tais como: receita bruta, receita líquida e à relação benefício e custo. Os resultados obtidos apontaram valores para cada estação: inverno (PHverde 62%, PHazul 36% e PHcinza 2%); primavera (PHverde 5%, PHazul 94 % e PHcinza 1%) verão (PHverde 6%, PHazul 93 % e PHcinza 1%) e outono (PHverde 18 %, PHazul 81 % e PHcinza 1%) tendo como média a participação da PHazul (81%), seguidos da PHverde (17%) e PHcinza (2%) na contribuição da pegada hídrica total para o coentro irrigado. O maior percentual foi obtida da PHazul que corresponde ao uso intensivo do sistema de irrigação. Enquanto que o menor percentual obtido na PHcinza correspondeu ao baixo uso de fertilizantes sintéticos. A produtividade da cultura apresentou resultados satisfatórios nos indicadores econômicos, culminando com os seguintes valores: receita bruta de R\$ 8.437,50, receita líquida de R\$ 6.226,78 e a relação benefício custo foi de R\$ 3,82.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4251/1/JOSE_MURILHO_FARIAS_BOMFIM.pdf>





Título: Áreas verdes e risco de contaminação parasitológica parques urbanos de Aracaju-SE

AUTOR: ALENCAR, CLAUDIENE DE JESUS

Orientador: Silva, Gicélia Mendes da

Coorientador: Aguilar, Juan Manuel Ruiz-Esparza

Resumo:

As áreas verdes urbanas são consideradas como ícones de defesa da conservação ambiental. Essas áreas verdes, em frequência, são concentradas em parques urbanos agregando valores positivos para a população urbana como um todo por ser espaço público de recreação e lazer. Nas áreas de recreação destes parques há animais como cães e gatos errantes e domésticos que podem contaminar o solo através de seus dejetos fecais, havendo o risco de contaminação dos frequentadores. Os sítios de estudo foram: Parque Governador Augusto Franco (Parque da Sementeira) e Parque Governador José Rollemberg Leite (Parque da Cidade). Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o índice de áreas verdes dos parques, através da análise das imagens do satélite Quickbird, bem como identificar os parasitas com potencial zoonótico presentes no solo e nas fezes encontradas nas áreas de recreação. Os resultados obtidos demonstram que a quantidade de áreas verdes no Parque da Cidade obteve um aumento significativo entre os anos de 2005 a 2008 enquanto que, no Parque da Sementeira ocorreu uma pequena variação das áreas verdes existentes. Na análise parasitológica, identificamos os parasitas: larvas de *Strongyloides stercoralis* e ovos de *Ancylostoma* sp. nos três tipos de amostras coletadas. Portanto, o ambiente de lazer, nos parques analisados, pode influenciar, negativamente, a saúde da sociedade através da transmissão de parasitas intestinais prejudiciais aos seres humanos.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/6742/2/CLAUDIENE_JESUS_ALENCAR.pdf>



Título: Clima urbano e sua influência na saúde pública de Aracaju

AUTOR: CONCEIÇÃO, MÁRCIO JARDEL DA

Orientador: Araújo, Hélio Mário de

Resumo:

Na Antiguidade, havia preocupação com os microrganismos nocivos disseminados com auxílio dos meios fluidos como a água e o ar, que comprometiam a saúde dos cidadãos nas áreas urbanas devido à falta de saneamento básico adequado. Nos dias atuais, além de continuar ocorrendo esse tipo de situação que perdura há séculos, existe ainda a questão das altas temperaturas causada pela falta de consciência sustentável no que diz respeito a meios que amenizem a exposição da radiação solar, assim como a concentração de poluentes na atmosfera das cidades emitidas por indústrias e veículos. As intervenções antrópicas modificam o meio natural substituindo a cobertura vegetal do solo por camadas artificiais impermeabilizadas para dar lugar à construção de cidades alterando a atmosfera local de um aglomerado urbano qualquer, além de estimular o surgimento de fenômenos como ilhas de calor e inversão térmica. Esse cenário tem sido palco para que doenças cardiovasculares, infecciosas e respiratórias sejam as protagonistas, acometendo a sociedade em geral. Diante desse contexto, a pesquisa visou analisar as doenças cardio-respiratórias no espaço urbano de Aracaju decorrentes das interferências climáticas locais no período de 2006 a 2015. A metodologia adotada baseou-se no modelo de Análise Rítmica desenvolvida por Monteiro (1976) com o intuito de relacionar fatores climáticos e enfermidades. Para alcançar os objetivos propostos coletou-se dados do clima no INMET, e analisou-se aproximadamente 23 mil prontuários das enfermidades (pneumonia, asma, arritmia cardíaca, insuficiência cardíaca e infarto do miocárdio) no Hospital Universitário – HU-UFS. Os resultados mostraram que o número de casos das doenças cardiovasculares se concentrou nos meses mais quentes do ano influenciados pelo clima urbano, enquanto as ocorrências respiratórias foram mais expressivas na estação do outono devido às interferências de frentes frias. Em termos de espacialização das enfermidades, os bairros da zona norte da capital foram os mais acometidos por ambas as patologias. Assim, diante do quadro cada vez mais crescentes dessas enfermidades sugere-se melhorias no saneamento básico, monitoramento da qualidade do ar pelos órgãos públicos, intensificação no plantio de áreas verdes e arborização, tanto nas vias públicas, quanto nos lotes, e uma reflexão no modo de projetar a cidade pelos atores envolvidos na construção civil (arquitetos, engenheiros civis e empresariado imobiliário).

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4262/1/MARCIO_JARDEL_CONCEICAO.pdf>





Título: A caça e o tráfico de animais silvestres : estratégias para a gestão de políticas públicas na caatinga

AUTOR: SANTOS, MICAELE KAROLAINE PEREIRA DOS

Orientador: Sampaio, Daniela Teodoro

Resumo:

O presente estudo analisou a caça e o tráfico de animais silvestres na área de abrangência da Estação Ecológica Raso da Catarina (ESEC Raso da Catarina), na Bahia, visando contribuir com estratégias de conservação ambiental para a região. Dentre os objetivos específicos buscou-se conhecer cinco dimensões da atividade de caça e tráfico de animais silvestres praticadas na região de estudo (perfil sócio-demográfico dos caçadores e traficantes de animais silvestres; comportamento dos caçadores e traficantes; perfil da caça; aspectos econômicos envolvidos na caça e o conhecimento sobre a proibição das atividades ilegais contra a fauna silvestre e propostas de mitigação). Procurou-se também identificar a rede de agências potencialmente envolvidas para combater a caça e tráfico de animais, suas estratégias e dificuldades de atuação, através do método de pesquisa em triangulação de dados e metodológica, com base em entrevistas semiestruturadas com caçadores, funcionários do ICMBio da ESEC Raso da Catarina e policiais da Companhia de Policiamento Independente da Caatinga (CIPE/Caatinga); análise de registros de infração do ICMBio e os registros de ocorrências policiais da CIPE/Caatinga e da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Os resultados indicaram que a maioria dos caçadores tinha entre 41 e 50 anos de idade, possuía ensino fundamental incompleto, eram em maioria agricultores e residentes do Povoado Riacho, município de Paulo Afonso, Bahia. Quanto às espécies mais caçadas, houve predominância para o grupo das aves, com maior Valor de Uso para a espécie arribaçã (*Zenaida auriculata*) ($VU=0,31$), e para o grupo dos mamíferos, o tatu-peba (*Euphractus sexcinctus*) foi a espécie com maior valor de uso ($VU=0,85$). A maioria dos caçadores utilizou preferencialmente animais como meio de transporte, o cachorro como técnica de caça, preferiam caçar aos sábados e domingos, frequentemente de uma a duas vezes por mês, em períodos noturnos e chuvosos, motivados por razões de subsistência. Todos os caçadores revelaram ter conhecimento da proibição da caça, mas desconheciam de quem é a responsabilidade pela proibição. Em relação à fiscalização, o ICMBio é o órgão que está à frente das operações de combate à caça e tráfico de animais na área de estudo, entretanto enfrenta dificuldades por falta de recursos e integração com outras instituições.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4249/1/MICAELE_KAROLAINE_PEREIRA_SANTOS.pdf>



Título: Ambientalização curricular na formação inicial em educação física

AUTOR: ALVES, THAISE MELO DE ALMEIDA

Orientador: Silva, Gicélia Mendes da

Coorientador: Rodrigues, Cae

Resumo:

Esta pesquisa teve como objetivo geral analisar a contribuição dos cursos de Educação Física (licenciatura e bacharelado) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) na preparação dos futuros profissionais da área para atuarem com a temática ambiental. Para tanto, os seguintes objetivos específicos foram traçados: a) analisar como os docentes dos cursos de Educação Física da UFS contribuem, através de suas práticas pedagógicas, para a preparação dos discentes para atuarem com a temática ambiental; b) buscar a compreensão dos discentes sobre como a temática ambiental é desenvolvida em sua formação inicial nos cursos de Educação Física da UFS; c) compreender como a temática ambiental se materializa nos currículos dos cursos de formação em Educação Física da UFS. A amostra contemplou dois grupos distintos, porém entrelaçados no que se refere ao objeto dessa pesquisa. O primeiro foi composto por todos os docentes em exercício que ministram disciplinas componentes da matriz curricular dos cursos de Educação Física da UFS. O segundo grupo foi composto por discentes dos cursos de Educação Física da UFS que cursaram, pelo menos, 80% dos créditos totais do curso. A pesquisa teve caráter descritivo-explicativa, com abordagem quantitativa-qualitativa. Para análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo. A análise dos dados permite concluir que a abordagem da temática ambiental nos cursos de Educação Física da UFS possuem significativas limitações, destacando-se os seguintes pontos principais: a) se materializa por meio de ações pontuais ou pela ação de docentes que optam por fazer essa abordagem por interesses distintos, não havendo ligação direta a demandas institucionais/legais; b) há interesse de maior inserção da temática, porém essa ação ainda é muito limitada pela falta de conhecimento conceitual (o que inserir) e estrutural (como inserir); c) as ações mais significativas de inserção da temática ambiental no currículo são realizadas em disciplinas optativas e projetos de pesquisa, havendo a possibilidade do aluno passar pelo curso sem ter contato mais aprofundado com a temática. Apesar das limitações apresentadas na atual estrutura, a maior parte dos entrevistados (docentes e discentes do curso) reconhece a importância e a necessidade de maior inserção da temática no currículo do curso, assim como o interesse em promover essa inserção, constatação que abre espaço para projetos futuros que forneçam as bases (conceituais/estruturais) para contemplar tal objetivo.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4232/1/THAISE_MELO_ALMEIDA_ALVES.pdf>





Título: Gestão ambiental de espaços verdes urbanos públicos para a prática de esportes

AUTOR: LIMA JÚNIOR, LUIZ CESAR

Orientador: Souza, Antônio Vital Menezes de

Resumo:

O objetivo dessa pesquisa é caracterizar e analisar a gestão ambiental de espaços verdes urbanos públicos destinados à prática de esportes. A pesquisa é do tipo exploratório-descritivo, documental e formulada a partir da análise de conteúdo. Os instrumentos de coleta de dados foram conversas informais e entrevista semidirigida em torno de planos, projetos e/ou programas relacionados à política pública municipal de gestão ambiental, indissociada da prática de esportes. Os resultados da pesquisa demonstram a existência de gestão ambiental, planejamento e execução de políticas públicas para prática de esporte em área verde dentro de espaços públicos urbanos na cidade de Aracaju. A gestão ambiental é desenvolvida com base em princípios burocráticos de governo. Destacam-se: (a) existe equipe multidisciplinar atuando em setores estratégicos da administração pública municipal; (b) existe relativa autonomia de decisão, principalmente, com relação a planos, projetos e programas de educação ambiental; (c) a qualidade de vida constitui-se como mote comum entre os gestores ambientais; (d) existe falta de gestão de conhecimento dentro dos órgãos ligados ao tema, ou seja, o acesso as informações sobre projetos, planos e programas torna-se bastante dificultado; (e) a prática de esportes em áreas verdes do espaço público não possui uma definição de interesse central para os gestores.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4261/1/LUIZ_CEZAR_LIMA_JUNIOR.pdf>



Título: Entre crianças: meio ambiente, mídia e formação sociocultural

AUTOR: SANTOS, MARÍLIA BARBOSA DOS

Orientador: Souza, Antônio Vital Menezes de

Resumo:

O objeto de estudo dessa pesquisa é a influência de desenhos animados na constituição de condutas pró-ambientais de crianças com idade entre seis a onze anos. Buscou-se identificar e compreender opiniões, crenças e explicações de crianças em relação aos desenhos animados de temática ambiental. Os temas centrais pesquisados foram as noções de sustentabilidade, conservação, preservação e futuro do planeta. A Etnometodologia foi a abordagem teórico- metodológica adotada para o desenvolvimento da pesquisa. Os procedimentos metodológicos envolveram estratégias comuns à Etnometodologia: experimentos de desarrumação, estudos feitos pelos pesquisadores de suas próprias práticas e sua criação de sentido, utilização de métodos de campo para estudar situações naturais e gravar e transcrever atividades ordinárias. Os principais instrumentos de coleta de dados utilizados foram: observação direta, observação participante, conversas informais, entrevistas, gravações em vídeo, projeção do material gravado para os próprios participantes da pesquisa, gravações em áudio, notas de campo, além de debates com os participantes. Os resultados apontaram que a mídia televisiva é um meio de comunicação de uso recorrente entre as crianças. Desse modo, explicita-se que, as crianças gostam e assistem desenhos animados de temática ambiental, analisam criticamente as condutas em defesa e/ou conservação do meio ambiente em cada episódio e fazem referência às ações de personagens no cotidiano. Por fim, os desenhos animados exercem influências na construção da autorreferência ambiental e na disseminação de condutas pró-ambientais para o público alvo investigado.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4252/1/MARILIA_BARBOSA_SANTOS.pdf>





Título: Análise da Sustentabilidade Energética: um estudo do potencial de conservação da energia elétrica nos sistemas de iluminação e condicionamento de ar do IFS – Campus Lagarto

AUTOR: SILVA, GILMAR SILVESTRE DA CRUZ

Orientador: Faccioli, Gregório Guirado

Resumo:

A presente pesquisa estimou o Potencial de Conservação de Energia (PCE) dos sistemas de iluminação e condicionamento de ar do Instituto Federal de Sergipe (IFS) – Campus Lagarto. Ambos foram classificados de acordo com o Regulamento Técnico da Qualidade para o Nível de Eficiência Energética de Edifícios Comerciais, de Serviços e Públicos (RTQ-C), Portaria Inmetro n.º 372, de 17 de setembro de 2010. A análise foi feita utilizando-se o método comparativo para verificar a potência instalada e o quanto poderia ser economizado se fossem utilizadas unidades condicionadoras de ar e lâmpadas eficientes no lugar das atuais ineficazes. No que diz respeito ao sistema de iluminação, constatou-se que a instituição possui 66,576 kW de carga instalada. Analisou-se a sua eficiência pelo método das atividades do edifício constantes no RTQ-C e comprovou-se a hipótese inicial de que o mesmo está ineficiente. Verificou-se uma grande quantidade de lâmpadas queimadas e que muitos ambientes não possuíam interruptores para comandar o circuito de iluminação no local onde são realizadas as atividades, além do não aproveitamento da iluminação natural e da não automatização dos locais com áreas maiores que 240 m². Isto fez, após a verificação dos requisitos, a edificação receber a classificação C. Foi simulada a substituição das lâmpadas fluorescentes por LED e encontrou-se um significativo potencial de conservação de energia de 39,90% e que se constatou suficiente para iluminar completamente todo o prédio gastando apenas 1,01% mais energia do que atualmente é despendido com as lâmpadas operantes. Quanto ao sistema de condicionamento de ar a edificação possui um total de 2,5665 milhões de BTU/h (752,166 kW ou 213,875 TR), implicando em 271,048 kW de potência instalada conectada à rede elétrica. Foram avaliados todos os ambientes climatizados no IFS - Campus Lagarto e encontradas 91 unidades, distribuídas em três tipos: janela, split piso-teto e split Hi-wall. Desse total, 73 equipamentos são de nível de classificação D, sendo esta também a conjuntura geral do sistema. Ao se calcular o potencial de conservação de energia, chegou-se ao número de 29,30%, sendo que, em alguns equipamentos, a simples substituição pode gerar economia de 53,06%. Já em relação às emissões oriundas da aquisição de energia elétrica no período de 2010 a 2015, o IFS – Campus Lagarto registrou o consumo de 1,38 MWh de energia elétrica no intervalo de tempo considerado, incorrendo em 142,181 tCO₂ de emissões.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4236/1/GILMAR_SILVESTRE_CRUZ_SILVA.pdf>



Título: Caminhos do “lixo”: percepção ambiental e inclusão social dos catadores informais de materiais recicláveis em Aracaju – Sergipe

AUTOR: COUTO, ELIANE FREITAS

Orientador: Almeida, Ronise Nascimento de

Resumo:

Diante de uma sociedade que vive em constantes transformações tecnológicas no processo de produção e consumo, os catadores informais de materiais recicláveis há algumas décadas vêm realizando o trabalho de coleta dos resíduos sólidos, o ofício desempenhado no tocante a conservação ambiental é imprescindível para o meio ambiente, visto que, recolhem das ruas os resíduos que são descartados de maneira inadequada pela população. A atividade executada por eles pode ser a única forma de sobrevivência e o meio pelo qual possibilitam fixar-se no mercado de trabalho e obter inserção social. Os catadores estão inseridos nas políticas públicas de inclusão social, todavia essas não contemplam àqueles que trabalham informalmente. A pesquisa apresenta como objetivo geral, analisar a percepção que os catadores informais de materiais recicláveis têm sobre o meio ambiente em Aracaju/Sergipe. Esboça uma abordagem qualitativa e quantitativa, utilizando como instrumentos de coleta de dados a entrevista estruturada e semiestruturada; a técnica de tratamento dos dados se deu por meio da análise de conteúdo. Os resultados alcançados mediante as entrevistas quanto a percepção ambiental e inclusão social dos catadores informais demonstraram que os mesmos percebem suas contribuições para a conservação do meio ambiente, uma vez que realizam o trabalho de catação e segregação dos resíduos, entretanto revelou-se também que alguns vivem à margem da sociedade, do poder público e na ponta de uma cadeia explorada pelos sucateiros e empresas recicladoras.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4237/1/ELIANE_FREITAS_COUTO.pdf>





Título: Sustentabilidade das propriedades rurais do açude da Marcela em Itabaiana-Sergipe

AUTOR: OLIVEIRA, MARIA GABRIELA SANTOS

Orientador: Lucas, Ariovaldo Antonio Tadeu

Coorientador: Sobral, Ivana Silva

Resumo:

A prática agrícola é uma atividade de grande relevância para a manutenção da vida dos seres humanos e geração de empregos na zona rural. Entretanto, para que haja sustentabilidade desta prática, faz-se necessário cuidado com o ambiente onde está inserida, pois o manejo inadequado desta atividade pode provocar danos irreversíveis ao meio ambiente, além de inviabilizar economicamente a atividade e gerar conflitos sociais. O açude da Marcela, área de estudo da pesquisa, é fator chave da produção olerícola do agreste de Sergipe. Porém, a região do açude apresenta fortes impactos antrópicos oriundos das atividades agrícolas desenvolvidas no entorno, das atividades industriais, do crescimento da população na região e dos efluentes domésticos lançados no açude sem tratamento da cidade de Itabaiana. Diante da importância das práticas agrícolas e dos impactos encontrados na região, o objetivo do trabalho foi avaliar a sustentabilidade das propriedades rurais presentes na região do açude da Marcela em Itabaiana-SE, através da ferramenta de análise de sustentabilidade ambiental que envolve a seleção e mensuração de indicadores, conhecido como MESMIS “Marco para Evaluación de Sistemas de Manejo de Recursos Naturales Incorporando Indicadores de Sustentabilidad”. Os resultados apontaram que as três dimensões estudadas apresentaram índices inferiores de qualidade ideal de sustentabilidade, demonstrando assim fragilidades no sistema, e para que estes sejam remediados, é imprescindível que as recomendações propostas por esta pesquisa sejam apoiadas e adotadas, assim como sejam realizadas atividades básicas de gestão e análise contínua da sustentabilidade nas dimensões ambiental social e econômica.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4248/1/MARIA_GABRIELA_S_OLIVEIRA.pdf>



Título: Educação urbana e cidadania crítica : da relação sujeito-cidade e suas potencialidades.

AUTOR: SILVA, ROBERTHA GEORGYA DE BARROS E

Orientador: Silva, Gicélia Mendes da

Resumo:

Esta investigação enquadra-se no campo temático da educação urbana e suas formas de expressão na cidade. Assim, justifica-se ao se observar o grau de complexidade da cidade contemporânea, que se consolida como um espaço inesgotável no qual emergem diversidades, informações, contradições e potencialidades. Onde os sujeitos se inter-relacionam em contextos coexistentes e ao mesmo tempo em espaços múltiplos e diversificados, a cidade guarda uma potência educativa que pode contribuir para a formação do sujeito cotidianamente. Com efeito, o objetivo desta investigação é compreender a educação urbana em suas diversas formas de expressão e interação no ambiente urbano como um caminho possível à conquista da cidadania ativa e crítica. Assim, a pesquisa teórica aqui proposta é qualitativa e de natureza aplicada. No que se refere ao método de abordagem, a investigação utiliza o dialético, pois que a educação urbana, objeto desta pesquisa, é estudada em seus variados aspectos, relações e conexões e, como método de procedimento, o histórico. No concernente à classificação, a pesquisa enquadra-se como exploratório-descritiva e quanto aos procedimentos técnicos, a investigação é basicamente bibliográfica e documental. Com efeito, as reflexões teóricas do trabalho se fundamentam no aprender sobre a cidade, aprender na cidade e aprender da cidade como premissas da educação urbana, compreendidas do ponto de vista dos fundamentos sociológicos não convencionais de Boaventura de Sousa Santos e pelo Princípio Esperança de Ernst Bloch. No processo dinâmico da cidade e seus diversos processos educativos, o sujeito se articula no espaço simbólico e existencial do ambiente urbano, atribuindo-lhe sentidos e produzindo conhecimento por meio das experiências. Ao passo que o urbano acaba sendo ressignificado como espaço de cidadania ativa e crítica, conclui-se que a educação urbana abre um horizonte de potencialidades que tem ganhado força nos últimos anos.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4233/1/ROBERTHA_GEORGYA_BARROS_SILVA.pdf>







2018



Título: A educação ambiental crítica no Brasil: as questões de gênero e da diversidade sexual, entre (in)visibilidade e dialogia

AUTOR: SILVA, VICTOR NATHAN FONTES

Orientador: Souza, Antônio Vital Menezes de

Resumo:

O objeto de estudo dessa pesquisa é o lugar ocupado pelas questões de gênero e da diversidade sexual na produção do conhecimento da educação ambiental crítica brasileira. Foram analisadas as circularidades, ambiguidades, (in)visibilidades e a dialogia relativas às questões de gênero e da diversidade sexual, encontradas nas produções científicas da educação ambiental crítica, a partir de uma perspectiva cultural, social e política. A base teórico-metodológica dessa pesquisa é hermenêutica de profundidade de John Thompson. O tipo de pesquisa engloba a pesquisa exploratória a partir da pesquisa teórica. A hermenêutica thompsonsiana foi aplicada na análise de artigos e livros de autores brasileiros do campo da educação ambiental crítica, a partir dos procedimentos seguintes: (a) identificação dos modos de produção, comunicação e difusão de formas simbólicas do conhecimento produzido; (b) análise da construção das mensagens comunicativas textuais; (c) caracterização da recepção e apropriação das mensagens comunicadas; (d) apropriação cotidiana de produtos culturais (formas simbólicas comunicadas) dentro de campos específicos da vida social, seja em um grupo de pessoas, em instituições ou coletivos sociais, especificamente, a produção de artigos científicos, registros em Plataforma Lattes e circulação em instituições acadêmicas e não-universitárias. Os resultados apontam: (a) baixa circularidade, redução ou imprecisão terminológica das questões de gênero e da diversidade sexual na produção científica de pesquisadores brasileiros da educação ambiental crítica; (b) existe remissão indireta às questões de gênero, sendo predominante a atribuição de diferenças entre os sexos, os papéis de gênero e as diferenças biológicas; (c) a dimensão ontológica e/ou social possuem maior circulação no campo da educação ambiental crítica e é amplamente empregada no sentido de ser humano ou humanidade.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10452/2/VICTOR_NATHAN_FONTES_SILVA.pdf>



Título: Avaliação do envolvimento das construtoras no processo sustentável da construção civil em Aracaju-SE

AUTOR: MACHADO, THIAGO PÉREZ

Orientador: Faccioli, Gregório Guirado

Resumo:

A construção sustentável é um conceito extremamente atual e que denomina um conjunto de práticas adotadas antes, durante e após os trabalhos de construção civil com o intuito de obter uma edificação que não agrida o meio ambiente e que melhore a qualidade de vida dos seus usuários. Contudo percebeu-se que o foco nesta área no mundo e mais especificamente em Aracaju-SE ainda não é o sustentável e está distante disso, por conta de uma questão financeira, da falta de conhecimento e de um olhar aprofundado para o pensar sustentável. Neste trabalho foi avaliado, através de uma pesquisa de campo exploratório, como as construtoras trabalham voltadas a essa questão de sustentabilidade tentando entender se já existem processos construtivos que já incorporam esse olhar e se não existem, o porquê que não o fazem. O objetivo principal deste trabalho foi avaliar as construtoras e seu envolvimento na área de desenvolvimento sustentável, seus processos de construção mostrando a importância do envolvimento do pensar sustentável. Desta forma, com base nesta análise, pôde-se constatar que um pensar novo pode ser confirmado, dando um novo olhar para o rumo na construção civil, comprometendo positivamente com o avanço do sistema sustentável e no meio ambiente. Para fundamentar e possuir os dados para análise desta pesquisa, foi criado um questionário, baseado em um existente do SEBRAE que focou necessariamente na importância da construção e do pensar sustentáveis. Esse questionário foi criado com 23 perguntas generalizadas divididas em dois grupos direcionados com os objetivos elencados. Após a criação das questões, foi organizado através de um site com um sistema de pesquisa online (onlinepesquisa.com), um questionário virtual para facilitar o alcance da entrevista e melhorar o nível da mesma. A pesquisa foi enviada para 50(cinquenta) empresas, de porte grande, médio e pequeno, do ramo da construção civil, em Aracaju-Sergipe. Foram visitadas também três fábricas no Brasil de diferentes setores, a SCA no Rio Grande do Sul (móveis planejados), a Santa Luzia em Santa Catarina (peças e rodapés de PVC) e a Biancogrês no Espírito Santo (pisos e Revestimentos), com o intuito de averiguar e constatar como estava sendo feito todo o processo de fabricação e reaproveitamento das peças e se o foco no processo de construção sustentável estava sendo uma realidade. .

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10087/2/THIAGO_PEREZ_MACHADO.pdf>





Título: Educação para a sustentabilidade: contribuição do Instituto Federal de Alagoas para a conservação do rio São Francisco

AUTOR: SILVA, ANDREA LUCIANA DE ARAGÃO RIBEIRO

Orientador: Almeida, Ronise Nascimento de

Coorientador: Oliveira, Débora Evangelista Reis

Resumo:

Assim como os demais recursos naturais, o rio São Francisco evidencia os impactos causados pela ação antrópica, principalmente no que diz respeito ao desmatamento da vegetação ciliar, lançamento de esgotos e redução da vazão, fatores estes que interferem na vida das espécies aquáticas e da população ribeirinha. O Baixo São Francisco é a sub-região desta bacia hidrográfica, que mais reflete a situação de degradação, necessitando de urgentes e específicos cuidados, antes que a sua capacidade de resiliência seja comprometida. A sensibilização das comunidades é apontada como alternativa para a conservação deste recurso hídrico, no qual a educação desempenha importante papel na conservação do rio, que poderá ser alcançada por meio da adoção de ações educativas com viés sustentável. Assim, esta pesquisa tem como objetivo analisar as contribuições das ações educativas e a percepção ambiental da comunidade escolar nos campi Penedo e Piranhas do Instituto Federal de Alagoas - IFAL, com foco na conservação do rio São Francisco. Utilizar-se-á do método comparativo de casos, conduzidos de forma exploratória e descritiva com abordagem quali-quantitativa, baseados em uma perspectiva interdisciplinar. A coleta de dados deu-se por meio da análise documental e entrevistas semiestruturadas aplicadas diretamente a comunidade escolar e analisada utilizando o método da Análise do Discurso do Sujeito, por meio do software DSCsoft. O resultado da pesquisa aponta que as ações educativas promovidas pelos campi, sejam elas de pesquisa ou extensão, ou por meio de campanhas e similares, são pouco eficazes no intento de sensibilizar a comunidade escolar para com conservação do rio São Francisco, e, por conseguinte, para a promoção de mudança de atitude dos indivíduos que com ele mantém relações de interdependência.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10686/2/ANDREA_LUCIANA_ARAGAO_R_SILVA.pdf>



Título: Turismo da terceira idade: lazer na natureza, em Sergipe

AUTOR: FÉLIX, JANINI DE OLIVEIRA

Orientador: Mendes, Gicélia

Resumo:

O envelhecimento da população brasileira é uma realidade e tem sido objeto de estudos no Brasil referendados por dados estatísticos coletados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diante do cenário da pirâmide etária, é importante a inclusão deste assunto nos discursos e pautas das políticas públicas, bem como no que tange à prestação de serviços na esfera privada como medida de aperfeiçoamento dos serviços destinados ao público da terceira idade, uma vez que este segmento vem crescendo na sociedade. O presente estudo tem como objetivo geral analisar as políticas públicas e de fomento ao turismo em Sergipe relacionadas aos atrativos naturais mais visitados pelo turista da terceira idade. Os objetivos específicos são: 1. Descrever os principais atrativos turísticos de Sergipe que envolvem as temáticas do lazer na natureza e turismo da terceira idade; 2. Avaliar as ações das políticas públicas voltadas à impulsão do turismo nos destinos com atrativos naturais em Sergipe. Esta pesquisa se restringe a um dos segmentos de consumidores no turismo: as pessoas consideradas idosas, conforme a lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. A abordagem metodológica é hipotética dedutiva tendo como procedimentos metodológicos a análise de dados secundários coletados e de elementos bibliográficos e documentais, a exemplo de publicações de documentos técnicos, estudos e relatórios de planejamento governamental. Os estudos realizados mostram a carência de maiores investimentos no setor turístico que atende a este nicho; mostram o desalinhamento entre o processo de planejamento e gestão pública com a estrutura turística disponibilizada, ainda que já exista divulgação governamental, incluindo regiões sergipanas identificadas como turísticas, no cenário turístico nacional.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/11552/2/JANINI_OLIVEIRA_FELIX.pdf>





Título: Amálgama odontológico: toxicidade, armazenamento, manipulação e descarte

AUTOR: OLIVEIRA, ANDRÉ LUIZ DE

Orientador: Sousa, Inajá Francisco de

Resumo:

O amálgama odontológico é um material restaurador amplamente utilizado na odontologia devido as suas propriedades físicas e mecânicas, é um material de fácil manuseio e baixo custo, porém um dos aspectos negativos é a presença de mercúrio em sua composição. O mercúrio é um metal tóxico para os seres vivos e para o meio ambiente, sendo a exposição ocupacional uma das principais fontes de contaminação por esse metal. Entre as atividades ocupacionais com risco de exposição ao mercúrio destaca-se a odontologia. Estudos mostram que o armazenamento e o descarte dos resíduos de amálgama também podem contribuir para a contaminação por mercúrio dos consultórios odontológicos, das pessoas que neles trabalham e do meio ambiente. Durante a confecção ou remoção de restaurações o mercúrio pode ser liberado para o ambiente. Resíduos de amálgama gerados na prática odontológica constituem importante fonte de liberação de mercúrio para o ambiente se descartados no lixo comum ou descarregados no sistema de esgoto. Esta pesquisa seguirá a tipologia descrita por Rudolf Carnap, na medida em que se preocupa com fatos e processos reais, observáveis e experimentáveis, típicos das Ciências Factuais. Foram analisadas amostras de sedimentos da bacia do estuário do rio Sergipe, no entorno do hospital universitário (HU) da Universidade Federal de Sergipe, a fim de detectar possível contaminação e determinação dos níveis de mercúrio, e a caracterização da área estudada. Seguindo padrões estabelecidos, a pesquisa facilitará a tomada de decisões e a disseminação de informações e conhecimento como as políticas sob a óptica das dimensões do desenvolvimento sustentável no que tange os aspectos econômico, social, ambiental, político e cultural. Foram produzidos dados sobre materiais restauradores odontológicos e a qualidade ambiental do estuário do rio Sergipe. As informações e os dados da pesquisa ficarão à disposição do público em geral e à comunidade acadêmica, que poderá utilizá-las como fonte de pesquisa. Foi constatado que o estuário está contaminado com mercúrio com níveis que variam de 0,107 a 0,240 mg/kg em períodos de chuva e seca, contudo não se pode afirmar a origem da fonte poluidora.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10443/2/ANDRE_LUIZ_OLIVEIRA.pdf>



Título: Plano diretor de desenvolvimento urbano de Aracaju e a função social da propriedade urbana

AUTOR: ALVES, SARAÍ ARAUJO

Orientador: Araújo, Hélio Mário de

Resumo:

O Plano Diretor é o principal instrumento da política urbana de um município, devendo seguir as diretrizes gerais trazidas pelo Estatuto da Cidade, Lei Nacional nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Em Aracaju, o PDDU – Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, ainda vigente, é o da Lei Complementar Municipal nº 42, de 04 de outubro de 2000. Por força do que dispõe o art. 40, §3º, do Estatuto da Cidade, a lei que instituir o plano diretor deverá ser revista, pelo menos, a cada dez anos. Referido lapso temporal foi ratificado pela Lei Orgânica Municipal de Aracaju atualizada, em seu artigo 219. O PDDU (2000) de Aracaju não foi atualizado segundo as diretrizes trazidas pelo Estatuto da Cidade em 2001, não sendo também ultimadas todas as tentativas de revisão. Dentro desse contexto, a investigação proposta procurou analisar as causas da não ocorrência das revisões e as consequências para o município de Aracaju, a realização da gestão participativa, bem como o (des) cumprimento do princípio da função social da propriedade urbana, investigando se os instrumentos previstos no art. 182, §4º, da Constituição Federal de 1988 foram implementados. Para a concretização desse e dos demais objetivos específicos, utilizou-se distintos procedimentos metodológicos associados a diferentes etapas, a saber: levantamento bibliográfico, análise de processos judiciais e realização de entrevistas com especialistas de diferentes áreas do Saber. Os resultados desse trabalho mostram que Aracaju vem apresentando, desde 2000, um crescimento urbano acelerado e desordenado, com diversos impactos sobre a cidade e seus habitantes, a exemplo do crescimento da taxa de homicídios, sendo, atualmente, a maior do país. Assim, verificou-se que o atual PDDU (2000) de Aracaju encontra-se desatualizado, há aproximados 18 (dezoito) anos, sem cumprir a finalidade para a qual se destina, sofrendo a influência de atores sociais que não enxergam a cidade de Aracaju como um ser que pulsa cheio de vida e que merece e precisa de proteção.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/9780/2/SARAI_ARAUJO_ALVES.pdf>





Título: O uso dos quintais produtivos pela agricultura familiar na comunidade rural João Ferreira no município de Ribeirópolis-SE

AUTOR: FERREIRA, ORTELINA MAIARA FARIAS

Orientador: Santana, MarluCIA Cruz de

Resumo:

O termo quintal no Brasil é utilizado para designar os espaços do terreno no entorno da residência, espaços que carregam uma expressão cultural local como também de recursos naturais de subsistência, que podem ser cultivados tanto em localidades rurais como em localidades periurbanas. A pesquisa dos quintais Produtivos no Povoado João Ferreira no Município de Ribeirópolis/SE partiu da importância em cultivar e manter quintais produtivos com espécies de importância econômica ou alimentícia, mantidos pela mão de obra familiar que compõe a principal renda econômica da família. Diante do importante papel da agricultura familiar que impulsiona debates sobre o desenvolvimento sustentável e a geração de emprego, renda e segurança alimentar nesses pequenos espaços. Surgiu a necessidade de resgatar a dívida social que existe com a agricultura familiar decorrente da agricultura moderna. Com isso foi traçado o objetivo de analisar o uso dos quintais produtivos na comunidade rural João Ferreira no município de Ribeirópolis-SE, e fazer um levantamento das espécies neles cultivadas e seus usos. Para tanto foi analisado o aspecto ambiental sobre os quintais produtivos e seus saberes etnobotânicos, com a identificação das espécies de plantas medicinais presentes nos quintais e suas utilizações, no intuito de compreender as diferentes formas de utilização dos quintais pelas famílias agricultoras. Como técnica deste estudo, foi utilizada a análise qualitativa e quantitativa, para que fosse possível selecionar os colaboradores através da técnica denominada bola - de - neve ou “snowball”, para localizar um ou mais informantes-chave. Chegando ao ponto de saturação das respostas, ou seja, quando elas começam a se repetir. A metodologia enriqueceu a base conceitual, na interpretação e validação dos resultados. Foram aplicados questionários em 30 famílias, tendo como referência o primeiro informante chave, que indicou novos informantes. Os dados coletados durante a pesquisa de campo mostraram que a produção agrícola é comercializada pelos agricultores de diferentes formas. Observa-se que os sistemas de produção desenvolvidos nos quintais, estão voltados principalmente para os cultivos alimentares da batata-doce (*Ipomoea batatas*), milho (*Zea mays*), feijão (*Phaseolus vulgaris*), mandioca (*Manihot esculenta*), quiabo (*Abelmoschus esculentus*), amendoim (*Arachis hypogaea*), pimentão (*Capsicum annum Group*), tomate (*Solanum lycopersicum*), abóbora (*Cucurbita sp.*), como também para as plantas medicinais ganhando destaque a erva-cidreira (*Lippia alba* (Mill.)), capim-santo (*Cymbopogon citratus*), boldo (*Peumus boldus* Molina) e arruda (*Ruta graveolens* L.) plantas com maiores ocorrência.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10679/2/ORTELINA_MAIARA_FARIAS_FERREIRA.pdf>



Título: Análise socioambiental na assistência à saúde do município de Simão Dias-SE.

AUTOR: SANTOS, ADÉLIA RABELO CARVALHO DOS

Orientador: Soares, Maria José Nascimento

Coorientador: Bitencourt, Daniela Venceslau

Resumo:

O presente estudo objetivou analisar a efetivação da assistência à saúde no município de Simão Dias/SE na perspectiva socioambiental, tendo como foco a Equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) do Sistema Único de Saúde (SUS). Para tanto, foram realizadas coleta de dados nos meses de fevereiro e março do corrente ano, nos postos de saúde localizados nos povoados: Curral dos Bois, Triunfo, Salobra e Pastinho da cidade de Simão Dias/Se. O estudo teórico foi ancorado nos processos históricos e a consolidação do programa em nível nacional e na esfera municipal; nos dispositivos legais do SUS que contemplam as comunidades do país independente das diferenças regionais. São organizadas com base na articulação de profissionais da saúde, que se agrupam sob a forma de equipe e esse agrupamento de profissionais da área de saúde atua de modo “interdisciplinar” nos postos de saúde e nos domicílios, trabalhando com relação à promoção, prevenção e recuperação da saúde. Desse modo, os profissionais articulam as questões socioambientais à saúde da população na perspectiva de entender os diagnósticos das doenças e sua relação com o ambiente. Para a concretização desse estudo foi adotada a metodologia da pesquisa qualitativa e quantitativa, que mediante observação e realização de entrevista semiestruturadas seguida da sistematização e categorização dos dados coletados, participaram 04 (quatro) equipes da estratégia de saúde da família e 35 (trinta e cinco) usuários atendidos nos povoados como amostra representativa desse estudo. Os resultados obtidos evidenciaram que dos quatro povoados pesquisados observou-se: falta de estrutura com água potável à população desses povoados; falta de investimentos em saneamento básico; falta de local apropriado para destinação correta dos resíduos e que as equipes que tratam das questões de saúde nesses povoados carecem de formação/capacitação voltada às questões socioambiental para entender os agravos à saúde bem como direcionar aos gestores documentos balizadores de dados relativos aos níveis de carencias nos postos de saúde, de modo a auxiliar a gestão pública para uma intervenção mais eficiente com ações preventivas de saúde a ser desenvolvidas junto à população do município.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10447/2/ADELIA_RABELO_CARVALHO_SANTOS.pdf>





Título: (Des)caminhos para as cooperativas de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis na grande Aracaju/SE

AUTOR: OLIVEIRA, FERNANDA LOUISY FERREIRA DE

Orientador: Silva, Maria do Socorro Ferreira da

Coorientador: Bitencourt, Daniela Venceslau

Resumo:

No Brasil, em 2010, foi regulamentada a Lei 12.305, referente à Política Nacional de Resíduos Sólidos, que dispõe sobre as diretrizes, instrumentos e metas acerca da gestão e gerenciamento de resíduos sólidos. Dentre essas diretrizes, destaca-se o incentivo à inclusão social dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis por meio das cooperativas de catadores e sua participação no gerenciamento de resíduos sólidos dos municípios; para isso, faz-se necessário haver, no mínimo, vinte integrantes na cooperativa. Nesse sentido, a pesquisa tem como objetivo analisar as dificuldades enfrentadas pelas cooperativas de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis na Grande Aracaju. O método de abordagem adotado foi o hipotético-dedutivo e os procedimentos de pesquisa contemplaram a pesquisa bibliográfica, documental e a pesquisa de campo, através de observação direta e entrevistas, e análises das informações, por meio da análise de conteúdo. A Grande Aracaju possui a maior produção de resíduos sólidos do estado de Sergipe, sendo que parte das cooperativas existentes não consegue alcançar o número mínimo de integrantes necessários para o seu desenvolvimento, mesmo com apoio do poder público, pois enfrentam problemas de ordem estrutural, econômica, social e operacional que comprometem a sustentabilidade. No intuito de suplantar as dificuldades, há necessidade de um trabalho em rede entre os atores sociais envolvidos no gerenciamento de resíduos sólidos da Grande Aracaju de modo que possam se fortalecer coletivamente.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10688/2/FERNANDA_LOUISY_FERREIRA_OLIVEIRA.pdf>



Título: Educação ambiental na escola: descrição e avaliação de projetos

AUTOR: SOUZA, DENISE DE OLIVEIRA LISBÔA

Orientador: Pardo, Maria Benedita Lima

Resumo:

As ações de Educação Ambiental (EA) abrangem o processo de construção de valores, competências, atitudes e habilidades em favor da conservação do meio ambiente. Na escola, os professores têm papel importante na tomada de decisão, planejamento, organização, realização e avaliação de projetos direcionados aos temas do meio ambiente. Considerando que a literatura aponta a necessidade de apoio aos professores para o trabalho com a EA e a escassez de pesquisas que descrevam trabalhos de orientação a professores nessa área, a presente pesquisa se propôs descrever uma intervenção com professores relacionada ao planejamento e aplicação de projetos de EA. O objetivo da pesquisa foi avaliar os efeitos de um programa de orientação sobre o planejamento e aplicação de projetos de Educação Ambiental com professores de escola pública. A coleta de dados seguiu as seguintes etapas: 1) procedimentos preliminares, em que, no primeiro contato com os professores, foram explicados os objetivos da pesquisa e estes convidados a participar; 2) planejamento de projetos de EA, na qual foi aplicado o programa de orientação e os professores elaboraram seus projetos; 3) acompanhamento da aplicação e avaliação dos projetos de EA, na qual os professores aplicaram os projetos com suas turmas de alunos; 4) avaliação do programa de orientação, em que foi feita uma reunião final na qual os professores avaliaram o programa de orientação e relataram as facilidades e dificuldades encontradas na aplicação dos projetos de EA e apresentaram sugestões para sua melhoria; 5) follow-up, após o encerramento do programa de orientação para verificar a continuidade dos projetos. Os dados foram coletados através de registros de observações do ambiente da escola e entorno, planilhas de acompanhamento, diário de campo e registros fotográficos. Os resultados referentes aos planejamentos indicaram domínio da maioria de suas etapas pelos professores. Em relação às aplicações dos projetos foram registradas alterações positivas no ambiente da escola e seu entorno, bem como, melhoria no comportamento dos alunos relativos a si mesmos e à conservação do ambiente. Os professores também avaliaram positivamente o programa de orientação. O follow-up mostrou que a maioria dos professores continuava trabalhando com projetos de EA, embora parte deles tenha deixado de usar as planilhas de acompanhamento. Esta pesquisa mostrou, que em tempo relativamente curto e com poucos recursos financeiros, é possível motivar professores a desenvolver ações sistemáticas de EA em escola, sendo conveniente um maior tempo de acompanhamento a fim de melhor assegurar a manutenção de seus comportamentos.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/8611/2/DENISE_OLIVEIRA_LISBOA_SOUZA.pdf>





Título: Potencialidade geoturística do Parque Nacional Serra de Itabaiana, Estado de Sergipe

AUTOR: SANTOS, VALÉRIA CRISTINA EVANGELISTA DOS

Orientador: Ruiz-Esparza, Daniela Pinheiro Bitencurti

Coorientador: Nascimento, Paulo Sérgio de Rezende

Resumo:

O Parque Nacional Serra de Itabaiana (PARNASI) possui uma vasta geodiversidade, como afloramentos rochosos, grutas, cavernas, cachoeiras, dentre outros. Também possui recursos culturais associados ao patrimônio geológico (histórias, lendas e manifestações religiosas, envolvendo a Serra de Itabaiana e alguns pontos de visitação). Esta geodiversidade demonstra o grande potencial para a prática do Geoturismo no PARNASI, modalidade turística que utiliza os aspectos geológicos e geomorfológicos para apreciação e compreensão da paisagem. O geoturismo complementa o ecoturismo na caracterização do patrimônio natural, destacando e valorizando os aspectos abióticos da paisagem natural, sendo utilizado como tática para o desenvolvimento socioeconômico e sustentável em algumas regiões, através da geoconservação (conservação do patrimônio geológico). Com isso, esta pesquisa teve como objetivo principal identificar a geodiversidade com potencial geoturístico no PARNASI, através da caracterização e descrição dos aspectos geológicos/geomorfológicos e culturais envolvidos no âmbito do parque para a contextualização dos roteiros geoturísticos; da elaboração de mapas das trilhas geoturísticas, de folder ilustrativo e da proposta de inserção para a execução desta atividade, para a complementação das diretrizes para a prática do turismo sustentável no PARNASI. A abordagem da pesquisa é de caráter qualitativo, com natureza descritiva, onde foram utilizadas como metodologia para a execução o levantamento bibliográfico; o planejamento das missões de campo para a coleta dos dados na área de estudo, com elaboração de mapas preliminares (geológicos, geomorfológicos e topográficos) para o reconhecimento da área durante os trabalhos de campo; a utilização da inventariação, como um pontapé inicial das estratégias para a geoconservação do geopatrimônio contido no PARNASI; marcação de trilhas, através de pontos georreferenciados por receptor GPS; registro fotográfico para visualização da beleza cênica proporcionada pelo patrimônio geológico. Como resultados, foram caracterizados os aspectos geológicos/geomorfológicos, histórico-culturais e turísticos, os potenciais geoturísticos das áreas do Poço das Moças e Rio das Pedras e suas trilhas, elaborados o mapa das trilhas geoturísticas e folders ilustrativos, sendo discutidas a utilização do conteúdo informativo na conscientização ambiental e na prática do geoturismo.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10681/2/VALERIA_CRISTINA_EVANGELISTA_SANTOS.pdf>



Título: Avaliação da sustentabilidade do sistema de produção do milho em assentamentos rurais no município de Simão Dias-SE, utilizando o método ISA

AUTOR: SILVA, CRISLAINE SANTOS DA

Orientador: Pedrotti, Alceu

Coorientador: Barros, Inácio de

Resumo:

A agricultura é a principal forma de interação do ser humano com a natureza e causadora das maiores transformações no meio ambiente e, conseqüentemente, dos impactos ambientais. E em virtude da complexidade empreendida pelo agroecossistema de propriedades rurais, principalmente voltadas para a produção de milho que necessita empregar tecnologia para melhorar a produção e aumento da produtividade, em detrimento do desmatamento da vegetação nativa e o uso intensivo do solo que contribuem para a degradação ambiental, como acontece nos Assentamentos Rurais Oito de Outubro e 27 de Outubro em Simão Dias-SE. Com isto, surge a necessidade de buscar formas de se garantir o crescimento socioeconômico sem prejudicar o ambiente a partir de uma gestão sustentável das propriedades. Para tanto, a presente pesquisa tem como objetivo avaliar o nível da sustentabilidade socioeconômica e ambiental dos Assentamentos supracitados, a partir dos Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas (ISA), em que foram analisados 21 indicadores abrangendo os balanços econômicos e social, o gerenciamento do estabelecimento, a qualidade do solo e da água, o manejo dos sistemas de produção e a diversificação da paisagem e o estado de conservação da vegetação nativa. Para tal finalidade, realizou-se trabalhos de campo nos dois Assentamentos, onde aplicou-se questionário estruturado em planilha Excel proposto pela própria ferramenta ISA. Mediante utilização da Análise Estatística Multivariada foi estabelecido o número de produtores para a aplicação da metodologia e realização da pesquisa, foram feitas análises de solo e de água em etapa laboratorial, e em etapa de gabinete foram realizados levantamento de imagens de satélite para a geração de mapas e croquis das áreas estudadas com o uso de técnicas de geoprocessamento. Com os dados obtidos, valores no intervalo de 0 a 1 foram gerados para cada indicador, considerando-se 0,7 o valor de referência para o bom funcionamento do agroecossistema e considerado sustentável.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/7858/2/CRISLAINE_SANTOS_SILVA.pdf>





Título: Soberania na Amazônia global I: análise comparativa dos códigos florestais de Brasil e Guiana Francesa.

AUTOR: SERPA, JOÃO EDUARDO COLOGNESI

Orientador: Santos, Antônio Carlos dos

Resumo:

A soberania é um princípio fundamental das relações internacionais. Ela molda a maneira como os Estados interagem entre si e como se portam diante dos mais diversos tópicos da agenda política global. O tratamento de alguns temas, porém, precisa ser reavaliado, por risco de a soberania acabar impondo limites ao seu gerenciamento. O meio ambiente é um desses temas, assim como as florestas. É impossível restringir os benefícios ecológico-sistêmicos que elas engendram às fronteiras administrativas de uma nação, na mesma medida em que os efeitos nocivos advindos de áreas florestais devastadas se espalham por todo o mundo. Um bioma como o Amazônico, de extrema importância para o equilíbrio do planeta, não pode ser considerado propriedade de poucos países, mas sim um Bem Comum Global (BCG). De fato, desde particularmente a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, em Estocolmo, 1972, a sociedade internacional está trabalhando para tornar a governança do meio ambiente progressivamente uma instância muito mais coesa e uniforme, dando respaldo à ideia de BCG. Instituições e legislações estatais têm sofrido influências do movimento, o que pode ser observado nos Códigos Florestais de Brasil e França, dois Estados com território Amazônico. Os Códigos Florestais de ambos os países se encontram, assim, na encruzilhada dos seguintes fatores: o interesse internacional pelos temas ambientais e pelo bioma Amazônico; as realidades e instituições nacionais que se dedicam a seu uso e conservação; os ideais do desenvolvimento sustentável; e os objetivos particulares de exploração ou de desfrute da Amazônia. Desse modo, objetivo geral desta pesquisa é analisar e comparar os Códigos Florestais de Brasil e França - de seu território ultramarino da Guiana Francesa - para a conservação e o uso sustentável da Amazônia como Bem Comum Global. Os três objetivos específicos são: 1- apresentar a floresta Amazônica como Bem Comum Global; 2- Analisar os princípios fundantes da política florestal do Brasil e da Guiana Francesa; 3- Entender como o Brasil e a França, através de seus códigos, enfrentam a crise ambiental na região da Amazônia. Para isso, faz-se uso de duas metodologias científicas. Primeiramente, adota-se o método histórico-comparativo (MHC), para realizar a retrospectiva histórica das políticas florestais de Brasil e França, no esforço de demonstrar como elas se adaptaram através do tempo às exigências do regime internacional do meio ambiente e às exigências de gestão da floresta Amazônica como Bem Comum Global. Em seguida, utiliza-se o método funcional comparativo, mais propriamente para confrontar os dois Códigos Florestais e analisar suas semelhanças e diferenças, seus princípios fundantes e o conceito de soberania que encerram.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/8118/2/JOAO_EDUARDO_COLOGNESI_SERPA.pdf>



Título: Análise climática para a aptidão da silvicultura do gênero eucalipto na cidade de Itaporanga D'Ajuda-SE

AUTOR: ROSÁRIO, JOÃO MÁRIO SANTOS DO

Orientador: Souza, Heloísa Thaís Rodrigues de

Coorientador: Andrade, Isabel Cristina Barreto

Resumo:

O eucalipto é uma espécie originária da Austrália nos quais os plantios iniciais em grau comercial aconteceram no Chile (1823) e na Índia (1856), e segundo Abraf (2005), em áreas brasileiras ocorreu por volta de 1904. Subsistem por volta de 700 espécies de eucalipto, entretanto, para acatar a estrutura industrial os cultivos comerciais estão limitados a uma dezena de espécies (ABRAF, 2005). O estado de Sergipe, apesar de dispor de pequena extensão territorial, exhibe uma considerável diversidade de cenários naturais, sendo assim a importância de estudos a cerca das espécies exóticas introduzidas no estado, visando às formas de cultivos e manejo das mesmas. Para o desenvolvimento sustentável das atividades florestais, em especial no município de Itaporanga D'ajuda/SE, maior produtor de eucalipto, se faz necessário um planejamento dos usos múltiplos da terra, que poderá garantir estrutura à introdução eficiente e operativa dos empreendimentos, se estabelecendo assim um mecanismo fundamental para o planejamento regional do cultivo do eucalipto. Contudo, a presente pesquisa tem como objetivo geral analisar a aptidão climática das áreas com cultivo de eucalipto em Itaporanga D'ajuda/SE, bem como verificar as formas de manejo da mesma. Diante do exposto, surgem os seguintes questionamentos: a) Quais espécies estão sendo cultivadas em município de Itaporanga D'ajuda/SE? b) Quais as condições climáticas ideais para a silvicultura do eucalipto? c) O município de Itaporanga D'ajuda/SE possui os condicionantes climáticos necessários para o cultivo do eucalipto? d) O município de Itaporanga D'ajuda possui as características climáticas necessárias para o cultivo? Para atender aos objetivos optou-se pela pesquisa de natureza quanti-qualitativa com abordagem descritiva e exploratória. A investigação foi realizada por meio de entrevistas e questionários semiestruturadas com os produtores de Eucalipto sp. residentes no município de Itaporanga D'ajuda. Para o desenvolvimento metodológico foram necessárias etapas sucessivas e distintas. A primeira etapa compreendeu em fazer o levantamento de informações das principais espécies do gênero *Eucalyptus* cultivadas no referente município.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/8610/2/JOAO_MARIO_SANTOS_ROSARIO.pdf>





Título: Pegada hídrica da cultura da pimenta malagueta (*Capsicum frutescens*) na região agreste do Estado de Sergipe

Autor: SILVA, ELIANE DOS SANTOS DA

Orientador: Sousa, Inajá Francisco de

Resumo:

Entre os diversos métodos de aproveitamento da água adotados pela humanidade, o que mais utiliza recursos hídricos é a agricultura através do procedimento da irrigação, permitindo os cultivos agrícolas em um espaço mais abrangente e sendo capaz de atender a demanda por alimentos tanto para consumo humano como consumo animal. Uma forma de medir a quantidade de água é através da aplicação do conceito de pegada hídrica como sendo a quantidade de água, direta e indiretamente, usada na produção de um produto e dividida em três componentes verde, azul e cinza. Sendo assim, O objetivo deste estudo foi determinar os valores da pegada hídrica dos componentes azul, verde e cinza para a produção da pimenta malagueta através do método tradicional utilizando o modelo CROPWAT durante os anos de 2012, 2013 e 2014. O trabalho desenvolveu-se na região Agreste do Estado de Sergipe, mais precisamente no Perímetro de Irrigação Piauí (PIPIA) pertencente à Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação (COHIDRO), localizado no município de Lagarto, em Sergipe. Os resultados obtidos evidenciaram para os anos de 2012, 2013 e 2014 uma PH verde de 14,09 ($\text{m}^3 \text{ ton}^{-1}$), 33,41($\text{m}^3 \text{ ton}^{-1}$) e 25,73($\text{m}^3 \text{ ton}^{-1}$), respectivamente. Uma PH azul de 68,67 ($\text{m}^3 \text{ ton}^{-1}$), 136,15 ($\text{m}^3 \text{ ton}^{-1}$) e 122,20 ($\text{m}^3 \text{ ton}^{-1}$), respectivamente e uma PH cinza de 0,57($\text{m}^3 \text{ ton}^{-1}$), 2,42 ($\text{m}^3 \text{ ton}^{-1}$) e 2,18 ($\text{m}^3 \text{ ton}^{-1}$), respectivamente. Os resultados evidenciaram que os valores da PH verde e cinza diminuem à medida que há acréscimo na irrigação. Inversamente, os valores da PH azul aumentam à medida que há incremento na irrigação. A PH verde apresenta maior contribuição apenas durante a estação de inverno, uma vez que a precipitação pluviométrica da região Agreste do Estado de Sergipe, apresenta uma distribuição regular no espaço e no tempo, superando a evapotranspiração da cultura o que contribuiu para o menor uso da irrigação.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/8608/2/ELIANE_SANTOS_SILVA.pdf>



Título: Qualidade da paisagem do município de Japaratuba/SE e sua relação com o campo petrolífero de Carmópolis

AUTOR: MENEZES, DANIELA MONIQUE GUIMARÃES

Orientador: Sobral, Ivana Silva

Resumo:

A exploração mineral do petróleo é parte integrante de uma extensa cadeia produtiva iniciada com a realização de estudos prévios que buscam definir a viabilidade do estabelecimento da atividade e finalizada com o comércio dos mais variados produtos e subprodutos, cuja matériaprima é petróleo. Para a regulamentação desta atividade e devido a sua grandiosidade que, além de extensa, é onerosa e impactante ao meio ambiente, a exploração petrolífera está pautada na política energética nacional, instituída por meio da Lei Federal nº 9.478/1997. Assim sendo, a exploração do petróleo torna imprescindível a adequação de todas as etapas relacionadas à esta atividade, de acordo com os preceitos do desenvolvimento sustentável, através do licenciamento ambiental, que é um instrumento de gestão ambiental, instituído pela Lei Federal nº 6938/1981, que utiliza condicionantes para o controle de impactos negativos, seja mitigando-os ou compensando-os. Ressalta-se que cada etapa da exploração de petróleo onshore é passível de licenciamento ambiental realizado pelo órgão ambiental estadual competente. Os impactos da exploração petrolífera na plataforma continental afetam diretamente aspectos econômicos, sociais e ambientais, estando todos estes relacionados às alterações da paisagem. Desta maneira, esta pesquisa analisou a qualidade da paisagem e a sua relação com o Campo Petrolífero de Carmópolis, através do mapeamento do uso do solo no município de Japaratuba; da identificação dos componentes da paisagem; do mapeamento da qualidade da paisagem no município; e da definição do Índice de Qualidade da Paisagem de Japaratuba para os anos de 2003 e 2017, comparando-os entre si. Foram identificadas 11 classes de uso do solo, sendo as mais representativas aquelas com finalidade econômica. A classe da Pastagem representou, no ano de 2017, mais de 50% da ocupação do território municipal, correspondendo, portanto, à matriz da paisagem que tanto influencia quanto é influenciada pelas outras classes de uso do solo identificadas no município de Japaratuba, sendo a mais impactante, entre estas, a exploração petrolífera. Em ambos os anos estudados, a qualidade da paisagem em Japaratuba permaneceu inalterada, sendo classificada como regular.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/8806/2/DANIELA_MONIQUE_GUIMARAES_MENEZES.pdf>





Título: Territórios da agroindústria de laticínios em Nossa Senhora da Glória – SE

AUTOR: ANDRADE JUNIOR, JANISON CORREIA DE

Orientador: Silva, Gicélia Mendes da

Resumo:

Os territórios podem surgir a partir das mais variadas maneiras que o homem tem de se relacionar com espaço e, a partir disso, ele pode tomar múltiplas formas. Para que isso aconteça, uma série de ações provocadas pela atuação dos indivíduos que agem sob o substrato físico tem de ser manifestas de maneira concreta, provocando consequências diversas dentro de uma realidade específica. No município brasileiro de Nossa Senhora da Glória, no Estado de Sergipe, a agroindústria de laticínios surge para atuar dentro de um mercado tradicional na área, o do leite. Suas atividades, sendo então resultado direto da ação humana, geram impactos ambientais e culturais que são levados em conta na configuração de diversos territórios. Diante disso, este estudo tem como objetivo geral analisar os impactos ambientais e culturais da agroindústria de laticínios na configuração de seus territórios. Para este fim, foram feitos levantamentos bibliográficos para as discussões dos conceitos de territórios enquanto categoria de estudo da ciência geográfica; de Impactos Ambientais buscando superar sua abordagem simplista e de Impactos Culturais sob uma perspectiva das discussões que envolvem o conceito de cultura. O acesso a pesquisas anteriores que envolviam ou abordavam o objeto de estudo forneceram ricas informações, além das análises econômicas, históricas e sociais envolvendo a área do objeto estudado. Aliado as estas premissas, a observação em campo das realidades sociais na área de estudo e em seu contexto adjacente serviram para confrontar os conhecimentos teóricos. A partir de todas estas prerrogativas foi possível constatar a presença de múltiplos territórios que surgem a partir das atividades agroindustriais de laticínios em seus impactos ambientais e culturais.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/8821/2/JANISON_CORREIA_ANDRADE_JUNIOR.pdf>



Título: Sustentabilidade da monocultura do milho em assentamentos rurais no município de Simão Dias – SE

AUTOR: ARAUJO, CLEZYANE CORREIA

Orientador: Pedrotti, Alceu

Coorientador: Barros, Inácio de

Resumo:

O modelo agrícola imposto na década de 80 e utilizado mundialmente até os dias atuais é altamente questionável quanto à sua sustentabilidade. A necessidade de mensurar e avaliar a sustentabilidade de sistemas agrícolas impulsionou o desenvolvimento de diversas ferramentas e metodologias de avaliação que pudessem viabilizar tal processo. Nesse sentido, os indicadores de sustentabilidade são importantes instrumentos de análise que utilizam-se dos modelos de avaliação de impacto ambiental, em atividades agrícolas. Assim, o objetivo da presente pesquisa foi estimar o nível de sustentabilidade da exploração agrícola da cultura do milho em assentamentos no município de Simão Dias/SE, por meio de indicadores de impacto ambiental. A presente pesquisa fundamenta-se na hipótese de que a monocultura contribui para diminuição do nível de sustentabilidade em assentamentos de reforma agrária, intensificando o impacto que esse sistema de produção traz na dimensão social, econômica e ambiental. O estudo foi dividido em duas etapas de pesquisas: bibliográficas e de campo, com a intenção de avaliar o impacto ambiental e socioeconômico das unidades familiares com produção de milho em assentamentos no município de Simão Dias/SE, a partir do método Avaliação Ponderada de Impacto Ambiental de Atividades Rurais (APOIA-Novo Rural) pelo qual se identificou o nível de impacto ambiental que a atividade provoca ao meio ambiente, como também os aspectos limitantes e potenciais ao seu desenvolvimento econômico e social. Como resultado constatou-se que a especialização agrícola ocorrida nos assentamentos após a consolidação da monocultura como sistema de produção comprometeu o desempenho ambiental, gerando índices de sustentabilidades insatisfatórios, trazendo consequências aos produtores (âmbito social) e ao meio ambiente (âmbito ecológico).

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/8121/2/CLEZYANE_CORREIA_ARAUJO.pdf>





Título: O princípio da precaução à luz da ética socioambiental na produção de milho transgênico em Sergipe

AUTOR: OLIVEIRA, KÁTIA CRISTINA BARRETO FERREIRA DE

Orientador: Becker, Evaldo

Coorientador: Becker, Michele Amorim

Resumo:

A modernização das técnicas produtivas no campo, com a incorporação das sementes transgênicas, suscita a necessidade de sustentação de um sistema protetivo do meio ambiente, pautado no Princípio da Precaução, pois não há posicionamentos científicos claros ou conclusivos acerca dos riscos e dos seus possíveis efeitos sobre o meio ambiente. Mediante o exposto, fez-se os seguintes questionamentos: Para a produção de milho transgênico em Sergipe, foram implementadas medidas prévias de precaução para evitar a degradação do meio ambiente? Ao aderirem à produção de milho transgênico, os agricultores são informados sobre os possíveis impactos socioambientais decorrentes da implementação dessa biotecnologia? Assim, foram levantadas as seguintes hipóteses: 1) A produção de milho transgênico em Sergipe obedece aos interesses do agronegócio e não cumpre as diretrizes dispostas pelo Princípio da Precaução para evitar possível degradação ao meio ambiente; 2) Os agricultores não são informados sobre os possíveis impactos socioambientais decorrentes da produção do milho transgênico, pois não há na sua produção compromisso com o equilíbrio ecológico ou com a democratização de oportunidades socioeconômicas. O objetivo central desta pesquisa é discutir a efetividade do Princípio da Precaução por meio da análise dos aspectos éticos, jurídicos e socioambientais decorrentes da produção do milho transgênico. Como objetivos específicos, buscou-se analisar as controvérsias éticas referentes à produção sementes transgênicas à luz do Princípio da Precaução; debater aspectos contraditórios e diferentes posições ideológicas e científicas a respeito da produção de organismos geneticamente modificados; apresentar os organismos geneticamente modificados em sua acepção jurídica; identificar a observância ao Princípio da Precaução e as implicações socioambientais decorrentes da produção de milho transgênico. Em um primeiro momento, o estudo consistiu na pesquisa bibliográfica sobre: Ética Socioambiental; Princípio da Precaução; Direito Ambiental e Transgênicos.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/7852/2/KATIA_CRISTINA_BARRETO_FERREIRA_OLIVEIRA.pdf>



Título: Desenvolvimento de um índice para a avaliação da ciclabilidade na cidade de Aracaju

AUTOR: ANDRADE, JOSÉ WALDSON COSTA DE

Orientador: Gomes, Laura Jane

Coorientador: Silva, Cesar Henrique Matos e

Resumo:

Os desafios da mobilidade urbana exigem uma nova forma de pensar e gerir os deslocamentos de pessoas e mercadorias nas cidades brasileiras. A uso da bicicleta como transporte configura-se como uma ferramenta importante para a sustentabilidade urbana e propicia uma melhor relação entre o cidadão e os espaços urbanos. A motivação para realização deste estudo se dá pelo estabelecimento de um Índice de Ciclabilidade com o uso de Indicadores Socioambientais. A ciclabilidade busca estabelecer instrumentos de análise sobre a aceitação da bicicleta na cidade como um transporte eficiente e o quanto ela pode e deve ser vista de forma positiva pela sociedade e pela gestão pública. Para isso, o objetivo geral desta pesquisa foi estabelecer um índice de ciclabilidade na cidade de Aracaju com foco no uso da bicicleta como meio de transporte, além de objetivos específicos que buscou identificar fragilidades e potencialidades da mobilidade urbana por bicicleta; Analisar, com o uso de indicadores socioambientais, as condições técnicas, institucionais, ambientais, estruturais, políticas e culturais do uso da bicicleta e apresentar possíveis alternativas de ação e políticas públicas para a melhoria deste modal. A metodologia utilizada parte da seleção de 5 categorias com 13 indicadores, que por meio da coleta de dados em 4 áreas de pesquisa apresentam resultados compatíveis com o objetivo da pesquisa. Constatou-se que o Índice de Ciclabilidade de Aracaju possui uma pontuação de 1,31. Pontuação considerada crítica, isto é, nas ciclovias analisadas na cidade de Aracaju, pode-se afirmar que as condições para o uso da bicicleta são ruins. Portanto, julga-se necessário a realização de ações a curto prazo. Conclui-se que é urgente a proposição intervenções na esfera da gestão pública e de governança capazes de planejar e executar melhorias nas estruturas cicloviárias referente aos aspectos ambientais, de infraestrutura física, sinalização e de segurança pública e viária.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/8814/2/JOSE_WALDSON_COSTA_ANDRADE.pdf>





Título: Reflexos do saneamento e gerenciamento ambiental

AUTOR: OLIVEIRA, GLADYS MENEZES DE

Orientador: Soares, Maria José Nascimento

Coorientador: Silva Filho, Pedro Alves da

Resumo:

O abastecimento de água, a drenagem urbana, o esgotamento sanitário e o manejo dos resíduos sólidos exemplificam as externalidades positivas (o valor social é maior que o valor privado) inseridas no contexto do gerenciamento ambiental. Saneamento básico de um município mede o índice de desenvolvimento humano do local. O que deixa claro que não só a economia, mas todos os aspectos socioambientais devem ser levados em consideração para que se tenha um serviço de saneamento adequado à sociedade. Mister se faz um planejamento urbano com base no plano diretor da cidade que direciona a problemática de um crescimento urbano desordenado e sem respeito às leis ambientais em vigor. Os municípios, principalmente os de menor porte padecem com a escassez de tratamento adequado ao esgotamento sanitário, lançam seus esgotos domésticos em córregos à céu aberto e os dejetos acabam desembocando nos rios e praias locais, como uma solução nada adequada de saneamento básico unindo-se a este quadro a ausência de planejamento das obras, a falta de manutenção e fiscalização das agências reguladoras. Desse modo, o referido estudo objetivou analisar as condições sanitárias e seus impactos socioambientais, principalmente os causados pelos resíduos sólidos no município do litoral sergipano na perspectiva de propor um plano de gerenciamento. Para tanto, utilizou-se como instrumento de pesquisa a coleta de informações mediante a realização de entrevista semiestruturada, visitas in loco e registros fotográficos. A opção pelo município Pirambu-SE, justifica-se pelo fato desta cidade ser detentora de um potencial turístico de referência, abrigar reservas ambientais, além de relevante importância para manutenção do meio ecologicamente equilibrado. Ancorando-se em referenciais da educação ambiental formal e informal, principalmente em trilhas, como parte da análise do contexto local em razão de ser zona costeira, que necessita agregar valor à saúde pública mediante a participação da comunidade, em que de posse das informações sobre as mazelas em decorrência da ausência do saneamento básico compromete efetivamente a saúde da população e que, portanto, a própria comunidade busque soluções práticas e de fiscalização dos serviços prestados pelos gestores. Neste sentido, o acúmulo de resíduos e esgotos à céu aberto por todo território municipal agride demasiadamente o meio ambiente refletindo a falta de aplicabilidade dos instrumentos de gerenciamento do saneamento básico do município ora estudado, com base na legislação vigente e na operacionalização do saneamento básico, evidencia que se fazem necessários investimentos dos poderes públicos e da comunidade local e que, para tanto, apresentamos uma breve proposta de Gerenciamento de Resíduos Sólidos para pequenos municípios costeiros como sendo uma alternativa inicial aos gestores.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/8488/2/GLADYS_MENEZES_OLIVEIRA.pdf>



Título: Entre a técnica e a ética: os usos da natureza na cidade do Recife

AUTOR: SOUZA, ANA CLAUDIA BATISTA

Orientador: Becker, Evaldo

Resumo:

No Brasil, as políticas urbanas que pleiteiam o chamado desenvolvimento urbano sustentável têm se propagado no âmbito dos empreendimentos de impacto que durante o processo de implementação utilizam novas tecnologias na busca pelo equilíbrio entre a qualidade de vida das populações urbanas e a manutenção dos recursos naturais disponíveis nas cidades. Nessa perspectiva, qual a concepção de Desenvolvimento Sustentável defendida nestes projetos? De que forma a Ética Socioambiental pode contribuir para esse debate? Como pensar os riscos nesse contexto? Posto isso, esse trabalho tem como objetivo analisar o processo de construção do Projeto Rios da Gente (trechos Norte e Sul) na Cidade do Recife à luz da ética socioambiental e a sua relação com outros projetos enquanto estratégia de inserção da cidade no grupo daquelas que apresentam excelência em sustentabilidade urbana ou que inovam na promoção da sustentabilidade. Para tanto, deve-se: Identificar e caracterizar os grandes projetos público-privados propostos ou implementados no Recife entre os anos 2007 e 2017 que possuem conexão com o Projeto Rios da Gente; Verificar como as tecnologias propostas no Projeto Rios da Gente podem contribuir para a inserção do Recife no circuito das cidades inteligentes; Identificar os riscos e conflitos socioambientais associados à utilização destas tecnologias. Trabalharemos sob a perspectiva do método de abordagem Hipotético-Dedutivo e os procedimentos de pesquisa contemplarão pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, pesquisa de campo (observação direta, registro fotográfico e realização de entrevistas semiestruturadas), e pesquisa virtual. A investigação dos dados coletados foi realizada através da análise de conteúdo proposta por Bardin e os resultados corroboraram parcialmente com a hipótese apresentada. A partir da análise dos dados percebeu-se que há uma maior preocupação com as características técnicas da obra e suas consequências visíveis, em detrimento de uma discussão ética que contextualize a viabilidade do projeto, as externalidades geradas pela implementação do mesmo e os riscos socioambientais envolvidos, sem considerar a execução de demais projetos que podem se constituir como interferências. Identifica-se também que enquanto a preocupação dos gestores e responsáveis pela implantação do projeto diz respeito a inserção da cidade no grupo daquelas ambientalmente sustentáveis e conseqüentemente atrativas, enquanto para a população o motivo de apreensão é a forma de construção do projeto que não deu a devida abertura à participação popular e não comunicou os riscos da implantação do mesmo.

Link de acesso:

https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/8609/2/ANA_CLAUDIA_BATISTA_SOUZA.pdf





Título: Micropropagação e etnobotânica de espécies de Bromeliaceae nativas de Sergipe

AUTOR: SANTANA, DANIELA MARIA ANDRADE

Orientador: Santana, MarluCIA Cruz de

Coorientador: Santos, Paulo Augusto Almeida

Resumo:

As Bromeliáceas são caracterizadas como plantas ornamentais por excelência e são compostas por 3.248 espécies entre 58 gêneros. São um grupo taxonômico importante, tanto no cenário econômico - onde impressionam o mercado ornamental por suas formas exóticas -, quanto no cenário ecológico - no qual são consideradas amplificadoras da biodiversidade. Contudo, a Bromeliaceae é, atualmente, a segunda família botânica mais ameaçada de extinção. Por isso, o desenvolvimento de técnicas de cultivo de bromélias ornamentais têm sido considerado uma importante estratégia para sua conservação. Diante do exposto, a pesquisa teve como objetivo principal aplicar técnicas de micropropagação em espécies de Bromeliaceae com potencial ornamental nativas de Sergipe e realizar um estudo etnobotânico, visando a valorização e conservação. Considerando-se a importância ecológica desempenhada pela família Bromeliaceae nos ecossistemas de Restinga, bem como seu alto grau de endemismo nesses ambientes, a pesquisa foi desenvolvida numa área de restinga situada no povoado Aguilhadas, localizada no município de Pirambu, no leste Sergipano. Foram coletados os frutos maduros das bromeliáceas *Aechmea aquilega* e *Hohenbergia catingae*, de plantas adultas em população natural. A técnica utilizada foi a propagação por meio da germinação de sementes *in vitro*, através da qual realizaram-se três experimentos com as bromélias *H. catingae* e *A. aquilega*. O primeiro, a fim de analisar a desinfestação das sementes de *H. catingae* em diferentes tempos de imersão em solução de hipoclorito de sódio. No segundo experimento foi avaliado a germinação de *A. aquilega* em MS suplementado com as concentrações de 15 g L⁻¹ e 30 g L⁻¹ de sacarose. No terceiro foi investigado a germinação de *A. aquilega* em dois níveis de maturação das sementes. As variáveis analisadas foram o Índice de Velocidade de Germinação (IVG) e o Percentual de Germinação.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/8489/2/DANIELA_MARIA_ANDRADE_SANTANA.pdf>





2019





Título: Mapeamento e avaliação de impacto ambiental utilizando aeronave remotamente pilotada no Parque Nacional Serra de Itabaiana

AUTOR: RODRIGUES, JÔNATAS LEMOS

Orientador: Fernandes, Milton Marques

Coorientador: Ribeiro, Adauto de Souza

Resumo:

No estado de Sergipe, região nordeste do Brasil, a única Unidade de Conservação federal existente, o Parque Nacional Serra de Itabaiana (PARNASI), os recursos são insuficientes e limitados e apresenta dificuldades de gestão. Os maiores problemas estão associados à situação fundiária ou uso da terra. Diversos estudos científicos realizados indicam a existência de impactos que comprometem seus ecossistemas. A adoção de estratégias para a aquisição de novos dados sobre a distribuição espacial do uso da terra, o nível de impacto ambiental existente e o compartilhamento de conhecimento é necessária. Nesse sentido, novas tecnologias, como pequenos drones, têm sido apresentadas como possíveis soluções para ajudar a resolver problemas no campo da conservação e, juntos com Sistemas de Informação Geográficas, podem dar uma importante contribuição. Propôs-se um mapeamento atualizado e barato do uso e cobertura da terra na área do PARNASI para avaliar o nível de impacto ambiental, uma vez que os recursos escassos, a extensão da área do parque e sua topografia representam um desafio para a gestão. Avaliou-se o potencial de uso de um pequeno drone e estimou-se o nível de impacto ambiental classificando determinados tipos de usos e correlacionando-os com a declividade local. Utilizou-se da técnica de fotogrametria aérea para a coleta e extração dos dados e a análise foi realizada a partir de um modelo multicritério onde as variáveis foram hierarquizadas e ponderadas atribuindo-se um peso para cada classe de uso e cobertura da terra. Os resultados demonstram que em 82,2% da área pesquisada foram encontrados níveis de declividade considerados entre muito fraco a médio, demonstrando, assim, que a área mapeada não possui níveis altos de declividade. Concluiu-se que, embora seja um drone classificado pela ANAC como voltado para entretenimento, as tecnologias embarcadas como sensores, atuadores e sistemas inteligentes de voo, associadas a sistemas de planejamento e execução de missões para fotogrametria aérea, bem como a sistemas de informação geográfica satisfizeram as propostas de pesquisa.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/12458/2/JONATAS_LEMOS_RODRIGUES.pdf>



Título: Índice de sustentabilidade para coleta seletiva no município de Aracaju / SE

AUTOR: DANTAS, JOSÉ HENRIQUE LEAL

Orientador: Bitencourt, Daniela Venceslau

Resumo:

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), Lei Federal nº 12.305/2010, se constitui em um desafio para a gestão pública municipal em todo o País, pois, dispõe sobre as diretrizes relativas à gestão integrada de resíduos sólidos, responsabilidades dos geradores, do poder público e aos instrumentos econômicos aplicáveis, bem como as ferramentas para otimização de todos esses fatores. Neste contexto, esta pesquisa procurou avaliar o índice de sustentabilidade para coleta seletiva como ferramenta de melhoria da gestão integrada de resíduos sólidos para o Município de Aracaju/SE. Para tanto, foi realizada pesquisa bibliográfica por meio da consulta a livros, artigos e relatórios especializados na área de resíduos sólidos, análise e descrição do cenário da pesquisa, e o uso de indicadores de sustentabilidade no âmbito ambiental, social, econômico e institucional, para fins de determinação de um índice de sustentabilidade para a cidade de Aracaju/SE. A pesquisa detectou que o Município Aracaju apresenta índice de sustentabilidade de 2,5 (dois vírgula cinco), considerado baixo índice em razão da falta de políticas públicas integradas para uso da coleta seletiva.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/12528/2/JOSE_HENRIQUE_LEAL_DANTAS.pdf>





Título: Os sentidos da formação nas políticas de currículo em gestão ambiental

AUTOR: SOUZA, JOHN KENNEDY AZEVEDO

Orientador: Menezes, Antônio

Resumo:

Os sentidos da formação nas políticas de currículo em gestão ambiental é o objeto dessa pesquisa. Trata-se da análise dos sentidos enunciados, ditos e não ditos, a respeito da formação profissional em nível de graduação tecnológica em Gestão Ambiental no Estado de Sergipe. A análise da pesquisa concentrou-se no projeto pedagógico de curso da Universidade Estácio de Sá (UNESA/SE). A metodologia adotada englobou a pesquisa documental de base analítica e a hermenêutica objetiva de Ulrich Övermann. Os procedimentos de análise da pesquisa documental concentraram-se em torno do contexto de origem da oferta do curso, natureza do texto, conceitos-chaves e lógica interna do texto contido no projeto pedagógico do curso. As categorias de análise foram definidas a partir de unidades de registro e unidades de contexto, considerando o dito e o não-dito a respeito dos sentidos atribuídos à formação profissional em gestão ambiental nos documentos analisados. Os resultados obtidos apontam para três diferentes sentidos da formação profissional do gestor ambiental: (a) sentidos de formação (voltados à descrição da profissão); (b) sentidos na formação (voltados à prescrição durante a formação); (c) sentidos para a formação (voltados à regulação da profissão, pós-formação inicial). Concluiu-se que os sentidos da formação em gestão ambiental: (1) são constituídos de conhecimentos teóricos (o que saber: teorias, autores e conceitos) que exigem contextualização em decorrência ao domínio e atualização epistemológica (observância às origens e desenvolvimento de produtos, instrumentos e processos pertencentes à determinada área de conhecimento ou ramo de saber); (2) concentram-se na aquisição de competências técnicas (o que desenvolver: habilidades centrais exigidas) destacando-se pela explícita convergência ao mercado, competitividade e controle sobre os produtos intelectuais da área (pareceres, relatórios, modelos, etc.); (3) modelam o agir profissional (como fazer: técnicas e instrumentos de trabalho) com base em sistemático controle sobre os processos e produtos do trabalho; (4) possuem dimensão descritiva, prescritiva e regulatória de modo a, respectivamente, (i) produzir efeitos demonstrativos da profissão (durante a formação), quando põe em circuito elementos de juízo de valor a respeito da formação (e durante a formação) tendo em vista o controle da profissão (e sobre a profissão); (ii) produzir efeitos contíguos, quando aproxima formação e profissão; (iii) produzir efeitos de controle sobre a profissão durante e após a formação.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/12465/2/JOHN_KENNEDY_AZEVEDO_SOUZA.pdf>



Título: Valoração dos serviços ecossistêmicos na sub-bacia do rio Jacaré, Sergipe

AUTOR: SILVA, DIEGO ARAUJO OLIVEIRA

Orientador: Fernandes, Milton Marques

Resumo:

A sub-bacia do Rio Jacaré está localizada na Bacia do Rio São Francisco (região do Baixo São Francisco). Está inserida no bioma Caatinga, na região semi-árida sergipana, abrangendo os municípios de Canindé do São Francisco e Poço Redondo, sendo caracterizada pela presença significativa de Assentamentos Rurais e pela forte produção agropecuária. Infere-se que as mudanças no uso e na cobertura das terras, interferem na disponibilidade dos serviços ecossistêmicos – SEs; benefícios obtidos dos ecossistemas que são essenciais para a sobrevivência humana. Desta forma, a identificação, avaliação e a valoração monetária dos SEs são de grande interesse para as políticas com foco conservacionista e de ordenamento territorial, especialmente para a instituição de políticas de Pagamento por Serviços Ambientais – PSA ou ecossistêmicos – PSE. Assim, este presente trabalho tem por objetivo analisar a dinâmica do uso e cobertura da terra nos anos de 2013 e 2017, na sub-bacia do Rio Jacaré, buscando-se a valoração monetária dos seus SEs. Como procedimentos metodológicos, delimitou-se a sub-bacia do Rio Jacaré, e, para análise do uso e cobertura da terra, foram obtidas imagens do satélite Landsat-8, sensor OLI (Operational Land Imager), dos anos de 2013 e 2017, com resolução espacial de 30 m, além de uma imagem rapideye do ano de 2016. As imagens foram submetidas à classificação supervisionada por máxima verossimilhança, sendo todo o processamento realizado no software ArcGis 10.2. A classificação automática permitiu a identificação e quantificação de seis classes: caatinga, regeneração, agricultura, pastagem, solo exposto e corpos d'água. Para a valoração ecossistêmica das classes, pautou-se nos valores monetários pré-estabelecidos. E ainda, determinou-se o custo oportunidade das classes com fins econômicos. Como resultados, tem-se que, em 2017, mais de 50% das áreas são florestadas (Regeneração e Caatinga) e 20% com áreas com solo exposto, que sugerem que esta sub-bacia está em processo de desertificação. Cerca de 30% da área da sub-bacia está ocupado por Assentamentos Rurais (n=33). as classes Caatinga, Regeneração e Pastagem correspondem a cerca de 99% e 98% dos valores dos SEs em 2013/2017. Houve um aumento de aproximadamente 23% no valor dos SEs, equivalente a US\$ 30,71 milhões. Conclui-se que houve um incremento nos percentuais das áreas florestadas e de solos expostos; a expansão das áreas de Caatinga e Regeneração contribuiu para o aumento dos valores dos serviços ecossistêmicos e coeficientes acumulados e individualmente; o serviço ecossistêmico ciclagem de nutrientes foi o que obteve maior valor econômico, em ambos os anos; e, os valores 105,4 US\$. ha-1.ano-1 e 46,5 US\$.ha-1. ano podem ser parâmetros remuneratórios mínimos para a conversão de áreas de Pastagem e Agrícola, respectivamente, para áreas florestadas.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/11551/2/DIEGO_ARAUJO_OLIVEIRA_SILVA.pdf>





Título: Subsídios para a implementação do ICMS ecológico no estado de Sergipe

AUTOR: LIMA, ISABELLA MOURA CARVALHO

Orientador: Gomes, Laura Jane

Coorientador: Fernandes, Milton Marques

Resumo:

O ICMS Ecológico (ICMS-E) é um importante instrumento de pagamento por serviços ambientais aplicado em 16 estados brasileiros. Nesse contexto, o objetivo geral da presente pesquisa foi analisar os critérios ambientais utilizados nas políticas de ICMS-E no Brasil, com vistas a fornecer subsídios para a implementação do referido instrumento no estado de Sergipe. Para isto, a pesquisa foi dividida em 4 capítulos. O Capítulo 1 consistiu no desenvolvimento do referencial teórico da pesquisa e abordou uma visão global do histórico e evolução da questão ambiental, com discussão sobre as relações entre desenvolvimento e meio ambiente. Foram abordados temas conceituais dos instrumentos que compõem a política ambiental, com enfoque nos instrumentos econômicos e nos mecanismos de Pagamento por Serviços Ambientais. No Capítulo 2 fez-se uma avaliação de aspectos da política do ICMS-E dos 16 estados brasileiros que já implementaram o instrumento, com enfoque nos critérios ambientais adotados pelos estados para repasse de recursos aos municípios. Os resultados apontaram que o instrumento segue a tendência do modelo voltado para a proteção da biodiversidade baseado na existência de áreas protegidas, instituído pelo estado do Paraná em 1992. O Capítulo 3 objetivou compreender os critérios relacionados às áreas protegidas no ICMS-E aplicado nas leis dos estados brasileiros. Os resultados demonstraram que dos 16 estados brasileiros que possuem ICMS-E, 15 utilizam o critério de áreas protegidas, ausente apenas no estado do Ceará. Destaca-se a necessidade de melhor adequação dos indicadores e variáveis da avaliação de unidades de conservação em função das características específicas de cada categoria de manejo; a incipiência na avaliação qualitativa das áreas protegidas, excetuando-se o estado do Paraná, que aprimorou o sistema de monitoramento e fiscalização do instrumento; e a problemática da ausência do critério no estado do Ceará, que possui um importante papel na conservação da Caatinga. O Capítulo 4, por fim, consistiu na proposição de critérios ambientais para construção de um modelo de ICMS-E para o estado de Sergipe. Foram propostos dois critérios ambientais no repasse de ICMS, com base no diagnóstico das políticas de proteção ambiental do estado de Sergipe: o critério de áreas protegidas e o critério de estoque florestal. Foram produzidos cenários a partir da simulação da aplicação destes critérios propostos, o que permitiu visualizar o desempenho dos municípios em hipótese de sua adoção.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/11326/2/ISABELLA_MOURA_CARVALHO_LIMA.pdf>



Título: Desenvolvimento de protocolo de propagação de espécies de Melocactus em situação de risco de extinção

AUTOR: SANTOS, RAQUEL LIMA

Orientador: Lucas, Ariovaldo Antonio Tadeu

Coorientador: Moreira, Maria Aparecida

Resumo:

O meio ambiente sofre as mais diversas formas de impactos devido a diversos fatores como extrativismo, desmatamento causados pela ação antrópica. Essa conjuntura acarreta no desaparecimento da fauna e flora outrora existentes. Um caso específico dessa redução são as populações de cactos no estado de Sergipe, onde podem ser encontradas espécies em extinção e em situação vulnerável. Entre os agravantes que influenciam essa situação estão o desmatamento para fins imobiliários e criação de animais, além do extrativismo para o comércio paisagístico que vem crescendo de forma desordenada nos últimos anos. Esses fatores atrelados a baixa taxa de germinação das sementes e ao endemismo ocorrente em parte das espécies, contribuem para a redução drástica da população de cactos no estado, atenuando o desequilíbrio ecológico do bioma Caatinga e comprometendo a biodiversidade. Tendo em vista essa situação, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver protocolo de propagação sexuada. As coletas de exemplares e frutos das espécies do gênero Melocactus em situação de extinção e em risco foram efetuadas em diferentes municípios do estado de Sergipe. Após a coleta, foram realizados três experimentos: teste de germinação em função da umidade do substrato; armazenamento de sementes em função da temperatura e tempo; e avaliação do desenvolvimento das plantas em função do substrato e do tamanho do recipiente. O resultado obtido foi a definição do protocolo de propagação para ser utilizado pelos órgãos de fomento na conservação das espécies. No teste de germinação, o maior índice de velocidade e o maior percentual de germinação foi obtido com 125% da capacidade de campo do substrato para ambas as espécies avaliadas e no teste de tempo de armazenamento houve um decréscimo nos valores de IVE e na porcentagem de germinação nos tratamentos que possuíam sementes mais antigas. Os substratos e recipientes influenciaram no desenvolvimento de Melocactus Zehntneri, sendo os substratos solo, areia e esterco (SAE) e solo e esterco (SE) em recipientes de 200ml, os ideais para cultivo.

Link de acesso: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/11227/2/RAQUEL_LIMA_SANTOS.pdf>





Título: Viabilidade do uso de água residuária na agricultura irrigada na cultura do maxixe e aplicação como tema transversal no âmbito educacional

AUTOR: SOUZA, ELAINE BARBOSA DE

Orientador: Faccioli, Gregório Guirado

Resumo:

A irrigação é o maior consumidor de água do mundo, em torno de 75% e sabemos que os efluentes domésticos têm nutrientes essenciais para desenvolvimento das plantas. Então o foco da pesquisa foi a utilização de uma água de esgotamento doméstico com tratamento inicial de lagoas de estabilização para suprir as necessidades hídricas de algumas culturas, vislumbrando a sustentabilidade e a racionalidade do uso da água. Diante da precariedade de disponibilidade de água no mundo, este estudo buscou contribuir com pesquisas nesse campo, enfatizando o reuso da água na agricultura irrigada, potencializando meios eficazes para a economia de água potável. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a viabilidade do reuso de água residuária provenientes de um sistema de tratamento de esgotos por lagoas de estabilização na agricultura irrigada da cultura do maxixe, visando a otimização de recursos naturais. A presente pesquisa realizou-se em ambiente protegido agrícola do Departamento de Engenharia Agrônômica da Universidade Federal de Sergipe. A água residuária foi coletada semanalmente na ETE do Bairro Rosa Elze, localizada no Município de São Cristóvão/SE. As variáveis microbiológicas da cultura foram determinadas pelo Instituto Tecnológico de Pesquisa de Sergipe (ITPS), os resultados obtidos nas análises das amostras submetidas dos três tratamentos – T1, T2, T3, estas atenderam aos limites estabelecidos. Com os resultados apresentados nesta pesquisa, torna-se recomendável o reuso de água inicialmente tratada proveniente da lagoa de estabilização, aos agricultores, em até 100% da irrigação na cultura do maxixe. No projeto educativo a pesquisa foi aplicada de campo, o método utilizado foram as metodologias ativas de ensino e aprendizagem em que teve como foco a pedagogia da problematização. Para que fosse aplicada a Transversalidade no Ensino Médio, utilizou-se uma turma da 1ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Professor Hamilton Alves Rocha, aplicando a metodologia no conteúdo separação de misturas. De acordo com os resultados observou-se que a utilização das metodologias ativas foi relevante e bastante produtiva, percebeu-se o interesse e aprendizado diante das discussões, debates e avaliações realizadas entre os pesquisados.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/11158/2/ELIANE_BARBOSA_SOUZA.pdf>



Título: A influência das áreas verdes urbanas na configuração da paisagem do bairro Jabotiana à luz da ética ambiental

AUTOR: BARROS, MANUELA ALVES LIMA

Orientador: Becker, Edvaldo

Resumo:

Esta pesquisa tem como objetivo examinar as áreas verdes urbanas remanescentes do bairro Jabotiana em Aracaju-SE à luz da reflexão dos jardins e dos espaços verdes no desenho das cidades. Desse modo, foi examinada a formação do verde urbano e como as cidades foram desenhadas ao longo do tempo com seus jardins. Além disso examinou-se a relação da ética ambiental e do progresso da ciência com as relações de bom uso da natureza pelos homens. Para alcançar os objetivos propostos, este estudo utilizou o método-hipotético-dedutivo de Karl Popper, o qual entende que o método científico parte de um problema em que é oferecido uma espécie de solução provisória ou uma teoria tentativa. Em conformidade com o método acima exposto formulamos a seguinte hipótese de trabalho: as áreas verdes públicas urbanas existentes, originadas de divisões de glebas no bairro Jabotiana e que estão identificadas no cadastro imobiliário da SEFIN, estão sem utilização, sem forração vegetal ou ainda, estão sendo subutilizadas pelo Município de Aracaju, não atendendo dessa forma a sua função social. Nessa pesquisa apresenta-se também uma proposta conceitual para o termo “áreas verdes” como base norteadora com vistas a identificar estes espaços no bairro. Nesse sentido, esta dissertação foi estruturada, basicamente em quatro capítulos. O primeiro trata da construção das áreas verdes urbanas ao longo da história, o progresso do urbanismo e as relações de bom uso da natureza. O segundo capítulo traz uma proposta conceitual baseada em estudos sobre o tema; como é a relação do verde em algumas das principais cidades do mundo e no Brasil. No terceiro, utilizam-se dados cartográficos e ilustrações que identificarão todas as áreas verdes municipais no bairro Jabotiana, originadas de doação. Por fim, no quarto capítulo, faz-se um levantamento de todas as áreas do bairro onde ainda poderão haver doações provenientes de futuros parcelamentos à luz das transformações decorrentes do processo de novas ocupações. Assim, diante da urbanização do bairro, apresentam-se perspectivas possíveis para a utilização das áreas verdes provenientes de futuros loteamentos, como também melhorias nas tipologias existentes, onde sejam permitidas as relações de bom uso entre homem-natureza com integração socioambiental adequada.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/11554/2/MANUELA_ALVES_LIMA_BARROS.pdf>





Título: Educação do campo e práticas ambientais sustentáveis: um olhar para o PROJovem Campo Saberes da Terra em Pedra Mole/SE

AUTOR: SANTOS, JUNIELA

Orientador: Santos, Núbia Dias dos

Resumo:

O Projovem Campo Saberes da Terra é um Programa do Governo Federal que visa a escolarização e a qualificação profissional inicial em Produção Rural Familiar de jovens agricultores familiares na faixa etária de 18 a 29 anos. A pesquisa versa sobre as práticas ambientais destacadas pelo programa, ao considerar sua relevância na construção de um arcabouço teórico, conceitual e empírico basilares para a leitura crítica do mundo e dos efeitos da “Revolução Verde” e do pacote tecnológico para a agricultura familiar. Constata-se no município de Pedra Mole o comprometimento da saúde do solo, da água, dos seres vivos e de agricultores, devido ao uso abusivo de agrotóxicos, assim como seu espaço de produção está sendo solapado tanto pelas máquinas, como pelos cultivos transgênicos. Apesar da sua relevância para a retomada dos paradigmas agroecológicos, a problemática da pesquisa surge pelo fato do programa não se configurar como uma efetiva e permanente política pública educacional do Campo. Com isso, objetivou-se analisar como estão sendo efetuadas as políticas educacionais do Campo, tomando como referência o Estado de Sergipe; compreender a relação homem - natureza a partir da modernização conduzida pelo Estado para o espaço rural; apresentar a concepção de Educação do Campo e sua efetividade para um espaço rural sustentável; analisar o realizar e as contradições do Projovem Campo Saberes da Terra. Em Sergipe esse programa esteve em sua terceira atuação (2015/2017). O locus da pesquisa foi o município de Pedra Mole, localizado no Sertão Ocidental Sergipano. A metodologia desse estudo foi subsidiada por levantamento bibliográfico, documental, pesquisa de campo e aplicação de questionário com os educandos do Projovem Campo no município locus da pesquisa, também de entrevistas com outros atores-chave (Trabalhadores rurais, feirantes, o Secretário de educação, e o de agricultura do município de Pedra Mole, a Coordenadora do Núcleo de Educação do Campo de Sergipe, e o Coordenador do EJA Campo do Município de Simão Dias). Ademais, foi discutido a importância do programa como política pública educacional e como alternativa estrutural para os sujeitos sociais do campo se apropriarem dos conhecimentos socioambientais necessários para enfrentar o atual modelo de desenvolvimento da agricultura, moldado pelo agronegócio, transgênicos e agrotóxicos e na direção de um desenvolvimento pautado na vida saudável. Contudo, observou-se a falta de efetividade do programa, uma vez que o mesmo, configura-se como uma política educacional do campo pontual e compensatória. Esse fato, coloca em questão a relevância do programa, diante da necessidade de políticas públicas emancipadoras para os sujeitos do campo.

Link de acesso:

https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/11159/2/JUNIELA_SANTOS.pdf



Título: Políticas de saneamento básico no município de Aracaju/SE: Gestão à luz da lei federal nº 11.445/2007 e da lei municipal nº 4.973/2017

AUTOR: SILVEIRA, LUCIENE SANTOS

Orientador: Matos, Silvia Maria

Resumo:

Nos últimos anos, tornaram-se mais visíveis os problemas ambientais decorrentes do processo de expansão dos centros urbanos. A consequência do crescimento desordenado tem ocasionado impactos diretos na saúde pública, ao bem-estar social e ao meio ambiente. Isso em virtude da ausência de infraestrutura adequada e da precariedade na prestação do serviço público de saneamento básico. Dessa maneira, esta pesquisa tem por objetivo fazer uma análise da política de saneamento no município de Aracaju, considerando a perspectiva estabelecida na Lei nº 11.445/07 e na Lei Municipal nº 4.973/17, tendo em vista a governança, a participação social e a sustentabilidade no município de Aracaju. Isto posto, a problemática do presente estudo consistiu em verificar em que medida a legislação pode contribuir para a mudança no cenário local de ausência e/ou precariedade na prestação do serviço público de saneamento básico, de modo a contemplar maior cobertura do serviço considerando as demandas socioambientais, além disso, identificar quais fatores dificultam a efetividade da Lei nº 11.445/07 no município de Aracaju. Trata-se de uma pesquisa de cunho explicativo e descritivo, em que é apresentado o cenário atual das condições estruturais de saneamento no município de Aracaju e as perspectivas para efetividade da legislação federal, tendo em vista as questões socioambientais envolvidas. Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizado um levantamento bibliográfico e revisão documental sobre o tema, entrevistas com especialistas, com aplicação de questionário como instrumento de coleta de dados, entre os técnicos, gestores e membros das Instituições que participaram da elaboração do plano Municipal de Saneamento Básico de Aracaju e registros fotográficos especialistas. Os resultados da pesquisa evidenciaram que mesmo com a instituição da Lei Municipal nº 4.973/17, a execução do referido plano e a universalização do saneamento básico é um desafio, não só pela ausência de condições estruturantes, mas também pela necessidade de estabelecer uma governança plena entre segmentos da sociedade civil e poder público para melhor desenvolvimento da política na cidade Aracaju. Constatou-se ainda que adoção de técnicas sustentáveis se faz necessária para reutilização dos rejeitos oriundos do tratamento do esgoto e, para manutenção da harmonia entre o meio ambiente.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/11987/2/LUCIENE_SANTOS_SILVEIRA.pdf>





Título: Agroecologia: perspectivas e desafios em organizações cooperativas

AUTOR: FREITAS, SHEILA SANTOS

Orientador: Almeida, Ronise Nascimento de

Resumo:

O manejo agroecológico é uma estratégia que valoriza o conhecimento do agricultor familiar, as tecnologias sociais e os redesenhos de agricultura em defesa do ambiente mais equilibrado e sustentável, envolvendo as relações socioambientais de produção e de comercialização por meio, principalmente, dos Empreendimentos de Economia Solidária (EES) presentes em todo território brasileiro. As experiências agroecológicas têm demonstrado importantes avanços a partir de construções de grupos de produção e comercialização de alimentos mais saudáveis. Contudo, dificuldades no fortalecimento da criação de redes de produção, comercialização e consumo solidário ainda persistem. Esta pesquisa teve como objetivo geral analisar os desafios e possibilidades da produção e comercialização de base agroecológica a partir da investigação de práticas de EES. O método de pesquisa bibliográfico abordou sobre as políticas públicas voltadas ao setor primário da economia; a mudança de paradigma que incorpora a agroecologia no campo de produção científica; e a conjuntura histórico-social do cooperativismo. A metodologia da pesquisa é de natureza qualitativa, envolvendo a observação participante por intermédio da pesquisa-ação e da aplicação de entrevista semiestruturada aos cooperados, cuja análise envolveu o método compreensivo. Os resultados da pesquisa permitiram evidenciar que entre os desafios e possibilidades, destacam-se: a ampliação dos espaços de diálogo conquistados entre as organizações da sociedade civil e o poder público para manutenção das políticas públicas voltadas para a agricultura familiar e produção de base agroecológica; a propagação do conhecimento agroecológico por meio de intercâmbios e pesquisas, como forma de mitigar os impactos provocados pela agricultura convencional; o resgate de valores originários do cooperativismo estimulando o empoderamento dos cooperados na dinâmica autogestionária das cooperativas; e o apoio de políticas públicas que promovam a transição agroecológica, bem como o aperfeiçoamento dos processos de beneficiamento, logística e comercialização nos empreendimentos cooperativos no Estado de Sergipe.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/11138/2/SHEILA_SANTOS_FREITAS.pdf>



Título: Perspectiva agroecológica no curso técnico em agropecuária: potencialidades e desafios na Escola Família Agrícola Ladeiras – Japoatã/SE.

AUTOR: ARAUJO, JULIANA OLIVEIRA BARRETO SILVA

Orientador: Soares, Maria José Nascimento

Resumo:

O debate agroecológico no âmbito da formação de técnica em agropecuária tem sido um desafio constante para a consolidação do Projeto Político Pedagógico (PPP), o qual se constitui como um marco de referência elaborado e definido pela e para a comunidade escolar, visto que reúne as ideias e decisões dessa comunidade sendo, portanto, um instrumento que define as finalidades educativas da escola. A construção do PPP tem respaldo na Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional nº 9396/96, art. 12, inciso I, a qual estabelece a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica. O presente estudo objetivou avaliar as potencialidades na formação agroecológica dos egressos do curso de técnico em agropecuária, no período de 2014 a 2017 em relação ao viés ambiental. A metodologia utilizada foi classificada em qualitativa de caráter descritivo; quanto aos procedimentos, interfaces da pesquisa-ação e da análise de documentos da Escola Família Agrícola de Ladeiras, localizada em Japoatã/SE. A pesquisa foi dividida em quatro etapas, a saber: a primeira, a fase denominada de preparatória, na qual foram realizados o levantamento bibliográfico e a criação dos instrumentos de coleta de dados (questionários); na segunda foram realizadas as análises dos documentos: Projeto Político Pedagógico, plano de curso e regimento escolar; na terceira, a aplicação dos questionários aos egressos do curso; por fim foi a interpretação, sistematização e análises dos dados coletados. Neste sentido, evidenciou-se que se faz necessário maior discussão sobre o PPP da escola que direcione ao viés ambiental em razão da constatação que, das 32 (trinta e duas) disciplinas que compõem o rol da estrutura curricular, apenas 15 (quinze) abordam temas com viés ambiental, pois o curso é direcionado para a formação de sujeitos que irão atuar como técnico agropecuário. Conclui-se que os cursos técnicos de qualquer natureza (agropecuária, informática, agrícola, agroindustrial, industrial, alimentos dentre outros) podem ser articuladores da construção dos conhecimentos para a formação de profissionais que irão atuar no campo ou na cidade, sendo corresponsáveis pelos impactos socioambientais e por não estabelecer padrões efetivos de ações ambientais para a comunidade em processo de formação profissional.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/11986/2/JULIANA_OLIVEIRA_BARRETO_S_ARAUJO.pdf>





Título: O Parque Nacional Serra de Itabaiana em Sergipe e a relação socioambiental com os moradores dos povoados do entorno.

AUTOR: SOUZA, IGOR AZEVEDO

Orientador: Sampaio, Daniela Teodoro

Resumo:

Os parques nacionais têm se manifestado como espaços importantes para se obter informações socioambientais, quanto à interação sociedade-natureza e para a compreensão dos desafios perante o uso dos seus recursos naturais. O objetivo do presente estudo foi compreender a representatividade socioambiental do Parque Nacional Serra de Itabaiana, localizado em Sergipe, Brasil, a partir da relação dos moradores dos povoados do seu entorno com a sua gestão e com os alvos de conservação estabelecidos em seu plano de manejo, e caracteriza-se como uma pesquisa do tipo exploratória, descritiva e de natureza quantitativa. A metodologia utilizada foi a Pesquisa Socioambiental para Padronizar Estudos sobre Atitudes em Comunidades Adjacentes à Unidades de Conservação de Proteção Integral, especificamente Parque Nacional no Brasil, que consiste em três etapas: 1) elaboração de questionário para estudo das atitudes, focado na pesquisa socioambiental para ser aplicado em comunidades localizadas no entorno de unidades de conservação; 2) desenvolvimento de um protocolo de aplicação do questionário e; 3) aplicação do questionário nas comunidades do entorno da UC. Foram entrevistados 706 moradores dos 20 povoados, entre os meses de maio a agosto de 2018. Os resultados socioeconômicos indicaram 61,5% do sexo feminino, 62,04% naturais da região do estudo; 46,36% com faixa etária entre 30 e 49 anos; 56,23% cursaram o ensino fundamental incompleto; 60,05% eram casados(as); 41,50% eram agricultores e 66,86% recebiam até 2 salários mínimos. 90,23% dos entrevistados já ouviram falar sobre o PARNASI; 54,11% nunca o visitaram; 63,03% não souberam informar qual órgão administra a UC; 56,94% dos entrevistados concordaram totalmente quanto ao uso sem controle da água; 67,42% concordaram totalmente que as nascentes e os rios da região estão secando; 59,35% responderam a opção Indiferente quanto ao desmatamento da UC; 40,79% discordaram totalmente quanto a coleta de madeira para usos doméstico; 60,33% concordaram totalmente quanto à coleta de plantas medicinais; 60,48% discordaram totalmente quanto à caça na região; 44,05% concordaram totalmente quanto à diminuição dos animais silvestres na região; 82,57% concordaram totalmente quanto à importância da UC; 89,94% discordaram totalmente quanto à participação; 40,79% discordaram totalmente quanto à colaboração e 45,89% discordaram totalmente quanto aos benefícios da UC.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/11228/2/IGOR_AZEVEDO_SOUZA.pdf>



Título: Indicadores das oscilações da linha de costa nas praias de Aracaju-SE entre os anos 2013-2018 e sua relação com, as derivações antropogênicas

AUTOR: SILVA, DAIANY SANTOS

Orientador: Ruiz-Esparza, Daniela Pinheiro Bitencurti

Resumo:

As constantes mudanças nas zonas costeiras provocam ajustes Morfodinâmicos da linha de costa que resultam de processos naturais e humanos. Esta dissertação enfatiza as praias do município de Aracaju, localizadas no litoral central do Estado de Sergipe – Brasil, possuem aproximadamente 24 km de linha de costa e representam a parte mais peculiar do litoral de Sergipe por ser a porção mais urbanizada e com consequentes impactos decorrentes das ações humanas, mas ainda possui trechos bem conservados em comparação a outras capitais do Nordeste Brasileiro. Portanto, o objetivo principal desta pesquisa é avaliar a evolução espaçotemporal (2013-2018) da linha de costa de Aracaju, abordando as derivações antropogênicas ocorridas na área. A metodologia da pesquisa foi qualificada como do tipo quantitativo e qualitativo, por conter informações sobre a disposição do meio físico e antrópico, e possuir caráter exploratório que compreenda as causas e efeitos dessa relação nas praias. Essa abordagem tem como princípio fundamental, uma visão integrada e interdisciplinar da problemática em questão. A pesquisa foi realizada em 5 etapas principais: levantamento bibliográfico, trabalhos de campo, elaboração e análise de banco de dados, diagnóstico da evolução com elaboração de produtos cartográficos e avaliação das correlações dos produtos com as derivações antropogênicas do litoral. O mapeamento foi realizado com auxílio da tecnologia do GPS TRIMBLE R6, que possibilitou o trabalho com dados com alta resolução e precisão, a delimitação da linha de costa no campo se deu através de geoindicadores, sendo os principais a escarpa de praia e a linha de preamar. Atribuíram-se a linha de costa três classes conforme os processos indicados nos trechos, sendo eles: progradação, equilíbrio dinâmico e erosão. Portanto, foi diagnosticado que 46% das praias do litoral de Aracaju estão em processo progradacional, 46% em equilíbrio e 8% em erosão. Evidenciou-se que os processos mais significativos de erosão e progradação se encontram mais ao norte, e estão relacionados a desembocadura do rio Sergipe. Com avanço da linha de costa de até 227 m e recuo de até 20 m em cinco anos. Em 2018 apenas 15% das praias foram mapeadas através do geoindicador escarpa de praia, contra 54% em 2013. Essa mudança na morfologia das praias reflete sua tendência geral, que é equilibrado e progradacional.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/11222/2/DAIANY_SANTOS_SILVA.pdf>





Título: Exercício verde e envelhecimento: relações do idoso em experiências lúdicas na natureza

AUTOR: RODRIGUES, LEIDJANE FLORENTINO

Orientador: Rodrigues, Cae

Resumo:

O exercício, compreendido em seu conceito mais amplo de intencionalidade à saúde, pode trazer muitos benefícios a pessoas que o adotam como alternativa para uma vida mais saudável e ativa. Considerando a atual predominância urbana da população mundial, é seguro dizer que a maioria das pessoas vive cercada de prédios e asfalto, sejam em suas casas, trabalhos, escolas e em seus momentos de exercício, principalmente em academias especializadas em diferentes tipos de exercícios. A predominância de experiências em ambientes fechados e privados da luz solar em momentos de trabalho e de não-trabalho corroboram para condições potencialmente prejudiciais à saúde. Além disso, comprometem a própria experiência do movimento, assim como as interações com a natureza. Considerando o exposto acima, o objetivo desta pesquisa constitui em analisar como o exercício verde, compreendido como exercício com intencionalidade à interação com a natureza, contribui para a diminuição dos efeitos deletérios do envelhecimento e para a melhora dos aspectos essenciais da com-vivência. Foram analisadas, também, potenciais aspectos de conservação da natureza pela incorporação de preceitos ecológicos no habitus de movimento de idosos com vivências regulares de exercícios verdes. Para tanto, utilizou-se da fenomenologia, mais precisamente, do método Fenômeno Situado, como agente metodológico, pelo qual se avaliou as vivências de idosos como partícipes e protagonistas da pesquisa. Entre as possibilidades da pesquisa, destaca-se a potencial motivação à criação de políticas públicas que estimulem a prática do exercício verde, possibilitando uma vida de qualidade e um bem-viver para estes indivíduos e todo o ambiente circundante.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10986/2/LEIDJANE_FLORENTINO_RODRIGUES.pdf>



Título: Zoneamento urbano da praia do Abaís, Estância/SE.

AUTOR: SILVA, RAYANE DE OLIVEIRA

Orientador: Ruiz-Esparza, Daniela Pinheiro Bitencurti

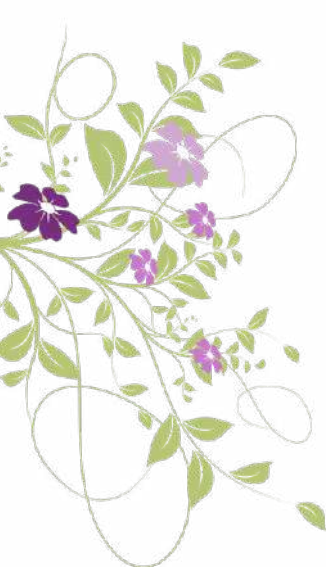
Resumo:

As zonas costeiras oferecem uma série de vantagens do ponto de vista econômico, social e ambiental, por isso são alvo de instalações que acabam formando áreas urbanas solidificadas, agravando os impactos adversos e dificultando o trabalho dos órgãos públicos na tentativa de regularizar essas ocupações. A Praia do Abaís, pertencente politicamente ao município de Estância e localizada no litoral sul de Sergipe, possui um histórico de ocupação sem planejamento, é um pólo turístico e possui áreas que, segundo as legislações, deveriam ser ambientalmente protegidas, como praia, dunas e lagoa. O objetivo principal deste trabalho é elaborar um zoneamento urbano para esta praia e para isso, foi especificamente necessário fazer um mapeamento cadastral de uso e ocupação do solo urbano, um mapeamento das unidades de paisagem e uma análise socioespacial da área. Para tal, foram realizadas pesquisas bibliográficas, documentais e de campo, incluindo entrevistas com a comunidade local, turistas e gestores e um levantamento aerofotogramétrico feito com drone que possibilitou a elaboração de mapas atualizados da área e o levantamento de dados quantitativos. Os resultados apontaram maior incidência de segundas residências, dentre as categorias de ocupação do solo urbano identificadas, baixo contingente de residências fixas e a carência de espaços públicos e edificações institucionais. Além disso, as áreas livres de ocupação urbana apareceram com destaque, possibilitando a delimitação das unidades de paisagem naturais, como terraços marinhos, dunas, lagoa e superfícies alagadiças, todas importantes para a manutenção da dinâmica costeira. Como fonte de dados complementares, a análise socioespacial da área detectou os visitantes, residentes, comerciantes e reguladores como os principais atores sociais e revelou destaque para a atividade do veraneio, associada ao descanso e a procuras pelo destino em finais de semana ou feriados. Estes dados embasaram a proposta de um zoneamento funcional para a área, no qual foram delimitadas, em conformidade com as legislações pertinentes, as Áreas de Preservação Permanente, que devem permanecer livres de ocupação, em contraste com a Zona de Consolidação Urbana, que considera uma área urbana pré-existente e consolidada. Além disso, visando o controle do adensamento urbano sobre unidades de paisagem, foram sugeridas zonas estratégicas, como Zonas de Ocupação Rarefeita e Zonas de Adensamento Básico.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10939/2/RAYANE_OLIVEIRA_SILVA.pdf>





Título: Clima urbano e (des)conforto térmico na cidade de Aracaju-SE

AUTOR: PEREIRA, JAILDE FONTES

Orientador: Sousa, Inajá Francisco de

Coorientador: Siqueira Pinto, Josefa Eliane Santana de

Resumo:

A dinâmica atmosférica, conseqüente das relações entre os elementos climáticos – temperatura, umidade, radiação solar e velocidade dos ventos – com os fatores geoambientais – relevo, solo, hidrografia e vegetação – dará origem ao clima de cada região. A intervenção humana altera essa dinâmica, o que resulta na formação de um microclima diferenciado, o clima urbano. No ambiente alterado pelas ações antrópicas as trocas de calor entre os indivíduos e o meio passa a ser desconfortáveis termicamente pois, ocorrem através de um esforço adicional que aciona o sistema termorregulador do corpo humano e sobrecarrega o organismo, comprometendo a capacidade do indivíduo de realizar suas atividades diárias e a sua saúde. Essas transformações no meio natural para a construção de espaços urbanizados, a urbanização, teve início na cidade de Aracaju próximo ao ano de 1855, ano de sua fundação, e alcançou seu ápice na década de 1970, a partir de então desequilíbrios ambientais surgem e revelam problemas relativos ao conforto térmico, saúde e seguridade dos habitantes. O estudo a seguir tem como objetivo analisar o clima urbano e o conforto térmico na cidade de Aracaju e a qualidade de vida de sua população através de uma metodologia estruturalista de caráter qualitativo e quantitativo feita com a comparação de dados meteorológicos coletados na estação do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) de 2000 a 2017, do confronto de dados de temperatura a partir de termômetros urbanos e da estação meteorológica para o ano de 2018, e da percepção térmica da população, através da aplicação de questionários com os cidadãos em todo território do município. A partir de então pôde-se notar um aumento de temperatura durante os anos, a possível formação de ilhas de calor dentro da cidade e a insatisfação da população referente ao conforto térmico. A pesquisa mostra-se relevante pois, a partir da interpretação das informações obtidas torna-se possível auxiliar, através de esclarecimentos e do apoio, na formatação de um planejamento urbano sustentável mediante projetos e políticas públicas que promovam o controle e a mitigação dos fenômenos climáticos e seus impactos negativos de ordem socioambiental.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/11325/2/JAILDE_FONTES_PEREIRA.pdf>



Título: Análise da desertificação socioambiental no Bairro Jabotiana – Aracaju/SE

AUTOR: LEAL, ELAINE VASCONCELOS NASCIMENTO

Orientador: Costa, Jailton de Jesus

Resumo:

Em busca de melhorias na qualidade de vida e da sustentabilidade socioambiental nas cidades, procurou-se averiguar as diferentes configurações urbanas que permitem ou impedem a dinamicidade de pessoas nas ruas e a relação com as áreas naturais do bairro, de acordo com a capacidade de atrair transeuntes para o uso dos espaços públicos. Com o grande crescimento imobiliário, em especial, de condomínios verticais, o bairro Jabotiana tem apresentado cenários decorrentes do processo do abandono das relações de vizinhança, do caminhar no bairro e da identidade com o meio natural em que está inserido. Assim, foi construído o conceito de “desertificação socioambiental” cujo processo de análise no bairro Jabotiana é o objetivo desse estudo, visando identificar características urbanas que interferem na dinâmica socioambiental e contribuir com informações relacionadas, pertinentes à população e ao poder público. Para se alcançar tal objetivo, tomaram-se como base alguns referenciais urbanísticos, geográficos e sociológicos, bem como técnicas que se resumem à coleta de dados referentes a usos do solo; impermeabilidade visual das fachadas; tamanho das quadras; conforto térmico; condições físicas de calçadas, praças e ciclovias; percepção dos moradores e de transeuntes; fluxos e atividades dos pedestres nas ruas; além de informações de órgãos públicos e Organização Não Governamental local. Como resultado, e sob o método hipotético-dedutivo, constatou-se que há “desertificação socioambiental” no bairro Jabotiana e que a dinamicidade de pessoas nas ruas, bem como as relações socioambientais dos moradores, estão em direta influência com a morfologia do bairro, mas também com outros fatores socioeconômicos e culturais, que devem ser considerados. Através desse estudo, aprofundou-se a discussão sobre a “desertificação socioambiental” e foi possível contribuir com conhecimentos importantes ao planejamento urbano sustentável.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10938/2/ELAINE_VASCONCELOS_NASCIMENTO_LEAL.pdf>





Título: Conflitos territoriais e potencialidades socioambientais em comunidades quilombolas de Brejo Grande/SE

AUTOR: ALMEIDA, GÊNISSEON LIMA DE

Orientador: Costa, Jailton de Jesus

Resumo:

Os recursos naturais constituem a base de sustento das comunidades tradicionais. Estes, por sua vez, são obtidos por meio de práticas extrativistas herdadas dos seus antepassados, no caso do estudo, pescadores artesanais e marisqueiras. O território é compreendido como o palco das múltiplas relações desencadeadas em face a apropriação, controle e uso pelos diferentes atores sociais. A presente pesquisa teve como objetivo analisar os conflitos territoriais e potencialidades socioambientais em comunidades quilombolas de Brejo Grande/SE. O recorte espacial abrangeu a comunidade quilombola da Resina e o povoado Saramém. A metodologia desse estudo foi subsidiada por levantamento bibliográfico, cartográfico e documental; pesquisa de campo e aplicação de entrevistas com roteiro semiestruturado com os membros das comunidades tradicionais e os representantes de associações, sujeitos sociais caracterizados pela identidade quilombola, além de outros atores-chave (carcinicultores, ex-proprietários de fazendas de arroz, empresários), além de órgãos institucionais, representados pela ADEMA, na emissão de licenças; e IBAMA na fiscalização e aplicação de multas, para o entendimento das relações socioambientais. A apropriação inadequada provoca impactos socioambientais, além da insustentabilidade na utilização dos recursos naturais. Em alguns casos, as práticas extrativistas dos pescadores artesanais e marisqueiras são insustentáveis, como por exemplo, a utilização de malha da rede de pescar inadequadas. Houve mudanças no que se refere às atividades desenvolvidas no espaço em função da salinização do Rio São Francisco favoreceu a atividade da carcinicultura, impossibilitando a prática da rizicultura nas lagoas. Como alternativa, os pescadores artesanais desenvolveram, nesses corpos hídricos, viveiros de peixe e camarão. Nesse cenário, peixes de água doce não são mais encontrados, predominando as espécies de água salgada. Os impactos socioambientais decorrem das atividades desenvolvidas pelos atores sociais em razão das atividades desenvolvidas no território. Os conflitos, os quais foram destacados pelos pescadores artesanais e marisqueiras, mediante a aplicação da cartografia social, ocorrem entre os pescadores artesanais, marisqueiras, carcinicultores, fazendeiros e empresários. Os locais de obtenção dos recursos naturais pelos membros das comunidades tradicionais, cursos fluviais e manguezais, respectivamente, são afetados principalmente pelo despejo dos dejetos da carcinicultura.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10993/2/GENISSEON_LIMA_ALMEIDA.pdf>



Título: Mapeamento das ações ambientais no âmbito dos Territórios da Cidadania de Sergipe

AUTOR: OMENA, ANDRÉ LUIZ RODRIGUES DE ALBUQUERQUE

Orientador: Bitencourt, Daniela Venceslau

Resumo:

Lançado no ano de 2008, o Programa Territórios da Cidadania foi concebido como uma estratégia para o alcance do desenvolvimento regional sustentável e a garantia de direitos sociais. Voltado às regiões mais pobres do país, toma como base a integração entre as três esferas governamentais e a sociedade, mediante a construção de um Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS). O estado de Sergipe conta com quatro Territórios da Cidadania (Alto Sertão, Baixo São Francisco, Sertão Ocidental e Sul Sergipano). Entretanto, sente-se a falta de dados que possam revelar os resultados alcançados pelo programa em nível estadual, especialmente no que diz respeito à contribuição na esfera ambiental, com fins a um modelo de desenvolvimento rural pautado na sustentabilidade. Diante dessa realidade, pretendeu-se avaliar em que medida a dimensão ambiental encontra-se contemplada nos PTDRS dos Territórios da Cidadania de Sergipe. A pesquisa, de caráter quali-quantitativo, adotou o enfoque exploratório sendo consubstanciada com as informações obtidas nas entrevistas realizadas junto a representantes dos Colegiados Territoriais, na observação participante, nos relatórios de execução do programa e na literatura utilizada como referência para o estudo. Os dados obtidos permitem afirmar que a questão ambiental se configura um grande desafio para que as ações desenvolvidas nos Territórios da Cidadania de Sergipe se estabeleçam sobre bases sustentáveis, assim como preceitua o programa. Apesar dos avanços alcançados no que se refere à gestão social do território, mediante o empoderamento e participação ativa da sociedade, tanto nos debates quanto nas proposituras, os mecanismos de controle das ações ambientais por parte da sociedade civil nos Territórios da Cidadania de Sergipe ainda carecem de melhorias, com intervenções mais qualificadas.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/11324/2/ANDRE_LUIZ_R_ALBUQUERQUE_OMENA.pdf>





Título: A relação entre o planejamento urbano e a ética ambiental: o estatuto da cidade e a política nacional de mobilidade urbana sob a ótica do meio ambiente.

AUTOR: PINTO, LAYLA DANIELLE ARAÚJO

Orientador: Santos, Antônio Carlos dos

Resumo:

No Brasil, a crise socioambiental pode ser constatada, dentre outros motivos, como resultado material do crescimento urbano desordenado na maioria das cidades. Impulsionada pelo crescimento econômico proporcionado pelos avanços científicos, a expansão urbana contribuiu, com o decorrer do tempo, para a intensificação da degradação ambiental que se vive na atualidade. Desde a tomada de consciência a respeito das consequências de tal degradação, por volta dos anos 60, conceitos acerca de modelos para um desenvolvimento sustentável vem sendo debatidos, embasados por uma ética ambiental, na busca de solucionar tais impactos e possibilitar o equilíbrio entre seres humanos e ecossistemas naturais, diante da responsabilidade para com a natureza e as futuras gerações. A relação entre planejamento urbano e ética ambiental, apesar de relevante para esse desenvolvimento sustentável, foi negligenciada durante os processos decisórios na formação do espaço urbano e há pouco tempo este debate está se imperando como necessário. Assim, o objetivo desta pesquisa bibliográfica e documental é analisar a relação entre o planejamento urbano e a ética ambiental como fator decisivo para as decisões de políticas urbanas, através das análises de duas legislações urbanas brasileiras vigentes – o Estatuto da Cidade (Lei 10.257/2001) e a Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei 12.587/2012), questionando as perspectivas da ética ambiental no desenvolvimento sustentável e verificando os fundamentos éticos do planejamento urbano. A partir de tal análise, busca se compreender como se deu a inserção das questões ambientais no planejamento urbano, no âmbito das discussões levantadas sobre o impacto humano no meio ambiente e do desenvolvimento sustentável, como caminho possível para solucionar tal crise. Com isso, espera-se subsidiar o debate sobre os processos de formação do espaço urbano e motivar o progresso de políticas urbanas e processos decisórios que contemplem a uma relação mais saudável entre o homem e a natureza.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10940/2/LAYLA_DANIELLE_ARAUJO_PINTO.pdf>



Título: Desafios para a inserção social dos catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis na coleta seletiva em Simão Dias/SE

AUTOR: OLIVEIRA, ARIANE SIQUEIRA DE

Orientador: Silva, Maria do Socorro Ferreira da

Coorientador: Barbosa, Anézia Maria Fonsêca

Resumo:

A problemática que envolve o gerenciamento inadequado dos resíduos sólidos domiciliares tem sido comum nos municípios brasileiros, especialmente naqueles de pequeno porte. A coleta seletiva, quando bem estruturada, é capaz de minimizar os impactos socioambientais, pois agrega valor de mercado aos resíduos sólidos e promove a inserção social dos catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis. A pesquisa objetiva analisar os desafios para a inserção social dos catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis na coleta seletiva na cidade de Simão Dias/SE. O método utilizado foi o Hipotético-Dedutivo com abordagem quali-quantitativa. A coleta de dados foi dividida em duas fases: a exploração teórica por meio da revisão documental e bibliográfica e a pesquisa de campo com utilização do diário de campo, observação in situ, registros fotográficos e entrevistas semiestruturadas, com um responsável do poder público local, quarenta catadores, um representante da cooperativa, um atravessador local e um aparista. A análise de conteúdo foi utilizada para a sistematização e análise das informações. A coleta seletiva na cidade de Simão Dias se configura através de catadores formais e informais. Os primeiros atuam na Cooperativa de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis de Simão Dias (COOCAMAR), coletando materiais nas vias públicas, nos domicílios e no comércio. Esses trabalhadores coletam e encaminham os materiais para o galpão da cooperativa onde realizam a triagem, pesagem, prensagem e comercialização. Esse grupo atua em parceria com a prefeitura, mediante um contrato de prestação de serviço. Já os catadores informais trabalham de forma autônoma, coletando nas vias públicas e no lixão. A pesquisa revela que os catadores que trabalham na coleta seletiva de Simão Dias são, em sua maioria, homens, pardos, com baixa escolaridade, idade entre 30 e 49 anos, que possuem residência própria e ganham mensalmente menos de um salário mínimo. A formalização dos catadores busca organizar o trabalho de forma democrática por meio do engajamento coletivo, da capacitação dos envolvidos e da autogestão da cooperativa numa perspectiva emancipadora e equitativa. Identificou-se que, se houvesse uma maior participação social, a arrecadação de material aumentaria e consequentemente os ganhos entre os cooperados também.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10687/2/ARIANE_SIQUEIRA_OLIVEIRA.pdf>





Título: Aspectos da sustentabilidade de explorações fumageiras no centro-sul de Sergipe

AUTOR: SILVA, DELMIRA SANTOS DA CONCEIÇÃO

Orientador: Almeida, Ronise Nascimento de

Resumo:

A fumicultura passou a ocupar espaço de destaque pela agricultura familiar no Povoado Colônia Treze, Lagarto/SE, tendo notória expansão nos anos 70, compreendendo importância significativa para a realidade local, tanto no que concerne aos aspectos de cunho socioeconômicos como às implicações ambientais. O Povoado possui representatividade econômica não só para o município de Lagarto, mas também para o Estado. O cultivo agrícola do fumo é considerado como um dos responsáveis pelo sustento dos agricultores familiares locais, todavia, pode provocar graves implicações para a saúde e o meio ambiente. Diante disso, evidencia-se a problemática da pesquisa, que teve como base o seguinte questionamento: quais os efeitos socioeconômicos e ambientais provocados pela fumicultura no Povoado Colônia Treze? O objetivo geral deste estudo consiste em analisar a sustentabilidade das propriedades agrícolas produtoras de fumo. Os procedimentos metodológicos compreenderam o método de abordagem quali-quantitativo, tomando como base à construção do método Indicateurs de Durabilité des Exploitations Agricoles (IDEA). Com a utilização do método foi possível avaliar os níveis de sustentabilidade agroambiental das propriedades produtoras de fumo do Povoado Colônia Treze e para a compreensão e análise dos dados obtidos mediante as perguntas abertas, utilizou-se do método da análise compreensiva. Os resultados obtidos na pesquisa mostraram que atualmente o cultivo agrícola do fumo é um dos principais plantios dos agricultores familiares do Povoado, no tocante as formas de manejo observou-se que a diversificação agrícola desponta de maneira expressiva entre os produtos cultivados, no entanto, necessita de maiores incentivos do poder público, bem como organização dos agricultores fumicultores para a manutenção dessa atividade no meio rural. Os dados também apontaram o âmbito econômico como sendo a principal fonte de incentivo para os agricultores familiares cultivar o fumo. A avaliação do método IDEA contribuiu para verificar o nível de sustentabilidade dos fumicultores do Povoado Colônia Treze, analisando como fator limitante a dimensão agroambiental, destacando-se as variáveis referentes à disponibilidade de água superficial e a biodiversidade. O estudo possibilitou maior entendimento acerca das práticas agrícolas desenvolvidas pelos fumicultores do Povoado Colônia, entendendo que a atividade fumageira deve continuar a fazer parte da história dos agricultores familiares do Povoado, mas com adoção de alternativas mais sustentáveis em sua produção, que possa beneficiar não somente aos aspectos socioeconômicos como os ambientais.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/11139/2/DELMIRA_SANTOS_CONCEICAO_SILVA.pdf>



Título: Diversidade de aves silvestres e sua interação com pomares de goiaba (*Psidium guajava* L.) e produtores rurais no semiárido nordestino

AUTOR: SILVA, CLEVERTON DA

Orientador: Ribeiro, Adauto de Souza

Coorientador: Aguilar, Juan Manuel Ruiz Esparza

Resumo:

As aves, como importantes prestadoras de serviços ecossistêmicos, vem sofrendo impactos decorrentes de um modelo de desenvolvimento pautado mais em aspectos econômicos, no qual diferentes ações e atividades humanas, dentre estas a agricultura, têm provocado drásticas alterações nos ambientes naturais, o que causa o desaparecimento de determinadas espécies. No nosso trabalho investigamos a comunidade de aves em pomares de goiaba (*Psidium guajava* L.) no Alto Sertão sergipano, na parte noroeste do estado de Sergipe, abrangendo áreas dos municípios de Canindé de São Francisco (09°38'31"S, 37°47'16"W) e Poço Redondo (06°48'21"S, 37°41'06"W), e verificamos se as mesmas possuem potencial para fornecer o serviço de controle biológico de insetos danosos à cultura da goiaba. Além disso, investigamos o conhecimento ornitológico dos produtores de goiaba. Através do método das listas de MacKinnon, foram registradas 76 espécies de aves que visitam os pomares de goiaba em busca, principalmente, de alimento e substrato para nidificação. Pelo método da observação direta, foram registrados 98 eventos de alimentação de 21 espécies de aves, com destaque para a predação de lagartas e percevejos do gênero *Leptoglossus*. No que diz respeito ao conhecimento ornitológico dos produtores de goiaba, verificou-se que os produtores entrevistados possuem um considerável conhecimento sobre as aves locais, cerca de 70% dos entrevistados afirmaram que as aves visitam as plantações para se alimentar das goiabas, causando prejuízos econômicos, e poucos agricultores percebem as aves como elementos importantes dentro do sistema agrícola. Assim, conclui-se nesta investigação que a comunidade de aves que frequenta os pomares de goiaba do semiárido sergipano é composta apenas por espécies típicas de ambientes antropizados, mas que algumas dessas espécies podem ajudar no controle de insetos nocivos à cultura da goiaba. A adoção de algumas práticas favoráveis à manutenção dessas espécies de aves nos pomares de goiaba, como a implementação de ninhos artificiais, por exemplo, podem ser utilizadas como possíveis estratégias para manter esses animais neste sistema agrícola e garantir o fornecimento do serviço de controle biológico de insetos-praga, reduzindo custos com a produção e conciliando a produção agrícola com a conservação da biodiversidade, garantindo a sustentabilidade ambiental das atividades agrícolas.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/11225/2/CLEVERTON_SILVA.pdf>





Título: Gestão ambiental integrada à construção civil: a salubridade dos trabalhadores nas empresas

AUTOR: SOUSA, IVO ARCARO DE

Orientador: Soares, Maria José Nascimento

Coorientador: Lopes, Sérgio Luiz

Resumo:

O processo de globalização exige das empresas inovações nos seus sistemas e produtos, atualizando continuamente os seus métodos de trabalho ao conciliar as práticas tradicionais com a implementação de novas metodologias e ferramentas, além de aliar suas atividades aos interesses ambientais e sociais. Com esta perspectiva, a presente dissertação aborda questões relativas à gestão ambiental das empresas da construção civil e a salubridade dos trabalhadores objetivando analisar como a gestão ambiental é concebida pela empresa da construção civil ao desenvolver os serviços de pintura nos canteiros de obras. Para tanto, foram analisadas cinco empresas do ramo da construção civil nas quais foram aplicados questionários para os trabalhadores e gestores das empresas, bem como preenchimento de fichas de observação que captou informações por meio de visitas do pesquisador aos canteiros das obras, além de registros fotográficos que comprovam a veracidade das informações dispostas. Fez-se necessária uma breve caracterização do setor da construção civil no que diz respeito à sua evolução legal e estrutura organizacional atual e à política interna, enaltecendo fatores que podem potencializar situações adversas neste setor da economia de modo a influenciar nos aspectos salubres dos canteiros de obras. Desta forma, expõe-se o interesse crescente na sensibilização da implementação do sistema de gestão ambiental que responda a essa temática, por parte das empresas de construção, introduzindo noções relativas a essa problemática, mencionando os benefícios implícitos na sua adoção. Por meio da aplicação dos instrumentos desta pesquisa nos canteiros de obras pode-se verificar a inexistência da prática do uso dos EPIs no desenvolvimento das atividades de pintura em razão da falta de organização nos locais de trabalho e de armazenamento de materiais; falta de sinalização que explicita informações necessárias aos usuários internos e externos; desconhecimento de documentos legais por parte dos trabalhadores; falta de fiscalização pelos gestores e órgãos responsáveis que poderiam identificar as situações adversas; falta de um sistema de gestão que contemple os resíduos da construção e sua disposição no meio ambiente.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10453/2/IVO_ARCARO_SOUSA.pdf>



Título: Análise espaço-temporal de uso e cobertura da terra na bacia hidrográfica do rio São Francisco

Autor: LIMA, ALEXANDRE HERCULANO DE SOUZA

Orientador: Fernandes, Milton Marques

Coorientadora: Wanderley, Lilian de Lins

Resumo

No Brasil existe uma grande disponibilidade de recursos hídricos, no entanto a distribuição destes recursos não ocorre de maneira equitativa. Juntamente com a questão da escassez hídrica, o desmatamento se revela como outra questão ambiental nociva nas bacias hidrográficas. Neste contexto de problemáticas se insere a bacia hidrográfica do Rio São Francisco, a maior bacia hidrográfica totalmente incluída em território brasileiro. As geotecnologias pautadas na abordagem na ecologia da paisagem possibilitam análises assertivas para gestão de áreas com as problemáticas encontradas na bacia hidrográfica do Rio São Francisco. Desta forma, o objetivo deste trabalho constitui-se em realizar uma análise espaço-temporal do uso e cobertura da terra e de classes de tamanho de fragmentos florestais da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, a partir de dados do MAPBIOMAS, dos anos 1997, 2007 e 2017. O mapeamento de uso e cobertura da terra foi elaborado com software QGIS 2.18, bem como o cálculo de área e quantidade dos fragmentos florestais que foram divididos nas seguintes classes de tamanho: 1 – pequeno (até 10 ha); 2 – médio (entre 10 e 100 ha) e 3 – grande (maiores que 100 ha). Os resultados demonstram que a bacia hidrográfica sofreu intensas alterações em sua dinâmica de uso e cobertura da terra e estrutura de seus fragmentos florestais ao longo de 20 anos, destacando-se: áreas da Mata Atlântica com aumento da regeneração florestal e de fragmentos grandes; a fronteira agrícola do Oeste da Bahia e mesorregiões do Vale São-Franciscano da Bahia e do São Francisco Pernambucano com aumento de taxas de desmatamento e de fragmentos pequenos; e ainda aumento da manutenção florestal difundido no Médio São Francisco sendo muitas vezes associados a silvicultura

LinK de acesso:

https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/14482/2/ALEXANDRE_HERCULANO_SOUZA_LIMA.pdf





Título: Avaliação da meta de sustentabilidade da agenda 2030: um estudo sobre o acesso à água potável e à rede de esgoto dos estados brasileiros e dos municípios sergipanos

Autor: SANTOS, DANIELA BARBOSA DOS

Orientadora: Sampaio, Daniela Teodoro

Resumo:

O saneamento básico tem sido tema de vários eventos, debates, seminários e palestras, foco de discussões que buscam encontrar soluções para os problemas advindos da ausência de tal serviço. Devido a essa problemática, o Programa Cidades Sustentáveis incorpora experiências de cidades das várias partes do mundo com uma agenda para a sustentabilidade das cidades que abordam as diferentes áreas da gestão pública, em 12 eixos temáticos, e aborda de maneira integrada as dimensões social, ambiental, econômica, política e cultural. Tal modelo de desenvolvimento contribui para o planejamento e gestão de ações sustentáveis e em 2016 adotou as metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, também conhecidos como Agenda 2030. A presente pesquisa teve como o objetivo avaliar a distância para atingir a meta da Agenda 2030 de indicadores de acesso à água potável e rede de esgoto de residências dos estados federativos do Brasil e dos municípios do estado de Sergipe. Tendo como referências os indicadores propostos pelo Guia de Gestão Pública Sustentável desenvolvido pelo Programa Cidades Sustentáveis e os índices das metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. A pesquisa pautou-se em coleta de dados secundários referentes à quantidade de ligações ativas de abastecimento de água e quantidade de ligações da rede de esgoto nos domicílios dos estados da federação brasileira e municípios sergipanos. Utilizou-se os bancos de dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), o censo demográfico elaborado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e as fórmulas de cálculo para indicadores e índices dos Programa Cidades Sustentáveis e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, respectivamente. Os resultados foram analisados inicialmente em Excel e, posteriormente, exportados para o software QGIS 2.18, a fim de construir mapas com os índices indicando a distância para a meta da Agenda 2030. Os indicadores escolhidos foram: a) acesso permanente e sustentável à água potável e; b) rede de esgoto. Pode-se concluir que a presente pesquisa permitiu avaliar de forma integrada os indicadores e as metas de sustentabilidade dos estados brasileiros e dos municípios sergipanos e verificar em que situação os mesmos se encontram perante as metas determinadas pela Agenda 2030. Espera-se que este estudo constitua-se como uma referência para outros estudos sobre a temática, contribua para a divulgação do Programa Cidades Sustentáveis e auxilie a administração pública por melhorias a partir das políticas públicas propostas



Título: Análise do Estudo de Impacto de Vizinhança à luz do Direito Ambiental na zona de Expansão Urbana – Zeu, em Aracaju/Se.

Autor: OLIVEIRA, PATRICIA NARA SANTANA DE

Orientador: Faccioli, Gregório Guirada

Coorientador: Costa, Jailton de Jesus

Resumo:

O Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV- é uma importante ferramenta de planejamento urbano, entendido como prática permanente de gestão pública, voltada ao bem-estar da população e à proteção dos interesses difusos dos cidadãos. A ideia de Estudo de Impacto de Vizinhança surge, pela primeira vez, nas tentativas de elaboração de legislações urbanas. Na década de 1980 surgiram entidades e movimentos ambientais influenciados pelos encontros mundiais como a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD) de 1972, em Estocolmo. O principal objetivo do EIV é o de assegurar que os interesses da vizinhança imediata à grandes empreendimentos sejam ouvidos, garantidos e protegidos da ação nociva de impactos negativos no seu meio ambiente urbano. A presente pesquisa tem como objetivo geral Analisar o Estudo de Impacto de Vizinhança, à luz do Direito Ambiental, na Zona de Expansão Urbana de Aracaju – ZEU, a partir dos EIVs disponíveis nos órgãos fiscalizadores de Sergipe. O recorte espacial da pesquisa, ZEU, foi definido pela Lei Municipal nº 873, de 01 de outubro de 1982, e compreende a porção sul da cidade de Aracaju, capital do Estado de Sergipe, e tem como limites, o rio Vaza Barris e o Canal Santa Maria, ao sul, o Oceano Atlântico ao leste, o Município de São Cristóvão, ao oeste e, ao norte, o bairro Aeroporto. A metodologia desse estudo engloba desde pesquisa bibliográfica em periódicos, livros, dissertações e teses até a análise dos EIVs disponibilizados. A ZEU constitui uma área que tem apresentado elevada taxa de crescimento populacional nas últimas décadas, em relação ao restante do Município. A ocupação, sem a efetivação dos serviços públicos de drenagem e proteção das áreas de preservação, tem feito a população residente, principalmente na porção norte da ZEU, sofrer consequências negativas de ordem ambiental, social e econômica. Portanto, pretende-se com a presente pesquisa analisar a eficácia e aplicabilidade da legislação pertinente na elaboração do Estudo de Impacto de Vizinhança, cumprindo preceitos legislativos que interferem, de forma positiva, na qualidade de vida da população circunvizinha, evitando ocorrência de conflitos socioambientais futuros





Título: Saneamento básico como fator relacionado às doenças de veiculação hídrica no município de São Cristóvão-SE

Autor: ALVES, ANA VANUZIA

Orientador: Lucas, Ariovaldo Antônio Tadeu

Resumo:

A ausência de saneamento ambiental adequado é uma das principais causas de poluição e contaminação das águas para o abastecimento humano e contribui para o aumento nos casos de doenças de veiculação hídrica. Deficiências de infraestrutura e de serviços básicos são alguns dos problemas verificados no bairro Jardim Rosa Elze, localizado no município de São Cristóvão - SE, que concentra elevada densidade populacional. Por isso, o objetivo geral desse trabalho foi avaliar a ocorrência de doenças associada à situação de acesso à infraestrutura de serviços de saneamento básico na população moradora do bairro Rosa Elze, no município de São Cristóvão/SE. Trata-se de um estudo transversal que foi realizado no período de 2014 a julho de 2019. Foi realizado entrevistas através de questionário semi-estruturado; registro fotográfico, com ênfase no estudo analítico observacional; e coleta de dados secundários através dos prontuários dos pacientes e sistemas de informação pública. A caracterização da amostra foi realizada utilizando análise descritiva e intervalo de confiança a 95%. Para associação das variáveis foi realizado regressão de Poisson com nível de significância ($p \leq 0,05$). A amostra foi composta por 458 indivíduos. Houve uma maior proporção de percepção dos moradores quanto as inundações/enchentes e ocupação de áreas em reservação/permanente. Os participantes relataram mudanças na água de distribuição pública, principalmente quanto a cor e em seguida ao cheiro. Além disso, a rua apresenta-se como o principal destino de esgotos. Ao associar a ocorrência de doenças de veiculação hídrica com os fatores independentes, notou-se que daqueles que relataram mudança na qualidade da água apresentaram 46% menos probabilidade de apresentar doenças relacionadas à água. Aqueles que não possuíam fossa na residência apresentaram maior probabilidade de ter doenças relacionadas à água. Com base na análise dos dados foi possível concluir que as doenças de veiculação hídrica podem ser evitadas, ou reduzidas por meio da implementação de condições de saneamento básico adequadas. Com isso, o desenvolvimento de novos estudos que visam a importância do saneamento básico à saúde pública torna-se necessário. Espera-se que os resultados sirvam de evidências para que se possa realizar a efetivação de medidas preventivas eficazes que contribuem para a redução dos índices das doenças, e para melhoria das condições de saúde da população.



Título: Panorama das reservas particulares do patrimônio natural em Sergipe: uso do solo, representatividade ecológica e efetividade de gestão

Autor: BARRETO, VALDELICE LEITE

Orientadora: Gomes, Laura Jane

Resumo:

As unidades de conservação desempenham papel fundamental na preservação e conservação dos recursos naturais. O conjunto dessas UCs compõe o Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC. A Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN, tema da presente pesquisa, é a única UC de gestão privada. O presente estudo teve como objetivo geral: Analisar características ambientais e de sustentabilidade envolvidos na gestão das RPPNs do estado de Sergipe, e como objetivos específicos: conhecer o uso alternativo do solo nas propriedades em que estão inseridas as RPPNs; estimar a representatividade ecológica das RPPNs e avaliar a efetividade da gestão das RPPNs do estado de Sergipe. Para a caracterização do uso alternativo do solo foi realizado levantamento de campo para coleta de pontos em GPS de navegação Garmin nas áreas com vegetação e atividade agrossilvipastoris, os quais, inseridos nas imagens do Google Earth e RapidEye com a base de dados do Sistema de Cadastro Ambiental Rural (Sicar). Para análise da representatividade Ecológica das RPPNs, foi utilizado o cálculo do índice de circularidade para cada fragmento de vegetação das RPPNs e foi utilizada a metodologia “Medición de la Efetividad de Manejo de Áreas Protegidas - EMAP”, para avaliação da efetividade da gestão, apontando as fragilidades e potencialidades. As propriedades foram caracterizadas quanto ao uso alternativo do solo: cobertura vegetal das áreas de reserva legal, área de preservação permanente e RPPN. Devido ao baixo Índice de Circularidade encontrado, decorrente do isolamento e da forma alongada dos fragmentos florestais, resultou em uma baixa representatividade no contexto das RPPNs. A efetividade da gestão das RPPNs, apesar de apresentarem um padrão mediano de qualidade de gestão, para as características de proteção e conservação, para os âmbitos influenciados diretamente pela existência de plano de manejo, o resultado foi baixo, pois somente duas das RPPNs analisadas, possuem esse documento. Quanto ao poder público e o apoio previsto em lei, o resultado apontado nas entrevistas, foi que há uma necessidade de maior aproximação. Julga-se necessário uma articulação entre os proprietários e incentivo do poder público para elaboração dos planos de manejo, divulgação dos benefícios e implantação de programas de incentivo, a exemplo do ICMS Ecológico para que haja uma tendência para a melhoria na gestão das RPPNs existentes e estímulo à criação de novas RPPNs como uma via importante na conservação dos recursos naturais no estado de Sergipe.







2020



Título: Diagnóstico da mobilidade urbana sustentável através de indicadores na cidade de Aracaju-SE

AUTOR: DANTAS, LUCIMARA PASSOS

Orientador: Bitencourt, Daniela Venceslau

Resumo:

O crescimento populacional acelerado e a elevada concentração de pessoas nas cidades impõem grandes desafios ao desenvolvimento da mobilidade urbana de forma sustentável. Estabeleceram-se como problemas comuns às cidades brasileiras, dentre outros fatores, um número excessivo de veículos motorizados nas vias, destinados ao transporte individual, um transporte público de massas caro e pouco atrativo aos usuários e um planejamento urbano inadequado, que promove políticas públicas pouco efetivas e adiam as soluções dos problemas. Falta acessibilidade universal aos espaços públicos. Diante dessa realidade é imperioso aprofundar os estudos que visam conhecer essa problemática, que atinge grande parcela da população das cidades brasileiras. Essa pesquisa identificou Indicadores de Mobilidade Urbana Sustentável na cidade de Aracaju/SE, através da análise de aspectos sociais, econômicos e ambientais que interferem na Mobilidade Urbana Sustentável (MUS) da população. O método da pesquisa teve como base estudos já realizados e validados por Costa (2008) e Miranda (2010), nas cidades de São Carlos/SP, Curitiba/PR. O resultado da pesquisa contribui para a implementação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas e evidencia as fragilidades e potencialidades do modelo existente. O cálculo dos indicadores propostos, assim como a construção da série histórica possibilita identificar os caminhos para melhorar os indicadores que contribuem de forma negativa na mobilidade urbana sustentável em Aracaju.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/14050/2/LUCIMARA_DANTAS_PASSOS.pdf>



Título: Espécies vegetais exóticas em Sergipe: aspectos fitogeográficos, normativos e socioambientais.

AUTOR: SANTOS, EDUARDO DE SOUZA

Orientador: Costa, Jailton de Jesus

Coorientador: Batista, Rosana de Oliveira S.

Resumo:

A introdução de espécies exóticas se configura como um problema socioambiental em escala global, pois pode impactar negativamente os ecossistemas, competindo com a espécies nativas, -desequilibrando o meio ambiente, causando a perda da biodiversidade e alterando o ciclo da água, além de provocar danos à saúde humana e às atividades econômicas. Com a intensa circulação de pessoas e o processo de globalização, espécies vegetais puderam ser introduzidas e cultivadas fora das suas áreas de ocorrência, e com isso, muitas foram adaptadas na agricultura, sendo importantes economicamente, outras foram utilizadas na medicina tradicional e convencional e algumas adquiriram valor sociocultural em comunidades, mas os problemas de fiscalização, a falta de segurança das fronteiras e de conhecimento sobre muitos destes organismos acarretou em problemas ambientais graves, com impacto na biodiversidade. O Brasil participou de convenções e cúpulas para tratar desta temática, e com isso, diversos Estados da federação decidiram implementar suas leis, em atendimento à lei federal, para que fossem protegidos seus biomas com uma maior eficácia. Em contrapartida, o estado de Sergipe, ainda não possui uma lei ambiental que trate das espécies exóticas. Assim, o objetivo desse estudo é analisar as espécies exóticas presentes no Estado de Sergipe, a partir de levantamento de dados secundários disponibilizados nas diversas fontes da administração pública, além de ponderar acerca da legislação vigente ao tema. Para se alcançar tal objetivo, tomaram-se como base alguns referenciais voltados para a área da Ecologia, Geografia, Biologia e Direito Ambiental, e procedimentos metodológicos que comportaram visitas técnicas, registro fotográfico, consultas a técnicos ambientais, dentre outros. Ao analisar o Projeto de Resolução sobre espécies vegetais exóticas invasoras, proposto pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente de Sergipe - SEMA, foram observadas diversas inconsistências, a exemplos de leis que já não estavam em vigor, a classificação inadequada de espécies como exóticas e invasoras, pois os dados científicos apontam que algumas espécies não possuem potencial para tal, e o fato de que o documento é baseado em leis mais gerais, não levando em consideração as particularidades do estado sergipano.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/14046/2/EDUARDO_SOUZA_SANTOS.pdf>





Título: Qualidade ambiental urbana (IQUA) de bairros localizados às margens do rio Sergipe no município de Aracaju/SE

AUTOR: SILVA, ANDRÉ VINÍCIUS BEZERRA DE ANDRADE

Orientador: Costa, Jailton de Jesus

Resumo:

Os ambientes costeiros e estuarinos apresentam demasiada importância para a sociedade em seu entorno. Nesse sentido, o desenvolvimento de estudos voltados a esses espaços deve reverberar o seu real valor. A qualidade ambiental na área urbana pode ser avaliada em diversas esferas a partir de modelos estimativos complexos. Sendo assim, o presente estudo almejou, de forma geral, analisar a qualidade ambiental de bairros localizados as margens do Rio Sergipe no município de Aracaju/SE. Para tanto, utilizou-se a matriz de indicadores baseada no marco conceitual Pressão-Estado-Resposta (P-E-R) proposta pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A matriz foi composta de 18 indicadores, distribuídos em três categorias (Espaços públicos, Saneamento básico e Uso/ocupação do solo) e alimentados com informações de caráter secundários das instituições responsáveis. De modo complementar ao estudo, foram realizadas visitas de campo, nos espaços públicos do recorte espacial, e as informações referentes à cobertura vegetal foram processadas através do Sistema de Informações Geográficas QuantumGIS v. 3.2.2., com a finalidade de se obter o Índice de Qualidade Ambiental Urbana (IQUA), que busca mensurar o nível de qualidade ambiental de uma localidade o que interfere diretamente na qualidade de vida da população. O IQUA foi calculado tomando por base a seleção de 5 indicadores (Esgotamento sanitário, Abastecimento de água, Limpeza urbana, Pavimentação das vias e Cobertura vegetal) oriundos da matriz. Diante do exposto, pôde-se notar que a impermeabilização viária e das praças públicas do recorte espacial é notória, o que acarreta alteração na temperatura dos espaços de convivência e na dificuldade de escoamento pluvial. Uma observação interessante a ser levada em consideração, diz respeito ao pequeno volume de esgoto coletado pela companhia de saneamento quando comparado ao volume de água que chega às residências. Não obstante a problemática do saneamento básico, o estudo evidenciou que apenas um bairro apresenta o percentual de cobertura vegetal dentro dos padrões estabelecidos. Os indicadores aqui utilizados estão associados as questões de infraestrutura urbana diretamente ligados à qualidade de vida e por sua vez a saúde humana e ambiental, sendo assim, espera-se que os resultados aqui expostos possam subsidiar na tomada de decisões bem como para a replicação na realização de pesquisas vindouras.

Link de acesso:

https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/14481/2/ANDRE_VINICIUS_BEZERRA_A_SILVA.pdf



Título: Perspectivas sustentáveis para o reaproveitamento dos pneus inservíveis em Itabaiana/SE

AUTOR: SIQUEIRA, LEONARDO DE MELO

Orientador: Bitencourt, Daniela Venceslau

Resumo:

Os pneus inservíveis que ao entrar em contato com o meio ambiente de forma inadequada, geram um passivo ambiental, quando jogados a céu aberto ou aglomerados em estoques, mas também se tornam grandes aliados se reciclados e reutilizados de maneira sustentável. Este projeto, teve como objetivo geral identificar alternativas sustentáveis de reaproveitamento dos pneus inservíveis na cidade de Itabaiana/Se, com ênfase em seu ciclo de vida e canais reversos de pós consumo. A pesquisa também vem abordar o nível de beneficiamento econômico e social para a população, apresentando as potenciais formas sustentáveis de reciclagem dos pneus a serem empregadas na cidade, com bases nas diretrizes e leis vigentes direcionadas aos resíduos sólidos, tendo como resultados a construção de um ecoponto, a adequação da usina de asfalto do município para a incorporação dos polímeros de pneus na fabricação do asfalto borracha, como também a valorização destes resíduos na arte ecológica de ecodesign. Sua metodologia foi baseada em bibliográfica documental e com autores relacionadas ao tema, como também de campo, realizada por meio de levantamentos em fontes primárias e secundárias, utilizando-se bancos de dados confiáveis como livros, artigos científicos e órgãos ambientais estaduais e municipais, possibilitando uma visão geral qualitativa e quantitativa, tendo uma dimensão de como funciona o ciclo de vida dos pneus na cidade de Itabaiana-SE. A técnica de observação de forma participante serviu como base técnica descrita em relatórios, imagens e contato pessoal com os agentes envolvidos possibilitando assim, a análise e interpretação dos dados, que permitiram compreender as nuances sobre os pneus inservíveis, seus impactos ao meio ambiente e as suas potencialidades dentro de uma perspectiva sustentável adequada à realidade da cidade, evidenciando a hipótese direcionada à pesquisa, a de que os pneus inservíveis descartados na cidade, requer a utilização do processo de logística reversa de pós consumo, validando assim um modelo que possa ser aplicado em Itabaiana-SE, contribuindo ainda para a formulação e o ajuste de políticas sociais e políticas públicas.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/14048/2/LEONARDO_MELO_SIQUEIRA.pdf>





Título: Imagens ativistas e políticas públicas: uma análise na cidade de Aracaju

AUTOR: ALVES, KÊNIA DANTAS

Orientador: Silva, Gicélia Mendes da

Resumo:

O surgimento do modelo de desenvolvimento sustentável e seus objetivos trouxeram um direcionamento para os países signatários no processo de construção de políticas públicas que visem o equilíbrio entre o ser humano e a natureza. Nesse sentido, a presença do poder público em conjunto com outros atores sociais, como as organizações não-governamentais, é de suma importância para criar políticas que se adequem às necessidades de pessoas e do meio ambiente em que estão inseridas. Assim, as imagens ativistas compreendidas como instrumento de comunicação, ao ser utilizadas por ONGs ambientalistas denunciam problemas públicos com a finalidade de chamar a atenção do poder público para a implementação de políticas públicas. Dentre as ONGs ambientalistas de Aracaju mencionadas nesta pesquisa, a Associação Ciclo Urbano apresentou-se como a única organização que faz uso de imagens ativistas que denunciam os problemas nos sistemas cicloviário e viário da capital, sendo essas imagens utilizadas para o processo de análise. Assim, o objetivo geral desta pesquisa foi analisar as potencialidades das imagens ativistas como subsídios para a elaboração de políticas públicas de mobilidade urbana em Aracaju. A metodologia contemplou o método de análise de imagens sob três vertentes: imagens como documento, narrativa e exercício de ver. Além disso, utilizou a técnica de categorização de imagens a partir das legendas que as subscrevem. Como um dos resultados a pesquisa apresentou a ineficiência do poder público para a manutenção e ampliação das políticas cicloviárias em Aracaju, que impactam na construção de uma cidade sustentável, sob a vertente da mobilidade urbana. Conclui-se que as imagens ativistas, ao serem trabalhadas por organizações não-governamentais, são ferramentas de comunicação com grande potencialidade para chamar a atenção do poder público, quanto às transformações das realidades locais por meio de políticas públicas efetivas e contínuas.

Link de acesso:

< https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/14469/2/KENIA_DANTAS_ALVES.pdf >



Título: Mapeamento do uso e cobertura da terra no assentamento Jacaré-Curituba, se com o uso da imagem de alta resolução espacial

AUTOR: LIMA, LUANA BRITO

Orientador: Fernandes, Milton Marques

Resumo:

A pesquisa foi realizada no assentamento rural Jacaré-Curituba, que abriga um perímetro irrigado e está inserido no território de dois municípios: Canindé do São Francisco e Poço Redondo, no alto sertão sergipano, ambos situados às margens do Rio São Francisco inserido no bioma Caatinga. A hipótese da pesquisa é que o assentamento passa por um processo de degradação ambiental, causando redução da vegetação nativa e que as Áreas de Preservação Permanente (APPs) não estão em conformidade com o Código Florestal Brasileiro. Tendo isso em vista, a seguinte pesquisa teve como objetivo: levantar o uso e cobertura da terra no perímetro irrigado Jacaré-Curituba e assim fornecer subsídios para políticas públicas de estímulo ao desenvolvimento sustentável. A metodologia foi realizada a partir dos seguintes processos: revisão de literatura; escolha de uma imagem do satélite alta resolução, o Gaofen- 2; processamento da imagem com as técnicas de sensoriamento remoto no software QGis; e posteriormente, realização dos seguintes tipos de classificação: manual, não supervisionada, supervisionada interativa e supervisionada com o uso do algoritmo Máxima Verossimilhança (MaxVer). As classificações geraram mapas de uso da terra que foram avaliados segundo sua qualidade através da matriz de confusão que extraiu coeficiente Kappa e exatidão global. Dentre elas, a classificação MaxVer obteve maior Kappa 0,59. Os mapas de uso e cobertura da terra obtidos com a classificação manual e com MaxVer foram submetidas a um recorte que extraiu as Áreas de Proteção Permanente (APPs) do assentamento para avaliação da existência de conflitos em relação ao que é preconizado pelo Código Florestal (Lei12.651/2012). Então, verificou-se que cerca de 50% do território deste se encontra coberto por vegetação nativa; já quanto às áreas de APP pôde-se concluir que 30% estão antropizadas, ou seja, em conflito com legislação. A partir desses resultados foi possível indicar estratégias para adequação do assentamento ao Código Florestal e promoção da sustentabilidade.

Link de acesso:

< https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/14049/2/LUANA_BRITO_LIMA.pdf >





Título: Entre a norma e a realidade: desafios à justiça socioambiental em Aracaju

AUTOR: ARAÚJO, LUIS FELIPE DE JESUS BARRETO

Orientador: Silva, Gicélia Mendes da

Resumo:

A crise ambiental moderna, fruto da acelerada intervenção do homem na natureza, caracterizou-se, entre outros aspectos, pelo crescimento das cidades. Neste contexto, pautada numa investigação sobre o município de Aracaju, no Estado de Sergipe, e sua interação com questões ambientais e sociais, como política de crescimento da cidade, oferta de serviços e distribuição dos riscos e benefícios em matéria socioambiental, o estudo analisou a legislação sobre política urbana aplicável ao município de Aracaju/SE e o seu potencial para promoção da justiça socioambiental, e pôs como objetivos específicos: discutir os conceitos e as relações entre ética ambiental, cidades e justiça socioambiental; descrever como se correlacionam as normas nacionais e internacionais sobre política urbana aplicáveis a Aracaju; analisar, a partir do conjunto normativo aplicável, os desafios para a promoção da justiça socioambiental no município. A pesquisa foi desenvolvida sob o método hipotético-dedutivo, partindo-se da seguinte hipótese: as normas e diretrizes sobre questões urbanas e ambientais aplicáveis a Aracaju não são responsáveis pelo quadro de injustiça socioambiental existente no município, devendo a responsabilidade ser atribuída à má aplicação ou à não utilização dos instrumentos normativos existentes e em vigor. Foi empreendida pesquisa bibliográfica, mediante consulta a textos normativos, artigos, teses, dissertações e dados de órgãos oficiais sobre a questão urbana. No primeiro capítulo, foram discutidas as questões atinentes à fundamentação teórica, com eixos sobre ética ambiental, justiça socioambiental e questão urbana. No segundo capítulo, foram descritas e analisadas as normas e diretrizes, nacionais e internacionais, sobre política urbana, tomando por base a Nova Agenda Urbana, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a Constituição Federal, o Estatuto da Cidade e o Plano Diretor de Aracaju. No terceiro capítulo, procedeu-se à análise dos desafios e das possibilidades para promoção da Justiça Socioambiental em Aracaju, mediante caracterização histórica do espaço urbano e discussões atuais. No último capítulo, atinente às considerações finais, procedeu-se a uma síntese das principais discussões, sendo formulada proposta de intervenção e sugestões de caminhos para reversão do atual estado de coisas. A hipótese inicial foi parcialmente refutada, uma vez que ficou demonstrado que o quadro normativo, com suas imprecisões, incoerências e permissividades, também contribui para que as práticas públicas na gestão das cidades sejam orientadas no sentido de não priorizar a justiça socioambiental como paradigma de crescimento e ordenação do espaço.

Link de acesso:

< https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/14468/2/LUIS_FELIPE_JESUS_BARRETO_ARAUJO.pdf >



Título: Águas urbanas: áreas de preservação permanente (APPs) do Rio Poxim em Aracaju/SE

AUTOR: OLIVEIRA, INGRID CARVALHO SANTOS

Orientador: Costa, Jailton de Jesus

Coorientador: França, Sarah Lúcia Alves

Resumo:

As Áreas de Preservação Permanente—APPs—são regulamentadas pela Lei Federal nº 12.651 de 25/05/2012 e devem ser alvo de preocupação, no processo de planejamento urbano, devido à importância das mesmas para a qualidade da vida da população e manutenção de alguns ecossistemas, tais como dunas, manguezais e restingas. Esse estudo objetivou avaliar a sustentabilidade socioambiental das Áreas de Preservação Permanente do rio Poxim, em Aracaju/SE. A escolha do recorte espacial da pesquisa deu-se em virtude das APPs desse rio serem margeadas por bairros populosos e que impactam diretamente o rio Poxim. Os bairros são: Jabotiana, Inácio Barbosa, Jardins, Coroa do Meio, Farolândia e São Conrado. Para a construção desse estudo, partiu-se do método estruturalista a partir do modelo P-E-R (Pressão Estado-Resposta), sendo a metodologia seccionada em três etapas: documental, visitas técnicas e sistematização de dados, comportando diversos procedimentos metodológicos, desde a coleta de dados primários e secundários, em distintas fontes, incluindo visitas in loco, registro fotográfico e observação da paisagem, finalizando com a confecção de cartogramas e análise das informações. Os resultados estão apresentados através de textos, mapas, quadros, e fotografias, buscando-se responder a hipótese e as questões levantadas; além de compreender a situação existente da área de estudo para, posteriormente, apresentar diretrizes que possam contribuir com a sustentabilidade ambiental, econômica e social dos trechos pesquisados. Entende-se que é necessário avaliar estas áreas, pois estas são responsáveis por contribuir com a qualidade de vida e bem-estar da população, além de participar na regularização dos serviços ecossistêmicos. Dentre os resultados, destaca-se que 15% da faixa das APPs do recorte espacial encontram-se ocupadas, sendo: Jabotiana (13%), Inácio Barbosa (42%), Jardins (5,88%), Coroa do Meio (11,91%), Farolândia (7,29%) e São Conrado (10,90%). Destaca-se que 6,43% são áreas protegidas pelo município; 2,52% são áreas voltadas a praças e parques; e 0,61% é o quantitativo direcionado aos órgãos municipais, voltados ao meio ambiente. As maiores fragilidades das áreas de estudo são: a ocupação em áreas de APPs; poucos Espaços Livres públicos voltados às práticas sociais; ausência de manutenção das áreas de lazer e recreação existentes; efluentes lançados diretamente no rio Poxim; e pouca ou inexistência de fiscalização e sinalização para proteção de áreas frágeis ambientalmente, dependendo do trecho. Como potencialidades, destacam-se as iniciativas (individuais e coletivas) de práticas voltadas à Educação Ambiental. Espera-se que este estudo avance os limites acadêmicos e contribua atuando como plano de ação na criação e execução de políticas públicas voltadas às APPs do Rio Poxim e seu entorno.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/14478/2/INGRID_CARVALHO_SANTOS_OLIVEIRA.pdf>





Título: Desenvolvimento de leguminosas florestais (*Acacia mangium*, *Mimosa caesalpiniiifolia* e *Enterolobium contortisiliquum*) com fungos micorrízicos e bactérias fixadoras de nitrogênio em área degradada por mineração no estado de Sergipe

AUTOR: SILVA, ADEMILSON DE JESUS

Orientador: Fernandes, Milton Marques

Resumo:

A exploração mineral no estado de Sergipe ocorre desde o período colonial em pequena escala pela coroa portuguesa, que extraía em todo território brasileiro pedras preciosas. Somente depois de 1934, com a criação do DNPM – Departamento Nacional de Produção Mineral ocorreram investimentos em pesquisa e na exploração em escala comercial por todo o território brasileiro. Portanto, um dos objetivos deste trabalho foi realizar um levantamento da mineração existente no estado; identificando a existência de substâncias minerárias de classe metálicas, não metálicos, calcários, energéticos e sais solúveis, destacando-se como o maior produtor de potássio em território nacional. Arrecadou em 2018 um total de R\$ 10.322.664,54 milhões e, no período de 06/2018 a 03/2019, um total de R\$ 649.584,39, providos da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico do estado. Portanto, este trabalho tem outro objetivo que é avaliar o desenvolvimento das espécies: *Mimosa caesalpiniiifolia* e *Enterolobium contortisiliquum* inoculadas com *Azospirillum brasilense* e das espécies *Acacia mangium* e *Mimosa caesalpiniiifolia* inoculadas com *Glomus clarum* em área degradada por mineração no estado de Sergipe. Foram mensurados os parâmetros morfológicos: altura total - H (cm), diâmetro do coleto - DC (cm), ao longo de 12 meses, os resultados foram analisados pelo teste de Tukey para comparação entre média. Obtendo como resultado *Enterolobium contortisiliquum* e *Mimosa caesalpiniiifolia* inoculadas com *Azospirillum brasilense* apresentaram médias inferiores na altura, diâmetro e taxa de sobrevivência com relação às respectivas testemunhas sem inoculação; *Mimosa caesalpiniiifolia* inoculada com *Glomus clarum* apresentou as maiores médias em altura e taxa de sobrevivência entre todos os tratamentos, além do maior diâmetro quando comparados com a respectiva testemunha sem inoculação; *Acacia mangium* sem *Glomus clarum* teve o maior diâmetro e a segunda maior altura, entretanto a taxa de sobrevivência foi baixa, superestimando as médias da altura e diâmetro.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/14483/2/ADEMILSON_JESUS_SILVA.pdf>



Título: Lei de saneamento básico de Aracaju/SE: participação e do controle social

AUTOR: PEREIRA, GLEISON PARENTE

Orientador: Faccioli, Gregório Guirado

Resumo:

Para se alcançar a universalização dos serviços de saneamento básico requer-se a adoção de medidas apropriadas, coadunadas com a realidade da população atendida e capazes de serem incorporadas às suas práticas sociais. Com a publicação da Lei Federal no 11.445 em janeiro de 2007, inaugurou-se no país um marco regulatório singular na história do saneamento básico no Brasil, de acordo com esse dispositivo legal a universalização do saneamento básico foi colocado como uma prioridade para toda a sociedade brasileira, tendo como eixo central a formalização da participação e do controle social na gestão municipal a partir do princípio do direito social à salubridade ambiental. Em 11 de dezembro de 2017, surge a Lei no 4.973, de 11 de dezembro de 2017, que instituiu o Plano de Saneamento Básico de Aracaju/SE, trazendo uma perspectiva favorável junto à população no sentido de melhoria da qualidade de vida do povo aracajuano. Diante disso, fez-se necessário investigar a representatividade dos atores do território em que se inserem, verificando o atendimento das demandas e anseios da população, evoluindo para um novo contexto em que a sociedade tenha participação mais efetiva nas tomadas de decisão. Sendo assim a participação e controle social surgem nesses diplomas legais fortalecendo a função social dos serviços de saneamento básico. Foram utilizados procedimentos metodológicos qualitativo e quantitativo. Neste sentido se analisou envolvimento da população de Aracaju nas políticas públicas de saneamento básico. Assim, constatou-se que a mobilização da comunidade nas reivindicações de investimentos em saneamento básico foi considerada insatisfatória, mostrando-se frágil o controle social nas ações de saneamento básico.

Link de acesso:

< https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/14047/2/GLEISON_PARENTE_PEREIRA.pdf >





Título: Desafios para a organização social dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis em Itabaianinha-SE

AUTOR: SANTOS, CYNTIA SENA

Orientador: Silva, Maria do Socorro Ferreira da

Coorientador: Santos, Genésio José dos

Resumo:

Os catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis são considerados como um dos grupos sociais vulneráveis, que encontram na coleta de materiais descartados pela sociedade a base de renda e sustento de sua família. Essa pesquisa teve como objetivo analisar as condições de trabalho e os desafios enfrentados para a organização social dos catadores de materiais recicláveis em Itabaianinha-SE. Esses catadores têm grande importância como agentes ambientais, pois contribuem para a limpeza urbana e minimização dos impactos socioambientais. As cooperativas e as associações estão entre os principais instrumentos da inserção social dos catadores, pois possibilitam vantagens e melhores condições de trabalho para esses cidadãos. O método utilizado foi o hipotético-dedutivo com viés quali-quantitativo teve como procedimentos metodológicos: levantamento bibliográfico e documental; pesquisa de campo a partir de entrevistas com catadores associados à cooperativa e com aqueles que realizam a coleta de materiais recicláveis de modo informal; pesquisa de campo a partir de observação sistematizada e registros fotográficos; Diagnóstico Rápido e Participativo (DRP); tabulação, análises e interpretação de informações. A pesquisa foi realizada com 18 catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis da cidade de Itabaianinha-SE, sendo que 13 deles estão na Cooperativa COORSITA e 05 realizam suas atividades laborais no lixão do município.. A pesquisa identificou que 78% dos catadores entrevistados são do gênero masculino os quais possuem uma carga horária maior de trabalho em relação às mulheres (22%). O nível de escolaridade é relativamente baixo devido a fatores socioeconômicos, residem em zonas consideradas de poder aquisitivo baixo, com uma renda mensal inferior a um salário mínimo. Os catadores trabalham em condições insalubres, com jornadas excessivas de trabalho, sem descanso, expostos a riscos de acidentes e adoecimento, devido a exposição ao sol, à chuva, ao mau cheiro e falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Esses trabalhadores sobrevivem sem reconhecimento e valorização social, além de conviverem com preconceitos diários devido a função que exercem. A desvalorização e a ignorância por parte da sociedade brasileira ainda é um dos gargalos a serem superados na profissão e no cotidiano desses grupos vulneráveis.

Link de acesso:

< https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/14045/2/CYNTIA_SENA_SANTOS.pdf >



Título: Gestão e gerenciamento de resíduos eletroeletrônicos da polícia militar de Sergipe

AUTOR: SILVA, KEEZE MONTALVÃO FONSECA DA

Orientador: Silva, Maria do Socorro Ferreira da

Coorientador: Silva, Gicélia Mendes da

Resumo:

Na sociedade moderna, a produção e o acúmulo de equipamentos eletroeletrônicos tem sido um dos desafios enfrentados no que tange a problemática socioambiental, especialmente no gerenciamento de resíduos sólidos, pois a quantidade de resíduos eletroeletrônicos vem crescendo proporcionalmente ao desenvolvimento tecnológico nos diversos segmentos da sociedade. Com a Polícia Militar de Sergipe (PMSE), não é diferente, face a necessidade/desejo de substituição dos aparelhos eletroeletrônicos desgastados ou “defasados” por novos que são usados tanto na parte administrativa como no exercício do policiamento ostensivo. Assim, essa pesquisa visa analisar a gestão e o gerenciamento dos Resíduos de Equipamentos Eletroeletrônicos (REEE) descartados pela corporação sergipana. Para a consecução desta pesquisa ancorou-se no “Estudo de Caso” com uma abordagem metodológica respaldada no método hipotético-dedutivo com base no estudo de caráter quali-quantitativo, com predominância na abordagem qualitativa. Quanto aos procedimentos metodológicos foram realizadas as seguintes etapas: levantamento bibliográfico e documental; pesquisa de campo, com observação sistematizada e registros fotográficos, entrevista semiestruturada; organização, tabulação e análise das informações. A PMSE tem unidades policiais em todos os municípios do estado de Sergipe, que cumpre com sua missão constitucional por meio de 11 (onze) batalhões, sendo realizada a entrevista semiestrutura com os 11 (onze) policiais militares representantes destes batalhões que atuam no processo de gestão e gerenciamentos dos REEE destas Unidades policiais. Os resultados obtidos evidenciaram que a PMSE realiza um processo de gestão e gerenciamento de REEE, sem muita organização e controle no armazenamento dos mesmos. Os REEE são divididos pela Polícia Militar (PM) em dois grupos: os patrimoniados e os não patrimoniados. Os resíduos patrimoniados são devolvidos à Secretaria de Estado do Planejamento Orçamento e Gestão (SEPLAG), que após o tramite interno realiza um leilão aberto ao público. Após o leilão, não se sabe a destinação nem a disposição final que é dada a esses resíduos, já que fica a cargo dos arrematantes, conforme o decreto no 9.373/2018, Art. 90, pois não há uma fiscalização nem acompanhamento acerca desta destinação por parte da secretaria. Os resíduos não patrimoniados ficam na sede dos batalhões até que seja determinado por um superior hierárquico qual será a sua destinação, sem qualquer controle e padronização sobre o que pode ser realizado com tais resíduos.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/14051/2/KEEZE_MONTALVAO_FONSECA_SILVA.pdf>





Título: Gestão ambiental: gerenciamento de resíduos de serviços de saúde em hospital veterinário universitário

AUTOR: FIGUEREDO, JUCELIA FARIAS DE

Orientador: Lucas, Arioaldo Antonio Tadeu

Resumo:

Este estudo foi realizado com o objetivo de analisar o gerenciamento dos resíduos do Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal de Sergipe, visando identificar a realidade das práticas desenvolvidas pelos profissionais desta instituição, assim como a implantação e, ou adequação de práticas corretas no manejo dos Resíduos dos Serviços de Saúde (RSS). Estes resíduos independentemente de sua origem e classificação, necessitam de um gerenciamento adequado, pois podem levar a contaminação de profissionais, pessoas da comunidade, animais e diversas áreas ambientais. Para evitar os possíveis riscos e danos relacionados a estes resíduos as unidades de saúde, independente da área de atuação, devem implantar o Plano de Gerenciamento dos Resíduos dos Serviços de Saúde (PGRSS). Trata-se de um estudo com abordagem metodológica quanti qualitativa, tipificada em um estudo descritivo exploratório. Os resultados da pesquisa comprovaram que ainda não foi implantado o PGRSS na instituição estudada, acarretando em desconhecimento dos profissionais de normas e determinações preconizadas pela legislação vigente, com conseqüente falhas em algumas etapas do processo de manejo dos RSS. Espera-se que este estudo possa contribuir para a implantação do PGRSS na instituição pesquisada, levando ao desenvolvimento de práticas corretas quanto ao manuseio e descarte dos RS e RSS. Busca-se ainda contribuir para a formação de acadêmicos e profissionais capacitados e sensibilizados para o desenvolvimento de práticas adequadas no manejo dos resíduos, com conseqüente redução de potenciais riscos ou danos aos profissionais, comunidade, e meio ambiente.

Link de acesso:

< https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/14476/2/JUCELIA_FARIAS_FIGUEREDO.pdf >



Título: O arroz agroecológico e a rizicarcinicultura no perímetro irrigado do Betume/SE

AUTOR: SILVA, ISADORA SOUZA DE

Orientador: Sousa, Inajá Francisco de

Coorientador: Costa, Jailton de Jesus

Resumo:

A Agricultura é uma das principais atividades praticadas nos municípios da região geográfica conhecida como Baixo São Francisco Sergipano. A orizicultura, plantação de arroz, é a cultura desenvolvida no Perímetro Irrigado do Betume (PIBE), tendo sido plantados 2,6 mil hectares de arroz no ano de 2018. No entanto, problemas como a salinização do Rio São Francisco, o uso intenso de defensivos agrícolas e os produtores atrelados aos atravessadores, cada vez mais, colocam em risco o sucesso desta cultura nessa região. Diante de tais riscos, duas atividades começam a surgir como alternativas que buscam uma produção limpa e sustentável e que possibilitam renda aos produtores, são as produções de arroz agroecológico e da rizicarcinicultura. Por essa razão, essa pesquisa teve como objetivo geral analisar essas modalidades das atividades de agricultura e aquicultura desenvolvidas no Perímetro Irrigado do Betume, caracterizando-as nos municípios do recorte espacial, além de construir um conjunto de indicadores referente a estas atividades e examinar, por meio desses indicadores, se as atividades podem ser um caminho para vislumbrar a sustentabilidade. A metodologia utilizada para o desenvolvimento desse estudo, em um primeiro momento, teve início através de levantamento teórico e empírico relacionado à temática escolhida, bem como o mapeamento da área objeto de pesquisa. Posteriormente, no estudo de campo, fez-se uso de técnicas de observação não-participante in loco a partir dos principais questionamentos levantados para a consolidação deste estudo. Em seguida, utilizou-se do método de pesquisa Survey por meio de questionários para a obtenção de dados ou informações sobre características, ações ou opiniões junto à uma amostra do universo da pesquisa. Com base nos resultados da pesquisa, pode-se concluir que o arroz, apesar dos incentivos e modernização voltados para a produção ao longo dos anos, mantém junto aos rizicultores práticas arcaicas e prejudiciais ao meio ambiente, à saúde dos produtores e do consumidor, tendo em vista que ainda utilizam diferentes tipos de agrotóxicos para cada praga existente na plantação. Em contrapartida, as modalidades que começam a surgir envolvendo as culturas de arroz e de camarão estão caminhando no sentido oposto do caráter não-sustentável, haja vista que abandonaram o uso de agrotóxico para permitir o desenvolvimento de um arroz limpo e o crescimento saudável do camarão. Essas atividades, ainda que iniciantes e em teste, já alteraram o modo de produção daqueles que delas fazem uso.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/14477/-2/ISADORA_SOUZA_MELO_SILVA.pdf>





Título: Sustentabilidade nos estabelecimentos produtores de milho na microbacia do rio Socavão – Carira/SE

AUTOR: ILHA, DANIEL BRONDANI

Orientador: Pedrotti, Alceu

Resumo:

Nas últimas décadas a região oeste do estado de Sergipe transformou-se em importante polo produtor de milho em regime sequeiro, com destaque para os municípios de Simão Dias e Carira. A atividade trouxe benefícios para a economia por elevar a renda no campo e manter ocupada mão de obra na zona rural. A produção elevou-se de modo significativo a partir de 2008, porém o cultivo tem se mostrado vulnerável às restrições edafoclimáticas intrínsecas do semiárido de Sergipe, associadas a altas taxas de evaporação, elevadas temperaturas, irregularidade espaço-temporal na distribuição das chuvas, solos com relativa baixa profundidade efetiva e elevada susceptibilidade a erosão. O emprego de práticas não conservacionistas de manejo do solo e o uso de pacotes tecnológicos alheios às questões regionais, podem estar agravando a vulnerabilidade da exploração da cultura do milho ao clima da região. Além de gerar degradação ambiental e instabilidade na produção, que tem apresentado significativa variabilidade de rendimento nas últimas safras, o que influencia no grau de sustentabilidade dos estabelecimentos rurais. Assim, o presente estudo tem como objetivo avaliar o nível de sustentabilidade de estabelecimentos rurais produtores de milho na microbacia do rio Socavão, em Carira, estado de Sergipe, bem como identificar aspectos limitantes à sustentabilidade da monocultura do milho. A presente pesquisa fundamenta-se na hipótese de que a exploração da monocultura do milho contribui para a redução da sustentabilidade dos estabelecimentos rurais. A pesquisa apresenta abordagem quali quantitativa, tendo caráter exploratório-descritivo com levantamento bibliográfico documental e coleta de dados em campo. Para avaliar o nível de sustentabilidade dos estabelecimentos rurais foi utilizado o método de Avaliação Ponderada de Impacto Ambiental de Atividades Rurais (APOIA-NovoRural), que engloba cinco dimensões de sustentabilidade: Ecologia da paisagem, Qualidade ambiental (atmosfera, água e solo), Valores socioculturais, Valores econômicos e Gestão e administração. A aplicação do método exigiu análises físico-químicas da água e solo, observações e ensaios in loco, além da aplicação de questionário. Como resultado, foi constatado baixos índices de sustentabilidade nos estabelecimentos rurais avaliados. As dimensões mais limitantes referem-se a Ecologia da paisagem e a Gestão e a administração. Ademais, a carência de assistência técnica, baixa diversidade produtiva, irregularidade espaço temporal das chuvas, ocorrência de solos rasos e pedregosos com relativa baixa profundidade efetiva simultaneamente a adoção de práticas não conservacionistas de manejo do solo restringem a sustentabilidade da exploração da cultura do milho, bem como comprometem a qualidade dos recursos naturais para as gerações futuras.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/14480/2/DANIEL_BRONDANI_ILHA.pdf>



Título: Governança e comunidade local: a experiência do Museu do Mangue

AUTOR: SILVA, ELIENE OLIVEIRA DA

Orientador: Almeida, Ronise Nascimento de

Resumo:

O projeto de pesquisa configura-se com base na governança desempenhada no Museu do Mangue, no bairro Coroa do Meio, na capital sergipana. As ações de gestão que o município de Aracaju tem adotado à luz da legislação ambiental vigente são direcionadas à conservação, principalmente nas áreas de manguezal. A ideia de governança busca promover um pluralismo político, em que a comunidade local está envolvida na construção de políticas públicas, cujo capital social é um fator determinante da governança ambiental. A Educação Ambiental, como ação interdisciplinar, contribui para pertencimento da comunidade com o meio ambiente, envolvendo os sujeitos no planejamento em um viés social, econômico e ambiental. O objetivo geral versa analisar a governança empregada no Museu do Mangue e a participação da comunidade local nas tomadas de decisões. E os objetivos específicos consistem em: identificar os atores envolvidos na constituição histórica do Museu do Mangue; descrever os elementos que desencadearam a criação do Museu do Mangue; conhecer as ações de Educação Ambiental desenvolvidas no Museu do Mangue; e, avaliar as Políticas Públicas de desenvolvimento socioambiental, na construção e funcionalidade do Museu do Mangue. A pesquisa é classificada como qualitativa com abordagem exploratória, dentro do método fenomenológico, com instrumento de coleta de dados, análise documental, observação sistemática, entrevistas semiestruturadas com gestores, instituições, ONGs, representantes da comunidade e uso de registros fotográficos. As entrevistas foram analisadas pelo software de Iramuteq, gerando árvore máxima de similitude. Pode-se concluir que a participação efetiva cidadã, na construção de políticas públicas sob a perspectiva da governança ambiental do Museu do Mangue, modifica os impactos sobre o manguezal, definindo limites, agregando direitos e deveres a todos os atores envolvidos, proporcionando um estilo de vida pensando no coletivo.

Link de acesso

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/14479/2/ELIENE_OLIVEIRA_SILVA.pdf>





Título: A dimensão ética da sustentabilidade

AUTOR: SOUZA, ALESSANDRA BARBOSA

Orientador: Santos, Antônio Carlos dos

Resumo:

A natureza se tornou um debate planetário quando a noção de finitude dos recursos naturais ficou evidente a partir da Segunda Guerra Mundial. Com este reconhecimento as preocupações referentes à questão ambiental e à sustentabilidade ganharam espaço. Para colaborar com o debate mencionado, o objetivo geral da pesquisa foi analisar as dimensões da ética para a sustentabilidade. Os objetivos específicos foram: problematizar os limites da sustentabilidade, demonstrar a relevância da ética ambiental para a relação homem-natureza e entender a relação da ética ambiental com a sustentabilidade como alternativa para manutenção da vida na terra. O tipo de pesquisa é bibliográfica de caráter exploratório. Almeja-se contribuir teoricamente com futuras pesquisas sobre a possibilidade de um futuro que seja ético e sustentável, considerando que o meio ambiente é direito e dever de todos.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/14043/2/ALESSANDRA_BARBOSA_SOUZA.pdf>



Título: Plantas alimentícias não convencionais – PANC em Capela/SE: estudo etnobotânico

AUTOR: JESUS, CRISTIANE NEYRE ALMEIDA DE

Orientador: Santana, MarluCIA Cruz de

Coorientador: Costa, Jailton de Jesus

Resumo:

As Plantas Alimentícias Não Convencionais – PANC possuem significativo valor nutritivo por serem fonte de vitaminas, sais minerais, carboidratos e proteínas que podem fazer parte da dieta ao serem consumidas como alimento alternativo, uma vez que grande parte dessas espécies também são popularmente utilizada como plantas medicinais. Entretanto, de um modo geral, são pouco valorizadas e conhecidas como ervas ou “mato”. Nesta pesquisa, realizou-se o levantamento das espécies de PANC na Unidade de Conservação Reserva de Vida Silvestre Mata do Junco, em Capela/SE e nas comunidades do seu entorno, com a identificação de 20 espécies, além de investigar o consumo e/ou cultivo pelas comunidades do entorno da mata. Para atingir esse objetivo, foram realizados os seguintes procedimentos metodológicos: aplicação de questionários, realização de entrevistas semiestruturadas com membros das comunidades do entorno da reserva e oficinas de degustação e de propagação de plantas. Dentre os resultados da pesquisa, foi produzida e publicada uma cartilha, em formato de e-book com ISBN, para demonstrar às comunidades envolvidas neste estudo a importância das PANC e os principais usos de algumas espécies, ressaltando a necessidade de conservação destas através de uma divulgação mais efetiva. Apesar de serem conhecidas pela maioria dos entrevistados, estes informaram que não utilizam as espécies na alimentação. A falta de divulgação, a facilidade de acesso às comidas industrializadas, além do preconceito, são fatores que contribuem para a não utilização dessas plantas pelos moradores das comunidades estudadas. Conclui-se que as Plantas Alimentícias Não Convencionais podem ser utilizadas como um alimento alternativo e saudável, podendo ainda se tornar fonte de renda. O papel da divulgação dessas espécies, associadas à sua importância, é um marco primordial para a disseminação desses conhecimentos que não podem ser apagados das gerações futuras.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/14044/2/CRISTIANE_NEYRE_ALMEIDA_JESUS.pdf>





Título: A utilização da mediação de conflitos pelo comitê de bacia hidrográfica do Rio Sergipe como instrumento de efetivação da gestão descentralizada dos recursos hídricos

AUTOR: ARAÚJO, VANESSA GOMES DE

Orientador: Faccioli, Gregorio Guirado

Resumo:

Paralelamente à crescente demanda pelos usos múltiplos da água, aparecem os conflitos entre seus usuários, contribuindo com o aumento do número de processos submetidos ao Poder Judiciário. Nesse sentido, esse estudo objetiva analisar a existência da mediação como método de resolução dos possíveis conflitos relacionados aos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Sergipe. A pesquisa de abordagem qualitativa foi desenvolvida com base em levantamento bibliográfico, por meio de consultas a livros, legislações pertinentes ao tema, artigos em periódicos científicos e não científicos e, documental, através da análise atas das reuniões do Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Sergipe, seu Regimento Interno e o Laudo Climatológico que analisa a variabilidade das chuvas por regiões em Sergipe, de 2000 a 2017. Os resultados revelam que apesar de avançar no sentido de reconhecer a mediação como método de resolução de conflitos, o Comitê enfrenta diversas dificuldades na realização da gestão descentralizada dos recursos hídricos, especialmente no que se refere à resolução das contendas hídricas. Podem ser apontadas possíveis soluções para alguns dos problemas enfrentados pelo Comitê, como a capacitação dos seus integrantes em gestão de recursos hídricos e gerenciamento de conflitos, além de conscientizá-los a participar com frequência das reuniões do Comitê e também estimular a participação da população nessas reuniões.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/14052/2/VANESSA_GOMES_ARAUJO.pdf>



Título: Contabilização da pegada hídrica azul, verde e cinza da rizicultura no perímetro irrigado Betume/SE

AUTOR: BRANDÃO, CAMILO RAFAEL PEREIRA

Orientador: Sousa, Inajá Francisco de

Resumo:

A água é um recurso valioso e indispensável na manutenção dos ecossistemas terrestres, cerca de 53% da produção de água doce do continente sul-americano e 12% do total mundial se encontra no Brasil. Estudos mostram que a agricultura consome 70% da água doce do mundo com o uso de sistemas de irrigação e o lançamento de agentes poluidores nos corpos hídricos através do uso intensivo de agroquímicos tem efeito direto na qualidade da água que, por sua vez, afeta diretamente e indiretamente a saúde, segurança e bem-estar da população. O conceito da Pegada Hídrica (PH) vem ganhando destaque devido à importância de fazer a contabilização do uso da água, sendo importante indicador para ações que vise contornar os efeitos da escassez no mundo através da quantificação dos seus componentes. Considerando que o estado de Sergipe possui uma produção agrícola significativa dentro do cenário nordestino e brasileiro é importante conhecer a quantidade de água utilizada no desenvolvimento desta atividade, assim como sua rentabilidade e o uso dos produtos agroquímicos na região. Este trabalho teve por objetivo contabilizar a Pegada Hídrica (PH) dos componentes verde, azul e cinza na rizicultura do perímetro irrigado Betume, localizado no município de Neópolis/SE para os anos de 2016, 2017 e 2018 através do método proposto por Arjen Y. Hoekstra com o auxílio do software CROPWAT 8.0 da FAO, assim como conhecer a realidade dos rizicultores locais a respeito do manejo dos produtos agroquímicos e a rentabilidade do arroz. Os resultados obtidos evidenciaram que a PHverde foi responsável por 51% (2016), 34% (2017) e 60% (2018) de toda água utilizada na cultura. A maior PHazul entre os anos foi em 2017 (67%) e a PHcinza contabilizou cerca de (5%) para o ano de 2016 e (4%) para 2017 e 2018 respectivamente. Foram aplicados questionários junto aos rizicultores da região, as respostas obtidas nos levaram a conclusão de que não existe instruções e intervenções dos órgãos competentes para orientar estes trabalhadores no uso dos agroquímicos. Outra informação importante foi conseguida a partir dos dados de rentabilidade da cultura, sendo possível identificar que a falta investimentos por parte do governo estadual para garantir a autonomia dos rizicultores no repasse final dos hectares de arroz colhidos afeta a geração de maiores lucros para a região.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/12751/2/CAMILO_RAFAEL_PEREIRA_BRANDAO.pdf>





Título: Ambientalização curricular dos cursos profissionalizantes do turismo receptivo em Sergipe

AUTOR: MARTINEZ, DANIELA ROLLEMBERG LOPEZ

Orientador: Sartore, Marina de Souza

Coorientador: Rodrigues, Cae

Resumo: O objetivo dessa pesquisa foi verificar qual o grau de inserção das questões ambientais inseridas nos currículos dos cursos técnicos profissionalizantes ofertados para os agentes do turismo receptivo em Sergipe. A pesquisa é motivada pelo prognóstico do crescimento do turismo receptivo em Sergipe. Segundo a Organização Mundial do Turismo, ecoturismo é uma atividade turística que se utiliza dos recursos naturais para sua prática e que vincula a educação ambiental como obrigatoriedade para a conservação desses recursos. Entendendo a educação ambiental como parte fundamental do processo de sensibilização e cuidados com o meio ambiente, o foco desse trabalho está nos cursos para os profissionais que atuam diretamente na operacionalização da atividade ecoturística como guias de turismo, garçons, cozinheiros, marinheiros, motoristas de ônibus/vans e camarceiras. São agentes de turismo que não necessitam de formação de nível superior para exercerem suas atividades e que recebem do próprio trade turístico a capacitação e o treinamento. A pesquisa tem como primeiro momento a construção do referencial teórico, tendo como base os dados do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (2013), publicado pelo Ministério do Turismo, que contribuiu para delimitar a área do estudo de caso, definir os atores sociais envolvidos e identificar as entidades que ofertam os cursos de capacitação para esses profissionais. No segundo momento, a coleta de dados e a análise qualitativa e quantitativa dos cursos ofertados geraram as categorias trabalhadas, representando os conceitos do Turismo Sustentável e Educação Ambiental. O corpus com os dados foi constituído por meio das ementas dos cursos, incluindo a análise do referencial bibliográfico utilizado. Canindé do São Francisco e Aracaju compõem o recorte espacial da metodologia, por serem as maiores cidades receptoras de turistas no estado de Sergipe. Como resultado, os dados foram tabulados, considerando o índice total de 100%. Quando os cursos são ofertados por instituições públicas federais, o resultado foi um grau mediano. Nos cursos ofertados pelos programas de políticas públicas do Estado em parceria com o privado, o grau foi considerado baixo. Quando os cursos são ofertados pelo sistema privado, o grau foi considerado muito baixo. A representatividade das instituições foram o Instituto Federal de Sergipe com melhor grau de inserção, ficando o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial de Sergipe com baixa representatividade nas questões ambientais.

Link de acesso:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/12760/2/DANIELA_ROLLEMBERG_LOPEZ_MARTINEZ.pdf>



Título: Reservas particulares do patrimônio natural do estado de Sergipe: Possibilidades e limitações para a Educação Ambiental e para o Ecoturismo

Autor: BLENGINI, ISABELLE APARECIDA DELLELA

Orientador: Cae Rodrigues

Resumo:

As Unidades de Conservação da Natureza (UC) são áreas especialmente criadas com objetivo de conservação, com características naturais relevantes, legalmente instituída pelo Poder Público. Entre tais áreas temos a categoria da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), que assume uma alternativa diante do cenário atual de dificuldades econômicas e políticas para a criação de UC no Brasil. No estado de Sergipe são oito RPPN instituídas no âmbito federal. Acredita-se que a necessidade de desenvolver pesquisa na área de Unidades de Conservação, mais especificamente, com a categoria de RPPN, seja de suma importância, pois as áreas públicas destinadas à conservação ainda são incipientes no Brasil. A presente pesquisa teve como objetivo compreender as possibilidades e limitações para a educação ambiental e ecoturismo nas oito RPPN do estado de Sergipe. A metodologia utilizada é a de multimétodos, ou triangulação de técnicas, realizada através da coleta de dados de diferentes instrumentos de pesquisa relacionadas ao âmbito da pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Os resultados dessa pesquisa foram: o histórico de criação e motivação dos proprietários de sete das oito RPPN do estado; o panorama geral dessas áreas com foco na educação ambiental e ecoturismo; e a compreensão das possibilidades e limitações para que os processos de valorização dessas localidades no estado sejam realizados através de seus atributos naturais, de recreação, de lazer e educacionais, fornecendo subsídios para futuros projetos/processos para a educação ambiental e para o ecoturismo, gerando uma tabela com as possibilidades, limitações e sugestões para as reservas. Com essa pesquisa foi possível compreender que cada RPPN no estado de Sergipe detém características únicas, porém somente duas delas contêm seu plano de manejo, a RPPN Dona Benta e seu caboclo e a Reserva do Caju. Tal documento é primordial para nortear as atividades nessas áreas, sendo esse um fator limitante para os processos de educação e ecoturismo nas demais localidades. Contudo a possibilidade de se realizar pesquisas nessas áreas privadas é também de interesse dos proprietários, já que todos foram favoráveis ao apoio de futuros projetos de pesquisas em suas RPPN. Nesse sentido, existe uma necessidade e também uma oportunidade de dar continuidade para esse tipo de pesquisa.





Título: A eficiência na cadeia produtiva da exploração do milho na microbacia do rio Socavão – Carira-se.

Autor: ANDRADE JUNIOR, LUCAS CELESTINO DE

Orientador: Pedrotti, Alceu

Resumo:

A cultura do milho seja como atividade de exploração econômica ou de subsistência, assim como qualquer outra atividade promove impactos ao ambiente através de ações antrópicas consequentes de sua exploração. A utilização intensa de fertilizantes, defensivos agrícolas e uso de sementes modificadas geneticamente sem orientação técnica, do uso intensivo de máquinas sem os devidos ajustes, ou ainda da exploração em forma de monocultura sem rotatividade são apenas alguns dos exemplos dessas ações antrópicas. Entretanto esses são alguns aspectos que compõem a dimensão ambiental da atividade. Há a dimensão econômica que se refere aos componentes custos, receita e lucro que também se relaciona com a renda e a qualidade de vida que esta pode proporcionar aos produtores rurais. Há ainda a componente estratégia que trata de ações para ao longo do tempo manter e melhorar os níveis sustentáveis dessa atividade. O presente estudo visa identificar, caracterizar e analisar a eficiência e a competitividade na cadeia produtiva do milho em Carira SE, por meio de ferramentas metodológicas de ACC, MAP e SWOT. Para o alcance desse objetivo o trabalho usou uma abordagem multimetodos: onde para analisar a eficiência ambiental foi utilizada a Análise de Custo Completo – ACC que a partir de elementos de análises de custo total e externalidades ambientais e sociais caracteriza o nível desempenho ambiental; para análise da eficiência financeira utilizou-se a Matriz de Análise de Políticas Públicas – MAP que usa elementos contábeis como receita, custo e lucro para definir a lucratividade e a competitividade de cadeias produtiva e sistemas de produção; e por fim utilizou-se a análise SWOT para identificação dos aspectos potenciais e limitrofes dos produtores rurais e as estratégias para a sustentabilidade da exploração. Como resultado da eficiência ambiental obtiveram o nível de eficiência ambiental alto 42,86% dos pesquisados, 51,43% alcançaram o nível de desempenho ambiental médio e 5,71% dos produtores atingiram o nível baixo de desempenho ambiental. Quanto a eficiência econômica observou-se que 100% dos produtores rurais da micro bacia do rio Socavão em Carira – SE realizaram lucro privado positivo e maior que o lucro social, isso significa que na safra ano 2019 foi mais rentável produzir no mercado nacional do que no mercado internacional.

Título: Sustentabilidade urbana no ambiente construído dos conjuntos residenciais do par inseri-



dos no bairro Aruana

Autor: SANTOS, DANIEL VIEIRA DOS

Orientadora: Matos, Sílvia Maria Santos

Resumo:

O processo de urbanização das cidades e os impactos dele decorrentes têm desafiado os centros urbanos a alcançar um desenvolvimento mais sustentável. Esta também tem sido uma preocupação na cidade de Aracaju/SE que, apesar de ter a zona de expansão equivocadamente considerada como seu único vetor de crescimento – “patrocinado” pelo Estado e pelo mercado imobiliário – apresenta configuração desordenada e com implantações na malha urbana que, muitas vezes, não traduzem conforto para os moradores, além de desencadear sérios problemas ambientais, de infraestrutura e segregação socioespacial. Coincidentemente, as semelhanças nos desenhos de seus residenciais, principalmente os concebidos a partir de 2001, são responsáveis pela promoção de áreas áridas, com baixa cobertura vegetal e infraestrutura de saneamento ambiental deficiente. Nesse contexto, esta pesquisa teve como principal objetivo analisar a sustentabilidade urbana no ambiente construído dos conjuntos residenciais do Programa de Arrendamento Residencial (PAR), implantados no Bairro Aruana, e propor estratégias sustentáveis, com base nos indicadores de sustentabilidade urbana no ambiente construído. De caráter descritivo, esse estudo teve seus procedimentos metodológicos pautados numa abordagem qualitativa, com o auxílio de mapas, documentos públicos e dados urbanísticos e ambientais, presentes na produção do espaço na Zona de Expansão e, mais especificamente, dos seus conjuntos residenciais de interesse social do PAR. As etapas de coleta e análise dos dados valeram-se dos instrumentos de questionário semiestruturado – com moradores da região, conselho local, profissionais com conhecimento em sustentabilidade urbana e diretamente envolvidos nos processos de planejamento urbano de Aracaju – e, de forma complementar, utilizou-se ainda da observação direta, baseando-se nos indicadores de sustentabilidade urbana. O resultado do estudo detectou que o ambiente construído dos conjuntos residenciais do PAR, de maneira geral, apresenta ineficiência nos critérios ambientais e de sustentabilidade urbana – sobretudo na mobilidade da microrregião do Bairro Aruana, bem como em sua escassa cobertura vegetal – indicando adversidades e obstáculos a serem superados para que a sustentabilidade seja plenamente efetivada. Demonstra-se, com isso, que o reconhecimento das principais ameaças à sustentabilidade urbana da região estudada, demanda a proposição de incentivos ao Estado e à população local para o desenvolvimento de práticas sustentáveis, que beneficiem a população nas tomadas de decisão, assim como a indicação de estratégias de políticas públicas de planejamento urbano sustentável, na instância dos residenciais do PAR da zona de expansão de Aracaju.





Título: O espaço rural brejo-grandense: As estratégias de reprodução socioambientais do campesinato.

Autor: ANTÃO, JONAS EMANUEL DA ROCHA

Orientador: Santos, Nubia Dias dos

Coorientador: Silva, Gicélia Mendes da

Resumo:

O projeto moderno colonial idealizado pelos países centrais, afetou e ainda afeta a organização sócio-espacial brasileira, desenvolvendo uma racionalidade e ocasionando conflitos, contrastes e contradições com o modo de vida campesino. Ademais, origina danos ambientais nos locais onde é implantado, sendo que na área da pesquisa em questão, é materializada com a aquicultura (carcinicultura). Tornou-se necessário, um estudo mais detalhado de como a racionalidade moderna e o capitalismo extrai a renda da terra do camponês, como também, entender como os sujeitos sociais do campo estão resistindo ao movimento do capital. A pesquisa tem como objetivo, analisar a territorialização da classe camponesa, frente aos impactos socioambientais, ocasionados pelo modelo de produção capitalista no espaço rural, no município sergipano de Brejo Grande. Para tal, fez-se necessário inicialmente, o levantamento bibliográfico e a coleta de dados secundários nos órgãos oficiais, com o objetivo de conhecer a realidade socioambiental da área de estudo. Neste sentido, utilizou-se das seguintes metodologias e instrumentos de pesquisa: a pesquisa de campo, para a aplicação de formulários com perguntas abertas e fechadas. Concomitantemente, à tabulação e análise dos dados, caracterizando a pesquisa como quanti-qualitativa. Nas visitas em campo, fez-se do uso da máquina fotográfica e da orientação via GPS. Esse material subsidiou a elaboração e organização dos mapas que estão na dissertação e, serão elaborados a partir desse trabalho. Os dados e a realidade, foram analisados a partir da dialética. Os camponeses quilombolas e pescadores de Brejo Grande, têm criado e recriado algumas estratégias de reprodução social, que os possibilitam resistir aos avanços do capital. Não obstante, foi elaborado um índice de presença das espécies, a partir da fala dos camponeses entrevistados e, no caminhar da pesquisa, ocorreu a necessidade de iniciarmos a construção de um protótipo para medir a turbidez, temperatura e Ph da água. Espera-se com esta pesquisa, a contribuição para as discussões a respeito do tipo de desenvolvimento que é induzido pelo Estado-capital nas comunidades brasileiras, além de contribuir com os estudos a respeito da diversidade do campesinato, com suas variadas estratégias de reprodução social.



Título: Oficina participativa como parte do processo de planejamento: Plano municipal da mata atlântica de Capela-SE.

Autora: ANJOS, MARIA AUGUSTA BARBOSA DOS

Orientadora: Sampaio, Daniela Teodoro

Resumo:

O Bioma Mata Atlântica representa uma importante formação florestal tropical no Brasil estendendo-se originalmente por aproximadamente 1.300.000 km² do território brasileiro presente em 17 estados, mas com o processo de ocupação nacional, concentrado no litoral até meados do século passado, foi o bioma brasileiro mais destruído, com antropização para diversos usos, causando fragmentação e a perda de habitats. Como consequência os remanescentes deste bioma estão reduzidos a cerca de 8,5%, do total, considerando fragmentos conservados acima de 100 ha. Sendo este, o único bioma brasileiro com legislação federal específica para sua proteção, a Lei da Mata Atlântica, regulamentada pelo Decreto Federal 6.660, de 21 de novembro de 2008. Essa Lei, possibilita para os municípios, com território inserido no bioma, atuarem na defesa, conservação e recuperação da vegetação nativa, que define entre os instrumentos de gestão a serem aplicados, os Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA) que deverão identificar, planejar, ordenar as ações e medidas que visem a conservação e a recuperação do bioma. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo elaborar o planejamento do PMMA do município de Capela-SE por meio de metodologias participativas, como instrumento de gestão ambiental, o Roteiro Metodológico para a Elaboração dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, visando compreender quais são os impactos e atributos ambientais da Mata Atlântica no município de Capela, construir a visão de futuro para a recuperação e conservação da Mata Atlântica no município, estabelecendo ações do PMMA. Como resultado de uma construção coletiva, com a participação e o envolvimento dos atores locais através da realização de uma oficina participativa, comunitária, para elaboração do plano de ação, onde as ações propostas realizadas obtiveram sucesso. Podemos considerar que os elementos apresentados pelos diversos representantes sociais sobre o PMMA do município, deverão contribuir para a melhoria no processo de seu planejamento de gestão para a conservação e recuperação da Mata Atlântica.





Título: O efeito restaurador do ambiente na perspectiva da pessoa cega: Um estudo quase-experimental na praia

Autora: SANTANA, SUSANA DE OLIVEIRA

Orientadora: Delabrida, Zenith Nara Costa

Coorientador: Souza, Rita de Cacia Santos

Resumo

A psicologia ambiental tem como foco de estudo a relação pessoa – ambiente, destacando a influência do aspecto ambiental na vida das pessoas, assim como o quanto as pessoas afetam o ambiente. Nessa perspectiva, há grupos específicos que demandam um olhar diferenciado na apreensão de como essa relação pessoa-ambiente se configura, as pessoas com deficiência. A incidência de pessoas com deficiência na população brasileira é grande (20 a 25%) e seu contexto diário de exposição a barreiras de deslocamento e de acesso aos ambientes, em seu convívio social, traduz a crescente preocupação com a inclusão social e a necessidade de aperfeiçoamento das técnicas e das estratégias de cuidado e acessibilidade desse público. Há muitas pesquisas consolidando o efeito restaurador pela visualização de paisagens em contextos de ambientes naturais e urbanos, no entanto, ainda há pouca evidência em relação ao efeito causado por meio de outros sentidos. Considerando as pesquisas sobre o efeito da urbanização e do convívio menos frequente com ambientes naturais, na perspectiva da teoria dos ambientes restauradores, e as características sensoriais estimulantes que ambientes de azuis apresentam, supõe-se que o contato com a praia pode proporcionar bem-estar e promoção de saúde na rotina de pessoas cegas, principalmente. Dessa forma, o presente estudo buscou investigar como está caracterizada a interação de pessoas cegas com ambientes de praia, o efeito desse ambiente sobre elas e as possibilidades metodológicas de investigação do fenômeno da restauração com esse público. Foi realizado um quase-experimento com 7 pessoas cegas, de perfil sociodemográfico diverso, num contexto de praia na cidade de Aracaju-SE. Os dados obtidos foram analisados de forma qualitativa e também com o auxílio de um programa de análise estatística textual (Iramuteq). Pode se concluir que há indícios da percepção do fenômeno da restauração pelos participantes, no contexto da pesquisa. Foram identificados aspectos da configuração espacial que podem ter influenciado na percepção do fator compatibilidade e indícios da influência dos estímulos sonoros na percepção de restauração. Houve limitações em relação ao tamanho da amostra para a comparação entre grupos, bem como para alternar a ordem das atividades. Há a necessidade do desenvolvimento de outros estudos para aprofundar o entendimento de como a praia pode ser um ambiente restaurador para essa população, assim como nos aspectos de configuração espacial que interferem na vivência da autonomia.



DOCENTES DO PRODEMA

NOME	LATTES
ADAUTO DE SOUZA RIBEIRO	http://lattes.cnpq.br/3371656445943561
ADRIANA DANTAS NOGUEIRA	http://lattes.cnpq.br/1135979280785667
AJIBOLA ISAU BADIRU	
ALCEU PEDROTTI	http://lattes.cnpq.br/5022174893387665
ALBERICO NOGUEIRA DE QUEIROZ	http://lattes.cnpq.br/6572005356187393
ANA MARIA DE SOUZA MARTINS FARIAS	http://lattes.cnpq.br/8463738913736129
ANGELO ROBERTO ANTONIOLLI	http://lattes.cnpq.br/5200992527769641
ANTENOR OLIVEIRA DE AGUIAR NETTO	http://lattes.cnpq.br/9527039294611376
ANTONIO CARLOS CARVALHO BARRETO	In memoriam
ANTONIO CARLOS DOS SANTOS	http://lattes.cnpq.br/5864437995138299
ANTONIO TAVARES DE JESUS	In memoriam
ANTONIO VITAL MENEZES DE SOUZA	http://lattes.cnpq.br/1288674702638231
ANE MARCELA DAS CHAGAS MENDONÇA	http://lattes.cnpq.br/4166711956661353
ARIE FTZGERALD BLANK	http://lattes.cnpq.br/0798581687684229
ARIOVALDO ANTONIO TADEU LUCAS	http://lattes.cnpq.br/0283384803687882
AYDA VERA ALCANTARA	http://lattes.cnpq.br/9737663459211887
CAE RODRIGUES	http://lattes.cnpq.br/6159440346233422
CARLOS DIAS DA SILVA JUNIOR	http://lattes.cnpq.br/7986908371850913
CELMO MORATO DE CARVALHO	http://lattes.cnpq.br/9951874598527540
CLARISSE NOVAIS DA MOTA	http://lattes.cnpq.br/5000011111605836
DANIELA VENCESLAU BITENCOURT	http://lattes.cnpq.br/8953756594341317
DANIELA PINHEIRO BITENCURTI RUIZ-ESPARZA	In memoriam
DANIELA TEODORO SAMPAIO	http://lattes.cnpq.br/7752037355484426
EDERLON RIBEIRO DE OLIVEIRA	http://lattes.cnpq.br/9288460838834847
EDISON RODRIGUES BARRETO JUNIOR	http://lattes.cnpq.br/6585731371222231



NOME	LATTES
EDMAR RAMOS DE SIQUEIRA	http://lattes.cnpq.br/6233474342553384
EDMILSON MENEZES DOS SANTOS	http://lattes.cnpq.br/9206462316494860
ELIANE OLIVEIRA DE LIMA FREIRE	http://lattes.cnpq.br/4366183216332781
EVANDRO CURVELO HORA	http://lattes.cnpq.br/7663082320725636
FABIO SANTOS DO NASCIMENTO	http://lattes.cnpq.br/5311988151276971
FLAVIA MOREIRA GUIMARÃES PESSOA	http://lattes.cnpq.br/2987779178843187
FRANCISCO SANDRO RODRIGUES HOLANDA	http://lattes.cnpq.br/7935943969315043
GICÉLIA MENDES DA SILVA	http://lattes.cnpq.br/2858199391215049
GREGORIO GUIRADA FACCIOLI	http://lattes.cnpq.br/4563644185421346
HAROLDO SILVEIRA DÓREA	http://lattes.cnpq.br/3464513435840165
HELIO MARIO DE ARAÚJO	http://lattes.cnpq.br/0583296366295145
ILKA DIAS BICHARA	http://lattes.cnpq.br/9654400061426746
INAJÁ FRANCISCO DE SOUSA	http://lattes.cnpq.br/7393583905408387
JAILTON DE JESUS COSTA	http://lattes.cnpq.br/4093650923477755
JEFFERSON LUIS DA SILVA COSTA	http://lattes.cnpq.br/5526447867561851
JENNY DANTAS BARBOSA	http://lattes.cnpq.br/6859796317857108
JOÃO SAMPAIO D'AVILA	http://lattes.cnpq.br/8930904983930287
JOSE DALTRO FILHO	http://lattes.cnpq.br/6181106295956780
JOSE ARNALDO VASCONCELOS PALMEIRA	http://lattes.cnpq.br/5843383184286555
JOSÉ DO PATROCINIO HORA ALVES	http://lattes.cnpq.br/6598317845246442
JOSE ROBERTO DE LIMA ANDRADE	http://lattes.cnpq.br/2514532556386441
JOSÉ TAVARES DE JESUS	sem curriculum
JOSEMAR SENA BATISTA	http://lattes.cnpq.br/1318043595071850
JUSTINO ALVES LIMA	http://lattes.cnpq.br/2783117809111674
KLEVERTON MELO DE CARVALHO	http://lattes.cnpq.br/1713144154043200
LAURA JANE GOMES	http://lattes.cnpq.br/2534479131206357
LEONARDO NOGUEIRA MATOS	http://lattes.cnpq.br/0853074551999988
MANUEL LUIZ FIGUEIRÔA	http://lattes.cnpq.br/8971240850214843
MARCELO ALARIO ENNES	http://lattes.cnpq.br/0814789416173137
MARCOS CABRAL VASCONCELLOS BARRETTO	http://lattes.cnpq.br/2415063774988068
MARIA AUGUSTA MUNDIM VARGAS	http://lattes.cnpq.br/8084338011353197
MARIA BENEDITA LIMA PARDO	http://lattes.cnpq.br/5834202884512455
MARIA DE FÁTIMA DOMINGUES FURTADO	http://lattes.cnpq.br/4706244016295400
MARIA GERALDA DE ALMEIDA	http://lattes.cnpq.br/4465452999284335

NOME	LATTES
MARIA JOSE NASCIMENTO SOARES	http://lattes.cnpq.br/8392706159125796
MARLUCIA CRUZ DE SANTANA	http://lattes.cnpq.br/3097349665348261
MARINA DE SOUZA SARTORE	http://lattes.cnpq.br/7935836189977378
MILTON MARQUES FERNANDES	http://lattes.cnpq.br/2151263512584100
NILTON PEDRO DA SILVA	http://lattes.cnpq.br/7057083925030694
NUBIA DIAS DOS SANTOS	http://lattes.cnpq.br/5506227828682179
PAULO SÉRGIO MAROTI	http://lattes.cnpq.br/1982786216321208
RAIMUNDO RODRIGUES GOMES FILHO	http://lattes.cnpq.br/9248687124030673
RICARDO DE OLIVEIRA LACERDA DE MELO	http://lattes.cnpq.br/8456946605522732
RITA DE CÁSSIA TRINDADE	http://lattes.cnpq.br/6990953237575666
RIVANDA MEIRA TEIXEIRA	http://lattes.cnpq.br/9843881511690849
ROBÉRIO ANASTACIO FERREIRA	http://lattes.cnpq.br/2608135146877558
ROBERTO RODRIGUES DE SOUZA	http://lattes.cnpq.br/0292200610294281
RONALDO GOMES ALVIM	http://lattes.cnpq.br/3857891508359148
RONISE NASCIMENTO DE ALMEIDA	http://lattes.cnpq.br/9525607461160440
ROSA AMELIA ANDRADE DANTAS	http://lattes.cnpq.br/3392433906599085
ROSANA DE OLIVEIRA SANTOS BATISTA	http://lattes.cnpq.br/1059691272448145
ROSEMERI MELO E SOUZA	http://lattes.cnpq.br/3339056948815053
ROSILENE MORETTI MARÇAL	http://lattes.cnpq.br/5163835720788968
SIGRID NEUMANN LEITÃO	http://lattes.cnpq.br/3909059819593169
SILVIA MARIA SANTOS MATOS	http://lattes.cnpq.br/7474030805212971
SOCRATES CABRAL DE HOLANDA CALVACANTI	http://lattes.cnpq.br/2918420759847932
SÔNIA BARRETO FREIRE	http://lattes.cnpq.br/0067590435029172
STEPHEN FRANCIS FERRARI	http://lattes.cnpq.br/3447608036151352
TÂNIA ELIAS MAGNO DA SILVA	http://lattes.cnpq.br/4392730514333344
VALDENBERG ARAÚJO DA SILVA	http://lattes.cnpq.br/8413689571525653
VÂNIA FONSECA	http://lattes.cnpq.br/6226803801440574
ZENITH NARA COSTA DELABRIDA	http://lattes.cnpq.br/2343748428978209



SECRETÁRIOS

Nº	NOME
1	ALINE CAJÉ BERNARDO
2	EMANUEL MESSIAS AQUINO DE ARAUJO
3	JOÃO CICERO FILHO
4	JOATÃ MATHIAS ATANAZIO JUNIOR
5	JULIETA FERNANDES DOS SANTOS
6	LUZIA THATIANY SANTOS
7	NAJÓ GLÓRIA DOS SANTOS
8	PETERSON SILVA LIMA
9	VALDIRENE PRUDENTE SANTANA



Os Organizadores



Maria José Nascimento Soares

Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal de Sergipe (1991), Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (1996) e Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2006). Professora Titular do Departamento de Educação da Universidade Federal de Sergipe e do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (em nível de mestrado e doutorado da Rede PRODEMA). Líder do Grupo de Pesquisa Formação Interdisciplinar e Meio Ambiente (GPFIMA). Atua na assessoria da equipe multidisciplinar do CESAD/UFS. Coordenou o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA/UFS de 2017 a 2021. E-mail: marjonaso@academico.ufs.br

481

Jailton de Jesus Costa

Doutor em Geografia (2013) pela Universidade Federal de Sergipe, com estágio pós-doutoral pela UFPR (2022). Docente Associado III da UFS, lotado no CAP. Docente Permanente dos cursos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente - PRODEMA. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Gestão, Saúde e Educação Ambiental (GESEA/CNPq/UFS) e Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Geoecologia e Planejamento Territorial (GEOPLAN/CNPq/UFS). Coordenador Adjunto do PRODEMA (2019-2021).

Contato: jailton@academico.ufs.br



José Sergio Filgueiras Costa

Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente - PRODEMA/UFS. Possui graduação em Administração pela Universidade Tiradentes. Graduado em Formação Pedagógica para Formadores da Educação Profissional pela Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL. Especialização em Docência para Educação Profissional pelo SENAC. Pós-graduado em Gestão Estratégica de Pessoas pela FANESSE; Especialização em Educação à Distância pelo SENAC; Especialização em Didática do Ensino Superior pela PIO X. Professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS). Foi professor de pós-graduação nas áreas de Gestão de Pessoas, Marketing, Endomarketing e Negociação, Comunicação. Atuou como professor no SENAI, SENAC e FNDE - na área de Gestão (Administração).

E-mail: sergiocostaconsultor@gmail.com



482



João Cicero Filho

Técnico em manutenção e suporte em Informática (IFS), Secretário do PRODEMA/Doutorado – UFS, Pastor da Missão NABASE - Núcleo de Apoio Cristão, Líder do Projeto Sertão Alegria - Iniciativa voltada para crianças do alto sertão sergipano em situação de vulnerabilidade social.

Delmira Santos da Conceição Silva

Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA) Universidade Federal de Sergipe. Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA/UFS). Especialização em Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Graduada em Geografia pela Faculdade José Augusto Vieira (FJAV). Integrante do Grupo de Pesquisa Formação Interdisciplinaridade e Meio Ambiente (GPFIMA)

E mail: delmirasilva_ufs@hotmail.com



COORDENADORES DO PRODEMA

(1995 a 2020)

Adauto de Souza Ribeiro
Antonio Carlos dos Santos
Carlos Dias da Silva Junior
Gicélia Mendes da Silva
Inajá Francisco de Sousa
Jailton de Jesus Costa
Jose Daltro Filho
Laura Jane Gomes
Maria Augusta Mundim Vargas
Maria Jose Nascimento Soares
Marlucia Cruz de Santana
Roberto Rodrigues de Souza
Rosemeri Melo e Souza
Vania Fonseca



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Reitor

Prof. Dr. Valter Joviniano de Santana Filho

Vice Reitor

Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos

Pró-reitoria de Pós-graduação

Prof. Dr. Lucindo José Quintans Junior

Coordenação de Pós-graduação

Prof. Dr. Gladston Rafael Arruda Santos

Coordenação do Programa de Pós-graduação em

Desenvolvimento e Meio Ambiente

Prof. Dr. Inajá Francisco de Sousa

Coordenação Adjunta do Programa de

Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente

Prof. Dra. Zenith Nara Costa Delabrida

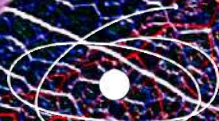




UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE



PRODEMA



CAPES



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO



FAPITEC/SE

Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação
Tecnológica do Estado de Sergipe